O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável passando a bom com nebulosidade. Temperatura — Em elevação. Ventos — do SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 23,6-18,6; B. da Taquara, 24,2-18,6; Méier, 24,7-19,9; Penha, 25,2-19,0; Bangu, 24,2-19,6; Jardim Botânico, 23,0-18,2; Ipanema, 23,8-19,4; Pão de Açúcar, 21,7-15,6, e Praça Quinze, 23,1-19,2.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 14, e, 2ª-feira, 15 de Novembro de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.826

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 76 PAGS. — Cr$ 1,50

Tratado geral de segurança européia

Propõe a Rússia, inesperadamente, a realização de uma conferência entre 23 países do Velho Mundo e mais os Estados Unidos e a China comunista

Paris ou Moscou, o local da reunião — Início a 29 do corrente — Não será aceita a proposta do Kremlin

MOSCOU, 13 (De Pokenneth Zrodney, da U.P.) — A Rússia convidou, hoje, 23 países da Europa e mais os Estados Unidos e a China comunista, para uma conferência que se iniciaria a 29 do corrente, a fim de discutir a possibilidade de concertar um tratado geral de segurança européia. A proposta foi formulada em notas idênticas, entregues hoje aos embaixadores ocidentais em Moscou. A Rússia propôs que a conferência se realize em Paris ou Moscou, e disse que «é de esperar» que a China comunista se faça representar por um «observador».

As notas de convite começam chamando a atenção para os acordos de Paris, relativos à Alemanha, e dizem que ditos acordos equivalem a «levar a Alemanha Ocidental a um agrupamento militar».

A União Soviética disse que a Alemanha Ocidental, em virtude dos tratados de Paris, receberá «a oportunidade de possuir armas atômicas, o que agrava consideràvelmente os perigos de uma destrutiva guerra atômica na Europa».

Se os acordos de Paris forem ratificados, dizem as notas, «a unificação da Alemanha, mediante a realização de eleições pangermânicas, livres, seria sacrificada ao plano atual de restabelecer o militarismo alemão, inimigo dos povos da Europa, inclusive do próprio povo alemão».

Aludem as notas à necessidade de «uma união européia, baseada na consideração dos legítimos interêsses de todos os Estados europeus, grandes e pequenos».

Sugerem, depois, o estabelecimento dêsse sistema geral, como a única alternativa «ao caminho fatal de restabelecer o militarismo alemão e de estabelecer na Europa blocos militares de Estados antagônicos».

A proposta soviética de hoje foi feita, pela primeira vez, pelo chanceler V. M. Molotov, na conferência quadripartite realizada em Berlim, em fevereiro passado. A resposta ocidental tem sido até agora negativa.

A nota soviética foi entregue no mesmo dia em que o primeiro ministro francês, Pierre Mendès-France, parte de Paris, em viagem para Washington, em uma visita oficial, que precederá os esforços que realizará na Assembléia Nacional, nos primeiros dias de dezembro para conseguir a ratificação dos tratados sôbre o rearmamento da Alemanha.

Será rejeitada

LONDRES, 13 — (U. P.) — Em fonte diplomática se declarou, hoje, que as potências ocidentais rejeitarão a proposta soviética, para a realização imediata de uma conferência de segurança para tôda a Europa. E' que a consideram — disse o informante — «uma manobra maquiavélica, evidentemente encaminhada a destruir a Aliança do Tratado de Bruxelas, a Organização do Tratado do Atlântico Norte e a autoridade das Nações Unidas».

Predisse o diplomata que a maioria esmagadora das nações ocidentais da Europa, convidadas por Moscou, se oporão ao plano soviético, destinado, segundo se sabe, a derrubar tudo quanto, com tanta dificuldade, se conseguiu para a defesa contra uma possível agressão soviética.

Os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha rechaçaram a mesma idéia soviética, em três notas separadas, anteriormente, êste ano.

«Nada se modificou desde então para tornar mais aceitável a proposta soviética», expressou uma pessoa autorizada. «Nem pode o Kremlin acreditar verdadeiramente que sua última manobra, pode impedir a ratificação dos Acordos de Paris sôbre a cooperação ocidental e rearmamento da Alemanha».

Círculos competentes admitem, contudo, que o plano soviético será atraente para os setores neutralistas da Europa, aos quais, em primeiro lugar, está dirigido.

Acredita-se que a Grã-Bretanha e Estados Unidos, iniciarão consultas imediatas com a França e, depois, com as outras nações ocidentais da Europa, para discutir a proposta do Kremlin, de que se convoque uma conferência de 23 nações para fins dêste mês.

Em Londres não se dispunha, esta tarde, do texto da proposta soviética, porém os altos funcionários assinalam que a estudarão tão logo a recebam.

Outra tentativa

BONN, 13 — (U. P.) — Os círculos oficiais da Alemanha Ocidental, disseram esta noite, que a nova proposta soviética, para a assinatura de um tratado de segurança européia, não constitui mais que outra tentativa de torpedear a incorporação da Alemanha à estrutura de defesa ocidental. Os mesmos círculos vaticinaram que a proposta russa será rechaçada friamente pelos países ocidentais.

Esferas oficiais salientaram o fato de que os dirigentes ocidentais disseram repetidas vêzes, ultimamente, que estariam dispostos a reunir-se com a Rússia, em uma conferência, porém só depois que hajam sido ratificados os tratados sôbre o rearmamento da Alemanha.

O chanceler Adenauer foi informado das propostas russas em Darmstadt, aonde foi hoje para pronunciar um discurso eleitoral. O chanceler se absteve de formular comentários a respeito.

Os porta-vozes do govêrno tampouco quiseram emitir opinião, à espera do texto integral da nota soviética e de seu estudo pelo gabinete.

Não obstante, fontes bem informadas qualificaram a proposta russa de «apenas u'a manobra diversionista», fazendo notar que a data de 29 de novembro, proposta pela U. R. S. S. para início da conferência sugerida, antecede por uma das semanas as que foram designadas para que os parlamentares da França e Alemanha iniciem a discussão dos Acordos de Paris, para sua ratificação.

Os mesmos informantes assinalaram que a nota russa coincide com as dificuldades políticas com que ora se defronta Adenauer, dentro de sua própria coligação, com respeito ao acôrdo sôbre o Sarre, firmado com a França.

Por estas razões, as fontes informantes disseram que a nota russa não parece ser outra coisa senão outra tentativa do Kremlin de estorvar os planos de defesa ocidental, antes que os tratados correspondentes sejam ratificados. E assim é que, acrescentaram, o mais provável é que o Ocidente rejeite o plano soviético ou não tome conhecimento dêle, pelo momento.

Síntese INTERNACIONAL

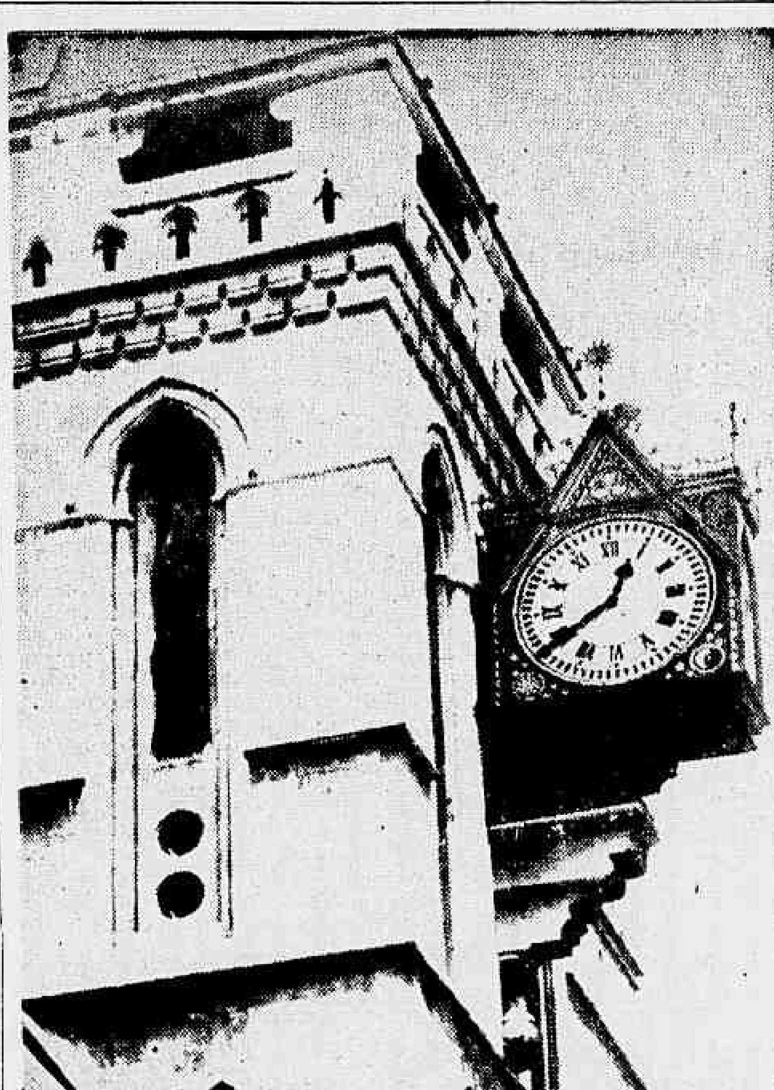
- **Fortes vendavais e mar grosso estão açoitando a maior parte da costa oriental mexicana. O Serviço Meteorológico advertiu que é possível a formação de uma nova tormenta tropical no golfo do México.**
- O porta-aviões francês «Bois Belleau» chegou a Saigon, transportando grande número de fugitivos do Vietnam do Norte. Declararam êles que vários milhares mais, desejam escapar à perseguição comunista contra os católicos e os de outros cultos.
- **Dizem de Pau, França, que os exploradores Jean de Riquer e Lucien Schoeu-Duval encontraram seis grutas verticais na caverna de Napia, região dos Pirineus, que correspondiam ao que parece, à galeria principal. Os «poços» têm, segundos os exploradores, mais de 1.000 metros.**
- E' quase certo que a República da Coréia do Sul rejeitará a proposta para a realização de eleições nas duas Coréias, com o objetivo de unificar a península. A proposta foi apresentada pelas nações que lutaram na Coréia.
- **Por ato de ontem, o Papa Pio XII promoveu monsenhor Umberto Mozzoni, atual conselheiro da nunciatura apostólica de Lisboa, a arcebispo titular de Side, e o nomeou núncio apostólico na Bolívia. Nascido em Buenos Aires, monsenhor Mozzoni é o primeiro prelado argentino elevado à categoria de núncio.**
- Porta-voz da Companhia de Navegação de Aristóteles Onassis anunciou em Hamburgo, que a frota de baleeiras dessa emprêsa, está realizando «boa pescaria», dentro do limite de 200 milhas da costa ocidental da América do Sul. A frota, composta de pouco mais de uma dúzia de barcos, é tripulada por 600 marítimos alemães.
- **O primeiro ministro da Índia, Padit Nehru, em entrevista à imprensa, confirmou ter recebido convite do primeiro ministro russo, Georgi Malenkov, para visitar Moscou. Acrescentou que não pôde aceitar o convite imediatamente, porém que, oportunamente, fará essa visita.**

(Despachos da UP e AFP)

Resfriou-se ?

O «SANTOSIN» é excelente para combater as conseqüências dos resfriados: irritações dos bronquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico «SATOSIN» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas



FATALIDADE — Thomas Manners, de 52 anos de idade, [illegible] da no relógio do Fôro de Londres há 17 anos, seguidamente, duas vêzes por semana. Outro dia, subiu para êsse trabalho e foi colhido pela fatalidade: a roupa de Manners embaraçou-se nas engrenagens da máquina possante e êle teve morte horrível triturado entre as ferragens. Seu côrpo foi descoberto quando um mecânico subiu para verificar por que o relógio parara de bater, embora continuasse a marcar as horas. (Foto United Press)

Penetração comunista no Hemisfério Ocidental

Subcomitê especial da Câmara dos Representantes sugere que os Estados Unidos destinem à América Latina a maior parte dos fundos que empregam na ajuda ao estrangeiro

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Um subcomitê especial da Câmara de Representantes, incumbido de considerar o problema da penetração comunista, sugeriu hoje que seria mais proveitoso para os EE. UU. destinar à América Latina uma parte maior dos fundos que empregam na ajuda ao estrangeiro.

«O subcomitê não sugere nenhum novo programa amplo de ajuda estrangeira» — disse o relatório. Todavia, considera que as somas votadas poderiam ser distribuídas em forma mais efetiva, à luz de nossa própria segurança nacional.

«Não se necessitaria de uma redistribuição ampla de fundos de outras zonas, para ajudar efetivamente as Repúblicas latinoamericanas, em seus programas de desenvolvimento. Uma quantidade relativamente pequena de dinheiro, inteligentemente despendida, operaria milagres econômicos».

A recomendação foi formulada por um subcomitê especial, pre-

(Conclui na 2.ª pág., 3.ª coluna)

VETADO O PROJETO DOS MÉDICOS

APROVEITANDO o sábado, o domingo e o feriado, que arrefeceriam as manifestações de surpresa e desagrado dos servidores de nível universitário superior, o presidente Café Filho vem de vibrar o golpe sôbre as justas pretensões dos médicos, advogados, dentistas e demais funcionários públicos de grau superior que, há quatro longos anos, assistiam o trâmite penoso do projeto de lei que lhes concedia padrão O nos quadros da administração federal.

E' uma demonstração de como o govêrno age de forma dúbia, ora impondo às emprêsas privadas a majoração dos salários dos seus empregados, tabelando as mercadorias, cerceando-lhes o crédito e negando-lhes, por preços proibitivos, a importação de matérias primas, contribuindo, no círculo vicioso, para o encarecimento da vida, ora, em face de seus funcionários, impondo-lhes os vencimentos que lhe convém, sem levar em conta se êstes salários são ou não vis. Não somos estranhos ao fato de que a estrutura financeira do Estado sofreu violentos traumatismos nas sucessivas administrações dos últimos anos. Admitimos que a concessão de novos níveis de vencimentos à coletividade tão numerosa, que seria beneficiada pelo projeto 1.082/50, determinaria a necessidade de o govêrno recorrer às emissões, em flagrante contramarcha no sistema deflacionário que o ministro Gudin intenta implantar. Não obstante — e aqui vai uma advertência — não julgue o govêrno que pode administrar a nação em têrmos de esquemas e programas que se, por um lado, atendem às diretrizes do Tesouro, por outro lado valem para acirrar os ânimos da população, já bastante irritados com as experiências oficiais. Estranhamos, também, a maneira equívoca pela qual agiram as autoridades do Poder Executivo. Enquanto nutriam as esperanças àqueles profissionais, de outra parte conspiravam para o malôgro de suas legítimas pretensões.

Já foi dito destas colunas, e hoje reiteramos, de nada valerá ao govêrno entesourar ou poupar-se à custa do depauperamento dos cidadãos; e nenhum método de ação governamental terá efetivamente vingado se afastar de suas cogitações o imperativo de humanidade, de que o projeto ora vetado bem servia de exemplo.

AS RAZÕES DO VETO

Segundo informação obtida ontem no serviço de ligação do Catete com a imprensa, o presidente da República, depois de estudo minucioso e profundo de todos os elementos de informação concatenados pelos órgãos cuja audiência era indispensável, decidiu vetar o Projeto 1.082 H, de 1950, da Câmara dos Deputados.

Acentuam as informações que o exame do assunto, considerado em todos os seus ângulos, prolongou-se até às últimas horas de sexta-feira e consumiu, ainda, a maior parte do dia do sábado, tendo afinal sido firmada a deliberação do chefe do Poder Executivo, já encaminhada à apreciação do Congresso, com base nas seguintes razões fundamentais:

O Projeto, segundo argumenta o sr. Café Filho, trata de elevação de salários, mediante reclassificação de cargos e instituição de vantagem especial, beneficiando **menos de dez por cento** dos servidores públicos civis. Em tal conjuntura, serão inevitáveis reivindicações tendentes a estender tais benefícios ao funcionalismo em geral.

O aspecto financeiro é de particular significação. No decurso da apreciação do Projeto pelo Senado Federal, estimou-se o aumento de despesa em Cr$ 1.500.000.000,00 (um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros) anuais. Em sua forma final, estima-se que aquêle total se eleve a Cr$ ...... 1.800.000.000,00 (um bilião e oitocentos milhões de cruzeiros). Êsse montante representa o mínimo de acréscimo de gastos previsível, uma vez que as disposições do Projeto abrange servidores cuja exata situação não pode, de pronto, ser definida. Indisfarçável se torna a seriedade dêsses novos ônus, que o Projeto impõe ao Erário, dentro de um quadro orçamentário reconhecidamente deficitário, sem que se cogite, paralelamente, de meios próprios para atendê-los. Mais grave se configura, ainda, a situação, ao se verificar que o Projeto, pela sua redação, se aplicaria, automàticamente, às entidades autárquicas, paraestatais e às emprêsas de propriedade da União e por ela administradas, sem indagar de suas disponibilidades financeiras ou se deter no exame da repercussão, que novos encargos de pessoal possam acarretar à sua administração. Neste particular, é bem de ver que tais entidades não apresentam situação orçamentária de equilíbrio, mas, ao contrário, «deficits» consideráveis, cuja cobertura, através de adiantamentos feitos pelo Banco do Brasil, sob a responsabilidade do Tesouro Nacional, vêm sendo uma das principais causas da crônica inflação, em que nos debatemos. Impõe-se, em conseqüência, a maior cautela em não agravar tal situação de desequilíbrio.

A conversão do Projeto em lei determinaria um aumento imediato da procura de bens de consumo, cuja oferta, não podendo ser ampliada, terá como resultado uma alta de preços dêsses mesmos bens. Assim sendo, a grande maioria dos servidores da União não sòmente deixará de ser beneficiada pelo Projeto, como sofrerá suas conseqüências pela alta de preços que o mesmo vai determinar.

Ainda é fôrça ter na devida consideração o indubitável desequilíbrio, de fundo econômico, que acarretaria o tratamento da União, relativamente a essa parte dos seus servidores beneficiados, quando postos em confronto com os das mesmas categorias nos Estados e nos Municípios, na sua grande maioria, gerando-se compreensíveis mal-estar e intranqüilidade nas respectivas administrações, com projeção sôbre os diversos setores da vida nacional privada, onde existam serviços paralelos ou semelhantes.

O Projeto contém ampla reestruturação de numerosos servidores, envolvendo radical transformação dos respectivos cargos e funções, ponderável aumento de vencimentos e salários e a instituição de novas vantagens, além das concedidas pelo Estatuto dos Funcionários, bem como a criação de cargos, até para aproveitamento de pessoal de verbas globais.

Além disso o Projeto subverte o atual sistema de classificação dos servidores federais, ao transformar em cargos isolados grande parte das carreiras do serviço público federal, estruturadas em obediência ao princípio de formação de carreiras, adotado no serviço civil federal.

A classificação de certas categorias de cargos — precisamente aquêles que correspondem a profissões tradicionais e bem definidas, como sejam as chamadas profissões liberais — em cargos isolados, importa em nivelar atividades de profissionais e especialistas que, na realidade, não podem ser nivelados, por se situarem em planos diversos de hierarquização natural de atribuições e valores profissionais.

A organização dos quadros do serviço civil há de obedecer a princípios gerais, do mesmo modo que os direitos e deveres dos funcionários devem subordinar-se a normas uniformes e eqüânimes.

Fiel a essa doutrina, a referida Lei nº 1.711, em seu artigo 259, mandou elaborar um Plano Geral de Classificação de Cargos para todo o serviço civil, por se haver reconhecido a inadequação do sistema em vigor às necessidades da Administração.

São estas, em síntese, as razões que levaram o presidente da República a negar sanção ao projeto.

TENCIONAM PARTICIPAR DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE TARIFAS

Os Estados Unidos irão a Genebra, em fevereiro, inspirados no desejo de admitir o Japão na qualidade de membro efetivo do Gatt

Negociações diretas no quadro da lei americana sôbre acordos comerciais à base de reciprocidade

WASHINGTON, 13 (AFP) — O Departamento de Estado anuncia, hoje, à tarde, que os Estados Unidos tencionam participar da Conferência Internacional das Tarifas, que se vai realizar em fevereiro vindouro, em Genebra, sob os auspícios do GATT, conferência que permitirá «negociações tarifárias com a finalidade de fazer admitir o Japão na qualidade de membro definitivo do GATT».

A êsse propósito, o Departamento frisa que, quando dessa conferência, haverá:

1) — De um lado, negociações tarifárias diretas entre os Estados Unidos e o Japão, no quadro da lei americana sôbre os acordos comerciais à base de reciprocidade.

2) — Por outro lado, negociações triangulares, entre os Estados Unidos, o Japão e um certo número de outros países, que travarão relações tarifárias com o Japão.

Trata-se, aí, de casos em que os Estados Unidos concordarão em fazer concessões tarifárias em favor de um terceiro país, em troca de concessões que êsse país poderá fazer ao Japão.

O Departamento de Estado anuncia, por outro lado, que o govêrno americano aproveitará a reunião dessa conferência para proceder a outras negociações tarifárias, tornadas necessárias por certas iniciativas dos Estados Unidos.

Trata-se, em ambos os casos, de negociações tornadas necessárias devido à alta «excepcional» dos direitos alfandegários americanos sôbre certas redes de pesca (isto interessa principalmente ao Canadá) e sôbre certas solas de borracha (isto interessa essencialmente à Holanda e à Grã-Bretanha). O terceiro caso liga-se à aplicação da cláusula escapatória, no que concerne à importação de figos secos, e interessa em alto grau à Itália, à Grã-Bretanha e à Turquia. O último caso, finalmente, é o de que algumas concessões tarifárias sôbre a carne, aceitas pelos Estados Unidos quando da admissão do Uruguai ao GATT, mas que o govêrno americano não pôde aplicar.

O Departamento de Estado precisa que o conjunto dessas negociações tarifárias projetadas dará lugar, a partir de 13 dezembro próximo, nesta capital, a um inquérito público, destinado a conhecer os pontos de vista dos meios americanos interessados nas concessões tarifárias, que serão discutidas quando da conferência, em fevereiro de 1955, em Genebra.

O Departamento anuncia, ao mesmo tempo, que a Comissão Federal das Tarifas Alfandegárias empreenderá, por seu lado, um outro inquérito, para determinar «em que medida os Estados Unidos podem fazer concessões tarifárias sôbre certos produtos, sem causar grave prejuízo — ou ameaçar causá-lo — às indústrias americanas que fabricam os mesmos produtos ou produtos similares».

Nos meios oficiais americanos, frisa-se, hoje à tarde, que as negociações tarifárias projetadas, diretas e triangulares, referentes ao Japão, constituem de algum modo um dos resultados das conversações que o sr. Yoshida, primeiro ministro japonês, acaba de ter nesta capital. Espera-se, nesses meios, que pelo menos 20 dos 34 países membros do GATT aceitem tomar parte nessas negociações triangulares. Como se sabe, alguns países do Commonwealth britânico opõem-se à admissão definitiva do Japão no GATT.

No ano passado, 26 países membros do GATT concordaram em que o Japão fôsse admitido provisòriamente no GATT, e a Grã Bretanha pronunciou-se contra essa admissão provisória.

Lembra-se, nesses mesmos meios, como declara o comunicado do Departamento de Estado, ao anunciar essas negociações tarifárias, que «o presidente Eisenhower deu a maior prioridade à expansão das possibilidades comerciais do Japão porque êste último é de importância vital para a segurança mútua do mundo livre». Indica-se, por outro lado, que os Estados Unidos estão prontos a a negociar concessões tarifárias recíprocas quanto a um bom número de produtos que importam do Japão, e principalmente cerâmica (de que importaram perto de 4,6 milhões de dólares em 1953, máquinas de costura (8 milhões), atum e produtos de atum (30 milhões) e fios e tecido de algodão (6 milhões).

Edição de hoje

10 seções -- 76 págs.

Preço: Cr$ 1,50

(Não podem ser vendidas separadamente)

Leia hoje

— **SOLUÇAO NACIONALISTA DO PETRÓLEO E O PROBLEMA CAMBIAL** — Integra da conferência do ministro Mário Bittencourt Sampaio, pronunciada no Clube de Engenharia — 1ª seção, 5ª página.

— **INICIA-SE A REAÇAO DOS MÉDICOS CONTRA O VETO** — Toma posição a classe diante da nova situação — 1ª seção, 2ª página.

— **REAÇÃO NAS FEIRAS-LIVRES CONTRA OS ALTOS PREÇOS DAS MERCADORIAS** — Barraqueiros que acham exagerada a tabela da COFAP e fazem parede contra a carestia — 2ª seção, 1ª página.

— **FICARA O SENADO COM A RESPONSABILIDADE DO «DEFICIT» ORÇAMENTARIO SE NÃO APROVAR O PROJETO DE AUMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA** — Discurso do sr. Ferreira de Sousa afirmando que só os ricos têm o dever de colaborar com o govêrno sacrificando parte de seus lucros — 1ª seção, 3ª página

— **IMEDIATA MUDANÇA DA CAPITAL DO PAIS** — Solicitada pela Reunião de Líderes Municipalistas, por proposta do deputado Cunha Bueno — 6ª seção, 3ª página.

NOMEADO BISPO AUXILIAR DE S. LUIZ DO MARANHÃO

CASTEL GANDOLFO, 13 (U. P.) — O papa Pio XII nomeou, hoje, monsenhor Otávio Aguiar, pároco de Limoeiro, da diocese de Nazaré, para o cargo de bispo auxiliar da arquidiocese de S. Luís do Maranhão, cujo metropolita é d. José de Medeiros Delgado.

Monsenhor Aguiar terá o título de bispo de Gergi.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968.

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

EM SÃO PAULO
HOTEL PARIS
Viajando a S. Paulo com carro, hospede-se neste moderno Hotel o único com garagem para cada hóspede, incluída no preço e abatimentos para famílias. Agora com telefone externo em cada apartamento. Tel.: 37-1531 (Rêde interna).
AV. 9 DE JULHO, 707.

INICIA-SE A REAÇÃO DOS MÉDICOS CONTRA O VETO

Será decidida a atitude da classe na assembléia de hoje, à noite, no «High-Life Club» — Declarações do dr. Ermiro de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE E PESAR DA CONVENÇÃO METROPOLITANA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Os médicos do Distrito Federal prejudicados pelo veto aposto ao projeto 1082, para se reunirem hoje, às 20 horas no «High Life Clube», a fim de deliberar sôbre a conduta a seguir, em face da situação. As razões do veto com o nosso comentário aparecem em destaque na primeira página desta seção.

Ontem, à noite, na sede da A.M.D.F., depois de divulgada a notícia do veto presidencial, o ambiente era de agitação, com dezenas de médicos nas salas e corredores comentando o assunto. O dr. Ermiro de Lima, atendia a todos, recebendo a solidariedade dos seus colegas, de várias outras associações de profissionais de nível superior, de parlamentares, etc. Falando à reportagem, disse que a assembléia de hoje será soberana para decidir qual deverá ser a atitude da classe nesta emergência. Não quis fazer prognósticos, afirmando que presidirá a reunião serenamente e acatará suas decisões.

PROCLAMAÇÃO À CLASSE MÉDICA E AO POVO

Foi lida ontem, para o grande número de médicos que se concentrara na sede da A.M.D.F. a seguinte nota oficial:

«1 — A Comissão eleita pela assembléia da classe médica desta capital, realizada a 10 do corrente, no High-Life Clube, torna público que, no desempenho da honrosa missão de que foi incumbida, levou, sexta-feira última, ao exmo. sr. presidente da República os autógrafos do projeto n.º 1.082|50 a fim de nessa oportunidade, expor, de viva voz, a s. exa., as justas razões da classe.

2 — Como é do conhecimento público, através do amplo noticiário da imprensa escrita e falada, a comissão não foi recebida pelo exmo. sr. presidente da República tendo, após cêrca de quatro horas de espera, sido informada de que o primeiro mandatário do país não desejava se entender pessoalmente com os representantes da classe médica e sugeria lhe fôsse enviado um memorial para que s. exa. pudesse decidir à base dos argumentos expostos. Cumpre esclarecer que a entrevista do presidente da República com a diretoria da Associação Médica Brasileira e a Comissão havia sido marcada pelo chefe civil da presidência.

3 — Depois das lamentáveis ocorrências da concentração de ontem no Palácio do Catete e em face da atitude do chefe do Govêrno, procurávamos reunir a classe para as providências a serem tomadas a fim de evitar o veto presidencial em perspectiva.



Flagrantes tomados ontem à noite, na sede da A.M.D.F. após a divulgação do veto presidencial ao projeto 1.082. Na foto aparecem o dr. Ermiro de Lima, ladeado por diretores da Associação, lendo a nota de convocação da Assembléia de hoje à noite e parte dos associados presentes.

4 — Eis que somos agora surpreendidos com a notícia de que o govêrno decidiu pelo pior — veto total e apressado no projeto nº 1.082|50. Diante disso, resolvemos, lançando nosso mais veemente protesto contra a injusta decisão do sr. Café Filho convocar todos os médicos do Distrito Federal para uma assembléia, hoje, domingo, às 20 horas, no High-Life Clube, na qual a classe, soberanamente, decidirá sôbre as medidas a serem tomadas em tão grave emergência».

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE E VOTO DE PROTESTO

Em sessão plenária realizada ontem, da Convenção Metropolitana dos Servidores Públicos, foram votados e aprovados um voto de pesar pelo veto ao projeto 1.082, bem como uma moção de solidariedade aos médicos do Serviço Público Federal. Foi enviado pela mesa diretora dos trabalhos da Convenção telegrama ao presidente da República, externando o pensamento da classe.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-4325 e 22-4088.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585.
DIAS UTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 13º andar
(Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 42-3037. (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — R. 15 de Novembro, 72

Ameaçada de colápso a indústria da construção civil

Tornaram-se os preços dos imóveis superiores ao alcance da maioria

«TODA a indústria de construção civil está ameaçada de um colapso e isso ocorrerá, fatalmente, se urgentes providências não forem tomadas para neutralizar o perigo» — declarou o sr. Mário Magalhães de Sousa Freire, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil.

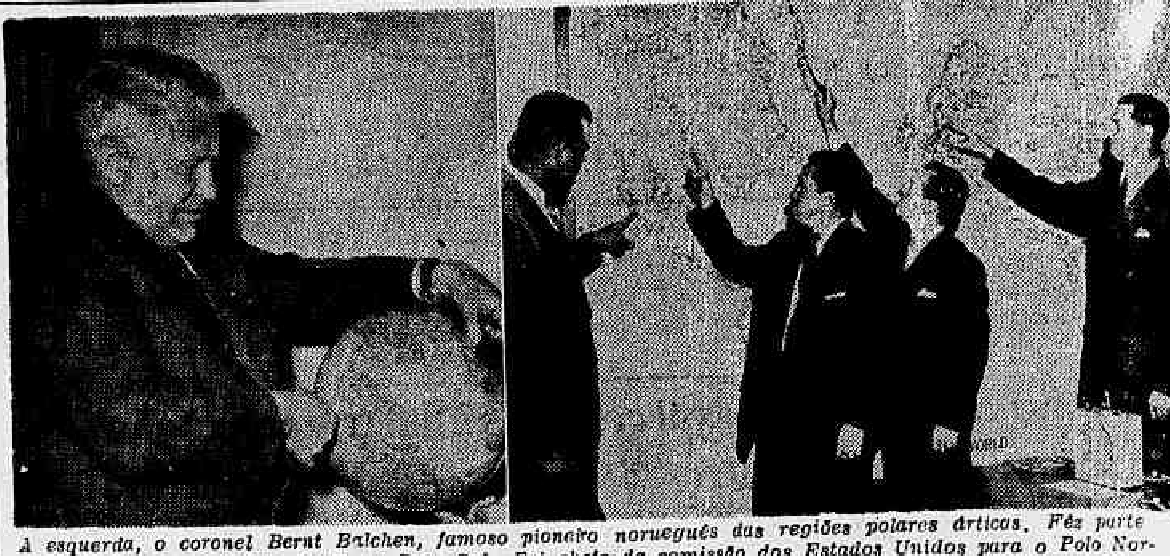
Lembrou o líder sindical que a situação começou a se agravar com a decretação do salário mínimo e piorou com a alta do preço do cimento. O aumento do custo da matéria-prima e da mão de obra elevou de tal modo o custo da construção civil que o preço dos imóveis tornou-se superior ao alcance da maioria, informou ainda o sr. Mário Magalhães de Sousa Freire.

No Rio uma Exposição Internacional de Turismo

Será realizada também em São Paulo, em princípios do próximo ano — Várias embaixadas estrangeiras e entidades nacionais dão o seu apoio à iniciativa

Com o objetivo de difundir em nosso país, inclusive nos meios governamentais, os métodos e sistemas de propaganda de Turismo, adotados pelos principais nações que fazem da indústria turística uma das suas maiores fontes de divisas, será realizada, nos princípios do próximo ano, nesta capital e em São Paulo, a 1ª Exposição Internacional de Turismo.

A iniciativa já conta com o apoio de várias embaixadas e Departamentos Turísticos estrangeiros e de entidades nacionais. No certame serão expostos cartazes, folhetos, fotografias, livros, etc., que os grandes países de Turismo espalham pelo mundo para atrair os visitantes estrangeiros. Apesar de não dispor ainda o Brasil de um serviço federal de propaganda turística, serão também expostos os folhetos que entidades governamentais brasileiras, como o Departamento de Turismo da Prefeitura e os escritórios comerciais do Brasil no exterior, distribuem em propaganda do nosso país. Para maior êxito do certame, onde também não serão esquecidos os motivos de atração turística brasileiros, será constituído um Comitê Técnico Consultivo, no qual terão representantes os órgãos, entidades e organizações ligadas à indústrias turísticas.



À esquerda, o coronel Bernt Balchen, famoso pioneiro norueguês das regiões polares árticas. Fêz parte da missão do almirante Byrd ao Polo Sul. Foi chefe da comissão dos Estados Unidos para o Polo Norte e deu início aos primeiros vôos da Fôrça Aérea Americana sôbre o Polo Norte. Estêve com Knud Rasmussen nas regiões polares árticas, em 1927, quando Rasmussen apontou Sondre Stromfjord como local onde se deveria erguer um aeródromo. Na foto Bernt Balchen indica no globo a Rota Polar S. A. S. entre Copenhague e Los Angeles. À direita, os gerentes da S. A. S. ao longo da Rota Polar a ser inaugurada amanhã, entre Copenhague e Los Angeles. Da esquerda para a direita: Bertil Evert Carlberg, Los Angeles; Andrew John Holston, Winnipeg, Canadá; Carl Larsen, Sondre Stromfjord, Groenlândia; e Helge Skjoldager, Copenhague.

Novos rumos para as comunicações aéreas intercontinentais

Será inaugurada, amanhã, a primeira rota aérea que atravessa o grande Círculo Polar Ártico

SERÁ inaugurada, amanhã, pela Scandinavian Airlines System, a primeira rota aérea do mundo passando pelo Grande Círculo Polar Ártico.

Às 20h20m. (hora local), partirá de Copenhague um avião para Los Angeles, com escalas em Sondre Stromfjord, na Groenlândia, e Winnipeg, no Canadá.

Cinco minutos depois da meia noite, portanto aos 5 minutos de 16 de novembro (hora local), partirá de Los Angeles, após as cerimônias programadas, o avião da «S. A. S.» que fará o percurso Los Angeles-Copenhague.

Na capital dinamarquêsa, foi consideràvelmente ampliado o local destinado ao público junto ao Hangar II, já que se acredita comparecerem milhares de pessoas. Centenas de técnicos e outros interessados deverão estar em Copenhague, vindos de tôdas as partes da Escandinávia e de vários pontos da Europa, a fim de assistirem às festividades inaugurais da Rota Polar.

Cêrca de 24 horas depois das partidas de Copenhague e Los Angeles, as autoridades e convidados estarão dando as boas vindas aos passageiros e tripulantes dos dois aparelhos.

Aos que fizerem o percurso Los Angeles-Copenhague, o Ministério do Exterior da Dinamarca oferecerá um banquete com a participação de personalidades da Noruega e da Suécia, especialmente convidadas. Haverá, depois, uma recepção da Prefeitura de Copenhague, outra oferecida pelo professor Niels Bohr e um baile de gala no restaurante Wivex onde os convidados serão recebidos por famosos artistas da Noruega, Suécia, Inglaterra, França, Itália, Áustria, Alemanha e Dinamarca.

Em Los Angeles, a inauguração da Rota Polar será assinalada por uma «Semana Escandinava», com bandeiras decorando as principais avenidas e vitrinas alusivas ao vôo nos grandes estabelecimentos comerciais. Em sua residência, a famosa estrêla do cinema mudo, Mary Pickford, oferecerá uma recepção aos passageiros e tripulantes. Entre os primeiros, devem figurar os primeiros ministros das três nações escandinavas e um grupo de famosos jornalistas de 12 países, além dos srs. Per M. Hansson, Marcus Wallenberg, Per Kampmann e Per A. Norlin, representando a diretoria e a gerência da «S. A. S.».

Abalado o mercado cafeeiro pelas declarações em carta do sr. C. Mariani

É o que revela em São Paulo o sr. Antônio Bento Ferraz, a propósito da polêmica entre o presidente do Banco do Brasil e o ex-ministro Osvaldo Aranha

S. PAULO, 13 — Falando na Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antônio Bento Ferraz focalizou a diminuta exportação de café durante os últimos seis meses, acentuando que o fato se prende à falta de confiança do comércio importador. Isso — explicou êle — porque o govêrno passado, elevando excessivamente os preços do produto até os célebres 37 centavos por libra-pêso, e em seguida, baixando a Instrução «99», com grande redução nas cotações-ouro, ocasionou um sério prejuízo ao comércio importador.

«O novo ministro da Fazenda, por sua vez, com suas reiteradas manifestações a respeito de possíveis mudanças na política cambial, continuou contribuindo para essa desconfiança, até que o sr. presidente da República, com suas declarações incisivas sôbre café e câmbio, conseguiu restabelecer, de certo modo, a confiança, trazendo alguma estabilidade ao mercado cafeeiro, que no momento está sendo novamente abalado pelas recentes afirmações do sr. Clemente Mariani, em carta que dirigiu ao sr. Osvaldo Aranha» — concluiu o sr. Bento Ferraz. (ASP.).

Concursos do DASP

EXAMINADOR DE MARCAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

A prova de Português do concurso de Examinador de Marcas do MTIC — C. 280, será identificada no dia 18 do corrente, às 9 horas, no 2º andar do edifício Andorinha (av. Almirante Barroso, 81).

Para a vista de prova, que será logo a seguir, o candidato deverá apresentar o cartão de identificação.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Devem comparecer ao Serviço de Biometria Médica do DNS (avenida Marechal Câmara, 160, sobreloja), às 12 horas, a fim de serem submetidos à prova de sanidade e capacidade física — sob pena de serem excluídos do resultado final — os candidatos ao concurso acima referido, de acôrdo com a seguinte escala: dia 16 — inscrições

935 —	960 —	968 —	906 —	977
986 —	924 —	911 —	989 —	947
921 —	1408 —	1418 —	1436 —	1441
1442 —	1447 —	1451, dia 17 —		1459
1468 —	1484 —	1501 —	1514 —	1539
1540 —	1552 —	1573 —	1575 —	1576
1587 —	1601 —	1615 —	1614 —	1642
1654 —	1666 —	1667 —	1685; dia 18:	
1692 —	1723 —	1730 —	1735 —	1757
1763 —	1778 —	1781 —	1971 —	1793
1822 —	1833 —	1845 —	1848 —	1877
1881 —	1950 —	1961 —	1962 —	1974

Severas sanções para as fraudes cambiais praticadas na importação

Multas de 5 a 20 mil cruzeiros e proibição de importar e exportar por período de 6 a 12 meses

Em declarações à imprensa a propósito de fraudes cambiais praticadas por importadores, mediante falsas declarações de preços — aumentados ou diminuídos conforme a categoria em que se classificam os produtos — o sr. Inácio Tosta Filho, presidente da CACEX, afirmou ser reduzido o número de infratores, embora suba a 13 mil o número de licenças concedidas.

Salientou o sr. Tosta Filho ser de competência da Carteira de Comércio Exterior a fiscalização de preços, pesos, medidas, classificações e tipos declarados nas operações de exportação, com o fim de evitar fraude. A priori, para não retardar a solução de grande número de pedidos de licenças, a fiscalização não é rigorosa — disse o sr. Tosta Filho. Aos infratores porém são aplicadas rigorosas penalidades, segundo as quais, sem prejuízo de outras sanções previstas em lei, de incidirem em multas de 5 mil a 20 mil cruzeiros, ficarão impedidos de importar e exportar, por período de seis a doze meses.

PALÁVRAS CRUZADAS

Por engano de paginação, em «Palavras Cruzadas», na 4ª seção, 3ª página, os clichês estão trocados. O leitor notará fàcilmente o lapso: o clichê que se encontra no «Torneio mensal» serve para solucionar as chaves apresentadas no «Extra-torneio» e vice-versa.

CONGRESSO MUNDIAL DE ENTIDADES DE IMPRENSA — Os srs. José Freitas Nobre, da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais (à esquerda) e Wandick de Freitas do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, participando de uma das sessões plenárias do Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, como representantes brasileiros.

Penetração comunista no Hemisfério..

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

sidido pelo representante republicano Patrick J. Hillings, que realizou um estudo sôbre a penetração comunista na América Latina.

subcomitê, depois de realizar audiência na Guatemala, Washington e Los Angeles, apresentou hoje um relatório formal à Câmara.

O subcomitê considera que «a constante intervenção da União Soviética nos assuntos de nossos vizinhos latinoamericanos constitui uma ameaça real e séria à segurança dos EE. UU».

Depois de declarar que menos de um por cento da verba remetida pelos EE. UU. ao exterior, desde o fim da guerra, foi para a América Latina, o subcomitê disse que, com maior ajuda aos países do hemisfério, «seus governos poderiam em breve manter níveis de vida razoàvelmente seguros para seus povos e abrir-lhes esperanças de progresso definido».

«O que é ainda mais importante, os governos latinoamericanos poderiam então oferecer a seus povos um incentivo real para manter as instituições democráticas», acrescenta.

O subcomitê advertiu que a situação na Guatemala, onde um govêrno filo-comunista foi destituído recentemente, é ainda «fluida» e que «as condições podem mudar mui ràpidamente».

Acrescentou que o subcomitê acredita que os EE. UU. têm um interêsse positivo em ajudar o presidente Carlos Castillo Armas, a cumprir sua promessa de demonstrar ao mundo que «a Guatemala, pelos meios democráticos, pode melhorar o bem-estar de todo nosso povo, muito mais que tudo o que conseguí sob o comunismo».

O subcomitê criticou repetidas vezes, em relatório, a negligência dos EE. UU. com respeito à América Latina, com declarações como a seguinte:

«Enquanto nós concentrávamos nossa atenção nos acontecimentos da Europa, Ásia e Oriente Médio, a milhares de milhas de distância, o Kremlim estêve realizando progressos alarmantes na América Central, ao lado de nossa casa».

O subcomitê disse que a intervenção de Moscou nos assuntos internos das Repúblicas americanas «constitui uma violação flagrante da Doutrina de Monroe e está em conflito direito com os tratados existentes».

«A vitória (na Guatemala) não é, de nenhuma maneira, definitiva — advertiu. Os comunistas continuam ativos em extremo, em tôda a América Latina.

«Agora estão concentrando suas energias em Honduras, para onde fugiram, depois da revolução, mais de cem hábeis agitadores comunistas guatemaltecos e onde agora procuram aproveitar-se das condições políticas instáveis, resultantes das recentes eleições.

«Também têm feito consideráveis progressos no Chile, aproveitando-se das sérias dificuldades econômicas dêsses país, e estão penetrando nos círculos de professôres e intelectuais.

«O Brasil, que tem o maior partido comunista da América do Sul, Bolívia, Equador e Costa Rica são outros lugares de perigo potencial.

«Existe uma necessidade real de melhorar nossas relações com os governos e povos latinoamericanos e de redobrar o esfôrço cooperativo, para proteger o Hemisfério Ocidental contra a agressão soviética».

Importações baseadas no empréstimo de 18 milhões de dólares

A Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, enviou ao sr. Clóvis Sales Santos, vice-presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, resposta, informando não haver compreendido exatamente seu pronunciamento em tôrno da transação efetuada entre o Ministério da Agricultura e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e os importadores.

Essa operação — explica a A.N.M.V.P. — foi baseada no empréstimo de 18 milhões de dólares do "Eximbank", objetivando a venda de máquinas agrícolas e o incremento da produção brasileira. Consideram imprescindível informar a ocorrência de engano fundamental e críticas, pois a primeira de 20% será paga como reembôlso de despesas comprovadamente efetuadas pelos importadores, com encargos decorrentes de desembaraço aduaneiro, de estiva, de carreto, de transporte e de seguro terrestre.

Acôrdo entre a Bolívia e o C. N. P. no valor de 500 mil dólares anuais

EXPORTARA', MENSALMENTE, A BOLIVIA, 1 MILHÃO DE LITROS DE GASOLINA PARA AUTOMOVEL E 300.000 LITROS DE QUEROSENE

Recentemente, estêve em visita ao nosso país o sr. José Paz Estensoro, irmão do presidente da República da Bolívia e presidente dos "Yacimentos Petrolíferos Fiscales Bolivianos". Seguiu êle, depois, para Buenos Aires e agora, de retorno a La Paz, revelou ter firmado um acôrdo com o Conselho Nacional do Petróleo, para a exportação mensal de 1 milhão de litros de gasolina para automóvel e 300.000 litros de querosene. O querosene se destina às populações de Corumbá e Campo Grande, devendo o transporte ser feito em caminhões-cisternas. O convênio será od valor total de 500.000 dólares anuais, pago com produtos brasileiros.

Reforme seus móveis gastando pouco
Serviços a domicilio de lustrador, marceneiro e carpinteiro. Residencial e comercial a preços módicos. Telefonar para 29-7861, sr. Pereira.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI ! VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

HERNIA
O Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *sustendo-a* — como se fora dedos... devido à *concavidade das almofadas moveis*. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Inapercebivel no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.
Av. Rio Branco, 20 · 19.º · Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 · 4.º s/ 41 · S. Paulo

TEATRO MUNICIPAL
EMPRESA VIGGIANI apresenta
JOSÉ LIMON
E SUA COMPANHIA DE DANÇA MODERNA
JOSÉ LIMON — PAULINE KONER
Lucas Hoving — Betty Jones — Ruth Currier — Lavina Nielsen — Ray Harrison — Charles Czarny — Richard Fitz — Gerald Michael Hollander — Alvin Schulman — John Coyle — Otis Bigelow
Diretor artístico: DORIS HUMPHREY · Diretor musical: SIMON SADOFF
Repertório:
DAY ON EARTH, Coreografia de Doris Humphrey e Música de Aaron Copland — EL GRITO, Coreografia de José Limon e Música de Silvestre Revueltas — THE EXILES, Coreografia de José Limon e Música, segundo Chamber Symphony — FANTASY AND FUGUE IN C MAJOR AND FUGUE IN C MINOR, Coreografia de Doris Humphrey e Música de Mozart — INVENTION, Coreografia de Doris Humphrey e Música de Norman Lloyd — LA MALINCHE, Coreografia de José Limon e Música de Norman Lloyd — LAMENT FOR IGNACIO SANCHEZ MEJIAS, Coreografia de Doris Humphrey e Música de Norman Lloyd — THE MOOR'S PAVANE, Coreografia de José Limon e Música de String Quartet Number One de Priaux Rainier — THE QUEEN'S EPICEDIUM, Coreografia de José Limon e Música de Elegy on the Death of Queen Mary de Henry Purcell — VARIATIONS AND CONCLUSION FROM NEW DANCE, Coreografia de Doris Humphrey e Música de Wallingford Riegger — THE VISITATION, Coreografia de José Limon e Música de Arnold Schoenberg.
ESTRÉIA: SEGUNDA-FEIRA 22, ÀS 21 HORAS
NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL, abre-se têrça-feira, 16, das 10 às 17 horas, VENDA ACUMULATIVA PARA 3 RECITAS NOTURNAS. Preços: Frisas e Camarotes Cr$ 2 700,00 — Poltronas Cr$ 450,00 — Balcões Nobres Cr$ 360,00 — Balcões Simples Cr$ 300,00 — Galerias Cr$ 180,00 — Selo à parte

O "carioca" Artur Azevedo

R. Magalhães Júnior

O orçamento municipal dêste ano tem, como já disse há dias, uma pequena verba, destinada à duplicação do busto de Artur Azevedo, de autoria de Bernardelli, para que seja o mesmo colocado numa das nossas praças públicas. O busto é obra de um grande estatuário, o mesmo que executou a estátua do Marquês do Herval, colocada no antigo Largo do Paço, hoje Praça 15 de Novembro. Pouca gente sabe é que, uma vez, Artur Azevedo chegou a posar para essa estátua equestre. Nesse tempo, ainda não estava obeso, tendo se prestado, de bom grado, a suprir a falta do modêlo habitual do escultor, o jornalista Salustiano Sebrão, que podia ser visto, no seu atelier, fardado e montado num tosco cavalo de pau. O busto de Bernardelli já foi duplicado, existindo no Teatro Municipal uma cópia e outra na Academia Brasileira de Letras. Creio que ficaria muito bem na Praça Floriano o busto do popularíssimo autor teatral, contista e poeta. Não só porque ficaria perto do monumento ao homem de Estado que êle tanto admirou e na própria praça que tem o nome do marechal, como porque ainda ficaria nas proximidades do Teatro Municipal, um dos grandes sonhos de sua vida, infelizmente inaugurado meses depois de sua morte. Não sei se o atual prefeito da cidade, o sr. Alim Pedro, tomou qualquer providência para a execução do modesto monumento a Artur Azevedo, cujo centenário ocorre no ano vindouro. Mas, se não o fêz, ainda está em tempo. O Rio de Janeiro tem para com êle uma dívida que ainda não cuidou de resgatar. A Municipalidade de São Paulo, que não lhe deve uma milésima parte dos serviços que prestou à nossa, deu-lhe o nome a um novo e excelente teatro, recentemente construído. E nós?

A obra de Artur Azevedo, com mais de trinta anos de jornalismo no Rio de Janeiro, com algumas dezenas de peças teatrais que refletiram a vida da cidade, sem falar nos seus contos e nos seus versos, está profundamente ligada à vida da cidade. Quando se proclamou a República, escreveu êle a famosa burleta que marcou as transformações por que passara a antiga Côrte, — «A Capital Federal». Quando Humberto de Campos disse que êsse maranhense que aqui chegou aos vinte anos de idade foi «o mais carioca dos escritores cariocas» do seu tempo, não pecou pelo exagêro. Tanto mais que foi Artur Azevedo um dos primeiros a utilizarem êsse adjetivo. À época em que êle aqui aportou, éramos todos «fluminenses». Constituía a Côrte um «município neutro», mas integrando a unidade territorial da província do Rio de Janeiro do ponto de vista da representação política nacional. Vindo, embora, de um dos recantos do extremo Norte, Artur Azevedo foi dos primeiros a se insurgirem contra o arrolamento dos cidadãos da Côrte entre os fluminenses. Êle e o baiano Moreira Sampaio, seu colaborador em cêrca de uma dúzia de revistas, foram os primeiros a utilizar tal denominação, numa dessas peças populares. «O Carioca» teve sua estréia a 31 de dezembro de 1886 e alcançou expressivo sucesso, em parte graças à polêmica estabelecida entre os autores e o latinista Castro Lopes, que tinha a mania de inventar palavras novas. Havia uma caricatura dêste, na peça, a do dr. Sá Bichão, pelo ator Matos, que copiara o físico, a indumentária e os cacoetes daquele inimigo declarado dos galicismos. Na revista, o título era justificado pela apresentação de um personagem, o Carioca, que fazia praça do seu nacionalismo e do seu desdém pelas coisas estrangeiras. Na sua primeira aparição, em cena, ia logo dizendo:

«Embora digam que nisto ando mal
Não gosto de nada que seja estrangeiro;
Eu cá só me agrado do que é nacional!
Dos pés à cabeça, sou bom brasileiro!
Não há patriotas assim como eu!
Quem dera que dêstes bastantes houvesse!
Mas tipo tão puro (mentindo não estou)
Desgraçadamente bem raro aparece!
Danado fico e às nuvens vou,
Se nesta terra alguém me toca
E o brio meu alguém provoca.
Pois, não! Eu felizmente sou
Carioca!».

Não ficava aí, porém, a profissão de fé nacionalista do tipo que simbolizava o cidadão da Côrte. Seu nacionalismo entrava pelo domínio dos «secos e molhados»:

«Ao caro e famoso Marie Brizard
Prefiro a caninha tomada com jeito.
Um cálice apenas bastante é chupar
P'ro mais macambúzio ficar satisfeito.
Prefiro ao mais belo petisco francês
Um bom prato fundo da nossa feijoada,
Com lombo de porco, toucinho p'ra três,
Limão e pimenta, farinha torrada!
Danado fico e às nuvens vou
Se nesta terra alguém me toca
E o brio meu alguém provoca.
Pois não! Eu felizmente sou
Carioca!».

E' um nacionalismo talvez simplório, mas era em todo caso uma reação contra a mania das coisas estrangeiras. Vivessem hoje, decerto o nacionalismo de Artur Azevedo e Moreira Sampaio tomaria outro colorido. Não tenho dúvida que estaria conosco, na defesa da exploração do petróleo pelo Brasil e para os brasileiros...

Ficará o Senado com a responsabilidade do «deficit» orçamentário se não aprovar o projeto de aumento do Impôsto de Renda

Não serão atingidos os assalariados e nem mesmo a classe média mas apenas os ricos que têm o dever de colaborar com o govêrno sacrificando parte de seus lucros — Discurso do sr. Ferreira de Sousa

Continua a votação dos anexos do orçamento — Sugerida a criação do Ministério de Minas e Energia — Sessão hoje no Senado — Reação de alguns senadores contra o aumento de tributação — Ontem no Monroe

A urgência requerida pelos srs. Ivo de Aquino e Ferreira de Sousa para a votação do projeto que aumenta a taxação do impôsto de renda provocou longos debates na sessão extraordinária de ontem no Senado. Combatendo a medida falou, em primeiro lugar, o sr. Kerginaldo Cavalcanti sob a alegação de que a situação financeira do país, embora não seja boa, não é desesperadora como afirma o ministro da Fazenda. Seguiu-se com a palavra o sr. Apolônio Sales, que combateu igualmente a urgência, dizendo não ser conveniente votar um projeto de aumento imoderado de impostos com tanta pressa.

Justificando a sua iniciativa falou o sr. Ivo de Aquino, explicando aos seus pares que o projeto tem de ser votado antes da Receita para que a previsão dos aumentos dêle decorrentes possam constar do Orçamento do ano vindouro.

Falaram ainda os srs. Onofre Gomes e Mozart Lago, êste também contra a urgência.

Por fim, usou da palavra o sr. Ferreira de Sousa, relator do projeto na Comissão de Finanças. Esclareceu que a urgência requerida não era diferente de outras que se têm pedido no Senado, citando como exemplo a relativa ao Estatuto dos Funcionários Públicos.

Sôbre o mérito do projeto, o senador potiguar declarou que êle é necessário diante da situação financeira do país que está a exigir o sacrifício de todos. Quanto ao aumento da tributação, conforme estabelece o projeto, não virá onerar os pobres nem mesmo a classe média. Será aumentado sòmente o impôsto de renda dos ricos, dos poderosos que, nesta hora, tem o dever de colaborar com o govêrno, sacrificando parte de seus lucros. Por fim, declarou que o govêrno precisa de meios para sustar a onda de emissões. Êsses meios estão consubstanciados no projeto e se o Senado não conceder a urgência ficaria com a responsabilidade do «deficit» astronômico do Orçamento de 1955.

Apesar das ponderações do sr. Ferreira de Sousa, o sr. Ivo de Aquino resolveu retirar o requerimento de urgência, prometendo renová-lo depois que a Comissão de Finanças se pronunciar sôbre o projeto.

ANEXOS DO ORÇAMENTO

Foram aprovados, em redação final, os anexos do Orçamento relativos ao Ministério da Marinha, Tribunal de Contas e DASP. Também foi aprovado o Orçamento do Ministério do Exterior com uma emenda de cem mil cruzeiros do sr. Alfredo Neves, destinados ao pagamento da quota do Brasil à União Interparlamentar.

DONO DA CANDIDATURA

Respondendo ao sr. Olavo Oliveira, o sr. Mozart Lago reafirmou, ontem, que foi o patrono da candidatura do sr. Café Filho à vice-presidência da República, desafiando, sôbre isso, quaisquer contestações.

SESSÃO HOJE

O presidente convocou uma sessão para hoje, às 10 horas, a fim de prosseguir a votação do Orçamento.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Foi um telegrama da Mesa que presidiu o VIII Congresso Brasileiro de Geologia sugerindo a criação do Ministério de Minas e Energia.

IMPÔSTO DE RENDA

A Comissão de Finanças em reunião que se prolongou até às 18h 30m, iniciou a apreciação do projeto de aumento do impôsto de renda. Ontem foram examinadas apenas algumas emendas de menor importância, ficando para hoje o exame das emendas mais importantes, como os aumentos sôbre os rendimentos de pessoas fixas, ações ao portador (25 por cento), reavaliações, pessoas jurídicas e a emenda que eleva o mínimo de isenção do impôsto de 30 para 36 mil cruzeiros.

Partiu para a América do Norte o sr. Pierre Mendès-France

PARIS, 13 (U. P.) — O primeiro ministro Pierre Mendès-France, partiu esta noite em importante missão para o Canadá e Estados Unidos. Sabe-se que nas conversações que celebrará em Washington com o presidente Eisenhower tratará de esboçar uma nova política de convivência com a União Soviética e o Oriente comunista, agora que o Ocidente chegou a um acôrdo sôbre o rearmamento alemão.

O presidente do Conselho de Ministros partiu poucas horas depois de haver Moscou entregue uma proposição para que no próximo dia 29 seja realizada uma conferência das 23 nações européias, visando a segurança do Continente.

Mendès-France, sua espôsa e uma comitiva de 11 pessoas partiram em um "Super-Constellation" que levantou vôo do aeródromo de Orly. Sua missão abre um novo capítulo nas relações entre a França e o Canadá e os Estados Unidos.

Nos círculos competentes diz-se que Mendès-France leva consigo garantias de que a Assembléia Nacional, que deu um golpe de morte na Comunidade Européia de Defesa, ratificará, no próximo mês, a União Européia Ocidental, se é que se mantém em sua forma atual o acôrdo por êle assinado com o chanceler Adenauer sôbre o Sarre.

Condecorado o presidente da Venezuela

CARACAS, 13 (A. F. P.) — O sr. Fletcher Warren, embaixador dos Estados Unidos na Guatemala, condecorou solenemente, ontem à noite, em nome do presidente Eisenhower, o presidente da Venezuela, coronel Marcos Perez Jimenez, com a Legião do Mérito, no grau de comandante supremo, a mais elevada condecoração dos Estados Unidos reservada aos chefes de Estado ou de exércitos que se distinguiram nas suas funções.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do govêrno

O presidente da República assinou decretos autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a [illegible] que a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, faz à União Federal, de um terreno destinado à construção de um prédio para instalação da Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal; abrindo ao Ministério da Educação e Cultura os créditos especiais de [illegible] e quinhentos mil cruzeiros para ocorrer ao pagamento [illegible] da subvenção ordinária concedida à Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; de Cr$ 1.127.811,90 destinada ao pagamento devido às firmas Pereira Júnior & Cia. Ltda. e Cerealis Santos Martins Ltda., pelo fornecimento de alimentação preparada [illegible] durante o exercício de 1952, cabendo àquela firma a parcela de Cr$ [illegible] e a esta a de Cr$ [illegible] e de duzentos mil cruzeiros para auxiliar as despesas com a realização em Curitiba do [illegible] Congresso Nacional de Jornalistas; e aprovando [illegible] do Instituto Financeiro e Hipotecário [illegible] S. A. — Banco de Crédito Real [illegible] em Pôrto Alegre, em virtude da qual passará a denominar-se Banco de Crédito Real do Rio Grande do Sul S. A.

Marin opõe-se à independência de Pôrto Rico

SAN JUAN, Pôrto Rico, 13 (U. P.) — O governador de Pôrto Rico, Luis Munoz Marin, se opôs mais uma vez, enèrgicamente, à idéia de que esta ilha obtenha a independência e defendeu vigorosamente a atual "associação livre com os Estados Unidos".

Munoz Marin pronunciou um discurso através do rádio para todo o país e enumerou as três razões em que se apoia para não ser favorável à independência, que são:

1º — "A independência destruiria o progresso potencial da economia de Pôrto Rico".

2º — "Reduziria o nível de vida médio do povo portorriquenho".

3º — "Eliminaria a liberdade de que gozam os portorriquenhos para viajar e trabalhar em todo o território dos Estados Unidos".

"Adotamos a associação livre com os Estados Unidos" disse o governador "porque a liberdade política pode manifestar-se de várias formas e nós decidimos por uma liberdade política que não é nem a independência nem a incorporação, na qualidade de Estado, à União Norte Americana".

"Escolhemos a forma de associação porque estamos convencidos de que há mais liberdade na união em grande escala que no isolamento em pequena escala".

Continua a crise da exportação de café em consequência de desconfiança

Sugere um exportador que o ministro Eugênio Gudin se responsabilize por qualquer diferença originária de modificações na política cambial do Govêrno

Em consequência das diversas modificações no sistema cambial brasileiro, que muito têm prejudicado o mercado de café e tentando restabelecer a confiança dos compradores de café no mercado brasileiro, o sr. Nélson Brandt, da firma Maciel Ribas, desta capital, enviou ao ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, o seguinte telegrama, depois de ascultar a opinião dos exportadores cariocas:

"Com tôda a consideração peço vênia para sugerir a v. exa. o seguinte: como é convicção quase geral de que a atual crise na exportação do café origina-se na falta de confiança por parte dos exportadores e compradores estrangeiros na inalterabilidade da política cambial do nosso govêrno, e, como sabemos ser firme propósito mantê-la, sugiro que v. exa. faça uma declaração pública de responsabilizar-se, monetàriamente, por qualquer diferença oriunda de modificação que viesse a fazer, autorizando, ao mesmo tempo, aos exportadores brasileiros serem fiadores perante os compradores estrangeiros da mesma diferença decorrente das vendas de café que vierem a efetuar. — (a.) *Nélson Brandt Maciel*."

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
• DEPÓSITOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• COBRANÇAS

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte e se informe da Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS.
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1 — Tel.: 22-5827.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

EDITAL

O INSTITUTO DE APOSENTARIA E PENSÕES DOS MARITIMOS chama a atenção dos Srs. Empregadores, seus contribuintes, para as determinações contidas na PORTARIA nº 158, do exmo. sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada às páginas 18.004 e 18.005 do "Diário Oficial" de 9 do corrente mês e NOTIFICA, pelo presente, aquêles empregadores que estejam em atraso com as suas obrigações para com êste instituto para que liquidem seus débitos decorrentes da retenção das contribuições de empregados até o dia 30 do corrente mês, impreterivelmente.

Igual prazo foi concedido, na citada Portaria, para a liquidação das contribuições patronais em atraso, admitindo-se, todavia, e somente para os débitos relativos a estas contribuições, acordos para pagamento parcelado, computados os juros e multas legais.

As determrinações baixadas pela Portaria em causa serão rigorosamente observadas e cumpridas por êste Intsituto. Assim, a partir de 1º de dezembro vindouro, será iniciada a cobrança judicial das dívidas que não forem liquidadas ou regularizadas no prazo acima estipulado e adotadas providências no sentido de ser apurada a responsabilidade pessoal dos devedores ou dos administradores, conforme se trate de emprêsas particulares ou de autarquias ou outros órgãos federais, estaduais e municipais.

Informações mais detalhadas sôbre o assunto serão prestadas pelo Departamento de Arrecadação dêste Instituto, na avenida Venezuela, 134, 7º andar.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1954.

J. PRIES DE OLIVEIRA
Diretor do Departamento de Arrecadação

Concluído o programa geral da Reunião dos Ministros da Fazenda

A duração da conferência interamericana será de 11 dias — Já constituidas oficialmente também as delegações dos Estados Unidos e da Argentina — Últimas providências

Já estão pràticamente terminados os trabalhos preliminares da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia, que se instalará exatamente no próximo dia 22, em Quitandinha.

Os Serviços do Secretariado Geral, instalados no Ministério da Fazenda, tomam as últimas providências relativamente à hospedagem das delegações estrangeiras e ao sistema de comunicações entre Quitandinha e Rio. Toda a parte documental da conferência, enquanto o temário está sendo preparado e traduzido em quatro línguas, para distribuição às delegações e à imprensa.

PROGRAMA GERAL

Foi também organizado o programa geral da reunião de ministros da Fazenda ou Economia. É o seguinte:

[illegible]

Quarta-feira, 1º de dezembro — 10h 30m — Reunião das comissões; 16 horas — Sessão plenária de encerramento.

DELEGAÇÕES CONSTITUIDAS

Já estão oficialmente constituidas também as delegações dos Estados Unidos da América do Norte e da República Argentina.

ESTADOS UNIDOS — Sr. George M. Humphrey, secretário do Tesouro, chefe da delegação; srs. Herbert Hoover Jr., subsecretário de Estado; Henry F. Holland, secretário de Estado-Assistente para Assuntos Interamericanos; delegados substitutos; serão nomeados três senadores, que acompanharão a delegação, na qualidade de conselheiros especiais do Congresso; srs. Samuel W. Anderson, secretário do Comércio-Assistente para Assuntos Internacionais; Glen E. Edgerton, diretor-gerente e presidente do Banco de Exportação e Importação; James S. Kemper, embaixador dos Estados Unidos da América, no Brasil; Andrew W. Overby, secretário-assistente do Tesouro; Samuel C. Waugh, secretário de Estado-assistente para Assuntos Econômicos; conselheiros: srs. Hawthorne Arey, Willis Armstrong, Rolin S. Atwood, S. W. Baigooyen, Edward G. Cale, David L. Campa, James C. Corliss, John Debers, D. A. Fitzgerald, Isaiah Frank, Lloyd Haskins, Gabriel H. Hauge, Frank Holcomb, Julius Klein, William Lodwig, Gerald C. Mann, Lewis Mattison, Teodoro Moscoso, Richard P. Momsen, Charles P. Nolan, Jamason Parker, Walter Sauer, George Willis e George With, assessores; srs. Richard V. Hennes, Robbins P. Gilman, Eugene V. Macauliffe, Henry E. Allen, William G. Bowdler e Joseph S. Sagona, assistentes do secretariado.

ARGENTINA — Sr. Antônio F. Cafiero, ministro do Comércio, chefe da delegação; srs. Oscar L. Peliza, [illegible]

CONVIDADOS ESPECIAIS

ITALIA — [illegible]

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL — [illegible]

CREDENCIAIS A JORNALISTAS

[illegible]

DELEGAÇÃO MEXICANA

Chefiada pelo sr. Antônio Carlos [illegible] e constituída de [illegible] pessoas, deverá chegar ao Rio na próxima quarta-feira, pelo avião da Braniff Airways, procedente de Lima, a delegação mexicana à Conferência Econômica Interamericana.

Geladeiras -- Cr$ 500,00
PINTAM-SE EM SEU DOMICILIO A PISTOLA
TEL. 30-6998 — WALTER.

A PEDIDOS

CAVALO DADO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

Foi concedido mandado de segurança a um estrangeiro que vem para o Brasil com seus bens, valores e mercadorias. E' possível que, resolvido a transferir-se para o país, tenha êle promovido a liquidação de haveres intransferíveis ou de pouca utilidade aqui, para converter o produto da venda em utilidades e mercadorias de presumível aceitação em nosso mercado, para vendê-las aqui. Nossas autoridades não admitem essas coisas. Entrada de valores e utilidades no país? Nunca! Por que cargas d'água iríamos receber tais coisas? A Alfândega está aí para coibir êsses abusos: trazer valores, bens, utilidades, para o Brasil, é um desaforo e uma pouca vergonha. Nós não queremos nada disso. Entre a pessoa, por muito favor, com sua bagagem pessoal, cuidadosamente definida em lei ou decreto ou regulamento ou tudo ao mesmo tempo.

Os preceitos da lei

O juiz concedeu a segurança, talvez por lhe parecer que não foi revogado o artigo 142 da Constituição, dispositivo êsse segundo o qual «em tempo de paz, qualquer pessoa poderá com os seus bens entrar no território nacional, nele permanecer ou dêle sair, respeitados os preceitos da lei». E os «preceitos da lei», é claro, podem exigir o respeito a certas formalidades, mas não podem, também é claro, invalidar, anular, derrogar o dispôsto na Constituição. Pode-se exigir que o viajante, para entrar no país, tenha seu passaporte em ordem. Que, para trazer seus bens, pague os direitos fixados em lei. Mas não se pode por via da definição de bagagem, por exemplo, tornar uma inutilidade o artigo 142 da Constituição, relegando-o à condição de peça de museu, inoperante, ineficaz, meramente decorativa.

A nitidez do direito invocado é, pois, indiscutível. Mas, as autoridades não se conformam com o simples aspecto jurídico da questão. Há, também, o econômico, e é com fundamento nesse aspecto que as autoridades se insurgem contra as medidas de segurança. A entrada de bens e utilidades no país — dizem elas — representa uma burla às instruções sôbre o câmbio. São importações sem câmbio, e isso nos causa horror. Sem câmbio! Como? E os ágios? E os leilões? E as categorias? Quem quiser trazer seus bens convertidos em mercadorias, para o Brasil, deve proceder da seguinte forma: primeiro, venda os bens e apure a grana; entre no Brasil com a mesma (isso, pode); em seguida, compre câmbio aqui, como todo mundo; e finalmente, com o câmbio comprado e os ágios pagos, mande vir a mercadoria.

Êsse outro processo, de entrar no país comboiando as utilidades que lhe aprouver, é simples demais para o nosso espírito. Não adianta ponderar que a mercadoria trazida com seu dono representa apenas entrada e não saída de valores; não exige câmbio, não concorre no mercado das divisas, para nos privar seja lá do que for, não representa preterição de nada: são valores que entram e estão sujeitos apenas a pagar sua entrada. Que mal nos faz que sejam, por exemplo, automóveis ou geladeiras?

Que idéia!

Representará uma infelicidade para o país a entrada de tais utilidades? Empobrece-nos? Agrava a conjuntura econômica? Se à entrada dêsses bens (que nos consideramos males, oficialmente) correspondesse um pagamento no exterior, vai lá que se argumentasse contra a oportunidade de reservá-las para a carência de divisas e a necessidade de reservá-la para a importação de bens de produção. Vá lá, embora o argumento não pareça extremamente sólido e convincente.

Mas se as utilidades entram e as divisas não saem, isto é, se vamos poder importar os mesmíssimos bens de produção, com ou sem a entrada das bugigangas? e estas são, para nós, como o cavalo dado ao qual não se olha o dente? Essa política deve ser muito sábia e muito profunda. Tanto, que não se entende em têrmos de senso comum, o que quer dizer, naturalmente, em têrmos de ignorância crassa, como é a do não iniciados nessa alta política. Ao ignorante, que não percebe de tais mistérios, o que pareceria razoável era erguer os braços aos céus e render graças por uma sopinha como essa, que não é todo dia que se arranja.

É certo que o ignorante admite como vantajosa a operação que consiste num presente, numa entrada de valores sem a saída do dinheiro correspondente. O ignorante não entende como possa prejudicar ao país a transferência de bens assim, sem cobertura cambial, sem troca. Em vez de trocar, recebemos, apenas, o que, salvo engano, é enriquecimento para o país. Mas, quem quer saber disso, aqui? Que idéia!

(Transcrito do «Diário Carioca», de 13-XI-954).

O HOMEM CEM POR CENTO
VIRILASE maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico, contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso — Caixa Postal 3383 — RIO

Afinal!
o esperado livro de
GRACILIANO RAMOS
Viagem
(CHECOSLOVÁQUIA - URSS)
e também nas livrarias
MEMÓRIAS DO CÁRCERE
já em 3ª edição!

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

Máxima resistência
absoluta firmeza de côres
Louça sanitária
eletro-vitrificada
Produzida por um dos maiores fornos elétricos do mundo — e o único nas Américas — para garantir o mais alto padrão de qualidade.
HERVY
• Elegância de linhas
• Funcionamento perfeito
• Inatacável pela ação dos ácidos
• O mais moderno sortimento de côres, já apresentado para louça sanitária
CIA. DE CERÂMICA INDUSTRIAL DE OSASCO
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS REVENDEDORAS
Grant 97.503

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

NOVEMBRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

14 de Novembro de 1934 (Quarta-feira)

O govêrno peruano, em homenagem ao ministro Afrânio de Melo Franco, resolveu mudar o nome do pôrto fluvial de Nazaré, para Afrânio, em recordação da figura do ex-chanceler brasileiro, falecida durante a Conferência Colombo-Peruana, presidida por aquêle diplomata e que veio a pôr fim na questão de Letícia.

* *

Foi nomeado o professor Aluísio de Castro diretor do Instituto Ítalo-Brasileiro de Alta Cultura.

* *

O sr. Agamenon Magalhães denunciava a improvisação de 42 sindicatos, puramente eleitorais.

* *

O ministro do Exterior comunicava, em seu requerimento de informações encaminhado pela Câmara, que o prédio comprado para a embaixada do Brasil em Washington, custara duzentos mil dólares.

15 de Novembro de 1934 (Quinta-feira)

O carioca passava a pagar mais duzentos réis em cada quilo de carne, o que exigia do poder público medidas repressivas contra a ganância.

* *

Eram realizadas várias solenidades em regozijo pela data da proclamação da República.

PARA TODOS

— Lee de Forest
— Homenagem
— Manchas de sangue

LEE DE FOREST — Lee de Forest, cientista norte-americano, é o inventor da lâmpada de três eletrodos, que tornou possível a radiodifusão e a televisão e constitui a base de toda a técnica eletrônica moderna.

* *

HOMENAGEM — O Parlamento Mundial das Religiões está organizando uma peregrinação à África Equatorial em visita ao hospital dirigido pelo dr. Schweitzer. Essa visita terá lugar a 14 de janeiro próximo, dia em que completará oitenta anos de idade aquele cientista, agraciado com o Prêmio Nobel da Paz e conhecido universalmente pela sua atuação decisiva na luta contra o mal de Hansen naquela região.

* *

MANCHAS DE SANGUE — Um filme cinematográfico demonstrando como se formam as manchas de sangue foi apresentado na Academia de Medicina de Paris pelo prof. Piedelievre, que utilizou nesse trabalho processos ultra-rápidos, atingindo cêrca de 7.150 imagens por segundo. O filme é curioso e permite explicar as condições nas quais as gotas de sangue caem, tocam a chapa e ali assumem formas características, sempre as mesmas: êsse estudo trará grande esclarecimento às perícias judiciárias.

Perón e a Igreja Católica

BUENOS AIRES, 13 (A. F. P.) — As medidas anunciadas pelo general Perón, na recente conferência dos governadores das províncias argentinas, visando principalmente as atividades de certos membros do clero, acusados de entravarem a ação governamental, tiveram ontem o seu começo de aplicação na província de Córdoba.

Com efeito, pelos têrmos de um decreto publicado no "Jornal Oficial", dois padres foram demitidos, respectivamente, de suas funções de capelão da polícia e professor de religião na Escola de Comércio.

Por outro lado, segundo o jornal "La Razon", o governador da província teria aceito a demissão de vários altos funcionários. Essas demissões fazem seguimento às renúncias apresentadas a três dias por todos os membros da delegação regional da Confederação Geral do Trabalho.

Informa-se, também, que o arcebispo de Córdoba, monsenhor Fermin Lafitte, acusado pelo presidente Perón de fazer parte de organismos que entravam a ação governamental, acaba de enviar um telegrama ao chefe do Estado, reafirmando-lhe sua fidelidade às autoridades constitucionais e "em primeiro lugar ao presidente da República".

Finalmente, outro prelado que havia sido pôsto em causa pelo presidente Perón, monsenhor Nicolas Fabolino, arcebispo de Santa Fé, acusado de haver estimulado a infiltração clerical no seio das organizações operárias e sindicais, na noite passada deixou a sua diocese com destino a Roma, onde participará das cerimônias do encerramento do ano mariano.

Designações no Itamarati

O ministro do Exterior assinou portarias designando os diplomatas João Emílio Ribeiro para exercer a função de presidente da Comissão incumbida de elaborar a nova Tabela de Minas; Nei Morais de Melo Matos para exercer a função de substituto do chefe da Divisão de Cerimonial durante os impedimentos [illegible] de Administração, durante seus impedimentos legais, eventuais ou temporários; e Fernando [illegible] Magalhães, para exercer a função de chefe da seção de Política Comercial da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais.

PERSPECTIVAS DIFÍCEIS

NÃO são favoráveis as perspectivas para a economia e as finanças do Brasil nos meses próximos.

Todos os fatores indicam que a situação se vai agravar, sob o protesto dos consumidores, o sacrifício dos que vivem de salários e rendas fixas e a reação das chamadas classes produtoras contra a atual orientação do Ministério da Fazenda. O sr. Café Filho confiou a direção dos assuntos fazendários, que atingem tôda a estrutura financeira, a um conhecido professor, cujas idéias sempre foram discutíveis, não obstante a massa de conhecimentos com que procura forrá-las. Apontado como autor de concepções extravagantes, principalmente, para efeito popular, o conceito de que «os dois principais males do Brasil são a inflação e o nacionalismo excessivos», o sr. Eugênio Gudin se tem conduzido no Ministério, conforme arguta observação, sem o senso de oportunidade que caracteriza os homens de Estado. Isto quer dizer que, sob o ponto de vista assessorial, o professor Eugênio Gudin poderia prestar serviços, como tem prestado. Mas na direção geral de um Ministério chave, como o da Fazenda, estará sempre em conflito com a realidade, que é móvel, surpreendente, pouco ajustável a esquemas rígidos.

Certamente daí decorre a luta aberta ou surda que travam os produtores de café, os comerciantes, os industriais, os banqueiros contra a diretriz do Ministério da Fazenda. E as cautelas que se erguem, em outros meios, pois investindo contra a inflação, de um lado, busca aumento de impostos, de outro. Além do mais, torna bastante duvidosas as afirmativas sôbre o «deficit» orçamentário, engurgitado desmesuradamente com o pedido de dotações para resgate de dívidas de autarquias, que, afinal de contas, não serão pagas, mesmo, no próximo exercício e, se o forem, será em parcelas anuais. Existe preocupação tão grande, por parte do ministro da Fazenda, em acentuar o volume do deficit, que a ênfase parece indicar, mais do que tudo, uma justificativa aceitável para o aumento das taxas de impostos. Diversas manifestações, inclusive do deputado Herbert Levi, componente do grupo de financistas da Câmara, já demonstraram a falta de necessidade real da majoração de tributos. O remédio estaria, em face da flagrante evasão de rendas, no aperfeiçoamento do aparêlho arrecadador. O impôsto de renda merece melhor aparelhagem, desprezando-se a imensa massa de declarações de pequenos rendimentos, para concentrar os esforços da Divisão, na estreita e profunda faixa dos grandes contribuintes, onde seria possível obter a cobertura do apregoado «deficit», sem elevar o impôsto de consumo, desalmado tributo que incide sôbre os pobres com a mesma intensidade que sôbre os ricos.

Se o ministro insiste no aumento de impostos é que talvez julgue que o salário mínimo deixou margem excessiva ao poder aquisitivo e pretende apará-la. Mas o certo é que o salário mínimo e os novos pagamentos que determinou para o pagamento das diversas categorias de empregados já se esfumaram como tentativa exagerada de evitar novo ajustamento futuro da paga dos assalariados ao nível de preços.

Eis porque a Câmara deixou de agir com acêrto, ao recusar a inclusão do produto dos leilões de promessa de câmbio no orçamento geral da República. Se ali entrassem, como renda extraordinária, que são, os ágios deixariam de ser objeto de debates como o que assistimos, na semana finda e princípios da outra, através das páginas dêste jornal, em que o sr. Osvaldo Aranha alinhou argumentos para provar que há um grande saldo e o sr. Clemente Mariani juntou outros para demonstrar que os ágios não existem, ou são reduzidíssimos. Seriam contabilizados e sujeitos ao Código de Contabilidade Pública, na sua aplicação e prestação de contas. Especialmente: entrariam como recurso normal para cobertura do «deficit» orçamentário, hipótese a que não está alheio o govêrno. O Senado ainda pode reparar o êrro.

O mistério sôbre os ágios é que não pode continuar, sujeito a debates cuja argumentação se defronta com igual pêso. Êsse verdadeiro impôsto sôbre a importação é uma das concepções mais monstruosas que se poderiam pôr em prática, para turbilhonar os preços e aumentar o custo de vida. O atual govêrno insiste em mantê-lo. Mas o sistema de que decorrem é um dos principais responsáveis pela insatisfação popular, que, através da classe de graduados universitários, vai rugir às portas do Palácio do Catete. Adotado a pretexto de deflacionar o comércio importador, estão sendo pagos, na verdade, pelo povo brasileiro, cuja capacidade tributária, assim, os dirigentes do Tesouro ainda julgam em condições de suportar novas taxas sôbre o consumo de artigos essenciais como o sal e os remédios. O que levou à aceitação compulsória da reforma cambial — a destinação à agricultura — foi burlado e já se pensa em ajustar os ágios à função que realmente vêm desempenhando, o de atender como grande caixa de emergência, às aperturas do govêrno. Não deflacionam e contribuem para a inflação. Em última análise, constituem poderosos sedimentos para a formação de novos degraus do custo de vida.

Enquanto os produtores lutam contra o chamado «confisco cambial» e o povo contra os preços que o assoberbam, enfrentando novo surto de aumentos, preparam-se os países americanos para a Conferência de Ministros da Fazenda e Economia, cuja convocação removeu o impasse aparecido, em Caracas, na Conferência em que se fêz a declaração anticomunista. Como ponto mais importante, será apresentada a criação de novo organismo internacional de financiamentos, sob o nome de Corporação Internacional de Financiamentos, na qual o presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, quase malograda iniciativa de Bretton Woods, vê uma fórmula de «intensificação das inversões particulares internacionais, nas regiões mais necessitadas». A fórmula é conveniente. Mas não deve preterir os financiamentos do próprio Banco, de que o Brasil é um dos principais acionistas, nem desprezar as operações do Fundo Monetário Internacional, a que os nossos dirigentes costumam emprestar pouca atenção, assim como os empréstimos de govêrno a govêrno, para empreendimentos básicos.

Como se vê, os obstáculos, se encontram em todos os setores. Eis porque são difíceis as perspectivas para as próximas semanas, os meses que entram, o ano vindouro.

O TRANSPORTE POPULAR

Quando o problema dos transportes urbanos se acha em ordem do dia, não devem os debates e os alvitres cifrar-se ao exame do caso dos ônibus e lotações — debates e alvitres que, aliás, mais parecem tender a obscurecer do que a esclarecer a questão: caberia uma palavra também a respeito do coletivo popular, o bonde, tanto ou mais do que aquêles outros necessitado da atenção do poder público.

Fala-se, agora, realmente, no bonde — mas apenas para cogitar do aumento de suas passagens, ponto decidido. Em troca dessa majoração, nada se promete. Nem se promete! O que o povo sabe é que, dentro em pouco, passará a pagar mais trinta centavos por seção, nos carros da Light, sem a mínima compensação. Ao contrário: verifica que êsse sacrifício lhe é exigido exatamente quando os serviços de carris chegam ao auge da sua insuficiência.

Não é preciso, para constatá-lo, levantar estatísticas. Basta assistir, em qualquer ponto da cidade, do seu centro aos bairros afastados, ao espetáculo oferecido por êsses veículos, permanentemente superlotados, com duas camadas de pingentes e filas de sem pés entre os bancos, além dos que lhes forram as plataformas.

Não tem interêsse a Light em pôr novos bondes em circulação, ao que temos o direito de suspeitar. Justamente, o que lhe convém é reduzir o seu número, já que, assim, economiza nas verbas de pessoal e de material e nada sofre em suas receitas: num só carro, com um só motorneiro e um só condutor, arrecada a féria de dois ou três.

Dentro dêsse programa, não há horários, nem percursos a observar. Chega tarde no trabalho, quem se fia na sua pontualidade. E, à noite, com menosprêzo pelas multidões que os aguardam para o regresso aos lares, são retirados do tráfego e recolhidos às estações, onde há sempre numerosos outros sem utilização, sem préstimo.

Do mesmo modo que não se constroem novos bondes, também não se criam novas linhas, apesar do crescimento impressionante dos bairros. Velhas linhas desapareceram, fundindo-se com outras, num processo de mistificação que custa crer haja contado com o beneplácito de autoridades estipendiadas para zelar pelos direitos da população.

Tudo isso — e mais ainda — está a reclamar a boa vontade do govêrno municipal; nunca a consideração do assunto se fêz mais imperiosa do que hoje, não só porque, repetimos, êsse serviço atingiu o máximo de sua desorganização, como também porque, paradoxalmente, vai custar mais caro.

PESQUISA E QUÍMICA

Quando se atenta para as restrições que o govêrno está impondo às construções de obras públicas, são vários e de tôdas as procedências os motivos de desolação em vista do prejuízo que disso resultará para o encaminhamento de problemas de reconhecida magnitude ou realmente básicos do país.

Um dêsses setores é o do ensino técnico em alguns campos da mais importante especialização.

Encontramo-nos numa fase verdadeiramente crítica no que concerne à exploração de nossos recursos naturais e ao desenvolvimento tecnológico, de modo geral, reclamando a adequada preparação de elites de profissionais notadamente nos ramos de engenharia e no de química.

Ora, precisamente êsses ramos são os que atravessam a situação mais difícil e do mais completo desaparelhamento. Se tivéssemos um pouco mais de objetividade, quando empreendemos a construção da Cidade Universitária, agora sujeita ao impacto das restrições de ordem financeira do govêrno, teríamos cuidado, com prioridade, das instalações e estabelecimentos-padrão daquelas escolas de ensino superior. Assim não aconteceu, porém, e permanecem êles em situação lamentável, agora agravada por aquelas restrições.

No campo da engenharia, é alarmante a diminuição, cada ano, no ritmo das diplomações de geólogos e engenheiros de minas, tão necessários ao esfôrço de pesquisas, de conhecimento do subsolo, das riquezas que possuímos entre elas avultando o petróleo.

No que se refere a êste produto, sobretudo dentro da solução vitoriosa encerrada no programa da Petrobrás, urge dispor também de número cada vez maior de químicos, de cujo preparo e especialização estamos descurando com o pensamento em remediar a situação através de bôlsas e cursos rápidos no estrangeiro.

Entre muitas coisas a lamentar, pois, está a falta de andamento de iniciativas de tão alto alcance para o país, qual seja a de preparar convenientemente os elementos para assegurar o nosso progresso e a nossa libertação econômica.

A DECLARAÇÃO DE CURITIBA

Osório NUNES

POR espaço de três dias, estiveram reunidos em Curitiba os principais líderes do Movimento Municipalista Brasileiro, convocados pela Associação Brasileira de Municípios, sob os auspícios da Câmara e da Prefeitura daquela cidade, assim como da Associação [illegible] de Municípios, a fim de examinar a linha técnica e política do Movimento e firmar posições efetivas para aceleração das conquistas em prol das nossas comunidades locais.

Os resultados da assembléia foram excelentes, remarcados pelo fato de que, pela primeira vez, os órgãos da A. B. M. se reuniram especialmente fora da sua sede, indo para o interior do país, a fim de discutir os problemas no próprio campo de intenso desenvolvimento regional, como é o Paraná. [illegible] de todos os pontos do país, constituindo uma sensação para os representantes do Norte, do Nordeste, do Leste e Centro Oeste o espetáculo do florescimento da civilização meridional. Foi especialmente examinado o resultado geral das eleições de 3 de outubro, congratulando-se os convencionais com a vitória dos candidatos municipalistas integrantes da A. B. M., sendo dado um voto de especial homenagem e [illegible] do sr. Osmar Cunha, que, [illegible] Florianópolis, [illegible] principais correntes do Movimento Municipalista Brasileiro, até agora: é vereador, foi escolhido prefeito e é técnico, especializado em moeda e crédito, matéria que leciona na Faculdade de Economia de Santa Catarina. Dificilmente, alguém reuniria tantos títulos e condições para a presidência da Associação Brasileira de Municípios.

A "Declaração de Curitiba", que sai hoje publicada no sexto caderno dêste jornal, traduz os resultados finais da Reunião. Congrega uma série de medidas, sugestões e solicitações, que se destinam a impulsionar com redobrado vigor o municipalimo. E' um documento austero que, em síntese, quanto aos pontos principais da campanha, reafirma a necessidade de descentralização, exige a reforma administrativa do govêrno federal, com a criação do Ministério do Interior, encarece a pronta discussão para imediata execução da Operação Município, Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais que é a mais objetiva conquista do Congresso de São Lourenço, apoiado por milhares pronunciamentos de todo o Brasil, sugerindo, para sua execução um sistema de convênios com o Conselho Nacional de Pesquisas com as cooperativas e associações rurais, com o Instituto Nacional de Imigração e Colonização para formar os especialistas indispensáveis à infraestrutura técnica do país, com o DASP, o IBGE e o Estado-Maior das Fôrças Armadas, "instituições integralmente votadas ao serviço do Brasil e à unidade nacional, as quais se devem articular para uma ação conjunta destinada ao aperfeiçoamento técnico, moral e à defesa da Nação brasileira". Agradeceram o estímulo dos prefeitos e vereadores do Brasil e pediram, os municipalistas a imediata transferência da capital do país, propugnaram pela integral aplicação dos dispositivos constitucionais referentes à discriminação de rendas tomaram conhecimento dos balancetes e da execução financeira do Congresso de São Lourenço, que vão ser editados para ampla publicação e tomaram várias providências para que a A. B. M. chegue à sua desejada e definitiva institucionalização como grande entidade técnico-cultural a serviço dos Municípios e do Brasil.

Da reunião saiu, também, a agenda para o V Congresso Nacional de Municípios, cujo primeiro tópico por si só justificaria a conferência, pois abre o debate sôbre a competência dos Municípios elaborarem suas próprias leis orgânicas. Tratou-se igualmente da contribuição brasileira ao Congresso Interamericano de Municípios.

Aos poucos se vai aperfeiçoando, assim, a prática das reuniões municipalistas, das quais a do Paraná foi, sem dúvida, a mais produtiva, numa convivência fraternal e cheia de elevado espírito patriótico, em têrmos de grande elevação cívica. Retornando aos seus Estados, os componentes da Reunião de Dirigentes Municipalistas levavam no espírito a frase final da "Declaração de Curitiba": Reafirmamos nossa fé nos Municípios como fonte de toda grandeza nacional e reiteramos, mais do que nunca, nossa convicção na campanha municipalista, como autêntico movimento pan-brasileiro, para libertação efetiva da miséria e do sub-desenvolvimento da imensa massa de 60 milhões de cidadãos".

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO, DA SAÚDE, DA AERONÁUTICA, DA GUERRA, DA MARINHA, DA JUSTIÇA, DO TRABALHO, DA FAZENDA, DA EDUCAÇÃO E NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — tornando sem efeito o decreto de 24|9|54, que nomeou, escriturário, classe E, Diliermando Batista;

Nomeando, escriturário, classe E, o escrevente-dactilógrafo, referência 20, Rivette Pinto Costa;

Na pasta da SAÚDE — tornando sem efeito os decretos, de 7|5|52, que aposentou Manuel Pires Gonçalves, na função de guarda, com a diária de Cr$ 57,60 e, de 24|9|54 que nomeou, escriturário, classe E, o oficial administrativo interino, classe H, Mauro de Resende;

Nomeando, escriturário, classe E, Mário Loureiro, ocupante da função de referência 18 da série funcional do trabalhador;

Considerando aposentado, a partir de 9|5|52, Manuel Pires Gonçalves, na função de guarda, com a diária de Cr$ 57,60.

Na pasta da AERONÁUTICA — tornando sem efeito o decreto de 24|9|54 que nomeou, escriturário, classe E, Ana Santos do Nascimento;

Nomeando, escriturário, classe E, Ribamar Valente;

Na pasta da Guerra — nomeando, escriturário, classe E, Maria da Glória dos Santos Frinça;

Na pasta da MARINHA — tornando sem efeito os decretos que nomearam, escriturários, classe E, Rivette Pinto Costa e Antônio José Cavalcante de Sousa;

Nomeando, escriturários, classe E, Almir Gomes de Faria e Cacilda Rodrigues Ferreira e, interinamente, Aurea Teresinha Mateus Ivo, Marilda Dutra de Oliveira Fernandes, Maria Melo dos Santos e Neli Mesquita.

Na pasta da JUSTIÇA — promovendo, no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, ao pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes Newton Brasil do Vale, por merecimento, e Sebastião Ribeiro Gomes, por antiguidade e, ao pôsto de segundo tenente, por classificação na conclusão do curso, os aspirantes a oficial Lacir Côrtes de Araújo, Paulo Correia Cardoso e Arlindo Jacarandá; tornando sem efeito os decretos que nomearam, escriturários, classe E, Mário Loureiro, Maria da Glória dos Santos Friaça e os dactilógrafos Alda Nunes da Silva e Helena Duarte Pereira;

Nomeando, escriturário, classe E, Ri- Maria de Lourdes Brito Pimenta, Durvalina Ribeiro Marques, Ctarina Machado Costa e Maria Luísa Balga Couto de Sousa;

Na pasta do TRABALHO — tornando sem efeito os decretos que nomearam, escriturários, classe E, os escreventes dactilógrafos, referência 19, Maria Assunção Vilas Boas Lisboa e Maria Helena Ferreira Garcia;

Nomeando, inspetor do trabalho, classe I, o auxiliar administrativo, referência 24, Dasaix Faria Lapa Mena Barreto; oficiais administrativos, classe H, os escriturários, classe G, Marina Rodrigues Coutinho e Maria Lúcia Gama da Silva; e, escriturários, classe E, Inês Prado Carvalho e Ana de Jesus Guimarães.

Na pasta da FAZENDA — considerando exonerada, a partir de 10|11|52, Maria Leonor Aielo, da função de restauradora de processos, da extinta Tabela de Diarista da Delegacia do Tesouro em São Paulo;

Concedendo exoneração a Maria Teresa Cardoso Fortes, do cargo da classe E, da carreira de auxiliar de escritório da Câmara de Reajustamento Econômico;

Concedendo aposentadoria a João Adolfo Gurgel do Amaral Filho, no cargo da classe L da carreira de coletor;

Aposentando, Eugênio de Almeida Castro, no cargo da classe M da carreira de coletor, e Leonel Inácio da Costa, no cargo da classe G, da carreira de auxiliar de portaria;

Tornando sem efeito o decreto de 24|9|54, que nomeou, escriturário, classe E, Cacilda Rodrigues Ferreira;

Nomeando, escriturários, classe E, os dactilógrafos Alda Nunes da Silva e Helena Duarte Pereira, o oficial administrativo interino Mauro Vieira de Resende, os escreventes dactilógrafos Ana Santos do Nascimento, Maria Assunção Vilas Boas e Celsa Pereira Frid, e Antônio José Calcante de Sousa,

Na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, professor catedrático, padrão O, da cadeira de estabilidade das construções da Escola de Engenharia, da Universidade do Recife, Meyer Messel; professor catedrático, padrão, O, da cadeira de clínica neurológica, do Curso Médico da Faculdade Fluminense de Medicina, Alfredo da Silva Neves; oficiais administrativos, classe H, os escriturários, classe G, Lourenço José Ferreira e Henrique Pedro de Oliveira; escriturário, classe E, Dilermando Batista;

Nomeando interinamente — professôres catedráticos padrão O, da cadeira de geometria analítica, da Universidade do Paraná, Teodócio Jorge Aterino; da cadeira de Física do Curso de Engenharia da Escola de Engenharia da Universidade do R. G. do Sul, e assistente, padrão K, João Francisco Simões da Cunha; da cadeira de Desenho Artístico da Faculdade de Arquitetura da Universidade do R. G. do Sul, Fernando Petersen Lunardi; da cadeira de Física Biológica do Curso de Medicina da Faculdade Fluminense de Medicina, Hiss Martins Ferreira; da cadeira de Física Aplicada à Farmácia da Faculdade Nacional de Farmácia, Lafayette Rodrigues Pereira; da cadeira de Direito Comercial da Faculdade Nacional de Direito, Eduardo Oto Theiler; da cadeira de Clínica Otorrinolaringológica da Faculdade de Medicina da Universidade do R. G. do Sul, o assistente de ensino Antônio de Sousa; da cadeira de Clínica Neurológica, da Faculdade de Medicina da Universidade do R. G. do Sul, Celso Machado de Aquino; da cadeira de Resistência dos Materiais e Grafostática do Curso de Engenharia da Universidade do R. G. do Sul, o assistente de Ensino Elídio Gerardo Requião Petrucci; da cadeira de Direito Comercial do Curso de Doutorado, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, João Eunápio Borges; da cadeira de Física Industrial, da Escola de Engenharia, da Universidade do Brasil, Afonso Henrique de Brito; e, da cadeira de eletrotécnica, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, Teodoro da Cruz;

Exonerando, de professor catedrático do Colégio Pedro II, Antônio dos Santos Jacinto Guedes;

Aposentando Álvaro Fernandes Guimarães, na função de servente, referência 20;

Na ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA — nomeando por necessidade do serviço, adjunto da Divisão de Assuntos Políticos, o diplomata Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva.

NOTAS POLÍTICAS

Posição dos gaúchos exposta ao sr. Eurico Dutra

OS deputados gaúchos do P. S. D. estiveram ontem com o marechal Eurico Dutra, expondo a posição dêles em face da sucessão presidencial. Entendem que o problema foi e continua a ser mal colocado pelo sr. Juscelino Kubitschek, que pretende sacrificar a unidade do partido para obter o lançamento do seu próprio nome por meio de um acôrdo marginal com o P. T. B.. A divergência entre os pessedistas do Rio Grande e os de Minas é uma divergência fundamental no que respeita ao encaminhamento da questão: enquanto os primeiros a encaram com a preocupação de dar-lhe solução conveniente ao interêsse nacional, os outros a tratam à base do interêsse individual do governador. E essa divergência aprofunda-se cada dia, enquanto o sr. Juscelino intensifica entendimentos, arranja viagens e conferências como se já estivesse em plena fase da propaganda.

Ao ex-presidente da República, os gaúchos expuseram as inconveniências dessa ação pessoal e antipartidária, sustentando que o problema da sucessão deve ser conduzido nesta primeira fase sem a preocupação de indicar êste ou aquêle candidato. Primeiro os entendimentos, o exame das condições em que se poderão realizar as alianças necessárias. E nessas alianças, os gaúchos considerem de preferência a U. D. N., embora não desejem a exclusão do P. T. B. como tem parecido.

* * *

Superada essa fase, os nomes viriam naturalmente numa outra etapa de entendimentos. Os gaúchos prevêem dificuldades na sustentação dessa tese. Vão levá-la à reunião do Diretório Nacional, que será convocada depois que a seção gaúcha se reunir no dia 16. Esperam resistências e admitem derrota. Neste caso, proporão que o P. S. D. procure os outros partidos não com um nome porém com uma lista de alguns nomes dentre os quais possa ser retirado um de aceitação fácil pelas demais agremiações partidárias.

Declarações do presidente do P. S. D.

O sr. Amaral Peixoto transmitiu-nos ontem, em conversa na sede do P. S. D., a convicção de que o partido irá para as eleições de 1955 com candidato próprio. Explicou-nos que não está hesitando na convocação do Diretório Nacional, embora não tenha fixado ainda uma data. A reunião, entretanto, se fará entre 22 e 28 dêste mês, isto é: depois que se reunirem os gaúchos a 16.

Os entendimentos interpartidários — diz-nos ainda o sr. Amaral Peixoto — serão iniciados depois da reunião do Diretório. Até aqui não houve compromisso com partidos ou candidatos. Desmente que o sr. Juscelino tenha, à revelia do P. S. D., entrado em ajuste com o P. T. B. gaúcho. Pela posição que ocupa em Minas, parece-lhe que o governador não pode deixar de conversar com elementos de todos os partidos. Mas sem firmar compromissos.

* * *

Sôbre a convocação do Diretório Nacional, o sr. Amaral Peixoto diz que ela não resulta de uma coordenação mas é «uma providência inevitável para que o P. S. D. possa iniciar oficialmente os entendimentos com os outros partidos». Empenha-se para que o partido não repita «os êrros de 1950». Não acredita em fórmulas vagas. Acha que o P. S. D. deve iniciar os entendimentos em amplo movimento nacional, já com nomes a apresentar.

* * *

Acredita poder levar o partido à sucessão, mantendo a sua unidade, embora esta dependa mais da compreensão de cada um. Exemplifica com a seção gaúcha e as alegadas dificuldades para um acôrdo com o P. T. B.: tais dificuldades — diz o sr. Amaral Peixoto — existem em vários Estados, como em Santa Catarina, sem que o sr. Nereu Ramos, por exemplo, recuse a possibilidade de um entendimento com a U. D. N.. No próprio Estado do Rio elas existem; no entanto, êle, governador e presidente do P. S. D., está disposto a entender-se com os udenistas.

— «O interêsse nacional deve pairar acima dos casos estaduais», concluiu.

Um manifesto e alguns nomes

Que a sucessão se faz à base de nomes, não há dúvida. Os nomes continuam a aparecer. Os pessedistas gaúchos, durante a conversa que tiveram com o marechal Dutra, falaram em alguns. A um dêles parece que já houve até consulta: o sr. Nereu Ramos. E que o sr. Nereu Ramos, há muito tempo, esperava ou desejava tal consulta, também não há dúvida.

Apareceu até um manifesto de cujo lançamento não sabemos ainda quem tomou a iniciativa, apontando o general Canrobert Pereira da Costa como o candidato ideal. O manifesto está impresso e o deputado Adroaldo Mesquita recebeu um exemplar.

Os candidatos ideais multiplicam-se para sofrimento do sr. Juscelino...

Visitação ao Catete

O Palácio do Catete será aberto amanhã à visitação pública, das 9 às 17 horas. Os visitantes poderão vê-lo nesse período, excluindo-se à sua curiosidade, apenas, as dependências destinadas ao expediente e os aposentos mais íntimos do presidente da República, que não oferecem, aliás, maior interêsse artístico ou histórico.

Pode ser visitado o quarto em que residiram todos os presidentes, até a morte do sr. Getúlio Vargas, e onde morreu também Afonso Pena. Conserva-se igualmente e abre-se agora ao conhecimento do povo o aposento em que se hospedou o cardeal Pacelli, hoje Pio XII, quando visitou o Brasil em missão do Vaticano.

Os visitantes não precisarão declinar a sua identidade. Terão que assinar, simplesmente, um livro de visitas, como ocorre nos museus e exposições, para o fim do contrôle estatístico que vai dar periòdicamente o índice do interêsse popular pelo Palácio.

Liderança da Câmara

Informa-se que o sr. Raul Pilla condiciona a aceitação da liderança da Câmara a «não abandonar nem prejudicar a liderança que já tem: a da reforma parlamentarista».

A escolha de um líder que possa servir de ligação entre o govêrno e a Câmara e articular o trabalho legislativo foi realmente objeto de conversas entre os srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos. Todavia, ambos recusam, por motivos diversos, assumir o pôsto, daí surgindo a lembrança do nome do sr. Raul Pilla, que é presidente de um partido pequeno e uma das mais respeitadas figuras do Congresso. O representante libertador, aliás, reconhece a conveniência de encontrar a Câmara, um condutor. Ainda na quinta-feira, estando com o presidente da República, insistiu junto ao sr. Café Filho na necessidade de haver um porta-voz do govêrno autorizado para falar em seu nome no Congresso.

DIVERSAS

DECLARAÇÕES DO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK

S. PAULO, 13 — O governador Juscelino Kubitschek vem mantendo grande atividade política nesta capital, onde chegou ontem em companhia do ex-ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima.

Ao chegar a S. Paulo, o chefe do Executivo mineiro rumou diretamente para o palácio Campos Elíseos, onde almoçou em companhia do governador Lucas Nogueira Garcez. Após o almoço, o governador mineiro conferenciou durante 3 horas, à portas fechadas com o sr. Lucas Nogueira Garcez, participando, também do encontro o sr. Cirilo Júnior, dirigente da Seção Paulista do PSD; deputado Cunha Bueno e vários outros próceres do PR e PRP.

Ao deixar a reunião, a fim de se dirigir à Federação das Indústrias de S. Paulo, onde pronunciou uma conferência, o sr. Juscelino Kubitschek teve a oportunidade de fazer ligeira declaração à imprensa, na qual salientou que sua política em Minas vem sendo no sentido de uma pacificação, tendo em vista o alto interêsse do Estado.

Perguntado sôbre o motivo de sua viagem a S. Paulo, o governador mineiro lembrou que tinha sido convidado pelo F.E.S.P., acrescentando:

Acabo de almoçar com o meu eminente amigo, governador Lucas Garcez e outros ilustres convidados. Evidentemente, no encontro de tal natureza, tratamos de todos os acontecimentos que aproximaram a opinião pública do país, especialmente no terreno político. Essas trocas de impressões visam obviamente apenas uma coisa: uma conjugação de pensamentos e pontos de vista, no sentido de dar ao Brasil uma solução tranqüila e que consulte os seus altos interêsses».

O sr. Juscelino Kubitschek, respondendo a uma pergunta, declarou que está convencido de que o PSD, como partido majoritário, poderá eleger o presidente da República. (ASP).

Só em 1956 a admissão de novos associados

MONTEVIDÉU, 13 (A. F. P.) — Aprovando uma proposta britânica, a Conferência Geral da UNESCO adiou para a próxima conferência de 1956 sua decisão de admitir a Rumânia no seio da organização internacional.

O resultado dessa votação foi 28 votos pelo adiamento contra 12, tendo havido 15 abstenções e 11 ausências.

Também a decisão de admitir a Bulgária foi adiada para 1956, igualmente por proposta britânica.

Os números da votação foram, 29 votos pelo adiamento contra 11. Houve 16 abstenções e 10 ausências.

A Conferência aprovou — também por proposta britânica — a admissão como membros associados dos territórios seguintes: Costa D'Ouro, Serra Leoa, Sarawa, Bornéo Setentrional, Singapura, Federação Malásia, Jamaica, Trinidad, Dominique e Barradas.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, recebeu, ontem, os deputados Lameira Bittencourt e Antônio Maria Correia e os srs. Luís Tôrres, secretário da Agricultura do Estado da Bahia, e Rômulo de Almeida, ex-diretor do Banco do Nordeste do Brasil.

Adotadas no Cairo medidas excepcionais

CAIRO, 13 (A. F. P.) — Foram adotadas hoje nesta capital medidas excepcionais na previsão do reinício dos debates do caso do atentado contra o primeiro ministro, perante o tribunal do povo.

O guia supremo da Associação dos Irmãos Muçulmanos, "cheikh" Hassan El Hodeibi, deverá ser conduzido da prisão ao tribunal a fim de depôr a respeito das circunstâncias do atentado.

MICROSCÓPIO

Democratização do poder

Raul Pilla

O sr. Daniel Faraco, em artigo publicado na «Tribuna da Imprensa», procura pôr em novas bases o problema da sucessão presidencial. Reconhecendo a necessidade de mudar o atual regime, que, apesar de lhe parecer, um tanto contraditòriamente, um sistema mais perfeito, constitui permanente e grave ameaça à democracia, pela imensa concentração de poderes nas mãos de um só homem, preconiza êle que, no debate do problema sucessório, se inclua uma tomada de posição ante o problema da mudança do sistema de govêrno. Os candidatos e as fôrças políticas que os apoiassem assumiriam o compromisso de colocar a sua influência a serviço da reforma parlamentarista e observar, enquanto esta não se efetivasse, mediante um «gentlemen agreement» regras que, na prática, fizessem depender da confiança do Congresso a composição e a manutenção do Ministério.

Nada mais acertado e oportuno do que isto. Entretanto, duvidoso é que a sugestão venha a ser acolhida, pois o que interessa, em geral, aos candidatos e aos seus seguidores, é justamente aquela «imensa concentração de poderes nas mãos de um só homem». Surgirá algum candidato que se disponha a conquistar o poder para o compartilhar e democratizar? Esta é a questão.

Mas a verdade é que a própria campanha eleitoral, nas condições em que se vai fazer, constitui grande perigo, que sensato seria evitar. A imediata adoção do sistema parlamentar teria a vantagem de evitá-lo, ao mesmo tempo que nos daria a reforma, que com tanto engenho procura obter o ilustre representante do Rio Grande. A dificuldade, em verdade muito grande, é a estreiteza do tempo. E', porém, imperioso tentar transpô-la.

De qualquer modo, está posto o problema da reforma. O ideal seria fazê-la já; não sendo [illegible] praticável, que venha com menores delongas possíveis [illegible] sugestão do deputado Daniel Faraco poderia apressá-la.

MOMENTO INTERNACIONAL

Alcoolismo na França

OS franceses estão horrorizados com a possibilidade de serem compelidos a deixar o vício de beber álcool, nas várias formas em que é dado a consumo público. O chefe do Govêrno, que só bebe leite, os ameaça com sanções pesadas, no interêsse da preservação do equilíbrio mental do povo e prejuízo da vasta indústria de bebidas, considerada a mais importante do País. Ameaça-os com multas, prisões e fechamento de bares e botequins.

• • •

Em seis anos apenas, segundo indicam as estatísticas, os franceses passaram do domínio de uma temperança quase absoluta para a nação mais alcoolista do mundo, galardão que o sr. Pierre Mendes-France quer pôr abaixo, enérgica e decisivamente, arriscando-se, inclusive, a perder a popularidade de que nenhum político pode prescindir. O alarme causado pela ameaça reflete o estado de espírito que domina a nacionalidade em geral.

• • •

Tenta-se explicar o fenômeno do alcoolismo na França, recorrendo-se ao argumento da guerra e conseqüente ocupação do país por tropas estrangeiras que, ao deixar o território nacional, não levaram o hábito de beber para esquecer os horrores da conflagração. Êste ficou impregnado no ânimo das massas, que passaram a cultivar a paixão por deus Baccho, hàbilmente aproveitada pela indústria dos vinhos capitosos.

• • •

Na França todo o mundo bebe vinho, desde as crianças de pouca idade, até os mais respeitáveis cidadãos de velha guarda. O hábito, se vem sendo nocivo, só agora foi notado e só agora se promete combatê-lo, o que parece estranho, pois outros governos já estiveram no poder e se foram sem tocar no assunto. E nem por isso a França foi menos França e seu povo deixou de merecer a admiração dos outros povos cultos da terra.

15 DE NOVEMBRO

HA sessenta e cinco anos, em 15 de novembro, era proclamada a República. Feriado nacional, por fôrça da lei n. 662, de 6 de abril de 1949, não funcionarão, amanhã, as repartições públicas, os bancos, os estabelecimentos escolares, o comércio e a indústria.

Várias comemorações assinalarão a passagem da data, nesta capital.

Protesto contra a política bancária do Govêrno

TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE UBÁ, SR. MIGUEL JACOB IBRAIM, AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Miguel Jacob Ibraim, presidente da Associação Comercial de Ubá, Minas Gerais, enviou o seguinte telegrama ao presidente da República: «Pedimos a obsequiosa atenção de v. exa. para as conseqüências político-econômico-financeiras da ministros da Fazenda em virtude da ausência de qualquer operação bancária. O cerceamento de crédito, por um lado, e o aumento dos impostos, tarifas ferroviárias, nacionalismo, impostos federais, estaduais e municipais de outro, forçarão considerável redução de todas as atividades úteis, o desemprêgo, e a questão social. Pedimos vênia para sugerir antes que seja tarde, se tomem providências, pois essa atividade resultará, em última análise, em novas emissões por falta futura de arrecadação».

Os médicos e o golpe do Gudin

Rafael Corrêa de Oliveira

COM o pé no estribo retardamos de duas horas a partida porque desejamos escrever algumas considerações sôbre o chamado projeto dos médicos. E' fora de dúvida que êsse projeto procura reparar injustiças e retificar níveis de salário que se distanciam cada vez mais, pois encontramos a todo momento contínuos e enfermeiros ganhando o dôbro do que se paga a um médico. E' evidente que não achamos excessivo o salário dos enfermeiros e contínuos em face do prêço das utilidades, mas, por isso mesmo, teremos de reconhecer fundamentos de justiça e equidade no projeto 1.082.

Sabemos que o sr. João Café sempre foi favorável aos objetivos dêsse diploma e que chegou, mesmo, a comprometer-se com alguns amigos, médicos das suas relações, no sentido de auxiliar tanto quanto possível lhe fôsse, a marcha do projeto no Senado. Assim, nesta altura da situação, o veto seria proferido em obediência a circunstâncias graves, dificuldades insuperáveis. Ou, então, mais uma vez teria o nosso presidente mudado de idéias e de galho...

Como o sr. João Café sofre de um complexo de inferioridade intelectual, e só aceita sugestões de gente anonima, ou de medalhões enferrujados, não pretendemos convence-lo de nada. Mas podemos fazer advertências de relativo interêsse para a camarilha miuda que arranja a vida alegre dos jantares e almoços presidenciais.

A atual politica financeira do Brasil vai conduzir-nos a uma crise social. E esta, na verdade, só aproveita aos extremos, — ou favorece a tese revolucionária dos comunistas pela extensão da miséria nacional, ou oferece aos reacionários do tipo Gudin a oportunidade do golpe, o estabelecimento da ditadura, o recurso indecoroso de apêlo aos canhões norteamericanos para entrega definitiva do petróleo e completa recolonização do Brasil.

Acreditamos sinceramente que um homem parado nos começos do século XIX como o atual ministro da Fazenda, deseja sinceramente o nosso regresso a uma economia de matérias primas e completa subordinação à metropole estrangeira. Por outro lado seria interessante saber com que grupos de negócios trabalha o sr. Eugênio Gudin desde a sua longinqua mocidade, e até onde a politica nacionalista da «Petrobrás» contraria os interêsses desses grupos. Temos a impressão de que os lucros do ministro da Fazenda e de seus sócios e patrões, nada encontram de favorável numa politica de expansão industrial sôbre bases nacionais. Não deixa, também, de ser impressionante a unanimidade de opiniões que encontramos nos setores da finança e do comércio internacionais quanto à questão do petróleo, — e tudo é entreguista. Será isso por intenso amor ao Brasil e a nossa independência econômica?

No México, durante vinte anos, se derramou sangue por causa do petróleo. Depois do estrangeiro expulso a paz desceu sôbre a Nação. Na Venezuela o sangue tem corrido, as ditaduras são forjadas na embaixada dos Estados Unidos, o dinheiro do petróleo sai todo para as importações, — e o povo não pia com a policia no encalço. No Iran um rei de palha fuzila os patriótas, — e mora no palácio, enquanto o país é dominado pela corrupção do «trust». Na Arabia, o «trust» mantém outro rei de bobagem, com um grande serralho e um exército de janizaros, enquanto o povo corre no deserto, nômade e faminto. Aqui mesmo na América do Sul vimos a guerra

(Conclui na 6.ª página)

Relojoaria madinô — R. SEN. DANTAS, 117-B — Relogios, Joias — Técnicos suiços

ALUIZIO AZEVEDO

OBRAS COMPLETAS — 14 VOLUMES

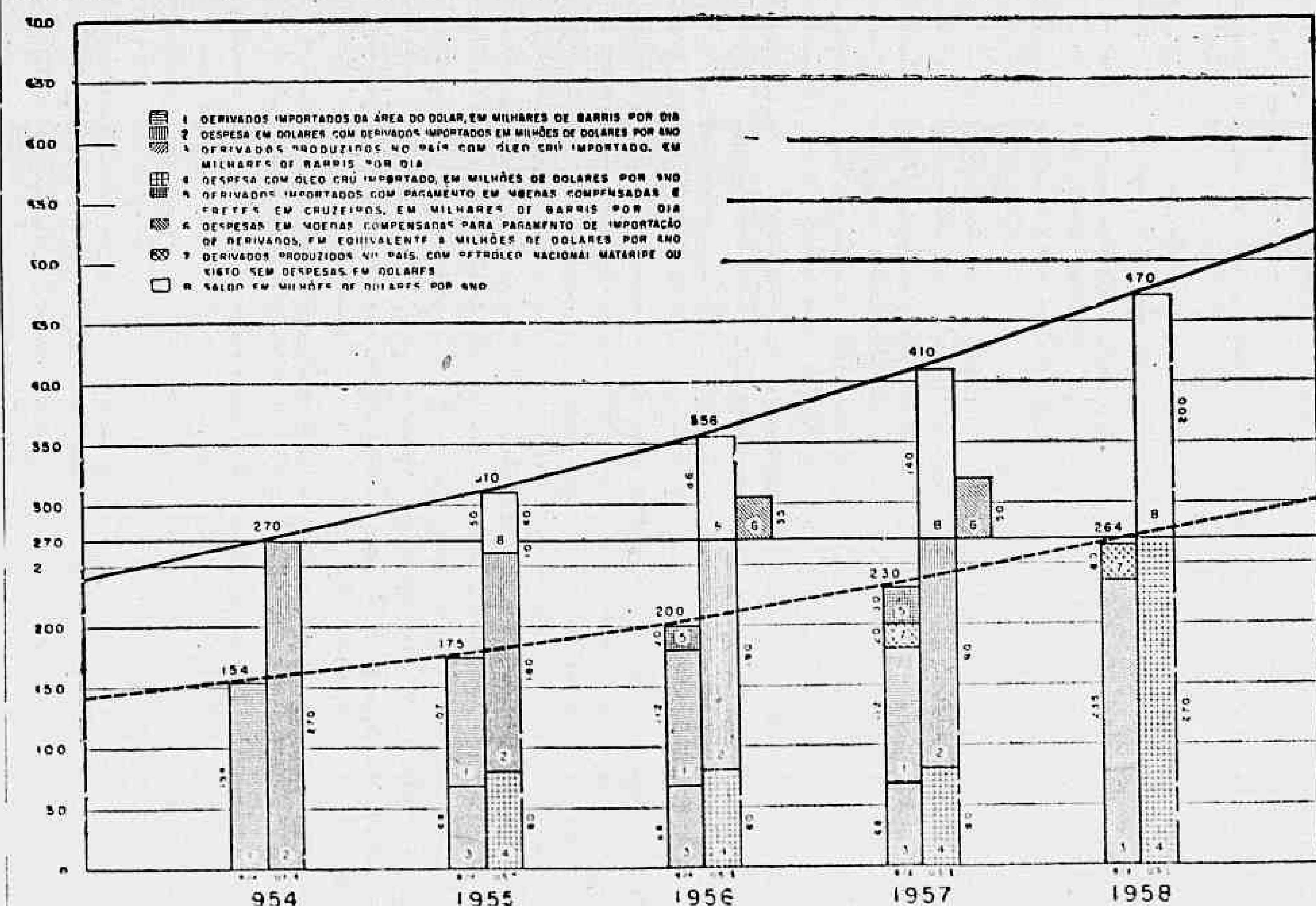
Magnificamente impressos em papel finlandês, ricamente encadernados em pano couro azul, com desenhos gravados a ouro. Vendas em suaves prestações mensais, solicite a presença do nosso representante.

Edições Verbum Ltda. — Av. Presidente Vargas nº 446 — 13º — sala 1.306 — Tel. 43-7385.

"Solução nacionalista do petróleo e o problema cambial"

Íntegra da conferência pronunciada quinta-feira última pelo engenheiro Mário Bittencourt Sampaio, ministro do Tribunal de Contas da União, no Clube de Engenharia

Nossa grande preocupação deve consistir em incrementar, ao máximo, a produção de petróleo nacional -- Fixação da evolução do consumo de derivados de petróleo -- É essencial no orçamento cambial o transporte marítimo — Equipamentos e técnicos — As empreitadas do tipo mexicano



É A SEGUINTE a integra da conferência pronunciada quinta-feira última no Clube de Engenharia pelo sr. Mário Bitencourt Sampaio, ministro do Tribunal de Contas da União, tendo como tema a solução nacionalista do petroleo e o problema cambial:

«A solução nacionalista do problema do Petróleo já se encontra consagrada em lei no texto da Petrobrás.

Essa lei traduz o estado de consciência da maioria absoluta do povo brasileiro e aguarda, dos técnicos, o esquema de execução que transforme os seus objetivos em realidade.

O Clube de Engenharia, como expressão máxima da técnica nacional, não poderia deixar de colaborar no trabalho de versão dêsse texto para a linguagem dos engenheiros, para a linguagem dos esquemas e das cifras.

Esse diploma legal, além de consagrar uma filosofia, institui fontes de recursos especificos mais que suficientes mas tão sòmente em moeda nacional.

No momento atual, porém, o problema cambial apresenta aspectos verdadeiramente alarmantes.

A receita na área do dólar cai verticalmente enquanto continuam em ascensão acentuada os gastos obrigatórios nessa moeda em particular com a importação de derivados do petróleo.

O café retido, em nossos portos, por falta de mercado, atinge a mais de 3 milhões e 500 mil sacas equivalentes à importância superior a 310 milhões de dólares e a próxima safra já se aproxima.

Não obstante isso necessitamos hoje em dia de maior número de sacos de café, que no tempo em que êsse produto era considerado barato pelos importadores, para adquirir dêles próprios os implementos para trabalhar a terra.

O minério de ferro se acumula, desprezado pelos compradores, no pôrto de Vitória, enquanto se aproximam os vencimentos das promissórias que aceitamos dêles próprios para aparelhar a estrada de ferro e o pôrto para podermos exportar pelo preço que êles não aceitam mais.

Em contra partida temos um consumo de derivados de petróleo que atingirá no ano em curso a 270 milhões de dólares e que com o seu crescimento vegetativo absorverá em 1955 uma quantia igual a todo o resultado das nossas exportações em café, para os Estados Unidos, no período de janeiro a outubro último.

Estamos marchando inexoràvelmente para a mesma situação de 1929. A única diferença consiste em que naquela época o que nos asfixiava era o serviço da divida

(Conclui na 6.ª pág., 2.ª secção)

Noticias da Policia Militar

O DIA DO COMANDO — O chefe do gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, que responde pelo expediente da Corporação, recebeu na manhã de ontem para despacho, o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho; tenente-coronel Válter Guimarães, comandante do B. G., e tenente-coronel Jaci Cardoso de Medeiros, comandante do 1º Batalhão de Infantaria, e capitão Expedito Guedes de Carvalho, encarregado do Serviço de Rádio Patrulha.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se no Estado-Maior, anteontem, os seguintes oficiais: 1º tenente Newton Alves de Brito Melo, por ter de seguir destino ao Estado do Rio Grande do Sul, a serviço da Corporação; tenente-coronel Barnabé Rodrigues de Barros, por ter sido transferido do «Batalhão Coronel Assunção» para o Estado-Maior e major graduado Jorge de Oliveira, por ter assumido o comando interino do Batalhão Coronel Assunção.

ALTA DO HOSPITAL — Tiveram alta do Hospital da Corporação, no dia 11 do corrente: soldado reformado Oscar Pamplona Vale; menores Isaias Azevedo Guimarães; Paulo Roberto Pereira e Hildo Laino; sra. Ester de Oliveira Pinho; dona Amélia Lopes de Araújo; sra. Cleonice de Almeida Pereira; sra. Telina Maria de Azevedo Guimarães.

BAIXA AO HOSPITAL — Baixaram ao Hospital da Corporação, no dia 11 do corrente: 3º sargento Darci Dionisio de Sousa, 3º sargento João José dos Santos e soldado Ismael de Sousa Barros, todos reformados; dona Mariana Lourenço e dona Delju Calazans Melo.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES — A Comissão de Promoções, reunida ontem sob a presidência dêste Comando, resolveu, por unanimidade de votos, indicar para promoção ao pôsto de tenente-coronel, pelo principio de merecimento, o major Alcides José da Costa, já figurando em lista por êsse principio. O tenente coronel, graduado Anisio Salão Caldeira Bastos e major Lauro Correia.

Resolveu ainda, a referida comissão, indicar para graduação, no pôsto de tenente-coronel, nos termos da lei n. 1.228, de 30-1-1951, o major José Antônio de Jesus, caso seja promovido, o tenente-coronel Anisio Salão Caldeira Bastos.

INSPETORIA DE POLICIA PORTUARIA — POSSE DE OFICIAL — Realizou-se, ontem, às 8 horas, na avenida Venezuela n. 222, a posse do tenente-coronel Barnabé Rodrigues de Barros, no cargo de Inspetor de Policia Portuária. Compareceram ao ato os senhores Francisco Galoti, superintendente do Cais do Pôrto, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, tenente-coronel Silvestre Travassos, todos os comandantes de Côrpos e Repartições, e o tenente Jasson Marcondes, encarregado do Serviço de Relações Públicas da Repartição.

CORPOS E REPARTIÇÕES — Realizou-se ontem, às 10 horas, a reunião de comandantes de corpos e Repartições a fim de tratarem dos festejos de Natal, do corrente ano.

CLUBE DOS OFICIAIS DA POLICIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS — O Conselho Fiscal do Clube, reunir-se-á em sessão ordinária, às 19 horas, do dia 16 do corrente, para tomada de contas.

Pagamento aos asilados da Marinha

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu o seguinte comunicado à imprensa:

«Tendo alguns jornais noticiado com destaque uma reclamação feita por asilados da Marinha, com relação à lei 2.283, de setembro último, o gabinete do ministro da Marinha informa o seguinte:

A lei em causa mandou incorporar aos proventos dos militares da reserva e reformados, em geral, a percentagem de 20% de seus vencimentos.

Ao pessoal da Reserva e Reformado já vem sendo paga aquela percentagem, desde que a lei entrou em vigor.

Quanto aos asilados, no entanto, houve dúvidas sôbre se os mesmos estariam abrangidos pela citada lei, uma vez que a mesma, se referia a reformados e pessoal da reserva, taxativamente.

Como entre os asilados, há «reformados» e «não reformados» houve necessidade de serem feitas várias consultas, entre elas ao órgão que superintende o Asilo de Inválidos da Pátria.

Foi então decidido que aos asilados também assistia o direito ao abono da percentagem de 20%, face ao que a Diretoria de Intendência da Marinha, desde o dia 1º do corrente, já expediu instruções às unidades que têm asilados sob sua jurisdição determinando providências para o pronto pagamento daquele benefício».

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA
SERVIÇO DO PESSOAL

Concurso para "CONTÍNUO" — C-1

AVISO

Avisamos aos interessados que êste Autarquia irá realizar pròximamente o concurso para preenchimento da classe inicial da carreira de "CONTÍNUO".

As inscrições ficarão abertas durante o prazo de 30 (trinta) dias, e serão aceitas no Serviço do Pessoal, à praça Quinze de Novembro, 38-A, 6º andar, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros).

ZEIA PINHO DE REZENDE SILVA
Chefe do Serviço do Pessoal



...o gôsto de Nescafé é o verdadeiro gôsto do

café de alta qualidade!



É natural que a senhora sinta êsse gôsto suave e delicioso em Nescafé! E a razão é que para o fabrico de Nescafé são selecionados os melhores tipos de café, que dão a cada gole de seu cafèzinho o verdadeiro gôsto do café de alta qualidade.

Por lhe oferecer maior rendimento, Nescafé é realmente mais econômico, porque pode ser usado na medida exata evitando sobras e desperdícios. Para as suas visitas e para o seu próprio consumo, prefira sempre o cafèzinho preparado com Nescafé. E quando a senhora quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. Ponha na xicara uma colherinha bem cheia de Nescafé e adicione o leite quente. Pronto!... Está feito um café-com-leite *mais concentrado e muito mais gostoso.*

NESCAFÉ... É CAFÉ 100% PURO

Nos novos Convair 340 da CRUZEIRO do SUL



Até as viagens de negócio... são viagens de prazer!

Agora um "CONVAIR-340" da Cruzeiro do Sul é o caminho mais curto e cômodo entre as cidades do Brasil

MAIS AMPLO
A cabine de passageiros é maior e mais espaçosa, abrigando confortàvelmente 44 pessoas.

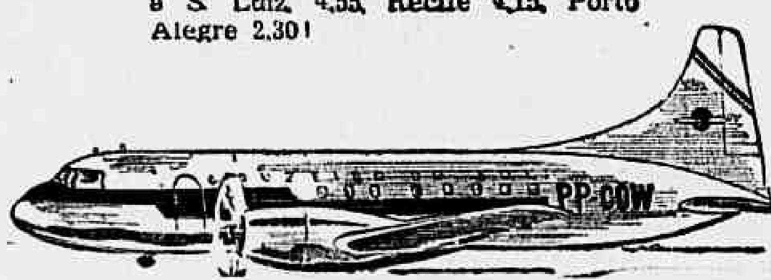
MAIS REPOUSANTE
As poltronas são feitas de material especial de crina e borracha esponjosa. A decoração moderna e suave dá uma sensação inigualável de repouso.

MAIS RAPIDO
Percorre 450 quilômetros por hora. Vai do Rio a Belém em apenas 5,20 hs., a S. Luiz 4,55, Recife 4,15, Porto Alegre 2,30!

MAIS MODERNO
Construido segundo os mais exigentes requisitos da ciência aeronáutica moderna.

MAIS UTILIZADO
Milhares de pessoas viajam diariamente pelos Convair 340 da Cruzeiro do Sul, preferindo-os pela segurança, confôrto e rapidês que oferecem.





SERVIÇOS AEREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.

Av. Rio Branco, 128 - Tels. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A Tels. 32-7000

INVESTIGOU POSSÍVEL CO-AUTORIA DE VARGAS NO ATENTADO

DECLARAÇÕES DO RESPONSÁVEL PELO INQUÉRITO DO GALEÃO NO TRIBUNAL DO JÚRI — APÓS O SUICÍDIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ABANDONOU A PESQUISA DE TAL POSSIBILIDADE POR DOIS MOTIVOS: «ESCRÚPULOS DE MEXER COM UM MORTO E DESINTERÊSSE EM FIXAR RESPONSABILIDADE DE QUEM POR ELA NÃO PODERIA RESPONDER»

Não parecia violento o deputado Euvaldo Lodi, que se acreditava «ungido da santidade papal» — Teve pena do parlamentar, quando da acareação com Gregório — Na mala do chefe da guarda pessoal só arrecadou dinheiro, nela não cabendo os documentos que se publicaram — Duas revelações surpreendentes: não conhecia o arquivo do «Anjo Negro» nem houve «comissão de inquérito», mas investigações de oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica

Flagrantes da sensacional audiência de ontem no Tribunal do Júri. No alto, à esquerda, Gregório, Climério, Alcino e Nélson Raimundo, nessa ordem, e, em baixo, advogados da defesa, entre os quais o sr. Araújo Lima. Ao centro, o coronel aviador João Adil de Oliveira. À direita, em cima, aspecto da assistência e, em baixo, o vigilante municipal Sálvio Romeiro ao ser ouvido pelo juiz.

Durou cêrca de oito horas o interrogatório a que foi submetido, ontem, perante o juiz da 1ª Vara Criminal, o coronel-aviador Adil de Oliveira, arrolado como testemunha de acusação no processo do atentado da rua Tonelero.

Realizou-se a audiência no plenário do Tribunal do Júri, adaptado para êsse fim. O juiz Costa Carvalho fêz instalar a sua mesa diante da tribuna das testemunhas, ficando a dos jurados reservada aos advogados de defesa. Numerosos oficiais da Aeronáutica, que acompanhavam a viúva do major Vaz, ocuparam as cadeiras destinadas aos advogados. Era relativamente grande o número de curiosos espalhados pelo auditório e galeria do Tribunal. Às 9h15m teve início o sumário, encerrado às 18h40m. Teve transcurso rápido o depoimento do guarda Sálvio Romeiro, baleado ao tentar prender Alcino. Em pouco mais de meia hora, sem ter sido aparteado pelos advogados de defesa nem de acusação, disse o policial o que sabia sôbre os fatos narrados na denúncia, repetindo as declarações que prestara na base aérea do Galeão e na Divisão de Polícia Técnica.

INCIDENTES

Vários incidentes, resultantes dos frequentes apartes do advogado Carlos de Araújo Lima, patrono de Gregório Fortunato, se verificaram durante a inquirição do encarregado do inquérito policial-militar. O coronel Adil, aliás, manteve-se sereno, mesmo quando o advogado Araújo Lima, emocionado algumas vêzes, portava-se agressivamente. Logo no comêço, por exemplo, baseado no art. 214 do Código Penal, o advogado Araújo Lima, procurou anular o depoimento do coronel Adil de Oliveira, acusando-o de "suspeito de parcialidade e indigno de fé". Ilustrando as razões do seu pedido, alegou que Gregório, ao ser interrogado em Juízo, acusou o coronel Adil de haver tentado matá-lo, só não o fazendo em virtude da pronta interferência do coronel Scafa. E também que o coronel Adil, como presidente do I.P.M., violou a Constituição Federal, no dispositivo concernente à liberdade de defesa dos acusados. Travou-se, a respeito, ligeira polêmica entre os advogados de acusação e de defesa. O juiz Costa Carvalho, pondo têrmo ao incidente, depois de consultar o coronel, que não se considerou inibido de depor, tachou de temerária a alegação do defensor de Gregório Fortunato.

TRATAMENTO EXCEPCIONAL

Inicialmente, confirmou o coronel Adil, em todos os seus têrmos o que constava do relatório do I.P.M., de sua autoria. Disse êle:

— E' do inteiro domínio público, pois lá estiveram, inclusive, a imprensa e o rádio; que o tratamento dado aos presos foi o excepcional. Eles tiveram alimentação e acomodação das destinadas a oficiais."

Salientou a testemunha, atendendo a outra indagação do promotor, que ninguém teve interferência nos interrogatórios conduzidos por êle.

A RELATIVA DECENCIA DE CLIMERIO

O depoente referia-se aos acusados, chamando-os de bandidos. No tocante a Gregório, particularmente, exaltava-se nos epítetos. Fêz exceção a Climério, que classificou de único homem «relativamente decente», entre os que se achavam no banco dos réus. Gregório — disse — mentiu com desfaçatez, enquanto Climério, em nenhuma fase do inquérito policial-militar, referiu o nome de qualquer outra pessoa, que não fôsse Gregório, como mandante do atentado. Na consignação dessas declarações, porém, omitiu-se a referência a Climério, cujo advogado, sr. José Valadão, protestou ao lhe ser dada a palavra para inquirir a testemunha. O juiz, porém, lembrou que o depoimento estava sendo gravado, e as gravações seriam anexadas aos autos.

TEVE PENA DE LODI

Passou o coronel Adil a relembrar, nessa altura, o aparecimento do deputado Euvaldo Lodi, no caso, conforme exigiam as perguntas a êle formuladas.

Assim, informou: «A primeira vez que o nome do deputado Euvaldo Lodi surgiu no inquérito, deu-se logo no depoimento de Roberto Alves. Nessa ocasião, Gregório não havia ainda confessado, e, diante de Roberto Alves, negou que tivesse tido uma entrevista com êle, Roberto, e o deputado. Roberto Alves insistiu, e Gregório acabou admitindo ter se avistado, realmente, com Roberto e Lodi».

Passou a testemunha a descrever a acareação de Lodi com Gregório, e Roberto, efetuada na presença do vice-presidente da Câmara dos Deputados, sr. José Augusto. Disse o coronel Adil que a cena foi dolorosa, e que chegou a sentir pena do deputado, veementemente acusado por Gregório e Roberto. Dado o aspecto doloroso e triste do ato, ordenou que a oficialidade se retirasse da sala.

O deputado José Augusto excusou-se de assinar o têrmo de acareação.

«VERDADE A PRESTAÇÃO»

Segundo esclareceu a testemunha, não houve, pròpriamente, um inquérito policial-militar, mas diligências, em conjunto, de oficiais da Aeronáutica, Exército e Marinha, no propósito de esclarecer o crime. Contou, então, como Gregório apareceu nas investigações: — «Suspeitei dêle desde a primeira vez em que o ouvi, no Palácio do Catete. Mentia sempre. Mentiu ao presidente da República, mentiu na Polícia e na base aérea do Galeão. Climério, nas diversas vezes em que foi acareado com Gregório, apelava dramàticamente para o chefe da extinta guarda presidencial: «Tenente, sou seu compadre. Tudo que tenho, lhe devo. Estou cansado de mentir. Fale, verdade, também, tenente». Gregório, entretanto, permanecia mudo, franzindo sòmente o sobrôlho».

Adiantou Adil que Gregório ia revelando a verdade, «mas aos poucos, à prestação».

O PERIGO DAS PISTAS FALSAS

Externou o coronel Adil seu receio das pistas falsas, que poderiam ser levantadas no inquérito policial-militar com o fim de desvirtuar as investigações. Foi essa a preocupação que o assaltou ao relatar Gregório «tudo o que a Justiça hoje sabe a respeito do general Mendes de Morais». Tomara precauções no sentido de que as declarações de Gregório contra o general tivessem a presença do procurador geral da Justiça do Distrito Federal, dr. Fernando Maximiliano, e do procurador da Justiça Militar, dr. Moreira Guimarães. Explicando o convite feito ao inspetor da Polícia Política Cecil Borer para ajudar nas diligências, observou o depoente que solicitou igualmente o concurso de gente especializada para essa tarefa do Exército e da Marinha, «porque a Aeronáutica não foi feita para apurar crimes, e sim voar e combater nas guerras».

CASSADA A PALAVRA DE GREGORIO

Uma nova pergunta, levou o coronel Adil a reportar-se à acareação de Gregório e «Rosa Branca» com o general Mendes de Morais, realizada no Estado Maior do Exército. Disse que Gregório reafirmou suas acusações ao ex-prefeito, o qual as repeliu, dizendo tratar-se de infâmias. Gregório insistiu no seu libelo tornando-se eloquente e aparentemente indignado, cassando-lhe a palavra o general Fiuza de Castro.

SUSPENSOS OS TRABALHOS

Eram precisamente 13 horas, e o juiz resolveu suspender os trabalhos para um repouso de quinze minutos.

A POSIÇÃO DO EX-PRESIDENTE

Reiniciada a audiência, coube ao advogado Hugo Baldessarini, assistente da acusação, a vez de interrogar o coronel Adil de Oliveira. Procurou o advogado interessar-se pelos resultados das diligências empreendidas no sentido de apurar a participação, mesmo indireta, do sr. Getúlio Vargas no atentado. Esclareceu o declarante que, na verdade, pesquisou essa hipótese, tendo encerrado essas investigações logo após o suicídio do ex-presidente da República. Por dois motivos: «escrúpulo de mexer com um morto e falta de interêsse na fixação de responsabilidade de quem por ela não poderia responder». Nessas investigações — afirmou — não se limitou a formular perguntas aos indiciados, tendo utilizado outros meios, os quais não se sente autorizado a revelar, dado o caráter sigiloso de que se revestiram. E ainda porque, estando encerradas as averiguações, nenhum proveito traria a enumeração daquelas providências.

OUTRO INCIDENTE

Novo incidente, e êste mais sério, ocorreu, nessa altura, entre o advogado Carlos Araújo Lima e o coronel Adil de Oliveira. O militar, tecendo considerações em tôrno do procedimento de Gregório, [illegible] cial era uma farsa, que o comprovara ante exames de cardiologia nos hospitais da Aeronáutica e da Marinha. O coronel Adil, que durante o seu depoimento ocupou-se exclusivamente com a pessoa de Gregório, mostrava-se, desta feita, mais exaltado e, fixando o indiciado, que se achava na extrema direita do banco dos réus, chamou-o de «negro sujo». Imediatamente o advogado Araújo Lima encaminhou-se em direção ao juiz, entregando-lhe uma petição, [illegible] acareação de Gregório com o coronel Adil, para verificação da verdade dos fatos [illegible]. O advogado declarou: «Passamos com serenidade e dentro da lei».

O incidente, contudo, não teve consequências.

QUEM MORA NA ALDEIA

Relata a testemunha, a seguir, o seu encontro com o sr. Getúlio Vargas. Nessa oportunidade sugeriu o seguinte ao presidente: dar a Gregório a impressão de que voltara a confiar nele, a fim de que Gregório lhe entregasse Climério. Antes de transmitir essa sugestão ao presidente, Adil lhe fizera sentir que tudo estava acontecendo com um homem da guarda presidencial era Climério. O sr. Getúlio Vargas, [illegible] fisionomia uma dúvida quanto à eficácia da sugestão. No intuito de saber se o sr. Getúlio Vargas [illegible] as providências adequadas, o coronel Adil ouviu a sra. Darci Vargas e outras pessoas de sua família, dos empregados do palácio. E constatou ter sido a proposta rejeitada.

PETRÓLEO E CAFÉ

Respondendo ao defensor de Gregório, informou o coronel que na sua visita ao sr. Getúlio Vargas, o presidente [illegible] pressão de fôrças estrangeiras em relação ao café e do petróleo.

Os oficiais da Aeronáutica presentes, ao ser feita referência à questão do café e do petróleo, nas circunstâncias descritas riram-se e o advogado, contrariado, protestou.

RELAÇÃO DOS SUSPEITOS

Organizou o coronel Adil, ao assumir a direção das diligências, uma relação dos desafetos do jornalista Carlos Lacerda, que poderiam ter participado do crime. O general Mendes de Morais estava nessa lista. Não existia forte suspeita sôbre o deputado Euvaldo Lodi, que não parecia violento. Recordou o depoente, a propósito, que o parlamentar, em 1952, na Escola Superior de Guerra, após visitar o vaticano, declarou acreditar-se «ungido da santidade papal». Acentuou, o declarante, a dificuldade encontrada para o fiel cumprimento do seu dever na direção das investigações, uma vez que todos os implicados mentiam, tornando regra a mentira e exceção, a verdade.

Recebeu, como presente do céu, as notícias colhidas pela circunstâncias de ter sido o inquérito instaurado [illegible] dias após o crime, quando já tentavam encontrar mais elementos para apurá-lo com a presteza devida.

NÃO SABE DO OUTRO CRIME ATRIBUIDO A GREGÓRIO

Não confirmou a testemunha a entrevista publicada num vespertino, no dia 1º do mês em curso, em que lhe [illegible] atribuída a declaração de que Gregório matara um oficial no Fôro de São Borja. Confirmou, unicamente, o seguinte tópico dessa entrevista: «Esperamos que a Justiça faça justiça, pois não desejamos seguir a receita do presidente Vargas, que recomendava «justiça pelas próprias mãos». O sentido que empresta a essa afirmação é o de que a Aeronáutica não fará justiça com os denunciados, justiça pelas próprias mãos.

NÃO EXISTIU O DISCUTIDO ARQUIVO

Constituiu, sem dúvida, um dos pontos mais curiosos do depoimento do coronel Adil, a afirmação de que não existe o arquivo de Gregório. E que na mala do acusado apreendeu apenas o dinheiro, não cabendo nela os documentos que se publicaram nos jornais. Ignora se os documentos existentes na mala constavam cartas ou cartões firmados por autoridades militares. Não teve notícias do destino [illegible] documentos reveladores de negócios escusos de Gregório, cujo arquivo, êle, Adil, desconhece.

NÃO HAVIA COMISSÃO DE INQUERITO

As declarações do aviador são decorrentes das perguntas que lhe foram feitas. Assim, disse, mais adiante, que não havia, pròpriamente, a chamada «comissão de inquérito» e sim diligências feitas em conjunto por militares. Não teve ciência de que oficiais da Aeronáutica acompanhavam Carlos Lacerda. Incidentalmente, no dia do atentado, um oficial acompanhava o jornalista desarmado, e, portanto, sem condições para lhe garantir a vida.

NAO TENTOU MATAR GREGORIO

Constantemente a testemunha se referia, indignada, à declaração de Gregório, segundo a qual pretendera matá-lo no Galeão. Contestando, ponderou o coronel Adil que se quisesse fazê-lo teria mil modos. Mas nunca cogitara de tal coisa.

«PINGUIM»

O advogado de Soares perguntou ao coronel Adil se poderia explicar-lhe o que vinha a ser «Pinguim». Reportava-se o causídico, maliciosamente, a um tipo de tortura a que Soares dizia haver sofrido no Galeão, e que consistiu em deixá-lo despido, com os braços esticados até cansar. O advogado insistiu: «podia a testemunha me dizer o que é «pinguim»?

O coronel respondeu calmamente: «Pinguim? E' um animal do Polo.

Os médicos e o . . .

(Conclusão da 5.ª página)

entre o Paraguai e a Bolívia fomentada pelos agentes do «trust», nas disputas de então, em busca do petróleo alheio.

Hoje é o Brasil a vítima dessa eterna batalha de ladrões internacionais contra os povos fracos e indefesos. No dia em que perdermos a liberdade, e a censura policial abafar-nos a voz, a «Standard» avançará nas refinarias e transformará o govêrno do Brasil num califado à Kuweit.

O caminho mais direto para chegarmos a situação é o da desordem social provocada pela miséria e pela fome. Ora, não é a outro destino que nos leva a política do sr. Eugênio Gudin, sinistramente, premeditadamente, em harmonia com os interesses de grupos que nada têm a ganhar com o Brasil forte, independente, progressista e rico.

Não temos dúvida de que o parecer do ministro da Fazenda no caso do projeto 1.082 se enquadra no plano geral de agitação que nos levará às contingências e emergências de uma ditadura. A demagogia saiu das ruas e dos partidos para aninhar-se no gabinete do sr. Eugênio Gudin. Se o sr. Café Filho e outros homens responsáveis, neste govêrno, seguirem na trilha do encascorado economista, teremos, em três meses, a crise fatal. O resto, essa conversa de equilíbrio orçamentário, ataques públicos do ministro ao Congresso, campanha de seus agentes, na imprensa, contra a Câmara, suspensão de obras criando o desemprêgo, aumento de impostos encarecendo a vida, numa palavra o estímulo oficial ao empobrecimento do povo, — vale tudo por uma agitação demagógica de fôrças reacionárias, — e no âmago da conspiração está o problema do petróleo.

Nas circunstâncias atuais o ministro da Fazenda não podia ser um indivíduo ligado a grupos financeiros e comerciais de qualquer espécie. Acontece, porém, que é o protótipo dessa espécie de agentes ou interessados o sr. Eugênio Gudin.

Se o sr. João Café insiste em marchar sôbre êste fio bambo, pode, no fim, anarquizar o país. Mas, também, pode subir no impacto de uma explosão. Porque, assim, de graça e mansamente o sr. Eugênio Gudin não entregará as chaves do Brasil ao «trust».

Acidente fatal em São João de Meriti

Um auto-lotação atropelou, na noite de ontem, na rua da Matriz, em São João de Meriti, Aramis Coelho, de 24 anos, solteiro e residente no mesmo município, onde trabalha, naquela mesma rua.

Em perseguição do lotação saiu um caminhão que foi de encontro a uma árvore. Em consequência do choque, foi lançado ao solo um de seus passageiros, o jovem Plácido Figueiredo Júnior, de 15 anos, morador na rua Getúlio de Moura nº 867, que sofreu fratura do crânio.

Aramis e Plácido foram transportados para o Hospital Getúlio Vargas. O primeiro, que apenas sofreu contusões e escoriações, retirou-se após os curativos, falecendo o segundo antes de ser medicado.

Fornecia resíduos de trigo a fábrica clandestina

Irregularidades apuradas pelos fiscais da C. O. F. A. P. e autoridades policiais de Caxias

A Casa Sampaio, do comerciante Joaquim Pinheiro Sampaio, na estrada da Rio-Petrópolis n. 2.171, em Duque de Caxias, há tempos vinha vendendo, clandestinamente, resíduo de trigo puro, contrariando, assim, as determinações da COFAP que estabelecem a revenda do produto [illegible] cotas mensais reduzidas.

Apurada a irregularidade o interrogado pelas autoridades o negociante, êste informou que o resíduo era fornecido pela Fábrica de Rações para Aves e Animais, situada na estrada Automóvel Clube, lote 71, em Nova Iguaçu.

Os fiscais se dirigiram para aquêle endereço, verificando que a fábrica funcionava «sem licença, não podendo, portanto, receber as cotas de trigo [illegible] excessivas para produzir o tal resíduo puro, como estava acontecendo.

O caso que contrariava as leis de economia popular, está sendo apurado.

Valores achados

Na rua Carolina Machado, próximo à garagem da Viação Suburbana, foi encontrada por uma guarnição da Rádio Patrulha, uma carteira de couro de crocodilo, contendo a importância de Cr$ 119,60. O dono da referida carteira poderá reavê-la no Serviço de Relações Públicas da Polícia Central, à rua da Relação, 1º andar, no horário das 11 às 17 horas.

ATIROU ÁGUA QUENTE NO MARIDO

Com queimaduras generalizadas, a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado o auxiliar de maquinista Geraldo dos Santos, de 28 anos, casado e morador na rua Seis nº 79, do Grupo residencial de Deodoro, com queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º graus.

Disse a vítima que é casado com Olga da Silva Santos, mas, logo depois do casamento, houve entre êles uma série desinteligência que resultou na separação. Geraldo passou a viver em companhia de Maria dos Santos Campos, na sua atual residência e Olga veio residir com outro homem, em casa vizinha. Ontem, achava-se êle de costas para a rua, quando sua espôsa lhe atirou certa porção de água quente e, em seguida, evadiu-se.

O fato foi comunicado às autoridades do 25º distrito policial.

Projetou-se no canal o automóvel

Em capotageem espetacular, o carro projetou-se dentro do canal, numa curva entre as avenidas Visconde de Albuquerque e Ataúlfo de Paiva. E ficou bastante danificado. Mas, por milagre, os seus ocupantes nada sofreram.

Dirigia o veículo, um «Studbacker» de chapa 3-26-83, o estudante Hélio Costa de Carvalho, de 20 anos, solteiro, que trazia a seu lado o cadete da Academia Militar das Agulhas Negras, Airton Prisco, também de vinte anos, solteiro, residente na rua Barão do Flamengo 24, apto. 702.

A ocorrência foi registrada pelas autoridades policiais do 1º distrito.

Ignoram o paradeiro das detidas

Uma comissão composta das senhoras Antonieta Campos, Nádia Abreu Teixeira, Sônia Rosas, Adalita Medeiros, Heloísa Felizardo e Laura Soares, da Associação Feminina do Distrito Federal, esteve, ontem, nesta redação, comunicando-nos que foram presas, anteontem, às 17 horas, no largo do Machado, as senhoras Ana Rosa da Silva, Plácida Costa e Augusta de tal, que aceitavam adesões para uma mesa-redonda contra a alta do custo de vida, a realizar-se na A. B. I., a 17 do corrente.

Acrescentaram que, a Polícia nega a prisão, ignorando-se, destarte, o paradeiro das mesmas.

Procura a Polícia o advogado

TERIA SIDO MANDANTE DA AGRESSÃO A MANICURE

As autoridades do 2º distrito policial estão à cata do advogado Alberto Lôbo, acusado pela manicura Eliete Oliveira, como mandante da agressão de que foi vítima, anteontem, quando um desconhecido feriu-lhe ambas as faces, a golpes de navalha.

Eliete, depois de medicada no Hospital Miguel Couto, embarcou para São Paulo, em companhia de um jovem, talvez temendo novas violências do seu ex-companheiro.

Espera a polícia deter o acusado dentro em pouco, a fim de que fique o caso definitivamente esclarecido.

Explosão na Embaixada do Chile

FERIDOS 2 FILHOS DO EMBAIXADOR E DOIS OPERARIOS

Na tarde de ontem na rua Senador Vergueiro nº 157, residência do embaixador do Chile, sr. Raul Bassam, ocorreu uma explosão no aparêlho de ar condicionado, quando os operários da firma Starco S. A., João Batista Dias Filho, de 34 anos, casado, morador na rua João Santana, 204, e Wilton da Silva Rodrigues, de 27 anos, solteiro, residente na rua Pirapora, 157, consertavam um defeito existente naquele refrigerador.

Foram feridos, com queimaduras de 1º e 2º graus, além dos operários, socorridos no Pôsto Central de Assistência e, posteriormente internados na Casa de Saúde Santa Luzia, 2 filhos menores daquele diplomata, que assistiam ao serviço, Álvaro, de 8 anos, e Rosária, de 4 anos, que, medicados na Assistência, foram recolhidos à Casa de Saúde São Miguel.

Rotina Policial

Desastre

Na alameda São Boaventura, em Niterói, o caminhão nº 4-40-97, dirigido por João Batista de Oliveira, chocou-se com a traseira do automóvel de aluguel nº 70-73, guiado por Tenerável José da Silva, que fôra forçado bruscamente. Em consequência do desastre, ficaram feridos Eléia da Silva, de 33 anos, moradora na avenida Amaral Peixoto, 46; e Frederico Manueri, de 35 anos, residente na alameda referida, 875. Ambos sofreram ferimentos leves sendo medicados no Hospital Antônio Pedro.

Atropelamentos

Na praia de Botafogo, um automóvel atropelou o despachante José Ariovaldo Ferreira de Lima, de 23 anos, solteiro, morador na rua do Costa, 34. Com fratura da perna esquerda, foi internado no Hospital Miguel Couto. Registraram o fato as autoridades do 3º distrito policial.

— Um auto de chapa ignorada atropelou, na av. Gomes Freire, Osvaldo Leite Pimenta, de 25 anos, morador na rua Catete, 88, causando-lhe fratura do crânio. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 6º distrito registrado a ocorrência.

Agressão

Moacir Correia de Castro, de 46 anos, casado, morador na rua Haddock Lôbo, 320, apto. 303, no interior do edifício Unidos, na avenida Rio Branco, 26, foi agredido a faca por um indivíduo que atende pela alcunha de "Salu". Com ferimentos no abdomen, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidente

Na rua Marquês de S. Vicente, 29, ao lidar com um fogareiro a álcool, a doméstica Deni Reis, de 27 anos, casada, sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. Em estado grave, foi internada no Hospital Miguel Couto.

Furto

Autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos do Estado do Rio prenderam José Etel, de 21 anos, morador na estrada Viçoso Jardim, s/n; Valdemar de Sá, de 57 anos, operário e seu filho Elcio, de 21 anos, residentes na rua Visconde de Sepetiba, 63, acusados de haverem furtado várias bombas dágua, nas casas residenciais. Os presos apontaram como receptador Serafim Cabral, estabelecido na capital fluminense.

Suicídio

Gilson Carlos da Cunha, de 25 anos, solteiro, suicidou-se, no Presídio, onde se encontrava detido desde o dia 29 do mês passado. O cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

IAM APLICAR O GOLPE DO "PACO"

Prêsos os vigaristas no interior do automóvel — Autuados e metidos no xadrez

Dentro de um carro com a chapa de São Paulo, n. 10-32-57, confabulavam, na esquina da rua Visconde de Inhaúma, com avenida Rio Branco, três «vigaristas» conhecidos da polícia. Eram êles Jerônimo Ferreira da Silva, solteiro, de 25 anos de idade, residente na rua Marquês de Sapucaí n. 47; Eurides Florêncio Ferreira, solteiro, de 38 anos, morador na rua Francisco Muratori sem número, e Vitor Teixeira, solteiro, de 19 anos, residente na rua do Lavradio 132.

Passando pelo local uma turma da Seção de Vigilância do 7º distrito policial, chefiada pelo detetive Veiga Cabral, teve a sua atenção voltada para o fato e resolveu verificar do que se tratava. Revistados os malandros, encontraram os policiais em poder dêles um maço de papéis velhos, capeado por uma cédula de mil cruzeiros. Sem nenhuma dúvida, estavam os vigaristas preparados para o célebre «conto do paco», certamente com a vítima já escolhida.

Os policiais detiveram os meliantes, juntamente com o motorista do carro, Adelino Visoto, sendo todos autuados e metidos no xadrez do 7º D. P.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1412
Total em 1953	479
Total até out.	394

NOVEMBRO	1	.. 0
NOVEMBRO	2	.. 0
NOVEMBRO	3	.. 1
NOVEMBRO	4	.. 1
NOVEMBRO	5	.. 0
NOVEMBRO	6	.. 1
NOVEMBRO	7	.. 0
NOVEMBRO	8	.. 2
NOVEMBRO	9	.. 1
NOVEMBRO	10	.. 0
NOVEMBRO	11	.. 1
NOVEMBRO	12	.. 0
NOVEMBRO	13	.. 0
NOVEMBRO	14	..
NOVEMBRO	15	..
NOVEMBRO	16	..
NOVEMBRO	17	..
NOVEMBRO	18	..
NOVEMBRO	19	..
NOVEMBRO	20	..
NOVEMBRO	21	..
NOVEMBRO	22	..
NOVEMBRO	23	..
NOVEMBRO	24	..
NOVEMBRO	25	..
NOVEMBRO	26	..
NOVEMBRO	27	..
NOVEMBRO	28	..
NOVEMBRO	29	..
NOVEMBRO	30	..

DESAPARECIDO

Osmani Ataíde Sanchez, de 17 anos, mecânico, que residia em Belo Horizonte, em companhia de seus pais, embarcou para o Rio, no dia 30 de outubro último, a fim de ingressar na Aeronáutica. Aqui entretanto, perdeu o dinheiro que trazia e se viu assim obrigado a dormir ao relento. Não tendo notícias suas, seu tio, Eurico Ataíde, morador na rua Francisco Ovídio, 245, em Belo Horizonte, estêve em nossa redação, a fim de pedir a quem encontrar Osmani, fazê-lo ciente de que êle deve se apresentar ao capitão Cirano Niemêier Portocarrero, da 3ª Zona Aérea, na Av. General Justo. Ao lado um clichê do desaparecido.

Osmani Ataíde Sanchez

Mandado de segurança para anular o concurso

Considerando-se prejudicado pelo critério adotado nas provas para o concurso de médicos da Polícia Militar, que ora se realiza para preenchimento de vagas existentes no quadro de Saúde daquela corporação, o médico Wilson da Silva Bóia acaba de impetrar mandado de segurança com o objetivo de sustar o andamento dos exames e de anular as provas já realizadas.

Alega que inúmeras irregularidades foram observadas e acusa o tenente-coronel médico, dr. Corrientino Paranaguá, de parcialidade na apreciação dos trabalhos dos candidatos.

Juízo de Direito da Décima Primeira Vara Cível

De citação, com o prazo de dez (10) dias, aos credores de Pedro Brando, para os fins abaixo declarados, na forma abaixo:

O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem, especialmente os credores do Sr. Pedro Brando, brasileiro, casado, proprietário, residente na Avenida Vieira Souto, 364, Ipanema, que, neste Juízo e cartório respectivo correm os autos de execução de sentença proferida na ação executiva movida por L. Figueiredo Rio S. A., contra o devedor Pedro Brando, na qual foi instaurado, a requerimento do Banco do Brasil S. A., o concurso de credores, ficando, assim, os que forem do devedor, credores, citados para, na forma e prazo e sob as penas da lei, virem a êste Juízo apresentar as alegações que julgarem de seu direito e habilitar seus créditos, tudo na conformidade dos arts. 1.019 — 1.025 do Código de Processo Civil e também da petição e respectivo despacho que se seguem. — Petição fls. 43 — Banco do Brasil S. A., com sede nesta cidade à rua Primeiro de Março, 66, por seu advogado, nos autos da ação executiva que L. Pinheiro Rio S. A. move a Pedro Brando, perante êsse Juízo e cuja penhora recaiu no prédio 364, da Avenida Vieira Souto, único bem disponível do executado, nesta cidade, vem, na forma dos art. 1.017 e seguintes do C. Proc. Civil, protestar por concurso de credores, por isso que o suplicante também é credor do executado, pelos seguintes créditos: Cr$ 1.567.724,80 — representados pelas duas notas promissórias anexas. — Cr$ 9.165.000,00 representados por quatorze notas promissórias constantes dos autos de ação de consignação em pagamento da importância de Cr$ ... 1.091.733,00, requerida pelo leiloeiro Horácio Ernani de Melo, perante o Juízo da 13ª Vara Cível, conforme se prova com a certidão anexa. Tomado por têrmo o presente protesto e instaurado o respectivo concurso, requer o suplicante que o mesmo verse sôbre o preço da arrematação do bem penhorado, cuja venda em leilão público foi determinada por V. Exa. para o próximo dia 27, conforme editais publicados no D. Justiça. Protesta ainda a suplicante pelo seu direito de impugnação aos demais créditos acaso admitidos ao concurso, e, bem assim, pelo direito de haver do executado o saldo remanescente de crédito ora habilitado. Já está aos autos, com quatro documentos — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1954. a.) Bianor Baleeiro — adv. — msc. — 2.555 — Despacho — J. tome-se por têrmo. Depois à conclusão. Rio. ... 24-9-54. a.) Palmeiro. — E, tomado por têrmo o protesto, falando exequente e executado sôbre o pedido do credor, conclusos os autos, pelo MM Juiz foi proferido o seguinte despacho: — Despacho de fls. 66 — Instaurado que foi concurso de credores, impõe-se o prosseguimento da execução, visto que, agora, o litígio não se circunscreve ao direito das partes que firmaram a petição de fls. 41. Prossiga-se. Rio, 28-10-1954. a.) Raimundo Ferreira de Macedo. Assim e para que a notícia chegue ao conhecimento dos interessados, se expediu êste Edital de citação, com o prazo de dez dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Outrossim fiquem cientes de que êste Juízo funciona à rua D. Manuel 29, 5º andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias de Novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, a) José Maria de Abreu e Silva, Escrevente Juramentado, dactilografei. E eu, a) Talma Campos Guimarães Escrivão, subscrevi, a.) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme o original. Data supra. Escrivão, Talma Campos Guimarães.

Juízo de Direito da Décima Primeira Vara Cível

De leilão, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que, no próximo dia dois de Dezembro, às dezesseis horas, em frente ao mesmo, pelo sr. Leiloeiro Público, Horacio Ernani de Melo, devidamente autorizado por êste Juízo, será vendido, em público leilão, a quem mais der conforme a respectiva avaliação de Cr$ .... 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) o imóvel penhorado nos autos da ação executiva movida por L. Figueiredo Rio S. A., contra Pedro Brando, nos quais foi instaurado Concurso de Credores, a requerimento do Banco do Brasil S. A., o imóvel sob o número 364, na Freguezia da Gávea, nesta Capital, em virtude de sentença na mesma ação proferida e despachos respectivos, imóvel êsse, pelo que dos autos consta, em certidão do 5º Ofício de Registro de Imóveis, hipotecado à Sul América Companhia Nacional de Seguros de Vida e ao Banco Industrial Brasileiro S. A., e cujos característicos e confrontações são os seguintes: — Prédio de dois pavimentos, com sótão, situado à Av. Vieira Souto, 364, na freguezia da Gávea, recuado do alinhamento da rua, de feitio de beiral, construção moderna de concreto armado e tijolos, coberto de telhas. Tem na frente no primeiro pavimento, quatro janelas, gradeadas de ferro, do lado direito seis janelas e duas portas e do lado esquerdo duas janelas gradeadas de ferro e uma varanda envidraçada para o qual se abrem três portas. O segundo pavimento tem na frente quatro janelas gradeadas de ferro, do lado direito, seis janelas e terraço ladrilhado para o qual se abre uma porta. São de cantaria as soleiras e os umbrais. Mede a edificação dezessete metros de (ilegível) até a extensão de três metros e oitenta, onde se alarga para vinte e dois metros e cinquenta por mais dezesseis metros no corpo principal, seguindo-se puxado que mede sete metros de largura por doze metros de comprimento. Está em bom estado de conservação. Consta o 1º pavimento de uma sala, três salões, assoalhados e estucados, hall de escada pavimentado de mármore, copa, cozinha e dois banheiros, ladrilhados e estucados. O segundo pavimento tem acesso por escada de madeira e outra de mármore e se divide em hall de escada de madeira e outra mármore, digo, hall de escada, sete quartos assoalhados e estucados, uma sala pavimentada de mármore, três banheiros, ladrilhados e forrados. O sótão tem acesso por escada de mármore e consta de um salão e três quartos assoalhados e estucados e banheiro, ladrilhado e forrado. Dependência — aos fundos e do lado direito do terreno, existe uma dependência de dois pavimentos, construção moderna de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas. Tem na frente, no primeiro pavimento, uma porta larga de madeira e o segundo pavimento duas janelas. São de massa os umbrais e as soleiras cimentadas. Mede esta dependência seis metros e cinquenta de largura por nove metros de comprimento. Está em bom estado de conservação. Consta o primeiro pavimento de garagem cimentada e estucada. Encontram-se à edificação e a dependência, em terreno plano, fechado por muros e portão de madeira, anteriormente designados por lotes doze e treze da quadra seis, quatorze e quinze da quadra quinze, medindo o primeiro designado por números doze e treze, vinte metros de largura na frente, igual largura na linha dos fundos, por cinquenta metros de comprimento por ambos lados e o terreno designado por números quatorze e quinze, mede vinte metros de largura na frente, igual largura na linha dos fundos, por cinquenta metros de comprimento por ambos os lados, medindo assim, na sua totalidade, quarenta metros de largura, tanto na frente como nos fundos, por cinquenta metros por ambos os lados. Confronta pelos lados e fundos com terrenos baldios e de quem de direito. Avaliamos em doze milhões de cruzeiros, a.) José Augusto F. Gomes — Rodolfo Bitencourt — (avaliadores) — Assim e para que a notícia chegue ao conhecimento de todos, se expediu êste edital que será publicado e afixado, na forma da lei, cientes todos de que êste Juízo funciona à rua D. Manuel, 29, 5º andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias de Novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro — Eu, a) José Maria de Abreu e Silva, Escrevente Juramentado, dactilografei. E eu, a) Talma Campos Guimarães Escrivão, subscrevi, a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme o original. Data supra. Escrivão: Talma Campos Guimarães.

RICA

RADIUM INDUSTRIA E COMERCIO AMERICANO S/A

AV. F. ROOSEVELT, 115 -- TELS 22-1365, 52-4682, 22-2764 e 22-2851 - RIO

apresenta

PRODUTOS DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA, MARCAS REGISTRADAS, INDÚSTRIA BRASILEIRA

DAY-GLO*

e

MATERIAL REFLETIVO

PARA PROPAGANDA: Cartazes, cinemas, displays, painéis, vitrinas, e em todos os setores da Propaganda, interna e externa. DECORAÇÃO: Igrejas, escolas, teatros, cinemas, exposições, boites, bares, restaurantes, clubes, festas, carnaval, lares, e, geralmente, em tôdas as outras decorações internas e externas. SERVIÇOS PÚBLICOS, Trânsito, Corpo de Bombeiros, D.N.E.R., Exército, Ma rinha, Aeronáutica, Polícia, etc... INDÚSTRIA: Papel, textil, plásticos, vidros, borracha, metais, cerâmica, madeira, couros e outras indústrias principais

TI[illegible]AS LUMINOSAS



RICA DAY-GLO
REFLETIVA
FOSFORESCENTE
FLUORESCENTE
BULLETIN C[illegible]OR'S
SILK-SCREEN COLOR'S

LE[illegible] [illegible]ECORTADAS



Facilita a confecção de preços, displays, vitrinas, cartazes, [illegible], etc... Tamanhos de 3, 4, 5, 8, 12, 15 e 20 cms. em côres diversas. Estojos especiais para crianças.

LETRAS REFLETIVAS



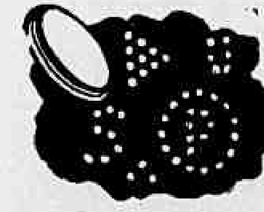
O mais prático sistema para formação de nomes, preços, avisos, etc. Não exige cola e é de duração ind[illegible]finida. Grande luminosidade, em diversas côres. Tamanhos de 5, 8, 12, 15 e 20 centímetros de altura.

PA[illegible] [illegible]UMINOSOS



Grande utilidade em decoração, vitrina, painéis, displays. Para recortes e fundos luminosos e refl[illegible]os. Côres: Rica Day-glo fosforescente e refletivas. Formato: 38 x 56 centímetros.

D[illegible]COS LUMINOSOS

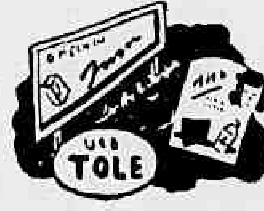


Fácil aplicação, é ideal para formação de sinais, letras, etc., para propaganda, [illegible]nalização, consi[illegible]ução. Nas côres: Rica Day-Glo, Refletivo e Fosforescente.

SEÇÃO DE PRODUTOS QUIMICOS

XILOL, T[illegible]LUOL, METYL, IOBUTYL CETONA E OUTROS PRODUTOS

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA



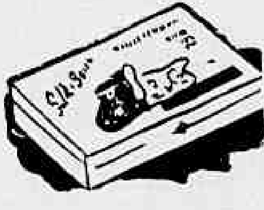
Nossa nova seção de propaganda orienta os nossos fregueses sôbre a aplicação dos produtos RICA. Estudamos e executamos todos os trabalhos de publicidade em tôdas as suas modalidades. Consultem-nos sôbre os seus problemas de propaganda e nós os estudaremos sem compromisso.

IMPRESSÃO MANUAL A CÔRES



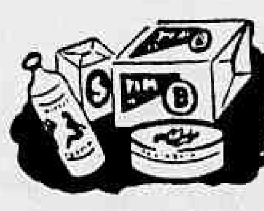
Um processo de impressão manual à côres. De fácil aprendizagem, não exige conhecimentos especiais. Imprime ràpidamente em côres, sôbre papéis e outros materiais, sôbre superfícies planas e curvas e em qualquer formato.

ESTOJO DE APRENDIZAGEM



Aprenda a imprimir à côres, pelo processo de Silk-Screen. Uma oficina completa em miniatura, com livro de instruções e assistência técnica — Cr$... 1.440,00. Porte gratuito contra pagamento antecipado.

INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS



Para fins industriais, montamos instalações completas de impressão à côres, para embalagens, rótulos, propagandas etc. Com assistência técnica e material. Estudamos os problemas de cada indústria, para aplicação do Silk-Screen e de nossos produtos.

SERVIÇOS DE IMPRESSÃO



Com a colaboração de nossa associada

TIPOGRAFIA REAL LTDA.

estamos modernamente aparelhados para execução de impressos comerciais e de propaganda em geral, rótulos, embalagens, etc. Impressos a côres pelo processo de Silk-Screen e aplicação de tintas refletivas.

DISTRIBUIÇÃO E VENDAS NO BRASIL COM A COLABORAÇÃO DA SOC. INDUSTRIAL COMERCIAL IMPORTADORA LTDA.

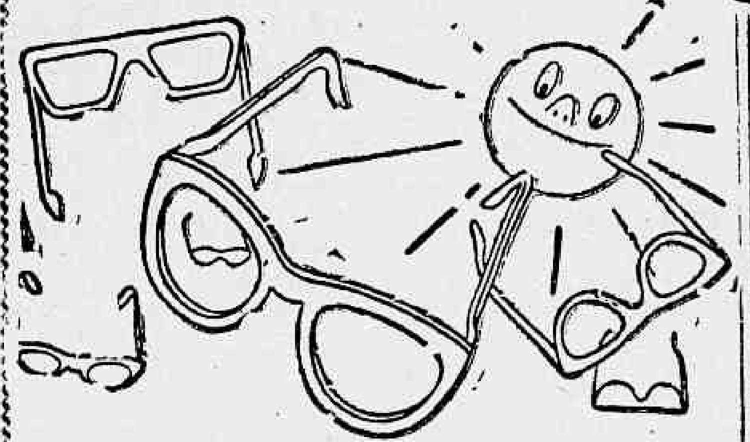
L. & C. HARDTMUTH

KOH-I-NOOR

150 ANOS
DE TRADIÇÃO

★ LAPIS
★ LAPISEIRAS
★ MINAS
★ COMPASSOS
★ ESTOJOS





ÓCULOS DE SOL

Inquebráveis

9 côres modernas
elegantes
práticos
higiênicos
eternos

RICA-DOLONIT



Modelos anatomicos

A venda nas lojas especializadas ou pelo Reembôlso Postal

PROCURAMOS REVENDEDORES

REVENDEDORES DO RIO

A. COSTA & CIA.	Rua Buenos Aires, 254 — 43-2439
ABEL DE BARROS COM. IND. TINTAS S/A.	Rua Buenos Aires, 233 — 43-1831/2
A. F. CAMARA DA PAZ	Rua Evaristo da Veiga, 134 — 42-1074
AGOSTINHO FERREIRA FERRAGENS LTDA.	Rua 1º de Março, 19 — 23-5282
AZIZ BAHADIANN	Av. Presidente Vargas, 1.197 — 43-0698
BAZAR S. LUIZ LTDA.	Rua do Catete, 300 — 25-0808
CIA. EXPRESSO FEDERAL	Avenida Rio Branco, 87 — 23-2000
CORREIA LEITE & CIA. LTDA.	Rua Buenos Aires, 290 — 43-6660
CORREIA LEITE & CIA. LTDA. (Filial)	Rua Buenos Aires, 190
F. RAMOS & CIA.	Rua Buenos Aires, 175 — 43-0321
J. G. PAIVA & CIA. LTDA.	Rua da Passagem, 45 — 26-6437
MESBLA S. A.	Rua do Passeio, 42 — 22-7720
MARTINS SALGUEIRO & CIA. LTDA.	Avenida 28 de Setembro, 38-A
PAREDES & CIA.	Rua Buenos Aires, 178
SOARES & AGUILAR LTDA.	Rua da Conceição, 139 — 43-6370
TINTAS FINAS COMÉRCIO E IND. LTDA.	Rua Buenos Aires, 77 — 52-8553
TEIXEIRA CALDAS MONTENEGRO LTDA.	Rua Santa Clara, 26-C — 37-8877
ADOLFO SARAIVA SANTOS	Rua Voluntários Pátria, 292-A — 26-1039
AGENOR AZEVEDO & CIA. LTDA.	Rua da Quitanda, 98 — 43-3051
CASA BRASIL	Rua Voluntários da Pátria, 271 — 26-0599
C. CAVALIER DESENHOS E PINTURAS LTDA.	Rua São José, 84 — 22-5245
CASA BRUNO MANDARINO	Largo da Lapa, 34-B — 22-4489
CASA CRUZ PAPÉIS E VIDROS LTDA.	Rua Ramalho Ortigão, 36 — 43-9955
CASA FRAGATA CARIMBOS LTDA.	Rua dos Andradas, 73 — 43-5585
CASA MIRANDA VIDROS E PAPÉIS LTDA.	Rua Evaristo da Veiga, 22 — 42-6567
CASA NORMANDI	Rua Gustavo Sampaio, 636-B
C. VALELLE IND. COM. PAPELARIA LTDA.	Rua do Carmo, 63 — 22-3617
DUARTE NEVES & CIA. LTDA.	Rua São José, 34 — 42-2277
ESTABELECIMENTOS GRAFICOS IGUASSU	Rua Senador Dantas, 80-B — 52-8517
FERREIRA DE MATOS & CIA. LTDA.	Rua Ramalho Ortigão, 24 — 43-4929
F. MOUTINHO & CIA. LTDA.	Rua 7 de Setembro, 57 — 22-2490
FENLER & FLANCHANN	Largo da Carioca, 5 — 22-5617
GALERIA LEME PAPÉIS E VIDROS LTDA.	Av. Princesa Isabel, 58-C — 37-3261
GALERIA ATLANTICA	Avenida Copacabana, 630 — 37-7225
GALERIA IPANEMA	Rua Visconde de Pirajá, 608-B — 27-2885
GRAFICA WALDEMAR LTDA.	Avenida Marechal Floriano, 37 — 43-3490
H. F. SANTORO	Rua 24 de Maio, 1.337 — 29-1346
INDÚSTRIAS GRAFICAS SATURNO LTDA.	Rua Buenos Aires, 253 — 43-4544
INDÚSTRIAS GRAFICAS TAVEIRA LTDA.	Rua 7 de Setembro, 217 — 43-4480
INFANTE FERREIRA LTDA.	Rua 13 de Maio, 108-A — 42-7883
LOPES TINOCO & CIA. LTDA.	Rua da Quitanda, 161 — 23-0805
MEIRA S. A.	Rua da Assembléia — 22-6661
MAURICIO DIAS ARAUJO	Rua Visconde de Pirajá, 589-A — 47-5922
PAPELARIA APOLO	Avenida Nilo Peçanha, 38-C — 42-1148
PAPELARIA BRASIL LTDA.	Rua da Quitanda, 69
PAPELARIA EDNA LTDA.	Avenida Erasmo Braga, 227 — 52-5305
PAPELARIA FUTURISTA	Praça Saenz Peña, 17 — 48-1475
PAPELARIA IMPÉRIO LTDA.	Rua Visc. de Maranguape, 42 — 42-3823
PAPELARIA JOSE' DE CASTRO	Rua Ibituruna, 11-B — 48-7804
PAPELARIA MODERNA LTDA.	Rua Buenos Aires, 169 — 43-0168
PAPELARIA MODELO S. A.	Rua da Quitanda, 165 — 43-7480
PAPELARIA MENDES	Rua do Ouvidor, 60 — 23-4418
PAPELARIA NATAL S. A.	Rua Buenos Aires, 96 — 52-8776
PAPELARIA OUVIDOR	Rua do Ouvidor, 39 — 43-2565
PAPELARIA OCEANICA LTDA.	Avenida Ataúlfo de Paiva, 58
PAPELARIA UNIÃO LTDA.	Rua do Ouvidor, 77 — 23-2160
PINA RODRIGUES & IRMÃO	Rua México, 128 — 52-2614
PRADO REBELLO & CIA.	Rua do Rosário, 142 — 52-6688
RAMIRO FERREIRA & CIA.	Avenida Rio Branco, 111 — 52-5455
SANT'ANNA RIBEIRO PAPÉIS S. A.	Rua Marechal Floriano, 139 — 43-1508
SALVADOR MARZULO	Rua São José, 117 — 22-9652

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O SALÁRIO DO MÊDO"

O PRÊMIO que Clouzot recebeu em Cannes, no Festival de 53, deve ter exarcebado sua ambição, que desmascarada em "Le corbeau" e "Manon", se evidencia em todos os trechos de "Salário do mêdo". Acumulando as funções de adaptador e realizador, tenta, êle, cristalizar o que um crítico francês, generosamente, intitula "mundo Clouzot".

Mas êsse mundo é contraditado por sua própria estrutura, talvez porque lhe tenha escapado alguma nuance do original literário em que se inspirou, talvez porque o "mundo Clouzot" é obscuro mesmo.

Não considerando o caráter comercial da distribuição dos papéis (concessão, afinal, compreensível), vemos o cineasta pousar, apenas, nas inúmeras sugestões oferecidas pelo meio humano e social do enrêdo — uma região petrolífera venezuelana dominada por uma companhia estadunidense —, consumir metade do celulóide nesse estudo psicológico, raramente incisivo, e resolver o drama com um "thriller" sôbre o mêdo e a coragem, no qual o sadismo, que é uma de suas exigências interiores, vive papel gratuito, e o "suspense" (exigência da história) é arbitrário.

Deixando de lado, essa rutura de estilo e, também, a incompetência do cineasta para contornar a falta de talento do herói, Y. Montand, mistificação de ator com trejeitos de "boite", e a opacidade da heroína (Vera Clouzot), vemo-lo tropeçar na falta de ajustamento das personagens ao seu destino, fazendo-as sofrer o impacto de um fatalismo que dificilmente encontra justificativa fora do subjetivismo intransponível da câmera.

Posteriormente, analisaremos a trama do filme e tentaremos apreciar a interpretação que lhe deu Clouzot.

Hugo Barcelos

MICHAEL RABIN, VIOLINISTA DE 17 ANOS, EM "RAPSODIA"

Com apenas 17 anos de idade, Michael Rabin já é tido, hoje, como um dos maiores violinistas do mundo. Seu trabalho em "Rapsódia", da M. G. M., consistiu num papel de vital importância para o filme. A execução de músicas de Tchaikowsky, Paganini, Beethoven e Mendelssohn, vistas através da atuação de Vittorio Gassman.

Esther Williams atravessa o Canal da Mancha, em "Salve a Campeã"

Esther Williams e Fernando Lamas formam o par de "Salve a Campeã!", que está sendo aguardado para breve na tela panorâmica dos cines Metro. O nome de Esther Williams está sempre relacionado com a água e em "Salve a Campeã!", ela interpreta um bom número de episódios natatórios, culminando com a travessia do Canal da Mancha. Fernando Lamas tem nesse filme o papel mais adequado à sua personalidade, entre tôdas as suas interpretações no cinema americano. Figuram ainda no elenco Jack Catson, Denise Darcel e Donna Corcoran. Filmado em Technicolor, o filme foi dirigido por Charles Walters e é uma produção de George Wells.

Pelos Estúdios



500º FESTIVAIS «G-E» — Iniciado na quase dez anos, «Festivais G-E», patrocinado pela General Electric S. A., comemorou, com um programa especial, sua 500ª apresentação na Rádio Nacional, que contou com a colaboração dos srs. L. L. Lacombe e Eder Accorsi, respectivamente, gerente do Departamento de Propaganda e gerente do Departamento de Relações Públicas da General Electric. Na oportunidade, o diretor substituto da emissora, Heron Domingues, falando ao microfone, referiu-se à importância e ao elevado nível cultural dessa realização, que representa um marco no «broadcasting» brasileiro. Em seguida, o engenheiro Eder Accorsi, em nome da direção da emprêsa patrocinadora pronunciou palavras de agradecimentos a todos quantos vêm emprestando sua colaboração à iniciativa e de saudação ao público, cuja compreensão e apoio muito têm contribuído para o amplo desenvolvimento industrial no setor da eletricidade no Brasil. Do programa constou também uma homenagem aos músicos que participam de «Festivais G-E», muitos dos quais desde sua primeira apresentação. Na foto, um aspecto da comemoração, vendo-se o maestro Léo Peracchi, que dirige «Festivais G-E», e o sr. Heron Domingues quando pronunciava seu «speech».

—:—

O programa «Vesperal Sinfônico», da Rádio Ministério da Educação, apresentará, hoje, às 16h 30m, numa produção de Aluísio Rocha, as seguintes obras: Mozart: «Pequeno Sarau Musical»; Schubert — «Sinfonia n. 8, em dó maior»; Schumann — «Concerto em lá menor, para Violoncelo e Orquestra»; Wagner — «Parsifal — Prelúdio do Ato I e música do ato III».

—:—

«Música e poesia», realização de Silvio Moreaux ao microfone da Roquete Pinto, apresentará, hoje, domingo, às 14 horas, o escritor Álvaro Moreira e a soprano Margarida Araújo. Álvaro Moreira, que vem de publicar seu livro «Amargas, não», será homenageado na referida audição de «Música e poesia».

—:—

«Ópera completa», produção de Galvão Peixoto, transmitirá, hoje, às 17 horas, na Rádio Ministério da Educação, a comédia lírica «Falstaff», de Verdi, expressão máxima do teatro lírico italiano. Orquestra e côro da Rádio Italiana, sob a regência de Mario Rossi.

—:—

O programa «Cenas e bastidores», da Rádio Ministério da Educação, vai hoje apresentar, às 12h 30m, em sua audição semanal, uma pequena entrevista com Tonia Carrero. No mesmo programa Maria Clara Machado falará sôbre «O Tablado», que vem realizando uma temporada de êxito com a peça «Nossa cidade».

—:—

A Rádio Eldorado apresentará, hoje, às 21 horas, «Cortina lírica», um desfile dos melhores trechos de óperas, com ligeiros comentários explicativos, de Eugênio Figueiredo, um dos veteranos de nosso rádio.

—:—

A Associação Brasileira de Rádio foi agraciada com o Diploma e a Cruz de Distinção, no Congresso Mundial de Medicina Homeopática, há dias realizado. As solenidades foram realizadas na noite de 9 do corrente, na Escola de Medicina e Cirurgia, na rua Frei Caneca, 94, quando o sr. Manuel Barcelos, presidente da A. B. R., recebeu, em nome daquela Associação, tão alta condecoração.

—:—

Da programação de hoje, da Emissora Metropolitana destaca-se a seguinte: às 18 horas, «Orquestras Brasileiras», às 22, e «Música de romance», e às 22h 30m, «Grandes compositores».

—:—

Em suas audições de amanhã, 15, e 22 dêste mês, o programa «Ondas musicais» apresentará, em dois rádio-concertos, a jovem pianista Vera Cruz Pientznauer. Nascida no Distrito Federal, esta artista iniciou sua carreira em 1936, obtendo o 1º prêmio em concurso infantil realizado no Conservatório Brasileiro de Música. Mais tarde, fêz o curso na classe da professôra Liddy Chiafarelli Mignone e os estudos de harmonia e teoria com o saudoso professor Lorenzo Fernandez. Cursou a série de Alta Virtuosidade e interpretação de Madalena Tagliaferro, obtendo dois prêmios. Foi solista da O. S. B. e da de Belo Horizonte. Em 1949 foi uma das finalistas do «Concurso Chopin» e em 1950 recebeu o diploma máximo do curso de Madalena Tagliaferro, para em dezembro de 1951 vencer o concurso de auditório do Ministério da Educação, o que lhe valeu a bôlsa de estudos de um ano em Paris, oferecida pela Embaixada Francesa. Em sua primeira audição em «Ondas musicais», a dar-se amanhã, Vera Cruz Pientznauer executará as seguintes peças: Les Tours de Passe-Passe, de Couperin; Sonata em Mi maior, op. 109, de Beethoven, e Capriccio op. 116 n. 7, de Brahms. Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22h 5m.

—:—

Às 20 horas de hoje, a Rádio Roquete Pinto transmitirá o programa da Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Henrique Nirenberg. Nessa apresentação, será executado o 2º Concêrto de Wieniawski, tendo como solista o conhecido violinista Oscar Borgerth. O primeiro número da Orquestra será «Fabiana» (prelúdio) Guerra Vicente. Oscar Borgerth, com êsse recital, despede-se dos ouvintes da PRD-5 por se encontrar em véspera de uma «tournée» à Europa.

—:—

A emissora da Prefeitura prosseguindo na série de reportagens dos diversos setores da atividade social de interêsse para o público em geral, transmitirá amanhã, no horário das 20h 30m, uma visita feita ao Museu Histórico, divulgando as informações feitas pelo seu diretor, acadêmico Gustavo Barroso, ao rádio-repórter Roberto Ruiz.

—:—

«Dois grandes da Espanha» é o título da audição de segunda-feira, 15, às 21 horas, através a PRD-5, Rádio Roquete Pinto, do programa «Acordes da inspiração». Nessa ocasião serão focalizados os compositores Henrique Granados e Manuel de Falla. As ilustrações musicais estarão a cargo de grandes orquestras européias, enquanto as peças pianísticas serão interpretadas pelos próprios compositores. «Acordes da inspiração» é programa produzido por Maurício Quadrio.

—:—

O meio soprano Maura Moreira dará um recital na Rádio Roquete Pinto, têrça-feira próxima, às 20h 30m, acompanhada pela Orquestra da Rádio Roquete Pinto, sob a regência do maestro Henrique Nirenberg. Esse programa será realizado excepcionalmente naquele horário, em virtude das transmissões noturnas da Câmara dos Vereadores.

—:—

Em virtude do feriado de amanhã, a Rádio Ministério da Educação avisa aos seus alunos que não serão transmitidas as aulas do «Colégio do Ar».

—:—

A Rádio Ministério da Educação vai apresentar, hoje, às 20 horas, um programa especial comemorativo do Dia da Proclamação da República. Essa audição estará a cargo do elenco de rádio-teatro da PRA-2, sob a direção de Telmo de Avelar, que também escreveu o «script».

Televisão-Tupi

13 — Audições. 13.30 — Trapalhadas de Oscarito. 14.10 — Concurso de danças. 14.50 — Guia esportivo. 20.15 — Atualidades francesas. 20.35 — Domingo esportivo. 20.45 — Grande show. 21.50 — Últimas de hoje. 22 — Falando francamente.

Programas para hoje

M. EDUCAÇAO (800 KCS) — 10 — Música para a juventude. 12 — Doca França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — «Falstaff», de Verdi (ópera completa). 19.30 — Programa com o infantil coreano. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1400 KCS) — 10 — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio flashes. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Canções internacionais. 15.35 — Momento musical. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Semana musical. 18 — Ave-Maria. — Recital de Solon-Avena. 18.30 — Suplemento esportivo. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Intermezzo. 19.30 — Gravações. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Palestra Cultural da PRD-5. 21 — Concêrto ... duas épocas. 22 — A discoteca em sua casa.

NACIONAL (980 KCS) — Divertimentos. — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. — Luiz Gonzaga e seu conjunto. 20.35 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Papel carbono. 22.10 — Turma do sereno. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música para todos. 24 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Seresta.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 13.15 — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.10 — Chegadas e rateios. 20.45 — Comentário de Rubens Berardo. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 22.05 — Pelo esporte amadorista. 23 — Marcha dos Acontecimentos. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 13.30 — Últimas do Hipódromo. 13.35 — Domingueira musical do turfe. 18 — Orquestras Brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio baile. 22 — Música de romance. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Grill-room D-2.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Vocalistas brasileiros. 20 — Suplemento musical. 20.25 — Mensagem musical. — Segunda audição. 21 — Comentário político. — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA (1.360 KCS) — 12 — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal Vesuvio. 17 — Um cartaz em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long play. 18.55 — Repórter Guanabara. — Discos para sua discoteca. 20 — Baile.

MUNDIAL (860 KCS) — 15 — Futebol. 18 — Tarde dançante. 19.30 — Programa Bezerra de Meneses. 20.15 — Rei do cavaquinho. 20.30 — Show variado. 21 — Calouros esportivos. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Rádio baile.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 — Vesperal E-2. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do cardeal. 18.20 — Música de Vera Cruz. 18.30 — Têrço. 19 — Sírio libanês. 19.30 — Programa Aurora. 20.30 — Português em revista. 22 — Melodias do passado. 22.30 — Prisma lírico. 24 — Oração.

RBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. 20.15 — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica inglêsa. 20.30 — Programa musical. 20.45 — Noticiário.

Cortada a subvenção do Teatro Popular Brasileiro



Solano Trindade

— «Êste ano foi-nos cortada a subvenção de Cr$ 20.000,00 que vinhamos recebendo do Serviço Nacional de Teatros — veio dizer-nos à redação o diretor do Teatro Popular Brasileiro, Solano Trindade. «Justamente quando mais precisamos dêsse auxílio, pois agora, ao cabo de quatro anos de penosas atividades, é que nos estamos firmando. Um conjunto como o T. P. B., elogiado por expoentes como Barrault, Les Theophiliens e artistas da Comédie Française — não teve seu mérito reconhecido pelos componentes da Comissão de Subvenções».

Solano Trindade e alguns de seus dirigidos exibem-se presentemente na «boite» Beguin, com sucesso. Os salários por êles ganhos revertem parcialmente para o T. P. B., que inaugurou há meses cursos de ballet, direção, música, declamação e canto.

— «Quando era ministro da Educação e Cultura o sr. Antônio Balbino — prossegue Solano Trindade —, cento e trinta intelectuais dirigiram-lhe um memorial pleiteando auxílio para o T. P. B. Esperamos até agora e viemos a saber que, para nós, não havia dinheiro. Organizações ditas teatrais e que estão paradas, receberão, todavia, subvenções no valor de Cr$ 100.000,00...»

— A que atribui a causa da exclusão do T. P. B. das verbas oficiais?

— «Ignoro. O sr. César Borba, diretor do S. N. T., diz que o culpado é o sr. Adonias Filho, ex-diretor dêsse órgão. O sr. Adonias acusa a Comissão de Subvenções, integrada pelo presidente da S. B. A. T., pelo sr. Aldo Calvert (outro ex-diretor do S. N. T.) e por alguns empresários. Fato insofismável é a perda, pelo T. P. B., do modesto auxílio que vinha recebendo desde 1951».

Pequenas notícias

A partir do dia 17, a Cia. Nídia Licia-Sérgio Cardoso representará no Teatro Leopoldo Fróis (São Paulo) a peça de Ernani Fornari — «Sinhá moça chorou».

— Voltará a atuar no Rio o Teatro de Amadores de Pernambuco. Sua reaparição dar-se-á em janeiro, provàvelmente no Dulcina.

— Vem de ser designada pelo diretor do S. N. T. a comissão encarregada de estudar o programa das comemorações do centenário de Artur Azevedo, que ocorrerá no próximo ano.

— Murmura-se que Renato Fronzi e César Ladeira estão interessados em arrendar o Follies.

— Estão fechados os seguintes teatros: Fenix, Municipal, João Caetano, República, Recreio, Glória e Jardel.

Leitura de peça teatral

Têrça-feira próxima o programa Quadros de uma exposição (Rádio Jornal do Brasil, 21h30m, produção de Ivan Meira) transmitirá uma gravação exclusiva com os artistas de O Tablado, sob a direção de Maria Clara Machado, na leitura do 3º ato da peça Our Town (Nossa Cidade), de Thornton Wilder. A apresentação do elenco e da peça será feita pela escritora Elsie Lessa.

Teatro infantil

Hoje, às 10 e às 17 horas, o Teatro do Mainzartes (rua Farani, 46, Botafogo) encenará a peça de fantoches — «O padeiro alegre». Entrada franca.

Gente jovem no Duse

Paschoal Carlos Magno está apresentando no seu pequeno teatro de Santa Teresa (Teatro Duse — Hermenegildo de Barros, 161) a peça «Tropeiros», de Ivan Pedro Martins, dirigida e interpretada por gente jovem saída dos quadros do Teatro do Estudante (Carlos Murtinho, diretor; Mário Carneiro, cenógrafo; Ana Maria, Telmo Pereira, Sandoval Mota, intérpretes).

Estâncias, peões, bolidas, toda um pedaço do sertão gaúcho animam os três atos da peça de estréia de Ivan Pedro Martins, que o leitor poderá assistir no Teatro Duse, tôdas as noites às 21 horas. As reservas de bilhetes podem ser feitas gratuitamente, pelo telefone: 22-1239.

Pronto o guarda roupa de «Eu quero é me badalar»

Está pronto o guarda-roupa que Walter Pinto mandou executar em Paris e em seus ateliers com os figurinos de Joselito e Geraldo Mota. É luxuoso e original e coloca em situação de destaque os dois figurinistas brasileiros. A estréia de «Eu quero é me badalar» está por poucos dias no teatro da rua Pedro I, com grandioso elenco onde aparecem Mesquitinha encabeçando a equipe de cômicos.

TEATROS

De Bôlso (27-1037), A garçonniere de meu marido, 16, 20 e 22.
Carlos Gomes (22-7581), Esta vida é um Carnaval, 16, 20 e 22.
Dulcina (32-7581), Figueira do inferno, 16, 20 e 22.
Duse (22-1239), Tropeiros, 16 e 21.
Follies (27-8216), Mas... muito mesmo, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Inimigos intimos, 16, 20 e 22.
Madureira, Tudo de fora, 16, 20 e 22.
Riachuelo, Alegria de viver, 21.
Rival (22-2127), Um cravo na lapela, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), Brasil 3.000, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
Bidou (47-7767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Satã dirige o spetáculos, 24.
Ciro's (37-1191), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e funtasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6975), Serge Rode, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (57-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9563), Infiação de mulheres, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2435), Acumulada de broca, 24.
Três stês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1551), Luis Colé, 23.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Fugir da metralha.
Império (22-5349), Salário do mêdo.
Metro-Passeio (22-6490), A bela e o renegado.
Odeon (22-1508), Jesse James contra os Daltons, 3-D.
Palácio (22-6339), A sombra da noite.
Pathé (22-8795), A um passo da eternidade.
Plaza (22-1097), Cabeça de pau.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Vitória, Ratos do deserto.

Centro

Centenário (43-3543), Prisioneiro de Zenda.
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-4512), Epílogo de sangue.
Floriano (43-9074), Pandora.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Salário do mêdo.
Iris (42-0769), Pedaço do inferno.
Marrocos (22-7979), Filhas do desejo.
Mem de Sá (42-2232), Mais forte que a morte.
Olímpia, O trapaceiro.
Presidente, A um passo da eternidade.
Primor (43-6681), Epílogo de sangue.
Rivoli, Puccini.
São José (42-0502), Refúgio de Evas.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Vale dos Canibais.
Art-Palácio, Puccini.
Astória (47-0466), Epílogo de sangue.
Azteca, Manto de Soledade.
Botafogo, Destino em apuros.
Caruso Copacabana, A um passo da eternidade.
Copacabana, Salário do mêdo.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980).
Floresta (26-6257), O intrépido general Custer.
Guanabara, Pedaço do inferno.
Ipanema (47-3806), Campeão por um dia.
Leme, O biruta e o folgado.
Leblon, Salário do mêdo.
Metro-Copacabana (37-9797), A bela e o renegado.
Miramar, Pedaço do inferno.
Nacional, Os brutos também amam.
Pax, A um passo da eternidade.
Pirajá (47-2667), Mogambo.
Politeama (25-1143), Mogambo.
Rian (47-1144), Jesse James contra os Dalton, 3-D.
Ritz (37-7224), Epílogo de sangue.
Roxy (27-5245), Ratos do deserto.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luis (25-7679), Salário do mêdo.

Tijuca

América (48-4519), Jesse James contra os Dalton, 3-D.
Carioca (28-8178), Ratos do deserto.
Metro-Tijuca (48-8840), A bela e o renegado.
Olinda (48-1032), Epílogo de sangue.
Santo Afonso, A um passo da eternidade.
Tijuca (48-4318), Salário do mêdo.

Outros Bairros

Abolição, Salário do mêdo.
Avenida (47-1667), Marido de mamãe.
Bandeira (28-7575), O destino me persegue.
Estácio de Sá (32-2923), Contra tôdas as bandeiras.
Fluminense (28-1404), Manto de Soledade.
Grajaú (38-1311), Viúva alegre.
Haddock Lôbo, Epílogo de sangue.
Madrid, Salário do mêdo.
Maracanã (48-1910), Mais forte que a morte.
Santa Alice, Salário do mêdo.
São Cristóvão (28-4925), O conde de Monte Cristo.
Velo (38-1351), A carne é o diabo.
Vila Isabel (38-1310), O destino me persegue.

Subúrbios da Central

Alfa (29-5245), Tarzan e a mulher diabo.
Bandeirantes.
Baronesa, Um grito no pântano.
Borja Reis (29-4251), Tragédia do meu destino.
Campo Grande, Feitiço branco.
Coliseu (29-5733), Manto de Soledade.
Edison, Dúvida.
Guaraci, Vale dos Canibais.
Imperator, A um passo da eternidade.
Irajá, Lembra-te de viver.
Jovial, México dos meus amores.
Madureira (29-5733), Ratos do deserto.
Moça Bonita, Mais forte que a morte.
Mosterno (BNG-842), Prisioneiro de Zenda.
Monte Castelo (29-5250), Preço de um homem.
Natal, Mais forte que a morte.
Palácio Santa Cruz, Feiticeira de Haiti.
Piedade (29-6332), Cantando na chuva.
Primavera, O terceiro homem.
Realengo, Anjo do mal.
Rian (49-1633), Campeão por um dia.
São Geraldo, Asas de fogo.
Todos os Santos (49-0360), Filhos de ninguém.
Trindade.
Vaz Lôbo (29-9136), Vale dos Canibais.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Hordas selvagens.
Braz de Pina, Mais forte que a morte.
Mauá, Tôrre de Nesle.
Rosário (30-1589), Senda do crime.

Ilha do Governador

Jardim, México dos meus amores.

Duque de Caxias

Brasil, Tambores distantes.
Caxias, Pecadora marcada.
Paz, Ratos do deserto.
Popular, Campeão por um dia.

Nilópolis

Imperial, Segrêdo de um amante.
Nilópolis, Espada dos mosqueteiros.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Mais forte que a morte.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (2557), Trilha da vingança.
Brasil (1716), O soldado da rainha.
Cassino (1555), O manto de Soledade.
Central (3507), Museu de cêra — 3-D.
Icaraí (5346), Gigantes em fúria.
Imperial (3120), Campeão por um dia.
Mandaro (2-0255), Pirata dos 7 mares.
Nanei (5015), Hong de sarong.
Neves (2-2678), Uma viúva em Trinidad.
Odeon (22-307), Ratos do deserto.
Palace (8265), Hordas selvagens.
Para Todos (2-2444), Paixão de toureiro.
Paraíso (5174), Ao sul de Pago-Pago.
Rio Branco (2-0331), Pirata dos sete mares.
São Bento (2-1529), Prata maldita.
São Jorge (2-2934), O vale dos Canibais.
São José (5044), Fugindo ao passado.
Santa Rosa (24-604), A um passo da eternidade.
Vitória (5772), A louca.

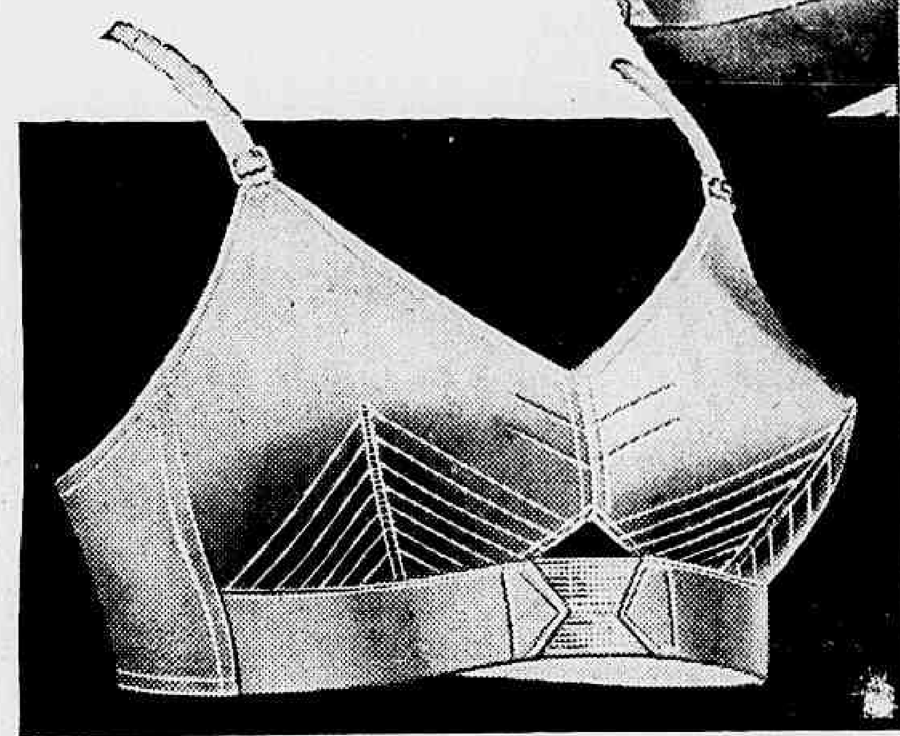
Petrópolis

Bogari, Marcha triunfal.
Capitólio, Tambores de Taiti.
D. Pedro (3400), Rebelião dos piratas.
Esperanto, Ao sul de Sumatra.
Imperador, O mata-sete.
Petrópolis, Ratos do deserto.
Santa Teresa, Ana.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

Veja o que os outros não vêem



Êste é o fabuloso De Millus, feito para favorecer a sua beleza. ERGUE, PRENDE E REALÇA com naturalidade. Desenhado anatômicamente, não comprime o seio, não deforma o busto, não sai do lugar. 40 modelos exclusivos - um para cada tipo. Conheça o *seu* modêlo... e tenha o busto que você quer!

1 - DESENHO ANATÔMICO de ação modeladora. De Millus adapta-se perfeitamente... não sai do lugar.

2 - DEBRUNS DE VIÉS Guarnecem tôdas as costuras do soutien. Proporcionam mais durabilidade e confôrto.

3 - NOVAS ALÇAS que não ferem os ombros, não enrolam, não cedem.

4 - TECIDOS RESISTENTES rigorosamente testados de fabricação especial para soutiens.

Sempre em foco
Soutiens
De Millus
UM PRODUTO CONMAR - R. LOBO JUNIOR, 185 - PENHA - RIO DE JANEIRO
S. M. M. - Public.

GRANDE NOVIDADE
R. Monteiro
para o VERÃO
Tricolinho
o tecido ideal para o clima tropical
não encolhe
é 100% resistente às repetidas lavagens
Cr$ 65, o metro
uma criação R. MONTEIRO para você vencer melhor o calor
R. Monteiro S/A
AQUI OS PREÇOS PARAM
Uruguaiana, 106 esq. Rosario
Av. Rio Branco, 151 esq. Assembléia
Galeria dos Comerciarios loja 19
Senador Dantas, 7 esq. Passeio

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

Joalheria PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-B
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a credito

uma tentação...
ROSQUINHA DE CÔCO
piraquê

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121 Méier — 29-0005; M. Couto 27-6697; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Gran 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-3393. Delegacia de dia: — Telefones: — 42-3614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diário de Notícias

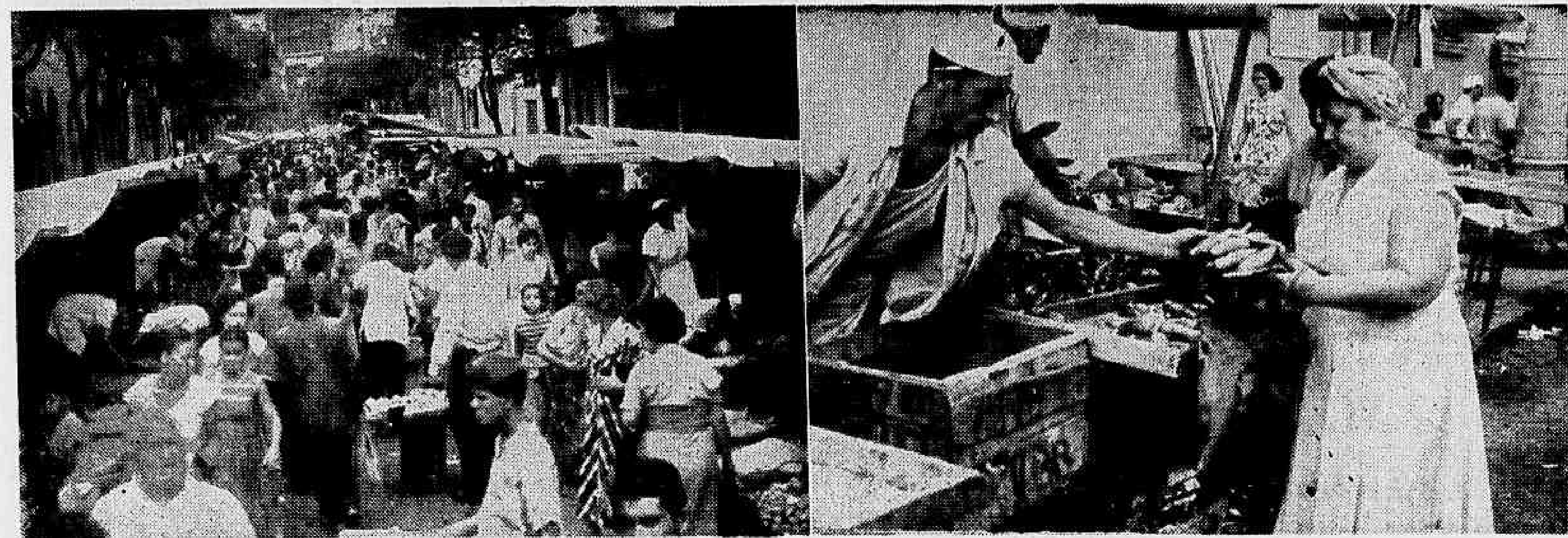
SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 14 de Novembro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Florida	14	B. Aires.	23-2930
Alberto Dodero	15	B. Aires.	43-1093
Uruguai Star	15	B. Aires.	42-4156
Vera Cruz	15	Lisboa	23-2930
Tara	15	Hamburgo	23-2000
Augustus	17	B. Aires.	43-8860
Bretagne	17	Gênova	23-2930

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	18.626.498,20
A Alfândega arrecadou ontem	12.189.632,00
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	3.373.578,20



Na feira livre da praça Cruz Vermelha, já ontem vigoraram os novos preços. Conformaram-se as donas de casa com a nova tabela, embora demonstrassem descontentamento pela displicência das autoridades, no que respeita aos mais sérios problemas da população.

REAÇÃO NAS FEIRAS LIVRES CONTRA OS ALTOS PREÇOS DAS MERCADORIAS

Iniciado um movimento destinado a forçar a baixa do custo dos artigos de primeira necessidade — Conformadas as donas de casa com a nova tabela aprovada pela COFAP

Vendem alguns feirantes da praça Cruz Vermelha seus artigos por preços inferiores aos estabelecidos oficialmente — Formada uma verdadeira «parede» na luta contra a carestia

JÁ ESTÃO vigorando os novos preços de mercadorias, homologados pela COFAP, para todo o Distrito Federal. Desde ontem, os negociantes cariocas passaram a vender pela nova tabela seus produtos de varejo. Todos os preços foram majorados, em média, em 50 por cento, excluindo-se, naturalmente, algumas mercadorias, estrangeiras ou não, que tiveram o seu custo aumentado em 100 por cento. De um modo geral, no entanto, os gêneros alimentícios subiram naquela proporção.

Vigorando os novos preços nas feiras

Ontem, a nossa reportagem estêve na feira livre da praça Cruz Vermelha, onde procurou ouvir algumas donas de casa do bairro. Tôdas mostraram-se conformadas com o novo aumento, muito embora não deixassem de se queixar contra o pouco interêsse, por parte das autoridades, pelos mais sérios e importantes problemas da população. Uma delas foi mais objetiva e disse que, de um modo geral, a alta do custo de vida sobrevém tôdas as vêzes que falam em aumento do funcionalismo, salário mínimo, etc. E acentuou:

— «Não podemos mais continuar assim. Precisamos é de produção e de muita fiscalização»

Junto à uma barracada em que se via a tabela com os novos preços divisamos outra senhora, falando ao guarda municipal de serviço sôbre a diferença de preços entre umas barracas e outras com relação ao quilo do tomate. Avisada pelo guarda de que mais adiante ela encontraria aquêle fruto a preço bem mais reduzido do que o estabelecido na nova tabela aprovada pela COFAP, para lá se dirigiu, incrédula, juntamente com outra senhora. Na verdade, lá chegando, verificaram que o preço do tomate variava entre 6 e 9 cruzeiros, apenas, muito embora estivesse tabelado a 13 cruzeiros. Indagamos do feirante por que procedia assim, vendendo barato, quando poderia muito bem ganhar mais, se cobrasse o preço estabelecido pela COFAP. Respondeu-nos que desejava ver sua barraca rodeada de compradores e que não tinha interêsse em roubar o povo.

«Parede contra a alta dos preços»

Na «ronda» que fizemos pela feira livre da praça Cruz Vermelha, verificamos que uma barraca vendia pelos preços antigos ou por preços mais acessíveis do que os atuais. Julgamos fôssem negociantes, com bom estoque de mercadorias e, portanto, em condições de vender mais barato. No entanto, para surprêsa nossa, afirmaram:

— «Estamos vendendo assim porque não dependemos de ninguém. Somos «paredistas» contra a alta do custo de vida. Também somos compradores, não é isso?»

Afastamo-nos, afinal, do local e fiquemos meditando sôbre esta reação que se está verificando nas feiras-livres contra os altos preços das mercadorias. É uma demonstração patente de que as autoridades não procederam com acêrto quando da majoração dos custo dos produtos, pois até mesmo o próprio negociante se nega a cobrar aquilo que a lei já lhe permite cobrar.

A tabela aprovada pela COFAP

Damos abaixo a relação de alguns produtos com seus novos preços aprovados pela C. O. F. A. P.:

Tomate especial — quilo	13,00
Tomate de 1ª — quilo	11,00
Tomate de 2ª — quilo	9,00
Vagem manteiga — quilo	9,50
Vagem de ervilha — quilo	11,00
Beterraba — quilo	6,00
Alface — pé	4,00
Repôlho branco — quilo	6,00
Abóbora — quilo	4,00
Abobrinha — DF — quilo	4,00
Abóbora dágua paulista — quilo	7,00
Jiló — quilo	5,50
Nabo branco com rama — quilo	5,00
Nabo roxo com rama — quilo	5,00
Nabo roxo limpo — quilo	5,50
Nabo branco limpo — quilo	5,00
Cebola — quilo	10,50

NATAL DOS POBRES DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

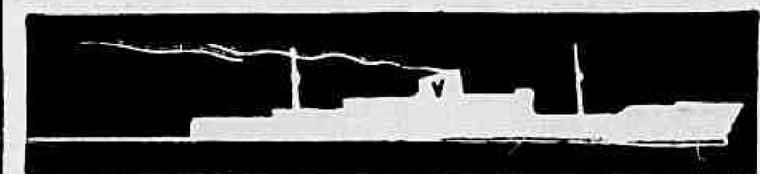
Prestigiada pelos nossos leitores e pelas generosas pessoas que se preocupam com a sorte dos humildes, alcançou, ontem, a nossa campanha em prol do Natal dos Pobres o total, bastante significativo, de 25 mil cruzeiros, conforme se verifica da relação abaixo:

	Cr$
Total publicado em nossa edição de 9-11-54	22.240,00
D. Alcina	50,00
Tomaz	100,00
Um Vicentino	100,00
Sônia Pinto Guimarães	2.000,00
Por alma de meu pai	50,00
Sandra	20,00
A. M.	20,00
Dymacau	50,00
N.	5,00
O. N.	10,00
Z.	100,00
Virginia	105,00
A. C. E. F.	50,00
H. F.	50,00
F. L.	10,00
H. Bastos	20,00
J. C. A.	20,00
TOTAL	25.000,00

Além dessa importância, que nos foi entregue em dinheiro, recebemos mais, segundo já publicamos antes, 1 saco de feijão e 1 saco de farinha, oferecidos por Grilo, Paz & Cia. A fim de podermos organizar, com antecedência, a festa do Natal dos Pobres, pedimos a todos quantos queiram apoiar a nossa campanha que abreviem a remessa dos seus donativos, os quais deverão ser entregues à encarregada dos «Casos Dolorosos da Cidade», na gerência dêste jornal.

TUBERCULOSE — CÂNCER DO PULMÃO
DIAGNÓSTICO PRECOCE EM FUMANTES
RAIOS X
Dr. Henrique Singer
CONSULTAS COM HORA MARCADA — TEL.: 43-5556.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209.

PROPRIETÁRIO
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.



Natal na Europa
O RÁPIDO PAQUETE ITALIANO
"CASTEL BIANCO"
Da «SITMAR» (Gênova)
de 3ª classe turística, dispondo de cabines de 2, 3 ou 4 leitos e dormitórios comuns, sairá para:
NÁPOLES E GÊNOVA
em 9 de dezembro, chegando em Nápoles em 23-12-54, e em Gênova, em 24-12-54.
Informações e passagens nas Agências de Viagens ou com
AGÊNCIA MARÍTIMA
Laurits Lachmann S/A
TELEFONE: 43-4994
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 10º ANDAR

Em S. Paulo a maior usina termoelétrica da América Latina

Será inaugurada, amanhã, a Usina Piratininga — de 270.000 HP —

Inaugura-se, amanhã, em São Paulo, a Usina Termoelétrica Piratininga, com a capacidade de 270.000 HP, construída e posta em funcionamento, no tempo recorde de 26 meses, pela firma Stone and Webster, em estreita colaboração com os serviços de engenharia da Light.

O funcionamento da Usina Piratininga põe à disposição do povo e das indústrias de S. Paulo cêrca de 5 milhões de kwh. por dia, o que representará um substancial auxílio ao sistema gerador bandeirante, que vem enfrentando, há muitos anos, elevadíssimos índices de crescimento do consumo.

Os dois geradores dessa usina são os maiores existentes no Brasil, e o seu transporte foi cercado de inúmeras dificuldades, pois foram as peças de maior pêso e volume já desembarcadas nas docas do Rio de Janeiro.

A solenidade contará com a presença do governador de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez; presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, general Pio Borges de Castro, e de outras altas autoridades públicas federais e estaduais.

Termina depois de amanhã

Termina no próximo dia 16, o prazo para pagamento da taxa de consumo de água, por hidrômetro, relativo ao primeiro semestre de 54, de imóveis incluídos no Lote 4 (4º Distrito). A falta de pagamento, até têrça-feira, importará na multa de 10% sôbre a taxa mencionada.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Asma -- Bronquite
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs, 3ªs, 5ªs, e 6ªs, das 8 às 12. A tarde, marcar hora pela manhã. Tel.: 38-7373. (Próx. Hospital Penitência)

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lobo, 86-B — Tel. 28-5173
Rua Haddock Lobo, 206 — Tel. 48-4558

AOS SEUS AMIGOS E AO PÚBLICO

JAIRO ALVES DE BARROS, advogado nesta capital, em seu nome próprio, e no de JOSE' SALGUEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A., que representa, declara que a nota publicada na "ÚLTIMA HORA", no dia 10 do corrente, sob o título, "OBRIGADO O AUXILIAR DE ESCRITÓRIO A CONFESSAR UM DESFALQUE DE MILHÕES", e provocada pela solércia de um indivíduo de nome Adriano Russo, na qual se fazem comentários desairosos à sua pessoa e à citada sociedade, constitui uma infâmia do referido indivíduo que, certamente, não terá repercussão entre as pessoas de bem que conhecem seu passado profissional honrado.

Agradecendo a todos quantos lhe têm trazido manifestações de simpatia e aprêço, em face da publicação, declara, ademais, que já está processando o aludido chantagista, que é autor confesso do desfalque na sociedade mencionada, conforme esclarecimentos que forneceu, documentadamente, ao referido vespertino que se prontificou a publicá-los, demonstrando sua imparcialidade.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1954

José Salgueiro Indústria e Comércio S. A.
JAIRO ALVES DE BARROS
Diretor

Postos médicos e de benefícios em todos os lugares

Esclarecimentos sôbre a fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões prestadas pelo encarregado dêsse empreendimento

Os servidores serão aproveitados com os mesmos direitos atuais

FALANDO à reportagem sôbre o plano governamental, a ser decretado, de fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões, o sr. Sérgio Fortes, recém-nomeado administrador da CAP dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, declarou que a fusão será realizada segundo esquema elaborado pela Comissão de Fusão das Caixas. Tal esquema preconiza a aglutinação paulatina dos diversos setores, ficando os atuais organismos sob a direção de um responsável por seus acervos, de forma a não haver solução de continuidade quando se operar a sua absorção.

Disse mais que os serviços que mantêm relações com público, segurados e beneficiários, serão instalados de molde a garantir fácil acesso, pelo que haverá postos médicos e de benefícios em todos os lugares onde se fizerem necessários.

Os servidores efetivos da CAP serão enquadrados, com os mesmos direitos, na Caixa que resultará da fusão, e a situação financeira da nova Caixa será meticulosamente examinada, a fim de que a receita seja integralmente arrecadada, especialmente com a cobrança a empregadores que retêm contribuições, e a fim de que as despesas sejam comprimidas.

Exercícios de tiro no próximo dia 18

Diversas áreas serão interditadas à pesca

A DIVISÃO de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura recebeu comunicação do comando da Zona Militar Leste de que serão realizados exercícios de tiro no dia 18 do corrente, das 13 às 17 horas, conforme discriminação abaixo.

Pela 1ª Bateria de Obuses de Costa (Fonte Barão do Rio Branco), antigo São Luís, entre os alinhamentos ilha Cagarras-Forte Barão do Rio Branco-Ilha do Pai, até a distância de 9 quilômetros, flecha máxima de 2.000 metros, de 13 a 16 horas. Telefone para entendimentos urgentes: 32-7143.

Pelo 1º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos, entre os alinhamentos da Barra da Tijuca-Recreio dos Bandeirantes, numa distância de 10 mil metros da linha do litoral, e flecha máxima de 4.000 metros, de 14 a 17 horas. Telefone para entendimentos urgentes: 48-0506.

No dia e hora indicados ficam, pois, interditadas, para a pesca, as áreas acima.

Luta o funcionalismo por suas reivindicações

Convenção preparatória do Congresso dos Servidores Públicos — Em discussão tabela de aumentos de vencimentos, com proposta de anexação dos abonos suplementares e de emergência



Ao alto, a mesa que presidiu aos trabalhos, quando falava o secretário da convenção, Alberto Santos; em baixo, aspecto da assistência que compareceu à convenção dos servidores civis da União.

EM prosseguimento às reuniões preparatórias para o Congresso de Servidores Públicos em São Paulo, realizou-se, ontem, à noite, sob a presidência do sr. Antônio Vasconcelos, da Associação do Arsenal de Guerra, a convenção metropolitana, estudando-se vários casos do interêsse da classe.

Entre os oradores, foi ouvido o secretário da U. N. S. P., sr. Alberto Santos, que propôs ao plenário a discussão e luta pela aprovação do anexo VI adaptado.

Ainda Alberto Santos, que é funcionário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, deu, para discussão e posterior aprovação, a mensagem a ser dirigida à Comissão Especial da Câmara dos Deputados, incumbida de estudar e emitir parecer sôbre o Plano de Classificação de Cargos e Funções dos Servidores Públicos.

A TABELA

Damos, aqui, a tabela destacada da mensagem que a União Nacional dos Servidores Públicos colocará, hoje, em votação, propondo a anexação do abono de emergência e abono suplementar ao vencimento atual, até que seja ultimada a reestruturação:

Níveis	Padrão ou referência	Vencimento ou salário + Abono de Emergência + Abono suplementar
16	O e 31	Cr$ 11.700,00
15	N " 30	Cr$ 10.500,00
14	M " 29	Cr$ 9.450,00
13	L " 28	Cr$ 8.550,00
12	K " 27	Cr$ 7.650,00
11	J " 26	Cr$ 6.900,00
10	I " 25	Cr$ 6.150,00
9	H " 24	Cr$ 5.550,00
8	G " 23	Cr$ 4.950,00
7	F " 22	Cr$ 4.500,00
6	E " 21	Cr$ 4.050,00
5	D " 20	Cr$ 3.600,00
4	C " 19	Cr$ 3.300,00
3	B " 18	Cr$ 3.000,00
2	A " 17	Cr$ 2.700,00
1	Refs. 1 a 16	Cr$ 2.400,00

O valor do "abono suplementar" será a diferença entre o valor do nível proposto pelo govêrno no Anexo VI do Plano e o que percebe o servidor pela Lei n. 1.765-52.

Êste benefício deverá ser extensivo a todos os servidores públicos, federais e autárquicos, ativos e inativos, qualquer que seja a situação financeira das autarquias, bem como, nas mesmas bases a todos aquêles que recebem dos cofres públicos sob os mais diversos títulos.

REUNIÃO HOJE

O presidente da União Nacional de Servidores Públicos, sr. Lício Hauer, apela para que o funcionalismo compareça hoje, às 19 horas, à sede dos trabalhos, na rua Afonso Cavalcanti, n. 134, para ver se é aprovado o Anexo X (abono em dôbro), ou o Anexo VI, acima transcrito.

Nada sôbre racionamento de gasolina

Desmentiu o sr. Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX, notícias de que teria debatido com os generais Juarez Távora e Canrobert Pereira da Costa o problema do racionamento de gasolina.

«Êsse é um problema que absolutamente não se encontra em cogitações» — salientou.

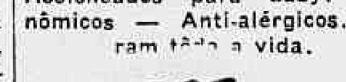
Persiste o martírio da falta dágua no Pôsto Seis e no Leblon

Continua, em Copacabana, ou mais precisamente no Pôsto Seis, o suplício da falta dágua. Dias seguidos, esperam, desolados, os moradores locais um pouco do líquido para as necessidades mínimas de suas residências. A volta do sr. Pereira Braga ao Departamento de Águas e Esgotos, onde, na anterior gestão pôs em prática um sistema de manobras realmente proveitoso, deixou no espírito de milhares de famílias um alento, que infelizmente desapareceu. A rua Joaquim Nabuco, naquele recanto, tem sido a mais sacrificada, não escapando sequer dos rigores da inexplicável sêca o edifício onde reside o sr. João Café Filho, presidente da República, em cuja esquina, há coisa de um mês, foi realizada uma ligação direta para o cano distribuidor de 40 polegadas.

Deve o sr. Pereira Braga voltar suas atenções, enquanto não conclui a adutora do Guandu, para os sedentos moradores do Pôsto Seis.

Idêntica é a situação dos moradores do Leblon, especialmente dos que têm a desventura de residir nas ruas Rainha Guilhermina, Arístides Espínola, General Artigas e General Venâncio Flores. Repete-se, diàriamente, o espetáculo de empregadas carregando baldes dágua pelas ruas, sem que nenhuma providência seja tomada em favor da população daquele bairro da zona sul pelo sr. Edgar Braga, que ultimamente têm sido pródigo apenas em promessas.

COLCHÕES DE ESPUMA DE LATEX
TRAVESSEIROS
ALMOFADÕES
Acolchoados para baby. Econômicos — Anti-alérgicos. Duram tôda a vida.



VENDAS A PRAZO.
TELEFONE: 43-9405.
ARM. GUANABARA
Rua da Alfândega, 340, 1.º

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARELHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716/17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
Residência: — Tel.: 57-4627.

AVISOS FÚNEBRES

Cap. Nelcy Rocha Pires

Nelson Pires e senhora (ausentes), Benedito Ferreira de Souza e senhora (ausentes), profundamente desolados, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que será rezada em sufrágio da alma de seu idolatrado filho, irmão e cunhado NELCY, têrça-feira, dia 16, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Cap. Nelcy Rocha Pires

Alberto Pizarro Jacobina e senhora, Maria Sylvia Pereira Jacobina, Augusto Vital Pereira Jacobina e Alberto Bayardo Pereira Jacobina, senhora e filho (ausentes), profundamente consternados, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, a realizar-se em intenção de seu querido e inolvidável genro, cunhado e concunhado NELCY, têrça-feira, dia 16, às 10 horas, na Igreja da Candelária

Cap. Nelcy Rocha Pires

Maria de Souza Pires, Aurora de Souza Pires, Alexandre de Carvalho, senhora, filhos e genros, Wilson Pires, senhora e filhos, Djalma Pires, senhora e filhos, (todos ausentes), profundamente desolados, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, será rezada em sufrágio da alma de seu querido e inesquecível neto, sobrinho e primo NELCY, têrça-feira, dia 16, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Cap. Nelcy Rocha Pires

Helena Pereira Dias Carneiro e filho, Nelson Serra do Vale Pereira, senhora e filhas, Crispim Gomes Pinto, senhora e filhos, Bichat de Almeida Rodrigues, senhora e filhos, Oscar Maldonado Borges, senhora e filhos, Judith Serra do Vale Pereira (ausente) e Edgard Serra do Vale Pereira, senhora e filhos (ausentes), profundamente consternados, convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia, que será celebrada em intenção de seu querido e inesquecível sobrinho e primo NELCY, têrça-feira, dia 16, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Cap. Nelcy Rocha Pires

Eloá Jacobina Rocha Pires e filhos profundamente desolados, mandarão celebrar missa de 30º dia, em sufrágio da alma de seu idolatrado espôso e pai, têrça-feira, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, convidando a todos os parentes e amigos a assistirem êsse ato religioso.

Cap. Nelcy Rocha Pires

Themistocles Jardim Villaça, senhora, filhos, genros e noras, Demétrio Dias Malheiro, senhora, filhos, genros e noras, Nélson Pinto e senhora (ausentes), Paulino de Carvalho Vasquez, senhora e filha (ausentes), Ulysses Perrenoud Teixeira de Sousa e senhora (ausentes), profundamente desolados, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que será rezada em sufrágio da alma de seu querido e inesquecível sobrinho e primo NELCY, trêça-feira, dia 16, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Cap. Nelcy Rocha Pires

Marieta Pizarro Jacobina, Maria Luiza Pizarro Jacobina, Vicente de Paulo Teixeira da Fonseca Vasconcelos, senhora, filhos, nora e genro, Accio Tigre Borges e senhora, Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, senhora e filha (ausentes), profundamente consternados, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que será celebrada em intenção de seu querido e inesquecível neto, sobrinho e primo NELCY, têrça-feira, dia 16, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Cenyr Legey da Silva Prado

(MISSA DE 7º DIA)

Edmundo Neves da Silva Prado, Isolina de Frias Villar Legey, Cesario Corrêa da Silva Prado e senhora, Dr. Edgar da Silva Prado, senhora e filhos, Dr. Archimedes dos Santos Lourival, senhora e filha, General Rodrigo José Mauricio, senhora, filhos e netas, Francelina de Frias Villar, General Alvaro Augusto de Frias Villar, senhora e filhos, Dr. Ascanio de Frias Villar, senhora, filhos e netas, Oswaldo de Frias Villar, senhora e filhas, Iracema de Frias Villar Faria, e filhas, Delminda de Frias Villar Brasil, filhos e netos, profundamente sentidos, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, mandam rezar por alma da inesquecível espôsa, filha, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima CENYR, no altar-mor da igreja dos Capuchinhos (rua Haddock Lobo), depois de amanhã, têrça-feira, dia 16, às 8h30m, antecipando seus agradecimentos.

FRANCISCA SCHEID

(MISSA DE 7º DIA)

A família de FRANCISCA SCHEID agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de sua inesquecível FRANCISCA, e convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que fará celebrar em intenção de sua bonissima alma, quarta-feira, dia 17, às 9 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem.

Armanda Geddes de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Ary Carlos dos Reis e Souza, filhos, genros, nora, netos, pai, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos agradecem as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua estremosissima espôsa, mãe, sogra, avó, nora, cunhada, irmã, tia e prima ARMANDA GEDDES DE SOUZA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, ficando desde já agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Prof. George Soloperto

(Fundador do Curso Poliglota Soloperto)

(MISSA DE 30º DIA)

Zita de Moraes e família convidam os amigos, alunos e ex-alunos do muito querido GEORGE, para assistirem à missa que farão rezar por sua alma, dia 17 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Jorge, à praça da República.

EUGENIO RICHARD

(PETIT)

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 14, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

MARIA ROCHA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, profundamente consternada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que fará celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 16, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LUCIA FRANCO LEAL

(MISSA DE 7º DIA)

Evaristo Alfena Leal, filhos, irmãos, cunhados e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, irmã e cunhada LUCIA FRANCO LEAL, e convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar, depois de amanhã, terça-feira, dia 16, às 9 horas, no altar-mor da igreja dos Salesianos (Niterói). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTÔNIO ALVES DE AVELLAR FILHO

Maria Antonietta Drummond Avellar, Noêmia Drummond Avellar, Nerval Drummond Avellar, Guilhermina Drummond Avellar, Sylvio Drummond e família, Edgard Drummond Avellar e família, Jorge Drummond Avellar e Renato Pinto Avellar e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e irmão, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 15, às 9h30m, no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói.

Manoel Leite Cunha Vasconcelos

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa, filhos, sogra, cunhados e demais parentes agradecendo sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu pranteado espôso, pai e genro MANOEL LEITE CUNHA VASCONCELOS, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 15, às 8h30m, no altar-mor da Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana.

GENERAL DE DIVISÃO LAMARTINE PEIXOTO PAES LEME

(MISSA DE 7º DIA)

A turma de 1913 da Escola Militar do Realengo, profundamente pesarosa, convida os parentes e amigos de seu saudoso e caríssimo colega LAMARTINE PEIXOTO PAES LEME, para assistirem à missa que manda rezar, em sufrágio de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 16, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

Marcello Heitor de Souza

Promotor Público

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família, ainda amargurada com o inesperado falecimento do seu saudoso MARCELLO, convida todos os amigos e demais parentes para a missa de 30º dia, que manda rezar têrça-feira, às 11 horas, no altar do S.S. Sacramento, da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Aurea Barbosa de Moraes

(AURINHA)

Aderval Mariano Barbosa e sua espôsa Palmyra Barbosa, o major Francisco Rodrigues de Morais, Aracy Barbosa de Aquino e seu espôso Agricio Aquino e Luiz Carlos Barbosa de Aquino, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1 ano, que mandam celebrar têrça-feira, dia 16, às 8 horas, na Igreja Santuário do N. S. da Providência, à rua do Catete, 113, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

DORA TOLIPAN

(FALECIMENTO)

A família de DORA TOLIPAN, pesarosa, comunica aos parentes e amigos seu falecimento, ocorrido ontem, dia 13, e convida para seu sepultamento que se realizará hoje, dia 14, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Agenor de Souza Mendes

(MISSA DE 7º DIA)

Aracy de Carvalho Mendes, filhos e nora convidam parentes e amigos de seu inesquecível espôso, pai e sogro, para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

A sicose

Falamos em nosso último artigo sôbre a psóra, o mais importante dos miasmas crônicos; trataremos hoje da sicose, outro estado crônico, conseqüente à infecção pelo gonococo e ao emprêgo de certas vacinas, como a generiana, por exemplo.

Na infecção gonocócica, como aliás em todo processo infeccioso, há dois fatores a serem considerados: os micróbios e as toxinas: destruídos aquêles, se o paciente eliminar as respectivas toxinas, estará curado: caso isso não aconteça, se tornará um sicótico.

E' a sicose contagiosa e hereditária. Convém notar que ao afirmarmos ser ela contagiosa, não nos referimos ao contágio gonocócico; assim, um indivíduo portador de uma infecção dêsse gênero em estado agudo ou crônico poderá, por um processo terapêutico adequado, destruir totalmente os germes; se as toxinas forem eliminadas estará radicalmente curado: caso contrário se tornará um sicótico, estado êsse contagiante e transmissível por hereditariedade.

A condição sicótica confere ao seu portador um estado particular em que a tendência à proliferação dos tecidos é peculiar, ao lado da predisposição às inflamações, etc. As verrugas, os polipos, condilomas, papilomas, miomas, fibromas, etc., são decorrências da condição sicótica, bem como tudo quanto é inflamatório, certas anemias graves, irritações para o lado das mucosas, das articulações, não lhe sendo estranha a etiologia de algumas psicoses.

E' pois a sicose uma condição muito importante na etiologia de vários estados mórbidos e a sua existência como tal pode ser comprovada de diferentes modos: pela anamnese, isto é, pela informação sôbre o comêço e a evolução da doença sicótica, sempre posterior a um contágio dêsse gênero, e também pela terapêutica: sob a ação, por exemplo, das próprias toxinas gonocócicas altamente dinamizadas, por incrível que possa parecer aos não conhecedores da terapêutica homeopática, observa-se, freqüentemente, a desaparição dos males sicóticos em sentido inverso ao de sua aparição, terminando pela volta do corrimento uretral, quando a infecção teve início dêsse modo, à guiza de eliminação em massa de toxinas, seguida do restabelecimento total do paciente. Êsses resultados são conseguidos, apenas, pela aplicação de remédios homeopáticos portadores de um alto grau de especificidade.

Ora, diante de semelhantes ocorrências, não é lícito negar-se a existência da sicose bem como a sua etiologia; não fôssem certos males conseqüentes à infecção gonocócica, não responderiam à terapêutica específica com a sua desaparição, exatamente na ordem inversa a de seu aparecimento, até a volta do corrimento inicial, asséptico, isto é, sem germes, corrimento êsse que prontamente desaparece, com o integral restabelecimento do paciente. O exposto poderia ser ilustrado com uma longa série de casos.

Que outras provas da existência da sicose seriam necessárias além do acima referido? Lembremos, ainda, o aparecimento freqüente das inflamações nos órgãos do aparêlho genital feminino, bem como a presença aí de afecções de caráter proliferativo, como polipos, fibromas, etc., nos primeiros anos de matrimônio, quando o marido é sicótico, sem falarmos na tendência, e mais do que isso, na freqüência com que os seus filhos apresentam certos males reconhecidamente de fundo sicótico.

Muito poderíamos, ainda, dizer a êsse respeito o que faremos oportunamente.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

BAIRRO DE FÁTIMA

Vest. — Varanda — Sala — Quarto com arm. emb. — Banheiro e Cozinha. Preço Cr$ 295.000,00. CONDIÇÕES: 10% de sinal e o restante financiados sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CLAUDIO DE MENDONÇA

(AGRADECIMENTO)

Sua família, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que, por meio de visitas, telefonemas, telegramas, cartões e envio de flores a confortaram por ocasião da enfermidade e passamento de seu inolvidável — CLAUDIO — vem manifestar a todos, por êsse meio, seu profundo reconhecimento.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 407, EXTRAIDA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1954:

12598 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo
36486 — Cr$ 1.000.000,00 — Santos
29624 — Cr$ 500.000,00 — Pôrto Alegre
8311 — Cr$ 300.000,00 — Alfenas
21587 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E mais duas aproximações (12599 — 12597) com Cr$ ... 75.000,00 cada uma, e 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 50 de Cr$ ... 5.000,00; 40 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.00,00; 1.600 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 8. —



FEIRA na Tapeçaria Oriental

BAIXARAM... REALMENTE

BAIXARAM TODOS OS PREÇOS

CORTINAS

Voil de RAYON c/1,40 larg. de 45,00 por	Cr$	33,50
Voil de algodão c/1,40 larg. de 60,00 por	Cr$	51,90
Damasco Oriental de 88,00 por	Cr$	72,00
Reps lisos c/1,30 larg. de 49,00 por	Cr$	33,50
Reps Floridos c/1,30 larg. de 65,00 por	Cr$	54,90
Marquizetes creme, tipo suiço de 28. por	Cr$	22,20
Marquizetes floridos tôdas as côres, de 26,00 por ..	Cr$	19,90
Lonitas tôdas as côres 1,40 larg. de 75,00 por	Cr$	62,50

TAPETES

40 x 80 — estampado — 140,00 por	Cr$	99,90
50 x 1,00 — florido — 200,00 por	Cr$	155,00
2,00 x 2,50 — em côres — 2.000,00 por	Cr$	1.700,00
2,00 x 3,00 — algodão estampado — 2.500,00 por	Cr$	1.950,00
2,00 x 3,00 — Boucle — 1.600,00 por	Cr$	1.350,00
1,60 x 2,30 — algodão florido — 1.500,00 por ...	Cr$	1.200,00

PASSADEIRAS, CONGOLEUNS E OLEADOS

0,50 larg. Boucle estampado de 55,00 por	Cr$	44,50
0,50 larg Oleado estampado de 45,00 por	Cr$	34,90
0,60 larg Oleado estampado de 62,00 por	Cr$	53,20
1,83 x 2,75 florido Inglês — de 800,00 por	Cr$	560,00
2,00 x 3,00 florido Alemão — de 700,00 por	Cr$	590,00
1,83 larg Inglês por metro — de 220,00 por	Cr$	185,00

* * *

Capachos de côco, galerias de extensão, matéria plástica, travesseiros de cortiça, franja para estufo, pingentes para espêlho, etc.

Rua da Constituição, 18

EM FRENTE AO JORNAL «DIARIO DE NOTICIAS»

(Próximo à Praça Tiradentes)

General de Divisão Lamartine Peixoto Paes Leme

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Clube Militar convida a todos os sócios, amigos e camaradas do pranteado Chefe GENERAL DE DIVISÃO LAMARTINE PEIXOTO PAES LEME, para a missa de 7.º dia que será celebrada terça-feira, dia 16, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

General de Divisão Lamartine Peixoto Paes Leme

(MISSA DE 7º DIA)

Hilda de Oliveira Paes Leme, Lair e Murilo, Idalina Peixoto Paes Leme, general Saint-Clair Peixoto Paes Leme, senhora e filhos, Racine Peixoto Paes Leme, senhora e filhos, Francisco Pinto Ribeiro, dr. João Pinto Ribeiro, senhora e filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do inesquecível espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio LAMARTINE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, têrça-feira, dia 16, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

General de Divisão Lamartine Peixoto Paes Leme

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria Geral do Pessoal, a Diretoria do Pessoal dos Serviços e a Diretoria do Pessoal das Armas convidam a todos os parentes, amigos e camaradas do pranteado chefe GENERAL DE DIVISÃO LAMARTINE PEIXOTO PAES LEME, para a missa de 7º dia, que será celebrada têrça-feira, dia 16, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

SEARS
Venezianas de alumínio
em 10 lindas cores
Chame 46-4040 Ramal 224
Consulte nossos técnicos.
Orçamento grátis.
Use o Plano Sears

DOMICIANO GARCIA VIEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Beatriz E. Garcia Vieira e filhos, Dr. Zairo G. Vieira e espôsa, Jorge, Maria Lucia e Ozair Garcia Vieira, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai e sogro e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, têrça-feira, dia 16, às 11 horas. A família antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé e pede dispensa de pêsames.

Domingos Zimmaro

(MISSA DE 7.º DIA)

Olga Gelli Zimmaro, Stella Zimmaro e Luiza Zimmaro Zuccarelli, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai e irmão DOMINGOS ZIMMARO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 5, às 9 horas, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Música

PRETENSÃO INJUSTA E INSENSATA

ESTÁ o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, por seus alunos, mais uma vez em luta com a Escola Nacional de Música. Querem os mesmos que continui a vigorar o absurdo, ilógico e insensato privilégio que têm, de lecionar canto nas escolas públicas. E para tanto procuraram, ontem, o "Diário de Notícias", a fim de fazer suas queixas, baseadas em falsas e hipotéticas considerações.

Alegam, entre outras coisas, que a Escola Nacional de Música tem finalidades artísticas, enquanto o Conservatório de Canto Orfeônico tem finalidades pedagógicas.

Não é exato. A E.N.M. forma professôres e dos milhares de diplomados que dali têm saído, a quase totalidade se dedica únicamente ao magistério, sendo êles os responsáveis, quase exclusivos, pelo ambiente musical do país. Ao invés disto, o C.N.C.O. diploma apenas professôres que depois de um curso complicado, cheio de matérias supérfluas, se destinam a ensinar crianças a cantarem "de ouvido", através do sistema de manosolfa, musiquinha sem maior importância ou significação cultural e cujo esfôrço visava tão sòmente, ao tempo da ditadura, a exibições em grande forma nas espetaculares concentrações no estádio do Vasco da Gama.

Essa preocupação de civismo, de cooperação, de espírito de disciplina, que se pretextou para explicar a criação de um conservatório para o maestro Vila-Lôbos, tudo isso falhou na prática.

Os escolares do presente não são mais bem formados do que anteriormente. Ao contrário, o que se observa é um assustador declínio educacional da nossa juventude, reflexo da situação ambiente e que os cantos de Pagés não bastarão para corrigir.

Tampouco, êsse sistema de musicalização sistemática, compulsório, sem se perguntar se a criança tem ou não vocação para a música, tem dado qualquer resultado. Dá-se exatamente o oposto; afugenta os bem intencionados os que têm gôsto pela boa música e que se vêem forçados a dirigir suas preferências por outros rumos, estritamente bitolados no sabor de um excessivo folclorismo.

O que não se admite, pois, porque aberra contra tôdas regras do bom senso, é que professôres diplomados por uma escola superior de música da Universidade do Brasil não possam lecionar a colegiais quando o diploma lhes confere o direito de exercer e ensinar a sua arte.

Trata-se, evidentemente, de uma falta que precisa ser corrigida, de uma deliberação despropositada e que deve ser anulada o quanto antes, para que não perdurem as vantagens odiosas de certos elementos que se poderão classificar de intrusos no meio musical.

E' êste o nosso modo de pensar antigo. E que está comprovada a razão, provar a nulidade do canto orfeônico como recurso à desejada musicalização da infância coisa que no entanto, outros processos têm dado excelentes resultados, como, por exemplo, os concertos para a juventude, organizados pela Orquestra Sinfônica Brasileira, tornando objetiva, concreta, palpável a familiarização da criança com a música e a sua consequente compreensão e amor por esta arte, cuja atuação, não há dúvida, pode ser grandemente benéfica à alma da mocidade.

D'OR

TEMPORADA DE BAILADOS — Os bailarinos José Limon, Pauline Koner e Betty Jones, Lucas Hoving, em "The Moor's Pavane", um dos bailados que assistiremos brevemente na temporada que fará no Rio o famoso conjunto de José Limon. O espetáculo inaugural está marcado para o dia 22 do corrente, no Teatro Municipal.

Festival do Rio de Janeiro

NO DIA 17, O INICIO DA TEMPORADA DE BAILADO

Tatiana Leskova

Terá início na noite de 17, no Teatro Municipal, a temporada de ballet do corpo de baile do teatro sob a direção de Tatiana Leskova, atuando como convidada a famosa bailarina Nina Verchinina.

Damos aqui o programa da primeira récita, assim constituído: PROTEU (Danças sacras e profanas), música de *Debussy*, coreografia de *David Lichine*, cenários de *Wilson* e *Catalin* — FLOCOS DE NEVE, música de *Tschaikowsky*, coreografia de *Petipa*, reconstituída por *Tatiana Leskova* — O ESPANTALHO, texto de *Vera Pacheco Jordão*, música de *Francisco Mignone*, coreografia de *Tatiana Leskova*, cenários e figurino de *Santa Rosa* — PAQUITA, (Pas-de-trois), música de *Minkus*, coreografia de *Balanchine* — PEDRO E O LOBO, música de *Prokofieff*, coreografia de *Tatiana Leskova*, cenários e figurinos de *Fernando Pamplona*. Orquestra do Teatro Municipal sob a regência do maestro Henrique Nirenberg. Diretor de cena, Carlos Marchese.

A fim de evitar malentendidos fica avisado o público que os bilhetes com os dizeres "3ª RECITA" são válidos para a primeira das três cumulativas.

QUINTA-FEIRA, 18, RECITAL DE MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES

Participando também da série de realizações de "Festival do Rio de Janeiro", far-se-á ouvir no dia 18, às 21 horas, no "hoje" do Teatro Municipal, a soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes.

Conservatório de Copacabana

CICLO DE PALESTRAS SÔBRE PSICOLOGIA APLICADA À MÚSICA

Terá início na próxima têrça-feira, dia 16, a série de palestras que o prof. Eugen Raudsepp fará no Conservatório de Copacabana sôbre Psicologia aplicada à música. O prof. Eugen Raudsepp que é professor da Universidade de Toronto, está de passagem pelo Rio de Janeiro e em suas palestras abordará os seguintes temas: 1. A estrutura da Experiência estética na Música; 2. O problema de talento musical e como diagnosticá-lo; 3. Música: linguagem da emoção; 4. O teste de aptidão musical de Seashore; 5. O lugar das artes na vida do homem; 6. O processo criativo na música.

Os interessados poderão dirigir-se à sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete nº 64, ou pelo telefone 27-3411.

Escola Nacional de Música

ARACI COUTINHO PEREIRA DA SILVA

A Associação dos Docentes Livres da Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil, apresentará no próximo dia 17, às 17 horas, no Salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, a pianista Araci Pereira da Silva, no seguinte programa:

1ª PARTE

Cesar Franck — Prelúdio, Ária e Final.
Schumann — Estudos Sinfônicos.

2ª PARTE

Vila-Lôbos — Impressões Seresteiras.
Scriabine — a) Poema; b) Estudo.
I. Albeniz — a) Evocacion; b) El puerto.
F. Liszt — Melphisto Valzer.
Entrada franca.

Cultura Artística

Com um concêrto de órgão e orquestra, a realizar-se no próximo dia 25, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, a Cultura Artística encerrará a sua temporada de concertos dêste ano. Será organista Alda Pimenta Hollnagel e regerá a Orquestra de Cordas o maestro Lionello Forzanti. No programa, um concêrto de Haendel e outro de Poulenc.

Associação Artística Matilde Bailly

Essa associação apresentará no dia 18, às 21 horas, na A.B.I., a cantora Léia Tapajós.

Barítono Sílvio Vieira

Segue hoje para São Paulo, onde vai testemunhar o enlace do maestro Eleazar de Carvalho, a realizar-se no dia 16, o barítono Sílvio Vieira, assistente lírico do Teatro Municipal.

Banda do Corpo de Bombeiros

Amanhã, às 17 horas, a Banda do Corpo de Bombeiros dará um concêrto, que ser o 20º da série oficial da Escola Nacional de Música.

O conjunto estará sob a regência do maestro Adjalme da Silva.

Será executado o seguinte programa:

1ª PARTE

1889 — Abertura — Prisco de Almeida.
Scheherazade — Suite Sinfônica — Rimsky-Korsakov.

2ª PARTE

O Morcêgo — Ouverture — J. Strauss.
Quadros de uma Exposição — Suite Sinfônica — M. Moussorgsky.
Comentários pelo professor Clei de Araújo.

Os próximos concertos

NOVEMBRO

Hoje — O. S. B. para a juventude. Teatro Municipal às 16 horas.

Amanhã — Banda do Corpo de Bombeiros. E. N. Música às 17 horas.

Têrça-feira, 16 — Tenor Bruno de Queiroz. A. B. I., às 21 horas.

Quarta-feira, 17 — Pianista Araci Pereira da Silva. E. N. de Música às 17 horas.

Quarta-feira, 17 — Baixo Vasco Mariz. Cons. Bras. de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 18 — **Festival do Rio de Janeiro.** Cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes. Teatro Municipal às 21 horas.

Quinta-feira, 18 — Ass. Artística Matilde Bailly. Cantora Léia Tapajós. A. B. I. às 21 horas.

Quinta-feira, 25 — Cultura Artística. Escola Nacional de Música. às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR, ÀS 16 HORAS

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, o 18º concêrto para a Juventude Escolar.

O programa, que terá a regência do maestro Eleazar de Carvalho, é o seguinte: HAYDN — Ouverture; KATCHATURIAN — Concêrto para piano e orquestra; solista, Clara Sverner; NEPOMUCENO — Madrugada na Serra e a Sinfonia "Novo Mundo" (2º e 4º tempos), de DVORAK.

QUE SABE VOCÊ SÔBRE MÚSICA ?

CUPON N.º 25

— **Albeniz é um compositor espanhol. Diga o nome do outro.**

RESPOSTA ....

....

....

— **Dê os nomes de três grandes pianistas internacionais contemporâneos.**

RESPOSTA ....

....

....

— 0 —

Nome, endereço, telefone ....

....

....

AVISO AOS LEITORES

Com o cupon acima fica encerrado o concurso «Que sabe você sôbre música?»

Os concorrentes deverão trazer, a partir de têrça-feira, dia 16, os cupons devidamente preenchidos. Os que tiverem acertado, no mínimo, as respostas constantes de cinco cupons entrarão no sorteio, cuja data será prèviamente anunciada, dos seguintes prêmios: uma poltrona de balcão nobre para a Temporada Lírica Internacional do ano vindouro; ou duas poltronas para os concertos da O. S. B.; duas poltronas para os concertos da Cultura Artística; ou ainda duas poltronas para os concertos da Associação Brasileira de Concertos.

Rádio Universal S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 17 de dezembro de 1954, às 16 horas, na sede social à avenida Rio Branco n. 15, nesta cidade, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia.

a — aprovação das contas e balanço do exercício de 1954.
b — eleição dos membros do Conselho Fiscal.
c — assuntos de interêsses sociais.

Comunicamos, outrosim, que estão a disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, os documentos citados no art. 99, do Dec. Lei 2627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1954.

MAX GRUNWALD
Diretor-Presidente

No Lar e na Sociedade

NASCIMENTOS

O casal José-Iéda Conde Montes participa o nascimento do seu filho MARCO ANTÔNIO.

O casal Divaldo Manhães Montenegro participa o nascimento do seu filho MARCIO.

BATIZADOS

HEIDE — Será levada à pia batismal, hoje, às 16 horas, na igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, a menina Heide, filha do casal Carlos-Otília Nóbrega.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Almirante Valdemar de Araújo Mota, diretor da Escola de Guerra Naval.

- Dr. José Olímpio de Almeida Sena
- Sr. Teófilo da Silva Graça.
- Sr. Carlos José Ramos.
- Sr. Temistocles Cardoso.
- Sr. Milton da Costa Pinto.
- Sr. Itamar Muniz.
- Sr. João José Machado.
- Sr. Valdemar Alves.
- Sr. Luis Paulo Sarmento.
- Sr. Pedro Amaral Ribeiro de Melo.
- Sr. Danilo Cardoso.
- Sr. Aluísio Dantas Guimarães.
- Sr. Adelino Ribeiro de Melo.
- Sr. Luis Carlos Coqueiro.
- Sr. João Tomé Cardoso de Castro.
- Sra. Júlia Ribeiro da Silva, espôsa do sr. Joaquim Ferreira da Silva.
- Srta. Déla Bastos, filha do jornalista Augusto Bastos, nosso companheiro de redação.
- Srta. Albina Angélica Maia, filha do sr. Niso Martins Maia e da sra. Maria Angélica Maia.
- Menina Regina, filha do sr. Renato Beto e da sra. Frida Beto.

Farão anos amanhã:

Prof. João Maurício Muniz de Aragão

- Dr. Ismar Dias da Silva.
- Dr. Spencer Luis Mendes.
- Sr. Antônio Elídio Martins.
- Sr. Gérson de Oliveira.
- Sr. João Gonçalves Pereira.
- Sr. Daniel Fernandes de Sousa.
- Prof. Tamarinho dos Santos.
- Sr. Ricardo Xavier da Silveira.
- Sr. José Gonçalves Pereira.
- Sr. Artur Tomasi.
- Sr. Nélson Quadros.
- Dr. Deodoro Chrisman.
- Sr. Albertino Moreira Dias.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Giuseppe Stanziola e Waldeth Vieira dos Santos; Valdemiro Pinto e Maria Miranda; Almiro Raggio Rodrigues e Regina Célia Gomes Rodrigues; José Cardoso Gonçalves Maltez e Maria Celestina Capela da Silva; Israel Soares Galvão e Ida Santos; Jace Joaquim de Oliveira e Nanci Ferreira de Carvalho; Sérgio Augusto Moreira Gusmão e Maria do Carmo Gonçalves; Fernando Bentes do Amaral e Cleide Maranhão da Costa Aranha; Jair da Cunha Viana e Eunice Alves das Chagas; José Pinho Pereira e Gerusa Alves Macedo; José Nicolau Sobrinho e Maria Lima da Silva; Nélson Salvador Fernandes e Dalva Soares da Cunha; Durval Vitorino da Silva e Alcina Nogueira da Silva; Raimundo Dias Carneiro e Edi Carvalho de Miranda; Moacir Ricardo da Silva e Eluart Bezerra Alves; Fernando Solis e Francelina Duque Estrada; Manuel Teixeira Soares Rodrigues e Dila de Meneses; José Bernardo de Castro Lopes e Lealdina Conceição Silvino; Jorge da Silva Araújo e Esmeralda Pereira de Oliveira; Ailton Colla da Silva e Isa da Silva e Sousa; Francisco Amaro da Silva e Maria Francisca da Conceição; José Borges dos Santos e Maria das Graças Souto Maior do Lago; José Lopes Guerra e Clotilde Lopes Quinteiro; Reginaldo Rocha e Anadir da Cunha Melo; Haroldo Pinheiro Trindade e Léia de Carvalho Lima; Manuel Gomes Louzada e Maria da Glória Tinoco; Abílio Monteiro e Cecília Figueiredo; José Horácio Santos Costa e Enilda de Sousa Rocha; José Bonifácio Pereira da Silva e Ana de Jesus Martins Canelha; Salim Kede e Judith Camoun; Cristiano Fortuna de Sousa e Helena Maria Georgina de Castro Seixas; Ivan Peterkene e Elmar Garvazio Miguel; Benjamim Geraldo Mota e Nilza Marina Faulhaber; João Rodrigues de Lima e Léda Meireles; Ari Ferreira Pacheco e Dalva Franciolli Gonçalves; Orandino Rosa da Silva e Neusa Bodart de Deus; Amaro Bessa e Dolores de Oliveira; Alberto Machado dos Santos e Eizelda de Sousa.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA CLEMENTINA BASTOS — ANÉSIO IENO — Realizar-se-á, no dia 27 de novembro, às 18 horas, na capela de N. S. das Graças, no Colégio Militar, o enlace matrimonial da srta. Maria Clementina Bastos, filha do sr. Manuel Alves Teixeira Bastos e da sra. Alzira Inês Luzes Bastos, com o sr. Anésio Ieno, filho do sr. José Ieno e da sra. Geralda Ieno.

BODAS

CASAL CTE. ANTÔNIO PIMENTEL — Na Basílica de Santo Antônio, teve lugar, ontem, a missa em ação de graças pelo 30.º aniversário de casamento do comandante do Lóide Brasileiro, sr. Antônio Pimentel e sra. Iara Campelo Pimentel, professôra municipal.

HOMENAGENS

SR. JOÃO TOMÉ CARDOSO DE CASTRO — Pelo transcurso de sua data natalícia quando atingiu a idade limite para sua aposentadoria, recebeu o sr. João Tomé Cardoso de Castro, chefe da Seção de Orçamento do Departamento de Portos, Rios e Canais, uma manifestação de seus amigos e colegas. Constou a homenagem de um almôço realizado no Country Clube.

ALMOÇOS

SR. DANTON JOBIM — Realizar-se-á, quarta-feira, às 13 horas, no restaurante da ABI, o almôço que amigos e colegas do jornalista Danton Jobim lhe oferecem por motivo de ter sido agraciado com o Prêmio Marie Moors Cabot, da Universidade de Colúmbia, por seus trabalhos em prol do pan-americanismo. As listas de adesões a êsse ágape são encontradas na Secretaria da ABI com o sr. Júlio; no Jockey Clube, no «Diário Carioca», na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. ALIM PEDRO — A Missão Libanesa Maronita fará rezar, na sua igreja, na rua Conde de Bonfim 538, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pela nomeação do dr. Alim Pedro, para o cargo de prefeito do Distrito Federal.

COQUETÉIS

O 1.º secretário da Embaixada da Índia e a sra. Vahali oferecem, hoje, às 19 horas, na rua Resedá, 22, um coquetel em homenagem à Delegação da Imprensa Estrangeira.

BENEFICIOS

CASA DE N. S. DA PAZ — A Diretoria da Casa de Nossa Senhora da Paz, convida a todos os paroquianos para assistirem, no próximo, dia 27, às 15 horas, no hall do Cine-Pax, a inauguração do «Bazar Natal», da Casa de Nossa Senhora da Paz. Nessa oportunidade poderão ser adquiridos originais presentes de festas, confeccionados por hábeis mãos de dedicadas pessoas, oferecendo excelentes sugestões para o Natal que se aproxima. A renda apurada será inteiramente aplicada na execução dos serviços complementares da «Creche Menino Jesus», localizada no 5.º andar do edifício da mesma casa. O bazar estará aberto à visitação pública, diàriamente, das 15 às 22 horas, sendo distribuido às pessoas que fizerem compras, além de Cr$ 200,00, um cartão numerado, com direito ao sorteio a se realizar no último dia de seu funcionamento.

FESTAS

OLIMPIO CLUBE — O Olímpico Clube realizará no dia 21, das 20 às 23h30m, mais uma noite-dançante, dedicada aos associados e suas famílias. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Para festejar o mês de dezembro, a direção social do Olímpico fará realizar um «revellion», com traje a rigor.

ENFÊRMOS

SR. JOSÉ RIBAMAR DE SOUSA — Encontra-se em vias de restabelecimento, no Hospital da Aeronáutica, do Campos dos Afonsos, o desenhista José Ribamar de Sousa, vítima de um atropelamento.

VIAJANTES

GENERAL FRANCISCO JAGUARIBE GOMES DE MATOS — Procedente da Europa, chegará a esta capital, na próxima quarta-feira, desembarcando no Aeroporto do Galeão, às 15 horas, o general Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, presidente da Academia Brasileira de História das Ciências e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Geografia.

SR. HERBERT BROWNELL — Viajou, ontem, de Miami para Lima, o sr. Herbert Brownell, ministro da Justiça dos Estados Unidos, e que está sendo esperado no Rio, pelo avião da Braniff Airways, na próxima quarta-feira.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Emília Gonçalves Lisena — 9h30m. Igreja do Bom Jesus do Calvário.

Armanda Geddes de Sousa — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Jorge de Lima — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Cecília Goulart — 10 horas. Igreja de N. S. da Glória do Outeiro.

João Batista de Almeida Werneck — 10 horas. Candelária.

Domingos Zimmaro — 9 horas. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

CONDECORADO O SR. ALIM PEDRO — Ontem, no salão nobre do Palácio São Joaquim, o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara fêz entrega da comenda da Ordem de S. Silvestre ao sr. Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal, recentemente agraciado por Sua Santidade o Papa Pio XII, em virtude da sua atuação quando presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Após o discurso de Dom Jaime Câmara, usou da palavra o sr. Alim Pedro, para agradecer. Na gravura o prefeito do Distrito Federal quando recebia do cardeal D. Jaime Câmara a comenda da Ordem de São Silvestre.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

NOVIDADES PARA HOMENS
CAMISAS SOB MEDIDA
Wilger

PARIS Chic
PLEIN ÉTÉ 1955
Figurino para verão com os últimos modelos franceses. A venda em tôdas as bancas de jornais ou no Editor.
GIOVANNI SANTORO CIA. LTDA.
RUA DO OUVIDOR, 132.

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

SEMPRE PROVOCANTE!
Rita Hayworth, a famosa estrêla da Colúmbia que aparece no filme "A Mulher de Satã", apresenta-se sempre linda e provocante porque usa tecidos que lhe ficam bem... modelando as suas linhas!
Para a nova estação, escolha uma casimira que realce a sua beleza pessoal, preferindo
CASIMIRAS KEDLEY
modelam as linhas!
Um produto do Lanifício Fileppo S.A.
Casimiras Kedley lhe oferecem com exclusividade esta criação de Jean Darroux, de Paris:
KEDLEY
- faz a elegante!
Alcantara Machado Publ.

Resolva fàcilmente todos os seus problemas de costura
com a nova
MINERVA "232"
A máquina de costura que vale por uma oficina.
Assistência técnica a domicílio
Fazendo nervuras
Fazendo o ponto ornamental
Pregando botões e casteando
Aplicando rendas
Além da operação comum de costurar, a nova MINERVA "232" faz todos os trabalhos ornamentais e de acabamento em lingerie, blusas e vestidos, **pesponta reto e em zig-zag, com 1 ou 2 agulhas**, e executa mais as seguintes operações, sem necessidade de acessórios: *borda em ponto ornamental em duas côres - caseia - prega botões - faz aplicação de rendas com ponto bordado - faz nervuras - chuleia - cirze, etc.* A MINERVA "232" trabalha com fazendas leves e pesadas, linho e roupas. Serve tanto para donas de casa quanto para costureiras, alfaiates e bordadeiras. É de sólida construção, manejo fácil e está montada em lindos e elegantes móveis. Procure conhecê-la em detalhes, pedindo uma demonstração sem compromisso em LOJA POPULAR DE MÁQUINAS, LTDA.
Pagamento em 18 prestações e, para maior facilidade, aceitamos como entrada sua máquina de costura usada, desde que esteja em bom estado.
LOJA POPULAR DE MÁQUINAS, LTDA.
Rua do Riachuelo, 121-B - Tel. 32-2328 - Rio de Janeiro
FOGÕES A QUEROSENE · RÁDIOS E ELETROLAS · ENCERADEIRAS · LIQUIDIFICADORES

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO JOAQUIM NABUCO

INICIO DE NOVAS TURMAS, A 16 DE NOVEMBRO
Relação dos 87 aprovados, inclusive 45 na Fac. Nacional de Direito, publicada no «Diário de Notícias», de 28 de março e 1º de maio. CIENTIFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS. TRÊS TURNOS. Informações: das 18 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador.

CURSO CURTY-NOGUEIRA

VESTIBULAR DE ENGENHARIA E INSTITUTO TÉCNICO DE AERONÁUTICA (ITA)

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.



ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA

Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210 5º andar — Sala 502 — Tel: 52-8659.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO N.º 122 fornecido pelo

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2.º andar, tel.: 42-1144

PREZADO LEITOR

O CURSO CARIOCA traz hoje, para você, uma notícia realmente grandiosa: Já saíram as instruções e o programa do concurso para a carreira de OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, que você ansiosamente aguardava. Com razão, porque ser Oficial Administrativo da P. D. F. é ter o seu FUTURO GARANTIDO e não houve ainda êsse ano, e talvez não haverá tão cêdo, igual oportunidade para você garantir o seu futuro, para você gozar de todos os direitos e vantagens que concede o Estatuto dos Funcionários da P. D. F., enfim, para você se tornar INDEPENDENTE. Concretizemos estas palavras:

1) Vencimentos iniciais, mesmo antes da reestruturação, de Cr$ ... 4.620,00. Após a reestruturação, muito mais.

2) No momento, sem exagêro, há centenas de vagas e, por ocasião da chamada dos candidatos aprovados, maior ainda será o número de vagas. Podemos informar-lhe isto com absoluta segurança.

3) Inscrições abertas no período de 1º de dezembro a 31 de janeiro do p. ano. Realização das provas previstas para abril.

4) Programa relativamente simples e que pode ser aprendido fàcilmente por qualquer candidato, dentro dos meses que temos à frente. Adquira-o gratuitamente em nossa Secretaria. Basta pedir.

5) A nomeação sairá logo após a publicação dos resultados e será feita por ordem rigorosa de classificação.

Como vê, a grande oportunidade chegou mais cedo do que se esperava e, portanto, mais cedo ainda você poderá ser Oficial Administrativo da P. D. F. Mas, prezado leitor, com a grande oportunidade surgiu, também, um grande fator contra você: Há milhares de pessoas que desejam, como você, ser Oficial Administrativo da P. D. F. Por isso, há concurso. E no concurso não se procura verificar QUEM SABE, e sim, QUEM SABE MAIS. E é por isso que existem os Cursos de preparação para concursos.

O CURSO CARIOCA, que há anos vem colocando milhares de candidatos nos serviços públicos federal, municipal e autárquico e que já aprovou centenas de candidatos à carreira de Oficial Administrativo do IAPI, do IAPB e do SPF, com vários primeiros lugares, conforme relação nominal já publicada neste jornal, organizou o maior e melhor corpo docente do Distrito Federal para preparar candidatos à carreira de Oficial Administrativo da P. D. F.

Pouco acima, prezado leitor, concretizamos, com argumentos, as primeiras palavras do Boletim de hoje; infelizmente, as suas últimas palavras só podem ser concretizadas com a sua visita.

FAÇA O CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F. E SEJA INDEPENDENTE!

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar, tel.: 42-1144

APRENDA EM 10 MESES



DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos métodos praticos não é mais necessario perder se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preze o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niteroi: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino, EXCLUSIVO do desenho.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Unidos na defesa de seus direitos os alunos da Escola N. de Música

«Tentaremos obter pelos meios legais a modificação do atual sistema de registro de professôres de Canto Orfeônico, certos de que as autoridades se empenharão em corrigir um êrro», declaram ao «Diário de Notícias» os alunos daquela casa de ensino

De acôrdo com as exigências regulamentares o Curso de Formação de Professôres — Colide a Portaria 501 com a Lei Orgânica do Ensino Secundário — Direitos que devem ser respeitados — Nível de conhecimentos mais elevados — Incoerências inexplicáveis

ESTEVE em nossa redação um grupo de alunos da Escola Nacional de Música, representando o corpo docente daquela casa de ensino, para esclarecer o assunto referente ao registro de professor para a cadeira de canto orfeônico em nossas escolas.

— Já apresentamos um memorial ao sr. Café Filho, presidente da República, focalizando os prejuízos que vem tendo a nossa Escola, por não se reconhecer um direito que a lei nos dá — começa o representante do grupo — e já tivemos oportunidade de nos dirigirmos pessoalmente ao ministro da Educação que ficou alarmado ao saber a situação presente.

Tentaremos obter pelos meios legais a modificação do atual sistema de registro de professôres, certos de que as autoridades se empenharão em corrigir um êrro que obriga a universitários, com cursos regulares feitos dentro de todos os requisitos da legislação em vigor, a matricularem-se, posteriormente, em curso de especialização para o qual não é exigido sequer o segundo ciclo do curso secundário.

CURSAMOS PEDAGOGIA DURANTE DOIS ANOS

— Nossa formação pedagógica — prossegue o entrevistado — é realizada no Curso de Formação de Professôres da Escola Nacional de Música, paralelamente a outras cadeiras, inclusive a fundamental de instrumento, durante o período de dois anos.

Temos nível universitário porque prestamos exames vestibulares, mediante a apresentação de certificado de conclusão do segundo ciclo do ensino secundário.

ESTAMOS HABILITADOS PARA O MAGISTÉRIO

— Na Escola Nacional de Música, somos obrigados a frequentar a cadeira de canto coral, cujo ensino é realizado em dois anos — prossegue o representante do corpo docente. O canto coral



Um aspecto do grupo de alunos da Escola Nacional de Música quando falava à nossa reportagem.

se destina a alunos que já possuem formação musical, não existindo a menor dificuldade para um diplomado nessa cadeira exercer o magistério de canto orfeônico.

O que nunca seria possível é a situação inversa, de um professor de canto orfeônico lecionar canto coral. Nosso nível de conhecimentos é muito mais elevado, porque estudamos o assunto em profundidade.

LEGISLAÇÃO SÔBRE A MATÉRIA

— A legislação atual é tôda favorável à Escola Nacional de Música. O êrro partiu de uma portaria ministerial, de n. 501, que entrou em choque com a lei — continua o representante dos alunos.

Devemos destacar o decreto 4.244, de 9 de abril de 1942 — a Lei Orgânica do Ensino Secundário — que introduziu no currículo ginasial o ensino obrigatório do Canto Orfeônico, cujo programa se resume no aprendizado de Teoria e Solfejo, Prática Orfeônica e História e Apreciação Musical.

Esse decreto é taxativo, estabelecendo, outrossim, em seu artigo 79, que «deverão os professôres do Ensino Secundário receber conveniente formação, em cursos apropriados, em regra, de ensino superior».

NÃO É DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO O CONSERVATÓRIO

— Em face dêsse dispositivo — considera o entrevistado — não se compreende como o Conservatório de Canto Orfeônico, estabelecimento habilitado a formar professôres da cadeira de Canto Orfeônico.

Em consonância ainda com o artigo citado, há o decreto 8.777, de 22 de janeiro de 1946, que dispõe sôbre registro definitivo de professor secundário, estipulando em seu artigo 2º: «Serão admitidos a registro os candidatos que apresentarem: a) diploma de licenciado expedido pela Faculdade Nacional de Filosofia ou estabelecimento congênere reconhecido».

A própria portaria 501, repete em seu artigo 108, êsses dizeres, entrando portanto em choque com a lei quando confere ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico o direito exclusivo de formar professôres.

Nenhuma dúvida pode existir quando se considera como estabelecimento congênere de faculdade de filosofia, a Escola Nacional de Música, com seu curso de Formação de Professôres, porque é de nível universitário e para o ingresso do aluno ambas fazem as mesmas exigências previstas em lei.

Se há diplomados pela Escola Nacional de Música cursando o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, o fato é simplesmente ocasional, pois nenhuma exigência é feita nesse sentido, nem mesmo a de conclusão do segundo ciclo secundário, como já dissemos.

INCOERÊNCIAS INEXPLICÁVEIS

— Ainda mais — acrescentou uma das alunas presentes — há outras incoerências inexplicáveis que precisam ser examinadas: os próprios catedráticos da Escola Nacional de Música são convidados para fazer parte do corpo docente do Conservatório de Canto Orfeônico, mas não têm direito a lecionar nas escolas primárias, secundárias ou profissionais... No entanto, podem formar professôres de canto orfeônico...

— A nossa situação — esclarece outro aluno — é como a de um médico formado regularmente que para exercer a sua especialidade precisasse frequentar uma escola qualquer que viessem a determinar numa portaria. E os seus direitos deixam de ser assegurados"

Finalmente — concluiu o representante do grupo — desejamos esclarecer que não estamos procurando destruir outra escola. Não podemos admitir apenas, que venhamos a perdem todos os nossos direitos e esforços em proveito de uns poucos que fazem um curso muito menos complexo que o nosso e não enquadrado dentro das leis que regulam o magistério secundário, entre nós.

EXPLICADOR DE MATEMÁTICA

Cursos Primário e Secundário — Ensino à domicílio. Horários pela manhã e à noite. Tratar Viveiros de Castro 62 — Apto. 504

INSPETOR DO TRABALHO

já foram marcadas as provas. Temos pontos de LEGISLAÇÃO DO TRABALHO, do Prof. Celso de Magalhães. Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar.

TÉD

Dactilografia com garantia de emprêgo

Agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa os preços para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio: recorte-o agora mesmo

Cursos TÉD de Treino Rápido

(Com garantia de Emprêgo)
Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio.

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

Dê mais confôrto e Prazer aos seus alunos!

MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

PROFESSÔRA PRIMÁRIA

Aceita alunos particulares. Aulas individuais. Cr$ 50,00 a aula — Laranjeiras n. 83, apto. 101 — Tel.: 25-9318

AGENTE DE POLÍCIA do Ministério da Justiça

Inscrições abertas no D. A. S. P.
Turmas intensivas de todo o programa
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
INÍCIO: — Dia 16-11 — Das 20 às 22 horas.
MATRÍCULAS ABERTAS
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

«Taquígrafo da Assembléia Legislativa de S. Paulo»

(SALARIO INICIAL CR$ 8.400,00)

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO que ainda no último concurso (Taquígrafo, de S. P. Federal — DASP), classificou em Taquigrafia 21 entre os 23 candidatos aprovados, fornecerá informações e receberá inscrições para o concurso acima, até 20 do corrente. — Prepara taquígrafos para qualquer fim e em qualquer horário. — Turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) nas velocidades de 20 até 140 p.p.m. — DIREÇÃO DO PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º andar (CINELANDIA) — Tels.: 52-2972 e 52-0618.

Oficial Administrativo da Prefeitura

Vencimentos iniciais de Cr$ 4.620,00.
Curso intensivo. Professôres especializados.
NÃO COBRAMOS MENSALIDADES, MAS UMA TAXA ÚNICA DE CR$ 450,00, POR 4 MESES DE CURSO
INÍCIO DAS AULAS: DIA 22 DE NOVEMBRO

CURSOS DA A. S. C. B

(Associação dos Servidores Civis do Brasil)
INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS:
Rua México, 148, 11º andar. Tel.: 22-0007.
Rua Pedro Lessa, 36, 2º andar (Edifício IPASE). Tel.: 22-4026.

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO DA SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA "GAMA FILHO"

Rua Manuel Vitorino, 553 — — Tel.: 49-7268 — Piedade

Reconhecida e equiparada, definitivamente, pelo Govêrno Federal, pelo Dec. n. 36.433, de 4/11/54

Mantém, há quatro anos, o CURSO DE BACHARELADO e CURSO INTENSIVO DE PREPARAÇÃO ao Concurso de Habilitação.
Expediente da Secretaria: — De 8 às 11 e de 17 às 22h30m.

INSCRIÇÕES DIA 1.º DE DEZEMBRO

PREFEITURA OFICIAL ADMINISTRATIVO

O programa já foi publicado. Têmo-lo à sua disposição. Você poderá adquirir ou consultá-lo amanhã mesmo. Nossa Secretaria funcionará apenas para êsse fim.

PREPARAÇÃO POR PROFESSÔRES DO DASP. EM FORMAÇÃO A 4ª TURMA

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º — TEL.: 22-3772

Curso Pimentel -- Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000

Professôres, diplomados pelas Faculdades de Arquitetura, Engenharia e Filosofia, preparam candidatos em aulas individuais ou em pequenas turmas, para os concursos de admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (ginasial e normal); Colégios Militar, Naval, Pedro II e São José; Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar e do Exército.

GRANDE BAILE

HOJE, DIA 14 DE NOVEMBRO

Coroação da Rainha do Colégio «VASCO DA GAMA»

Promovido pelo "Grêmio Literário e Esportivo Raul Pompéia", na sede do A. S. E. S. — Rua Lauro Muller — Botafogo.
CONVITES À VENDA NO LOCAL.

CR$ 4.620,00

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F.

Você poderá ser Oficial Administrativo da Prefeitura estudando na Escola Preparatória para concursos. — Programa gratis a partir de amanhã.

OUTROS CURSOS: Auxiliar Administrativo, Escriturário do IAPC (inscrições a partir de amanhã), Inspetor do Trabalho (provas em dezembro).

Rua México, 148 — 8º, sala 808 — Tel.: 32-7888.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
— TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS. —

ARTIGO 91

Turmas novas a partir de 1-12-54
Professôres especializados
Horário: 18 às 20 horas

Curso União (da U. N. T.)

Direção de René Carvalho

Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar

PRÓXIMOS CONCURSOS BANCO DO BRASIL

Turmas novas a partir de 16-11-54 para o concurso de abril de 1955

HORARIOS: 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22.

O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, com a colaboração de sua experimentada equipe de profs., todos do Banco, iniciará 4 TURMAS NOVAS EM 16-11-54. Ordenado de Cr$ 5.062,50 com gratificações, afora o aumento esperado até janeiro; promoções certas nos 3 primeiros anos. Tôdas às matérias, inclusive dactilografia, com ligeiro aumento nas mensalidades. PREPARE-SE DESDE JÁ, POIS O CONCURSO NÃO É FÁCIL. O segrêdo do prof. LUIZ ALVES são turmas pequenas, muitas aulas e 15 anos de magistério. Fuja de turmas grandes e dos curiosos sem especialização.

VAGAS — Turmas de 8 às 10 e 18 às 20 quase completas. De 15 às 17 e 20 às 22: muitas vagas ainda.

MENSALIDADE: Cr$ 250,00, sem outras taxas.

LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES COSTA — A 2ª edição dos livros do professor, AMPLIADA, REVISADA E ADAPTADA AO NOVO E DIFERENTE PROGRAMA DO BANCO — Matemática Comercial, Cr$ 70,00; Contabilidade Bancária: Cr$ 80,00; e Português, Inglês e Francês (1 único livro) a Cr$ 100,00, está sendo vendida EXCLUSIVAMENTE, neste Instituto, na rua Senhor dos Passos, 108 — 2º andar, e na ESCOL — Avenida Rio Branco, 151 — 7º andar. Qualquer outro local estará vendendo clandestinamente, sujeito às penas da lei, a primeira edição NÃO ADAPTADA. Remessa para o interior pelo reembôlso ou mediante cheque ou vale postal, em nome do professor. Já temos o de Português, que faltava.

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173, 7.º andar, tel.: 52-8424

40% — Percentagem de aprovação prevista no Banco, para as turmas do Prof. LUIZ ALVES, no concurso de 14 e 15-11-54.

SE MEU ORDENADO FÔSSE MELHOR, EU PRODUZIRIA MAIS...

Saiba que o dinheiro não melhora a eficiência pessoal. A aptidão tem sua origem quase que exclusivamente no desenvolvimento da vontade do indivíduo. Só o homem de vontade forte tem condições para produzir muito. E uma vontade forte se consegue através do "CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE", de Alberto Montalvão. Em 10 Lições. Informações: "Instituto Energista" — Caixa Postal, 121, Ag. Lapa (Cinelândia) — Rio de Janeiro - D. F. — Rua Evaristo da Veiga, 35 - 6.º andar — sala 601.

NOME ....

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

CURSO DE LINGUAS

Inglês, Alemão, Italiano, Português, português também para estrangeiros: Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita, com professôres natos. Preços módicos. Informações: — Rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005, todos os dias.

ESTUDANTES DE AMBOS OS SEXOS podem ganhar bem colaborando conosco. Procure informações no LLOYD INTERNACIONAL — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, sala 115 — Telefone: 52-6457.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK

Orientação: — PROF. COMTE. WERNECK
NOVAS TURMAS com professôres especializados de tôdas as matérias exigidas nos próximos exames.
Diàriamente, dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 35 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELANDIA). — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

ESCRITURÁRIOS
(IAPC — IAPI — IAPETC)

AULAS GRATUITAS
Aos sábados: — 14 às 16 horas.
PROFESSÔRES COORDENADORES DO DASP
Aulas diárias pela manhã e à tarde.

91 TURMAS INICIADAS NESSA SEMANA. AULAS DIARIAS, PELA MANHA E A TARDE.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO, AERONÁUTICA E COLÉGIO NAVAL
TURMAS PARA REVISÃO DAS MATÉRIAS.
Curso Especializado
RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR — TEL.: 43-3240 — (LARGO DE SAO FRANCISCO)

Cavaquinho -- Bandolin
CURSO PRATICO E RAPIDO
FORMAÇAO DE REPERTÓRIO MODERNO
IBCM — Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM

CURSO PRÁTICO DE CONTADOR
Aulas práticas, com treinamento intensivo, inclusive orientação de legislação trabalhista, fiscal de previdência social e impôsto de renda. Curso rápido a preços módicos. Individuais ou pequenas turmas. Tratar de 8h30m às 9h30m ou 15 às 18 horas, à avenida Presidente Wilson, 198 — 2º andar — sala 204 — Tel.: 22-7875.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO - DASP
OFICIAL ADMINISTRATIVO
PREFEITURA MUNICIPAL
ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO
I. A. P. I. — I. A. P. C. — I. A. P. E. T. C.
Preparação segura por PROFESSÔRES especializados.
MANHÃ E NOITE — NÃO HA' JÓIA.
INSTITUTO RIVER
Avenida Rio Branco, 114 — 14º — Tel.: 42-3269

Escriturário do IAPC
500 vagas — 2.620,00 — Programa muito fácil — Única matéria eliminatória: Português
Abertura de Inscrições Dia 16
Instituto Propagador de Ensino
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º — Tel.: 22-3772

Próximos Concursos
BANCO DO BRASIL
Turmas novas a partir de 1-12-54
Professôres especializados
Horário: 18 às 20 horas
Curso União (da U. N. T.)
Direção de RENÊ CARVALHO
Av. Rio Branco, 4 — 4.º andar

Diário Escolar
★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Visitas-guiadas, à tarde a à noite na Exposição Italiana

Diàriamente, haverá monitores para guiar o público nas galerias do Museu Nacional de Belas-Artes, em que se realiza a excepcional exposição de pintura italiana dos séculos XVII e XVIII.

Os monitores são estudantes de História da Arte da Escola Nacional de Belas-Artes, que se apresentaram voluntariamente para cumprir essa função educativa e museográfica junto ao público, sobretudo aos comerciários, funcionários e operários, que desejarem maiores esclarecimentos a respeito das obras da Exposição.

O horário das visitas-guiadas, à tarde, será sempre o seguinte: diàriamente, às 17 horas e às 18 horas.

A noite, às 21 horas, já estão programadas visitas e conferências, promovidas pela Associação Brasileira de Críticos de Arte, diàriamente. Hoje, às 21 horas, falará o crítico Mário Barata. Ainda nesta semana falarão: dia 16, Quirino Campofiorito; dia 17, Jair Gramacho; dia 18, Abelardo Zaluar; dia 19, L. Bandeira de Melo; dia 20, Flávio de Aquino; e dia 21, Luís Carlos Palmeira.

Festa esportiva no Colégio Batista

Será realizada, amanhã, no Colégio Batista, na rua José Higino n. 416, a festa de encerramento do ano letivo.

O programa terá início às 13 horas, com jogos recreativos, box humorístico, partidas de voleibol, basquetebol e futebol.

TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA

Aumente seu ordenado e cultura, aproveitando seu tempo vago. Curso rápido, econômico e fácil, com Diploma. Inform.: CURSO E. BASICOS, Av. Paulo Frontin, 441 — Tel.: 28-8503. — RIO.

INGLÊS EM BOTAFOGO

«Essential English» — Prof. Sidney Cheston. Método prático e rápido. Aulas em pequenos grupos ou individual. Conversação com quadros murais desde a 1ª aula. Assista a uma aula sem compromisso. Diàriamente, à rua Farani 4-B, sobrado, tel. 26-5927.

TÉD

ESTENOGRAFIA

Novas turmas em 1º de dezembro. Matricule-se desde já para não perder o lugar. Agora mensalidades mais baixas. Duplique seu ordenado, aprendendo estenografia, inglês, contabilidade. Garantimos melhores empregos logo que estejam habilitados. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório, com garantia de emprêgo. A TED pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos estudantes dos seus

Cursos TÉD de Treino Rápido
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

TÉD

NOVAS TURMAS EM INÍCIO

Aproveite as novas turmas em início. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Só ganha mais quem sabe mais. Duplicando seus conhecimentos, você duplicará seu ordenado. Agora mensalidades mais baixas. Não há jóia. Damos diploma. Todos os cursos são «COM GARANTIA DE EMPRÊGO». A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas. Já colocamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

Cursos TÉD de Treino Rápido
- Inglês (Prof. Nato)
- Contabilidade
- Auxiliar de Escritório
- Estenografia
- Dactilografia

*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

UNIVERSIDADE DO BRASIL

D. C. E.

Conselho de Representantes — Lembramos a reunião ordinária do C. R. têrça-feira, às 20h30m, ordem do dia: assuntos vários.

Becas — Só serão tratados assuntos referentes a becas a partir de quarta-feira, dia 16, das 13 às 15 horas, na sede do D.C.E.

Cooperativa do D.C.E. — Convidamos os colegas presidentes de DD.AA. interessados no material trazido da Europa para a Cooperativa do D.C.E. em organização, a comparecerem à reunião do C.R. de têrça-feira. O material em causa consta de chapas e tinta para multilith, tinta para estudantes de Belas Artes e canetas e penas para estudantes de Arquitetura.

Farmácia

C. A. RODOLFO TEOFILO

Horário de Provas — 1º. Ano: — Química analítica, dia 16, às 13 horas; Botânica aplicada à Farmácia, dia 20, às 16 horas; Química orgânica, dia 25, às 9h30m.; Química inorgânica, dia 26, às 9 horas; Física Aplicada à Farmácia, dia 30, às 9h30.

2º. Ano — Zoologia e Parasitologia, dia 16, Primeira Turma, às 12 horas, segunda Turma, às 13 horas; Farmácia Química, dia 18, às 15 horas; Química Biológica, dia 22, às 15 horas; Microbiologia, dia 27, às 10 horas; Farmacognosia, dia 30, às 15 horas.

3º. Ano — Química Bromatológica e Toxicológica, dia 17, às 12h30m; Farmácia Galênica, dia 19, às 14 horas; Química Industrial Farmacêutica, dia 24, às 9 horas, Higiene e Legislação Farmacêutica, dia 30, às 9 horas.

Concurso para Farmacêuticos do Exército — Acham-se abertas na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20, do dia 1º. de novembro do corrente ano até 31 de janeiro de 1955, as inscrições para o Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos com o número de 25 vagas. Os interessados devem se dirigir à secretaria da Escola, de 12 às 17 horas.

Programa para o Exame Vestibular — Acha-se à venda na secretaria da F. Nacional de Farmácia, à avenida Venceslau Brás, 49 (Palácio Universitário) o novo programa para o exame vestibular de 1955.

Devolução de Chaves — A diretoria do Centro Acadêmico Rodolfo Teófilo, pede aos colegas que possuem chaves dos diversos Departamentos, que as devolvam o mais breve possível ao novo presidente.

A Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia leva ao conhecimento dos interessados que é o seguinte o horário das segundas provas parciais:

PRIMEIRO ANO — Química Analítica — dia 16 — às 13 horas; Botânica Aplicada à Farmácia — dia 20 — às 16 horas; Química Orgânica — dia 25 — às 9h30m; Química Inorgânica — dia 26 — às 9 horas; Física Aplicada à Farmácia — dia 30 — às 9h30m.

SEGUNDO ANO — Zoologia e Parasitologia — dia 16 — às 12 horas [illegible] às 13 horas [illegible]; Farmácia Química — dia 18 — às 15 horas; Química Biológica — dia 22 — às 15 horas; Microbiologia — dia 27 — às 10 horas; Farmacognosia — dia 30 — às 15 horas.

TERCEIRO ANO — Química Bromatológica e Toxicológica — dia 17 — às 12h30m; Farmácia Galênica — dia 19 — às 14 horas; Química Industrial Farmacêutica — dia 24 — às 9 horas; Higiene e Legislação Farmacêutica — dia 30 — às 9 horas.

Direito

MOVIMENTO DE REFORMA

Em Convenção realizada na última quinta-feira, dia 11, foi eleita a nova diretoria do Movimento de Reforma para o exercício 54-5, assim constituída:

Presidente, Orlando Barros da Cunha (4º. ano); secretário geral, José Moura Rocha (3º. ano); 1º. secretário, João Itamar Braga (1º. ano); secretário de propaganda, Ubirajara Meneses (2º. ano); tesoureiro, Jorge Pinto do Amaral (1º. ano). F.

AVISO AO 5º. ANO

Na têrça-feira, dia 16, estarão à venda os pontos de Direito Judicial Penal, para a segunda prova parcial, organizados por um colega.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Concurso do Samdú — A fim de bem informar os colegas, o presidente do Centro Acadêmico «Carlos Chagas» comunica o seguinte:

1) Ainda não foram abertas as inscrições e quando assim o for aquela autarquia e êste Centro Acadêmico farão a devida comunicação pelos jornais; 2) As inscrições poderão ser feitas até 31 de dezembro; 3) Poderão fazer exames os alunos do 5º. ano, e do 4º. ano que até a data acima tenham sido aprovados, sem dependência; 4) A prova, provàvelmente, será realizada a 10 de janeiro de 1955; 5) Os documentos exigidos são os seguintes: a) Atestado da Faculdade provando ser aluno do 5º. ano médico ou que tenha sido aprovado no 4º. ano; b) Prova de quitação com o serviço militar; c) Provar que é maior de 18 anos (carteira de identidade ou Registro de Nascimento;

Bôlsa de Estudos em São Paulo para Doutorandos — Comunicamos aos doutorandos que se encontra no Centro Acadêmico «Carlos Chagas», uma lista de inscrições para uma Bôlsa de Estudos oferecida pelo Laboratório Pravaz que obedece aos seguintes itens: 1) Terá duração de 6 meses; 2) A Bôlsa é oferecida para estágio no Hospital de Clínicas da Universidade de São Paulo ou Hospital São Paulo da Escola Paulista de Medicina. 3) O Bolsista receberá durante os 6 meses o auxílio mensal de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); 4) A escolha do Bolsista será feita a critério do diretor desta Faculdade.

Nesta oportunidade apresentamos ao Laboratório Pravaz S. A. os nossos agradecimentos pela gentileza do seu gesto.

6º. **Ano Doutorandos Internos** — A Comissão de Festas dos Internos, doutorandos de 1954, comunica aos colegas internos que o professor Luís Feijó dará uma recepção à turma no próximo dia 15, segunda-feira, às 20h 30m, em sua residência, à rua Dr. Satamini, 64, Tijuca.

Projeto dos Médicos — O Centro Acadêmico «Carlos Chagas» vem a público se congratular com o Parlamento Nacional pela aprovação do Projeto 1.082-50 que vem abrir novas perspectivas para a classe médica. Os acadêmicos de Medicina membros em potencial dessa gloriosa classe, enviam às associações médicas, que tanto lutaram pela aprovação do projeto, sua solidariedade, exprimindo o seu desejo de ver, ràpidamente, transformado em lei, a sábia decisão do Parlamento.

Nesse sentido, apelamos para o sr. presidente da República, para que sancione com a necessária urgência o projeto 1.082-50.

Em comunhão de pensamentos com a classe médica, com a qual nos colocamos solidários, aguardamos vigilantes a vitória final.

Ass. — **Jorge Maluly Netto** — Presidente do C.A.C.C.

Aviso ao 3º. Ano — O professor Amadeu Fialho avisa que os alunos deverão entregar as caixas de lâminas no máximo até dia 25 sem o que não farão as segundas provas parciais.

Flâmulas Plas-Lite e Distintivos — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico «Carlos Chagas» com a secretária.

ATIVIDADES ESCOLARES

Segundas Provas Parciais — 1º. Ano — Dia 17, na Praia Vermelha, Histologia e Embriologia Geral, às 14 horas, alunos de ns. 1 a 57; dia 18, às 9 horas, ns. 58 a 12; dia 19, às 13 horas, alunos de ns. 168 ao fim.

Anatomia Sistemática — Dia 20, às 10h30m, na Praia Vermelha, alunos de ns. 1 a 30; às 14h30m de ns. 31 a 60.

2º. Ano — Dia 16, na Praia Vermelha, Fisiologia, às 13 horas, alunos de ns. 1 a 100; às 14 horas, os de ns. 101 a 200; dia 17, às 15 horas, os de ns. 21 ao fim.

Química Fisiológica, na Praia Vermelha, dia 20, às 8 horas, alunos de ns. 1 a 100; às 9h30m os de ns. 101 a 200; às 11 horas, os de ns. 201 ao fim.

3º. Ano — Farmacologia na Praia Vermelha, dia 16, às 13 horas, alunos de ns. 1 a 130; às 14 horas, os de 131 a 260; às 13 horas, 261 ao fim.

Patologia Geral, no serviço da cadeira, dia 18, às 8 horas, os de ns. 1 a 50; às 9 horas, os de ns. 51 a 100; às 10 horas, os de ns. 101 a 150; dia 20, às 8 horas, os de ns. 151 a 200; às 9 horas, os de ns. 201 a 250; às 10 horas os de ns. 251 ao fim.

4º. Ano — Técnica Operatória, na Praia Vermelha, dia 16, às 13 horas, todos os alunos; clínica médica, dia 19, às 10 horas, enfermaria do prof. Berardinelli, clínica médica dia 19, às 10 horas, enfermaria do prof. Clementino Fraga Filho; idem, curso equiparado do prof. P. Carneiro; idem, idem, curso normal do prof. Gentil Feijó; Parasitologia, na Praia Vermelha, às 13 horas, os de ns. 1 a 40, no dia 20; os de ns. 41 a 80, no dia 22, às 13 horas;

5º. Ano — A segunda prova parcial de clínica ginecológica será realizada nos dias 16 e 17.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADEMICO

Espetáculo no João Caetano — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia fará a apresentação da grande calculista indú Shakuntala Devi, num espetáculo a ser realizado no Teatro João Caetano, amanhã, dia 15 de novembro, às 21 horas. Os ingressos podem ser adquiridos no Diretório Acadêmico ou na Bilheteria do Teatro ao preço de Cr$ 50,00.

Parte da renda será revertida em favor do Diretório Acadêmico. Pedimos a todos que compareçam a esta [illegible]

Dependentes de Resistência — [illegible]

Materiais — Acha-se à venda no D. A. a nova apostila de orientação para a Segunda Prova Parcial.

Hidráulica — [illegible]

Estradas — Encontram-se à disposição [illegible] a Segunda Prova Parcial. Os colegas devem entregar ràpidamente seu projeto a fim de serem chamados a defendê-los. As chamadas para a defesa do projeto tem sido afixadas no quadro de avisos da Cadeira, do lado do gabinete, devendo todos periòdicamente, tomar conhecimento dos nomes solicitados a comparecer.

Livro do Prof. Jerônimo Monteiro Filho — Os alunos do 4º. ano podem assinar uma lista para adquirir o novo livro do catedrático da Cadeira de Estradas. Para tanto deverá procurar o colega Representante de Turma.

Sabatina de Estradas — Será anunciada por êste noticiário a sabatina e a aula extraordinária a serem realizadas, no intervalo, para a prova da Cadeira de Estradas.

Horário das Segundas Provas Parciais do 4º. Ano — Foi assentado em definitivo, com a ratificação da diretoria da Escola, o seguinte horário para a Segunda Prova Parcial do 4º. Ano: dia 16, às 16 horas, Materiais de Construção; dia 22, às 8 horas, Estabilidade; dia 22, às 14 horas, Químico-física; dia 25, às 14 horas, Medidas Elétricas; dia 25, às 8 horas, Zoologia e Botânica; dia 29, às 8 horas, Hidráulica; dia 30, às 8 horas, Tecnologia Mecânica, dia 6, às 8 horas, Estradas.

Hidráulica — 3º Ano — A Segunda Prova Parcial desta cadeira que estava marcada para o dia 17, foi transferida para o dia 18, quinta-feira, às 8 horas, no Edifício da rua Luís de Camões.

Belas Artes

DIRETÓRIO ACADEMICO

Da Caravaggio A Tiepolo (sec. XVII e XVIII) — Promovidas pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, serão guiadas visitas coletivas para os estudantes interessados em arte à Exposição de pintura italiana do sec. VXII e XVIII que ora se realiza no Museu Nacional de Belas Artes. A primeira visita terá lugar no dia 16 do corrente, às 21 horas, guiada pelo prof. Quirino Campofiorito, que explicará a pintura do sec. XVII; a segunda visita será guiada pelo prof. Mário Barata, no dia 17, às 16h30m, pintura do sec. XVIII.

Eleições Gerais para o D.A. — Após a aprovação, pela assembléia geral, do relatório e balancete da gestão 1953-1954, e ainda o anteprojeto do regimento eleitoral, foram fixados os dias 24 e 25 do corrente, para a realização das eleições gerais do Diretório Acadêmico.

Música

DIRETORIO ACADEMICO

VIAGEM A BELO HORIZONTE. — Realizar-se-á têrça-feira próxima no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, às 8 horas, o concurso para escolha do melhor aluno de piano, instituído pelo Diretório Acadêmico, e ao qual será oferecida uma viagem gratuita a Belo Horizonte. Tal prêmio, em colaboração com o Centro Acadêmico do Conservatório Mineiro de Música, compreende ainda uma apresentação em concêrto promovido por êsse órgão.

São os seguintes os candidatos inscritos: — Maria Ieda Caddah — Sandra Saba — Maciônilo Beleti — Lúcia Margarida dos Santos — Dulcemar Lafaille Silva — Isis da Costa Mendes — Miriam Rossman, esta última, cuja validade da inscrição será apreciada pela banca, por ter sido feita fora de prazo; alunas, respectivamente, das professôras Elzira Amábile (as duas primeiras), Iolanda Ferreira, Ana Carolina (as duas seguintes) e ainda Iolanda Ferreira e Elzira Amábile.

A banca é composta por um professor catedrático da Escola — D. Lubélia de Sousa Brandão, um professor estranho ao corpo docente da mesma — sr. Sílvio Salema, e um membro do Diretório — José Teixeira d'Assunção, diplomado com o curso de piano.

A entrada é franca, sendo permitido ao público assistir ao concurso.

APELO AO SENHOR PREFEITO. — Encontra-se em situação desesperadora o Conservatório de Música do Distrito Federal. Há dois anos, arrasta-se pelas vias competentes da Prefeitura do Distrito Federal, o processo de n. 4.014-136 em que se trata da incorporação dêsse antigo Conservatório, à Prefeitura. Há dois anos, portanto, dada a gratuidade de ensino estabelecida pelo projeto-lei n. 703, da Câmara Federal, que resolveu a incorporação, encontram-se os professôres sem receber vencimentos por seu trabalho. Hoje, que os exames foram suspensos devido à situação periclitante que os mesmos professôres atravessam, ficam os alunos, num número aproximado a 400, ameaçados da perda de um ano de esforços.

Os dois milhares de alunos da Escola Nacional de Música da U. B. solidarizam-se com os seus colegas, sentindo na própria carne a incerteza de sua situação.

Apelamos para vossa excelência no sentido que o processo seja desengavetado dando-se-lhe os esclarecimentos solicitados pelo Tribunal de Contas, o mais ràpidamente possível. Que sua excelência, que tem se esforçado para movimentar a «máquina» municipal volte a sua atenção para a situação presente e o muito que ela prejudica àqueles que dela dependem.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Método fácil, adaptável a qualquer idioma.
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75, 3º andar

ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA FEDERAIS, POR CARLOS DE SOUZA NEVES

Acabam de sair 2 dos 4 vols., com [illegible] págs. cada um, de obra completa, [illegible] Preço: Cr$ 250,00 por volume; atende-se pelo reembôlso (nas livrarias, Cr$ 250,00). Caixa Postal nº 495 (Correio Geral) — Rio de Janeiro. — Tels.: 28-0675 e 52-2599 (Capital Federal).

CONVOCAÇAO DE CANDIDATOS AO INTERNATO DO COLEGIO PEDRO II

Convidamos os responsáveis pelos candidatos ao exame de Admissão ao curso ginasial do Colégio Pedro II Internato, cuja idade excedeu o limite para uma reunião a fim de tratar de interêsse geral. Favor telefonar para 26-8989.

TÉD

Cargos de chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.

Importante: agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa as mensalidades dos seus «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles, que lutam com dificuldades.

MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de: Ginásio — Científico — C.P.O.R. — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação — Telefone: 58-2781.

Cursos TÉD de Treino Rápido
Com garantia de Emprêgo
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

JARDIM DE INFÂNCIA

Moça solteira, branca, com instrução, dactilógrafa com prática para lidar com crianças, deseja colocação em organização desta natureza, cuja direção seja somente de senhoras e de preferência na zona sul. Resposta na portaria dêste jornal.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 03, perto da Caixa Econômica.

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
DA 1ª A 4ª GINASIAL (2ª PARCIAL E E. ORAL)
Prof. AZEVEDO LIMA
Aulas diárias, entre 9 e 12 e 14 e 19 horas. Revisão da matéria do primeiro período; Matéria do segundo período.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

ADMISSÃO GRATUITA AO GINÁSIO PÁDUA SOARES
DIURNO E NOTURNO — Concurso à bôlsas de estudo. Início de turmas para exames em dezembro e fevereiro. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Matrículas abertas para Jardim de Infância e Primário.
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL.: 38-4131.

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 27-8426
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde. HORARIO: 8 às 10 e das 14h30m às 17 horas, diàriamente. Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS.
SECRETARIA no 2º andar — Tel.: 42-3789.

Carreira Diplomática
O melhor corpo docente do Brasil. Concurso direto e concurso para o Instituto Rio Branco.

Direito e Filosofia
Abertas as matrículas para o curso intensivo.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-59[illegible].

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS
CURSOS POR CORRESPONDENCIA
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciencias Sociais, Geografia e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONES: 45-5313 — RIO.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
(Prefeitura)
AUXILIAR ADM. — D.A.S.P.
Estamos iniciando 2 turmas de 18 às 20 e 20 às 22 horas, para êstes 2 grandes cargos públicos, com vencimentos entre Cr$ 3.850,00 e Cr$ 5.000,00, afora a reestruturação quase aprovada. Ambos os sexos. Inscrições muito próximas. Programas e outros informes, neste Instituto. Cada turma poderá fazer os dois concursos, preparada pelos reconhecidos mestres do Serviço Público Federal: DR. PAULO VIEIRA — PROFESSOR ALCIDES TORRES — PROFESSOR WALDEMAR GONÇALVES — PROFESSOR WALDIR DE OLIVEIRA, etc.
Mensalidade: Cr$ 250,00, sem taxas.
Não deixe para a última hora!

ESCRITURÁRIOS
(IAPC — IAPI — IAPETC)
Três concursos em vista até fevereiro de 1955. Inscrições em novembro. O concurso será obrigatório para os extranumerários. — Estamos iniciando três turmas: de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22. Professôres dos próprios Institutos e do DASP.
MENSALIDADES: Cr$ 200,00 e Cr$ 150,00 para os extranumerários dos Institutos. Já temos programas.
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173, 7º andar — Tel.: 52-8424

CANTO -- PIANO
CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horários: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR
CURSO INTENSIVO DE 3 MESES
Professôres norte-americanos. O CURSO ROOSEVELT, além de suas aulas regulares, iniciou um CURSO RAPIDO de 3 meses de fim de ano, com pequenas turmas intensivas e práticas, do famoso INGLÊS BASICO de 850 palavras escolhidas e essenciais que são suficientes para poder expressar-se sôbre qualquer assunto. Também TAQUIGRAFIA INGLÊSA. Informações: Avenida Churchill, 129, grupo 1.203. Castelo. Tel.: 52-9619.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

Próximos Concursos
Instituto de Educação
e
Carmela Dutra
Professôras especializadas
Horário: 8 às 10,30 horas
Curso União (da U. N. T.)
Direção de Renê Carvalho
Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Colégio Pedro II (Internato)

MATRICULAS ABERTAS AO EXAME DE ADMISSÃO

Acham-se abertas até o dia 24 do corrente, na secretaria dêste estabelecimento, no campo de São Cristóvão n. 193, as inscrições ao exame de admissão ao curso ginasial. Os interessado devem apresentar o requerimento firmado pelo pai ou responsável pelo menor, em impresso fornecido pelo Colégio, acompanhado dos seguintes documentos: a) certidão de nascimento original ou fotocópia), que comprove ter o candidato onze anos completos ou por completar até 31 de julho de 1955 e menos de quatorze anos em igual data; b) atestado de sanidade física; c) atestado de vacinação antivariólica; d) dois retratos de 3x4 cm.

Os documentos deverão ter as respectivas firmas reconhecidas.

A secretaria do Colégio atende diàriamente, exceto aos sábados, de 12 às 18 horas.

PROFESSOR ESTRANGEIRO

Ensina após às 18 horas em casa do aluno: Inglês, alemão, taquigrafia Pitman e port. a estrangeiros. 22 anos de prática. Tel.: 42-0442 (recados)

ADMISSÃO

Programa oficial. Inscrições abertas

Instituto Brasileiro de Comércio

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar

TÉD

CONTADORES e Assistentes

Temos diversas vagas para contadores, chefes de escritório, auditores, assistentes, auxiliares de contabilidade, Incl. operadores RUF, Remington, National, Burroughs, Olivetti. Emprêgo imediato para candidatos com prática. Ordenado até Cr$ 12.000,00.

Para os candidatos sem prática e os já colocados mas que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Dupliquem seu ordenado estudando contabilidade, Inglês, Estenografia. Para os principiantes também mantemos turmas de Auxiliar de Escritório e Dactilografia. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos. Agora mensalidades mais baixas. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio; recorte-o. Novas turmas em início.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

TÉD

INGLÊS

Temos diversas vagas para candidatos de ambos os sexos que falem inglês, correntemente ou tenham «BOAS NOÇÕES» dessa língua. Ordenados até Cr$ 12.000,00. — A maior parte dos pedidos de pessoal com ordenados acima de Cr$ 4.000,00, exigem-se boas noções de inglês. Assim, vale a pena estudar inglês. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», os interessados adquirem em pouscos meses noções de inglês suficientes para que possam melhorar o seu ordenado em um, doiss, e três mil cruzeiros mensais.

Valorize seu tempo («Tempo é Dinheiro») estudando Inglês, Estenografia, Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório. Garantimos bons empregos com melhores ordenados logo que o candidato tenha prática suficiente. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois, diàriamente, recebe dezenas de pedidos de pessoal, das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Assista a vma aula grátis mediante a apresentação dêste anúncio; recorte-o agora mesmo. Novas turmas, em início. Matricule-se desde já para não perder o lugar.

Cursos TÉD de Treino Rápido

(Com garantia de emprego)

Organização TÉD de Serviços
Av. Pres. Vargas, 529 - 18º
Tels.: 43-8024 e 43-9523.

U. CATÓLICA

Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CANDIDATOS AO VESTIBULAR — O concurso de habilitação constará de provas escritas e orais de Matemática, Física e Química, e prova prática de Desenho, de acôrdo com os programas fornecidos pela Secretaria da Escola. Será habilitado o candidato que obtiver pelo menos 3 (três) nas médias das provas escritas e orais por matéria (Matemática, Física e Química), não menos de 3 (três) na prova de Desenho, e alcançar média global 5 (cinco). A classificação será feita na ordem decrescente dos pontos, não podendo ser matriculado que mnão fôr habilitado.

As inscrições estarão abertas de 2 à 20 de janeiro, devendo o candidato apresentar no ato de inscrição: a) certidão de registro civil; b) certificado de curso secundário completo; c) atestado de idoneidade; d) atestado de sanidade física e mental; e) fichas modelos 18 e 19, em duas vias; f) carteira de identidade; g) quitação do serviço militar; h) recibo da taxa de inscrição; i) recibo da taxa de calouro paga ao Diretório Acadêmico; j) requerimento assinado pelo próprio candidato, segundo modêlo que se encontrará na Secretaria no ato de inscrição. Os documentos a: «a», «b», «c», «d», «e» deverão ter firma reconhecida.

REVISTA E. P. U. C. — Encontra-se em elaboração e edição de vestibular, com tôdas as questões dos vestibulares anteriores. Calouro: não deixe de adquirir êste suplemento.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS — Esta apostila do prof. Joseph Archibald Macintyre acha-se à venda. Avisamos aos ex-alunos desta Escola, interessados em adquiri-las que procurem com urgência, pois o número impresso é limitado.

EXCURSÃO À ARGENTINA — No próximo mês de janeiro será realizada essa excursão, patrocinada pelo D. C. E. da Universidade Católica. Terá como acompanhante a sra. d. Maria Franca Begni, e seguirá sob a responsabilidade técnica do Departamento Universitário da Agência de Viagens Camilo Kahn. Os colegas interessados queiram se comunicar, para maiores detalhes, no D. C. E. com Salik, ou pelo telefone 27-9214.

ESTÁGIO — 4º E 5º ANOS — Os interessados em realizarem um estágio durante as férias es estações de Tratamento de Águas do Estado do Rio e similares, queiram assinar a lista com d. Maria Olivia.

Dactilografia em 1 mês

Garantido. Máquinas novas. Instituto Brasileiro de Comércio — Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar

CURSO DE MATEMÁTICA

Isolado ou em grupo de cinco, pela manhã ou à noite — 5 de Julho, 226 — Apto. 702 — Copacabana — Tel.: 57-5552

ESTUDE POR CORRESPONDÊNCIA

ARTIGO 91 BANCO DO BRASIL

Informações ao IETEC, Caixa Postal, 4894 — Tel.: 48-1311 — Rio de Janeiro

INGLÊS

LECIONA-SE para todos os fins. R. Senador Muniz Freire 51, apto. 403 — Andaraí

RÉGUA DE CÁLCULO

VENDO uma Log-Log Victor Kenfell — Esser nova com lente. Tratar pelo tel.: 37-9513

Colégio Naval

Rua S. José, 50, Sala 603
Inform.: 45-2770.

ART. 91

2.ª ÉPOCA

Tôdas as matérias aulas intensivas por professôres especializados

Instituto RIVER

Av. Rio Branco, 114 - 14º

Admissão ao Pedro II, C. Militar e Instituto de Educação

Aulas especiais de redação e estilo em turmas de 5 e 20 alunos. Das 13 às 16. ARTIGO 91 para 2.ª época. Em turmas de 5 e 10 alunos. Direção do PROF. WALDEMAR DE CARVALHO. Rua da Alfândega, 130, sob (esquina da rua Uruguaiana) — Fone: 43-1757

PORTUGUÊS — FRANCÊS

Escolas Preparatórias — Escolas Naval — Agulhas Negras — Aeronáutica — Colégio Naval. Curso Secundário (1º e 2º ciclos). Concursos. Rua Almirante Alexandrino, 730-B, Apart. 103 — Tel.: 25-0626.

ART. 91

Turmas em início, pela manhã, à tarde e à noite

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E. N. CARMELA DUTRA
INSTITUTO SÃO LUIZ
Rua da Assembléia, 93 —
Salas 1.505 | 6.

"SOLUÇÃO NACIONALISTA DO PETRÓLEO E O PROBLEMA NACIONAL"

(Conclusão da 5.ª pág., 1.ª seção)

externa que foi suspenso e no dia de hoje o estrangulamento vem do petróleo que não poderá ser sustado.

Essa situação angustiante decorre em grande parte do abandono do Plano Salte, no início de 1951, o que nos deixou em uma atitude contemplativa assistindo à queima progressiva de divisas sem que fôsse adotada uma única medida objetiva para enfrentar tão alarmantes problemas.

Se não forem tomadas providências enérgicas e imediatas a importação de derivados de petróleo desarticulará inteiramente o orçamento cambial e a estrutura sócio-econômica do país.

Nenhuma lei nacionalista, embora com apoio na maioria absoluta do povo, suportará êsse impacto.

A estagnação durante 4 anos de tôdas as atividades sistemáticas com a limitação do trabalho ao prosseguimento apenas do que fôra iniciado anteriormente constitui a contribuição mais decisiva e definitiva que já foi tomada para a aniquilação da tese nacionalista.

Os nacionalistas estão agora no dever de apresentar imediatamente um esquema técnico financeiro que demonstre irretorquivelmente a exiquibilidade da sua lei em tempo hábil, sem o que estarão fazendo apenas lirismo em tôrno do mais grave problema atual.

O esquema que havia sido idealizado e realizado através do Plano Salte, e que foi por nós exposto na Câmara dos Deputados, já não atende à situação gravíssima que atravessamos criada pelo abandono de tudo a partir de 1951.

No momento atual teremos que programar um conjunto de medidas muito mais vultosas para serem realizadas em prazo menor. Perdemos 4 anos. Teremos em consequência que realizar o principal em 3 anos apenas.

Quanto a recursos cambiais em dólares nada podemos aspirar para isso. Temos, ao contrário, que de imediato reduzir um pouco as atuais despesas que montam a 270 milhões de dólares e a seguir adotar essa cifra como teto não só para a importação de todos os derivados e de óleo cru como até para os investimentos.

Não é possível que com visão de técnicos paralisemos a Nação para salvar o petróleo. Temos que tornar realidade a nossa lei sem prejuízo das demais atividades. Devemos para isso atacar o problema com o máximo de intensidade e realismo sem perda de um só dia.

Devemos enfrentá-lo utilizando os melhores processos e a melhor técnica dentro das normas comerciais usuais, nesse ramo de atividades, ajustadas à nossa crise mundial.

O problema do petróleo não pode pedir à economia nacional um único dólar além do que já gastamos com a importação dêsses produtos.

Partindo dessas premissas devemos fixar os seguintes pontos básicos para elaboração do esquema de trabalho:

I — O aumento vegetativo do consumo de derivados de petróleo não pode ser evitado sob pena de acarretar prejuízos à economia nacional. Pode ser fixado, como razoável, o limite de 15 por cento para o aumento anual acumulado; II — A despesa de 270 milhões de dólares, prevista para importação de derivados no ano em curso, deve constituir o teto para os encargos cambiais em dólares, para o conjunto das despesas com importação de derivados e de óleo cru e também para os investimentos em indústrias petrolíferas; III — Deve ser executado um programa intensivo de industrialização em 3 anos de forma a assegurar a contenção das despesas em dólares; e IV — Deve ser iniciado imediatamente um programa de pesquizas de maneira que possamos extrair o máximo de óleo cru nacional no menor tempo possível.

FIXAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO CONSUMO

Em face da grave crise cambial em que nos encontramos a primeira medida a ser adotada será fixar no máximo em 15 por cento ao ano o aumento acumulado do consumo de derivados de petróleo. Com isso teremos a seguinte perspectiva:

Ano	Consumo de derivados em Barris-dia	Despesa em milhões de dólares por ano que seria realizada se não fôssem adotadas as providências preconizadas
1954	151.000	270
1955	175.000	310
1956	201.000	356
1957	230.000	410
1958	261.000	470

PROGRAMA DE TRABALHO PARA CONTENÇÃO DAS DESPESAS EM DÓLARES

O programa de trabalho intensivo em 3 anos descrito a seguir corresponde ao gráfico em anexo.

ANO DE 1954

CONSUMO de 154.000 B/d — DESPESAS 270 milhões de dólares

Providências a adotar:

1 — Ativar a conclusão da Refinaria de Cubatão e a importação dos equipamentos para nova ampliação da Refinaria de Mataripe e para construção da instalação de Xisto Betuminoso.

Como se trata de programa de execução, devendo portanto constar do orçamento cambial em curso, não há razão para a adoção de medidas especiais para êsse fim.

2 — Negociar e contratar o programa de industrialização na base seguinte:

a) — Ampliação imediata da Refinaria de Cubatão de 45 para ... 85.000 B/d, pela indústria francesa com financiamento integral e início de pagamento em moeda compensada quando começar o trabalho normal da parte ampliada em ... 1-1-58; b) — Aquisição de 6 Refinarias de 25.000 B/d, na América do Norte, para início de funcionamento em 1-1-58, pagamento pelo método de acréscimo no preço do óleo cru. Essas unidades deverão ser 4, para constituírem novas instalações da Petrobrás e 2 para ampliação das refinarias particulares cujo início de funcionamento deverá ocorrer dentro de 30 dias por se tornar mais rápida e econômico. Os contratos para aquisição das unidades para ampliação das Refinarias de Capuava e de Manguinhos deverão ser celebrados com a ressalva de que essa entidade assumirá a responsabilidade dos mesmos se o Congresso Nacional não cancelar a proibição de ampliação a ser pedida; c) — Aquisição de 5 navios petroleiros de 32.000 toneladas cada um com financiamento integral e pagamento em 8 anos em moedas compensadas (Escandinávia, Holanda e Alemanha e sendo que fêz a Indocaia). Base de aquisição o equivalente a .. US$ 110 por toneladas. Prazo de entrega 31-12-57.

ANO DE 1955

CONSUMO DE 175.000 B|d
DESPESA — 270 milhões — de Dólares
ECONOMIA CAMBIAL — 40 milhões de Dólares

Os 175.000 B|d, serão constituídos:

a) — 68.000 B|d de derivados produzidos no país com óleo cru importado da área do dólar; e b) — 107.000 B|d de derivados importados da área do dólar.

Nesse ano verificar-se-á o início do funcionamento normal do programa de refinação do Plano Salte, processando-se no país 80.000 barris de óleo cru (45.000 de Cubatão, 25.000 de Capuava e 10.000 de Manguinhos). Essas refinarias trabalharão 330 dias por ano e queimarão para funcionar, uma parcela de óleo cru, produzindo o equivalente a 68.000 barris diários de derivados.

Convém aqui lembrar que o Plano Salte previu de início êsses 80.000 B|d e negociou outras refinarias, mediante financiamento integral, de forma que se não tivesse sido abandonado e cancelados as negociações, teria acompanhado o crescimento vegetativo do consumo.

Êsses 80.000 B/d de óleo cru, em 330 dias, custarão 80 milhões de dólares por ano.

Nêsse ano, o consumo de derivados deve ser de 175.000 B/d. Haverá, assim, um «deficit» de 107.000 B/d de derivados a serem importados da área do dólar, no valor de 180 milhões de dólares, o que, em conjunto, deixará um saldo cambial sôbre os atuais 270 milhões de dólares, no valor de 10 milhões de dólares, que se elevará a 50 sôbre a despesa que ocorria se não fôsse adotado êste esquema. A economia de 10 milhões de dólares deve ser aplicada no pagamento das encomendas do calendário de 1954, na parte relativa à pesquisas e produção de petróleo nacional.

Devem ser examinados os contratos de afretamento de navios da Frota Nacional de Petroleiros, de maneira a permitir que em 1956 ela possa transportar da Europa, ou seja da Finlândia e do Mar Mediterrâneo, 20.000 B/d de derivados correspondendo a uma despesa em moedas compensadas equivalente a 35 milhões de dólares. Essa importação deverá ser ampliada em 1957 para 30.000 B/d, correspondendo a 50 milhões de dólares. Para êsse fim, será indispensável utilizar os nossos navios não só pela economia de divisas, correspondente aos fretes, como ainda porque teremos, talvez, de que buscar os derivados em portos de acesso vedado a navios contratados por Time-Charter.

Essa aquisição de derivados de petróleo na Europa atribuirá para o café brasileiro e para os tecidos de algodão e produtos gravosos, a serem colocados em portos do Mediterrâneo, nos mercados, de grandes proporções. Essas operações através de países com os quais mantemos relações diplomáticas, permitirão a importação dos derivados pelo Conselho Nacional do Petróleo, que fornecerá às companhias distribuidoras uma parcela proporcional à quota de cada uma.

ANO DE 1956

Consumo — 200.000 B/d.
Despesa — 270 milhões de dólares.
Economia Cambial — 86. milhões de dólares.

Os 200.000 B/d serão constituídos:

a) 68.000 B/d de derivados produzidos no país com óleo cru importado da área do dólar; b) 112.000 B/d de derivados importados da área do dólar; e c) 20.000 B/d de derivados importados da área de moedas compensadas mediante pagamento em moedas compensadas na forma do que foi descrito no programa do ano de 1955.

ANO DE 1957

Consumo — 230.000 B/d.
Despesa — 270 milhões de dólares.
Economia Cambial — 140 milhões de dólares.

Os 230.000 B/d serão constituídos:

a) 68.000 B/d de derivados produzidos no país com óleo cru importado da área do dólar; b) 112.000 B/d de derivados importados da área do dólar; c) 30.000 B/d de derivados importados da área de moedas compensadas; e d) 20.000 B/d de derivados produzidos no país com matéria prima nacional ou seja petróleo da Bahia e xisto betuminoso.

ANO DE 1958

Consumo — 264.000 B/d.
Despesa — 270 milhões de dólares.
Economia Cambial — 200 milhões de dólares.

Os 264.000 B/d serão constituídos:

a) 235.000 B/d produzidos no país com óleo cru importado da área do dólar; e b) 30.000 B/d produzidos no país com matéria prima nacional ampliação da alínea d) do ano de 1957.

No início dêsse ano estarão em funcionamento tôdas as refinarias e o Brasil deixará de importar derivados.

Êsse programa de trabalho foi traçado para a hipótese mais pessimista ou seja a de não ser obtida nesse período maior produção de petróleo nacional com ainda que por um requinte de técnica excetuada a ampliação da refinaria de Cubatão e a aquisição de navios petroleiros, todos os investimentos sejam feito na área do dólar. Devem porém ser tomadas providências para que isso não ocorra pelo menos quanto à produção do petróleo nacional.

REFINAÇÃO

O Brasil, de acôrdo com o que indicamos acima, consome no momento, 154.000 B/d de derivados de petróleo. Devemos retomar, ainda êste ano, o programa de industrialização que foi abandonado em 1951 e incrementá-lo para recuperar em parte o tempo perdido.

Êsse programa, iniciado em 1948, excluindo a parte abandonada, estará em funcionamento no início de 1955 com as seguintes instalações:

Cubatão	45.000 B/d
Capuava	25.000
Manguinhos	10.000
Mataripe	5.000
Xisto Betuminoso ...	10.000
(No início de 1957).	

Êsse conjunto deverá ser imediatamente atualizado para conclusão, no máximo, em dezembro de 1957, na base seguinte:

	Capacidade atual	Ampliação ou construção	Capacidade em 1-1-58
Cubatão	45.000	40.000	85.000
Capuava	25.000	25.000	50.000
Manguinhos	10.000	25.000	35.000
Mataripe	5.000	15.000	20.000
Xisto Betuminoso ..	10.000	—	10.000
Ipiranga	5.000	—	5.000
Recife		25.000	25.000
Belém do Pará ...	—	25.000	25.000
Rio Grande	—	25.000	25.000
Bahia Guanabara - (Ilha do Canal)..		25.000	25.000
	100.000	205.000	305.000

Êsses 305.B/d de óleo cru a serem processados produzirão 265.000 B/d de derivados diversos o que corresponderá ao nosso consumo em 1958.

Assim, mesmo que a produção de óleo cru nacional em 1958 não apresente os resultados desejados, teremos então o refino de 20.000 B/d de mataripe e 10.000 do Xisto Betuminoso, que não exigirão importação de petróleo, o que fará com que o óleo cru estrangeiro necessário fique reduzido a 275.000 B/d.

Há, no momento, uma grande competição entre as companhias produtoras de óleo cru. Êsse produto existe em excesso no mercado mundial. Para conquistar um novo cliente as companhias abrem as lutas mais intensas e promovem tôdas as facilidades aos que sabem conduzir as negociações.

Uma das formas mais utilizadas para conquistar mercado de óleo cru consiste em financiar equipamentos, uma vez que os preços do óleo não podem ser ostensivamente reduzidos.

Existem seis grandes companhias fornecedoras de óleo cru produzindo no Oriente Médio. Os preços correntes dessas companhias, segundo publicação feita, à página 55 da "National Petroleum News" de 22 de setembro de 1954, para os óleos crus daquela região são os seguintes:

	US$/Bbl
Gulf Exploration..............	1.72
Anglo Iranian.................	1.72
Shell Petroleum...............	1.90
Esso Export...................	1.92
Soc. Vac. Overseas Supply..	1.92
Standard of California......	1.92

O preço médio por barril é de US$ 1.85 F.O.B. Admitamos, para marcha de raciocínio pessimista, que êsses preços sejam irredutíveis, mesmo em face da avidez do mercado de óleo cru. Para evitar delongas e angariar a cooperação de tôdas essas companhias, além de distribuirmos as responsabilidades entre as mesmas devemos contratar com cada uma dessas seis organizações o fornecimento de 25.000 B/d de óleo cru durante 5 anos, a partir de 1-1-58, incluindo para cada uma o fornecimento de uma refinaria em nosso nome construída e instalada sob nossa fiscalização, a ser paga em igual período, através de um adicional no preço do óleo cru.

A ampliação da Refinaria de Cubatão deverá ser feita através da indústria francesa, que, de acôrdo com a proposta obtida, poder oferecer financiamento bancário para amortização, a partir do início do funcionamento, mediante pagamento em moeda compensada. Para êsse caso não existe problema cambial. Haverá, ao contrário, aumento de exportação de artigos nacionais para pagamento dessas despesas.

Quanto às seis demais refinarias, foram tôdas elas previstas do mesmo tipo para facilidades de projeto, de execução e de manutenção e para evitar competições entre as companhias fornecedoras de óleo cru. Além disso, a rapidez do crescimento do consumo retificará em pouco tempo as desigualdades iniciais, onde porventura existirem.

Uma refinaria de petróleo para processar 25.000 B/d com "cracking" catalítico, polimerização e "reforming", custa, segundo o professor Nélson, 12 milhões de dólares (pág. 117 de "The Oil and Gas Journal", nov. 23.1953).

Essas cifras em dólares correspondem a totalidade dos investimentos. Existem, porém, diversas despesas que serão realizadas em cruzeiros, tais como construções civis, montagens e outras. Consideramos, entretantó, mais cauteloso que em vez de admitir que as despesas em dólares representem apenas de 30 a 70% sôbre o total, segundo o tipo da refinaria, constituam uma percentagem muito maior. Teremos, assim, um esquema mais seguro, uma vez que os cruzeiros existem em excesso na "Petrobrás".

Os contratos de fabricação e montagem devem ser celebrados para empreitada integral (lumps sum).

Colocadas as encomendas, uma ou duas, em cada fabricante e montador, três anos serão mais que suficientes para entrarem em serviço (precedente de Capuava, que é do mesmo tipo) e em cinco anos o investimento estará amortizado. Assim, entre fabricação e funcionamento, no período de amortização, deveremos considerar oito anos de juros sôbre a parte realmente devida, o que eleva o custo de cada refinaria a US$ 14.880.000, com o transporte.

Cada uma dessas refinarias de 25.000 B/d processa em cinco anos 41.250.000 barris de óleo cru. Os contratos de fornecimento de óleo cru são em geral celebrados por cinco anos e nessa base deveremos agir. Assim, a amortização da aquisição de uma refinaria de 25.000 B/d onerará cada barril de óleo cru, utilizando na própria refinaria, em tão sòmente US$ 0.36, embora no conjunto da importância de óleo essa taxa seja menor, porque a refinaria de Cubatão não exigirá dólares para sua amortização.

No início de 1958, com a conclusão dessas instalações, estaremos industrializando 305.000 B/d, dos quais 275.000 B/d, no máximo, serão importados, produzindo ao todo 265.000 B/d de derivado. A cota de amortização de cada refinaria na base de US$ 0.36/B em relação ao óleo cru, por elas próprias processados reduz-se a US$ 23/B na corrente total de importação de óleo, com a inclusão do óleo destinado a Cubatão, que será também pago em dólares mas que não exigirá quota de amortização em dólares para a refinaria.

Podemos assegurar que o nosso esquema de industrialização nada custará à economia nacional.

Em verdade, o óleo cru, incluindo a amortização das refinarias, continuará a chegar aos nossos portos pelos mesmos preços atuais. Tomemos para exemplo um óleo cujo pêso específico (gravity) varie de 30º a 31º A.P.I.

	Procedente de Venezuela	Procedente de Arábia
Preço FOB pg. 55 Nation Petroleum New (22-9-54)	2.58	1.72
Frete	0.46	1.08
Amortização média das refinarias em dólares ..		0.23
	3.04	3.03

Assim, se em vez de importarmos de Venezuela, adquirimos o mesmo tipo de óleo cru na Arábia, poderemos obter ligeira redução de preço, embora incluindo a mortização das refinarias.

Em face, porém, do plano de ação traçado consideraremos para o corrente de importação o preço médio e não apenas o de um único tipo de óleo.

Assim, o preço médio F.O.B. de óleo cru no valor de US$ 1.85 será acrescido de US$ 0.23 da taxa de amortização média em dólares para pagamento das seis refinarias americanas.

O financiamento será simplíssimo. Bastará que o contrato de compra de óleo e de fornecimento da refinaria seja caucionado pela companhia em um banco, o que constitui uma operação de rotina. Ligadas as duas operações, compra de óleo e da refinaria, teremos certeza do início dos trabalhos em janeiro de 1958.

Existe neste esquema um ponto importante a esclarecer.

Desde que ficaremos prêsos a contratos de fornecimento de óleo cru durante cinco anos, o que faríamos se encontrássemos petróleo nacional em quantidades substanciais?

As refinarias de Mataripe ampliadas novamente (20.000 B/d) e a de Cubatão também ampliadas (85.000 B/d), ambas não exigindo amortização em dólares através de parte do preço do óleo cru devem ser destinadas ao consumo de petróleo nacional, mediante revisões dos contratos atuais de fornecimento. Em verdade, alguns dos atuais contratos de óleo cru e outros de fretes oneram excessivamente o orçamento cambial, impondo-se, assim, a sua revisão.

Podem ser reexaminados mediante compensações a prazo curto, a serem dadas em Cubatão ampliada.

Se, porém, no período de amortização das seis refinarias já produzirmos quantidades tais de óleo cru que nos permitam assegurar um fornecimento superior a 105.000 B/d, o que não parece possível ocorrer, tanto melhor instalemos outras refinarias para liberar o consumo represado de derivados, fazendo com isso a mecanização da lavoura, para reduzir os produtos gravosos, e melhorar a nossa taxa de consumo de petróleo "per capita", uma das menores do mundo.

TRANSPORTE MARÍTIMO

O transporte marítimo é essencial no orçamento cambial.

Com o programa traçado não devemos recelar que a "Petrobrás" venha a ter excesso de tonelagem, quando dispusermos de petróleo nacional em quantidades substanciais.

Se, porém, isso acontecer em pequena escala, os nossos petroleiros continuarão a atuar no mercado internacional como fazem atualmente produzindo dólares para o país.

A Noruega, a Grécia e outros países têm nessa atividade uma das suas maiores fontes de receita em divisa.

O transporte de óleo cru em 1958 será de 185.000 B/d para a Petrobrás e de 90.000 B/d para as refinarias particulares.

Na forma da praxe a Petrobrás deverá fazer 50% do transporte do óleo cru que lhe é destinado. Êsse transporte, a exemplo do que fazem as companhias de petróleo, deve ser parte (cêrca da metade) em navios próprios e parte em navios sob seu contrôle, ou sejam afretados, o que evitará futuramente, com o advento do petróleo nacional, que a F.N.P. tenha excesso de tonelagem acentuado.

Para isso a Petrobrás deverá adquirir em concorrência, além das doze grandes unidades que já possui, cinco "Super-Tankers" de 32.000 ton. cada um, o que poderá fazer em moedas compensadas na base de US$ 110 por ton. para pagar em oito anos, com financiamento integral, por gozar das regalias de Estado (precedente da Indonésia).

Os navios próprios, pagos ou em amortização em moedas compensadas, só exigem 20% do valor do frete para encargos obrigatórios em dólares (combustível e despesas de pôrto).

Considerando a natureza da rota (Golfo Pérsico-Brasil), a distância média, o tipo de navio e o prazo do contrato podemos adotar, como taxa média, a tarifa USMC minus 40% para os novos contratos.

Partindo dessa tarifa e considerando os portos de carregamento, os de destino e os encargos decorrentes dos contratos, atuais em parte ainda vigentes e cuja revisão determinará uma economia superior a 10 milhões de dólares, podemos em grandes números adotar as cifras abaixo relacionadas para composição do preço cambial médio do frete futuro.

Petrobrás (Parcela de despesa obrigatória em dólares operando com navios já pagos ou em pagamento em moedas compensadas)	46.000 B/d a US$0.20 (Iraque e Kuwait)
Petrobrás e Companhias fornecedoras de óleo cru (Parcela, correspondente a navios com bandeira estrangeira)	139.000 a 1.00 (Iraque e Ras Tanura)
Particulares (Reajustamento de contratos e contratos novos segundo as rotas)	25.000 a 1.16 (contratos a reajustar) 50.000 a 1.08 (Kuwait) 15.000 a 1.00 (Rastanura)

Teremos assim para a corrente geral de importação um frete médio de US$ 0.93 por barril na parcela a ser paga em dólares. Embora o óleo cru seja em parte adquirido FOB e em parte CIF para efeito de orçamento cambial geral teremos a seguinte composição média:

Custo médio do barril de óleo FOB	US$ 1.85
Quota de amortização das refinarias em média por barril	US$ 0.23
Custo médio cambial do frete em dólares	US$ 0.93
Custo médio cambial do barril CIF	US$ 3.01

Este esquema de trabalho não exigirá contribuição alguma do consumidor e fará com que o barril de óleo cru chegue CIF refinaria dentro da mesma ordem de grandeza dos preços atuais não exigindo assim revisão das tabelas de varejo.

A economia nacional ficará desde logo beneficiada com o desafôgo cambial substancial que resultará da sua aplicação sem prejuízo da expansão que será de 15% ao ano em vez de cêrca de 10% como se verificou no exercício em curso.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NACIONAL

A nossa grande preocupação deve consistir em incrementar, ao máximo, a produção de petróleo nacional.

Tôdas as medidas devem ser tomadas nesse sentido.

Tendo sido esquematizado o plano de ação para deter a marcha do crescimento das despesas em dólares, destinadas à importação de petróleo e seus derivados, poderemos concentrar os nossos esforços no atendimento da questão máxima sem preocupações com o fantasma da marcha em espiral das despesas obrigatórias em dólares.

Desde o início do Plano Salte havíamos programado a execução dêsse trabalho em dois tipos de tarefas a saber: I) Atuação direta da Petrobrás através de equipe dos melhores técnicos nacionais e estrangeiros dotados dos equipamentos mais completos e modernos em quantidade suficiente; e II) Atuação da Petrobrás através de emprêsas empreiteiras na base dos contratos de pesquisa e produção do tipo da Pemex.

I — EQUIPAMENTOS E TÉCNICOS

De acôrdo com o que foi programado para o Plano Salte os trabalhos de pesquisa e produção de petróleo deveriam absorver em 5 anos a importância de 3 bilhões de cruzeiros sendo parte proveniente dos recursos do próprio Plano e parte dos lucros das refinarias.

O funcionamento das refinarias determinaria economia de divisas que em parte seria aplicada nesses trabalhos. Havia portanto um sistema.

Deveremos executar o mesmo trabalho de forma agora mais intensiva ou seja em três anos.

A aplicação do mesmo volume de recursos deve ser feita de forma progressiva e em prazo menor. A receita da Petrobrás dispensará os lucros das refinarias podendo-se assim agir com maior rapidez. Ainda no ano em curso, 1954, devem ser encomendados equipamentos e contratados os técnicos em grande quantidade.

A Petrobrás havia programado uma encomenda no valor de 4 milhões de dólares.

De acôrdo com o nosso esquema essa encomenda deveria ser de 10 milhões embora pesando menos no orçamento cambial que a que foi prevista pela Petrobrás.

Para isso, essa entidade deve contratar com um grupo de bancos nacionais a abertura do crédito nos Estados Unidos contra depósito dos cruzeiros de que ela dispõe em excesso (o encaixe no momento excede de 800 milhões de cruzeiros).

O Banco do Brasil dará a êsses bancos nacionais a cobertura cambial dos 10 milhões de dólares em quatro anos. Já no exercício de 1955 o Banco do Brasil estará beneficiado com a economia de 10 milhões, dada pelo esquema em anexo.

E' exatamente o mesmo que foi feito com um só banco em quantia de quase 3 milhões de dólares, para encomenda de aviões para uma emprêsa de aviação...

Neste caso, porém, a emprêsa não proporcionou como o fará a Petrobrás a economia para cobertura do que pediu.

Além da encomenda maciça inicial as demais deverão ser feitas parceladamente para pagamento em moedas compensadas.

A Petrobrás poderá encomendar todo o material de pesquisa, perfuração e produção para pagamento em moedas compensadas. Existem para isso ofertas firmes e idôneas.

Consequentemente, tratado o assunto segundo as normas técnicas e comerciais correntes, não haverá dificuldade de qualquer natureza.

Quanto à técnica é preciso não esquecer que não são as grandes organizações de petróleo que fazem êsses trabalhos. Elas contratam o serviço com as emprêsas especializadas, entidades essas que não têm côr política, só têm um objetivo, vender o seu trabalho, e por isso executarão para nós a tarefa com a mesma probidade profissional com que fariam para êles, uma vez que sejam pagos e para isso não nos faltam recursos.

II — EMPREITADAS DO TIPO MEXICANO

O govêrno que concluiu o seu mandato em 1951 faz estudar os contratos mexicanos.

Segundo êsse tipo de ajuste, poderão ser contratados a pesquisa e a produção sem desembôlso algum.

A emprêsa especializada empreiteira traz os seus equipamentos e técnicas e trabalha durante o período fixado.

Tendo êxito é remunerada nas suas despesas e em parte da amortização dos equipamentos. Êsse pagamento é feito em óleo na base do preço internacional. Além disso, a emprêsa terá direito a uma bonificação em tôrno de 15% sôbre a produção durante 15 anos. Essa bonificação varia de acôrdo com o conhecimento do terreno. Se a emprêsa não tiver êxito, terminado o prazo contratual, regressará sem indenização alguma.

Existem oito companhias norte-americanas, uma alemã, uma belga e uma francesa, especializadas nesse tipo de trabalho.

Poderíamos colocar uma de cada nacionalidade, trabalhando como empreiteira da Petrobrás, entre as equipes dessa entidade.

Poderíamos ter, assim, a partir de 1955, um grande número de turmas nacionais com todo o equipamento e com técnicos estrangeiros atuando diretamente, através na Petrobrás, e tendo de permeio equipes estrangeiras empreiteiras também da Petrobrás.

Nenhuma concessão a organizações estrangeiras investiria maior volume de recursos em tão pouco tempo, pois isso nunca se verificou em parte alguma do mundo.

Além disso, não podemos perder de vista que essas organizações estrangeiras já possuem petróleo em excesso e com investimentos inteiramente amortizados, o que faz com que nenhum interêsse possam ter pelo nosso.

Admitimos, entretanto, por absurdo, que contrariando tôda a eloquência das cifras, as organizações viessem esportivamente nos servir.

O que ocorreria?

Na parte da indústria e transporte só poderiam fazer o que nós esquematizamos, pois os preços são os da tabela e os prazos os dos empreiteiros, que são os mesmos. Então, para isso não nos adiantariam.

Na pesquisa não há como aplicar mais do que foi programado. Se fôsse gasto mais, seria supérfluo e sem possibilidade de recuperação, iriam apenas nos prender a êles por uma dívida de pagamento muito problemático.

SENHORES

O Clube de Engenharia, reunindo a elite da classe, nunca se deixou silenciar quando um grave problema agita a nacionalidade.

A sua palavra autorizada constitui sempre a opinião sensata e tranquilizadora.

Na hora angustiante que vivemos, temos o dever de indicar um roteiro a ser seguido.

A fase das divagações já está superada. O que necessitamos, agora é de um esquema com cifras realistas, para ser atacado ainda hoje.

Nacionalista ou não, todos nós queremos servir à Pátria e cada um o faz segundo a sua maneira de sentir.

Uns procuram servi-la propondo que a atual geração seja a geração de sacrifício, entregando ao capital externo tudo aquilo para que os seus conhecimentos técnicos não encontram fórmula que proporcione solução rápida.

Outros pensam em servir à Pátria, agredindo em orações formais e escritos a colaboração estrangeira, embora por ocasião de conferências internacionais e da assinatura de acordos oficiais sejam de absoluta submissão aos mesmos, sem com isso tirar para o país vantagens de qualquer espécie.

Finalmente, outros pensam em servir à Pátria com uma cordialidade sóbria para com os demais países, considerando que só podemos nos entender com êles mediante um "status" de potência para potência. Para êsses, embora ainda não tenhamos atingido ao desejado desenvolvimento industrial, temos contudo aquilo que a natureza nos deu e sem o que os outros não podem marchar, temos êste patrimônio que não dá segunda colheita, temos essa terceira dimensão do nosso solo, que é tão ou mais preciosa quanto as duas outras que juramos defender com sacrifício da própria vida. Êsses outros são os nacionalistas.

Foram os nacionalistas em 1948, pela ação pronta e enérgica do seu chefe, então no govêrno, no momento em que as diversas correntes de opinião se atritavam nas ruas, que obtiveram imediatamente os meios que permitiram que o seu trabalho viesse a ser acionado por uma energia livre (Hidrelétrica de São Francisco, Refinarias de Petróleo, Petroleiros, Oleoduto e Poços de Petróleo).

Deixando o govêrno, o chefe dos nacionalistas, tudo foi abandonado, menos a fé que ficou maior ainda em face do muito que fôra realizado.

Posteriormente a isso foi ainda essa mesma corrente de opinião, na hora grave em que o Executivo enviava ao Congresso Nacional o projeto entreguista da "Petrobrás", que ofereceu à Nação a palavra decisiva do chefe dos nacionalistas comunicando que o povo não permitiria, em relação à solução que êle iniciara, quando chefiava o govêrno, um só passo atrás e com essa proclamação definitiva e mágica, o projeto foi radicalmente transformado e convertido em lei de acôrdo com o nosso código de ética.

Êsse chefe, o presidente Eurico Gaspar Dutra, quis, em momento tão grave, dar-nos a honra de assistir pessoalmente, na Casa dos Engenheiros, à tradução para a linguagem dos técnicos, para a linguagem insofismável dos esquemas e das cifras, de tudo aquilo que êle idealizou e nos deu.

O nosso chefe nacionalista quis com o prestígio da sua presença, nos dar a segurança de que não ficaremos contemplativamente sentados em uma bomba-relógio, com a lei na mão, aguardando a hora de sermos liquidados pela máquina infernal.

O nosso chefe nacionalista quis entregar em mãos do presidente desta Casa, que é a Casa dos que têm a maior responsabilidade técnica nos destinos do país, a tradução da sua obra como subsídio ao engenheiro para o trabalho que será realizado para maior glória e real independência da nossa Pátria."

Peças para aparelhos eletrônicos

Móveis e chassis montados A. L. R.

MELHORES PREÇOS

RÁDIO MADUREIRA

Carolina Machado, 394

LOJA DA ESQUINA

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Transferência — Adição — Nomeação — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 13 DE NOVEMBRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 256

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ARTILHARIA:

Primeiro tenente Vicente de Paula Noronha, do I-1º R. A. A. Aé., por ter sido designado, por portaria n. 17, de 12-1-54, para cursar, nos USA, 8 cursos, e seguir destino no dia 6 do corrente.

— INFANTARIA:

Coronel José Carlos de Moura Cunha, do Q. E. M. A., por ter sido classificado no Q. E. M. A. e na Chefia do Gabinete da Inspetoria Geral.

Tenente-coronel Augusto Pais Barreto, do Q. S. G., por ter tido alta do HCE.

Capitães Pedro Américo Leal, da E. E. F. E., por haver sido classificado no 19º R. I., continuando adido à E. E. F. E., aguardando término de curso; Tales Barcelos de Morais, do Q. G. da 5ª D. I., por ter vindo à Capital Federal, acompanhando o general Eudoro Barcelos de Morais, de quem é ajudante de ordens; Danilo Esteves de Sousa, da I. D.-6, por ter vindo a serviço da Justiça; José Maria Covas Pereira, da Ex A. O., por término de prazo à disposição do C. N. D.; José Maria Barbosa, do 2º R. I., por ter sido sorteado para o C. P. J., na 2ª Auditoria da 1ª R. M.

Primeiros tenentes Edilson dos Santos Monteiro Bastos, da Cia. C. da E. M. M., adido ao 2º R. I., por ter sido transferido para a Cia. C. C. da E. M. M., ficando adido ao 2º R. I. e por entrar em gôzo de férias relativas ao ano de 1954; Lauro Magalhães Castro Amorim, da A. M. A. N., por ter vindo a esta cidade em gôzo de dispensa e regressar dia 3-XI-54; para Resende; Luís Carlos Zamith, do 4º B. C., por seguir destino à sua Unidade; Erotides Manuel Prates, da 16ª C. R., por ter vindo a esta capital em gôzo de licença especial e regressar a 14 do corrente:

Segundo tenente Paulo Kleper Duarte Sampaio, do 1º Batalhão de Polícia do Exército, por ter sido transferido do 1º Batalhão de Polícia do Exército, entrado em trânsito no dia 5-XI-1954, e ter vindo gozar o mesmo no Distrito Federal.

— CAVALARIA:

Coronéis Carlos Mena Barreto, do S. G., por ter assumido o cargo de diretor geral de Remonta, em consequência das férias do general diretor; Aristóteles Munhoz Moreira, da D. Pr. Animal, por ter assumido as funções de diretor de Produção Animal;

Capitães Valtencir dos Santos Costa, da E. S. A., por ter passado à disposição do S. G. M. G., como se efetivo fôsse, e seguir a 16 para Três Corações, para passagem de cargo; Lélio Bennett Facó, da C. M. B. em Washington, por ter regressado dos EE. UU. e ficar adido a esta D. G. P.

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel Paulo Braga de Sousa, do E. M. E., por ter regressado do Campo Grande e São Paulo, onde foi a serviço do E. M. E.

Major Nilo Rodolfo Ramos de Brito, da E. M. M., por haver sido promovido e continuar adido, aguardando classificação.

Capitão Alfredo Virgílio Nicolau, do C. I. D. A. A. Aé., por término de curso nos Estados Unidos da América;

Primeiros tenentes Vicente de Paula Noronha, do I-1º R. A. A. Aé.-80, por término de curso nos EE. UU., e continuar à disposição do E. M. E. para fins de relatório; Pedro Paulo de Albuquerque Suzano, do I-1º R. A. A. Aé., e ter sido transferido para o I-1º R. A. A. Aé. 90, e se recolher à unidade; Dickens Ferraz, do 2º Can. Au. A. A. Aé., por término de curso «B» do C. I. D. A. Aé., e entrar em trânsito; Wilson Pernassetl Teixeira, do C. I. D. A. Aé., por término do Curso «A» no 1º G. Can. Au. A. A. Aé. 40; Jair Roiz de Freitas, do 3º G. Can. Au. A. A. Aé. 40, por término do Curso «A» do C. I. D. A. A. Aé., e entra em trânsito, indo gozá-lo em Pôrto Alegre; Hélio de Oliveira Figueiredo, do I-1º R. A. A. Aé., por término de curso no C. I. D. A. Aé. e recolher-se à Unidade; Oriel Nunes Lopes da Silva, do 1º G. Can. Au. A. A. Aé. 40, por término do Curso de C. I. D. A. A. Aé. e recolher-se à Unidade de origem; Herculano Coimbra, do 1º G. Can. Au. 40, por término de curso e classificado no 1º G Can. Aut. 40; Aldir Fernandes Pequeno, do I-1º R. A. A. Aé., por término de curso no C. I. D. A. Aé. e recolher-se à Unidade; José Tavares Vallata do I-2º R. A. A. Aé., por término do curso «B» do C. I. D. A. Aé., por ter sido classificado no I-2º R. A. A. Aé. e seguir para Curitiba, com permissão para passar o trânsito.

Segundos tenentes Q. A. O. Belcino Lopes da Silva, da D. G. P., por ter sido transferido para a D. G. P. e estar pronto para o serviço; José Neiva, da D. G. S. M., por regressar à 7ª Região Militar;

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Euler Bentes Monteiro, por regressar à sua Unidade.

Major Paulo de Morais, do 2º Btl. Ferroviário, por ter que regressar à sua unidade;

Capitão Márcio Martins Antunes, do 2º Batalhão Rodoviário, por regressar ao 2º Batalhão Rodoviário.

Primeiros tenentes Arnosan Ramos Lalado, do 1º Batalhão Ferroviário, por retornar a São Leopoldo; Raul Oscar Hauter, do 1º Batalhão Ferroviário, por término de férias e entrar em trânsito a 7 do corrente, com permissão para gozá-lo no Rio.

— INTENDÊNCIA:

Primeiro tenente Lourenço de Oliveira, da 4ª Cia Int., por estar em gôzo de férias relativas a 1953;

— SAÚDE:

Capitão médico dr. Seth Emanuel Couto Melo, da E. M. M., por ter sido classificado na E. M. M. e recolher-se.

— VETERINÁRIA:

Médico:

Capitão José Cândido Mais Borba, da Fáb. Presidente Vargas, por ter vindo em férias relativas a 1953;

Técnicos:

Tenentes-coronéis Daniel Helfenstein Balbão do Q. G. G. C., por regressar ao Rio Grande do Sul, donde veio a serviço; Henry Wilson Fernandes de Sousa, da E. T. E., por ter sido promovido ao pôsto atual.

Major José de Mesquita Caldas Xexéo, do M. M. B., por ter regressado dos EE. UU. e continuar adido ao D. T. P.

— MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro ordinário, sendo, em consequência, classificado no 2º Batalhão de Caçadores: tenente-coronel Alfredo Pinheiro Soares Filho, do Quadro de Estado Maior da Ativa.

Quadro Suplementar Geral: tenente-coronel Luís França Oliveira, do Quadro Ordinário.

3º Batalhão de Carros de Combate Leves: capitão Potiguara Cordeiro, do 2º Batalhão de Fronteira.

Quadro Ordinário e classifico no 8º Regimento de Infantaria: capitão Paulo Mendonça, do Q. S. G., o qual se acha matriculado na E. A. O.

Quadro Ordinário e classifico no 6º Batalhão de Caçadores: capitão Ademar Americano do Brasil, do Q. S. G., o qual se acha matriculado na E. A. O.

Quadro Suplementar Geral: capitão Lauro Meireles de Miranda, do Q. O., adido ao Q. G. da A. D.-4, e nomeio adjunto do comandante da A. D.-4, permanecendo êste oficial nessas funções até a nomeação de outro comandante da A. D.-3.

Por interêsse próprio:

Quadro Ordinário, sendo, em consequência, classificado no 24º Batalhão de Caçadores, major Alberto Liége de Sousa Braga, do Quadro Suplementar Geral.

Exoneração:

Adido militar junto à Embaixada do Brasil em Lima, Peru, tenente-coronel Pedro Celestino Correia da Costa Filho.

Membro do Estado Maior da Junta Interamericana de Defesa, o coronel Riograndino da Costa e Silva.

Adjuntos da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, o tenente-coronel Antônio Barcelos Borges Filho, e o major Danilo Darci de Sá Cunha e Melo.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

4ª Circunscrição de Recrutamento: 1º tenente Q. A. O. Francisco Cale Júnior, adido ao 4º R. I.,

D. G. S. M.: 1º tenente Q. A. O. José Manuel Teixeira, do C. P. O. R. de Pôrto Alegre, adido ao Q. G. da 3ª Região Militar.

Por interêsse próprio:

Quartel General da 9ª R. M.: 2º tenente Q. A. O. Algemiro Ramos Neves, do 22ª C R.

Sem ônus para a Fazenda Nacional: Dep. R. M.-7ª: 1º tenente do Q. A. O. Alcione Melo, do Pq. R. M.-7ª.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Ordinário, sendo, em consequência, classificado no 2º Batalhão de Carros de Combate: major Gustavo do Vale Silva, do Quadro Suplementar Privativo.

Exoneração:

Adjunto da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, majores Darci Jardim de Matos e Carlos Ramos de Alencar.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Geral: coronel Moacir de Araújo Lopes, do Quadro de Estado Maior da Ativa.

Quadro Ordinário — I-3º R. O. 105: capitão Mário Vital Guadalupe Montezuma, do Q. S. G.

Por interêsse próprio:

1º G. A. C. Fv. 178: capitão Hildebrando Timóteo da Costa, do G. A. Cavalo 75.

I-3º R. O. 105: — 1º tenente Dircelu Peterlongo Velhinho, do G. A. C. 75.

Exoneração:

Chefe da Divisão Executiva do Curso Superior de Guerra, o coronel Aguinaldo José Sena Campos, por haver sido designado para outra comissão.

Adido Militar junto à Embaixada do Brasil no México, o coronel Hugo Panasco Alvim.

Adido Militar junto à Embaixada do Brasil em Assunção, Paraguai, o major Gabriel Aguiar. Decretos de 8 de novembro de 1954, D. O. de 11 de novembro de 1954.

Adido militar junto à Embaixada do Brasil em Londres, Inglaterra, o coronel Henrique Geisel.

Adido militar junto à Embaixada do Brasil em Madri, Espanha, o tenente-coronel Liberato da Cunha Friedrick.

Nomeação:

Membro do Estado-Maior da Junta Interamericana de Defesa, o tenente-coronel Durval de Alvarenga Souto Maior.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Quadro ordinário, sendo, em consequência, classificado no 7º Batalhão de Engenharia, major Germes da Silva Costa, do Quadro Suplementar Privativo.

3º Batalhão Rodoviário, 2º tenente Luís Carlos Cochilar, do 1º Batalhão Ferroviário.

Quadro Ordinário: 1º tenente Valdir Coelho, do Q. S. P.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Instrutor estagiário do Curso de Engenharia da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para os anos letivos de 1955 e 1956, o capitão Márcio Vieira Marques.

Passagem à disposição:

Pelo ministro, foi exarado no ofício n. 569-G, de 11 de outubro de 1954, do Estado Maior das Fôrças Armadas, o seguinte despacho: Passa à disposição do Estado Maior das Fôrças Armadas, a fim de exercer a função de chefe da Seção Administrativa daquele órgão, o capitão intendente do Exército Neide Alves dos Santos.

Licença especial:

Concessão

De seis meses, ao coronel de Cavalaria Denisar Moreira Sampaio, da Zona Militar Leste, a ter início em 13 de novembro de 1954.

Em consequência, a repartição a que pertence o referido oficial, solicito comunicar ao D. G. A. e a esta Diretoria Geral a data exata em que tiver início a licença em aprêço.

De seis meses, parcelada, para ser gozada em parcelas de dois meses por ano civil, ao capitão de Cavalaria Geraldo de Freitas Resende, da 20ª C. R., adido ao 7º Esq. Rec. Mec.

Em consequência, a unidade onde se encontra o referido oficial deverá comunicar a esta Diretoria Geral e ao D. G. A. a data exata em que tiverem início os períodos da licença em aprêço.

Adição:

7ª Circunscrição de Recrutamento, até fins de fevereiro de 1950, major da Arma de Infantaria Mauro Borges Teixeira, mandado reverter ao serviço ativo do Exército.

Diretoria Geral do Pessoal, para efeito de vencimentos, e D. P. A., para fins de alterações, o 1º tenente Q. A. O. de Artilharia Nélson Ubaldo Mendes, aguardando transferência para a reserva.

Desligamento:

Adidos a esta D. G. P., por haver cessado o motivo de suas adições, o capitão médico dr. Seth Emanuel Couto Melo, 1º tenente do Q. A. O. de Artilharia Deodoro Ferreira Lamarão, e 2º tenente Q. A. O. de Infantaria Valdemiro Bento Faria.

Exclusão:

Efetivo desta Diretoria Geral, onde considerado não apresentado, o 2º tenente do Q. A. O. de Cavalaria Audacil Nunes da Silva Lima, por ter sido tornada sem efeito sua nomeação para o Q. G. da 7ª Região Militar.

General de Brigada NELSON REBELO DE QUEIROZ

Diretor Geral do Pessoal

PAULO GALVÃO

Coronel Chefe do Gabinete

Aos Professôres Municipais

Os professôres municipais que lecionam matérias do 2.º grau, com direito a um ou mais quinquênios, que ainda não impetraram mandado de segurança contra a P. D. F., queiram comparecer no escritório do dr. Alberto Cunha, sito à rua 1.º de Março, 6 — 2.º salas 8 e 9, no dia 15 do corrente, das 10 às 12 horas, a fim de tratar de seus interêsses.

RADIOTÉCNICOS ATENÇÃO

OFERTAS DA SEMANA

VÁLVULAS

6V6 6T	62,00	6SA7 6T	67,00
6F6 6T	62,00	6SK7 6T	70,00
6A8 6T	74,00	6SQ7 6T	55,00

CONDENSADORES

01.02 — 4.00 — 05 — 5.00 — .1 — 6.00

ALTO-FALANTES

Oxford Amer. 12" I. P. 380,00
Oxford Amer. 6" I.P. 160,00
Oxford Amer. 5" I.P. 135,00
TOCA-DISCO Amer. V.M. Triomatic 2.950,00
REGULADOR DE VOLTAGEM "Standard Eletric" com Voltímetro Amer. 460,00

ELECTROTEC

Rádios e Acessórios

RUA FIGUEIRA DE MELO, 543

ATENÇÃO!

RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES

Alto Falante "Sinus" — 10 W	Cr$ 700,00
Alto Falante "Sinus" 15 W	Cr$ 950,00
Transformadores 120 MA — UNIV.	Cr$ 140,00
Conjuntos 5 Válvulas	Cr$ 320,00
Pic-Up Magnético Long-Play	Cr$ 220,00
Oscilador 6 Faixas	Cr$ 2.700,00
Paradas Automáticas	Cr$ 35,00

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos

N. B. Os preços acima citados são especiais para vendas feitas à vista, válidos até o dia 20|11|54.

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Padre Miguel

NOTICIAS DA PREFEITURA

Fêz o prefeito demorada visita ao Departamento de Limpeza Urbana

Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Educação, de Viação, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

A imprensa tem comentado frequentemente ,o sistema de limpeza da cidade, que deixa ainda a desejar, muito embora as autoridades municipais venham se empenhando para melhorá-lo. A dificuldade de transportes e de pessoal, se faz sentir neste importante setor da municipalidade, o que tem dificultado, sobremaneira, o seu melhoramento.

Muito embora reconhecendo essa anomalia, o prefeito Alim Pedro, que há tempos atrás exerceu, durante vários anos, o cargo de diretor da Limpeza Urbana, conhecendo, portanto, bem de perto aquêle serviço, estêve ontem na sede do Departamento de Limpeza Urbana, onde, além de seu atual diretor, se encontravam presentes todos os chefes de Distritos de Limpeza, com quem conferenciou longamente, auscultando de cada um as razões que tinham a apresentar, com relação aos seus setores e as dificuldades que vêm encontrando para o bom desempenho dos serviços.

O prefeito, que se fazia acompanhar do secretário de Viação e Obras, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, determinou ao mesmo que, com os recursos que ainda restam do orçamento, proporcione, na forma mais urgente, os meios de que necessitam os setores da Limpeza Urbana, para um serviço mais eficiente em benefício da cidade e da sua população.

Na ocasião da visita, o prefeito sentiu, dos seus auxiliares, a maior boa vontade em colaborar com a atual administração, pois, além de ser funcionário municipal, o governador da cidade dirigiu, como acima foi dito, durante muitos anos, a Limpeza Pública, época em que o Distrito Federal, foi considerada a cidade mais limpa do mundo.

VENDA DE GASOLINA PARA FUNCIONARIOS

Cumprindo determinações do prefeito, o superintendente de Transporte expediu ordem de serviço, suspendendo, doravante, a venda de gasolina para os funcionários municipais.

A medida é elogiável, pois a municipalidade vem lutando com dificuldades de combustível, para manter os seus serviços, cuja verba, foi quase esgotada sòmente no primeiro semestre do corrente ano.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: — Norival Risse, Inês Richter, Susana Ane Marie Paule Dasnoy, Maurício José Leal Rocha e João Jacques Dorneles — Autorizo; Jônatas Maigre da Gama — Autorizo; Francisco de Assis Rosa e Silva, Pedro Lima e outros e José Lopes Gonzalez — Aprovo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Edite Mercier Falcão, para exercer as funções de coordenador de aulas do Ginásio Municipal «Paulo de Frontin»; Nadir Caroli de Freitas, para o Departamento de Educação de Adultos; Carlos da Silva Farias, para a Biblioteca Municipal; Palmira Pinto, para a Biblioteca Municipal; Sebastião dos Santos, para o Instituto de Educação; Anselmo Francisco Peixoto, para responsável pelo núcleo 8.270; João Henrique de Oliveira e Silva, Miguel Francisco de Morais, Rute Pereira, Eunice Vasconcelos Freitas e Joaquim Silveira Tomás, para, constituídos em comissão, sob a presidência do último, estudarem e organizarem as instruções que deverão regular a internação de menores em escolas particulares em 1955; dispensando Ana Maria da Fonseca e Silva das funções de coordenador do Colégio Municipal «Paulo de Frontin».

Despachos: — Newton Lira Vergara — De acôrdo, proceda-se em consequência; Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro — Pela autorização na forma do parecer. Damião José Guimarães — Aprovo a escala; Papa Ruiz e outra, Teatro Popular Brasileiro — Deferida na forma do parecer; Escola de Brinquedo — Compareça para regularizar o requerimento; Sociedade Propagadora das Belas Artes — Deferido, na forma do parecer.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando José da Silva Neves, para a Escola Técnica «Ferreira Viana»; Luciana Maria da Penha, para a Escola Técnica «Orsina da Fonseca»; Ana Freitas de Andrade, para exercer as funções de encarregada da Cooperativa do Colégio «Barão do Rio Branco»; José de Sousa Braga, para exercer as funções de encarregado do núcleo 3.261; José Bogado de Oliveira, para a Escola Técnica «Visconde de Mauá»; Argemira de Barros Coimbra, para a Escola Técnica «Rivadávia Correia»; Nair Rios, para a Escola Técnica «Bento Ribeiro»; Edite Borges de Oliveira, para a Escola Técnica «Rivadávia Correia»; Maria Luísa Miranda de Carvalho, para a Escola Técnica «Orsina da Fonseca»; João Barreto de Sousa, para a «Escola Técnica «Visconde de Mauá»; e Júlio Marlin de Sousa, para a Escola Técnica «Ferreira Viana».

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Aprígio Barbosa de Azevedo, Jonas Coelho Borges, José Morais Barbosa, Manuel Botelho de Sousa, José Rubens Palmeira, Benedito Barbosa e Dilson dos Santos, para o Departamento de Águas e Esgotos; e Heitor Gonçalves de Oliveira, para o Departamento de Concessões.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Lila Reis de Albuquerque, para o Hospital do Pronto Socorro; Maria Eiza Moreira, para o Serviço de Rouparia Geral; Hildebrando Monteiro Marinho, para o Hospital do Pronto Socorro, Afonso Cândido Teixeira, para responder pela direção do Hospital Rocha Faria, durante o impedimento do diretor, Rute Salmon, para o Banco de Sangue; Haroldo Germano Newlands, para o Hospital Pronto Socorro.; Maurício Sathler, para o Hospital Carlos Chagas; e Peter Spiegel, para o Hospital Pronto Socorro.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Despachos: — Obra Social São Luís, Paróquia de São Bosco — Registre-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Ericson Rodrigues da Silva Fernandes Vieira, Joaquim Gonçalves do Nascimento, Francisco Prado Graciudo Alves Guimarães, Francisco Machado, Olegário Pontes da Silva, Honório de Carvalho, Valdemar Correia da Silva, Carlos Vieira, Dora Silva Ferreira, Agostinho Cardoso da Silva, Manuel Horácio de Sousa — «Deferido».

Raquel Lôbo — «Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Legal».

Araquen Martins Costa — «Deferido».

Caruso Artes Gráficas Ltda., C. Camarão & Cia. Ltda. — «Pague-se».

Valdir de Oliveira Torrentes — «Deferido por equidade».

Heloísa de Sousa Dubos — «Deferido».

Alberto Martins Melo — «Indeferido, face o parecer do M-17».

José Antônio dos Santos, Zeno Xavier de Oliveira, Iracema do Livramento Amaro, Amadeu Veloso, José Agrélio de Carvalho, Rute de Sousa Campos, Silvério Costa de Oliveira, Armonza Batista Frajdenrajch, Osvaldo Pereira Guimarães, Claudionor Pais Camargo — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Zulmira Fonseca Correia, Maria Jaeira Muniz Barreto, Atílio Brum de Albuquerque, Maria Jurema Muniz, Carolina Elisa Krambeck — «Compareçam».

Manuel Ribeiro — «Compareça, urgente».

João Batista de Carvalho — «Compareça, urgente».

Francisco Tavares de Lima — «Compareça no 4º andar do Montepio, munido de certidão de nascimento do Glécio».

Isidoro de Macedo — «Traga a prova de parentesco».

Armando Inácio de Lemos — «Compareça, trazendo um sêlo federal de Cr$ 5,00 e um de educação, para conferência da fotocópia».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO IMOBILIARIO

Elisa Cecílio — «Aguarde oportunidades».

EMPRESTIMOS

Será efetuado na próxima têrça-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 20 — PROPOSTAS — 1120 1215 1429 1430 1431 1432 1433

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS — 3414 6542 8307 8308 8310 8311 8312 8313 8314 8315 8317 8318 8319 8320 8321 8322 8323 8324 8325 8326 8327 8328 8329

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 4149 4533 4720 4721 4722 4723 4724 4725 4726 4727 4728 4729 4730 4731 4732 4733 4734 4735 4736 4737

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 017 148 588 768 1255 2670 3057 6151 6363 6580 6445 7095 8462 8525 8618 10769 11059 11551 14348 15241 15700 15706 15802 16052 16215 16582 17103 17997 18012 20981 21134 21755 23877 23961 24390 24795 26777 28284 28676 28758 29029 32734 33399 35194 36251 36700 38918 40301 40801 43240 43392 43801 44039 44619 44932 45402 45919 46455 45772 47419 47988 49053 49081 49190 49286 49297 49972 50238 51435 56651 56666 60101 60343 60352 60889 61472 63305 63321 67893 70949 99222 99701

CASAMENTOS — MATRICULAS — 2608 6172 9424 38250 71647 72837 73197

As propostas anunciadas durante êste mês e não procuradas até a presente data, serão pagas diàriamente. Os pedidos de empréstimos serão pagos na ordem rigorosa de numeração, de acôrdo com o art. 4º da lei nº 10.344, de 17 de junho de 1950.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA PÚBLICA

(UNIÃO DOS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL)

Solicitam-nos.

«São convidados os associados quites a se reunirem no próximo dia 15 do corrente, às 18 horas, na sede social, à rua General Caldwell, 274, em assembléia geral, tendo como ordem do dia: — Prestação de contas do período de maio à outubro de 1954 — Interêsses gerais. De acôrdo com os Estatutos, no mesmo dia haverá segunda e última convocação, com espaço de trinta minutos, reunindo-se esta última com qualquer número de sócios quites.

Benefícios pagos no período de maio a outubro de 1954 — Natalidade — Cr$ 133.200,00; Auxílio de funeral — Cr$ 24.000,00, Pecúlios — Cr$ .... 38.500,00; Acidentes — Cr$ 14.800,00; e Beneficências — Cr$ 257.595,00, no total de Cr$ 468.095,00.

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTINUOS E TRABALHADORES DA PREFEITURA

O Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal, leva ao conhecimento dos seus associados e demais componentes da classe, que a sua sede está funcionando à rua da Lapa nº 91, sobrado, das 14 às 18 horas, diàriamente, onde se acham à disposição dos associados, as carteiras do Centro, devendo os interessados comparecerem munidos de 2 retratos modêlo 3x4.

A PENALIDADE IMPOSTA AO SR. AGENOR BARBOSA ALEGRIA

A propósito da nota publicada em nossa edição de 10 do corrente, sôbre a punição imposta ao funcionário Agenor Barbosa Alegria, dêle recebemos uma carta em que reafirma os têrmos do telegrama dirigido ao presidente da Câmara Municipal e que deu motivo à penalidade. Diz ainda, que o telegrama não foi enviado pelo funcionário, mas pelo cidadão eleitor, contribuinte do Montepio. Depois de enaltecer a atitude do prefeito vetando o projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais, o sr. Agenor Barbosa agradeceu a todos quantos lhe tem hipotecado solidariedade.

ASSEMBLEIA NA UNIÃO DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Estêve nesta redação, uma comissão composta de elementos da diretoria da União dos Operários Municipais, a fim de convocar os associados daquela entidade e os servidores da Prefeitura em geral, para uma assembléia a se realizar, no dia 16 do corrente, às 18 horas, na rua Afonso Cavalcanti, 134. A ordem do dia será «aumento de vencimentos, na base do dôbro do abono, e reclassificação dos servidores». A União dos Operários Municipais convida para assistirem à mesma assembléia as demais associações de servidores e manifesta de público o seu apoio às medidas que a Coligação das Associações dos Servidores da Prefeitura tomou em benefício dos empregados municipais. Aproveita também esta oportunidade para apelar para os senadores, no sentido de rejeitar o veto dado ao Estatuto dos Funcionários Municipais pelo prefeito.

CLUBE MUNICIPAL

FESTIVIDADES DE ANIVERSARIO — As comemorações que estão assinalando o transcurso do 22º aniversário da fundação do Clube Municipal, ontem iniciadas com o espetáculo de bailados no Teatro Municipal e o baile na sede de Haddock Lôbo, prosseguirão hoje nesta mesma sede, às 16 horas, onde será realizada uma vesperal infantil, oferecida aos filhos parentes menores de todos os associados. Para amanhã, feriado nacional, estão programadas, às 17 horas, as inaugurações de diversos melhoramentos introduzidos pela atual diretoria, nos imóveis de Haddock Lôbo, inclusive as instalações das divisões feminina e masculina do Departamento Esportivo. À noite, várias provas terão lugar na quadra de basquetebol. A estas festividades comparecerão os presidentes dos Clube Municipais de Niterói, S. Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre, com suas espôsas, ora entre nós, em visita de confraternização. Quarta-feira, dia 17, data do 22º aniversário de fundação, serão realizadas as seguintes solenidades: às 8 horas, hasteamento da bandeira do Clube, na sede de Haddock Lôbo, às 10 horas, missa na Igreja da Candelária; às 16 horas, na sede Central, diversas solenidades; às 21 horas, na sede de Haddock Lôbo, sessão solene do Conselho Deliberativo e outras solenidades, bem como a conferência do dr. João Lira Filho, sôbre o Distrito Federal e seu Funcionalismo. Após estas solenidades, realizar-se-á uma festa dançante com traje de passeio completo.

OLDSMOBILE 1951

Em estado de novo particular: Vende 88 Super, 4 portas, 2 tonalidades, rádio e equipamentos de fábrica. Tel.: 57-0921

Associação dos Ex-Combatentes

Seção do Distrito Federal da Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil

EDITAL

São convidados os senhores associados, a se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 26 de novembro de 1954, na sede social, à Avenida Augusto Severo 4, Lapa, às 14 horas em primeira convocação e às 15 horas em segunda convocação e última, (art. 41 § único dos Estatutos), para:

1 — Discussão e votação das TESES a serem apresentadas à 5.ª Convenção Nacional a realizar-se em Recife.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1954.

JAYME DE MELO FONSECA

Presidente

Agora, sim!

Minhas Receitas

Prontinha — Entrega imediata -- Cozinha Americana Econômica "COBRASAN"

a VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES

Cobrasan

Equipada com torneira Crea — Tampo — Pia — Porta-Copos — Gavetas para alimentos — Prateleiras com molas nas portas — Peças avulsas.

A VISTA OU A PRAZO.

MATRIZ — RUA MÉXICO, 11-A.

FILIAL: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.081 —

TEL.: 43-9162.

DENTADURAS ANATÔMICAS A PRAZO

Você já pode possuir a Dentadura do melhor material, pagando-a parceladamente. Entrega imediata. Corôas, Pontes fixas e móveis, e tratamento dentário sob as mesmas condições. Informações sem compromisso. No Centro: Praça Tiradentes, 85, 1º, perto da Rua da Constituição, com Roberto; e no Méier, à Rua 24 de Maio, 1305-A, perto da Caixa Econômica, com Franklin, na Agência de Automóveis.

LUSTRES DE CRISTAL

FANTÁSTICA VENDA DE FIM DE ANO

Aproveite agora e compre o seu lustre de cristal diretamente na fábrica

Lustre de cristal com pingentes e amangas lapidadas a mão.

3 — Braços c|lampadas — 950,00
4 — Braços c|lampadas — 1.150,00
5 — Braços c|lampadas — 1.400,00
6 — Braços c|lampadas — 1.700,00

Lanterna de contas lapidadas de cristal tcheco.

Nº 1 — c|lampadas — 900,00
Nº 2 — c|lampadas — 1.200,00
Nº 3 — c|lampadas — 1.500,00

RUA DOS INVALIDOS, 26 — PROXIMO A PRAÇA DA REPUBLICA

Apresente o seu plano de pagamento. Diga-nos qual é o seu problema e...

"Juntos resolveremos o seu caso"

Antes de COMPRAR pense:

1º) No perigo de uma prestação pesada
2º) Direito de compra a PRAZO e em qualquer época liquidar a conta pelo preço à VISTA.
3º) Direito de antecipar o pagamento das prestações e receber descontos extras.
4º) Na sua tranquilidade e na de sua família.
5º) Na desvalorização do dinheiro. (O prazo longo é uma proteção contra a inflação).

Tudo em 30 mêses!

Venha nos visitar, e compre

CAPEHART — TELEKING. — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 790,00.

LUSTRES DE CRISTAL. PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 80,00.

GELADEIRAS, FACILITAMOS EM 30 MESES.

MAQUINAS DE COSTURA PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 250,00.

Faqueiros com 49 — 56 e 130 peças. Aço inox. e prata Wolf. Prestações a começar de Cr$ 80,00.

ELETROLAS STANDARD ELETRIC, MULLARD, ALFA, ETC. PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 480,00.

LIQUIDIFICADOR DAS MELHORES MARCAS.

CONFÔRTO E BEM ESTAR, SEM «APERTURAS» NO FIM DO MES. NÃO COMPREM SEM VERIFICAR OS NOSSOS PLANOS DE VENDA. SÃO FORMIDAVEIS. EIS O QUE LHE OFERECEMOS:

GELÓPOLIS

AS MENORES PRESTAÇÕES AS MAIORES FACILIDADES

RUA LEANDRO MARTINS, 80

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 8ª página da 2ª seção)

Elaboradas pelo Estado Maior do Exército as novas «normas para a qualificação militar de praças»

Trata-se de um trabalho de real interêsse — Representando o presidente da República, viajará amanhã para São Paulo o ministro da Guerra — Aniversário do general Henrique Lott — Viagem de adidos militares — A sra. Café Filho e a igrejinha de Copacabana — Técnicos de ensino

O ministro da Guerra acaba de aprovar, pela portaria 700, de 11 do corrente, as novas «Normas para a Qualificação Militar de Praças», elaboradas pelo Estado-Maior do Exército, que entrarão em vigor 90 dias após sua publicação no órgão oficial, revogando tôdas as disposições em contrário.

Trabalho de vulto e de grande interêsse para a vida administrativa do Exército, as Normas agora aprovadas foram elaboradas após a experiência decorrente da aplicação durante quase três anos da portaria 10-10, de 1952. Cumpre notar, ainda, que vários órgãos, muitas unidades e escolas tiveram, também, oportunidade de prestar sua cooperação nesse trabalho tanto sob a forma de sugestões como de consulta.

Assim, trata-se de um trabalho que virá prestar reais benefícios ao Exército e também às praças, consolidando vários atos ministeriais esparsos existentes a respeito, fruto dos ensinamentos conseqüentes da experiência.

REPRESENTAÇÃO MINISTERIAL

O ministro da Guerra far-se-á representar, amanhã, dia 15, às 16 horas, no Centro Metropolitano de Esporte, na solenidade de entrega de prêmios, pelo tenente-coronel Fernando Belfort Bethlem. As 16 horas, junto ao monumento de Benjamim Constant, na homenagem do Clube Positivista, pelos tenentes-coronéis José Augusto Joaquim Moreira e Jorge Emanuel Barbosa. As 17 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na solenidade de encerramento da Quinzena do Jornalista de 1954, pelo tenente-coronel Edson Figueiredo. No dia 16, na missa de 7º dia do general Lamartine Pais Leme, pelo coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha.

UNIFORME PARA O ATO DE ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

Os oficiais que vão receber condecorações da Ordem do Mérito Militar no próximo dia 19, no Batalhão de Guardas, deverão comparecer com o uniforme 5º, armado, sem condecorações. Para outros esclarecimentos, os interessados são convidados a comparecer à 3ª Seção da Zona Militar Leste, no Palácio da Guerra, nos dias 17 e 18, nas horas de expediente.

O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO MINISTRO DA GUERRA

Transcorre no dia 16 do corrente o aniversário natalício do general de divisão Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, ministro da Guerra. Oficial general dos mais prestigiados dentro do Exército, foi chamado a prestar seus serviços na administração do país, após a crise político-militar de agôsto último. Recomendaram-no à preferência do atual govêrno a sua fôlha de serviços e a retidão de suas atitudes como militar e cidadão. Em pouco tempo na direção do Ministério tem demonstrado a sua capacidade de trabalho e administração, com uma série de medidas e providências, visando melhorar a estruturação do Exército, o bem-estar da tropa, o apuro na instrução e atendendo também às necessidades de seus camaradas, quer por meio de maior assistência social, quer proporcionando recursos e meios indispensáveis ao confôrto das famílias de seus camaradas. Numa rápida súmula, podemos citar entre os atos do atual ministro da Guerra de interêsse para as classes armadas de terra o completamento dos efetivos dos oficiais nas diferentes unidades, inclusive nas divisões de Cavalaria e unidades de fronteira da 8ª R. M.; fixação de critério para promoção; fixação de normas para nomeação para missões no estrangeiro; regularização do pagamento da etapa tríplice e das diárias; reajustamento do plano de obras, dando especial atenção à questão da residência de oficiais e sargentos; ampliação da Academia Militar e alterações no Risg, indicadas pela experiência.

Nas eleições de 3 de outubro último, procurou cooperar da melhor forma para assegurar o livre exercício da propaganda eleitoral e do voto em todo o país, tendo sido suas providências uma das garantias de êxito do pleito, pois fracionou tropas do Exército em mais de 200 localidades, onde a liberdade política estava ameaçada.

Várias homenagens vão ser prestadas ao ministro Henrique Lott, destacando-se os cumprimentos dos generais, da oficialidade do seu gabinete, chefes de repartições, estabelecimentos e comandantes de tropa, bem como os jornalistas credenciados. Dentre as homenagens figura também a da Maruja do Exército, pela especial atenção que vem tendo na recuperação da Frota Marítima, inclusive o recondicionamento da Cabrea Marechal de Ferro, que tantos serviços prestou ao Exército e à Nação.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES DA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

As autoridades que serão condecoradas no dia 19 do corrente, às 10 horas, no salão nobre do Ministério da Guerra e que foram agraciadas por decretos de 3 de maio, 9 e 21 de agôsto e 20 de outubro do corrente, são as seguintes: Grã-Cruz — dr. Nereu Ramos. Grau de «Grande Oficial» — marechal Boanerges Lopes de Sousa, generais Onofre Gomes de Lima, Edgar do Amaral, Nicanor G. de Sousa, Jaime de Almeida, Juarez Távora, Otávio Paranhos, Floriano Bráiner, Aguinaldo Caiado de Castro, Francisco de Paula Cidade e dr. Washington Vaz de Melo, todos promovidos. Grau de «Comendador» — generais Gélio de Araújo Lima, Nilo Sucupira, Nélson R. de Queiroz, Altair de Queiroz, Rodrigo José Maurício, Amauri Kruel, Artur Luís Augusto de Alcântara, José Teles Vilas Boas, brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, Fábio de Sá Earp, Epaminondas Gomes dos Santos, Inácio Daher, Ismar P. Brasil, Edgar Correia de Melo, almirantes Átila Monteiro Aché, Salalino Coelho, Ernesto de Araújo, Sílvio de Camargo, Antônio Maria de Carvalho e Nélson Noronha de Carvalho, arcebispo de Cuiabá d. Francisco de Aquino Correia e desembargador Milton Barcelos. Grau de «Oficial» — generais Valdemar Rocha, Virgílio Bittencourt Filho, Inade Tuper, comandantes Sílvio Borges de Sousa Mota, Geraldo Magela Bitos, Augusto Pokorny, Floriano Peixoto Keler, Manuel dos Santos, Benedito César Rodrigues, capitão de fragata Júlio Xavier de Araújo e Silva, dr. Eugênio da Cruz Machado, dr. Luís Edmundo Melo Pereira da Costa e dr. Carlos Alberto Maul.

REPRESENTARÁ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA O MINISTRO DA GUERRA

Representando o presidente da República, o ministro da Guerra, acompanhado da sra. general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, do tenente-coronel assistente Clóvis de Andrade e do ajudante de ordens, capitão William Stockler Pinto, viajará amanhã, dia 15, para a capital de São Paulo, onde vai assistir à inauguração da Feira de Ibirapuera, às 10 horas. O ministro Lott, que viajará em avião especial da F.A.B., será aguardado ali pelo capitão Wilson Goulart Grossmann, seu ajudante de ordens. O regresso está previsto para a tarde do mesmo dia.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 17 do corrente.

NO RIO O GENERAL PERDIGÃO A SERVIÇO DE JUSTIÇA

O ministro da Guerra recebeu, ontem, a apresentação do general Mário Perdigão, que veio a esta capital a serviço de justiça. O general Perdigão serve no sul do país.

DOCUMENTOS À DISPOSIÇÃO DE INTERESSADOS

Na chefia de polícia da Zona Militar Leste (2º andar do Palácio da Guerra), à disposição dos interessados, encontram-se os seguintes documentos: registro de nascimento de Antônio da Silva, filho de Otávio da Silva; e registro de óbito de Hortência Alves Barbosa. Êstes documentos foram encontrados em via pública, por militares, que os entregaram àquela repartição.

A SRA. CAFÉ FILHO E A IGREJINHA DE COPACABANA

Especialmente convidada pelo cardeal Jaime Câmara, a sra. Café Filho aceitou a presidência de honra da Comissão que patrocina a construção da igrejinha de N. S. de Copacabana, no Pôsto 6. A iniciativa está destinada a grande êxito. Inúmeras personalidades e senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade e do bairro de Copacabana já deram a sua adesão à campanha. A Comissão funciona diàriamente na capela provisória, à rua Francisco Otaviano, 5-A, para onde têm afluído as contribuições das famílias e do comércio carioca.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, em horas diversas, os generais Fernando Bandeira de Melo, Floriano de Lima Brainer, Nélson de Castro Sena Dias, Otacílio Terra Ururaí, José Dantas Arêas Pimentel, Nilo Augusto Guerreiro de Lima e Danton Teixeira, tenente-coronel médico Luís da Silva Tavares e os srs. Oscar Saudt Filho e Ory Palmeiro.

GENERAL LAMARTINE

A Diretoria Geral do Pessoal mandará rezar missa de 7º dia, em memória do general Lamartine Peixoto Pais Leme, no próximo dia 16, às 10h 30m, na igreja de São Francisco de Paula.

VIAGEM DOS ADIDOS MILITARES A SÃO PAULO

Em avião da F.A.B., seguirão depois de amanhã, dia 16, para o Estado de São Paulo, em cumprimento ao programa organizado pelo Estado-Maior do Exército, a fim de realizarem visitas a instalações militares e à Exposição do IV Centenário da Cidade de São Paulo, os adidos militares, credenciados junto ao govêrno brasileiro: generais Félix Tabera R. da Bolívia; Jean Ducousso-Tassel, da França; capitão de navio Alfonso Colomina Boti, da Espanha; coronel Ernesto Cenato Fatigati, da Argentina; capitão mar e guerra John Clayton Cockburn, da Grã-Bretanha; coronel Joseph W. Sisson Jr., dos Estados Unidos; coronel Leônidas Hidalgo C. do Equador; capitão de fragata Luigi Durand de La Penne, da Itália; tenente-coronel Júlio O'Brien Moto, do Peru; tenente-coronel Luís Soto Davis, do Chile; tenente-coronel José Gonzalez Batres, da Guatemala; tenente-coronel José Manuel Rodrigues, da Colômbia; tenente-coronel Ralph E. Kuzell, dos Estados Unidos, tenente-coronel Geraldino Godói, do Paraguai; e major Vitor Castro Paullier, do Uruguai. Integrarão a comitiva, como representante do Estado-Maior do Exército, o tenente-coronel J. V. Portela F. Alves e o major Paulo Inácio Domingues, oficiais de ligação com os mesmos adidos militares.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO

Solicita-se aos responsáveis pelos candidatos aprovados e não matriculados no último exame de admissão à Escola Preparatória de Cadetes telefonar para 29-2775, chamar Hélio, para assunto de interêsse dos mesmos.

RESERVISTA CHAMADO

A Diretoria Geral do Serviço Militar solicita o comparecimento do reservista Leandro Corneli Henrique Van Berggenhout à 5ª Divisão para tratar de assunto de seu interêsse, no horário de 15 às 17 horas.

ANIVERSÁRIO DO CORONEL SILVA BARROS

Transcorreu, ontem, o aniversário do coronel Raimundo da Silva Barros, chefe do Estabelecimento Central de Subsistência do Exército. Seus amigos, chefes, colegas e camaradas compareceram à sua residência na Ilha do Governador, onde lhe prestaram várias demonstrações de aprêço.

DACTILOSCOPISTA CHAMADO

O tenente-coronel chefe de Polícia da Zona Militar Leste convida o primeiro tenente ref. ident. dactiloscopista Carlos de Sá Ferreira a comparecer no gabinete da chefia de Polícia desta Zona, situado no 2º andar do Palácio da Guerra, a fim de tratar assuntos de seu interêsse.

CURSO DE TÉCNICA DE ENSINO

O ministro da Guerra, em aviso n. 550, de 6 do corrente, acaba de regular o estágio de técnica de ensino que passou a denominar-se de «Curso de Técnica de Ensino», o qual continuará a funcionar na D. G. E., visando ao preparo técnico-pedagógico dos instrutores dos diferentes cursos de especialização em funcionamento no Rio de Janeiro, bem como instrutores de outros estabelecimentos de ensino sediados no Rio. O Curso em aprêço incluir-se-á no Grupo de Curso de Especialização Acessório, de acôrdo com o aviso 654, de 4 de outubro de 1951.

DIPLOMADOS OS NOVOS TÉCNICOS DE ENSINO DO EXÉRCITO

Realizou-se ontem na Diretoria Geral do Ensino a entrega dos diplomas a 51 novos técnicos de ensino do Exército. A cerimônia contou com a presença dos diretores de Ensino e de Armas, bem como dos generais João Batista Rangel, Augusto Correia Lima e Inade de Carvalho Tuper, representantes do ministro da Guerra, chefe do Estado-Maior do Exército, diretor de Instrução e outras autoridades.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao diretor do Estágio de Técnica de Ensino, tenente-coronel Renato Costa Mendes, que fêz um retrospecto das atividades ligadas ao estágio desde 1949, e confraternizando com os técnicos pelo êxito obtido. As solenidades tiveram maior brilho, em virtude do ministro, em aviso n. 550, de 6 do corrente, haver considerado o antigo estágio, como Curso, face à importância cada vez maior de seus objetivos. Dentre os diplomados, estão dois oficiais da Fôrça Pública do Estado de São Paulo.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE PÔRTO ALEGRE

Deverá comparecer à Diretoria de Instrução — 10º andar do Palácio da Guerra — uma pessoa da família do ex-aluno da E.P.A.P. — Roberto Prince Lauria, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

NOVOS UNIFORMES DOS SERVENTUÁRIOS DO C.P. DA MARAMBAIA

No dia 9 do corrente, perante o diretor, coronel Áureo José de Carvalho, e tôda oficialidade, os serventuários do Campo de Provas da Marambaia se apresentaram com os novos uniformes. Depois de usar da palavra o coronel Áureo fazendo referência sôbre direitos e deveres dos servidores do Campo, enumerando os diversos serviços sociais realizados na atual administração daquele importante Centro Técnico do Exército, falou o chefe da seção social, dr. Dilermando Cerqueira.

HONRA AO MÉRITO

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, fêz publicar, em Boletim do Exército, o parecer elogioso do general chefe do E.M.E., sôbre a História Militar do Brasil, obra notável, de autoria do professor da antiga Escola Militar, general Pedro Cordolino de Azevedo. O trabalho em aprêço, reeditado e atualizado pelo próprio autor, consta de dois volumes imprescindíveis às bibliotecas de todos aquêles que se interessam pela História do Brasil.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que foram encerradas, hoje, dia 13, sábado, as averbações de consignações e empréstimos rápidos para o mês de dezembro p. vindouro.

Conseguintemente, documentos atinentes a êstes assuntos, entregues posteriormente a esta data, só serão averbados a partir de janeiro do ano p. vindouro.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje, domingo, 14 — Cinema infantil — às 15h30m.

— Dia 17 — quarta-feira — Chá dançante — das 16h30m às 19h30m.

— Dia 20 — Baile das Debutantes de 1954 — das 23 às 4 horas. Traje: rigor.

— Dia 26 — Teatro para adultos.

— Dia 28 — «Show» infantil — com Samuel Rosemberg, às 15h30m.

Solicitação: — O Departamento Recreativo do Clube Militar solicita aos oficiais, sócios do Clube, que tiverem de seguir destino após o dia 20 de novembro corrente, que compareçam no referido Departamento para, em colaboração com o Clube, conduzirem os brinquedos dos filhos dos sócios da Unidade a que se destinam. Desde já agradecemos.

SECRETARIA — **Aviso** — A partir do dia 16 de novembro corrente, têrça-feira, serão distribuídos convites para o «Baile das Debutantes de 1954».

Carteiras sociais — Encontram-se à disposição dos interessados, na Secretaria, as seguintes carteiras sociais: — Alberto Bandeira de Queiroz — Aldair Fernandes Pequeno — Álvaro Duarte de Oliveira — Álvaro Pereira Leite — Carlos Mário L. C. Machado — Edito Soares Campos — Ernesto J. Vasconcelos — Haroldo B. Cordeiro Jr. — Imperiano B. Medeiros — Jairo de Melo Soares — João N. Carneiro — Josaphat C. Morais — Kronge Poubel — Luís Saavedra Batista — Luís Tomaz — Manuel Luís da Silva — Manuel R. Nascimento Filho — Moziul Moreira Lima — Rodolfo C. de Vasconcelos — Severino Lopes Batista.

Sócios afins — Edméia Sousa Figueiredo — Edson da Silva — Edi Carneiro dos Reis — Edi Doris de Abreu e Lima — Enaura Lopes Lima — Eneida Gabyva Capistrano da Silva — Ênio Borges da Fonseca — Eni Mirancos Braga e Silva — Erci Dias de Carvalho Rocha — Eros Volusia Mendes Vieira — Eros Ivone Mendes Vieira — Etelvina Ferreira Dias Santos — Eulália Moreira Correia — Eunice Domingues Montezuma — Euro Graydon Mendes Vieira — Flávia Santana Bevilaqua — Francisca Góis Viegas — Gessi Pereira Mendes — Gilda Dorneles Cairoli — Gleda Maria Chaves Leal — Helena Araújo Pinheiro — Helena Benchimol — Hélio Borges da Fonseca — Hilda Santos Mader — Humberto Antônio Figueiredo Braga.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — O diretor de Jogos Coletivos, capitão Covas, pede o comparecimento dos oficiais abaixo, no Tijuca Tênis Clube, às 20h30m, na próxima têrça-feira, dia 16, para o treinamento da equipe que excursionará ao Paraguai: Alfredo, Gedeão, Moacir, Lourenço, Tião, Mário Hermes, Amauri, Ivan, Sérgio e Carlos Alberto. Os oficiais deverão trazer seu material de treinamento.

Barraca de praia — Local: Praia de Copacabana, em frente à rua Figueiredo Magalhães. Horário: 9 às 13 horas. Dias: domingos e feriados, a partir de hoje, dia 14.

OBSERVAÇÕES — A barraca só será armada em caso de bom tempo (céu azul) e para uso exclusivo dos associados dêste Clube e respectivas famílias. A carteira social deverá ser apresentada, quando solicitada.

DEPARTAMENTO COOPERATIVO — **Restaurante** — Depois de devidamente reparado, o restaurante do Clube Militar voltará a funcionar a partir do dia 16 de novembro corrente.

CLUBE MILITAR — **Falecimento** — O Clube Militar comunica aos seus associados que no dia 16 do corrente, às 10h30m, será rezada missa de 7º dia em sufrágio da alma do ilustre general Lamartine Peixoto Pais Leme, na igreja de São Francisco de Paula, por encomenda do Clube.

O BRASIL DE NORTE A SUL

MARANHÃO

CRÍTICAS À INSPETORIA DE TRÂNSITO

SÃO LUÍS, 13 — Alguns jornais desta capital vêm criticando severamente a Inspetoria de Trânsito, em virtude dos repetidos desastres, que muito têm intranqüilizado a população ordeira e pacata da capital maranhense.

Nas últimas vinte e quatro horas houve dois abalroamentos e quatro atropelamentos de graves conseqüências. — (Asp.).

SÃO PAULO

LINHA AÉREA ENTRE SÃO PAULO E RIBEIRÃO PRÊTO

SÃO PAULO, 13 — O Consórcio Real Aerovias inaugurará na próxima segunda-feira, dia 15, uma linha diária entre esta capital e Ribeirão Prêto. Os aviões partirão desta capital às 16h45m. As partidas diárias de Ribeirão Prêto par São Paulo estão marcadas para às 7h15m.

EM SÃO PAULO MARTA ROCHA

Viajando por via aérea, chegou ontem a esta capital a linda Marta Rocha, «Miss Brasil» a segunda classificada no concurso mundial de beleza. Marta Rocha será alvo de várias homenagens nesta capital, visitando também Santos e Campinas antes de rumar para o Chile, em companhia de uma irmã e de um primo. — (Asp.).

STA. CATARINA

ASSUME, HOJE, O NOVO PREFEITO DE FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, 13 — Perante a Câmara Municipal assume, amanhã o cargo de prefeito desta capital o professor Osmar Cunha, eleito por grande maioria de votos para a Prefeitura, da qual será o primeiro titular eleito.

Escolhido pelo voto de 23 bancadas de Estados e Territórios para a presidência da Associação Brasileira de Municípios, no recente Congresso Nacional de São Lourenço, o professor Osmar Cunha será saudado por uma delegação de municipalistas de diversos pontos do país, que acorrerão a Florianópolis a fim de homenageá-lo. Entre outros, estará presente uma representação de conselheiros da Associação Brasileira de Municípios, escolhida na recente Reunião de Líderes Municipalistas em Curitiba, composta dos vereadores Angelo Novi, de Laguna e Alfredo Hofmeister, da Câmara de Pôrto Alegre, Machado Vila, presidente da Associação Gaúcha de Municípios, deputado federal recém-eleito Josino Rocha Loures, presidente da Associação Paranaense de Municípios, Hugo Marçal, secretário geral dessa entidade, e deputado Almir Pinto, vice-presidente da Assembléia Legislativa do Ceará, além de representações de Câmaras e Prefeituras de diversas cidades, entre as quais de Curitiba.

Do Rio virá o presidente do Conselho Deliberativo da A. B. M., sr. Osório Nunes, a fim de tomar parte na solenidade. — (D. N.).

RIO G. DO SUL

PLEITEIA A VIAÇÃO FÉRREA UM AUMENTO NAS PASSAGENS

PÔRTO ALEGRE, 13 — Visando a diminuir os prejuízos da Viação Férrea, o atual diretor da rêde, coronel Carlos dos Santos Gomes, está pleiteando junto às autoridades competentes uma majoração das tabelas das passagens nas várias linhas. Assim, s. s. dirigiu-se ao presidente da COAP, coronel Eleihu Mário Gomes da Silva, pedindo autorização para aumentar as passagens, reivindicação que, entretanto, foi transferida pelo presidente da COAP para a COFAP, pois entende o coronel Eleihu Gomes que a matéria escapa à alçada do órgão que dirige, por pertencer a Viação Férrea ao govêrno federal. — (Asp.).

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Concurso para preenchimento de vagas no Curso Especial de Saúde

Abertas as inscrições — Cerimônia de declaração de aspirantes, hoje, no CPORAer. de São José dos Campos — Designada a Comissão do Natal da Aeronáutica — Novo oficial de gabinete

Devidamente autorizado pelo ministro da Aeronáutica, o diretor geral de Saúde determinou a abertura por 90 dias a contar de 30 de outubro último das inscrições aos concursos de admissão ao Curso Especial de Saúde da Aeronáutica e de Especialização de Farmacêuticos.

O mencionado concurso tem como objetivo recrutar 30 médicos e 3 farmacêuticos a fim de preencher as vagas existentes no Serviço de Saúde da Aeronáutica. Para os candidato às vagas de médicos há vagas nas seguintes especialidades: Anatomia Patológica, Anestesia, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Oftalmológica, Clínica Ortopédica, Clínica Otorrinolaringológica, Clínica Radiológica e Laboratório.

Os requerimentos de inscrição serão dirigidos ao diretor geral de Saúde da Aeronáutica, com a declaração precisa da especialidade a que se candidata e de obediência a tôda a legislação em vigor no Ministério da Aeronáutica, acompanhados dos documentos abaixo mencionados, devidamente selados e com as firmas reconhecidas, não se admitindo a apresentação de cópias fotostáticas:

a) ficha individual fornecida pela D.S.Aer.; b) diploma de médico, expedido por Faculdade oficial ou oficialmente reconhecida, registrado no Ministério da Educação e Saúde e no Departamento Nacional de Saúde; c) certidão de nascimento, «verbo-ad-verbum», que prove ser brasileiro nato e ter no máximo, trinta e dois anos de idade, referido êsse limite a 1-4-1955; d) patente ou certidão de patente de oficial da reserva e devida permissão do comandante da Região, ou certificado de reservista de uma das classes armadas; e) atestado de que possui as credenciais morais indispensáveis à condição de oficial da Aeronáutica, firmado por dois oficiais da FAB, do Exército ou da Armada, ou por duas pessoas de reconhecida idoneidade moral. Na falta dêste, apresentar atestado de boa conduta civil, firmado por autoridade policial competente; f) atestado de vacina antivariólica; g) fôlha corrida; h) títulos, trabalhos científicos publicados, ou qualquer comprovante de atividade profissional-médica, na especialidade a que se candidata; e i) duas fotografias 3x4.

Os requerimentos de inscrição, com todos os documentos exigidos, deverão ser entregues na Diretoria de Saúde (av. Churchill, 157, 5º andar), de 12 às 17 horas, exceto para os candidatos nas Zonas Aéreas (1ª, 2ª, 4ª e 5ª) que deverão dirigir-se, dentro do mesmo prazo, aos Q.G., respectivos.

ASPIRANTES DO C.P.O.R. DA AERONÁUTICA

Realiza-se, hoje, às 10 horas, a cerimônia da declaração de aspirantes do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos.

A cerimônia será presidida pelo tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, devendo comparecer outras altas autoridades civis e militares, realizando-se às 23 horas um baile promovido pelos novos aspirantes da FAB.

Será celebrada missa em ação de graças com bênção das espadas.

COMISSÃO DO NATAL DA AERONÁUTICA

O ministro assinou portaria resolvendo designar o tenente-brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o coronel intendente Jair de Barros e Vasconcelos, do Quartel General da 3ª Zona Aérea, e o capitão aviador Augusto Marcelo Vianna Clementino, do Estado Maior da Aeronáutica, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão incumbida de organizar o Natal da Aeronáutica, no corrente ano.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

Em virtude de ter sido promovido, recentemente, vem de ser dispensado das funções de ajudante de ordens do ministro da Aeronáutica, sendo designado para as funções de oficial de gabinete do titular da pasta, o major aviador Protásio Lopes de Oliveira.

PODEM ABRIR CONCORRÊNCIA

O ministro dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendência da Aeronáutica, declarando que as unidades administrativas da Aeronáutica ficam autorizadas a abrir concorrências administrativas permanentes, bem como promover coletas de preços para os fornecimentos ordinários e execução de serviços que lhes forem necessários, durante o ano de 1955 próximo vindouro, observando o que, a respeito, prescrevem o Código de Contabilidade da União e respectivo regulamento, o Regulamento de Administração da Aeronáutica e demais disposições legais vigentes que regem o assunto.

BOLSA DE ESTUDOS NA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Acham-se abertas as inscrições para os Cursos Especiais (Bôlsa do tipo B) sôbre Administração de Pessoal, Elaboração e Execução Orçamentária, Administração de Material, Organização e Métodos, Relações Públicas, Administração Municipal e Finanças Públicas, mantidos pelo Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas. Os cursos serão iniciados em março de 1955.

Poderão inscrever-se servidores civis da Aeronáutica que satisfaçam às seguintes condições, exigidas por aquela instituição: a) boa saúde física e mental, comprovada por atestado médico e roentgenfotografia torácica recentes (3 meses); b) curso secundário completo (ginasial e colegial, clássico e científico); c) capacidade intelectual para estudos de nível superior; d) mínimo de três anos de experiência administrativa em cargo de responsabilidade.

Os interessados deverão procurar, no gabinete do ministro da Aeronáutica, até 15 de dezembro do corrente ano, o funcionário Haroldo Portela, designado pelo ministro da Aeronáutica para servir como elemento de ligação entre o Ministério e a Fundação Getúlio Vargas para o fim de assentar as providências necessárias à seleção dos candidatos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: Adelina Michel — «Indeferido, à vista da informação da Diretoria de Saúde»; sargento Bernardino Pinto Rubim — «Indeferido, por falta de amparo legal»; brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil — «Deferido»; Artur Rosa de Lamare — «Deferido, devendo aguardar a reabertura do Curso de Formação de Oficiais Intendentes»; sargentos José de Oliveira e Feliciano Cardoso de Macedo — «Deferido»; José Sátiro Rodrigues — «Arquive-se»; Carlos Leite Maudler — «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; Casa Fonseca Tecidos Ltda. — «Arquive-se»; sargento Nicolau Basilio — «Retifique-se»; major Fernando Gaggiano Hall — «Deferido»; coronel Abelardo de Medeiros Galvão — «Deferido, em face da informação constante do aviso n. 584-27 do M. Guerra»; Vitalina Francisca da Silva — «Indeferido, à vista da informação da Diretoria de Intendência»; Antônio Carlos de Morais Costa — «Indeferido, por contrariar a letra «b» do artigo 3º do decreto 36.356, de 23 de outubro de 1954»; sargento Adriano José de Araújo Silva — «Cancelem-se, de acôrdo com o nº 3 do artigo 75, do R.D.Aer.»; sargento Cid José de Carvalho — «Autorizo, de acôrdo com o artigo 101, artigo 102, alínea «b» nº 2, e artigo 104, do decreto-lei 9.698, de 2 de setembro de 1946 (Estatuto dos Militares)»; tenente-coronel Osvaldo Pamplona Pinto — «Concedo»; sargento João Edeval de Oliveira — «Concedo»; capitão Airton Daniel Ribeiro — «Indeferido, por não consultar os interêsses do serviço»; Domingos Vieira Passos Neto — «Deferido»; sargento Davino Valadares de Oliveira — «Retifique-se».

NOTÍCIAS DA MARINHA

Novos melhoramentos instalados no Hospital Central da Marinha

Designação de comissão — Exercícios de artilharia contra alvo rebocado — Comandante Alfredo Canongia — No gabinete ministerial

O Hospital Central da Marinha está passando por uma completa reforma em suas instalações, de acôrdo com as necessidades que vão surgindo e ao mesmo tempo se preparando para o melhor atendimento do pessoal civil e militar da nossa Marinha de Guerra.

Assim é que, sob a atual administração, tendo à frente o capitão de mar e guerra médico, dr. João Batista dos Santos, que em junho de 1953 assumiu a direção, procurou melhorar aquele nosocômio com a construção de várias dependências e alojamentos para o pessoal.

Já foram construídos um novo alojamento para os serventes, vestiário para a guarnição e demais civis que servem no hospital, novas dependências para as funcionárias, instalação de sala de anestesia, nova enfermaria de neutria, nova enfermaria-prisão, instalação de oxigênio direto nas dependências da enfermaria dos oficiais e na sala de cirurgia, dependências das irmãs de caridade, centro da marquise da entrada da diretoria, ajardinamento com lago, dependência para a instalação para o grande aparelho de raios X de mil amperes, remodelação da cozinha de oficiais e instalação de uma caldeira na cozinha geral.

Ontem, os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Marinha tiveram oportunidade de visitar aquelas instalações em companhia do dr. João Batista, diretor do hospital. Encontrava-se presente no hospital o almirante Orlando Costa, ex-diretor.

Inicialmente foi visitada uma cela onde teria estado prêso um inconfidente por ocasião da revolução. Esta cela está muito conservada, limpa e nela posteriormente será instalado um museu. Próximo, a reportagem teve oportunidade de ver cêrca de 20 aparelhos, novos, destinados ao serviços de gasoterapia que serão distribuídos oportunamente. Convém esclarecer que os mesmos já estão prestando serviços.

A seguir, foi visitada a enfermaria de cirurgia, que tem como chefe o capitão de fragata dr. Geraldo Barroso. «Cêrca de 500 operações, de março até setembro, já realizamos aqui no hospital», adiantou-nos o dr. Barroso. Essas operações das mais variadas são feitas em média de 60 por mês.

Mostrou-nos, em seguida, o chefe da clínica cirúrgica daquele nosocômio um aparelho desfibrilizador, o primeiro fabricado no Brasil, sob sua orientação e imprescindível na técnica operatória. Tivemos oportunidade de verificar em gráficos o movimento ali realizado.

Em visita ao pavilhão de neuro-psiquiatria, sob a direção dos capitães drs. Vanderlei Santiago e Albino Sartori, verificamos os métodos modernos adotados no sentido de recuperar os doentes mentais, inclusive pela terapêutica ocupacional. Para isso, foram ali instaladas oficinas de carpintaria, pintura, modelagem de massa e uma biblioteca, sob assistência de um técnico especializado.

Posteriormente, a reportagem, em companhia do diretor do hospital e chefes de clínicas, estêve no serviço de eletrocardiologia, sob a direção do capitão de fragata dr. Valdir Silva Ramos, que fêz uma demonstração dos processos modernos ali empregados e, finalmente, na clínica médica que obedece à chefia do capitão de fragata dr. Tarcísio Martins Ribeiro, tendo oportunidade de observar a organização nos serviços adotados.

Encerrada a visita, o diretor do hospital ofereceu aos jornalistas um almôço no refeitório da diretoria.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos promovendo ao pôsto de primeiro tenente o segundo Diamantino de Sousa Mendes; ao pôsto de primeiro tenente o suboficial Rivadário dos Santos e, à graduação de suboficial, o segundo sargento José Gomes Mota e transferindo-os para a reserva remunerada; na reserva, à graduação de primeiro sargento o segundo Erasmo Lins e, à graduação de segundo sargento, o terceiro Augusto Buarque da Cruz; reformando, na mesma graduação, por invalidez definitiva, o marinheiro Genésio Salvador Peçanha.

MANUAL DA CAIXA DE ECOS

Foram designados os capitães de corveta Paulo Antonioli, Diocles Lima de Siqueira e Francisco de Miranda Sousa Gomes para, em comissão e no prazo de 30 dias, julgarem e emitirem parecer sôbre o «Manual da caixa de ecos — modêlo OBU-5» (tradução), elaborado pelos comandantes Hedno Viana Chamoun, Euclides Quandt de Oliveira, Edide de Oliveira Coutinho, José Gurjão Neto e Murilo Souto Maior de Castro.

CONDECORAÇÃO ESTRANGEIRA

O ministro Amorim do Vale assinou aviso reconhecendo a Ordem de Rubem Dario, conferida pelo govêrno da Nicarágua, para efeito de uso pelo pessoal da Marinha agraciado.

NO GABINETE

O titular da pasta, almirante Amorim do Vale, recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Ernesto de Araújo, diretor da Escola Superior de Guerra, Antônio Maria de Carvalho, Cícero Marinho, diretor de Engenharia, e o comandante João Pereira Machado, chefe do gabinete do Estado Maior da Armada.

CALCULADOR DE SALVA DIVERGENTE DE TORPEDOS

Foram designados o capitão de corveta Nicolau Fernando Falburg e os capitães-tenentes Luís Breelha Filho e Fernando de Castro Lira Pôrto para, em comissão e no prazo de 30 dias, julgarem o «Calculador de Salva Divergente de Torpedos», de autoria do capitão-tenente João Batista Torrente Pereira.

EXERCÍCIOS DE ARTILHARIA COM ALVO REBOCADO

Foram realizados exercícios de artilharia, com alvo rebocado pelo «Tritão», pela fôrça-tarefa composta dos cruzadores «Tamandaré» e «Barroso» e pelos contra-torpedeiros «Greenhalgh», «Baependi», «Bauru» e «Bertioga».

COMANDANTE ALFREDO CANONGIA

A oficialidade do gabinete ministerial, tendo à frente o almirante Jorge Carvalhal, chefe do gabinete, homenageou ontem o comandante Alfredo Canongia Barbosa, oficial de gabinete, por motivo de seu aniversário natalício. Essa homenagem constou de um almôço e entrega de uma lembrança.

Na Sala de Imprensa, os jornalistas também homenagearam o comandante Canongia que exerce as funções de oficial de ligação entre o gabinete e a imprensa.

INSCRIÇÃO ABERTA

Estão abertas, na Divisão do Pessoal do Centro de Armamento da Marinha, em Niterói, até o dia 30, as inscrições ao exame de admissão à Escola Técnico-Profissional «Almirante Ferraz». Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, brasileiros, que contem, até 30 de novembro, mais de 13 e menos de 16 anos de idade.

No dia 19 a posse de nova diretoria da C. N. C.

Eleita no dia 22 de outubro último, será empossada a 19 do corrente, a nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio, presidida pelo sr. João de Vasconcelos, que terá sob sua responsabilidade a direção do órgão sindical máximo do comércio brasileiro no biênio 1955-56.

Um mundo de novidades

Para o encanto feminino!

artigos de nylon (estrangeiros e nacionais), anáguas, combinações, blusas, camisolas, soutiens, meias e mail lots bijouterias, finas, completa seção de ótica por preços IN-CRI-VEL-MEN-TE baixos!

Importadora de Novidades Limitada.

Sempre Novidades

RUA BUENOS AIRES, 194
Rio de Janeiro

RÁDIO-TÉCNICOS

PREÇOS REDUZIDOS ATÉ ESGOTAR O NOSSO "STOCK"

	Cr$
Conjunto "Colonial" 6 Faixas — Chassis, Dial, Bloco e FI	690,00
Conjunto "Sickles" Caixa, Chassis, Dial e Bobinas	590,00
Conjunto "Torotor" 5 Faixas — Chassis, Dial, Bloco e FI .	1.200,00

Alto-Falante «Sinus» Pm 5"	Cr$	118,00	Condensador Tubular «Aerevox» 25	Cr$	6,00
Alto-Falante «Best» Pm 12"	Cr$	440,00	Control de Volume sem chave	Cr$	18,00
Bateria «Eveready» 45 volts	Cr$	135,00	Control de Volume com chave	Cr$	24,00
Bobinas «Comar» 220 — 221	Cr$	139,00	Chave de onda 2 x 4	Cr$	15,00
Bobinas «Comar» 142S — 143S	Cr$	149,00	Motor para Vitrola	Cr$	220,00
Bobinas «Comar» 127 — 128 — 129	Cr$	174,00	Motor para Vitrola, 3 velocidades	Cr$	550,00
Bobinas «Comar» 135 — 136	Cr$	189,00	Pic-Up de Cristal	Cr$	120,00
Bobinas «Douglas» 57	Cr$	249,00	Retificador de Selenio 100 MA	Cr$	80,00
Bobinas «Sickles»	Cr$	198,00	Retificador de Selenio 300 MA	Cr$	180,00
Bobinas Fi Par	Cr$	43,00	Transformador Paulista 120 MA	Cr$	130,00
Condensador Eletrolitico 25 x 25	Cr$	7,50	Válvula 6F6	Cr$	65,00
Condensador Eletrolitico 20 x 250	Cr$	17,00	Válvula 47	Cr$	90,00
Condensador Eletrolitico 8 x450	Cr$	16,00	Válvula 12AT6	Cr$	60,00
Condensador Eletrolitico 8-8 x 450	Cr$	17,00	Válvula 6BE6	Cr$	64,00
Condensador Eletrolitico 40 x 450	Cr$	20,00	Válvula 6BA6	Cr$	60,00
Condensador Tubular «Dubilier» Col.	Cr$	2,50	Válvula 6B8	Cr$	99,00
			Válvula 6J5	Cr$	66,00
Condensador Tubular «Pama» 002	Cr$	2,90	Válvula EBC41 — UBC41	Cr$	58,00
Condensador Tubular «Pama» 005	Cr$	3,10	Válvula EF41 — UF41	Cr$	63,00
Condensador Tubular «Pama» 01	Cr$	3,40	Válvula EL41 — UL41	Cr$	63,00
Condensador Tubular «Pama» 02	Cr$	3,60	Válvula EZ40	Cr$	49,00
Condensador Tubular «Pama» 05	Cr$	4,00	Válvula UY41	Cr$	48,00
Condensador Tubular «Pama» 1	Cr$	4,80			

Emco Radio Ltda.
AV. MARECHAL FLORIANO, 41

NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)

Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO".

À venda em tôda parte

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 14 de Novembro de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

Iniciará uma política verdadeiramente descentralizadora a Operação Município

Objetivo principal: promover o desenvolvimento das comunas brasileiras — Prática que concorda com a tendência moderna de ampliar-se os quadros clássicos dos orçamentos

As finanças públicas perderam o seu caráter de neutralidade — Ganharão um sentido de base assistindo aos Municípios — É um instrumento de política social

Professor A. Delorenzo Neto

(Ex-prefeito de Guaranésia)

NO MECANISMO da Administração Pública — para a solução das ingentes tarefas que lhe são atribuídas no Estado moderno — tem precedência o exame do problema financeiro. Reconhecida essa precedência, na organização estatal, êle se transforma na discussão dos sistemas da discriminação de rendas. A Constituição Federal, adotando um dêles, estabeleceu, em discriminação rígida entre os entes federados, as receitas que lhes cabem. Do ponto de vista administrativo estamos diante de um fato consumado. Qualquer discussão teórica sôbre a oportunidade ou inoportunidade, erros ou desacertos do texto constitucional, redunda, sem dúvida, numa discussão cerebrina.

O que importa considerar, isto sim, é nos meios adequados, práticos e seguros, de serem enfrentadas as deficiências da Constituição, em suas repercussões na atividade interna dos três níveis de govêrno, e mais particularmente, em relação ao mais pobre dêles, o município. A União encontra os meios financeiros que lhe possibilitam a realização de seus objetivos, no Orçamento. Os princípios que devem reger a elaboração orçamentária obedecem ao disposto no art. 73, em cujo critério normativo predominam como condições necessárias à sua própria natureza a **unidade, a periodicidade anual e a especialidade dos créditos.**

Adotado o princípio da universalidade, o Orçamento Federal há de abranger tôdas as receitas e tôdas as despesas; e quanto ao custeio dos serviços públicos, obedecida a exigência da discriminação, é preciso que se incluam separada e não englobadamente.

REGRAS ESPECIAIS

Além do disposto no art. 73, há regras especiais sôbre a aplicação anual da receita para certos casos relevantes, tais como o desenvolvimento do ensino, o plano de defesa contra os efeitos das sêcas do nordeste e o Plano de Valorização Econômica da Amazônia, — consubstanciadas nos artigos 169, 198 e 199. O plano compensará o «deficit» financeiro dos Municípios. Evidentemente a Seção VI, do Capítulo II da Constituição Federal, versando sôbre o Orçamento, não estabelece nenhuma norma especial sôbre aplicação de dotações aos Municípios, a exemplo dos artigos citados, mas também não ocorre ali (como em todo o seu texto) nenhuma cláusula negatória ou restritiva dessa aplicação.

Por outro lado, poder-se-ia considerar como impróprio à Constituição conceder tratamento particular aos Municípios ao tratar da matéria orçamentária da União, tendo em vista a discriminação rígida de rendas adotada em correspondência a entidades intraestatais rígidas. Nestas condições, o raciocínio nos conduziria a conceber uma economia própria para os problemas próprios, dentro dos orçamentos, na conformidade de sua natureza federal, estadual ou municipal. Se a discriminação de rendas estabelecida no art. 29 é de boa técnica, porque nos permite saber quais os impostos e taxas que são municipais «por natureza», e quais os impostos e taxas além dêsses, isto é, «por preceito da Constituição de cada Estado-membro», por outro lado, ela limita o desenvolvimento das finanças locais, que assim concebido em têrmos rígidos constitui um entrave ao progresso dos Municípios, maxime em país como no nosso, abatido por desajustamentos e crises frequentes. Nos países que adotam o sistema flexível em matéria financeira, tôda assistência aos entes locais é facilitada pelo simples mecanismo das leis ordinárias. Portanto, a alegação de que os Municípios desnecessitam de uma ajuda sistemática através do Orçamento da União, porque possuem economia própria fortemente alicerçada na Constituição em face da discriminação de rendas do art. 29 — não procede. Essa ajuda financeira, considerados os defeitos da discriminação constitucional, é tanto mais legítima e imprescindível, se atentarmos à penosa situação deficitária em que se encontram os municípios brasileiros. E' o de que nos convencem êste elementos sucintos e expressivos:

Situação Geral das Finanças Municipais — Dados do IBGE

Receita Global dos Municípios — Cr$ 1.000,00

1948	1949	1950
2.821.655	3.753.915	4.794.286

Deficit

1948	1949	1950
—77.405	—298.787	—401.473

FALTA DE PREPARO TÉCNICO

A falta de preparo técnico é responsável em grande parte pela má sorte das administrações municipais. Nem se dirá que o «deficit» seja motivado pela prática de empréstimos para obras produtivas; essas operações são muito escassas, tendo sido estimuladas muito recentemente, e mesmo assim nos grandes Estados, como o de São Paulo. O quadro acima denuncia, pois, a situação da crise municipal oriunda, sem dúvida, em grande parte, da escassez de recursos financeiros. Torna-se imperioso seja a tendência municipalista da Constituição efetivada por medidas complementares que, sem enfrentar os percalços de uma alteração de seu texto, inoportuna e demorada, possibilitam imediato fortalecimento do poder financeiro das Prefeituras. E, dentro do espírito da Constituição — que deve ser interpretada num sentido político-social, para dar ao govêrno todos os instrumentos possíveis que permitam a ascensão das coletividades — territòrialmente diferenciadas ao bem comum — é que se pode utilizar o Orçamento Federal como um meio de emergência para o atendimento de tantas reivindicações municipais.

Aliás, acolhida a participação direta da União, através da sua Lei de Meios — ou de Orçamentos especiais, como o do Plano Salte, na recuperação municipal, ter-se-á adotado uma prática que concorda com a tendência moderna de ampliarem-se os seus quadros clássicos. A propósito, Laufenburger, o insigne professor de Finanças da Faculdade de Direito de Paris, declara que: «Les finances publiques ont perdu leur caractère de neutralité, élles ont eté mises partout au service de la politique èconomique et sociale» (Finances Comparées, Paris — 1951, pág. 325). Perdendo a sua «neutralidade» os Orçamentos da União, assistindo aos Municípios, ganharão um sentido de base, passando a constituir uma poderosa via tècnicamente acessível à atribuição de ajuda fi-

(Conclui na 6.ª página)

PROPÔS A RÚSSIA CONSTRUIR UM ALTO FORNO NA ÍNDIA

Já se encontram em Nova Delhi técnicos soviéticos para discutir os projetos — Pagamentos no prazo de 10 a 15 anos, com juro máximo de 2,5 por cento

NAS andanças da «guerra fria» surgem por vêzes as propostas mais espantosas, como uma que a União Soviética acaba de fazer à Índia, no sentido de construir nêsse país uma acearia com capacidade para 500.000 toneladas, no prazo recorde de 18 meses. O local seria em Madhya Pradesh e com essa nova usina, a produção indiana de aço aumentaria de 30%.

As condições que acompanham essa oferta são extremamente favoráveis, como muitos jornais asiáticos não deixaram de comentar. Além do prazo curto previsto para a construção, o pagamento do empréstimo, que se eleva a 160 milhões de dólares, seria feito num período de 10 a 15 anos, com juro variando de 2 a 2,5%.

Os russos não pediram nenhuma participação no capital, nem na gestão, nem nos lucros. Oferecem-se para assistir, tècnicamente, os engenheiros hindus, durante o período de lançamento da usina, quer destacando para tal fim um grupo próprio de engenheiros, quer aceitando indianos em estágio nos altos-fornos semelhantes que funcionam na URSS.

O govêrno indiano já deu o seu acôrdo à vinda de uma delegação de peritos soviéticos a Nova Delhi, para discutir os projetos da acearia, desde que a proposta se apresentou em melhores condições que uma outra recebida da Alemanha Ocidental.

A mesma fonte anuncia, também, a chegada à capital indiana de um grupo de técnicos soviéticos, que instalarão determinados tipos de máquinas adquiridas pelo govêrno de Nehru para modernizar as suas minas de diamantes de Vindya Pradesh. Ofertas para a instalação de usinas de montagem de automóveis foram igualmente dirigidas pela URSS ao govêrno indiano, sem que até o presente momento tivessem tido resposta.

Concentração demográfica nas cidades

Brasilio Machado Neto

O CENSO de 1950 registrou, na cidade de São Paulo, em números redondos, 2.200.000 habitantes. Em confronto com os dados de 1940, verifica-se um aumento de 871 milhares, para o qual a corrente imigratória contribuiu com 632 mil, isto é, 72,5%. O incremento vegetativo — excedentes de nascimentos sôbre óbitos — é estimado em 240 mil habitantes, ou 27,5% do total.

O fenômeno se repete com intensidade equivalente nas cinco maiores cidades brasileiras: na capital federal, segundo cálculos do IBGE, o aumento de natureza imigratória foi superior a 437 mil, num total de 613 mil habitantes. Esta parcela corresponde, pois, a 71%. Pôrto Alegre e Salvador situam percentagens [illegible] 71% e 71% respectivamente. Entre tôdas as metrópoles brasileiras, Recife apresenta menor índice imigratório, que atinge 56% de seu crescimento demográfico, no período em exame.

RAPIDO CRESCIMENTO

Esses elementos bio-estatísticos [illegible] com que se vem processando, no Brasil, a concentração demográfica nas cidades, [illegible] que tivemos oportunidade de assinalar em crônica anterior.

Em São Paulo, êsse poderoso afluxo de novos moradores tem sua causa precípua no surto industrial, sem falar, é claro, na irresistível atração exercida pelos grandes centros urbanos sôbre as populações do interior. [illegible] a capital bandeirante atrai e absorve poderosas correntes imigratórias, internas e externas, que aí encontram trabalho certo.

O Rio de Janeiro, além disso, possui ainda o atrativo de centro administrativo do país. As correntes imigratórias que o procuram nem sempre são inteiramente absorvidas, concorrendo, assim, para engrossar a legião de necessitados que enxameiam na centena de favelas cariocas. Eis porque se impõe a mudança da capital federal para o centro geográfico do país e a urgente reorganização administrativa, a fim de evitar a concentração de recursos econômico-financeiros nas capitais, em prejuízo das populações do interior.

Os que analisaram os dados referentes a Recife — de tôdas as cidades brasileiras a que recebeu, proporcionalmente, maior contingente imigratório — inferem fator novo: durante o último conflito internacional, a metrópole nordestina concentrou numerosa população pela sua posição estratégica, em verdadeira praça de guerra, com fortes contingentes militares brasileiros e norte-americanos. Daí surgiu a necessidade de numerosa mão de obra para movimentar as custosas instalações em construção.

INFLUÊNCIA DAS SÊCAS

Em Salvador, deve-se assinalar, também, as sêcas que têm afligido o sertão baiano e a decadência ou estagnação econômica de algumas regiões do interior, que obrigam a saída de numerosos elementos em busca de novas oportunidades de trabalho.

Na concentração populacional das 5 maiores cidades brasileiras — Rio, São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre — o contingente imigratório contribuiu com mais de dois terços do incremento [illegible] existente.

Como já tivemos oportunidade de afirmar, essa tendência à urbanização, evidente no país, [illegible] economia industrial.

No Brasil, no entanto, observam-se alguns fatôres anormais, que estão contribuindo para acelerar essa transformação, em prejuízo da economia municipal: o centralismo administrativo, [illegible]; a inadequada distribuição das rendas públicas em detrimento dos municípios; [illegible] da legislação trabalhista e de previdência, [illegible]

Corrigidos êsses fatôres anormais, não há como combater o fenômeno de valorização, que obedece a [illegible] esquema natural na evolução dos povos.

NO BRASIL 25 A 40 POR CENTO DA PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA NÃO CHEGA AOS CONSUMIDORES

Essa é uma das conclusões da Missão Klein & Sacks, em seu relatório sôbre o problema em nosso país

Recomendações sôbre como conseguir mais alimentos para o povo e a preços mais baixos — Importação desnecessária de gêneros que consomem milhões em divisas

CONTINUANDO a publicação do Relatório da Missão Klein & Saks, reproduzimos hoje o capítulo em que é analisada a situação alimentar do nosso país.

Afirma o estudo:

«O Brasil produz todos os alimentos de que necessita, mas 25% a 40% de sua produção nunca chega aos consumidores pelos motivos enumerados abaixo. Atualmente, importam-se bacalhau, frutas de clima frio e a maior parte de trigo; havendo interêsse, tudo isso, ou quase tudo, poderá ser produzido no país. O Brasil é capaz de manter grande comércio de exportação de carne, que poderia, possivelmente, proporcionar tantas divisas quanto o café, mas ainda não se tomou nenhuma providência nesse sentido.

Identificamos os problemas referentes à alimentação, não alcançando 50% os provocados, segundo muitos acreditam, pela deficiência de transportes e de armazenamento. Transportar os alimentos, dos locais onde são produzidos aos locais onde se fazem necessários e providenciar sua armazenagem, constituem necessidades básicas, mas a frigorificação, hábitos que levam ao desperdício no mercado atacadista das grandes cidades, e as normas obsoletas do mercado varejista são, pelo menos, no mesmo pé de igualdade, os responsáveis pelos preços desnecessàriamente altos.

Constatamos que as lendas de carência de alimentos e a necessidade aguda são, na maioria das vêzes embora não totalmente, velhas histórias, provàvelmente repetidas por hábito, talvez baseadas em fatos esporádicos, porém, possivelmente, mantidos em evidência por agitadores que continuam impunes há vários anos.

SÊCAS OCASIONAIS

Ouve-se falar sempre da ocorrência de grandes carências, em algum lugar, de feijão, arroz, batata ou milho, acarretando grandes sofrimentos para o povo. Ocasionalmente, verificam-se verdadeiras sêcas no Nordeste, o que é de deplorar-se, mas já se acha programado um plano de larga envergadura para anular suas consequências. Carências de pouca monta ocorrem com frequência, sendo causa de aborrecimentos, mas, em geral, restringem-se a uma área determinada e são motivadas por perturbações nos transportes, ou pelo esgotamento temporário dos suprimentos devido a motivos de pouca importância, que logo são esquecidos em vista de um acúmulo ou abundância local do mesmo gênero alimentício.

Talvez seja verídico que os habitantes de certas regiões não dispõem das proteínas e gorduras necessárias à sua alimentação, mas não há falta de alimentos. A melhoria da dieta, ou fazer com que o povo modifique seus hábitos alimentares, fogem à nossa alçada. Recebemos instruções no sentido de determinar as fontes de alimentos e de localizar os obstáculos que entravam sua movimentação para os centros consumidores, identificar as causas da grande alta de preços, e recomendar medidas concretas que se possam adotar imediatamente, sem que fôsse necessário, como é habitual, um período de muitos anos de planejamento e milhões em divisas. Foi isto o que fizemos.

QUATRO COMISSÕES PRECEDENTES

Muito já se fêz no sentido de resolver o problema alimentar e fomentar o beneficiamento e a industrialização. Um projeto amplo e bem elaborado foi empreendido pelo govêrno brasileiro em 1943, baseado num levantamento do Cônselho Econômico de Guerra, preparado por uma equipe de engenheiros do Exército e por consultores civis. As sugestões resultantes são conhecidas como relatório TAUB.

A êste se seguiu, em 1948, outro estudo realizado por brasileiros, que resultou no relatório conhecido como Plano Salte. Esse plano tem sido e vem sen-

(Conclui na 6.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE TRIGO EM GRÃO DESDE 1946

Anos	Quantidade: Total (tons.)	Quantidade: Indice 1939:100	Valor a bordo no Brasil (em Cr$ 1.000)	% do valor total	Valor médio Cr$/ton.
1946	211.636	22	406.380	3,12	1.920
1947	368.520	38	1.057.772	4,64	2.870
1948	312.977	32	1.146.463	5,46	3.663
1949	802.655	83	1.941.571	9,40	2.419
1950	1.228.372	127	2.027.852	9,98	1.651
1951	1.305.535	135	2.419.993	6,50	1.854
1952	1.134.389	117	2.427.186	6,53	2.140
1953	1.615.539	167	3.386.862	13,47	2.096

SITUAÇÃO DOS ORGÃOS DE PREVIDÊNCIA

Com balões de oxigênio o govêrno evita o «Crack» dos Institutos e Caixas — Observações do professor João Lira Madeira

NO último número do «Mensário Estatístico-Atuarial», do IAPI, o professor João Lira Madeira aborda o problema da atual situação dos órgãos de Previdência tomando por base as críticas feitas aos mesmos.

«Em primeiro lugar, as críticas resultam, em grande parte, de um fator psicológico. O público naturalmente imagina, quando o atuário diz que um Instituto não pode suportar êsse ou aquêle acréscimo de despesa, que, no dia em que êsse acréscimo seja positivado, o Instituto deva «quebrar» no sentido estrito da palavra» — declara o articulista.

Tomando por base um método científico de observação, sem paixões, sem preconceitos — como êle próprio o afirma — chega-se à constatação de que o «crack», no sentido expresso da palavra, não ocorrerá. No caso do IAPI, por exemplo, a situação pode ser assim esquematizada:

1) — «Na medida em que se agrava o «deficit» financeiro a instituição começa a consumir os fundos acumulados. Em breve surgem as dificuldades de atender as despesas e então inicia-se a tragédia muitas vêzes interpretada como incúria da administração. De fato, na impossibilidade de saldar todos os compromissos, os Institutos começam a atrasar os pagamentos, procedimento que vem sendo de longa data utilizado, principalmente pelas Caixas. Torna-se necessário então, em face do «deficit» financeiro, amontoar um pouco do dinheiro arrecadado para então poder realizar os pagamentos». O que — acrescenta — acarreta um atraso maior dos pagamentos.

2) — **Se não forem tomadas a tempo as medidas cabíveis,** adverte o autor, e em face do atraso cada vez maior nos pagamentos, haverá necessidade «de constantes ofícios ao Ministério da Fazenda, para que êle autorize um adiantamento por conta da cota da União, a fim de se poder completar o pagamento dos compromissos no próximo mês, etc.». E' mais adiante acrescenta que todos «terão a impressão de que não houve quebra» e que «na realidade o que existe é uma grande desorganização dos serviços».

Por conseguinte — conclui — «em face à atual crise financeira das instituições de seguro social não se deve esperar por falências espetaculares como as provocadas em emprêsas particulares em épocas das grandes crises econômicas, ocasião em que se verificam os grandes «cracks» da Bôlsa». Sôbre a origem da crise atravessada pelos Institutos, afirma ainda o autor que as mesmas resultam «das majorações de benefícios decorrentes de leis em vigor e em face da revogação do decreto que, pela ampliação do limite de contribuição, proporcionava a receita adequada». Não fala, porém, das dívidas do govêrno aos órgãos de previdência.

Em síntese, êsse é o panorama traçado pelo professor João Lira Madeira, que frisa nada ter êle de fantasioso «porque a situação já é essa, há muito tempo, na maioria das Caixas e em alguns Institutos».

Seguro Agrícola — a garantia dos nossos rebanhos e colheitas

O exemplo do Japão e dos Estados Unidos -- Em nosso país, apenas são segurados os cavalos de corrida e bovinos de alta linhagem

A lei 2.168 proporcionará bases mais estáveis para o desenvolvimento da economia brasileira — Declarações do sr. Cleveland de Andrade Botelho, diretor técnico da Companhia Nacional de Seguro Agrícola

«Em muitos países praticam-se diversas modalidades de seguro, visando a proteger os animais ou as plantações contra riscos limitados. Entretanto, um seguro mais amplo, em bases semelhantes àquelas que se pretende agora introduzir no Brasil, é fato mais recente praticado em poucos países» — declarou à nossa reportagem o sr. Cleveland de Andrade Botelho, diretor técnico da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, falando a propósito da importância social e econômica do seguro agrícola em nosso país.

EXEMPLOS DE OUTROS PAÍSES

Sabemos que na Rússia — prosseguiu o sr. Andrade Botelho — o seguro agrário é explorado como monopólio do Estado e tem, em princípio, um caráter obrigatório. Êle cobre as plantações contra os danos ou prejuízos consequentes de granizo, geada, inundações e sêca. Trata-se, portanto, de um seguro compreensivo, isto é, de um seguro destinado a cobrir vários riscos. No Japão está em execução um programa de seguros agro-pecuários, que conta com a participação do Estado. Dificuldades de diversas ordens ainda não foram, porém, superadas ainda naquele país, de sorte que o seguro agrícola no Japão tem experimentado prejuízos sistemáticos. Nos Estados Unidos, as operações estão confiadas a uma entidade governamental, a Corporação Federal de Seguro de Colheitas, subordinada ao Secretário Agricultura, já que as companhias privadas não puderam tomar a seu cargo a realização dessa classe de seguros. A apólice cobre, em princípio, tôda e qualquer diminuição de colheita quando consequente de qualquer dos riscos cobertos. Estão cobertas tôdas as causas de prejuízos, desde que as mesmas sejam alheias à vontade do homem e desde que o segurado tenha cumprido as praxes da boa agricultura, recomendadas para a região e para a espécie cultivada. E', como se vê, uma cobertura ampla e irrestrita, por isso mesmo usualmente denominada integral.

RÊBANHOS ENTREGUES A PRÓPRIA SORTE

«Em nosso país, os seguros tendo por objeto os animais ou as plantações são pràticamente desconhecidos. Não me refiro aos seguros agrícolas pròpriamente ditos (aquêles que visem a preservar as colheitas e os rebanhos contra os riscos que lhes são peculiares), e que sòmente agora entram nas preocupações dos técnicos» — continuou o sr. Andrade Botelho. Em seguida, frisou que realmente os seguros, tendo por objeto a vida dos animais, são praticados em pequena escala por 3 ou 4 companhias de seguros e garantem a vida de equinos, via de regra cavalos de corrida, ou de bovinos de alta linhagem, quase sempre localizados nas vizinhanças das grandes cidades. Os grandes rebanhos, constituídos de animais de leite, de corte ou produtores de lã, os animais de sela ou de trabalho, existentes em nossas fazendas do interior, formando a mais importante parcela da riqueza nacional, jazem entregues à própria sorte, sem que até êles cheguem os benefícios que uma apólice de seguros pode proporcionar. Lembrou depois o sr. Andrade Botelho que, não obstante a rigorosa seleção dos riscos assumidos e o alto valor dos animais segurados, a experiência das seguradoras brasileiras não foi satisfatório, e uma das maiores organizações nacionais de seguradoras chegou mesmo a encerrar suas operações nessa classe de negócios, depois de mais de 3 anos de ininterruptas atividades.

No que se refere aos seguros sôbre plantações, são raras as operações efetuadas, quase sempre limitadas aos seguros contra os riscos de incêndio e, mais raros ainda, aos seguros contra os riscos de granizo.

NO SEGURO A ESTABILIDADE DA ECONOMIA AGRÍCOLA

— Se atentarmos para o valor das colheitas expostas aos mais variados perigos, em todos os quadrantes do território nacional, é fácil concluir pela imperiosa necessidade de oferecer uma proteção adequada ao trabalho e ao capital empregados nesses investimentos. A economia agrícola necessita operar em bases mais estáveis e eficientes para atender às necessidades mínimas de nossa população, o que sòmente poderá ser conseguido mediante a racionalização dos seus métodos de trabalho. Cabe ainda esclarecer que essa racionalização poderá sòmente ser alcançada mediante a inversão de capitais que naturalmente buscam atividades em que o seu emprêgo se faça com menores riscos. O investimento de maiores capitais na atividade agrícola exige, necessàriamente, crédito de vários tipos, o que tudo se traduz na existência de obrigações a prazo certo para os encargos de juros e amortizações. O agricultor terá maiores facilidades nesse particular se conseguir estabilizar a sua própria atividade, através de um adequado sistema de seguros, ajustado à realidade brasileira, que o coloque a salvo da ruína econômica em consequência da ocorrência de catástrofes ou fenômenos da natureza, inteiramente alheios à sua vontade. Eis porque o seguro agrícola tornou-se uma das mais prementes necessidades nacionais. Foi o conhecimento dessa realidade que levou o Congresso Nacional a aprovar um projeto, sancionado em janeiro dêste ano pelo presidente da República, estabelecendo normas para a implantação do seguro agrário. Essa lei, que inclusive criou a Companhia Nacional de Seguros Agrícola, abriu ao mercado segurador brasileiro um novo e vasto campo para as suas atividades, garantindo ao mesmo tempo a preservação das colheitas e dos rebanhos contra a eventualidade riscos que lhe são peculiares — finalisou o sr. Cleveland de Andrade Botelho.

Observações ruralistas — IV

Importação e fabricação de tratores

Costa Porto

Ministro da Agricultura

PRECISAMENTE porque estamos em matéria de aquisição de máquinas agrárias, na dependência de divisas, nosso esfôrço, no Ministério, se volta, simultâneamente, para o programa de contar, também, com a indústria nacional, cuja participação nos libertaria do pesadelo de carência de cambiais. Neste sentido estamos em contacto constante com a Fábrica Nacional de Motores, acertando detalhes, e procurando afastar óbices e empecilhos a fim de que em futuro breve a indústria da terra possa ao menos amenizar a crise em que nos debatemos. O plano inicial de a FNM nos fornecer dez mil tratores, em etapas sucessivas, está sendo encorajado, através de entendimentos harmônicos em que se removam dificuldades e seja possível polir arestas.

O problema é de importância relevante. Porque não precisamos sòmente de tratores. A produção rural precisa de muita coisa: caminhões, ceifadeiras, arados, implementos de tôda ordem, um pequeno mundo de exigências. O que mais nos deveria alarmar em matéria de produção agrícola é êste fato estranho: nossa lavoura se encontra em grande parte na fase quase primitiva da enxada e é triste observar que o país não dispõe nem sequer de enxadas para atender aos reclamos do agricultor. O ideal seria tivéssemos uma indústria local poderosa, e quando falo em indústria local não me quero referir apenas às fábricas de brasileiros e instaladas com o capital nativo. Penso na instalação de fábricas estrangeiras, em espécies de sucursais que se localizassem no país e que nos pudessem vender máquinas recebendo em cruzeiros, com o que se afastaria o problema das divisas. Enquanto, porém, isso não ocorre, teremos que cuidar do material vindo de fora, com todos os dramas provocados pela falta de cambiais.

Um ponto que está despertando reação nos meios rurais é a política de cobrança de ágios na importação do material de fora. Quando se iniciou o programa de revenda, as primeiras transações se fizeram à base do câmbio oficial e daí, por exemplo, o preço relativamente baixo dos tratores vendidos pelo Ministério. Depois ficou assentado que se pagaria um ágio de sete cruzeiros e posteriormente prevaleceu o critério de cobrar 15 cruzeiros. Esta nova fórmula concorre, sem dúvida, para encarecer as máquinas. Um trator, por exemplo, que se comprava por cêrca de 120 mil cruzeiros, passará a ser vendido por uns 210 mil cruzeiros, no mínimo. O problema não é de minha pasta, mas da Fazenda que naturalmente tem suas fortes razões para assim proceder. Pessoalmente desejaria que fôsse mantido o câmbio oficial, para as importações agro-pecuárias, barateando o custo da produção e, dêste modo, não agravando, pelo menos, o custo de vida. Mas a política do Ministério da Agricultura terá de processar-se dentro de um plano conjunto de govêrno e em matéria financeira o Ministério da Fazenda é que comanda.

Poderia o ministro Gudin abrir uma exceção em favor da importação do material agro-pecuário? Ignoro. Cada Ministério tem seus problemas específicos e havendo conflitos naturais e explicáveis, teremos de buscar uma fórmula de conciliação, tendo em vista que não pode haver um programa dêste ou daquele Ministério, mas sim um programa de govêrno.

Em resumo, o que me cabe adiantar é que o Ministério tudo fará no sentido de conseguir meios a fim de que não sofra solução a política de motomecanização. Enquanto apelamos para a indústria nacional, teremos de cuidar, simultâneamente, de envidar esforços em favor do desenvolvimento da importação de máquinas agrárias para estimular a produção. Tudo, entretanto, condicionado ao fato de dispormos, ou não, de margens suficientes de cambiais.

Quanto aos ágios a serem cobrados, também se empenhará o Ministério na manutenção do «statu quo» primitivo, sempre, porém, com a ressalva de que ao titular da pasta não é dado realizar milagres. Afinal, estamos em face de uma situação de fato, para a qual o atual govêrno em nada contribuiu, restando-lhe apenas o duro ônus de suportar-lhe os reflexos, arcando com o pêso de uma herança trágica, cujos efeitos não está em nossas mãos corrigir de pronto em taumaturgia eficiente que não está na ordem natural das coisas.

PREVISTA UMA GRANDE SAFRA DE ALGODÃO PAULISTA PARA 1954-55

Desencorajados pelo alto preço do gado magro os pequenos invernistas aram seus pastos para o plantio da malvácea

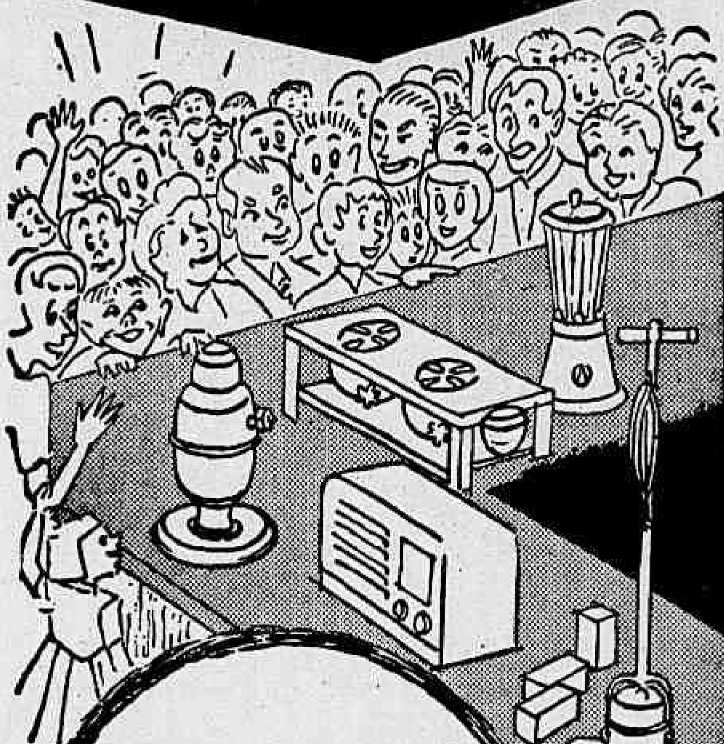
A GRANDE atração para os agricultores paulistas, no ano agrícola recém-iniciado, é o algodão, que parece voltar aos seus tempos de «ouro branco». Na Alta Sorocabana, principal área algodoeira do Estado, o preparo de terras para plantio assume proporções consideráveis. O volume de distribuição de sementes, ali, deverá superar em cêrca de 30% a quantidade distribuída na safra passada. E, segundo um despacho da «Asapress», procedente de São Paulo, embora o espaçamento tenda a ser mais reduzido (pelo progresso técnico), havendo portanto mais gastos de sementes por alqueire, espera-se uma expansão da superfície cultivada. A esta altura, o volume de material de plantio retirado do Pôsto de Presidente Prudente por lavradores e postos de venda deve andar por volta de 240 mil sacas.

Espera-se que até o fim do mês, quando se encerra a entrega oficial, cêrca de 330 mil sacas tenham sido fornecidas para a safra de 1954-55 naquele setor.

O mês de maiores plantio é o atual. Os preços revistos vêm sendo considerados animadores, pois há maquinistas e comerciantes adiantando 40 cruzeiros por arroba, numa garantia de preço superior a Cr$ ... 130,00. A falta de chuvas adequadas poderá atrasar o plantio. Na Alta Paulista e na Alta Noroeste, bem como em outras regiões do Estado, verifica-se o mesmo fenômeno de corrida para a malvacea. Têm sido apreciável o contingente de pastos que se aram para o plantio do algodão por isso que o alto preço do gado magro têm desencorajado a engorda entre os pequenos invernistas.

Mudanças? Viagens? Não Constituem Problema
O EXPRESSO MAUÁ
Resolve a Contento.
23-3249 — 23-3317
23-4153

Aqui...
no BALCÃO
do PRIMO POBRE
utilidades RICAS
a preços POBRES



Fogão de mesa . . 420,00
Enceradeira ultra moderna 1.950,00
Filmes 2,00
Rádio de cabeceira 850,00
Chuveiro Elétrico Luxo . . . 550,00
Liquidificadores c/ todos os aperfeiçoamentos, 3 velocidades 750,00

casa NENO
Av. Passos, 96

BRIGA NO OLIMPO — II

(Conclusão da 1.ª página)

livro «ouvert la nuit» ou «fermé la nuit» declarou-me:

— Não se entende o que é que quer dizer.

E se tivesse que julgar o livro todo?

*

Antes que outros me façam a objeção, farei eu mesmo: precisamente para evitar semelhantes inconvenientes, as comissões estão compostas de juízes de diferentes tendências e existe a discussão. Como, porém, é impossível que cada membro da comissão leia 500 livros e que 500 livros tenham sido lidos atentamente por todos os membros da comissão, é sempre um, o mais ilustre, o mais ruidoso, o mais arrogante, o mais petulante ou o melhor colocado politicamente que força a decisão de todo o júri.

Um grande escritor italiano, Máximo Bontempelli, membro também êle da comissão julgadora de não sei que prêmio, foi, na sua mocidade, professor de italiano num liceu. E' daquêles que abandonaram a cátedra espontâneamente, porém, — para fazer literatura e teatro. Uma noite, numa caminhada em Roma, confessou-me que para classificar as composições dos seus alunos jogava-as para o ar e as que caíam mais perto recebiam as notas mais baixas. As que caíam longe, as mais altas. Trata-se duma brincadeira sem valor histórico, de uma «boutade» graciosa. Se fôsse verdade, teria sido um escândalo, mas se só se atribuíssem aos literatos anedotas autênticas, seria difícil escrever sua biografia. Hoje, que participa do julgamento para a outorga de um prêmio literário oferecido por um rico droguista ou um agente de câmbio arrependido, manuseia manuscritos que não lerá e, sabe lá quantas vezes, pensará que o julgamento mais honesto seria o método que aplicava às composições de italiano, quando era um obscuro professor de liceu.

Tem cêrca de três séculos a igreja de São Francisco da...

(Conclusão da 1.ª página)

percorria as ruas da cidade do Rio de Janeiro, anualmente, na 4ª feira de Cinzas, anunciando aos fiéis a época da Quaresma e da Penitência. Todos os objetos datam de 1800.

A primitiva procissão de cinzas foi instituída em 1647. O cortejo religioso se compunha de 20 andores tendo suas saídas regulares, desde o ano de 1650 até 1798, quando foi forçada a se dispersar, atingida que foi por violento temporal que desabou imprevistamente sôbre a cidade, inutilizando todos os objetos e alfaias. A reorganização da Procissão foi feita em 1800. Em 1862, devido à irreverência que se notava por ocasião do trânsito do préstito religioso, foi êste substituído pela cerimônia do «Lava-Pés» mais tarde, também abolida.

CAPELA PRIMITIVA

Inaugurada em 1622, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, altar e paredes em obra de talha dourada. Piso de mármore encrustado, colorido, em estilo florentino. Nessa capela foi colocado em 1816, o grande mausoléu, artisticamente trabalhado em mármore de Lisboa, a pedido de D. João VI, para encerrar os restos mortais de D. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança, seu sobrinho e genro, projeto do arquiteto real, José da Costa.

Nessa capela são feitas as profissões dos irmãos terceiros.

CAPELA DO SACRAMENTO

Concluída em 1757, trabalho de talha executado por Pádua e Castro, e dourada por Antônio da Cunha Pereira. No altar, pintura a óleo, trabalho de Simplício de Sá, pintor português radicado no Brasil, aluno de Debret, professor e diretor da Escola de Belas Artes, datado de 1834. Do mesmo artista, existem execuções no Convento de Santo Antônio, Casa dos Expostos e Museu Nacional de Belas Artes. O citado artista foi professor de D. Pedro II e de suas irmãs. Faleceu cego em 9 de março de 1839.

Sôbre a sacristia, informou o dr. Félix de Mariz:

— A Sacristia? Foi construída em 1747. Grande salão com trabalhos de talha dourada. A pintura do teto foi executado em 1776, por Manuel Dias, conhecido por «Brasiliensis» ou «Romano», natural da vila de Macacú, no Estado do Rio de Janeiro.

O arcaz, trabalhado em jacarandá, estilo D. João V, puxadores de metal prateado, data de 1780. As lanternas para iluminação elétrica são de 1800.

Quanto ao consistório, é o grande salão situado sôbre a Sacristia. Serve para as eleições dos irmãos que compõem a Mesa Administrativa da Ordem.

CATACUMBAS

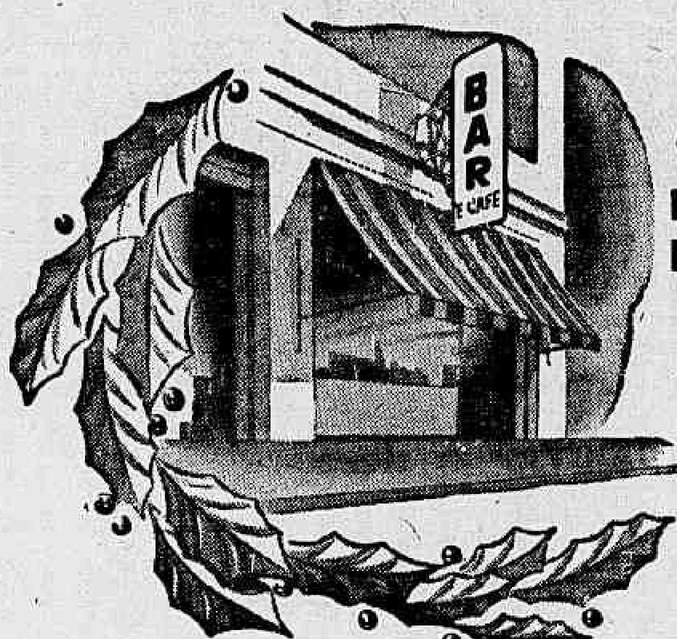
As catacumbas estão situadas atrás da Igreja, com a respectiva capela, inauguradas em 1827. Os enterramentos dos irmãos eram feitos em covas e catacumbas. As primeiras eram cavadas no solo e divididas por meios-fios de mármore e cobertas por tampos de madeira numerados. As catacumbas eram verdadeiros nichos abertos em grossas paredes e nelas eram encerrados os caixões mortuários e vedados com tijolos. As sepulturas não tinham epitáfios. Havia igualdade tumular. Os enterramentos dos irmãos foram processados nessa necrópole, desde 1827 até 1850, época em que foi proibido por D. Pedro II, devido à epidemia de febre amarela reinante na cidade do Rio de Janeiro.

A Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, além do seu templo religioso e museu sacro, mantém Hospital, Asilo, Escola e Cemitério para os seus congregados.

A visita pública à Igreja, Museu Sacro e dependências, é facultada no primeiro domingo de cada mês, depois da missa das 9 horas. Concluindo suas informações o sr. Felix de Mariz nos disse:

— Sugerimos ao Touring Club que aconselhe aos forasteiros uma visita à Igreja e ao Museu Sacro da Ordem, o que valerá por excelente recomendação da cultura artística do Rio de Janeiro.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 6?. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.



Aproveite as festas
PARA MODERNIZAR SEU BAR E ATRAIR MAIS FREGUEZIA!



Já que o sr. está mesmo pensando em dotar seu Bar de novas e modernas instalações — por que não aproveita agora para fazer essa reforma?

Sim, porque estamos na época das Festas, e o sr. bem sabe o que isto quer dizer: maior movimento, maior lucro!

Esta é a sugestão que lhe fazemos e para a realização da qual estamos às suas ordens, para fornecer ao Amigo tôdas as informações sôbre as nossas Cafeteiras, Esterilizadores, Estufas e demais produtos especiais para Bares.



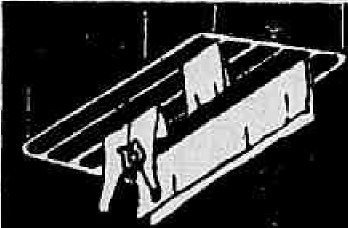
Aguardamos com prazer sua visita e fornecemos folhetos sem compromisso.

J. M. FERNANDES & CIA. LTDA.
METALÚRGICA RECORDE
Rua dos Gusmões, 112/118 - Tel. 34-4900 - Cx. Postal, 1356 - Teleg. "REICOADOR" - S. Paulo

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



CONSTRUÍDO EM ALUMÍNIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Moderníssima
Elegantíssima
Utilíssima

Por apenas Cr$ 97, de entrada e o restante em suaves prestações.

novelty

A enorme experiência de DRAGO permitiu esta solução feliz: linhas moderníssimas numa esplêndida poltrona-cama, com braços de madeira leves e elegantes! Sim, observe como "NOVELTY" segue linhas muito modernas, conservando, porém, sua extraordinária característica: você a transforma, fàcilmente, em magnífica e acolhedora cama!



novelty é apresentada em lindas padronagens à sua escolha!



Poltrona-Cama

A VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)
EM NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96
(aberta às 3as. e 5as. feiras até às 22 horas)



agora
SEM ENTRADA!
E COM PAGAMENTO
folgado!

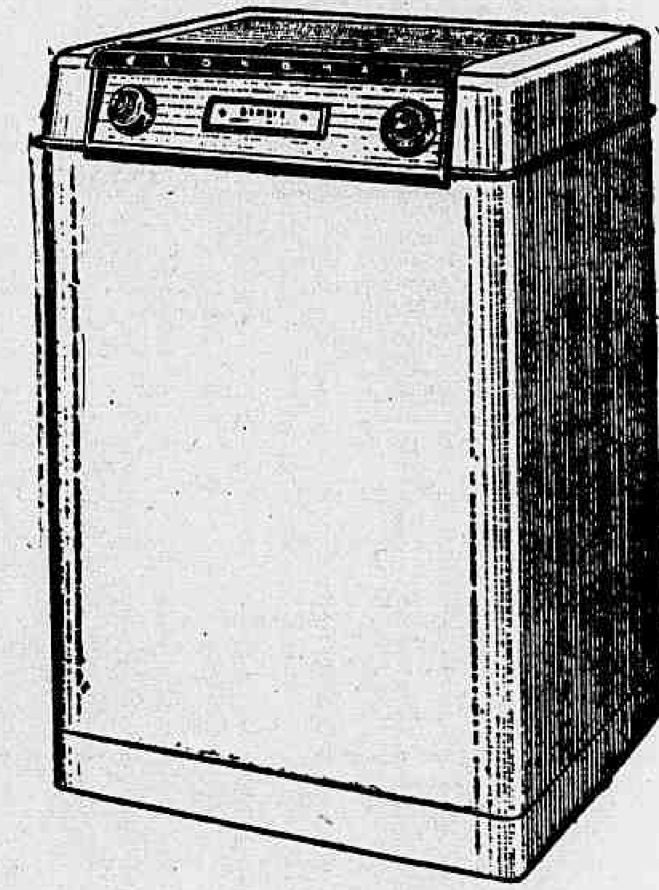
Sim! Você agora já pode adquirir sua novíssima BENDIX-Economat em suaves prestações mensais. BENDIX Economat, transforma seu dia de lavar roupas em dia de descanso.

BENDIX
Economat

É a única máquina de lavar roupas que faz tôdas as operações de lavar, automàticamente!

Venha ver

BENDIX-Economat em pleno funcionamento e verifique porque é a máquina de lavar mais vendida em todo o mundo.



CASSIO MUNIZ S.A.



Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga
Rio de Janeiro

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

REPRESENTANTES DE

HERM. STOLTZ

HAMBURGO

Para entrega IMEDIATA oferecemos:

Grupos Diesel Elétricos

BOHN & KAEHLER, KIEL

com Geradores CONZ

—— 0 ——

Mantemos em estoque para entrega imediata:

GRUPOS DE 6 A 275 KVA

Para entrega a prazo curto:

GRUPOS DE 28 A 350 KVA

—— 0 ——

Motores «Schlueter» a óleo diesel 6-9-12 HP

Estoque permanente de peças sobressalentes.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

—— 0 ——

Elaboramos ofertas e projetos especiais sem compromisso.

O nosso corpo técnico está à inteira disposição dos interessados.

REPRESENTAÇÕES

ARAPONGA

LIMITADA

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931

S. PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172-4.º - Telegr. "PAULOPONGA" - Tel. 36-8311



Use máquinas

TRILLOR

e fabrique no local da obra

Tubos, Postes, Blocos

e outras peças de concreto vibrado

PATENTE N.º 84480

Qualquer construtor pode fabricar, no próprio local da obra, os TUBOS, POSTES, BLOCOS e outras peças de concreto vibrado com as famosas máquinas "TRILLOR". Asseguram grande produção e rendimento econômico. Com os Equipamentos Trillor pode-se montar uma fábrica de artefatos de concreto vibrado com poucos operários e alta produção.



Peça-nos folhetos detalhados e tôdas as informações técnicas

Fabricantes exclusivos:

MONTANA S. A.

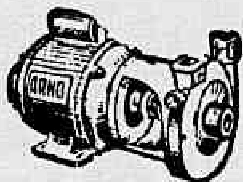
ENGENHARIA E COMERCIO

Matriz: Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8851 - Rio

Record 10008

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS

BÓIAS — ACESSÓRIOS







INSTALAÇÕES

ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.

Próximo à rua dos Andradas.

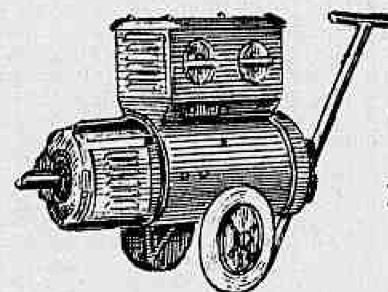


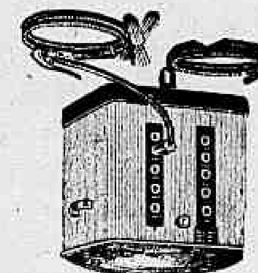
SOLDA ELÉTRICA

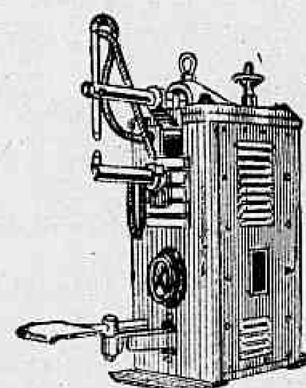
MÁQUINAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ELETRODOS — ACESSÓRIOS

DE DIVERSOS TIPOS — DAS MELHORES MARCAS







Distribuidores exclusivos da afamada marca

«LARSEN»

COFERMAT

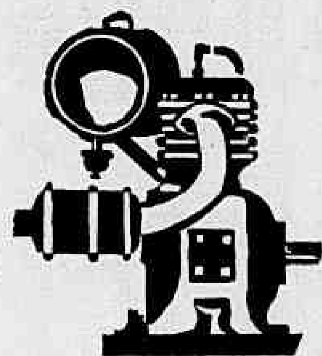
R ... TEL. 43-2068

VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO DE MÁQUINAS

AVENIDA CIDADE DE LIMA, 33 — (Cais do Pôrto)

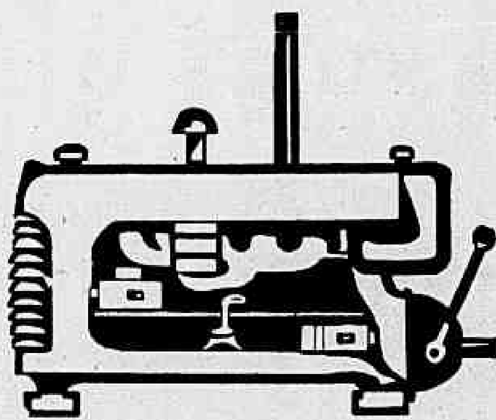
MOTORES

ESTACIONÁRIOS



Americanos

●●●● *GASOLINA*



DIESEL

vários tamanhos

●●●●●●●●●●●●

Expansão Americana

Indústria e Comércio

Av. R. Branco 81

Tel. 43-5834

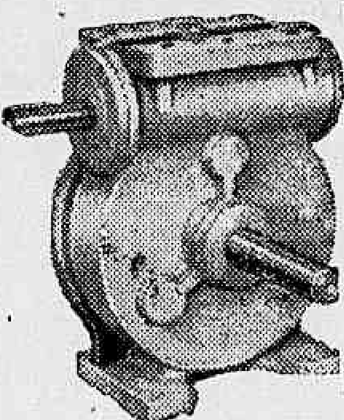
REDUTORES DE VELOCIDADES

"CESTARI"

De 1/4 HP até 5 HP.

Para todos os fins

PRONTA ENTREGA

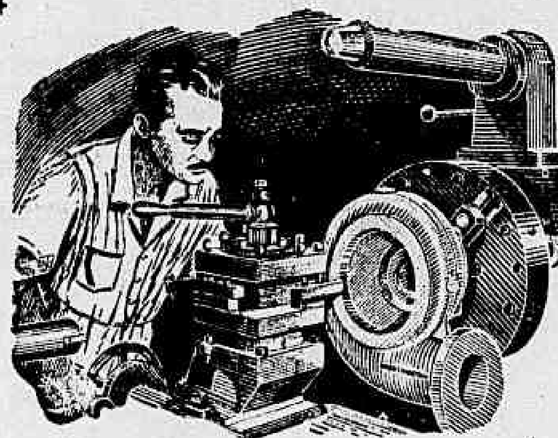


FABRICANTES: Ind. e Com. IRMÃOS CESTARI S/A

Cx. Postal, 34 · Monte Alto (Est. de S. Paulo)

Representante no Rio de Janeiro:

C. Di Sabbato · R. Visconde de Inhaúma, 134 · 2. and. Sala 230 · Fone: 38-8307 · Caixa Postal, 3805



Quando precisão é essencial...

WORTHINGTON é a bomba de confiança!

● Inteiramente fabricadas no Brasil, sob rigoroso contrôle técnico, as bombas WORTHINGTON são sempre submetidas a severas inspeções, o que lhes garante a tradicional precisão e segurança WORTHINGTON. Facilidade de obtenção de peças e assistência técnica permanente e perfeita, são outros fatores que asseguram a sua confiança nas bombas

WORTHINGTON

Emblema de valor no mundo inteiro!

operário da fábrica WORTHINGTON, no Rio de Janeiro, dando os retoques finais numa das partes de uma bomba centrífuga.

WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)

RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE

R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394

FÁBRICA

Av. Suburbana, 5451 - RIO DE JANEIRO

eclética W854-3

O seu problema será resolvido no caso da

FALTA da AGUA

CAIXAS p. APARTAMENTOS

automáticas, sem manobra manual

CAIXAS p. CASAS E FÁBRICAS

de qualquer tamanho

EJETORES, BOMBAS

automáticas de pressão e sucção

INSTALAÇÕES COMPLETAS

orçamento sem compromisso

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ELMAC Ltda.

Rua México, 45. Sala 1003

Tel: 52-0799



Realmente, o café, moído à medida que vai sendo preparado, tem outro sabor... desprende outro aroma... A moagem do café, feita no próprio estabelecimento onde êle é servido, garante a obtenção de um produto puro, fresco e saboroso. É por isso que nos bares, cafés, restaurantes, hospitais, colégios — em tôda parte onde se exije o café com essas qualidades — V. sempre encontra o Moinho "LILLA" Júnior, que é de manejo facílimo, ocupa pouco espaço e funciona em qualquer tomada de corrente.

VENDAS A PRESTAÇÕES – SOLICITE-NOS PROSPETOS

Temos também:

Máquinas de fazer café. Cortadores de frios. Ventiladores de teto. Cilindros para massas. Máquinas de fazer pipocas. Engenhos de cana e outras máquinas.

Indústria Brasileira

Cia. LILLA de Máquinas

MOINHO "LILLA" *Júnior*

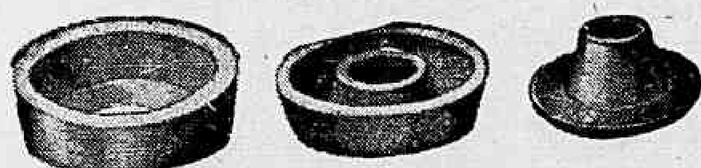
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 – Caixa Postal 230 – São Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos - São Paulo

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

tanques de aço

IBESA

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.

Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362

A maior indústria de Tanques da América Latina

Trabalhador Amigo

50%

da sua produção depende da qualidade da sua ferramenta

Produza mais e melhor usando boas ferramentas. Nós temos a ferramenta que você precisa pelo preço que lhe convém.

FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.

LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMINIOS

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS

Ferragens Universal Ltda.

INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637

Entre rua do Senado e praça da República

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE

Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos — Regulagem de toca-discos.

Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

Pontos de Vista

PREÇOS DOS PRÒDUTOS AGRÍCOLAS

DIA A DIA sobe mais o preço dos gêneros alimentícios, principalmente aquêles que se classificam como de origem agrícola, isto é, os que se produzem no campo, longe da cidade, até onde chegam já gravados de despesas imperativas, que não podem ser evitadas. A ação dos intermediários, por outro lado, concorre para que o encarecimento não se faça em base honesta, além de prejudicar os próprios agricultores, que se vêm obrigados, às vêzes, a cederem a sua mercadoria sem a devida cobertura de gastos e esforços. O círculo é vicioso e até agora não foram tomadas providências para evitá-lo.

Nos Estados Unidos os agricultores são subsidiados pelo govêrno, que lhes paga preço compensador pelos produtos de suas plantações e criações, embora no mercado êsses mesmos produtos tenham cotação inferior, imposta pelo livre jôgo da oferta e da procura. Na Argentina o processo é diferente. O govêrno impõe o preço que acha justo ao lavrador, arrecada-lhe a produção, armazena-a e lança no mercado pela cotação que lhe é mais conveniente. O agricultor, nessas condições, não pode aspirar grandes resultados de suas plantações. Mas, govêrno é govêrno, e não há outra saída para o caso.

No Brasil, o custo da produção agrícola é verdadeiramente irrisório, em face da alta que alcança aqui fóra, por onde se vê que está faltando algo que regularize o processo de escoamento e colocação dos gêneros procedentes da zona rural. O arroz, por exemplo, produzido nos Estados de Minas, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás, fica, respectivamente, por Cr$ 3,39, Cr$ 2,21, Cr$ 2,53, Cr$ 1,70, Cr$ 2,25, e Cr$ 2,00 o quilo. As donas de casa sabem por quanto êle é vendido nas feiras e armazens, às vêzes em condições pouco satisfatórias e nem sempre com abundância.

O milho custa em Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas, Rio de Janeiro e Goiás Cr$ 1,38, Cr$ 1,42, Cr$ 1,83, Cr$ 2,00 e Cr$ 2,12, respectivamente. Paraná é onde o milho custa mais barato, ou seja a Cr$ 1,29 o quilo. O feijão custa no Rio Grande do Sul a importância de Cr$ 2,20 o quilo e a batata inglesa Cr$ 1,84; a mandioca em Santa Catarina custa apenas Cr$ 0,36 por quilo. Diante desses preços, que são de produção, fica-se a pensar na enormidade da exploração que campeia por aí afora e no péssimo aparelhamento encarregado da distribuição, que às vêzes chega a ser nulo, totalmente nulo.

O que todo ruralista deve saber

Espaçamento no plantio da batata-doce

OSVALDO BASTOS DE MENESES
Engenheiro Agrônomo
(Copyright técnico-científico do SIA)

É observação comum do homem do campo que «apertar» ou «afrouxar» a distância das plantações produz efeitos diversos na colheita. Quando êle «aperta» a mão, o resultado final não é o mesmo que consegue quando procede em sentido contrário.

Plantios distanciados

Sabe êle, observador arguto que é, que os plantios ralos, muito distanciados, facilitam grande desenvolvimento das hastes e raízes, tornando mais cara, também, a limpeza da cultura devido ao mato que se desenvolve. Os plantios mais juntos, «apertados», produzem plantas e raízes mais finas e barateiam o serviço de «limpa», pois o mato cresce menos e log fica abafado.

Meio termo difícil de escolher

Dentro dêsses dois extremos há um meio têrmo difícil de escolher, porque, já aí, a observação é um método pouco concludente para diferençar pequenas nuanças de variação. É a vez, então, de empregar-se outro método, que talvez não esteja ao alcance do lavrador, mas que poderia dar a resposta a êste problema: é a experimentação.

FATOS REAIS E DE PLENO CONHECIMENTO

No caso da batata-doce, êsses fatos são reais e de pleno conhecimento do agricultor. De modo geral, o plantio da batata-doce é feito em tôdas as roças do país, e obedece, quase sempre, à experiência do próprio lavrador. «Suspende» êle camalhões compridos uns ao lado dos outros e os distancia entre si de um passo. E nesses camalhões, de dois em dois palmos, enfia uma rama.

VARIAM EXTRAORDINARIAMENTE

Como o «passo» e o «palmo» variam extraordinàriamente de indivíduo para indivíduo, e o homem do campo, na sua lavoura, não usa plantar a mesma cultura com espaços diferentes para comparar o melhor, não sabe êle se as distâncias que vem usando são as que lhe garantem mais produção.

Distâncias para a mesma variedade

Temos feito vários experimentos e observado os seus resultados em nossas culturas de batata-doce. Usamos para uma mesma variedade as seguintes distâncias:

ENTRE CAMALHÕES	ENTRE COVAS
60 centímetros	30 centímetros
80 centímetros	40 centímetros
1 metro	50 centímetros

Como para cada medida do camalhão nós tínhamos ramas plantadas a 30, a 40 e a 50 centímetros, essas distâncias juntas, combinadas, nos davam camalhões de 60 centímetros num ou outro com ramas de 30 em 30, de 40 em 40, e de 50 em 50 centímetros entre si. A mesma coisa para os camalhões quando distanciados de 80 e de 1 metro.

Espaçamento recomendável

Tomando-se o conjunto dos dados, isto é, das raízes colhidas, o melhor espaçamento foi dos camalhões construídos de metro em metro, e plantados com ramas de 20 em 30 centímetros. Esse é, assim, um espaçamento recomendável para a batata-doce quando plantada em um terreno argiloso.

ATENÇÃO! SUPER-OFERTA "ABC"
Fubá — Saco de 45 quilos .... Cr$ 135,00
Milho picado - Saco de 45 quilos Cr$ 150,00
Quirera — Saco de 45 quilos .. Cr$ 170,00
PREÇOS QUE SO' O "ABC" PODE FAZER!
"ABC" DO AVICULTOR
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 136 — Tels.: 23-3250 e 43-7141 — Rio de Janeiro.

FRANGAS "NEW HAMPSHIRE"
6 A 12 SEMANAS
SELECIONADAS E VACINADAS
PRONTA ENTREGA
PEDIDOS AO
"ABC" DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136 —
TELS.: 23-3250 e 43-7141.

PRODUÇÃO RURAL

Expande-se a cultura do trigo no Rio Grande do Sul

Somente em Carázinho a atual safra está prevista em 500 mil toneladas — Lançada a campanha de um milhão para o próximo ano — Reivindicações dos triticultores

COM a realização da Festa do Trigo, em Carázinho, no Rio Grande do Sul, quando também se realizou o IV Congresso Nacional de Triticultura, vários e importantes problemas foram debatidos e alguns solucionados, como o do aumento dos preços, providência que os plantadores consideravam imprescindível para o desenvolvimento da produção.

PREÇO MÍNIMO PARA O PRODUTO

Na safra anterior, o preço mínimo estabelecido era de 230 cruzeiros para o saco de 60 quilos na estação de embarque. Impunha-se, naturalmente, dada a elevação natural do custo da produção, o reajustamento do preço mínimo. Considerando êsse fator, foi que o titular da pasta de Agricultura cedeu aos reclamos dos plantadores de trigo, fixando os novos preços em 300 cruzeiros para o saco de 60 quilos nos pontos de embarque e 320 cruzeiros nos portos do litoral. Ressalta-se, porém, que essa majoração não influirá ponderàvelmente no custo da matéria prima dos moinhos.

COMPARAÇÃO COM O TRIGO ESTRANGEIRO

A produção da lavoura brasileira representa apenas um quinto do consumo de trigo do país, ou seja um para quatro. Assim, por exemplo, se o trigo estrangeiro custa aos moinhos Cr$ 144,60 o saco de 60 quilos e sendo reajustado, como o foi, em cem cruzeiros o trigo nacional, temos o seguinte custo médio, por saco, para os moinhos: quatro sacos de trigo estrangeiro, importado a Cr$ 144,60, correspondem a Cr$... 578,40; um saco de trigo nacional a Cr$ 330,00, perfazendo assim o total de Cr$ 908,40, significa que o custo médio será de Cr$ 181,60.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Reajustado o preço, outras providências estão se fazendo sentir para o desenvolvimento do plantio, a fim de que a produção nacional alcance o nível desejado e o produto seja vendido por preços acessíveis. Para isso necessários se fazem providências de ordem as mais diversas, que aliás estão sendo estudadas pelos técnicos do Ministério da Agricultura, as quais serão postas em prática à medida que os recursos forem sendo proporcionados. Necessitam, por exemplo, os plantadores de trigo a estabilização dos preços dos arrendamentos, isenção total das despesas de transporte de fertilizantes e calcáreos, ampliação do serviço de revenda de maquinaria agrícola e entregue diretamente aos agricultores; venda de combustíveis ao preço de custo, construção de silos e armazéns, assistência técnica gratúita, distribuição gratúita de sementes e outras medidas de menor vulto.

CAMPANHA DE UM MILHÃO DE TONELADAS

Com aquelas providências levadas a efeito esperam os plantadores do Rio Grande do Sul aumentar a produção, podendo, desta forma, diminuir o seu custo. A iniciativa particular, ajudada pela assistência que o Ministério da Agricultura vem dando, na medida das suas possibilidades, tem, nestes últimos tempos, aumentado de maneira considerável a cultura do trigo. Carázinho mesmo que, até poucos anos atrás, era um município produtor de mandioca, milho, feijão e alguns outros cereais, se transformou, nesta safra, num dos maiores produtores de trigo do Rio Grande do Sul. Para êste ano está prevista uma colheita de 500 mil toneladas e, no Congresso dos Triticultores, foi lançada a campanha do milhão de toneladas para a próxima safra.

Vista panorâmica de um trigal no Rio Grande do Sul, vendo-se à direita a senhorita detentora do título de «Rainha do trigo» naquele Estado

PERÍODOS DE MATANÇA NO BRASIL

Os períodos de matança para as charqueadas e matadouros industriais, que não forneçam carne «in-natura» aos centros consumidores, estão assim fixados: Mato Grosso — de 1º de novembro a 30 de junho (período que constitui a safra), para os localizados no pantanal, e de 1º de março a 15 de julho, para os situados no planalto; em São Paulo, Minas Gerais e Goiás — 1º de março a 15 de julho.

O matadouro ou charqueada que oferecer facilidades ao Ministério da Agricultura, na coleta de epitélio, para a fabricação de vacina contra a febre aftosa, poderá ter sua quota de abate acrescida de 10%.

PUBLICAÇÕES

CHACARAS E QUINTAIS — Já está nas bancas de jornais e revistas de todos os Estados o fascículo da popular revista agrícola brasileira correspondente ao mês de outubro, com suas 142 páginas em côres e em preto, respondendo a dezenas de consultas e divulgando 50 artigos sôbre lavoura e criação.

ISENTAS AS COOPERATIVAS DE IMPOSTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

PARECER DO PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA FAVORÁVEL À COOPERATIVA AGRÍCOLA BANDEIRANTE

A propósito da isenção das cooperativas de impostos estaduais e municipais, o Procurador Geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, emitiu parecer esclarecendo o assunto, em processo que teve como relator o ministro Abner de Vasconcelos, e no qual figuram como recorrente a Cooperativa Agrícola Bandeirante e recorrida a Prefeitura Municipal de Bastos, no Estado de São Paulo.

E' o seguinte o parecer do Procurador Geral da República:

«Em princípio, a faculdade de isentar cabe ao poder competente para tributar; mas, a lei federal pode, como fêz com relação às cooperativas de consumo, definir determinada atividade jurídica, de forma a torná-la sobranceira à imposição de tributar (Rev. Forense, vol. 124-74).

Esse sentido da iterativa jurisprudência dêste Excelso Pretório, que considera as sociedades em questão amparadas pelo decreto n. 22.239, de 14 de dezembro de 1932, revigorado pelo de n. 581, de 1 de agôsto de 1938 e, por isso, a coberto da incidência de impostos estaduais e municipais, desde, porém, que não desvirtuem das finalidades cooperativistas a que se destinam.

Não tendo ficado provado, no caso dos autos, que a recorrente, Cooperativa Agrícola Bandeirante, tenha se apartado de suas atividades peculiares, somos pelo conhecimento e provimento do recurso extraordinário manifestado às fls. 161-163, com fundamento nas alíneas «a» e «d» do artigo 101, III, da Constituição Federal, a fim de que seja reformado o Venerável Acórdão recorrido, de fls. 160, que sujeitou a recorrente ao pagamento dos impostos cobrados nestes autos de executivo fiscal».

Cotações dos produtos agrícolas no mercado do Rio de Janeiro

O Serviço de Informação Agrícola divulga um resumo das cotações dos produtos agrícolas em vigor, até o dia 10 de novembro do corrente ano. Essas cotações, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios da capital da República representando as pretensões dos centros produtores do país CIF Rio de Janeiro, são as seguintes:

Produto	Cr$
Arroz — São Paulo, Minas e Goiás:	
amarelão extra	900,00
agulha extra	730/740,00
Arroz — Rio Grande do Sul:	
agulha extra	750/760,00
blue rose extra	515/520,00
japonês extra	485/500,00
Arroz — Est. do Rio:	
tipo maio — selecionado	680/700,00
Arroz — Santa Catarina:	
amarelão extra	750/760,00
Arroz — Alagoas e Sergipe (especial)	470/480,00
Arroz — Maranhão (especial)	400,00
Arroz — Pará (especial)	480/500,00
Farinha de mandioca — Pôrto Alegre:	
extra fina	120,00
Farinha de mandioca — Sta. Catarina:	
extra fina	120,00
Feijão Prêto — Pôrto Alegre (polido)	235/240,00
Feijão Prêto — Minas (polido, novo)	250,00
Feijão Uberabinha	310,00
Manteiga especial	75/76,00
Milho Amarelinho	145/150,00
Pimenta do Reino — nacional	200/205,00

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicilio
Assinaturas
Fone: 43-6725

SEMENTE DE BATATAS
(ALEMÃS — GARANTIDAS)
Variedades: Heida — Linda — Apta — Augusta. Acondicionamento: Caixas originais de 30 quilos. Preço por caixa: Cr$ 240,00.
PEDIDOS:
IMPORTADORA AGRO-PECUÁRIA LTDA.
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 18º andar — Salas 1.808|9 — Tel.: 43-9858, com o SR. MARTINEZ.

CONCENTRADO PROTEINAS
PIRATININGA
Fórmula comprovada e usada há 4 anos pela GRANJA BRANCA
GARANTIMOS FORNECIMENTO
SCAL — RIO S. A.
SEÇÃO DE RAÇÕES BALANCEADAS
Rua dos Andradas, 96-A — Esquina de Marechal Floriano. — Tel.: 43-7815.
NA AVENIDA BRASIL — Avenida Guilherme Maxwell, 182 — Tel.: 30-7536.
EM CAMPO GRANDE — D. F. — Granja Branca — Estrada Santa Maria, 517.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES. 100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos. Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00. Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

AVICULTORES
«SAILL» Sociedade Avícola e Industrial Lins Ltda., fabricantes de material avícola,
comunica, aos seus distintos amigos e clientes, a transferência de seu escritório, para à rua Álvaro Alvim, 33|37 — Sala 509 — Edifício Rex — Tel.: 22-7184, onde espera continuar merecendo a preferência que lhe tem sido dispensada.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Criação caseira de coelhos brancos

SR. BRUCE BATISTA — JUIZ DE FORA (ESTADO DE MINAS). Diz a sua carta: «Estando com uns coelhos brancos («de casa», como são chamados comumemente), consulto qual a ração que lhes devo dar, além das verduras.
Agradecendo, subscrevo-me
O coelho é animal que se dá bem com qualquer comida, isto é, as que o dono pode dispor, sejam os mais variados produtos vegetais, feno, grãos, rebotalhos das hortas, sejam os restos da cozinha, muitos dos quais sem serventia alguma. Tubérculos e raízes, como as cenouras, as beterrabas e os nabos, e os farelos e farelinhos, sejam de milho, sejam de trigo, sêmeas e farinhas de mandioca ou de milho, constituem os elementos que não devem faltar na alimentação dos roedores. A boa conservação dos alimentos é ponto principal do sucesso na criação. Alimentos fermentados, sujos, apodrecidos, sem o mínimo cuidado, não devem ser administrados aos animais. E não se esqueça de que é uma crença errada a que diz que os coelhos não bebem água. Bebem e devem mesmo beber, principalmente se na comida o tratador não se esquecer de pôr um pouco de sal ou se a fareiada for maior do que as verduras. Com êstes elementos o senhor poderá dosar uma ração ideal para os seus coelhos brancos de casa.

Galinha paralítica

SR. OU SRA. D. M. G. — BANGU (DF). Diz a sua carta: «Solicito de v. s. uma receita para amenizar o sofrimento de uma de nossas galinhas.
Não é galinha de raça, mas bonita e boa quando sadia.
Há tempos que vem sofrendo de uma fraqueza nas pernas, que não há deixa firmar de pé, e só anda muito mal com o auxílio das asas, motivo pelo qual já estão até com poucas penas. Come bem, porém com dificuldade, pois uma das pernas têm que ficar estendida. Já esfreguei querosene nas pernas, sem resultado.
Esperando sua resposta, antecipo meus agradecimentos».
As paralisias são consequência de lesões dos centros nervosos ou dos nervos (hemorragias e congestões cerebrais, inflamação dos nervos, etc.) Podem resultar de causas as mais diversas, infectuosas ou não. A colera e a peste são capazes de determinar paralisias, bem como certas avitaminoses e certos envenenamentos. É muito comum encontrar-se vermes, sobretudo cestoides, em galinhas paralíticas, razão pela qual são êles apontados como um dos responsáveis pela infestação, que às vezes assume caráter epizoótico. Não se conhece tratamento específico para a paralisia. O melhor é eliminar os animais doentes e desinfetar rigorosamente os locais onde êles estiveram mais tempo.

Industrialização da banana

SRA. ZILDA ACIOLI — ÁGUAS FERREAS (DF). Diz a sua carta: «Desejando receber gratuitamente o comunicado «Industrialização da Banana», conforme li num anúncio que envio juntamente com esta, remeto-lhe o meu endereço e antecipados agradecimentos».
A notícia a que a senhora se refere saiu aqui publicada há mais de seis anos. Realmente, naquela oportunidade fizemos a distribuição dos comunicados sôbre a industrialização da banana. Todavia, vamos providenciar para enviar-lhe um exemplar.

Gata com otite

SR. ÁLVARO ALBERTO DA SILVA — RIO. Diz a sua carta: «Peço-lhe a grande fineza de me dar uma orientação para o caso seguinte, que está atormentando à minha senhora e filha: «Temos uma gatinha, de um ano aproximadamente, que há cêrca de 2 meses surgiu com uma purgação na orelha, internamente. Verificamos que tinha carne esponjosa na parte interna da orelha, e, ao que parece, a purgação dali saía. Foi tratada com lavagens e desinfetantes, mas o mal não diminuiu e agora a orelha está atacada também externamente, com queda do pêlo. Que me indica para o caso? Grato pela informação».
Acreditamos que se trata de um caso de otite supurada. Aplique-lhe três doses de DYBIOTIL de 400 unidades com meia grama de estreptomicina, de 24 em 24 horas. Na assepcia externa pode ser usada água oxigenada morna, isto é, misturada com água comum. Internamente, colocadas no ouvido doente, instile duas gotas de azeite doce também morno, quasi quente. Evite na alimentação as comidas ruinosas.

Receitas de sorvetes

SRA. CENIRA CUNHA DOS SANTOS — RIO. Diz a sua carta: «Volto à presença de v. s. por ter, há pouco mais de uns vinte dias, enviado uma carta para a sua apreciada seção, pedindo por obséquio a fineza de me serem enviadas receitas de sorvetes, para refrigeradores domésticos, ou ainda onde possam ser encontradas à venda e, entretanto, não fui atendida.
Na esperança de melhor sorte, quando suas providências a respeito».
Não sabemos a que atribuir o extravio. Vamos providenciar para remeter-lhe novas fórmulas. Aguarde.

Ovos germinados de nove dias

SRS. ANTONIO GALDINO E EDWARD CAMPBELL (RIO) — Suas cartas foram submetidas à apreciação técnico-científica do dr. Valdetrudes dos Santos Monteiro, que lhes dará resposta adequada para os casos expostos. Aguardem.

Mangueiras infestadas

SRS. MARIO CAVALCANTI E CARDOSO DA CRUZ (RIO). O material que nos enviaram foi encaminhado ao nosso colaborador dr. Carlos Henrique Reiniger, especialistas em assuntos fitossanitários, que esclarecerá o caso na devida oportunidade. Aguardem.

REVENDEDORES
Blusões Albene .... 185 por 180
» Cambraia ..... 145 » 110
» Panamá ..... 240 » 180
» Faile ..... 210 » 160
RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

VENDA ESPECIAL
Estamos vendendo com descontos de 5% a 20% o nosso estoque de Material de Avicultura e Agricultura.
SCAL-RIO S.A.
Andradas, 96A - Esquina Marechal Floriano

MAIS LEITE
MAIS CARNE
com
GADOVITA o melhor alimento para o gado!
GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientificamente segundo as mais modernas descobertas da técnica alimentar e comprovada em laboratório especializado.
GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteínas (amino-ácidos essenciais), carbohidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessários à alimentação eficiente do gado.
Administrando-se metòdicamente GADOVITA obtém-se com economia um rebanho saudável e máxima produção!
Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:
● bezerros de 9 a 3 meses
● bezerros de 6 a 9 meses
● novilhas em engorda
● vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
● vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
● reprodutores
● gado em repouso
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S A.
RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel 43-7398

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Desenvolvimento da produção cafeeira pela irrigação mecânica

Aumento de 36 para 86 arrobas por mil pés em São Paulo

Um aumento de 36 para 86 arrobas por mil pés, nas lavouras de café, verificou-se, êste ano, no Estado de São Paulo, com a prática da irrigação mecânica.

Segundo dados médios tomados de dez propriedades, o rendimento aumentou de 50 arrobas ou seja, no preço corrente no mercado interno, uma elevação de renda bruta em cada mil cafeeiros.

No caso em que o processo de regadio por aspersão venha a atingir a metade da produção cafeeira do Estado, em fazendas possuindo cêrca de 50 mil árvores, será possível obter-se um aumento de safra correspondente a 3.700.000 sacas de café.

Justifica-se, dêsse modo, o entusiasmo cada vez maior dos cafeicultores paulistas, pela irrigação mecânica em suas propriedades. O moderno processo irrigatório vem sendo desenvolvido através da Seção de Fomento Agrícola naquela unidade federativa, com a aquisição, para revenda, de bombas, motores, tubulações e seus acessórios.

Fiscalização do comércio das flores

A Seção de Proteção Florestal está exercendo rigorosa fiscalização no sentido de fazer respeitar o disposto no Código Florestal, que estabelece a proibição do comércio de plantas epífitas (que vivem fixadas a outras, sem ser parasitas), sem autorização prévia da autoridade competente.

Todo aquêle que fôr encontrado exercendo tal comércio, sem a necessária autorização, está sujeito às penas da Lei, apreendendo-se ainda os exemplares expostos à venda.

A Seção de Proteção Florestal está também fiscalizando o comércio de plantas ornamentais, evitando assim que vendedores clandestinos, vendam flôres nas feiras-livres e outros pontos da cidade.

Com respeito às plantas epífitas, a referida repartição fiscalizará a origem dos exemplares postos à venda, apreendendo os colhidos em florestas particulares ou em florestas do domínio público, sem observância das regras do Código Florestal.

Mate brasileiro na Alemanha e na Inglaterra

Boas perspectivas apresentam os mercados alemão e inglês para o consumo do mate brasileiro. No quinquênio de 1948-52, a Alemanha nos comprou 327.982 quilos de mate, que, em 1953, foi de... 154.147 quilos. No primenro semestre do ano corrente já seguiram para o referido país 165.000 quilos.

Quanto à Inglaterra, verifica-se a retomada da importação do nosso mate que os britânicos já consumiram em quantidade muito pequena. Nos primeiros seis meses dêste ano, remetemos para a Inglaterra 40.000 quilos de mate. Essa quantidade tende a aumentar, pois nossos compradores estão interessados no comércio do mate brasileiro para aquêle país.

Contra o aumento do preço do leite vai agir o Serviço de Economia Rural

O diretor do Serviço de Economia Rural baixou portaria, designando comissão para proceder a trabalho de propaganda e de pesquisas econômico-sociais, além de fiscalização intensiva da Cooperativa Central do Leite de Belo Horizonte e suas filiadas. Motivou tal procedimento o recente aumento do preço do leite na capital montanhesa, homologado pela COFAP.

Dêsse modo, a referida comissão procederá a um inquérito para verificar o custo da produção e a situação econômico-financeira da Cooperativa Central de Leite de Belo Horizonte e suas filiadas.

A mesma providência será tomada com referência a CCPL, do Distrito Federal, e suas filiadas.

Semana Ruralista Volante no Amazonas

Foram encerrados os trabalhos da II Semana Ruralista do Amazonas, realizada nas cidades de Parintins, Itacoatiara e Autazes, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola em colaboração com a Associação Amazonense de Agrônomos e Veterinários.

Entre os principais assuntos tratados durante os dias da Semana, salientaram-se os relativos à juta, arroz, borracha, cacau, criação de gado, avicultura e defesa sanitária animal e vegetal.

Técnicos do S. I. A. estiveram no local orientando os trabalhos, que contaram com a colaboração eficiente da Seção de Fomento Agrícola do Amazonas.

A Semana teve um caráter volante, deslocando-se os técnicos em lanchas da S. F. A., sendo de destacar-se que os mesmos estiveram em Maués, onde colheram material fotográfico referente à cultura do guaraná, característica exclusiva da região.

Mais 26 cooperativas instaladas no país

Entraram em funcionamento no mês passado mais 26 cooperativas espalhadas por nove Estados, destinadas a prestar assistência a seus associados e a propagar o cooperativismo nos mais distantes e isolados rincões brasileiros.

Com as unidades recém-inauguradas, eleva-se agora a 3 860 o número de sociedades de ajuda mútua em funcionamento no território nacional.

As novas cooperativas

As novas cooperativas estão localizadas nos seguintes Estados: Pará, 1; Maranhão, 1; Pernambuco, 1; Rio Grande do Norte, 1; Minas Gerais, 2; Estado do Rio, 4; Distrito Federal, 3; São Paulo, 11 e Rio Grande do Sul 2. Dessas 26 novas cooperativas, 9 são de consumo; 3, escolares; 2, de crédito; 1 de avicultura; 8, de produção vegetal, e 3, diversas. Em serviço de rotina, foram inspecionadas 20 cooperativas no Distrito Federal.

DE INTERÊSSE DOS SRS. FAZENDEIROS

Renovem os seus pastos, as suas capineiras, com resíduos de babaçu, de ótimos resultados já comprovados. Prestam-se também para renovação de laranjais, coqueirais, etc. Vende-se qualquer quantidade a preço baratíssimo. — Rua São Cristóvão, 1.326 — Tel.: 28-0548 — RIO.

CAMPÂNULAS AMERICANAS

FUNCIONAMENTO A ÓLEO E A QUEROSENE.
ACABAMOS DE RECEBER

SCAL — RIO S. A.
RUA DOS ANDRADAS, 96-A
Esquina de Marechal Floriano — Tel.: 23-3490

HIPERFOSFATO

Recebemos novo estoque
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS
(Casa Brasileira, estabelecida em 1900)
End. Tel.: — "SALITRE" — C. Postal 3572
— RIO DE JANEIRO.

Ouro Velho – Compra-se

Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813. Com o SR. MOREIRA.

SALITRE DO CHILE

CHAMPION GRANULADO
-MULTIPLICA AS COLHEITAS-
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092 - RIO



Aperfeiçoamento da Ecologia Agrícola no Brasil

Amplo inquérito sôbre solo e clima, em relação às principais culturas — Ministrou um curso na Universidade Rural o fundador dêsse método, professor Girolamo Azzi — Declarações do cientista italiano

REGRESSARA', dentro de poucos dias, à Itália, o professor Girolamo Azzi, catedrático de Ecologia Agrícola da Faculdade de Ciências Agrícolas, da Universidade de Perusia, naquele país.

O professor Azzi, que é o fundador da Ecologia Agrícola, acaba de ministrar na Universidade Rural, no km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, um curso de 18 conferências, com debate, sôbre sua especialidade, para professôres, assistentes e técnicos, colocando-os a par das últimas conquistas nesse campo da ciência. Ao ministro da Agricultura o cientista italiano expôs o que pôde fazer entre nós e suas observações sôbre o desenvolvimento da Ecologia Agrícola no Brasil.

Falando à reportagem, o professor Girolamo Azzi recordou ser esta a terceira vez que visita o Brasil, em missão de estudos. Estêve entre nós de março a agôsto de 1937 e, depois, de julho a setembro de 1938, difundindo suas idéias sôbre Ecologia Agrícola, dando cursos e fazendo palestras na Escola Nacional de Agronomia, então sediada na Praia Vermelha. Publicou, com as suas aulas, o trabalho intitulado «O meio físico e a produção agrícola», prefaciado pelo ex-ministro Odilon Braga.

Professor Girolamo Azzi

O ÊRRO INICIAL

A propósito da evolução da Ecologia Agrícola, seu fundador lembrou ter havido um êrro inicial quando se quis elevar a nível universitário o ensino e as pesquisas da agricultura, no que se refere ao meio físico — clima e solo — de tanta importância na vida da planta. Disse que o estudo da atmosfera fôra confiado ao físico que, apesar de sua competência no estudo da meteorologia, não tem idéia segura das relações entre os cultivos e os fatôres climáticos em relação com o rendimento das plantas; enquanto que o estudo do solo fôra, inexplicàvelmente, confiado ao geólogo. Chegou-se, mais tarde, à Geopedologia, que nos dá o conhecimento dos tipos pedológicos, os quais nada têm a ver com os verdadeiros solos agrícolas; êstes podem ser individualizados, considerando-se seu comportamento em face das diferentes culturas. Finalmente, foi reconhecida pela Academia Nacional de Lincei, em junho de 1920, a nova disciplina: a Ecologia Agrícola. Outros países, depois, adotaram êsse seu método, destacando-se a França, Espanha, Portugal, Rússia, Bulgária, Hungria, Grécia, Iugoslávia, Inglaterra, Estados Unidos, México, Brasil, Argentina e outras nações.

CONHECIMENTO DO MEIO FÍSICO

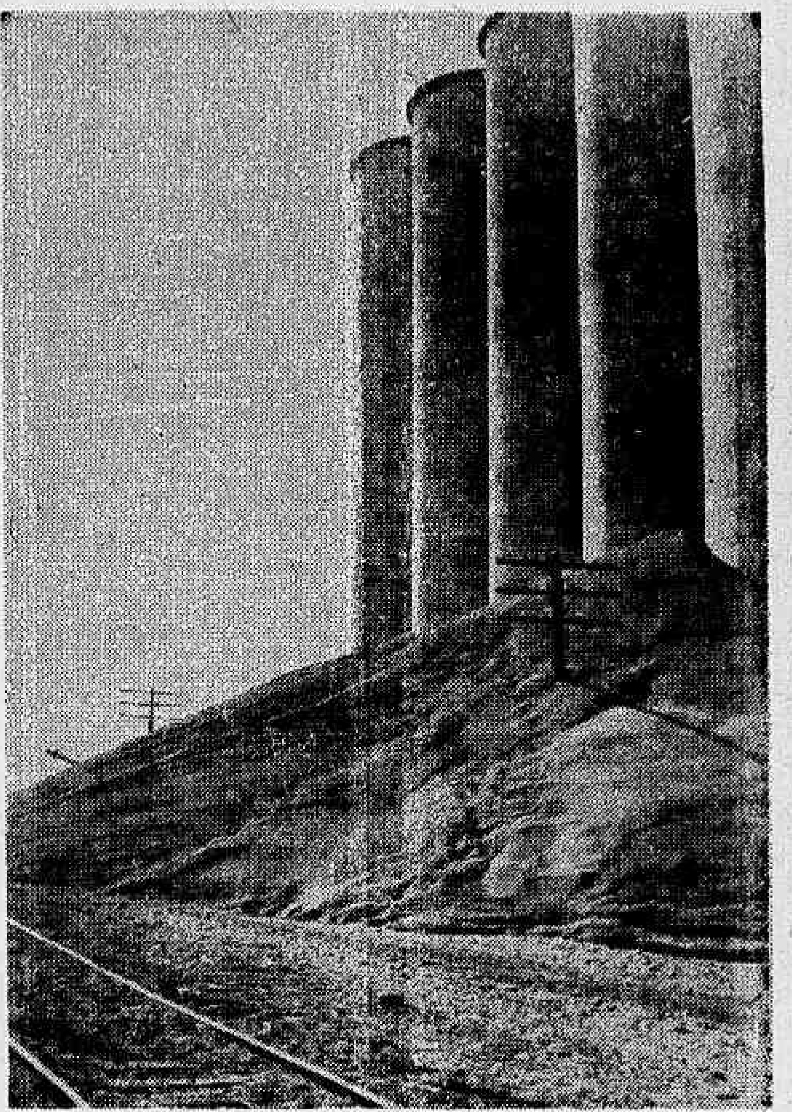
O professor Azzi salientou que, nesses países, teve oportunidade de lecionar a nova disciplina e contribuir para a organização dos respectivos serviços especializados. A sua obra «Ecologia Agrícola», originàriamente em italiano, está hoje editada em várias línguas.

Depois de sua última vinda ao Brasil, em 1938, a sua doutrina aperfeiçoou-se consideràvelmente, segundo afirmou. Agora, a Ecologia Agrícola possibilita o perfeito conhecimento do meio físico, indispensável ao agrônomo, ao geneticista e ao economista, para a solução de seus problemas, sempre que quiser alcançar o progresso no campo de suas atividades.

No Brasil — asseverou — o seu método tem ganho terreno, existindo profissionais dedicados ao seu estudo e evolução, entre os quais os srs. Alfredo César do Nascimento Filho, Honorio Monteiro e Heitor Tavares, todos do CNEPA. No campo prático, muito há ainda que fazer, embora o Ministério da Agricultura já possua o Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas e várias Escolas Superiores de Agronomia já ministrem o ensino dessa matéria.

AMPLO INQUÉRITO

O professor Azzi informou que o ministro Costa Pôrto está interessado no desenvolvimento dos trabalhos aplicativos de Ecologia Agrícola em nosso país, convencido, também, de que trabalhos sérios dêsse gênero possibilitarão base sólida à Experimentação Agrícola. Nesse sentido, adiantou que o titular da Agricultura deseja que se leve a cabo um grande inquérito ecológico em relação às principais culturas do Brasil, com o fim de individualizar os problemas que se deve resolver e escolher informações para a nova edição brasileira do seu livro «Ecologia Agrícola», adaptado ao nosso país e de interêsse para tôdas as nações tropicais.



FARTURA — Em Liberal, Kansas, nos Estados Unidos, a Estrada de Ferro alegou que não tinha vagões para transportar a safra de cereais. Então, Joe Pittman, proprietário do silo daquela cidade, não vacilou: o cereal, que não cabia mais no depósito, foi sendo empilhado junto à linha. Quando a imensa massa já havia rompido dois fios telegráficos e ameaçava cobrir os próprios trilhos, os vagões apareceram, como por encanto, e começaram a transportar o produto para os mercados consumidores. — (Foto United Press)

NOTÍCIAS AGRÍCOLAS do MUNDO

Milhões de "bushels" de trigo

O Serviço de Estatísticas de Ottawa calculou que alcança a cifra de 2.148.400,000 «bushels» o saldo exportável dos quatro maiores países produtores de trigo, porém advertiu que as más condições da colheita poderiam diminuir essa quantidade.

Reservas disponíveis a 1 de setembro

Em primeiro de setembro último, a reserva disponível nos EE. UU. era estimada em 1.167.000.000 de «bushels»; 792.800.000 para o Canadá; 115.700.000, na Austrália, e 72.900.000, na Argentina.

As exportações dos quatro países, em agôsto, caíram 15,4 por cento da quantidade do ano passado; foram, com efeito, de ...... 54.200.000 «bushels». O Canadá exportou 19.200.000 «bushels», ao passo que havia vendido ao exterior 28.700.000, no ano anterior; os EE. UU. 18.700.000, contra .. 20.500.000 em agôsto de 1953.

Aumentaram, por outro lado, as exportações da Argentina, que de 9.900.000 «bushels», passaram para 10.700.000. Também subiram as da Austrália, de 5 milhões para 5.600.000 «bushels».

ECONOMIA AGRICOLA AUTO-SUFICIENTE NA BOLIVIA

Os Estados Unidos vêm ajudando a Bolivia a estabelecer uma economia agrícola auto-suficiente desde antes da crise alimentar de 1953. 44 especialistas norte-americanos estão atualmente na Bolivia, e dentro de poucos anos o país regularizará sua produção de alimentos básicos, tais como trigo, milho e açucar.

O Banco de Importação e Exportação está auxiliando a Bolivia a vencer o problema dos transportes. Vinte e nove milhões de dólares já foram emprestados para a construção de estradas, que liguem a zona agrícola a outras regiões do país.

VARIAM OS PREÇOS DOS PRODUTOS AGRICOLAS NA SUECIA

De 1930 a 1951-1952, os preços dos produtos agrícolas suécos foram inferiores aos do mercado mundial. Desde então, vem variando a situação e na atualidade são superiores em 20 por cento aos internacionais. Entretanto, se fôr estabelecida a comparação entre os preços de produção em lugar das cotações no mercado, verificar-se-á que são mais baixos do que em outros países da Europa Ocidental, com exceção da Dinamarca e da Holanda, onde, por outro lado, os salários dos trabalhadores do campo são inferiores aos que se pagam na Suécia.

Milhões de fardos de algodão nos Estados Unidos

A safra de algodão do corrente ano, nos Estados Unidos, é avaliada, pelo Departamento da Agricultura, em 13.206.000 fardos, em 1.º de novembro, contra 12.511.000 em 1.º de outubro de 1954, ... 16.465.000 fardos em 1953 e .... 12.448.000 para a média anual do período de 1943-52. O rendimento, por acre, é avaliado em 329 libras-pêso em 1.º do corrente, contra 311 há um mês, 424,2 em ... 1953 e 272 para a média anual do período de 1943-52. O algodão descaroçado, nos Estados Unidos, é avaliado, em 1.º do corrente, em 9.670.174 fardos, contra .... 7.817.438 em 1.º de outubro último e 10.768.648 em 1.º de novembro de 1953. O aumento resulta, em 1.º do corrente, de condições meteorológicas excepcionalmente favoráveis, no decurso do mês de outubro.

As perspectivas melhoraram em todos os Estados, salvo na Carolina do Norte. Os progressos mais importantes foram realizados no Texas, em Arkansas e no Mississipi. Na base dos resultados obtidos, considera-se que a safra de caroço de algodão será de ...... 5.419.000 toneladas, contra ...... 6.748.000 em 1953.

Grande exportadora de laticínios a Holanda

De acôrdo com dados fornecidos pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, em seu relatório sôbre «O Estado da Alimentação e Agricultura em ... 1954», a Holanda ocupa, na base do pêso total conjunto, o primeiro lugar no mundo entre os países exportadores de laticínios. Em 1953, a Holanda exportou 378.000 toneladas de laticínios, em comparação com 365.000 toneladas no ano anterior.

Dêsse total, 207.000 toneladas (199.000 em 1952) foram de leite condensado, 86.000 toneladas .... (78.000 em 1952) de queijo, ... 53.000 (50.000 em 1952) de manteiga e 32.000 (28.000 em 1952) de leite em pó.

A Holanda ocupa o primeiro lugar entre os exportadores de leite condensado, o segundo no de queijo e o terceiro no de manteiga e leite em pó.

"Auxiliares em horas vagas"

Organização importante precisa de auxiliares em horas vagas para serviço simples e de fácil adaptação. Ordenado mediante contrato Cr$ 3.000,00 e comissões. Grande oportunidade, para bancários, operários, industriários e qualquer pessoa que deseje aumentar sua renda imediatamente sem obrigação de horário, em horas vagas. Tratar diretamente na seção de auxiliares novos, rua Buenos Aires nº 168 — 4º andar, com o capitão José Morais ou srta. Norma.

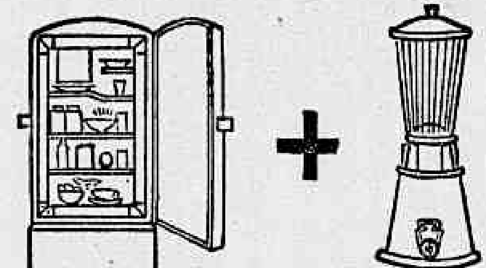
O VARAPAU A SEU SERVIÇO
TELAS — PINCÉIS — TINTAS E ARTIGOS PARA PINTORES — QUADROS E MOLDURAS.
GALERIA ELDORADO
VIDRACEIROS
RUA PARAGUAI, 10 — MÉIER
TELEFONE: 49-8337.
(EM FRENTE AOS CORREIOS)

VAT 69
"A Qualidade Fala"
O MELHOR WHISKY ESCOCÊS

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213
MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motores.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TÔDAS AS DISPONIBILIDADES
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Ags.: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

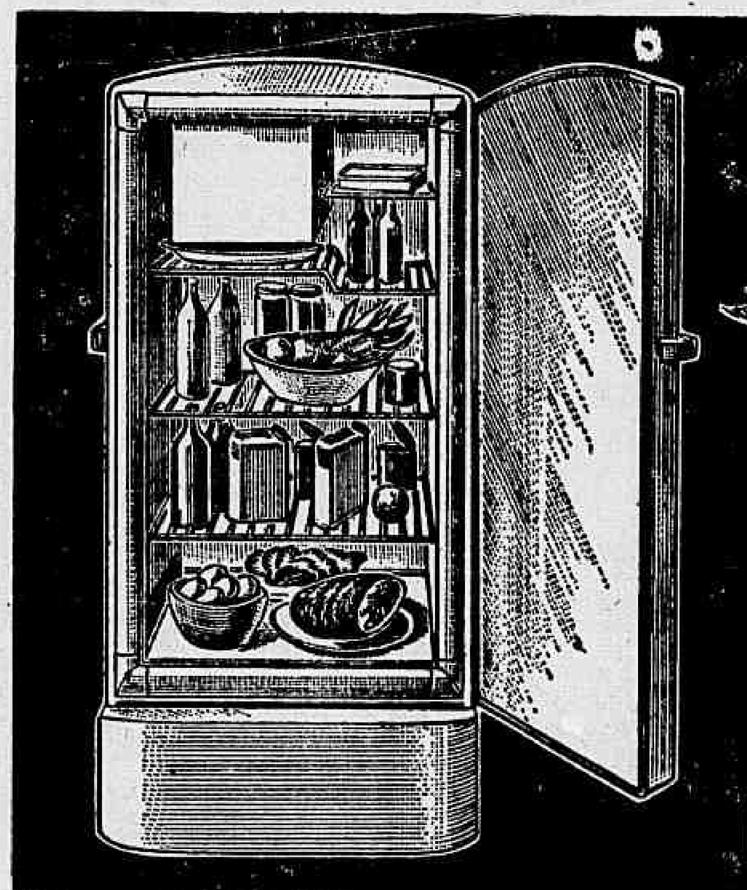


+ = 890,

UM REFRIGERADOR Climax
E UM LIQUIDIFICADOR Walita
EM PRESTAÇÕES DE 890, POR MÊS, SEM ENTRADA

Aproveite esta oferta exclusiva de Ponto Frio Popular para adquirir conjuntamente o seu refrigerador Climax e um liquidificador Walita, sem qualquer aumento da prestação mensal, que é a mais baixa da praça - 890 cruzeiros, sem entrada!

CARACTERÍSTICAS Climax
• MOTOR HERMETICAMENTE FECHADO que o torna absolutamente silencioso, dando-lhe a mesma eficiencia dos refrigeradores de alto custo.
• 7 PÉS CÚBICOS o tamanho ideal para famílias médias.
• TODAS AS GARANTIAS DE FABRICAÇÃO E FUNCIONAMENTO.



É NO PONTO FRIO QUE SE COMPRA REFRIGERADOR!

Ponto Frio popular
RUA URUGUAIANA, 134-138 - Av. Marechal Floriano, 93
Rua Senhor dos Passos, 109, sob. - Rua da Carioca, 55
Rua Buenos Aires, 287 - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

No Brasil 25 a 40 por cento da produção alimentícia...

(Conclusão da 1.ª página)

do pôsto gradativamente em execução à medida que se dispõe de fundos.

Em 1951, a primeira das duas Comissões Mistas Brasil-Estados Unidos estudou o problema alimentar e fêz recomendações práticas num trabalho conhecido como relatório Abbink. Posteriormente, surgiu uma segunda Comissão Técnica Mista Brasil-Estados Unidos, que elaborou uma série de relatórios em 1953 sôbre diversos assuntos, mas cujo relatório completo ainda não foi publicado.

De cada um dêsses valiosos projetos surgiram numerosas recomendações de valor nos setores da saúde, alimentação, transportes e energia elétrica. As que dizem respeito à alimentação interessam particularmente nossa comissão. Infelizmente, tôdas elas incluem melhoramentos a longo prazo, exigindo grandes investimentos de capital brasileiro e estrangeiro, e tôdas elas deixavam a cargo do govêrno federal as soluções propostas que, segundo as mesmas recomendações, era quem devia tomar tôdas as providências necessárias.

Temos na mais alta conta o valor de tôdas as recomendações destas diversas comissões competentes e capazes. Acreditamos que suas recomendações devem ser aceitas, e esperamos que serão inteiramente postas em prática — algum dia. Nossa responsabilidade, porém, é mais especifica. Não consiste sòmente em identificar o que precisa ser feito mas, especialmente, em recomendarmos o que pode ser feito imediatamente, a fim de corrigir as deficiências, utilizando-se os meios de transportes e armazenamento disponíveis no momento e exigindo pouco ou nenhum financiamento por parte do govêrno federal.

FINANCIAMENTO PARA A PRODUÇÃO

Não tentamos dizer ao povo o que deve comer, mas apenas mostrar-lhe como conseguir maior quantidade dos alimentos que dizem desejar. Não ensinamos aos agricultores como produzir gêneros alimentícios. Ao invés, o que aconselhamos é como assistir os agricultores a obter financiamento para sua produção, como oferecer-lhes armazéns simples de emergência a fim de que possam salvar o produto de seu trabalho, e como libertá-los das garras dos exploradores, de modo que possam ficar com uma parte maior do resultado de sua produção.

Nossa tarefa é mostrar como conseguir maior quantidade de alimento para o povo a preços mais baixos. Em todos os capítulos do relatório que se segue existem muitas recomendações de medidas que podem adotar-se imediatamente, visando a êste fim determinado e sem custo algum para o govêrno.

Os brasileiros têm um futuro grandioso à sua frente, e estão trabalhando entusiàsticamente a fim de estabilizar a economia em todos os setores. Deliberadamente, estão procurando reduzir ao mínimo a ajuda pedida ou recebida de fora do Brasil. Não é de surpreender que exista certo desequilíbrio, certa pressão quanto a crédito e a divisa, certas restrições em alguns pontos, boa dose de sonhos e planos, e a proclamação de esperanças como se fôssem fatos consumados.

Mas, apesar de tudo isso, tem-se conseguido grande progresso. Não há falta de imaginação nem de coragem. Nenhum problema, qualquer que seja a sua magnitude, deixa de ser enfrentado, e alguns planos muito acertados foram elaborados para a solução de males correntes. Raramente se desenvolvem da maneira esperada, mas alguns conseguem atingir o alvo. A falta de perseverança e de delegação de responsabilidade aos indivíduos, são as causas da maior parte dos fracassos.

PLANOS DE EXECUÇÃO PRECÁRIA

De tôdas as características admiráveis dos brasileiros há uma que não é tão admirável: querem que o govêrno resolva quase todos os seus problemas. Estabelecem grandes planos, geralmente muito bem fundamentados e seguros. Criam repartições e facultam-lhes verbas, ou pelo menos prometem fazê-lo, destinadas a execução dos planos, e logo se esquecem do assunto até que um grupo de trapalhões, põe tudo a perder. E' quando ressurgem os mesmos males, logo seguidos de bons planos para eliminá-los, mas de execução precária.

Não é que falte capacidade aos brasileiros. O motivo é muito simples: as providências governamentais jamais poderão superar o incentivo, direção e o estímulo ou o orgulho de realização que é a grande fôrça da iniciativa particular. Não existe, sob a administração governamental, uma diretoria enérgica que exija boa administração e desenvolvimento próximo de atividades; tampouco suas atribuições poderão substituir a iniciativa e a competência das emprêsas particulares.

Alguns cidadãos brasileiros dos mais capazes já chegaram diversas vêzes a esta conclusão, mas a maioria sempre espera que, de cada dez empreendimentos novos, pelo menos dois ou três possam, de um modo ou de outro, chegar a bom têrmo. Alguns são coroados de êxito. Nem se infere disso que tôdas as atividades do govêrno sejam pouco dignas de crédito ou ineficientes. Muito pelo contrário, várias grandes emprêsas de propriedade e direção do govêrno são muito bem administradas, porém a esfera do govêrno é distinta e separada da particular. Qualquer pessoa que tente fazer generalizações a respeito do Brasil é porque não tem experiência nem imaginação. Achamos que no Brasil as condições nunca se apresentam tão ruins nem tão boas quanto se afirma.

O Brasil é o país do futuro. Mesmo suas maiores centrais elétricas, suas aciarias, fábricas e refinarias, seus meios de transporte e de mercância, atualmente existente, não passam de meros projetos-pilôto, apontando os rumos que se deve seguir com a oportunidade que existe para realizações, em grande escala, num futuro muito próximo. Ninguém, a não ser os próprios brasileiros, poderá entravar a marcha do Brasil rumo aos seus verdadeiros destinos.

VENDA A VAREJO

Enquanto se espera por isto, o melhoramento em larga escala mais eficaz que se pode obter para a distribuição de gêneros alimentícios jaz no campo das vendas a varejo. O parágrafo que se segue indica o que é necessário.

Um brasileiro muito conhecido, que provou a exatidão de seus pontos de vista, sugeriu que os proprietários de grande instalações industriais tomassem a dianteira no financiamento e organização de diversos grupos competidores de cadeias de estabelecimentos de gêneros alimentícios, devido aos efeitos benéficos sôbre os preços dos gêneros e à menor pressão em prol da majoração dos salários que invariàvelmente resulta da grande venda de gêneros a varejo. Recomenda-se que os parágrafos sôbre cadeias de estabelecimentos de venda a varejo sejam objeto de acuradas cogitações por parte dos grandes industriais do país à luz das sugestões do dr. Tôrres.

DIVISAS ESTRANGEIRAS

Três gêneros que são atualmente importados, acarretando uma despesa em divisas de aproximadamente .... Cr$ 4 1/2 bilhões por ano, podem ser substituídos, em todo ou em grande parte, por gêneros encontrados no país: trigo, frutas de clima frio e bacalhau.

Cinco outros gêneros podem ser produzidos em quantidade suficiente que permite a exportação do excedente: São êles: carne, milho, arroz, ovos e alimentos beneficiados. Nos parágrafos que se seguem fazemos uma apreciação dos mesmos. Um gênero em particular, a carne, oferece possibilidades enormes. Acredita-se ser exequível desenvolver sua exportação até o ponto em que haveria a possibilidade de se tornar tão importante para a economia nacional quanto a exportação do café.

O trigo é importado, embora grandes tratos de boas terras adequadas ao seu cultivo ainda não tenham sido aproveitadas.

Dizem os agrônomos que nem sempre a metade das terras aproveitáveis para a cultura dêsse cereal é utilizada no momento. Devido ao hábito ou ao costume, grande parte destas terras ainda é empregada em outras culturas, e para que haja modificação talvez se façam necessários anos de educação e demonstrações. Mesmo fora das áreas reconhecidas como boas para a plantação de trigo, existem muitas regiões pouco extensas e vales protegidos, de até mil alqueires cada um, onde o solo e o clima são de tal forma favoráveis, que podem e devem ser cultivadas com êsse cereal.

Em anos anteriores, quando o trigo era importado principalmente da Argentina, não havia problemas, uma vez que o Brasil exportava para aquêle país uma quantidade de bananas e de outros produtos igual ao volume do trigo importado. Mas nos últimos anos, grandes deficiências na produção argentina de trigo têm sido compensadas por importações do Canadá, dos Estados Unidos e de outros países de moeda forte. Durante o último ano (1953) sòmente o valor das importações de trigo alcançou a soma de Cr$ 1/2 bilhões. Atualmente, cêrca de um têrço das necessidades do Brasil é produzida internamente, enquanto os outros dois têrços são importados. O inverso é perfeitamente possível. Além disso, a importação de farinha de trigo priva a indústria de aves domésticas de uma ração essencial (alimento preparado para aves) que é um subproduto da moagem do trigo.

FRUTAS DE CLIMA FRIO

Maçãs, peras, ameixas e outras frutas de clima frio, tais como uvas e pêssegos, são importadas livres de direitos e vendidas a preços de luxo, muito embora se cultivem essas frutas em Santa Catarina, na planície de São Joaquim, de aspecto e sabor iguais às melhores estrangeiras. Pequenas quantidades vêm sendo cultivadas no Paraná, em Minas Gerais, São Paulo e no Rio Grande do Sul. A falta de estradas de rodagem, de pontes e de armazéns frigorificados restringe essa valiosa produção a uma área muito pequena.

Em Santa Catarina, uma simples melhoria, tal como uma rodovia pavimentada ou mesmo uma boa estrada de tráfego permanente, partindo de São Joaquim em direção ao noroeste, estendendo-se até Lajes e Campos Novos, possibilitaria um escoamento, por caminhões, para a estrada de ferro em Joaçaba. Na direção oposta, uma boa estrada de rodagem, de 80 quilômetros apenas, até Orleãs, poria o vale em ligação com uma ferrovia estadual (E. F. Dona Teresa Cristina) rumo à Laguna e Araranguá.

O prolongamento dos trilhos dêsse caminho de ferro até o vale de São Joaquim justificar-se-ia plenamente, porém até mesmo uma estrada de rodagem de terra batida é o menos que essa rica região merece, que poderá financiar a sua construção.

Cidades tais como São Paulo, Rio e Belo Horizonte poderão então dispor de um amplo abastecimento destas frutas finas a preços baixos, aumentando assim, de muitos milhões, a renda dos produtos de Santa Catarina. A simples economia de divisas seria o suficiente para cobrir o custo da relativamente pequena estrada de rodagem necessária. As importações do ano passado (1953) de maçãs, peras, uvas, ameixas e pêssegos perfizeram um total de Cr$ 492 milhões, dos quais não se arrecadou um único cruzeiro de impôsto de importação.

PLANOS PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO DO PEIXE

O bacalhau é importado de países de moeda forte, enquanto um peixe sêco tão bom, ou mesmo de melhor sabor do que o estrangeiro, pode ser beneficiado no vale do Amazonas. Um dos capítulos do nosso relatório descreve, com pormenores, a situação do bacalhau. Também neste caso poder-se-á economizar vultosa quantia em divisas (Cr$ 420 milhões por ano) eliminando-se a importação de um produto que pode ser preparado no país. Um peixe semelhante é encontrado no rio São Francisco, na Bahia.

O fato de o peixe nunca haver sido satisfatòriamente beneficiado no Amazonas ou na Bahia, de uma qualidade tão boa ou superior à importada, prende-se ao fato de o beneficiamento adequado exigir um contrôle da umidade que não se pode alcançar em vista da aquosidade dêstes vales. Beneficiado de maneira correta, em instalações simples onde o calor e a umidade sejam rigorosamente controlados, o produto brasileiro é superior e pode sobrepujar seu competidor no mercado, em valor e em preço. Planos detalhados para a construção e exploração das instalações de beneficiamento necessárias foram elaborados e entregues à Comissão de Desenvolvimento Industrial».

INICIARÁ UMA POLÍTICA..

(Conclusão da 1.ª página)

nanceira aos empreendimentos de que tanto carecem.

CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS DA OPERAÇÃO MUNICÍPIO

A Operação Município, ou seja, o Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais — objeto de Recomendação Especial aprovada pelo III Congresso Nacional de Municípios, em São Lourenço — fundada nessas possibilidades constitucionais e técnicas, vem resolver definitivamente o problema assistencial para as áreas locais. A amplitude dos seus objetivos vem claramente enunciada no art. 2º do projeto Jarbas Maranhão, pelo qual foi levado a debate na Câmara dos Deputados, que dispõe:

«O Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais (Operação Município) terá como objetivo principal promover o desenvolvimento econômico-social dos municípios brasileiros, de maneira que os transforme em unidades de sustentação do progresso econômico-social do país, agrícola-industrial, preservação da saúde pública, difusão do ensino técnico profissional, aparelhamento para os transportes e comunicações e produção de energia».

Convém ainda referir o parágrafo 1º do artigo citado:

Art. 1º — O objetivo visado no artigo deverá ser alcançado mediante:

I — a criação da Comissão Nacional Organizadora do Plano;

II — a votação, em lei especial, do Fundo Financeiro, constituído de recursos vinculados às obras, serviços e demais empreendimentos a serem computados no Plano;

III — a criação da Comissão Nacional Executiva do Plano, cuja organização deverá ser pautada nos moldes da administração do Plano Salte;

IV — a assinatura de convênios nos quais fique estabelecida, tanto quanto possível, a descentralização administrativa mitigada, reservando-se à União a orientação e o contrôle técnico dos respectivos projetos de modo que se ressalve a aplicação dos recursos na forma prevista pela presente lei e atos que lhe fôrem subsequentes ou complementares;

V — a votação de lei especial relativa ao sistema financeiro da execução do Plano, atendidos os fundamentos que presidem o da execução do Plano Salte;

VI — a formulação do projeto do plano (Lei de Programa) pela Comissão Nacional Organizadora do mesmo, a fim de que seja encaminhado ao Congresso para votação de lei especial integrada pelas tabelas discriminativas das obras, serviços e demais empreendimentos a serem atendidos».

PROGRAMA PRELIMINAR

O plano será executado através de um Programa Preliminar de Emergência da ordem de três biliões de cruzeiros e cinco exercícios consecutivos abrangendo o total dezoito biliões de cruzeiros na sua primeira fase. O projeto, em seu artigo 11, cogita da abertura do crédito especial de cinco milhões de cruzeiros para os trabalhos da sua Comissão Nacional Organizadora, responsável pela elaboração do referido plano.

Pois bem, de acôrdo com o exposto, a Operação Município adotará a metodologia do Plano Salte, estruturando-se em Orçamento especial. E, nestas condições, se transformará em técnica de descentralização administrativa, das mais poderosas e eficazes que temos conhecido, porquanto exercerá uma ação transformadora na vida municipal pela multiplicação dos investimentos, criação de utilidades e disseminação através do vasto hinterland de todos os instrumentos de civilização necessários à valorização e ascensão das massas rurais. A Operação Município representará, por isso mesmo, um elemento de estímulo e robustecimento à autonomia política. Sem firmes bases financeiras, esta se tornará precária e inexistente, ou mera ficção jurídica a serviço da demagogia e da aventura política.

VERDADEIRAMENTE DESCENTRALIZADORA

Não será a Operação Município um modo pelo qual passará a União a controlar maquiavèlicamente os Municípios: será, ao contrário, a fórmula legal mais adequada de cooperação financeira, no seio da qual, em sua plenitude, se assegura uma comunicação de recursos dentro da mais apurada técnica das relações interadministrativas, que tão grande relêvo vem adquirindo no direito público contemporâneo.

Neste particular, convém lembrar a lição do eminente jurista uruguaio Aparicio Mendez, que ensina: «Al fragmentarse el Estado en entidades con poderes proprios de origem constitucional o legal se produce automaticamente un conjunto de negociaciones y vinculaciones de caracter subjetivo y transitório, por medio de los cuales se trata voluntariamente de obtener prestaciones reciprocas, de exigir el cumplimiento de servicios estabelecidos por la ley, de pactar la ejecución de obligaciones pendientes. Se trata, pues, tal como se presenta hoy a la consideración del estudioso, de un problema tipico de los regimenes con amplia descentralización. La especialización funcional hace que cada ente descentralizado tenga que recurrir al poder central e a los organos departamentales y a los organismos similares para obtener la prestación de determinados servicios». (Las relaciones Inter-administrativas — Montevideo, 1943, pág. 12).

NECESSÁRIO ACENTUAR AS RELAÇÕES INTERADMINISTRATIVAS

Nos estados federais as relações interadministrativas melhor se objetivam nos interêsses superiores das populações, pela prática da descentralização. É a descentralização administrativa é o processo que nos demonstra claramente que em verdade o poder federal é uma síntese de poderes locais, e que não existindo por si é a expressão dessas unidades autônomas. O Estado Federal enquanto sistema, como todo racionalmente organizado, só existe em função dos elementos, que o compõem.

O reconhecimento das influências locais sôbre os assuntos gerais, determinando uma nítida correlação entre a descentralização política e a descentralização administrativa, pode ser observado nos Estados Unidos. Portanto, a teoria e a prática nos encaminham a considerar indispensável no progresso da Nação; a cooperação cada vez mais estreita entre a União e os poderes locais, e cada vez mais reduzida a possibilidade de conflito entre êles.

REERGUIMENTO DOS MUNICÍPIOS

A Operação Município vem operar o reerguimento dos Municípios brasileiros, sobretudo, tendo em vista a sua função descentralizadora. Essa, a nosso ver, a sua característica fundamental, essencial. E' como técnica de descentralização político-administrativa, que irá contribuir para o melhor conhecimento das áreas locais, sua expansão e limites funcionais. As dimensões com que foi elaborada, o seu sentido moderno de técnica descentralizadora, a serviço da administração, e a sua aptidão para restaurar valores econômicos nas áreas empobrecidas — fazem com que deva merecer todo o apoio dos nossos legisladores, a fim de que transformada em lei, venha, ainda em tempo, sanar tantos males que afligem as populações rurais e urbanas do Brasil. Encerrando estas considerações fazemos questão de assinalar aqui o nome do dr. Araújo Cavalcanti, idealizador da Operação Município e dos eminentes brasileiros drs. Luciano Mesquita, Jarbas Maranhão e Osório Nunes que, reunidos, bem merecem o reconhecimento de todos os Municípios brasileiros.

Em conclusão, sòmente os espíritos retrógrados inspirados pelo mais insensato antimunicipalismo é que poderão combater o Grande Plano que será, certamente, vitorioso no Parlamento Nacional. Ainda cumpre notar que a Operação Município representa um resgate da imensa dívida da União Federal e dos Estados para com os Municípios no sentido de, num só lance, recuperar o tempo perdido de 50 anos de República que foram de indiferença para com os problemas municipais.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

êste lustre de
cristal verdadeiro
será **seu**
S. SIMON
Certificado de Garantia de Qualidade
Por apenas Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 250,00 - Sem juros, sem aumento e sem demora.
CARACTERISTICAS:
Modêlo exclusivo
Cinco lâmpadas
Guirlandas de contas
Pingentes lapidados
Mangas gravadas a mão
Instalação gratuita em todo o Distrito Federal e Niterói.
Em exposição mais de 45 modelos de nossa montagem exclusiva. Preços a partir de Cr$ 1.000,00, também a prazo sem aumento.
e agora com Certificado de Garantia de Qualidade!
S. SIMON
SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAIS



Av. Presidente Vargas, 529 3.º andar
Bohêmia Cristais - Rua do Ouvidor, 118 - 3.º - (Entrada pela Casa José Silva)

CONSERTOS — REFORMAS E PINTURAS DE GELADEIRAS
MOSAL SANDES, ex-técnico da «Gibson», dá garantia real sôbre os trabalhos executados.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.
FERNANDES GUIMARÃES, 65 — BOTAFOGO —
OFICINA: — TEL.: 26-8585 — RES.: — TEL.: 57-7213.

TELEVISÃO — RÁDIOS-VITROLAS E APARELHOS DOMÉSTICOS CONSERTAM-SE
Instalação de antenas, enrolamentos de motores.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
OFICINA: — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Tel.: 26-8585.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

ANAPYON
O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos você, também, propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS
ANTES DEPOIS
Desde a introdução da nova fórmula, Nixoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguém mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, tais como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos, e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com este novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.
Uma Nova Descoberta
Nixoderm é um unguento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixoderm penetra rapidamente nos poros e combate a causa das erupções da pele. Nixoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas pelas 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitas responsáveis pelas enfermidades da pele. 2) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.
Ação Rápida
Nixoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, fresca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, o seu espelho lhe mostrará que V. já encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nixoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.
Resultados Imediatos
Peça Nixoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar Nixoderm durante uma semana e no fim de prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos os seus amigos. Compre Nixoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

REVENDEDORES
Ganhem muito dinheiro comprando os blusões na Fábrica Sucesso.
Rua Regente Feijó, 69-B.

Ela aumenta seu confôrto
" TRINCA Citylux "
apenas 145,00 de entrada
• enceradeira
• liquidificador
• aspiradores de pó
Sim, seu confôrto será ampliado com a aquisição destas utilidades em GELANDIA, que agora oferece novas facilidades de pagamento:
uma pequena entrada para cada peça e uma entrada total, reduzida, para o conjunto.
apenas 45,00 de entrada
CITYLUX
Ganhe 85,00 adquirindo o conjunto com apenas 300,00 de entrada
apenas 195,00 de entrada
Atenção: Estamos a sua disposição, diàriamente, até às 20 horas.
111 Gelandia 111
111 — ASSEMBLÉIA — 111

CAIXAS PARA RÁDIOS, TOCA-DISCOS E TELEVISÃO

Todos os estilos e aos melhores preços. Também fazemos de encomendas, em madeira de lei. Adaptamos rádios. — RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — TELS.: 32-3101 e 52-0900.

Transtornos Renais Causan Lumbago, MicçõesNoturnas

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente á noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nos Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clinicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO

O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente Em... Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ...UMA POSIÇÃO MELHOR!

C. H. Mansfield
Presidente

AGORA! Um novo, fascinante e tremendamente aperfeiçoado método de aprender o Inglês correto, para aumentar os seus negócios e relações sociais está aqui para os milhares de homens e mulheres com ambição. O Novo Método da H.S.L. ajuda-lo-á num espaço de tempo espantosamente curto, a falar o Inglês moderno exatamente como os Norte Americanos o falam, com a PRONÚNCIA ADEQUADA, gramática e pronunciação hodierna, incluindo as expressões mais populares e familiares nos paises onde se fala hoje a língua inglêsa.

NEGÓCIOS · CIÊNCIA · RÁDIO · TELEVISÃO · INDÚSTRIA

Envie imediatamente o cupom abaixo para receber o livro "GRATIS" que lhe dira com mais pormenores como aprender o inglês pelo meu novo e exclusivo Método.

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

SOCIAL · VIAGENS · CINEMA · LITERATURA · EDUCAÇÃO

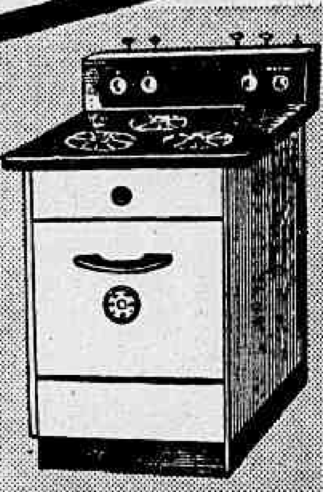
Livro GRATIS

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept ... - 35
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

É favor me enviar o livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidade" que explica o seu novo método de como aprender a falar a língua inglêsa correta e fàcilmente.

NOME ____________
ENDERÊÇO ____________
CIDADE ____________ PAÍS ____________

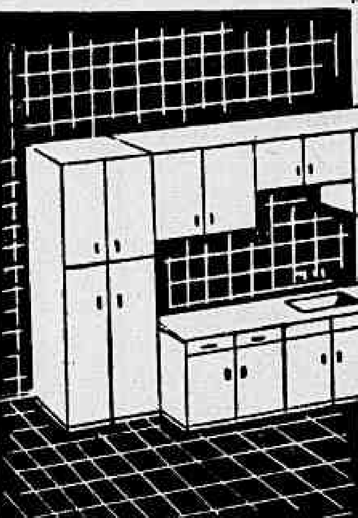
um triângulo de qualidade para o confôrto de seu lar!



DAKO - fogão a gás de querosene

Econômico - Prático - Rápido - Garantido - Cômodo - Higiênico.
Sem bombas - Sem pressão - Sem fumaça. Modêlo de luxo, c/ 3 bocas. Acabado em porcelana branca. Amplo fôrno equipado com pirômetro.

cr$ 350,00 mensais



COZINHA AMERICANA (aço)

Vendemos peças avulsas.
Conjunto popular c/3 peças: 2 armários laterais, 1 armário central com prateleira externa. Fácil adaptação e de grande utilidade em sua cozinha.

cr$ 200,00 mensais

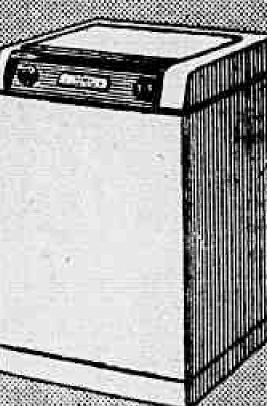
Máquinas de Lavar Roupas

Americanas e Nacionais, automáticas e c/ garantia.

BENDIX
THOR
PRIMA

Lava, enxagua e seca automàticamente 5 quilos de roupa. Não precisam pressão d'água nem instalação especial.

Em prestações mensais a partir de cr$ 495,00



GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Cidades novas no Brasil

J. C. Pedro GRANDE
Do Conselho Nacional de Geografia

X

PARANÁ

O Estado do Paraná, com o seu assombroso desenvolvimento maxime na sua zona pioneira, viu-se quase que forçado a desdobrar o seu quadro territorial que em 1944 abrangia 53 cidades e se ampliou em fins de 1948 para 80 sedes municipais e, assim, em fins de 1951 ou principios de 1952, adiantando-se ao decurso do quinquênio 1949-53, elevou mais 39 localidades à categoria de cidade. Dessas novas sedes municipais apenas 24 haviam sido vilas: as 15 restantes eram simples povoados, sem dúvida prósperos a maioria deles, quando, sem o interstício costumeiro de vila, receberam o título de cidades. Ainda no decorrer do ano de 1952 outro povoado anterior, Alto Paraná, passou a sede de município desmembrado do de Nova Esperança.

Poucas foram as cidades que depois de 1948 surgiram na região oriental do estado. No planalto de Curitiba, temos a minúscula cidade de Timbú (143 habitantes em 1950, sede do município extenso e estreito, apertado entre a serra do Mar e o rio Capivari, com território destacado de Piraquara. Contendo, com seus 775 moradores no último Censo Demográfico, teve seu município desmembrado de Lapa. — Sôbre os Campos Gerais, atravessados pela serra do Mar, encontramos Tijucas do Sul, que sob o nome anterior, Aruatã, continha 373 habitantes quatro anos atrás, quando ainda vila do município de São José dos Pinhais.

A zona de Irati, tendo como eixo a antiga E. F. São Paulo-Rio Grande, deu apenas duas cidades novas: Paulo Frontin à qual ainda vila do município de Mallet, o Recenseamento de 1950 atribuiu 506 moradores. Do município de União da Vitória separou-se o que tem para sede a anterior vila de Cruz Machado, com a exígua população de 306 em 1950. — Apenas um município novo constituiu-se na zona de Tibagi: Ortigueira, cuja sede, a cidade homônima, contava 605 habitantes no derradeiro Censo. — Na zona vizinha, a de Tomazina, separou-se do município dessa denominação o de Pinhalão, cuja sede contava 703 habitantes em 1950 quando ainda vila. — Na mesma zona e à margem da mesma ferrovia situa-se a novel cidade de Japira.

Cinco cidades encontramos na zona Norte do Estado. Nenhuma delas é servida pela via férrea de Ourinhos ao rio Ivaí. Assim, o município de Cornélio Procópio viu-se reduzido do trato de terras que hoje constituem os municípios com as sedes respectivas nas novéis cidades de Leópolis (477 moradores em 1950), e Sertaneja (888 habitantes na mesma época). Nova Fátima é a ex-vila de Tulhas, com 1.129 moradores no VI Recenseamento, quando ainda do município de Congonhinhas. Assaí perdeu a faixa de terras sôbre a qual se constituiu o município com sede em Amoreira, ex-vila de São Sebastião da Amoreira, com 636 habitantes em 1950. Outra cidade nova é a de Santa Amélia, na mesma região.

Na zona do Ivaí são três as cidades novas: Faxinal, com 875 moradores em 1950 quando ainda vila de Apucarana, como também Araruva (1.068 habitantes). A sede do município de Rio Bom que também se originou de Apucarana, e que em 1950 contava 432 moradores, viu crescer a sua então vila de Catugi que a sobrepujou e há perto de dois anos passou a sede do município ao qual empresta o seu nome.

Devido ao seu desenvolvimento espetacular, é a vasta zona pioneira que forneceu a maior quantidade de cidades novas no Estado do Paraná. Na subzona, mais propriamente denominada de zona do Iguaçu, o antigo município de Clevelândia apresenta quatro cidades novas, sedes de municípios homônimos; uma, Pato Branco, em 1950 uma vila com 3.434 moradores, mais populosa que a sede municipal de então; Barracão, fronteando a localidade argentina Barzacon, dela separada pela fronteira; Francisco Beltrão, nas vertentes do rio Marrecas; Santo Antônio, separada da localidade argentina pelo rio do mesmo nome, e Capanema, à margem do rio com a mesma denominação. Na mesma região, separou-se do município de Laranjeiras do Sul, o de Guaraniaçu, sediado no ex-povoado de Rocinha, e o vizinho município de Foz do Iguaçu cedeu terras para constituir-se o município com sede na novel cidade de Cascavel (404 habitantes em 1950). Sôbre terras antes de Foz do Iguaçu encontramos também os municípios com as sedes respectivamente em Toledo, à margem de um afluente do rio São Francisco, tributário do Paraná, e à margem dêste rio, temos a cidade nova de Guaíra, próxima do Salto das Sete Quedas.

Em boa parte de terras dos municípios de Campo Mourão e de Foz do Iguaçu constituiu-se o vasto município que tem para sede a cidade de Peabiru, surgida de um povoado, centro de um núcleo colonial.

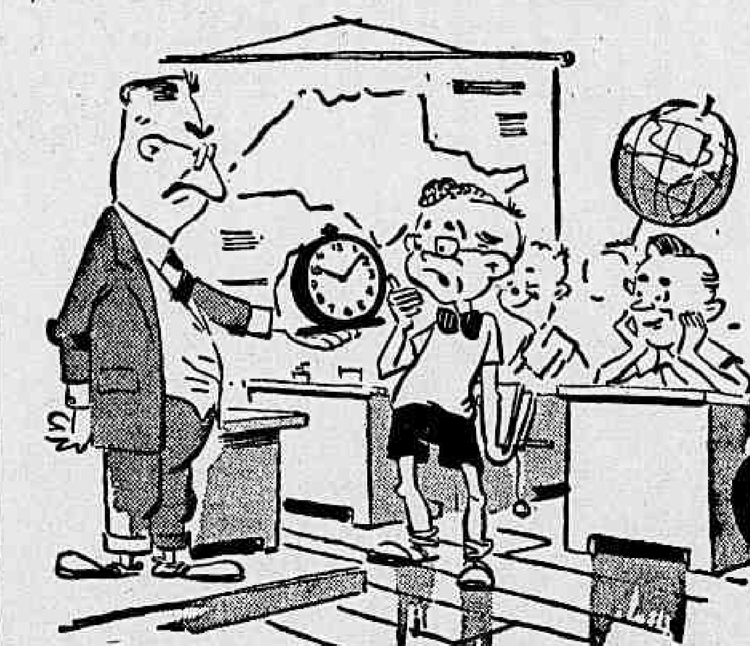
Chegamos assim ao vão entre os rios Parapanema e Paraná, onde mais se fêz sentir a obra colonizadora iniciada pelo Lord Lovat e continuada pela Companhia Terras do Norte do Paraná e por outras emprêsas. Esse enorme triângulo, formado pelo Paraná, e o Paranapanema, o rio Ivaí e pelo Tibagi, viu em 1951 nada menos de treze localidades, delas a maioria povoados, passarem à categoria de cidades: Primeiro de Maio, com 1.963 habitantes em 1950, quando ainda vila do município de Sertanópolis; Alvorada do Sul (425 moradores em 1950), ex-vila do município de Porecatu; Florestópolis, que foi povoado; Centenário do Sul (2.513) habitantes em 1950) e Santo Inácio, ex-vila de Redução de Santo Inácio (1.095 habitantes em 1950), sedes de municípios desmembrados de Jaguapitã, que cedeu também terras para constituir o município de Lupionópolis. Jandaia do Sul, com 4.903 moradores em 1950, quando vila do município de Apucarana. Astorga, com 2.455 habitantes em 1950, é sede do município desmembrado de Arapongas. O município de Mandaguari dominou o vão desde a cidade do mesmo nome até a barranca do Paraná, até 1951 quando foram elevadas à categoria de cidades as vilas de Maringá (7.270 habitantes em 1950), Marialva (2.860 habitantes em 1950) e Paranavaí (1.874 moradores em 1950), e os povoados de Mandaguaçu (ex-vila Guaíra) e Nova Esperança. Dêste, em 952, desgarrou-se uma faixa que constituiu o município com sede na cidade de Alto Paraná.

Embora contrariando completamente o estabelecido para divisão territorial no país, deveria a que se processou no Paraná em fins de 951, vigorar no quinquênio 1952-56. Seria portanto contra o que a si traçou no assunto o Estado do Paraná, qualquer inovação na divisão administrativa do estado antes de expirado êsse prazo. Pois mesmo assim, a Assembléia do Estado apresentou projeto de nova divisão que, pela lógica acima exposta, recebeu o veto do Governador. Rejeitado o veto, estabeleceu-se a balbúrdia da qual saímos logrados por fim nós que, não tendo o Instituto Brasileiro tomado conhecimento do veto rejeitado, ao que fomos informados, não conseguimos contar aos nossos amigos leitores os nomes das cidades mais novas no Paraná, entre as quais teriam destaque Cruzeiro do Oeste, Tapejara e outras localidades florescentes que têm surgido da faixa pioneira paranaense quais cogumelos.

Mas, durma-se com um barulho dêsses!

REGISTRO DE *MARCAS*
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência Rex de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

"Isto são horas de chegar?..."



Compre um

DESPERTADOR **WESTCLOX**

WESTCLOX é um despertador robusto, preciso e de preço acessível. Marca mundialmente conhecida, Westclox é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador Big-Ben

PRECISÃO CONTROLADA ELETRÔNICAMENTE



Modêlo BINGO
A VENDA EM TODO O PAÍS

SEARS **Nova "KENMORE"**
Importada do Japão

sòmente **5.995**

Use o PLANO SEARS

KENMORE
COMPRE PELO PLANO SEARS

EXCLUSIVIDADE SEARS
INICIAL 1.200,00 — MENSAL 380,00

Bobina central. Borda sem auxílio de chapa. Serrilha automática. Costura nos dois sentidos. Gabinete de imbúia selecionada, com cinco gavetas. Pague pelo Plano Sears!

ACOMPANHA
Como oferta especial durante esta semana: — Uma cadeira de imbúia.

ACOMPANHA
... zig-zag e uma cadeira de imbuia

MAQUINA "KENMORE"
FABRICADA NO BRASIL
COSTURA NOS DOIS SENTIDOS
Inicial . . 1.360,00
Mensal . . 440,00 **6.795,**

Borda com a máxima perfeição. Gabinete de imbuia com 5 gavetas. Construída com todos os requisitos da técnica moderna.

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
ADAPTÁVEL A QUALQUER MOTOR
Inicial . . . 1.700,00
Mensal . . 540,00 **8.495**

Borda com perfeição. Costura nos dois sentidos. Gabinete de luxo. Leve no pedalar, rápida no costurar e facílima de pagar!

Chame 46-4040 (R-222) para COMPLETAS INFORMAÇÕES — ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre as Máquinas de Costura "Kenmore".
NOME: ____________
ENDEREÇO: ____________
CIDADE: ____________ ESTADO: ____________

ENCERADEIRA "KENMORE"
COM ESPALHADOR DE CERA
Inicial . . . 540,00
Mensal . . . 170,00 **2.666,**

Modêlo Sp1600 com uma escôva. Raspa, lixa, encera e lustra. Liga e desliga automàticamente. Garantia de 1 ano. Assistência técnica permanente. Pague pelo Plano Sears!

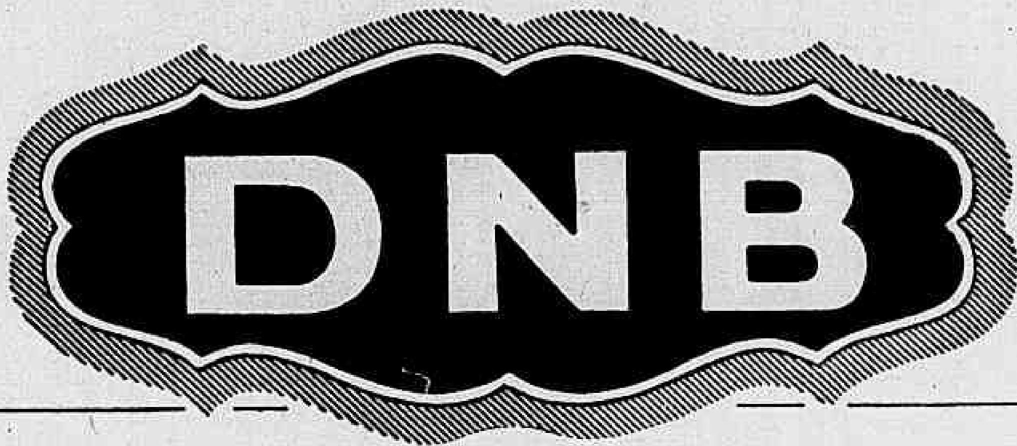
ASPIRADOR "KENMORE"
ALTO PODER DE SUCÇÃO
Inicial 800,00
Mensal 260,00 **3.995,**

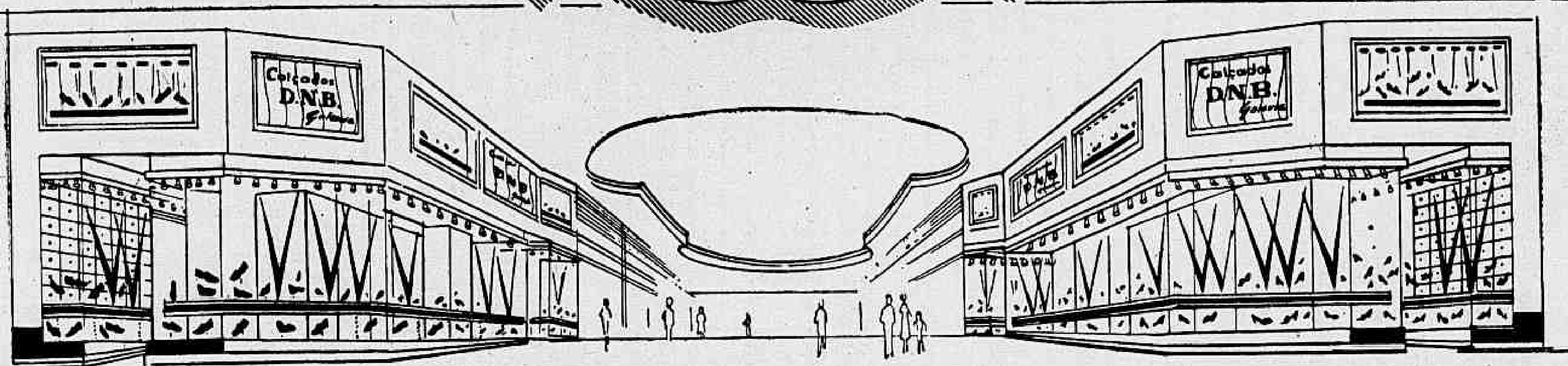
Novo motor de 500 watts. Completo jôgo de acessórios. Jarro para pulverização. Fazemos demonstrações a domicílio sem quaisquer compromissos de sua parte. Garantia e assistência técnica.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

Praia de Botafogo, 400 — Tel. ... ABERTA 2as. à 6as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

CALÇADOS





SECÇÃO DE CAVALHEIROS

SECÇÃO DE SENHORAS E CRIANÇAS

Galeria

Instalação e decorações: ART-HUR DECORAÇÕES

2 CASAS A SERVIÇO DA ELEGÂNCIA CARIOCA



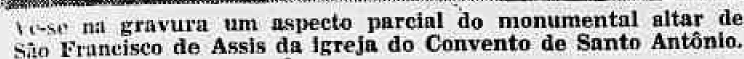
AR REFRIGERADO PERFEITO

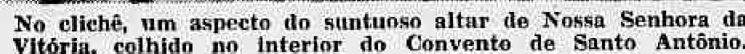


AVENIDA RIO BRANCO, 120/A e B *Galeria* DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Época

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 14 de Novembro de 1954


Vê-se na gravura um aspecto parcial do monumental altar de São Francisco de Assis da igreja do Convento de Santo Antônio.


No clichê, um aspecto do suntuoso altar de Nossa Senhora da Vitória, colhido no interior do Convento de Santo Antônio.

TEM CÊRCA DE TRÊS SÉCULOS A IGREJA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA

História do templo e da Venerável Ordem Terceira que o erigiu — Uma visita às suas preciosidades artísticas — Trabalhos de talha revestidos de ouro em fôlha — Esculturas e pinturas que datam de 1738

Museu Sacro, o primeiro a ser criado no Brasil — Exposição permanente das alfaias, andores, lanternas, insígnias, imagens e paramentos da Procissão de Cinzas, instituída há mais de 300 anos e abolida em 1862 — Visitas públicas à igreja e suas ricas dependências — Sugestão ao Touring Clube para encaminhamento de turistas

ESTAMOS a poucos meses do grande Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no Rio, de 14 a 21 de julho do próximo ano.

O «Diário de Notícias», por isso, resolveu iniciar uma série de reportagens, colhendo dados históricos e artísticos sôbre tudo a que se refira o assunto.

Começaremos pelo templo da Venerável Ordem 3ª de São Francisco da Penitência, situado no largo da Carioca, morro de Santo Antônio.

A visita ao referido templo, Museu Sacro e dependências, foi-nos facultada pelo sr. Félix de Mariz, conservador do museu, que, acompanhando de perto nossos trabalhos, prestou informações minuciosas sôbre tudo a que se referia nossa visita.

ANTE-SACRISTIA

— O salão onde estão colocados retratos dos imperadores do Brasil, irmãos da Venerável Ordem 3ª, foram trabalhos executados por Agostinho José da Mota, em 1858, informou o sr. De Mariz.

E prosseguiu:

— Luís de Figueiredo e sua mulher, d. Antônia Carneiro, ambos portuguêses, noviços franciscanos da Congregação de Lisboa, foram os fundadores da Venerável Ordem 3ª de São Francisco da Penitência do Rio de Janeiro, em 20 de março de 1619.

Em 1653, desejando os Terceiros erigir um templo próprio, obtiveram dos frades franciscanos do Convento de Santo Antônio, mediante a esmola de rs. 50$000 (cinquenta mil réis), os terrenos necessários à construção da igreja e demais dependências. Em 1657, iniciaram-se os trabalhos de construção. Em dezembro de 1702, foram começados os seis altares laterais.

Em 1732, a Ordem contratou os artistas nacionais: Caetano da Costa Coelho, dourador; Francisco Xavier, escultor, e José Oliveira da Rosa, pintor, para executar o douramento, escultura e pintura da Capela-mor, importando tudo em rs. 6:100$000 (seis contos e cem mil réis). Os referidos trabalhos foram terminados em 1738. No ano seguinte, os mesmos artistas prosseguiram nos trabalhos do corpo da igreja, pela importância de rs. 22:000$000 (vinte e dois contos de réis). Todo trabalho de talha existente na igreja, foi executado em cedro da Bahia estilos Renascimento e Barroco português, revestido de ouro em fôlha de Lisboa (ouro enviado pelo Brasil e laminado em Portugal). O piso da Capela-mor, mármore encrustado em diversas côres, estilo florentino, foi terminado em 1772.

A sagração do novo templo franciscano foi oficiada no dia 17 de setembro de 1772, sendo celebrada a primeira festa da Impressão das Chagas no novo templo.

No ano de 1814, foi reformado o piso primitivo do corpo da igreja, sendo substituído os tampões das sepulturas dos Irmãos da Ordem, por assoalho de madeira (canela).

Os nichos dos altares laterais encerram imagens franciscanas, tamanho natural, artisticamente esculturadas e douradas. O teto da igreja, pintura a óleo, sôbre madeira, tipo arquitetônico, em estilo renascimento, foi executado pelo artista nacional José Oliveira da Rosa, sendo o desenho fornecido pelo monge beneditino d. Estêvão do Loreto, pintor de origem francesa. A pintura da Capela-mor representa a Assunção da Virgem, e a do corpo da igreja, a Glorificação de S. Francisco de Assis, verdadeira apoteose do claro-escuro.

Nos quadros das paredes laterais, estão representados diversos santos da Ordem franciscana.

José de Oliveira Rosa, foi o primeiro pintor fluminense a se destacar por seus trabalhos picturais. Entre seus trabalhos podem-se citar: o teto da igreja da Ordem; teto do Paço Imperial; Capela Real (teto da Capela-mor); Mosteiro de São Bento (Capela das Relíquias) e Palácio da Conceição.

Em 1895, a administração da Ordem contratou Tomás Driendl, artista nacional, para restaurar as obras artísticas do templo, o qual, por processos químicos reavivou as pinturas do teto e conseguiu dar ao douramento primitivo o verdadeiro brilho. A restauração orçada em rs. 80:000$000 (oitenta contos de réis), atingiu a importância de rs. 200:000$000 (duzentos contos de réis).

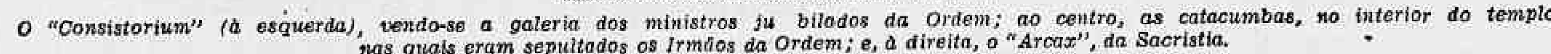
No trono do altar-mor vê-se o quadro representando a Impressão das Chagas do Divino Mestre no corpo glorioso de S. Francisco de Assis, imagens esculturadas em madeira, com fundo paisagístico.

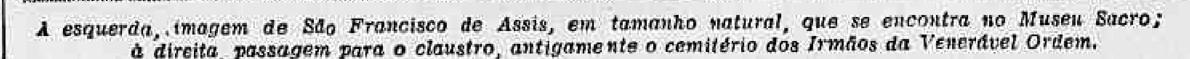
A impressão que se tem ao penetrar na Igreja do Ouro, foi de verdadeiro deslumbramento. Relativamente pequena, é inexcedível em pompa e arte, a quantas existem no Rio Minas, Bahia e Pernambuco. Tôda obra de talha dourada, enquadra uma pintura do século XVIII, bem conservada na sua tonalidade. A suntuosa obra de arquitetura, talha e pintura, devida inteiramente a artistas nacionais, valoriza-se pelos tocheiros e lâmpadas de prata, ricamente cinzelados. Completam a beleza artística da igreja, os móveis de jacarandá, estilo D. João V, tapeçarias e iluminação, concepção do apaixonado conservador do templo que é sem dúvida o dr. Félix de Mariz, coordenador do patrimônio artístico da Ordem.

MUSEU SACRO

Anexo à Igreja da Ordem, foi inaugurado em 17 de setembro de 1933, pela Administração da época. O museu foi projetado e concluído sob a direção do sr. Félix de Mariz, técnico de Museus, incumbido de dirigi-lo, desde sua inauguração até a presente data. O museu sacro da Ordem foi o primeiro templo de arte sacra a ser criado no Brasil. E' uma exposição permanente das alfaias, andores, lanternas, insígnias, imagens, paramentos e demais objetos que faziam parte da procissão «De Cinzas», cujo préstito religioso,

(Conclui na 2ª página)


O "Consistorium" (à esquerda), vendo-se a galeria dos ministros jubilados da Ordem; ao centro, as catacumbas, no interior do templo, nas quais eram sepultados os Irmãos da Ordem; e, à direita, o "Arcaz", da Sacristia.


À esquerda, imagem de São Francisco de Assis, em tamanho natural, que se encontra no Museu Sacro; à direita, passagem para o claustro, antigamente o cemitério dos Irmãos da Venerável Ordem.

No Mundo dos DISCOS

NATAL E CARNAVAL

Aluizio Rocha

ESTA época do ano era, até há pouco tempo, destinada exclusivamente ao lançamento dos sucessos e pseudo-sucessos pré-carnavalescos, que, nas estações de rádio, substituíam a maior parte dos programas de música estrangeira. Sendo muito grande o número de cantores, compositores e parceiros que ofertam às rádios vários exemplares de seus discos, e havendo, por outro lado, especial predileção por essa música em quase tôdas as emissoras, o ouvinte ficava, pràticamente, obrigado ou a aturar essa gritaria momesca ou a manter o rádio desligado.

O resultado era chegarmos às festas do Natal, sem que as crianças soubessem cantar uma única canção apropriada. Mômo imperava, sem dar chance a Papai Noel.

Agora, porém, a situação parece que vai modificar-se, com a limitação do número de gravações carnavalescas, e com o aparecimento de maior número de discos natalinos, editados por tôdas as fábricas, especialmente as que se dedicaram à música e à literatura infantis.

E' um esfôrço digno de apoio, pelo muito bem que isso representa para a formação moral e espiritual das nossas crianças, que devem constituir, hoje, um dos mais importantes objetivos da nossa indústria fonográfica.

Além disso, tudo faz crer que o mercado infantil, que não tem época definida, pois se estende por todo o ano, seja, potencialmente, um dos mais rendosos, o que justifica que as grandes fábricas também olhem para êle com carinho nesta época de Natal.

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO

SCHUBERT — «Sonata em sol maior para piano, Op. 78» — «Sonata em lá maior, para piano, Op. 120» — Friedrich Wuhrer, pianista. Disco Vox n. PL-8590, 30 cm. ($ 360,00) — Suebra.

A Vox está gravando uma série de sonatas para piano de Schubert, interpretadas por Friedrich Wuhrer, pianista que tem, ultimamente, aparecido com maior frequência nas listas mensais da Vox.

O disco em aprêço, de ampla sonoridade, poderia ter um pouco mais de clareza. A interpretação reveste-se de bom gôsto, embora sem muita vivacidade de colorido e às vêzes um tanto falha de emoção.

MÚSICA SINFÔNICA

BEETHOVEN — «Concêrto n. 1, em Dó maior, para piano e orquestra, Op. 15» — «Rondó em si bemol maior, para piano e orquestra, Post.» — Friedrich Wuhrer, pianista, e a Orquestra Sinfônica Pró-Música, de Viena. Direção de Hans Swarowsky. Vox n. PL-8400, 30 cm. ($ 360,00) — Suebra.

Embora um pouco duro e sêco, Wuhrer é, entretanto, um pianista que se impõe à nossa admiração pelo vigor de sua execução e pela musicalidade de suas interpretações.

O «Rondó», apresentado pela primeira vez em «long playing», também está executado com brilho e energia.

A gravação, de grande sonoridade e muito alta, é verdadeiramente soberba.

* * *

MENDELSSOHN — «Sinfonia n. 3, em lá menor («A Escocesa»), Op. 56» — «Sinfonia n. 5, em ré maior («Da Reforma»), Op. 107» — Orquestra Filo-Sinfônica de Nova York. Dir. Dimitri Mitropoulos — Columbia ML-4864 ($ 360,00) — Suebra.

Uma das mais felizes realizações da Columbia, nestes últimos tempos, êste disco contém duas magníficas interpretações, gravadas com uma técnica levada ao

(Conclui na 4.ª página)

BRIGA NO OLIMPO -- II

Pitigrilli

BUENOS AIRES, (APLA) — Mas, se na crônica anterior falei mal das comissões que não lêem e dos juízes corrompidos, é de meu dever saudar os que lêm e são incorruptíveis. Também os há.

Êstes são os que lêm, discutem, pesam, fazem notas marginais e opinam. Para um escritor debutante, cheio de esperança e fé, deve constituir um prazer cair em mãos assim.

O único defeito de seu julgamento sôbre uma obra que logo será julgada pelo público — porque só pelo público deve ser julgada — está precisamente em haver sido solicitado. Não apenas no setor artístico, se não em todos os setores da vida, o julgamento que não pesa é o julgamento pedido; o único que importa é o não expressado. Po que motivo cem mil pessoas esgotaram em três dias «Léenfer», de Barbusse? Por que deveu intervir a polícia para impôr a ordem na livraria onde os parisienses formavam fila e trocavam sopapos para adquirir «Naná», de Zola? Por que outros poetas não se vende, enquanto que de «Toi et Moi», de Geraldy, venderam-se um milhão e meio de exemplares? Um livro tem êxito por um só motivo: porque sim. Tôda outra explicação que se tente é desatino erudito.

O julgamento dos jurados se alicerça sôbre certas bases que não são as do público. O juiz não indaga a si mesmo se o público gostará; pergunta se agrada a si próprio, e se agradrá a seus outros cinco ou onze colegas, se terá a aprovação do padeiro ou do licorista que, em grande estilo, puseram à disposição a soma de dinheiro; no caso de que tenha uma mulher das que se dão o luxo de ter um «salón intelectual», a opinião e as vagas promessas da mulher são as únicas fôrças que operam sôbre decisão.

Um julgamento fundado só pode se formar sôbre a exatidão de uma operação aritmética ou sôbre a partida de um trem, porque se opiam, respectivamente, na tabela pitagórica ou no horário exposto na estação. Mas no resto? Pôncio Pilatos perguntava a si mesmo que era verdade, e Frederico Nietsche perguntava que era a mentira. De qualquer lado que se considerem as duas frases, chega-se à conclusão de que todos os juízos são relativos, e tôdas as coisas julgadas são relatividades.

Estava com a verdade aquele diretor de jornal que, passando um livro a seu crítico literário para que fizesse um comentário, lhe dizia:

— Mas, sobretudo, não o leia. Corre o perigo de formar uma opinião.

*

O juiz de uma obra literária, quando também é literato, ama exclusivamente os gêneros literários afins ao seu e a seu mundo. Por bela que seja uma novela desportiva, de caça, de pesca, de tauromaquia, eu não conseguiria lê-la, porque o esporte não me interessa, a caça me inspira horror, considero os toureiros homens vestidos de cançonetistas, e ninguém me convencerá de que é inteligente estar com os pés na água e um caniço na mão. Há um vasto setor humano cujos dramas e cujas diversões não me interessam; escuto com gôsto as conversações dos personagens de Sacha Guitry e de André Maurois; ou indiferente aos personagens de Grazia Deledda, de Renato Fucini, que não pertencem a meu mundo.

Ao juiz não se pode pedir que force seu gôsto para valorizar a beleza de uma novela que se desenvolve em ambiente estranho a seu mundo ideal, e, ao inverso, não se deve considerar imparcial o juiz camponês que, no manuscrito de outra, se encontra em meio a seus caríssimos comprovincianos.

Isso quanto ao conteudo.

Falemos, agora, do estilo. Conheço escritores de certa fama que se comprazem na frases feitas, nos provérbios, nos lugares comuns, nas cápsulas verbais com ingredientes imutáveis (diametralmente oposto, na forma mais absoluta, ceu paradisíaco), que me produzem urticária e que, segundo êles, conferem naturalidade ao discurso. Sustentam êstes que no mundo se fala assim, e que a reprodução do modo corrente de falar constitui a obra de arte. A primeira frase feita, se eu tivesse que expressar meu julgamento, eliminaria o manuscrito. E, não obstante, há glórias consagradas que...

Há os escritores disciplinados. Provêm, em geral, (ou foram afastados) do magistério. Para êsses senhores basta uma palavra imprópria, uma infração das regras gramaticais, para comprometer uma obra de arte, como uma jaça a um brilhante, como uma simples gota basta para um médico fazer completo juízo sôbre o sistema sanguíneo. Suponhamos que um dêsses senhores pouse a vista sôbre quatro palavras: «Um monumento perfeitamente perfeito». Que diria êle? Recusado, recusado! Negar-se-ia a ler o resto, perguntando que livro pode sair dum escritor que incorre em semelhante redundância, semelhante pleonasmo. Pois bem, senhores, «perfeitamente perfeito» é a frase que encontrei num livro dum autor de certa projeção: Péguy.

Outros escritores, como eu, preferem o estilo veloz: admitem as imagens, as metáforas, as comparações, sob a condição, porém, de que sejam ditas no estilo dum telegrama para a Nova Zelândia, a quinze dólares por palavra. Bem, uma vêz encontrei um literato desses que para dizer «entrou na farmácia» precisam de quatro páginas e se consideram desonrados se não empregam 1.200 palavras para diluir o fato mais comum de crônica que continuará no volume seguinte. Êste escritor é juiz permanente num famoso concurso literário. Dei-lhe para ler um capítulo dum dos mais brilhantes escritores franceses, Paul Morand; ao devolver-me o

(Conclui na 2.ª página)

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

Problemas políticos e problemas do povo



Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

H!me - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741

—— 0 ——

Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.

—— 0 ——

Filial em São Paulo: AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.

—— 0 ——

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

—— 0 ——

FERRAGENS EM GERAL

—— 0 ——

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

—— 0 ——

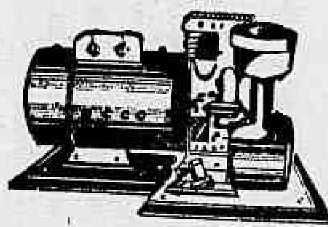
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

—— 0 ——

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.



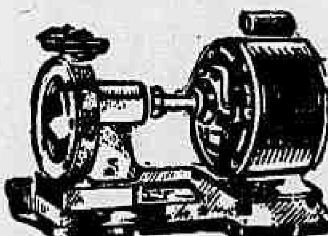
GERADORES IMPORTADOS
DE 1.500 À 5.000 WATTS



A partir de 32.995,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações.



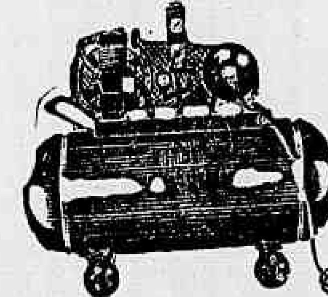
BOMBA HIDRÁULICA "HOMART"
MOTOR ARNO



Preço 3.695,00
Entrada 740,00
Mensal 250,00



COMPRESSORES IMPORTADOS
DE 1/3 ATÉ 2 H.P.

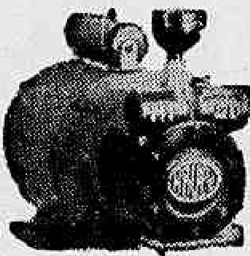


A partir de 5.495,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações

MOTORES
PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: de 5 H. P. a 42 H. P., 600 RPM a 1.800 RPM.
Gasolina: 3|4 H. P. a 9 H. P., até 3.600 RPM.
Preços especiais para revendedores.
COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

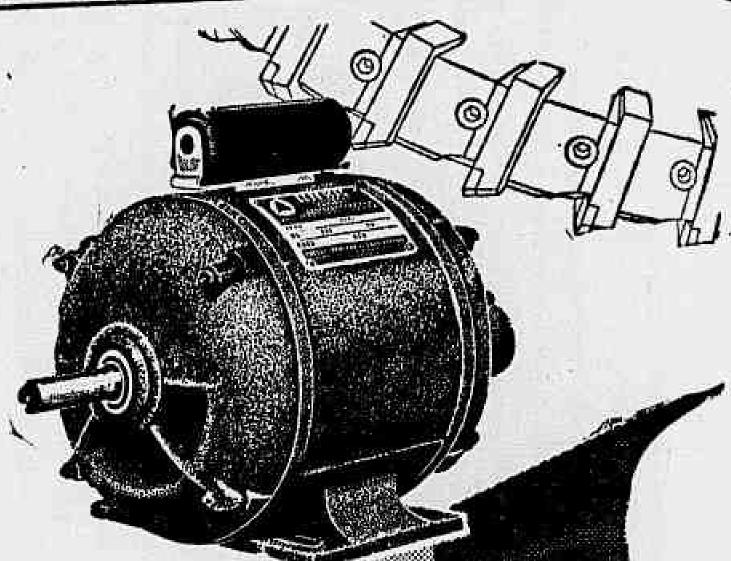
«MOTOMAC» S. A.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

GRAÇAS AO C. I. Q.

OS MOTORES ARNO

apresentam absoluta ausência de vibrações!



A total ausência de vibrações é qualidade excepcional em motores elétricos. No entanto, ela é característica uniforme e constante de todos os Motores ARNO — graças à rigorosa aplicação das normas C.I.Q. durante tôdas as fases da sua construção.

C.I.Q. é Contrôle Integral de Qualidade - único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C.I.Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:
1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida.
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.



C. I. Q.: Fresagem dos pés dos motores, a fim de lhes conferir absoluta estabilidade e nivelamento.



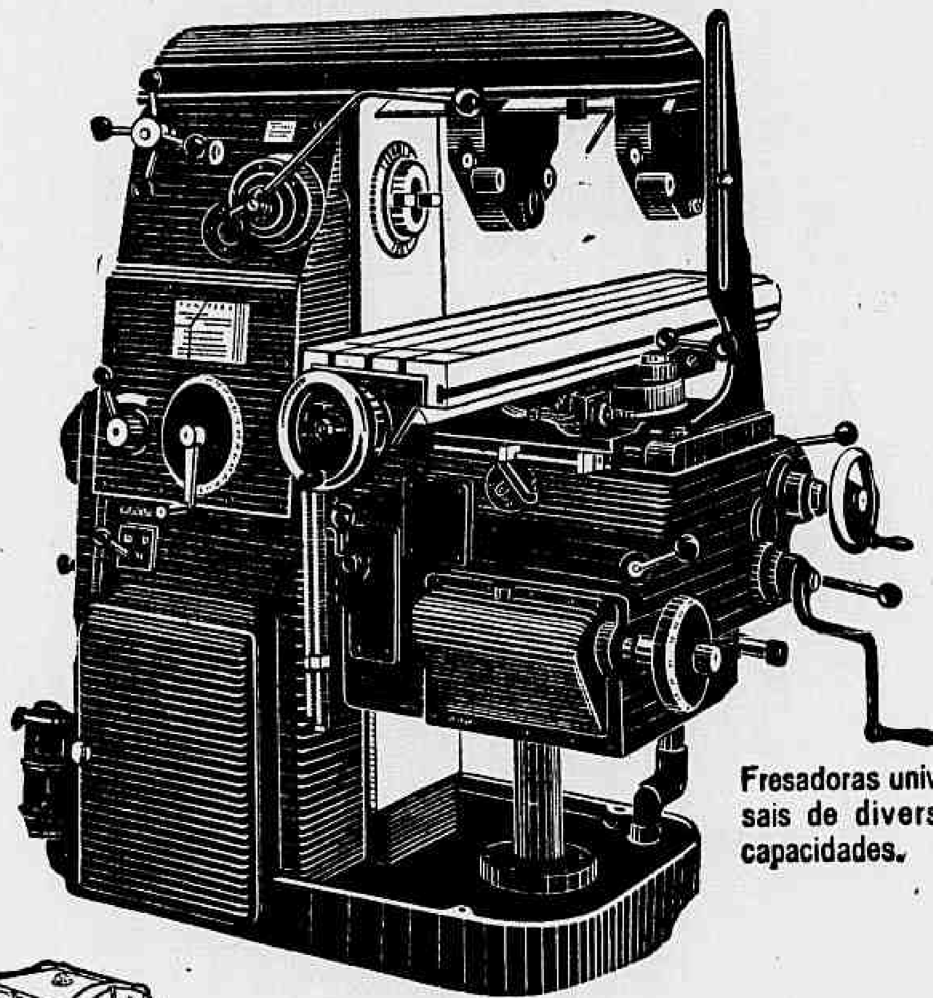
C.I.Q.: Balanceamento dinâmico do rotor (para eliminar trepidação), feito em máquina de alta sensibilidade.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

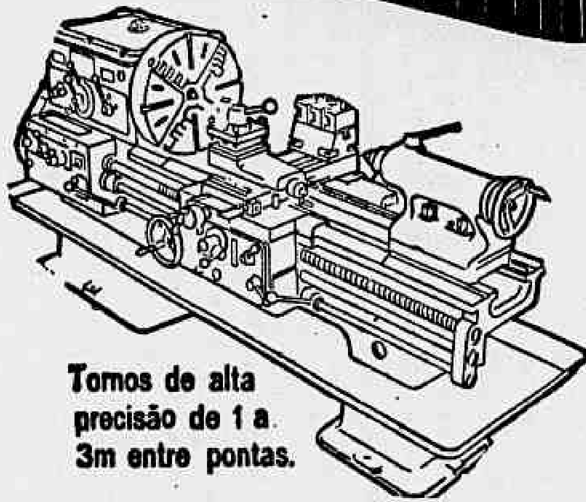
MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - FONE: 33-5111 - CX. P. 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO
Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO

MÁQUINAS-FERRAMENTAS
DE PRECISÃO E QUALIDADE

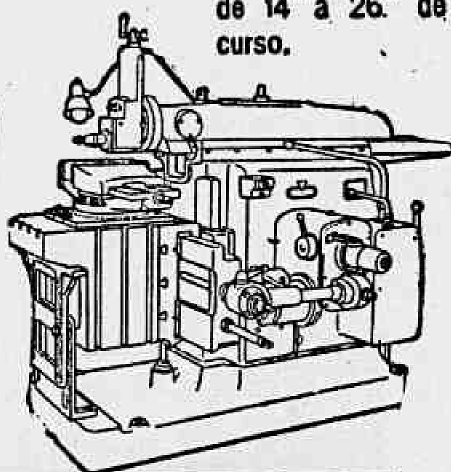
Grande sortimento de máquinas importadas das melhores procedências



Fresadoras universais de diversas capacidades.



Tornos de alta precisão de 1 a 3m entre pontas.



Plainas limadoras de 14" a 26" de curso.

PARA MAIORES DETALHES PEÇA-NOS INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO.

MESBLA

SEÇÃO DE MÁQUINAS Rua Juan Pablo Duarte, 18/20 (antiga Marrecas)





TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS G-E

O "SPIRAKORE"*, novo tipo de Transformador Trifásico G-E possui notáveis características.
Aplicando uma nova técnica de construção altamente desenvolvida, aliada ao emprêgo de materiais de 1.ª qualidade, a General Electric oferece à indústria um transformador de menor custo, mais leve e de menores dimensões, além de melhorar suas já excelentes características elétricas.

- Núcleo constituído de chapas de aço silício estiradas a frio e enroladas em espiral.
- Elevado padrão técnico.
- Capacidades de 15 a 150 KVA e tensões até 15 KV

* Marca Reg.

VISITE O PAVILHÃO



NA EXPOSIÇÃO DO 4.º CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

UM PRODUTO DA
GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • RECIFE • SALVADOR • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • BELO HORIZONTE

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

300 -- KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA "UNICOM" — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
Endereço telegráfico: — IMPEXPUNI — Rio de Janeiro.

GRUPOS GERADORES
COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS

ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 — TELEFONES: 22-3072 — 52-2424.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES E INSTALADORES.

Casa W

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lampadas de todos os tipos e voltagens

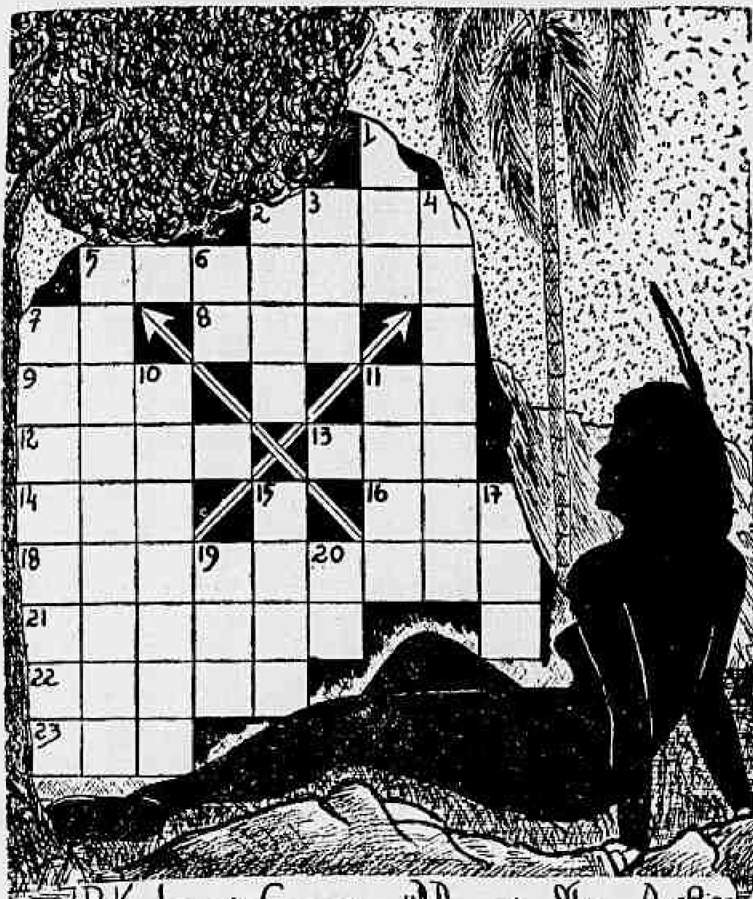
W. Carvalho & Cia.

LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO.

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal — Novembro de 1954

Problema n. 2, de A. M. Oliveira



HORIZONTAIS :

1 — Pequena canção.
9 — Cabo grosso dos punhos das velas.
10 — Tapeçaria antiga.
11 — Letra grêga.
12 — Pândega.
14 — Palmeira.
15 — (Bras.) Rocha constituída de grãos de areia consolidados por um cimento.
18 — Orador.
20 — Interjeição. Eita-pau!
21 — Planta leguminosa do Brasil.
22 — Até.
23 — Cabriolé.
24 — PREFIXO, sig.: **falta, privação.**
25 — Serão.
27 — Definir.

VERTICAIS :

1 — Enfeite arredondado de certos móveis.
2 — Pano entrançado de prata.
3 — Simples.
4 — (fig.) Autoridade, poder.
5 — Índios do alto-Tapajós.
6 — Símbolo químico do erbio.
7 — Instrumento de sôpro.
8 — (Bras.) Perseguir com lamúrias ou chôro.
13 — Tambor.
16 — Sazão.
17 — A tenda considerada como lar.
19 — Capela.
23 — Medida do Sião.
25 — Rio do Estado do Pará.
26 — Raiz grêga que revela a idéia de ponta.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 3-10-1954

HORIZONTAIS

Aria, alar, al, arame, er, mata, ori, amor, ala, credo, opera, Jaime, prega, ado, alia, era, arde, ar, aluga, ai, orto, amar.

VERTICAIS

Altaneiro, ia, aro, ami, le, rememorar, aa, aré, rode, mu, alega, árida, ro, ara, caa, orla, pa, aru, ce, elo, aga, di, at, Am.

SOLUCIONISTAS QUE VAO PARTICIPAR DO TORNEIO de desempate a realizar-se dia 24-11-1954, na forma habitual:

Aires Paula, 001—005; Anele, 006—010; Anita II, 011—015; Amor Perfeito, 016—020; América, 021—025; A. B. C. P., 026—030; Ana Maria da Glória, 031—035; Alfe, 036—040; Alpeba, 041—045; Atelito Lebre, 046—050; Alceste, 051—055; Avacar, 056—060; A. R. Mouta, 061—065; Allema, 066—070; Alnuoli, 071—075; Aprendiz, 076—080; Abrahão, 081—085; Buridan, 086—090; Bira, 091—095; Barros, 096—100; Baltazar, 101—105; B. Pinto de Almeida, 106—110; Bebeto, 111—115; Carioca Mentiroso, 116—120; Cyrus, 121—125; Celson Carneiro, 126—130; Curumim, 131—135; Dadi, 136—140; D. G. A., 141—145; Espila, 146—150; Eugênia, 151—155; Edward Ribeiro, 156—160; Edith, 161—165; Efigênia Rabelo Jenz, 166-170; Eduardo Amorim Pereira, 171—175; Ettevy, 176—180 Eduardo, 181—185; Fraboner, 186—190; Fernanda, ... 191—195; Glath Form, 196—200; Graciema Soares Fonseca, 201—205; Humorado, 206—210; Helena Veloso, 211—215; H. Machado Dias, 216—220; Ires, 221—225; Iraso da Mota Pais, 226—230; Imára, 231—235; Iracar, 236—240; Ienáton, 241—245; Isarol, 246—250; Ivan Elísio Gondim, 251—255; H. M. Smith, 256—260; Judéx, 261—265; Jamg, 266—270; João Pinto, 271—275; Jomasil, 276—280; J. C. da Trindade, 281—285; Juca Teles, 286—290; Jopouma, 291—295; Luzimar, 296—300; Loscar, 301—305; Libovar, 306—310; Liagiba, 311—315; Lélia, 316—320; Leonam, 321—325; Lamg, 326—330; Kitty, 331—335; Melagro, 336—340; Mégos, 341—345; Mary Lu, 346—350; Mário Mesquita Filho, 351—356; Miss Iva, 357—360; Miril, 361—365; Marceu, 366—370; Mapinguari, 371—375; Margô, 376—380; Marquês, 381—385; Man, 386—390; Mabell, 391—395; Maria José Tosta, 396—400; Maria Dolores Palmério, 401—405; Mário Ferreira, 406—410; M. Pinto de Almeida, 411—415; Nema, 416—420; Nebur, 421—425; Olarico, 426—430; Odnalro, 431—435; Omberinais, 436—440; O. C. L., 441—445; Osvaldo Faria, 446—450; Odysseus, 451—455; Osmar Francisco dos Santos, 456—460; Pati, 461—465; Plínio M. Galvão, 466—470, Pinheiro, 471—475; Podalírio, 476—480; Paulinho, ... 481—485; Polidamas, 486—490; Rossi, 491—495; R. Martinell, 496—500; Ramo, 501—505; Ricamo, 506—510; Rochedo, 511—515; Ramo, 516—520; Rinaldo Vieira de Sousa, 521—525; Santafé, 526—530; Sérgio Luís, 531—535; Sônia Carvalho, 536—540; Salatiel, 541—545; Sire, 546—550; Seval, 551—555; Tito Alves, 556—560; Tencel, 561—565; There, 566—570; Teresa, 571—575; Tupinambá, 576—580; Vitor Tomás de Aquino, 581—585; Valteiro, 586—590; Vanda Melo, 591—595; Wiradiz, 596—600; W. Aniav, 601—605; Xico Pimenta, 606—610; Zagal, 611—615; Zia, 616—620; Zumali, 621—625; Iára Jenz, 626—630; Lola Py, 631—635.

Prevalecerá o segundo e demais prêmios, até desempatar.

SOLUÇÕES DO 116º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1.356

Horizontais: Ser, uma, or, er, paladar, egide, gruta, graça, rumaram, id, si, sem, dor.
Verticais: Sopa, era, meada, arre, aguçar, leram, ditar, grude, gris, emir, aso.

Problema nº 1.357

Horizontais: Loura, absit, primo, sanar, oraina.
Verticais: Lapso, obrar, usina, rimam, atora.

Problema nº 1.358

Horizontais: Parecem, Ro, ra, espirar, oa, si, eró, proibir, ar, ai, mateiro.
Verticais: Preocupam, ansa, eritroide, eras, meritório, irra, alar.

Problema nº 1.359

Horizontais: Cos, par, aca, ara, ápice, ado, batotas, Eli, miolo, aar, hin, aso, nio.
Verticais: Ca, oca, sapateiro, pacotilhas, are, ra, ídolo, aba, osa, mas, oil, An, no.

Problema nº 1.360

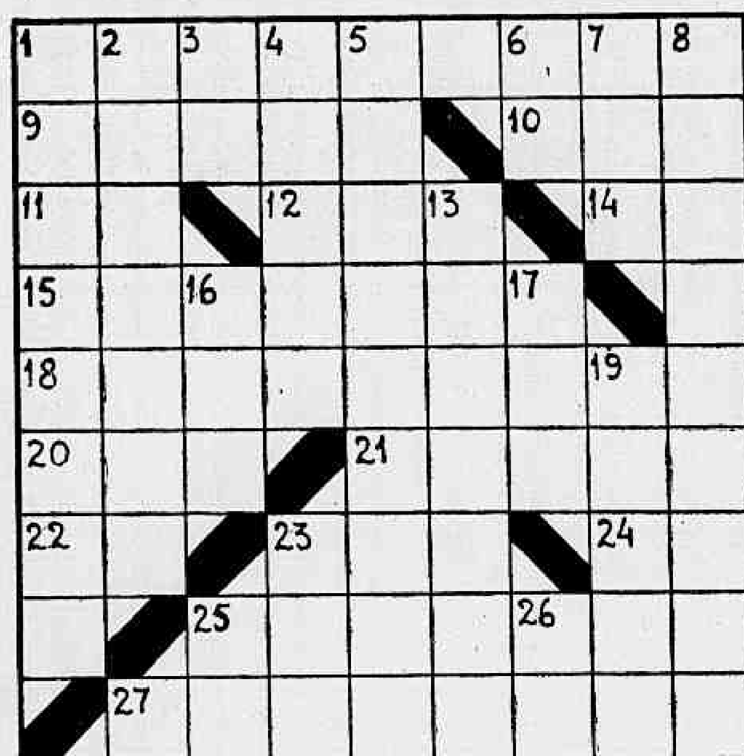
Horizontais: Morto, aluir, barra, aviar, moldo, Abreu, tisna, aleta, valer, acaso.
Nomes dos grandes brasileiros formados pela segunda e quarta colunas: OLAVO BILAC e TIRADENTES.

SOLUCIONISTAS QUE VAO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE DIA 27-11-1954, NA FORMA HABITUAL

A. B. C. P., 001—010; Antônio, 011—020; Alfe, 021—030; Avacar, 031—040; América, 041—050; Amedes, 051—060; Anita II, 061—070; Anele, 071—080; Abrahão, 081—090; Aluísio M. Oliveira, 091—100; Agenor Resende Mouta, 101—110; Aprendiz, 111—120 Alnuoli, 121—130; Aderbal Figueiredo, 131—140; Amor Perfeito, 141—150; Betinho, 151—160; B. Pinto de Almeida, 161—170; Bebeto, 171—180; Buridan, 181—190; Cyrus, 191—200; Colombo, 201—210; Cila, 211—220; Celis, 221—230; Carioca Mentiroso, 231—240; Dadi, 241—250; D. G. A., 251—260; Espila, 261—270; Eduardo, 271—280; Edith, 281—290; Edward Ribeiro, 291—300; Fernanda, 301—310; G. Bit., 311—320; Glath Form, 321—330; Humorado, 331—340; Helena Veloso, 341—350; Humorado, 351—360; H. M. Smith, 361—370; Iracar, 371—380; Ivan Elísio Gondim, 381—390; Imára, 391—400; Ires, 401—401; Isarol, 411—420; Ienáton, 421—430; Judéx, 431—440; Juca Teles, 441—450; J. C. da Trindade, 451—460; Jomasil, 461—470; Lola Py, 471—480; Libovar, 481—490; Lélia, 491—500; Liagiba, 501—510; Margô, 511—520; Marlu, 521—530; Man, 531—540; Mário Mesquita Filho, 541—550; Mário Ferreira, 551—560; Maria José Tosta, 561—570; Mabell, 571—580; Miss Iva, 581—590; M. Pinto de Almeida, 591—600; Marceu, 601—610; Olarico, 611—620; Omisan, 621—630; Omberiais, 631—640; Odlanir Azuos, 641—650; Odnalro, 651—660; O. C. L., 661—670; Pati, 671—680; Paulinho, 681—690; Pinheiro, ... 691—700; Polidamas, 701—710; Podalírio, 711—720; Ricamo, 721—730; Rossi, 731—740; Rochedo, 741—750; Ramsi, 751—760; Roberto G. Soares, 761—770; Sire, 771—780; Sérgio Luís, 781—790; Seval, 791—800 Sefton, 801—810; Teresa, 811—820; Tencel, 821—830; Tupinambá, 831—840; W. Aniav, 841—850; Wiradiz, 851—860; XPTO, 861—870; Zagal, 871—880; Zoé, 881—890; Zia, 891—900; Zezé, 901—910; Zumali, 911—920; Zumbi, 921—930; Iára Jenz Carneiro, 931—940.

Palavras Cruzadas (Extra-Torneio)

Problema de Ritinha de Cássia d'Almeida Miguel



NOTA — Recentemente, tivemos a grata visita da distinta confreira, sra. Maria Dolores Palmério, residente em Campo Grande, nesta capital, e a quem devemos a gentileza da oferta de uma assinatura anual da revista «Seleções Recreativas», a ser distribuída como uma das «lembranças» de nossos torneios.

Com os nossos agradecimentos àquela ilustre colega e dando cumprimento ao seu desejo, destinamos a assinatura de «Seleções Recreativas» para prêmio ao solucionista vencedor do «problema extra» de hoje, cujas soluções deverão vir no diagrama e até 30-11-1954.

HORIZONTAIS :

2 — Embaraçar; estorvar.
5 — Dôr, inflamação nas gengivas.
7 — Abrev. de «Decilitro».
8 — PREFIXO, significa «Terra».
9 — Letra grêga correspondente ao nosso E.
11 — Contração de «uma».
12 — O alto das coisas.
13 — Unidade de trabalho no sistema CGS.
14 — Profundo.
16 — Rente.
18 — Chefe supremo da religião budista.
21 — Tornar a dizer.
22 — Pardacentos; grisalhos.
23 — Préza; acata.

VERTICAIS :

1 — Progenitor.
2 — Aro de borracha para roda de veículo.
3 — Repetição.
4 — Ramos de arvoredo.
5 — Decisão final e irrevogável.
6 — Rei de Bazan.
7 — Determinura.
10 — Enterneça; comova.
11 — Ruge.
15 — Devotas.
17 — Chiste.
19 — Anel.
20 — Medida itinerária chinêsa.

RESULTADO DO 112º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 136 — da Loteria de 6-11-1954, foi vencedor dêste torneio o solucionista BURIDAN, residente em Niterói, Estado do Rio.

SOLUÇÕES DO 117º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1.361

Horizontais: — Cápsula, afaimar, bossa, anta, se, lia, nem, ia, maré, siris, aliados, som, oso.
Verticais: Cabalinas, afonia, pasta, sisa, uma, la, arremêsso, serios, nardo, mia, sim, lo.

Problema nº 1.362

Horizontais: Alabama, mal, gás, oc, ruço, roliça, namoro, liça, or, eco, uca, rostral.
Verticais: Amor, lacônico, al, aguço, maçaroca, aso, rima, laços, oral, ler, Ur.

Problema nº 1.363

Horizontais: Algias, larali, agora, atado, ata, ri, ut, ao, tostar, Aar.
Verticais: Ala, lagarto, grota, Iára, aladroar, si, oi, auto, ata, Sa.

Problema nº 1.364

Horizontais: Duende, er, adir, cair, Sa, andar, loa, ita, sagum, ge, pane, ocra, ai, ourela.
Verticais: Decálogo, Urano, nara, DD, eis, rafameia, idas, riga, tunal, apar, eco, ru.

Problema nº 1.365

Horizontais: Aneiro, capa, ato, au, muda, pró, le, Sa, Pan, ca, aceito.
Verticais: Acampsia, natura, epodo, ia, opulento, la, pai, cê.

SOLUCIONISTAS QUE VAO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE DIA 1-12-1954, NA FORMA HABITUAL:

Amor Perfeito, 001—010; Alfe, 011—020; Anita II, — 021—030; América, 031—040; Anele, 041—050; Aprendiz, 051—060; Abrahão, 061—070; Amedes, 071—080; Avacar, 081—090; A. B. C. P., 091—100; Aluísio M. Oliveira, 101—110; Alnuoli, 111—120; Barros, 121—130; Bismarck, 131—140; Bebeto, 141—150; Buridan, 151—160; Betinho, 161—170; Baltazar, 171—180; B. Pinto de Almeida, 181—190; Colombo, 191—200; Cila, 201—210; Cyrus, 211—220; Carioca Mentiroso, 221—230; Celis, 231—240; Dadi, 241—250; DGA, 251—260; Espila, 261—270; Eduardo, 271—280; E. Boechat, 281—290; Edith, 291—300; Edward Ribeiro, 301—310; Fernanda, 311—320; Fabiano Silveira Serpa, 321—330; G. Bit., 331—340; Glath Form, 341—350; Humorado, 351—360; Helena Veloso, 361—370; H. M. Smith, 371—380; Humberto Prado, 381—390; Isabel Medeiros (M. Valença), 391—400; Isarol, 401—410; Iracar, 411—420; Imára, 421—430; Ires, 431—440; Ione, 441—450; Ivan Elísio Gondim, 451—460; Ienáton, 461—470; J. C. da Trindade, 471—480; Juca Teles, 481—490; Judéx, 491—500; Jerônimo, 501—510; Jomasil, 511—520; Lola Py, 521—530; Libovar, 531—540; Liagiba, 541—550; Lélia, 551—560; Man, 561—570; Maria Dolores Palmério, 571—580; Margô, 581—590; Melagro, 591—600; Missa Iva, 601—610; Maria José Tosta, 611—620; Mário Mesquita Filho, 621—630; Marlu, 631—640; Moacir, 641—650; Marceu, 651—660; M. Pinto de Figueiredo, 661—670; Mário Ferreira, 671—680; Mabell, 681—690; Omisan, 691—700; Odeveza, 701—710; Musa, 711—720; O. C. L., 721—730; Omberiais, 731—740; Odlanir Azuos, ... 741—750; Omberiais, 751—760; Odnalro, 761—770; Paulinho, 771—780; Polidamas, 781—790; Podalírio, 791—800; Pati, 801—810; Pinheiro, 811—820; Pôrto, 821—830; Rossi, 831—840; Roberto G. Soares, 841—850; Rochedo, 851—860; Ricamo, 861—870; Sire, 871—880; Seval, 881—890; Sefton, 891—900; Teresa, 901—910; Tencel, 911—920; W. Aniav, 921—930; Vivaldo Chaves Nogueira, 931—940; XPTO, 941—950; Wiradiz, 951—960; Zoé, 961—970; Zia, 971—980; Zumali, 981—990; Zumbi, 991—000.

CHARADISTAS NA PRA-2

Cumpre-nos explicar aos leitores e ouvintes que dispensaram atenção à nota inserida domingo último nesta seção que, a convite do sr. Pascoal Longo, organizador do programa «Clube da Crítica» da PRA-2, comparecemos na passada segunda-feira, dia 8, ali, na suposição de tratar-se de «uma reunião para debates sôbre vários problemas de interêsse para os que apreciam charadas e palavras cruzadas», conforme constava do convite a nós endereçado por aquele senhor.

Entretanto, nada disso verificou-se e o que aconteceu foi testemunharmos à irradiação de «perguntas e respostas» prèviamente estabelecidas entre os dirigentes de uma revista especializada e diretores de uma agremiação charadista local.

Não tivemos um minuto sequer para explanar nosso pensamento sôbre assuntos pertinentes ao passatempo ideal das palavras cruzadas e charadas. Por isso, limitamo-nos a responder quando perqueridos, sôbre a viabilidade ou não de ser realizado um congresso de charadistas no Rio, justificando-se êsse conclave — segundo foi alegado pelos interessados — pelo fato de em outros países ter havido algo semelhante.

Reservamo-nos para, em outra ocasião, expor nosso ponto de vista, apresentar sugestões que julgamos úteis e tornar público muita coisa que realmente interessa aos adeptos de tão engenhoso e salutar passatempo.

Sem visar a uma crítica ao distinto organizador do programa, sr. Pascoal Longo, louvamos em s. s. o nobre propósito de servir à numerosa legião de diletantes das palavras cruzadas e charadas, agradecemos, sensibilizados, a captivante recepção que teve a gentileza de nos dispensar.

SILVIO ALVES

121º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1696 e 22-8936. — Hora marcada.



Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!
ENCAIXOTAMENTOS
ENGRADAMENTOS
LIFT-VANS
Carioca
Guarda-Móveis Carioca
DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!



L. da Carioca Esq. G. Dias



Av. Esq. Ouvidor

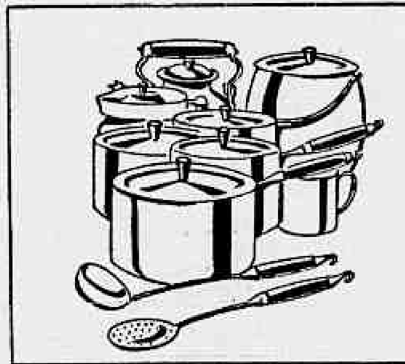


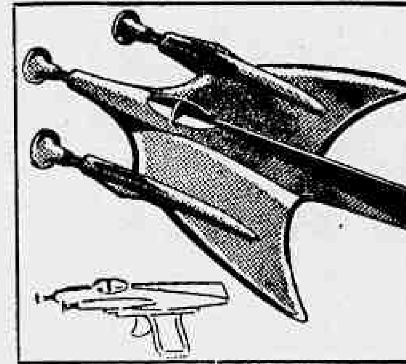
G. Dias 7-Urug. 10

NOVEMBRO 2ª FEIRA DIA 15
FERIADO

NOVEMBRO 3ª FEIRA DIA 16

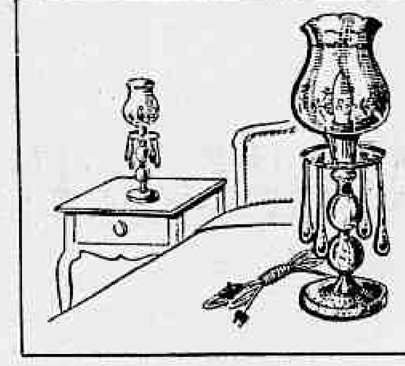

Frente Única "Lonita". Resistente e indeformável. Modela e realça com perfeição a plástica feminina. *Complemento indispensável para trajes esportes.* Tôdas os tamanhos em lindas côres firmes.
Preço da Praça: .... Cr$ 85,
Preço só dia 16: .... Cr$ 59,

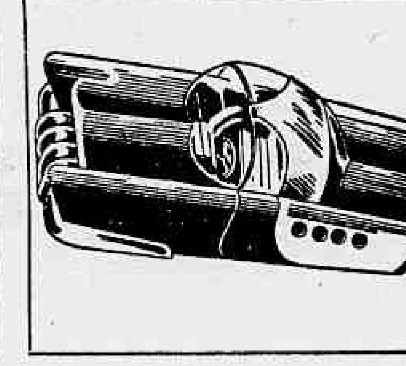

Bateria p/ Cozinha "Natal". Em resistente alumínio "Couraça" polido. 10 peças: 2 caldeirões, 2 caçarolas, 1 chaleira, 1 leiteira, 1 frigideira, 1 caneca, 1 concha e 1 espumadeira.
Preço da Praça: .... Cr$ 450,
Preço só dia 16: .... Cr$ 375,


Pistola "Marciano". Com 3 projéteis. Atirando um de cada vez ou os 3 de uma só vez. *Um presente ideal para as crianças.*
Preço da Praça: .... Cr$ 55,
Preço só dia 16: .... Cr$ 39,

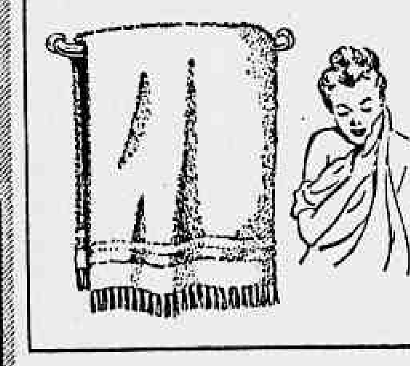
NOVEMBRO 4ª FEIRA DIA 17

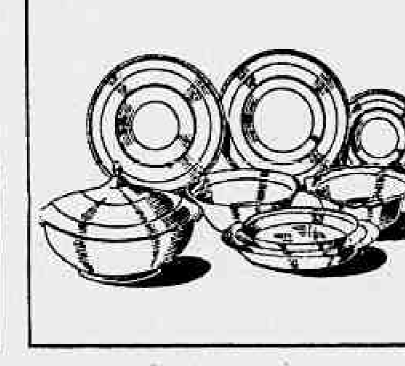

Blusa de Malha. Superior malha de algodão. Manga japonêsa com punho. Gola redonda. *Ideal para o trabalho, esporte, campo e praia.* Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça: .... Cr$ 88,
Preço só dia 17: .... Cr$ 59,

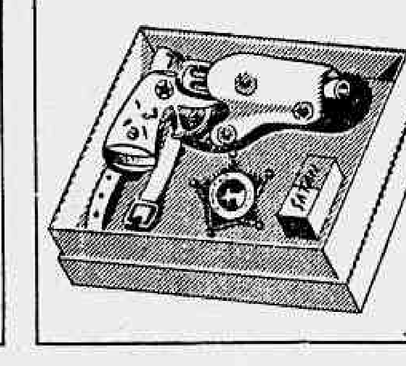

Castiçal Meio Cristal. Manga artisticamente trabalhada. Tomada, interruptor e fio coberto de isolante plástico. *Peça muito decorativa.*
Preço da Praça: .... Cr$ 170,
Preço só dia 17: .... Cr$ 119,


Automóvel Sonhomobile. O único carro de sua classe no mundo dos brinquedos. Execução luxuosa. Côres modernas. Corda de fricção. Em caixa litografada. *O presente do momento*
Preço da Praça: .... Cr$ 128,
Preço só dia 17: .... Cr$ 98,

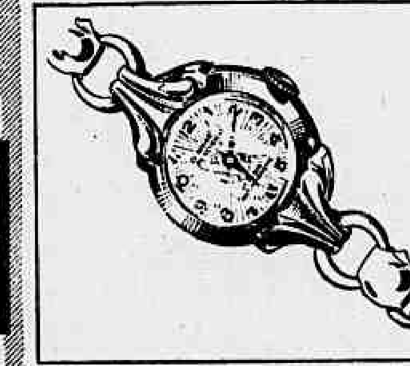
NOVEMBRO 5ª FEIRA DIA 18

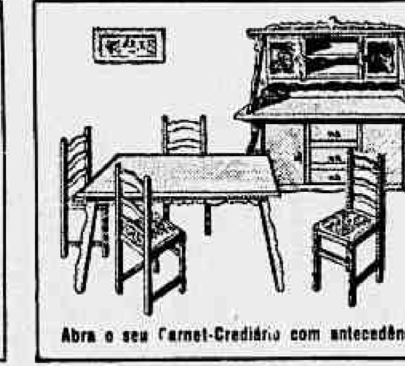

Toalha de Banho. Branca, felpuda e super-absorvente. Proporciona depois do banho uma agradável sensação de bem estar e confôrto.
Preço da Praça: .... Cr$ 55,
Preço só dia 18: .... Cr$ 39,


Aparêlho de Jantar com 42 Peças. Em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 fundo, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças filetadas e com lindo desenho de rosinhas gravadas a fogo.
Preço da Praça: .... Cr$ 850,
Preço só dia 18: .... Cr$ 790,

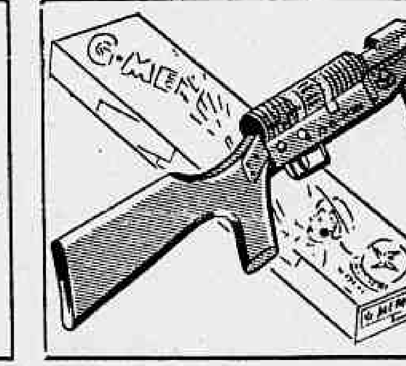

Conjunto "Cowboy Mirim". Com um revolver, um cinturão, um distintivo de "capitão", e uma caixa de espoletas, em caixa litografada. *O brinquedo com que seu filho sonha.*
Preço da Praça: .... Cr$ 175,
Preço só dia 18: .... Cr$ 145,

NOVEMBRO 6ª FEIRA DIA 19


Relógio-Pulseira Suíço Legítimo. Máquina antimagnética montada sôbre 17 rubis. Com rica pulseira folheada a ouro em estilo moderno. Vidro-lente recurvado. *Uma jóia e um régio presente.*
Preço da Praça: .... Cr$ 900,
Preço só dias 19 e 20: .. Cr$ 595,



Sala de Jantar com 6 Peças. Estilo mexicano. 1 mesa retangular, bulé de 2 peças e 4 cadeiras com assento de fibra. Em madeira reforçada com acabamento encerado na côr natural.
Preço da Praça: .... Cr$ 3.600,
Preço só dias 19 e 20: .. Cr$ 2.900,
ou 100, de entrada pelo Crediário.



Metralhadora "Lourdinha" G-Men com Corda. Solta faísca. Com alça de mira. Cabo de madeira. É um dos belos brinquedos "Estrêla", que Papai Noel aconselha para seu filho.
Preço da Praça: .... Cr$ 128,
Preço só dias 19 e 20: ... Cr$ 98,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
a Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA


CARIOCA


OUVIDOR


BRINQUEDOS

NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

máximo de perfeição, que se pode obter atualmente.

Artística e tecnicamente um sucesso da fonografia moderna.

* * *

MOZART — Dois Concertos para Flauta e Orquestra: n. 1, em sol maior (k. 313) e n: 2, em ré maior (k. 314) — Camillo Wanansek, flauta, e a Orquestra de Câmara Pró-Música, de Viena, sob a direção de Hans Swarowsky — Vox n. PL-8130 ($ 360,00) — Livraria Atheneu.

Registram as biografias de Mozart, a sua nenhuma simpatia pela flauta, instrumento para o qual compôs, por encomenda de um rico holandês, êsses dois concertos.

Na verdade, a encomenda era de três, porém, Mozart só compôs um; o segundo é apenas uma adaptação de um concêrto para oboé.

São êsses dois concertos que a Vox apresenta em satisfatória interpretação de Camillo Wanansek, com a Orquestra de Câmara Pró-Música, de Viena, sob a direção, um tanto arrastada, de Hans Swarowsky.

* * *

SAINT-SAENS — "Sinfonia n. 2, em LÁ menor, Op. 55" — Orquestra Filarmônica dos Países Baixos — Dir. Walter Goehr. — "Concêrto em lá menor, Op. 33, para Celo e Orquestra". Paul Tortelier, celo, e a Zurich Tonalle Orchestra. — Dir. Walter Goehr. — Disco Concert Hall n.º CHLP-1.180 — (Cr$ 360,00) — Livraria Atheneu.

SAINT-SAENS — "Carnaval dos Animais" — Jean Antonietti e Isla Rossican (pianos), com a Orquestra Filarmônica dos Países Baixos. — Dir. Walter Goehr. — "Concêrto número 3, em mi bemol maior, Op. 29, para Piano e Orquestra" — Pina Pozzi, piano, com a Orquestra Sinfônica de Wintethur. — Dir. Victor Desarzens — Disco Concert Hall número CHLP-1.179 — (Cr$ 360,00) — Livraria Atheneu.

Quatro interessantes obras de Saint-Saens, que aparecem pela primeira vez em long play. O "Concêrto n.º 3, para Piano" e a "Sinfonia n.º 2", são raras vêzes executados nos concêrtos sinfônicos, circunstância que torna estas excelentes gravações ainda mais atraentes para o discófilo.

O "Concêrto para Celo" já foi gravado várias vêzes, porém, esta é uma das mais belas gravações. O celista francês, Paul Tortelier dá vigorosa execução a essa conhecida partitura.

A "Sinfonia n.º 2" mostra a influência de Mendelssohn e Schubert. E' uma obra que contém páginas de grande beleza.

Execução e gravação de alta qualidade e muito brilhantes.

MÚSICA ESPANHOLA

PRELÚDIOS E INTERMÉDIOS DE ZARZUELAS — "La Legenda del Beso"; "El Caserio"; "Marina"; "Los Diamantes de la Corona"; "Sevilla"; "Suite en lá — Danza final"; "Bohemios"; "El Anilo de Hierro" — Orquestra Sinfônica Espanhola — Direção: Rafael Martinez — Montilla FM-L-D-16 — (Cr$ 360,00) — Lojas Palermo.

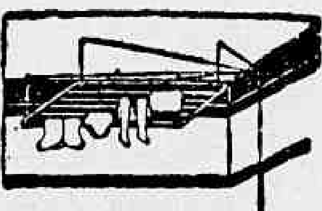
PRELÚDIOS E INTERMEZZOS DE OBRAS FAMOSAS — "La Torre del Oro"; "El Tambor de Granaderos"; "El Baile de Luis Alonso"; "La Revoltosa"; "Goyescos"; "La Picara Molinera"; "La Dolores" — Orquestra de Câmara de Madrid — Direção. Ataulfo Argenta. Montilla número LD6 — (Cr$ 360,00) — Lojas Palermo.

Estamos em plena inflação de música espanhola, após longa ausência que nos privou de conhecer, há mais tempo, tantas obras interessantes e de audição sempre agradável.

Nestas duas gravações, vamos encontrar uma seleção panorâmica da música orquestral espanhola para teatro, com algumas páginas de grande beleza melódica, tôdas interpretadas por autoridades nesse gênero de música.

A gravação é sempre brilhante, de grande sonoridade e alta qualidade.

ENXUGADOR IDEAL



15 metros de corda em 90 cm2.

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Patente 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR Nº 150

COPACABANA

TEL.: 37-0110

Cr$ 990,00

«Sumiers» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0.45 x 0,60, cada, Cr$... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Praça da Bandeira, defronte ao Instituto de Educação), Tel.: 48-0824



ABERTA 3ª FEIRA ATÉ AS 22 HORAS!

Veja que maravilha!



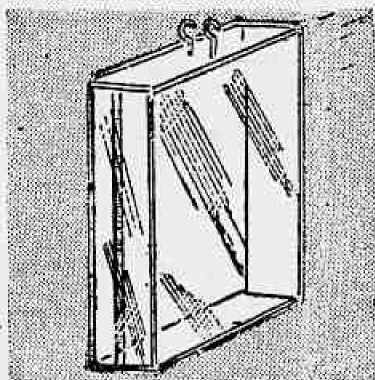
ALMOFADAS DECORATIVAS

MODELOS ORIGINAIS

Preço regular .. 119,00
Economize 42,00

77,

Diversos padrões lisos e estampados. Enchimento com paina selecionada. Venha conhecer o nosso grande sortimento. Você ficará encantada!

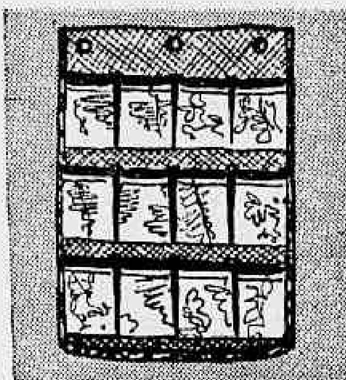


SACO CABIDE

PARA TERNOS

DE 229,00 POR **177,**

Em tecido estampado. Com armação de arame. Zip de 80 cms. Tam. 59 x 18 x 1,25.



SAPATEIRA DE PANO

REPS ESTAMPADO

APENAS **109,**

Muito prático. Capacidade para 6 pares de sapatos. Para homens e senhoras.



CONJUNTO PARA BANHEIRO

Excepcional remarcação

PREÇO REGULAR 8.985,00
ECONOMIZE 1.208,00

Inicial 1.560,00
Mensal 510,00

7.777,

Louça vitrificada branca. Não greta e não mancha. 1 lavatório, 1 pedestal, 1 bidet c| ducha, 1 W. C. sifonado, 2 saboneteiras, 1 cabide duplo, 1 banheira 5", 1 aparelho lavatório longo liso, 1 armário plástico, etc.

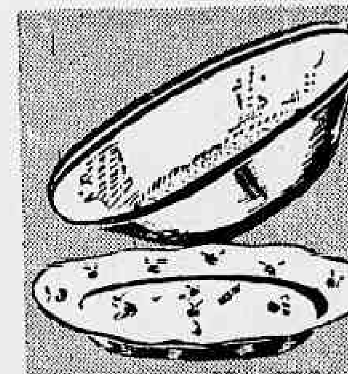


APARÊLHO DE CAFÉ

9 PEÇAS

DE 198,00 POR **159,**

Louça resistente, própria para uso diário. Branca com friso ouro e azul.

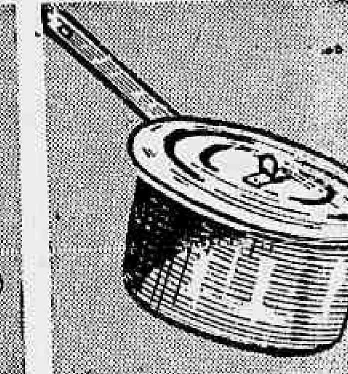


TRAVESSAS

RAZAS E FUNDAS

DE 89,00 POR **44,**

Louça de ótima qualidade, com belíssima decoração. Não deve faltar em seu dar.

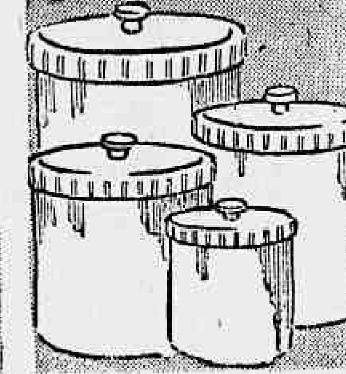


CAÇAROLA PARA CAFÉ

ALUMÍNIO

DE 25,00 POR **15,**

Cabo de metal. Alumínio super-resistente. — Exclusividade Sears. Venha ver!

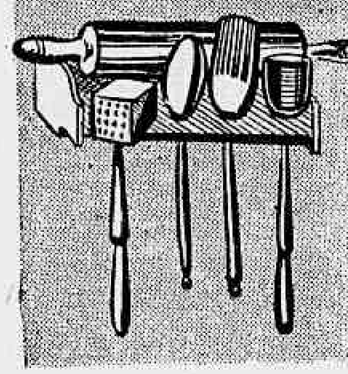


DEPÓSITO P/MANTIMENTOS

LINDAS CÔRES

DE 62,00 POR **55,**

Capacidade 2 quilos. Material plástico, resistente. Para arroz, feijão, café, etc.

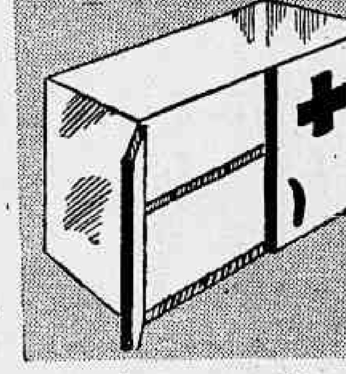


ARMAZEM DE MADEIRA

6 PEÇAS

DE 55,00 POR **49,**

Batedor de carne, colher, batedor de bife, garfo, rôlo para massa e estante.

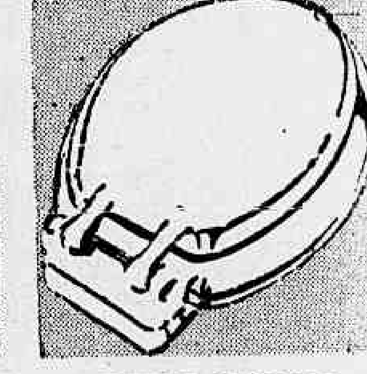


ARMÁRIO FARMÁCIA

FÁCIL ADAPTAÇÃO

DE 529,00 POR **477,**

Pintura estufa tipo geladeira. Prateleiras removíveis. — Com ou sem cruz.



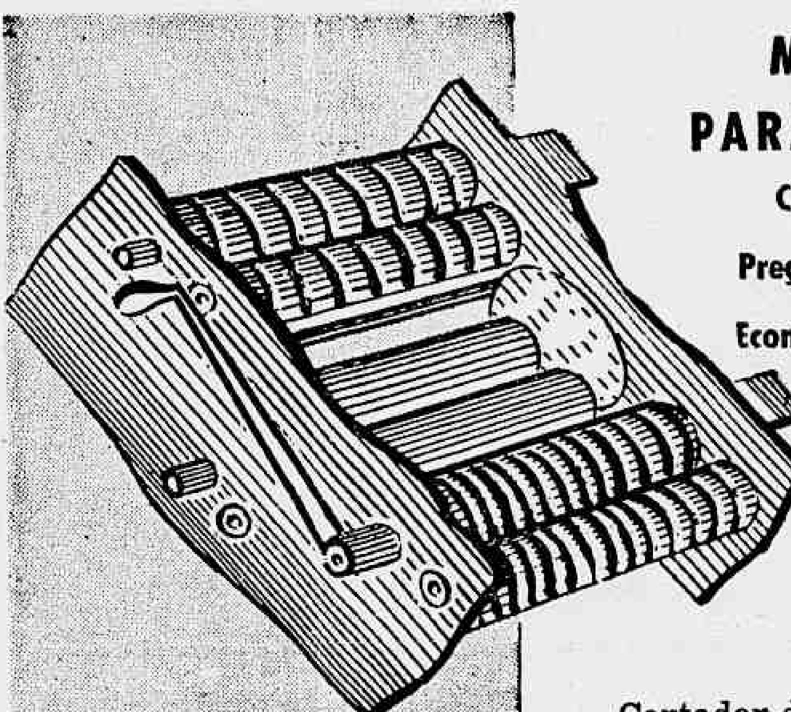
TAMPO PLÁSTICO

PARA W. C.

DE 239,00 POR **177,**

Pintura branca inalterável. Adaptável a qualquer tipo de W. C. Aproveite!

Última novidade para as donas de casa! Compre agora!



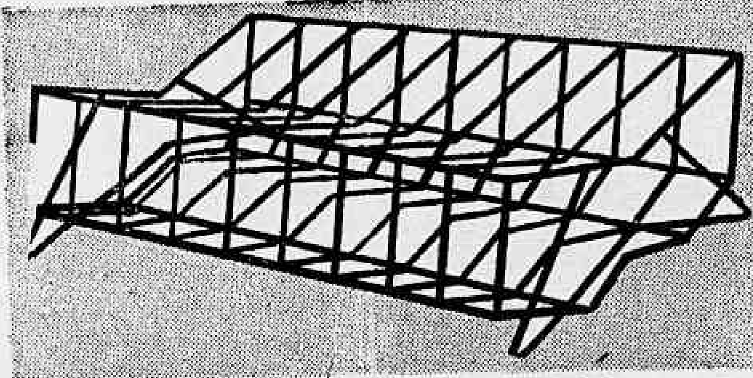
MÁQUINA PARA MACACÃO

COM 3 GRADUAÇÕES

Preço regular .. 529,00
Economize 54,00

475,

Cortador de massas — estreito e largo. Enrolador para várias espessuras. Ótimo para talharim, ravioli, pastéis, etc. Construção sólida, de grande durabilidade. Simples, prático e econômico. Venha ver. A senhora ficará encantada!



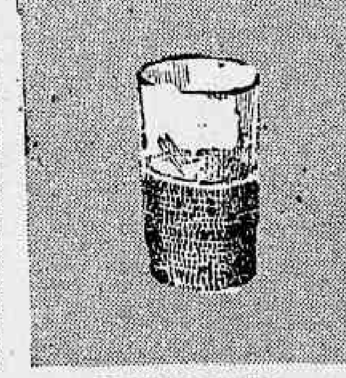
SECADOR DE PRATOS

PARA 12 PRATOS

Preço regular 149,00
Economize 16,00

133,

Fio galvanizado polido, inoxidável. Com descanso para mesa e ganchos para parede. Tamanho ideal para casa ou apartamento.

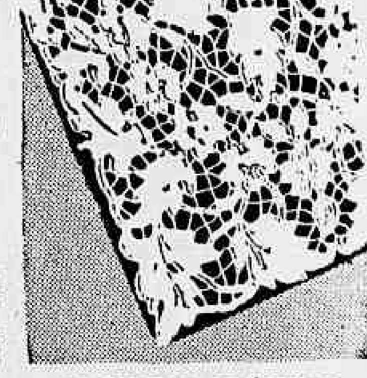


CAMBUQUINHA

PROTETOR P| COPOS

APENAS **12,**

Trabalhado em crochet. 6 côres firmes. Protege a toalha da mesa. Venha ver!

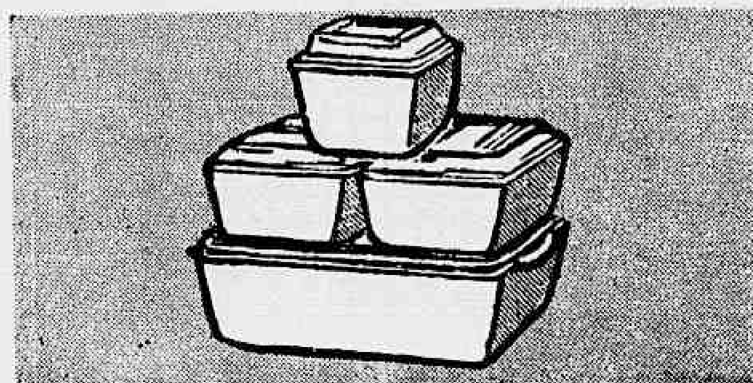


MATERIAL PLÁSTICO

SERVIÇO AMERICANO

APENAS **50,**

Toalha individual para refeição. Plástico resistente. Fino acabamento c| desenhos.



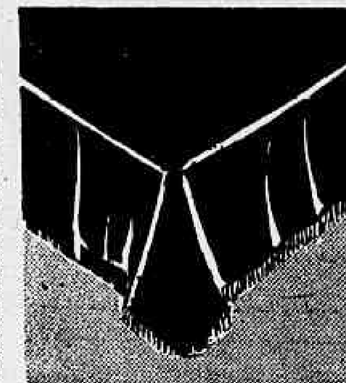
JÔGO DE PIREX — AMERICANO

ÓTIMA APRESENTAÇÃO

Preço regular 429,00
Economize 44,00

385,

4 peças coloridas, com tampa transparente. Ideal para tortas, saladas, assados, etc. Azul, vermelho e amarelo. — Aproveite o preço!

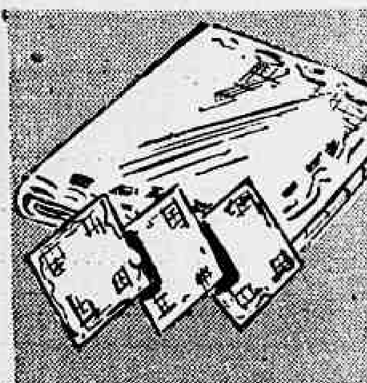


TOALHA DE MESA

EXCLUSIVIDADE SEARS

APENAS **129,**

Confeccionada em tecido Pebble Cloth. Acabamento com franjas. 1,40 x 1,40.



GUARNIÇÃO DE MESA

ARTIGO IMPORTADO

APENAS **598,**

Guarnição de linho adamascado com crivo. Com guardanapos, estilo americano.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 26-4040
ABERTA 2as. E 3as., ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



Aberta 3a. feira até as 22 horas!

VISTA-SE MELHOR COM MENOS CRUZEIROS!

Preços excepcionais durante esta semana. Aproveite!

PALETÓ ESPORTE

De puro linho



Fashion Tailored

Preço reg. . . 1.095,00
Economize . . 107,00

988,

PELO PLANO SEARS

Inicial 200,00 — Mensal 200,00

Tecido pré-encolhido. Côrte anatômico. Linho de ótima qualidade. Acabamento esmerado. Perfeita adaptação grátis. Marinho, marrom e branco. Venha vêr! Você não encontrará esta qualidade por um preço tão baixo!

Para quem exige o melhor! Compre sem demora!

MÁQUINA DE ESCREVER "DIANA"

FABRICAÇÃO ROYAL ALEMÃ



6.495

INICIAL 1.300,00
MENSAL 410,00

Tipo Royal Arrow. Marginação automática. Teclado tipo paica. Inteiramente cromada. Estojo de luxo. Modêlo portátil, com pêso ideal. Fácil de transportar de casa para o escritório e vice-versa. Compre pelo Plano Sears!

COSTUME "SEERSUCKER"

DE ALBENE

apenas

1.395,

Inicial: 280,00 — Mensal: 240,00

Tecido extra leve, pré-encolhido. Longa durabilidade. Corte moderno. Paletó 3 botões. Marinho, bége, marron e cinza. Adaptação grátis.

Seus filhos merecem o melhor! Aproveite!



Camisa esporte

"BOYVILLE"

Preço regular . 119,00
Economize . . . 42,00

77,

Panamá de ótima qualidade. Manga comprida. Amarelo, cinza, branco, azul e bége. Para rapazes de 8 a 16 anos.



Calça comprida

"BOYVILLE"

8 a 12 anos **489,**

13 a 18 anos **529,**

Gabardine de superior qualidade. Marrom, marinho, beije e cinza. Perfeita adaptacão grátis.

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

Fashion Tailored

CAMISA BRANCA

COLARINHO TRUBENIZADO

Vestem melhor!
Duram mais!
Custam menos!

189,

Tecido de cambraia, de superior qualidade. As camisas «Fashion Tailored» conservam a aparência de «novas», mesmo depois de muito uso. Côrte moderno. Botões de madrepérola. Recomendamos passar o colarinho enquanto úmido. Tams. 36 a 43.



CAMISA DE MALHA

CÔRES FIRMES

DE 100,00 POR . **66,**

Gola olímpica. Manga curta. Ajustável ao corpo. Diversas côres. Tams. 36 a 40.

Para o confôrto de seus pés! Compre já!



MOCASSIM EM CROMO

«FASHION TAILORED»

Preço regular 298,00
Economize 32,00

266,

Sola de couro. Salto de borracha. Com duas alturas. Meios pontos. Práticos e confortáveis. Marron. Tamanhos 37 a 44. Aproveite!

PALETÓ ESPORTE

SEM GOLA



Preço regular . . 598,00
Economize 121,00

477,

Cambraia leve, especial para o verão. Todo forrado. Fino acabamento. Tams. 44 a 54. Compre na Sears e economize!

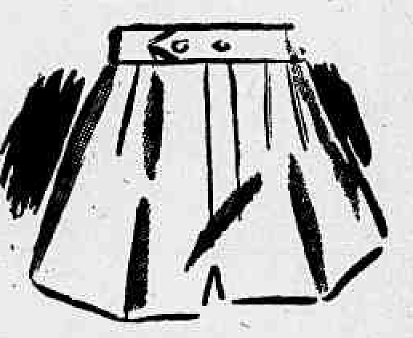


CALÇA ESPORTE

TAMANHOS 38 a 54

APENAS **398,**

Com elástico na cintura. Cambraia extra fina. Bolsos modernos. Aproveite!



CUECA BRANCA

FUNDO CHATO

DE 45,00 POR . **37,**

Tecido tipo cambraia. Costuras duplas. Corte anatômico Tamanhos 70 a 115.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22 HORAS

SUA SORTE PODE MUDAR

Que diz seu futuro? Conheça seu destino, através da leitura de sua mão ou de sua letra, do seu horóscopo, ou dos números que dão sorte ou não nefastos. Já está nos jornaleiros o novo número da REVISTA KABALA.

ENGRADAMENTOS

ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS — CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIARIOS
GUARDA MÓVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3203.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº

CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

XADREZ

"Noite de Xadrez" no Clube de Regatas do Flamengo

Devendo realizar-se no dia 18 do corrente, às 20 horas, na sede antiga (Praia do Flamengo, 66-68), um encontro amistoso em 20 tabuleiros, entre uma equipe local e um combinado dos Clubes Municipal e Associação Atlética Vila Isabel, em disputa da taça Dr. Edgard Lisboa Lemos, o diretor de Xadrez do Flamengo pede o comparecimento no local dos seguintes jogadores:

Nélson Dantas, Joaquim de Almeida Pinto, Domingos Fonseca, Jacir Maia, Jomar Monteiro Leite, Lúcio Gomes, Sílvio Monteiro, Napoleão Lomar, Luís Angel Forcolen, Ruwin Abramovicz, Heitor Moutinho Ribas, Carlos Valdir Soriano, Rivadávia Chaves Melo, George Reiter, Válter da Silva Cruz, Edwin Sjoeblom, Wilson Carrano, Geraldo Luna Freire, Augusto M. Santos, Roberto Barbosa Lima, Carlos Paraski, Joel Saraiva, Márcio Rebelo de Mendonça, Mendel Mendlewicz, Jean Paul Deslauriers, Newton Pinto Bravo Limoeiro, Nélson Rola, Joaquim José Muniz, David Balestero e Ênio Piras.

O Clube de Regatas do Flamengo homenageará os diretores dos clubes visitantes, srs. Roderick Caraciolo e Osvaldo Pereira Caldas, oferecendo-lhes valiosas medalhas por ocasião do encontro.

TORNEIO DA PRIMEIRA TURMA DO CLUBE MILITAR

Faltando apenas 3 rodadas para o encerramento do torneio, o enxadrista L. Liguori continua liderando a prova, com fortes possibilidades de ser o vencedor.

A situação geral depois da décima rodada é a seguinte:

1.º — Liguori, 8, 5 pontos; 2.º — Icaro e Jacinto empatados com 7 pontos; 3.º — Stranges, 6, 5; 4.º — Wilson, 6; 5.º — Edwy, 5, 5; 6.º e 7.º — Hindemburgo e Ilagibe empatados com 5 pontos; 8.º, 9.º, 10º 11º empatados, Schaefer, Valfredo, Omar e Dischinger com 4; 12.º — A. dos Anjos, 3, 5 e 13.º — Ranulfo, 0.

NOTICIAS INTERNACIONAIS

U. S. A. — Noticias de Nova York informam que Alexandre Bisno, capitão da equipe norte-americana que jogou contra os russos, propôs à Federação Argentina de Xadrez, um encontro em 8 tabuleiros e em 4 rodadas. O encontro será provavelmente em março do próximo ano.

Noticias da mesma fonte informam que o grande mestre norte-americano Reshevsky desafiou o campeão argentino Oscar Panno, para jogar um «match» em Buenos Aires, em 18 partidas, nas mesmas condições do encontro Reshevsky-Najdorf, realizado em 1953.

ITALIA — Terminou empatado o 17.º Campeonato Nacional da Itália. Os vencedores foram Nestler e Stalda com 6.5 pontos em dez possíveis e jogarão um encontro individual pelo título de campeão.

INGLATERRA — Os novos campeões da Inglaterra são D. A. Janovsky e Miss Eileen Trammer.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

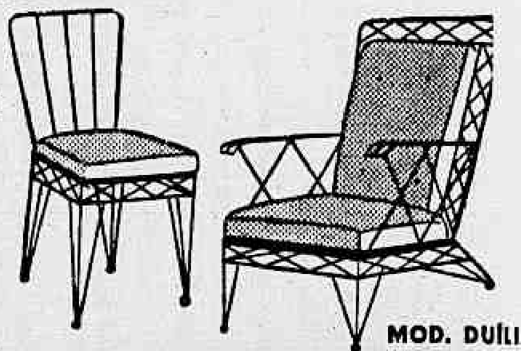
Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

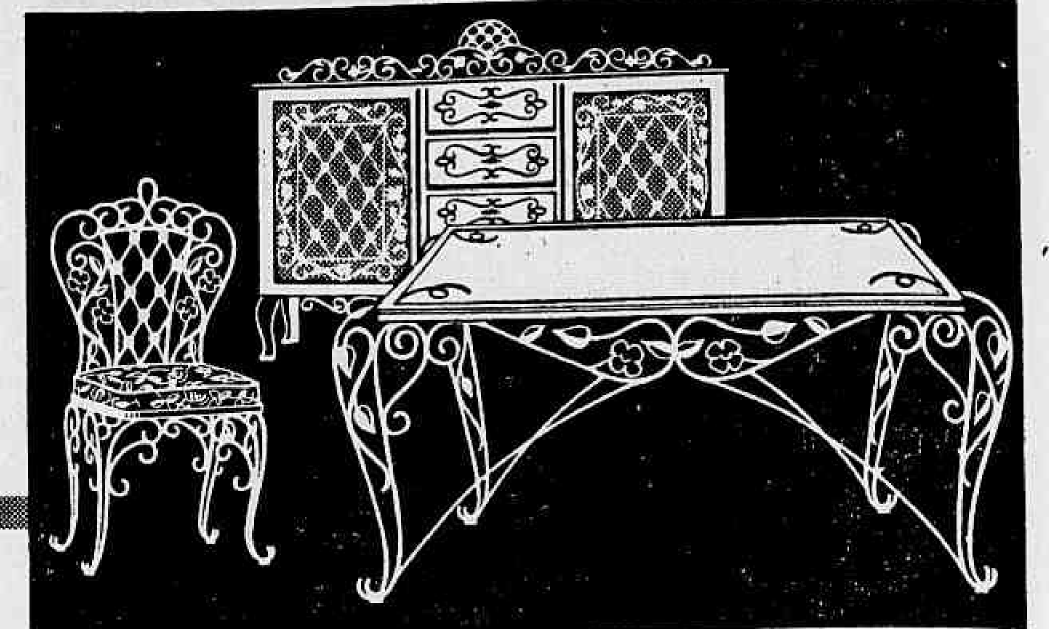
MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

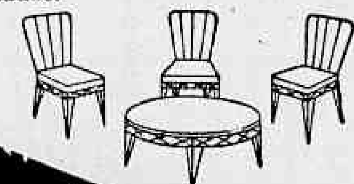
para os lares modernos

a grande moda é ferro batido





Belíssimo conjunto para sala de jantar, com bufet, cadeiras e mêsa ricamente trabalhados.



Qualquer que seja o estilo da decoração de sua casa, há sempre um recanto que "pede" uma peça de ferro batido. Atendendo a essa imposição da moda, a FÁBRICA DE MÓVEIS DE FERRO BATIDO "PIRRI" oferece modêlos exclusivos para salas de almoço, varandas, livings, etc.



Imitado mas não igualado
Marca Registrada

Fábrica: Av. Suburbana, 7103 - Loja Exposição: Av. Suburbana, 6943-B - Tel.: 49-8061 (Aos domingos aberta até às 12 hs.)

Inédito! Sensacional!

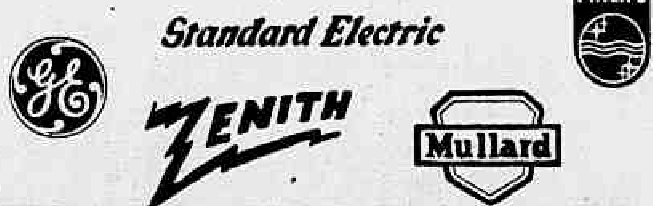
venda MONSTRO de 1.500 RÁDIOS

A PREÇOS NUNCA VISTOS

com apenas 95,00 de entrada!

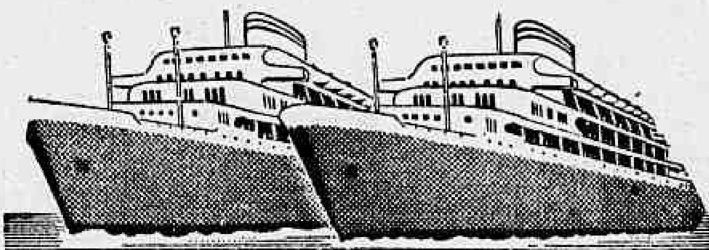
em GELANDIA 111 - ASSEMBLÉIA - 111

das afamadas marcas mundiais:



GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Esperado de Lisboa e escalas em 15 de novembro, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 24 de novembro para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAIDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
SANTA MARIA		3 de dezembro
VERA CRUZ	27 de dezembro	6 de janeiro
SANTA MARIA		21 de janeiro
SANTA MARIA	21 de Fevereiro	2 de Março
VERA CRUZ		18 de Março

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

O bom alimento para toda a família!

OVOMALTINE

O saboroso alimento fortificante suíço para crianças e adultos, recomendado por notáveis médicos do Brasil e de todo o mundo

Dr. FRANCISCO BENEDETTI
"Uma das conseqüências mais freqüentes da deficiência alimentar é a tuberculose. Por isso, em nossa clínica e nos sanatórios de Correas, Ovomaltine é usada como preciosa coadjuvante na recuperação dos nossos pacientes".

Dr. NASCIMENTO GURGEL Fº
"Na minha clínica, quando as crianças completam 9 mêses, recomendo a inclusão de Ovomaltine, uma vez por dia, na sua alimentação".

OVOMALTINE
Alimento composto unicamente d'ovos frescos, leite puro, estrato de malte, e aromatisado com cacau.
Para preparar a Ovomaltine
Sociedade An. Dr. A. WANDER

Dr. AMILCAR GIFFONI
"A dietética dos atletas é fundamental para aumentar sua resistência física. E, sem dúvida, Ovomaltine restaura as fôrças dos atletas após as mais duras provas".

O Comité Científico das Olimpíadas vem adotando oficialmente, há longos anos, a nutritiva Ovomaltine para revigorar os atletas que tomam parte nas suas competições.

6.014

Uma lata de OVOMALTINE contém ricos elementos nutritivos cientificamente dosados



Extrato de Malte - Substância de grande valor fortificante que torna Ovomaltine um poderoso alimento tonificante.



Leite integral puríssimo
Leite da melhor qualidade, rico em gorduras, cálcio e lactose (açúcar natural do leite), de importantes propriedades fisiológicas para o aparêlho digestivo.



Lecitina - Substância ativa extraída da gema do ovo. Contém fósforo, facilita a ação do fígado e ajuda as funções cerebrais.



Agrada a todo paladar
Ovomaltine é deliciosa porque contêm pequena dose aromatizante de cacáu para disfarçar o gôsto ativo do malte. Fria ou quente é saborosíssima!

Produz rápido efeito revigorante!

Recomendada pelos médicos do Brasil e de 50 outros países de todo o mundo, Ovomaltine é o saboroso alimento fortificante para crianças e adultos. Sua ação tonificante se faz sentir ràpidamente para a recuperação imediata das energias. Por isso, Ovomaltine é servida, oficialmente, aos atletas das Olimpíadas após as mais duras provas físicas e mentais. É ainda o alimento dos famosos sanatórios da Suíça e de clínicas americanas. Ovomaltine nutre sem pesar no estômago. Seu preço é bem menor do que vale em saúde e vigor. Coma seu granulado em colheradas ou beba-o misturado ao leite, café e outros líquidos.

OVOMALTINE
RICA FONTE DE ENERGIA

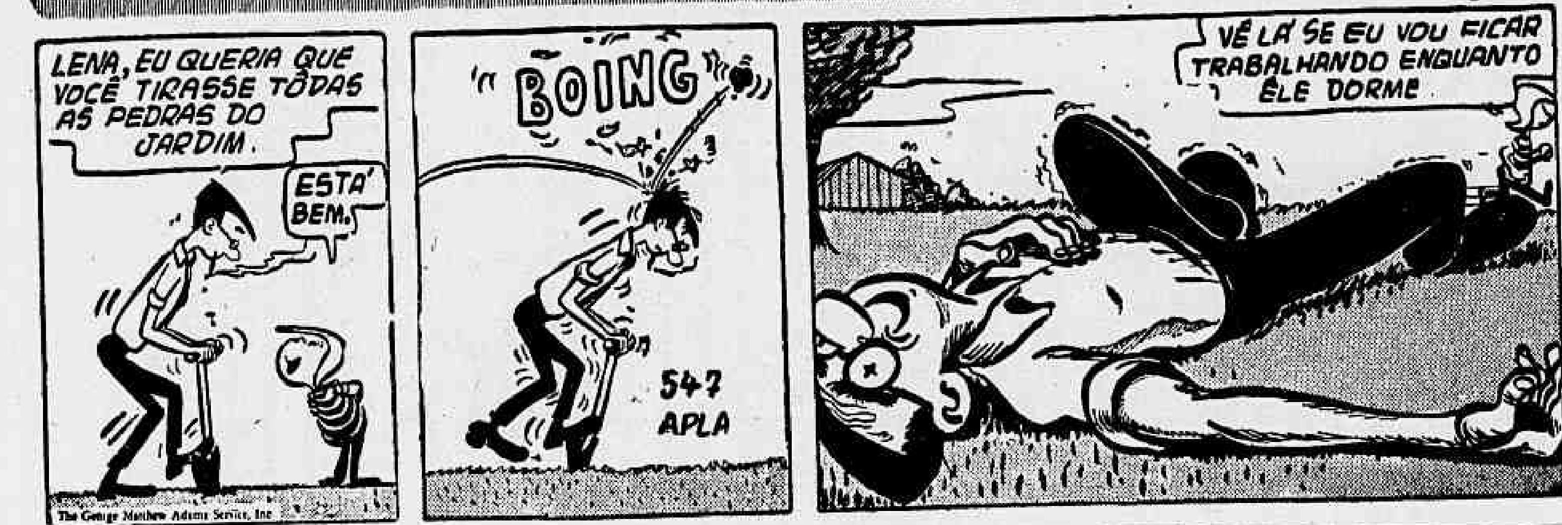
Um copo de OVOMALTINE vale por uma refeição!

LABORATORIO WANDER DO BRASIL S. A. — SÃO PAULO: RUA AFONSO CELSO, 671 — RIO: AV. MARECHAL CÂMARA, 350 — 5.º ANDAR

O PATO DONALD ★ Por Walt Disney



A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora



PUBLICAÇÃO ÚTIL PARA AS MÃES

(Conclusão da 8.ª página)

desfalecimento e vertigens; êstes incômodos geralmente não são nada sérios, e não devem ser causa de alarme e preocupação. Logo que sinta algum dêsses sintomas, deitar-se ou sentar-se, pois passarão em poucos minutos. Em suas saídas procurar sempre estar acompanhada de alguma pessoa da família ou amiga.

— Recomenda-se suprimir todos os exercícios violentos ou extenuantes (tênis, equitação, corridas, bicicletas, patins, etc.) assim como espetáculos que produzam grande emotividade (parques de diversões). A marcha (andar a pé) constitui boa prática.

— O abuso de bebidas alcoólicas pode comprometer a evolução normal da gravidez. A ingestão destas em forma moderada e ocasional é permitida.

— O café, chá e cigarros, em quantidades, também moderadas, são permitidos.

— As horas de sono não devem ser menos de oito ou dez, e seria benéfico uma hora de repouso no meio do dia. As atividades sociais, que obriguem permanecer sem descanso até altas horas, são proibidas.

— Não visitar pessoas doentes nem dar atenção às conversas sôbre partos difíceis, quase sempre exageradas e inexatas.

— Os temores e dúvidas com respeito ao modo de se processar o parto constituem, às vêzes, para algumas senhoras, verdadeiros estados de angústia. Para afastar qualquer apreensão, devem conversar com o médico a êsse respeito.

— Se estiver resfriada nos dias próximos ao parto, não pensar que a criança nascerá com essa infecção. Isso é uma falsa crença.

— E' crença comum entre as mães que acidez gástrica persistente, durante a gravidez, dá lugar ao nascimento de crianças com «muito pêlo». Igualmente se crê que a observação de um eclipse é capaz de produzir manchas e sinais em seu filho. Ambas as crenças são falsas e sem fundamento.

— Não é raro haver alterações dos sentidos do olfato e do gôsto nos primeiros meses da gestação. Estas alterações produzem náuseas e às vêzes vômitos que não têm importância.

— As visitas aos médicos devem ser feitas com regularidade. Sentir-se bem ou conhecer casos de bons partos anteriores não justificam a falta de vigilância e cuidados médicos. Atualmente a medicina conta com bons meios preventivos para evitar doenças ou complicações da gravidez e parto.

— Sempre que possível, é aconselhável que o parto seja realizado em meio hospitalar ou clínica e, se fôr no domicílio, deverá ser assistido por pessoa competente (médico ou parteira).

— Furar as orelhas das meninas é uma antiga prática que se vai tornando desnecessária, por existirem, atualmente brincos que não o exigem. No caso de ser feita, devem ser tomadas precauções e medidas de assepsia.

— Depois do parto, notar-se-á que o ventre está distendido e flácido. O levantamento precoce, o uso de faixas adequadas e os exercícios que hoje se recomendam contribuirão para fazê-lo voltar à normalidade.

HIGIENE CORPORAL DO BEBÊ

Neste capítulo destacaremos: «Cuidado com os olhos»:

— Assim que o cordão tiver sido cortado e ligado, será aplicada, nos olhos, a solução de Crédé (solução de nitrato de prata a 1%), como manda o regulamento da Saúde Pública, a fim de impedir o aparecimento da grave conjuntivite gonocócica.

— A parteira ou uma pessoa experimentada deverá encarregar-se disso. Se aparecerem sintomas de inflamação dos olhos (vermelhidão ou lacrimejamento), consultar imediatamente o médico, pois pode tratar-se de doença grave.

E sôbre o banho, que no folheto merece um minucioso estudo, destacamos êstes itens:

— Depois dos primeiros dias, o banho diário é uma das condições necessárias para a boa saúde da criança.

— Durante o primeiro ano de vida, em que o bebê se suja a cada momento, o banho tem uma enorme importância; é indispensável a completa limpeza da pele, para o bom funcionamento dos poros, por onde se elimina grande quantidade de princípios nocivos à vida. E' preciso que êsse filtro natural se conserve em perfeito estado de limpeza. Todos os dias será, pois, dado um banho, à temperatura de 36º a 37º, tomada de preferência com um termômetro, a fim de evitar que a água seja demasiadamente fria ou quente. Uma vez a criança bem lavada e limpa, deve ser envolvida em uma toalha e friccionada suavemente, até ficar completamente enxuta.

Como vêem as leitoras, essa plaquete é útil às mães e pode ser encontrada na sede da Companhia que a distribui gratuitamente.

Evite se puder

(Conclusão da 8.ª página)

mesmo"... E por aí vai a coisa.

Não, prezada leitora, não exponha o seu filho a êste tipo de reprimenda. Não o humilhe desta maneira. Isto, em vez de corrigi-lo, só fará agravar ainda mais os choques com o meio. Ainda que não se diga o nome do pequeno, êle, e todos à volta, sabem de quem se trata. E não se deve tratar pùblicamente uma criança, desta maneira...

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 160, sob., transversal a Haddock Lôbo. — Tel.: 28-0955.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e folha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light)

Quer Ganhar Mais Dinheiro?
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro: que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.
ÊSTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
Nome
Endereço
Cidade País

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954. 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente. portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas Chineses, Aubussons. nacionais. Santa Helena Limpeza de forrações de passadeiras No local, com máquinas americanas Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembôlso.

"CORTINAS"
Para todos os fins
COLOCAM-SE
LAVAM-SE E
REFORMAM-SE
De qualquer tecido
Rapidez — Arte — Perfeição — Bom gôsto.
Serviços garantidos, a preços sem competidor.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Facilitamos o pagamento.
"EMPÓRIO DAS CORTINAS LTDA"
TELEFONE: 43-5769 — RAMAL 1.305-C
Rua dos Andradas, 96 — 13º andar — Sala 1.305-C —
RIO DE JANEIRO.

O RELOGIO FEITO NA SUIÇA
O NOME FEITO NO MUNDO
SUPERATIC
SWISS
PUBL. KRAKAUER

VENEZIANAS ALUMIFLEX
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

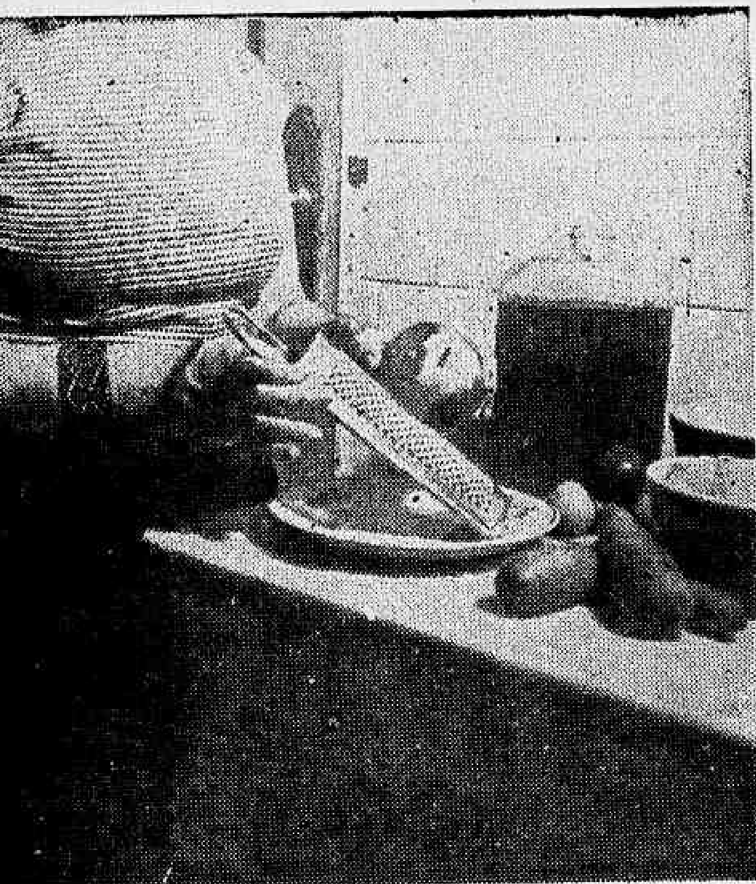
Para uma compra feliz uma palavra basta!
Com as excepcionais condições que VARMA oferece, você poderá ainda hoje adquirir a sua
★ GELADEIRA ★
com garantia de 5 anos
Parabens!
SEM ENTRADA
SEM AUMENTO
SEM JUROS
SEM FIADOR
GENERAL ELECTRIC
CROSLEY
WESTINGHOUSE
PHILCO
GIBSON
HOTPOINT
ADMIRAL
e muitas outras
Varma
Buenos Aires, 86
Senador Dantas, 42

PARQUES INFANTIS
SOBRINCA
REPRESENTANTES EM TODO O PAIS
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 14 de Novembro de 1954

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA



MAMÃE prepara o suco de vitaminas para o filhinho. Exatamente quando o fotógrafo bateu esta chapa, estava ela passando no ralador, uma excelente e nutritiva maçã. Repare na foto, prezado leitor, e diga o que não está muito correto, à luz da Puericultura...

(Resposta no quadro de "Solução" nesta mesma página).

Publicação útil para as mães

Aconselhando necessários cuidados à gravidez e ao parto e ensinando preceitos úteis à higiene corporal e geral, ao desenvolvimento e à alimentação do bebê

COMO acontece todos os anos, durante a Semana da Criança, promovida pela Campanha Nacional da Criança, a Companhia Nestlé nela colabora editando pequenos folhetos e plaquetes para distribuição gratuita. Êste ano, três trabalhos chamaram nossa atenção: «Rudimentos de higiene mental nos primeiros anos de vida» do dr. Pedro de Alcântara, «Dados Científicos sôbre os produtos Nestlé» e «Para as mães», onde são apresentados os necessários cuidados durante a gravidez num capítulo intitulado «Gravidez e Parto», sôbre a «Higiene Corporal do Bebê», «desenvolvimento do Bebê», «Alimentação do Bebê» e Diversos Conselhos.

Na apresentação do folheto «Para as mães» diz o «Serviço de Colaboração familiar dos produtos Nestlé»: «Naturalmente, os conselhos que dermos serão tão sòmente de ordem geral, porquanto hoje em dia já é bem compreendida a necessidade, principalmente no primeiro ano de vida, de estarem as crianças sob orientação médica periódica».



Reprodução da capa do folheto Nestlé intitulado "Para as mães"

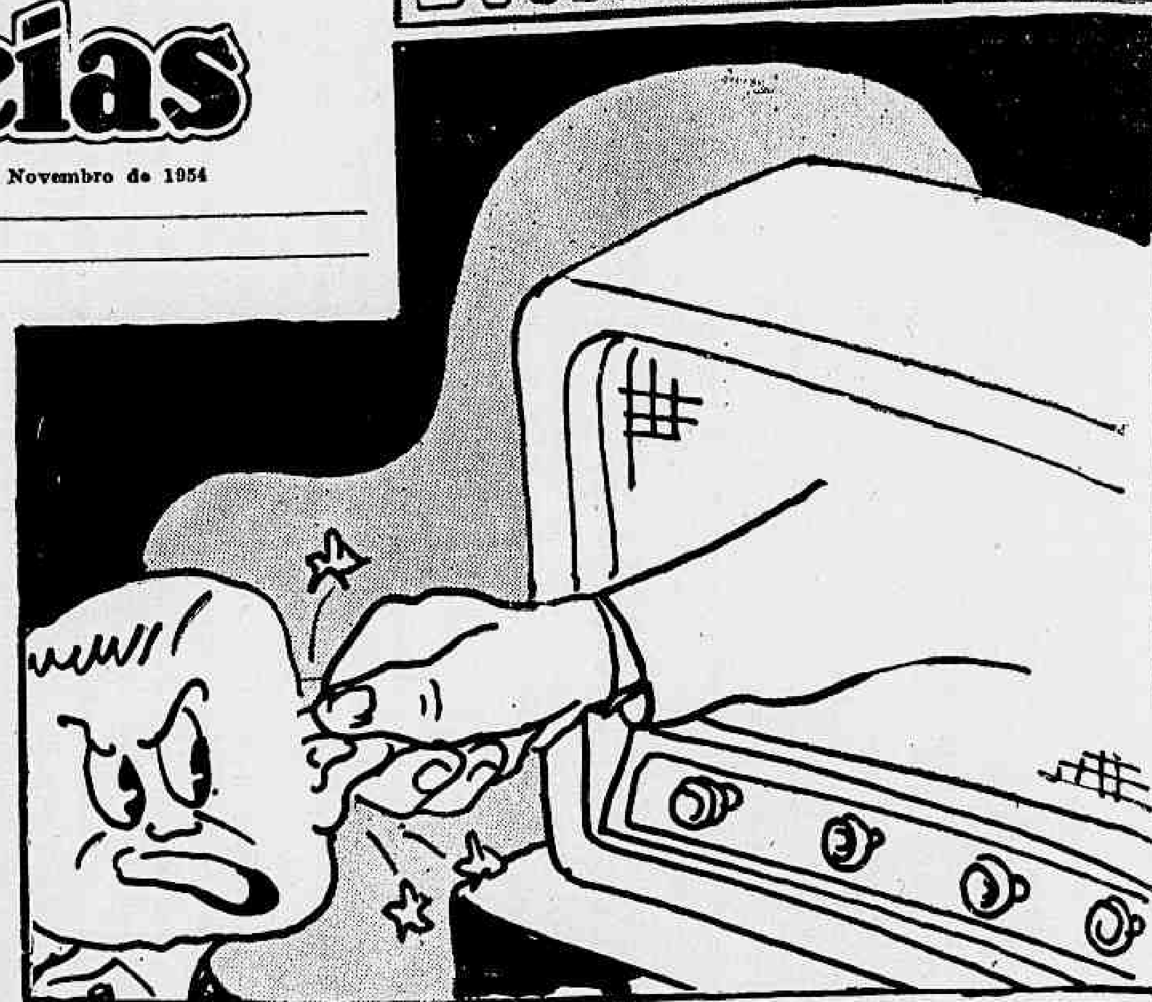
Destacamos, entre os 31 itens sôbre os conhecimentos gerais que tôda gestante deve ter, um grupo que nos parecem importantes para as mamães que gostam (e devem) de se aformosear:

— A ondulação permanente pode ser feita durante a gravidez. Não é aconselhável no último mês.

— E' frequente a gestante queixar-se de sensação de fadiga,

(Conclui na 7.ª página)

EVITE SE PUDER



EU ouvi no rádio. Um problema que pretende divertir as crianças. E procurando fazer-se educativo ao mesmo tempo. Mas, de que maneira? Dando conselhos às crianças, sôbre como proceder. Não aconselha aos pais... Dá conselhos diretamente à criança. Vejam. Agora temos São Louzada em pacote pequeno...

Mas, a coisa é feita de tal maneira, que é triste de se ouvir. Não pela falta de delicadeza. Mas pela falta de psicologia, dos responsáveis pelo programa, e dos pais que naturalmente enviam para lá, o "motivo" do conselho. E o locutor diz: "Fulaninho que mora na rua tal... você tem treze anos e vive fazendo caretas para a sua irmã... olha que ela está no lugar da sua mãezinha, por isso precisa obedecê-la... Se você tivesse mãe, bem estaria dizendo isto

(Conclui na 7.ª página)

Nossos Filhos

VESTUÁRIO

PARA uso do recém-nascido nos vinte primeiros dias de vida, em vez de cinteiro, é preferível o uso de ataduras tipo «velpeaux». Para prender a roupa do bebê, evite sempre que possível o uso de alfinetes e botões, preferindo pequenos amarrilhos que não magoam.

BRINQUEDOS

QUANDO a criança de poucos meses descobre as mãos e depois com elas o caminho da bôca, — cuidado. Tudo que tiver próximo segue a mesma trajetória. E' natural que assim seja. A bôca, nesta época, é uma espécie de fator de reconhecimento dos objetos do mundo exterior.

Se você sabe disso, por que dá ao bebê brinquedinhos pequenos demais, fàcilmente desmontáveis, que largam tinta ou difíceis de serem higienizados?

VITAMINAS

MAMAE fêz um garrafão de suco de laranja. Vitamina para uma semana, conforme diz ela.

Guardada na geladeira, para conservá-la bem, mamãe tem uma fé tremenda naquele copo que diàriamente o filhinho toma.

Só que ela não sabe de uma coisa: um suco de frutas exposto a alta ou baixa temperatura, ao ar ou à luz, perde muito o seu teôr vitamínico. Na geladeira, em quarenta e oito horas, a perda é quase de cinquenta por cento...

EDUCAÇÃO

— «MENINO do diabo, sai daí, senão eu te passo a chinela»... E mamãe continua nervosa, a gritar: — «Eu nunca vi uma criança assim... Até faz a gente gritar dêste modo, feito uma possessa... Que inferno!»

Mas, prezados leitores, conhecem aquêle conselho que diz — antes de «brigar», conte até dez? Pois tratando com crianças, deve-se contar até mil... E enquanto a gente conta é bom lembrar: uma ordem, um pedido a uma criança deve ser feito na base de «ternura». E ternura não é incompatível com «energia», decisão. Pode-se ao mesmo tempo ser in-ci-si-vo e calmo.

Lembre-se: o que não se resolve com doçura, usando-se de violência apenas se transfere o problema para mais tarde, não se resolve. E um caso resolvido pela violência, estabelece a norma. E violência sempre gera violência...

Esperando o Bebê

Os vestidos usados durante o período da gestação podem e devem ser bonitos, e, ao mesmo tempo, práticos. Devem ser feitos de modo a se adaptarem ao aumento da cintura e das cadeiras e devem ser fáceis de vestir e tirar. Os vestidos traspassados são muito convenientes por essas razões. Algumas senhoras preferem um vestido com um paletó curto ou o uso de matinée, sendo que nesse caso a saia deve ser presa a um corpinho de modo a cair dos ombros.

• • •

Deve-se manter a pele constantemente em boas condições, especialmente durante a gravidez, época em que aumenta o trabalho dos órgãos excretores, dos quais a pele é um dos mais importantes. Para manter a pele em boas condições, deve tomar-se um banho geral diàriamente. Uma fricção enérgica do corpo com toalha áspera, depois do banho, estimula a circulação.

• • •

Uma maternidade bem montada e dirigida é preferível à casa da parturiente. O hospital é muito mais conveniente, e, se surgir alguma complicação, oferece maiores garantias, tanto para a mãe como para a criança. Em muitos lugares não há maternidade suficientemente próxima, não tendo a parturiente outro remédio senão dar à luz em casa.

• • •

Por meio de um exame cuidadoso o médico em geral pode determinar, por volta do oitavo mês, se o parto será normal ou não. Se esperar um parto anormal, ou se houver dúvidas sôbre o caso, providenciará para que a parturiente vá à maternidade próxima e melhor. O parto pode ser mais simples do que se esperava; mas é muito melhor ir a uma maternidade, ainda que desnecessàriamente, do que dar à luz em casa com consequências desastrosas.

• • •

Guiar automóvel apresenta riscos adicionais e portanto deve ser praticado com moderação e cuidado. Longas viagens de estrada de ferro ou de vapor podem causar abôrto ou parto prematuro. Evitem-se, portanto, quando não forem absolutamente necessárias.

Durante todo o período de gravidez deve fazer-se algum exercício sob a direção do médico, mas nunca se deve chegar ao ponto de fadiga.

O feliz desenlace depende, em geral, dos cuidados recebidos pela mãe durante a gravidez, de encontrar-se nas mãos de um assistente competente, que compreenda a necessidade do asseio perfeito e empregue todos os meios ao seu alcance para consegui-lo.



Depois de o bebê ter um mês, *se fôr robusto e se o quarto estiver quente, tire-lhe tôda a roupa quando fôr dar-lhe o banho, e deixe que êle bata as pernas e brinque um bocado antes de pô-lo na banheira. Pode então ensaboá-lo e enxaguá-lo como antes, mas não é preciso conservá-lo coberto com tanto cuidado.*

Quando o bebê puder ficar sentado *(em geral depois de ter 8 meses) pode-se pô-lo na banheira sem primeiro ensaboá-lo.*

Para o bebê mais crescido, os brinquedos que flutuam na água servem para tornar o banho mais agradável. Se o bebê resistir a que o ponham na banheira, não se deve forçá-lo, mas deixá-lo que sente ao lado da banheira e brinque com a água e os brinquedos. A fôrça e a rispidez são inúteis e contraproducentes na educação do bebê.

VIAGEM

Para uma viagem longa, convém levar uma provisão de leite enlatado, sêco ou evaporado. Será necessário ferver as mamadeiras e bicos uma vez por dia. Podem fazer-se arranjos para fervê-los num trem, vapor, hotel, ou acampamento. Se fôr possível ferve-se uma quantidade de mistura láctea suficiente para o dia inteiro, tal como se faria em casa, guardando-a num refrigerador. Se não, ter-se-á de preparar cada alimentação separadamente. Se se usar leite evaporado, poder-se-á prepará-lo juntando-lhe água fervendo. Se se usar leite sêco, cada alimentação poderá ser preparada separadamente. A mistura de leite sêco e água deve ser fervida antes de se usar.

A BATATA doce tem maiores qualidades nutritivas que a batata inglêsa. Deve ser indicada no preparo das sopas infantis. E' mais rica em vitamina B (Complexo B), vitamina A, Cálcio, lipidios e glucidios.

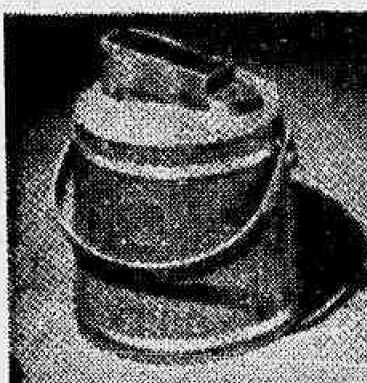


A banana pode fazer mal quando ainda pouco madura ou demasiadamente passada.

Ao contrário do que se pensava antigamente, a banana sob a forma de papa, pode ser dada à criança que está com o intestino desarranjado. Também a crendice de que não se pode misturá-la ao leite, porque faz mal, é inteiramente infundada.

QUANDO o bebê chegar à idade de 1 ano poderá ter 6 dentes na frente. A mãe não deverá preocupar-se se o bebê não seguir a média citada; mas se êle ainda não tiver nenhum dente ao fim do primeiro ano, deve consultar o médico. Pode ser que o regime alimentar seja inadequado, ou que haja alguma doença que retarde o desenvolvimento do bebê. Características raciais e familiares podem explicar, em parte, a diferença.

PARA O FILHINHO



Caixa de engraxate "doméstica" para o garoto, brincando, brincando, vai aprendendo e vai lustrando o seu próprio sapato...

• • •

Depois de fervidos, tire os bicos da água com a colher grande, deixe escoar sem tocá-los, ponha-os no vidro esterilizado, e depois tampe êste. Os bicos devem estar secos. Para usar um, tire-o do vidro com uma colherzinha fervida, que se pode guardar no mesmo vidro.

O PÊSO

As tabelas não indicam rigorosamente o pêso para tôdas as crianças, mas, o seu valor aproximado.

As meninas, geralmente, nascem com um pêso menor que os meninos.

Mais importante que o próprio pêso da criança é a relação que as pesadas sucessivas vão indicando, pela qual se pode avaliar o desenvolvimento do bebê. Daí, a importância de se pesar a criança periodicamente.

Uma posição incorreta do bebê, na balança (pés fora do prato, posição oblíqua), pode falsear o resultado da pesada.

SOLUÇÃO

O ralador de metal deve ser evitado, sempre que possível, pois, em contacto com certos ácidos de algumas frutas, pode provocar a transformação química de elementos prejudiciais à saúde. Por outro lado, ainda que por tôda a cidade quase que sistemàticamente o comércio apresente «sucos de vitaminas» na base de maçã, tem esta fruta muito pouco valor vitamínico. Prefira sempre frutas nacionais como: laranja, caju, banana etc.

O abôrto mal cuidado pode levar à perda completa da saúde; mas o espontâneo, devidamente tratado, não terá consequências. Por outro lado o provocado pode produzir infecção e morte. E' absurda a idéia de ocultar a ocorrência de abôrto, sendo muito perigoso privar-se, por êsse motivo, dos cuidados e do tratamento necessários. Esse tolo preconceito talvez provenha da associação de idéias com os abortos criminosos cujos resultados são, em geral, sérios e muitas vêzes fatais. São muitas, porém, as causas de abôrto, o qual, muitas vêzes, é inevitável. Deve-se pois tratá-lo como as demais enfermidades, tomando-se as melhores medidas destinadas a conservar a saúde da mãe.

O ÊRRO NÃO COMPENSA



NÃO, nunca proceda assim: fazer a limpeza do ouvido da criança, com palito de fósforo, ainda que envolvido por algodão. E' uma prática perigosa.



O ouvido (como o rosto da criança) deve ser lavado à parte, na ocasião do banho, usando-se um paninho macio. Mas sòmente na parte externa, e nunca no interior.

Não ponha nunca um remédio no ouvido de seu filho nem um colírio nos seus olhos, sem indicação médica. Não faça de seu filho um campo de experiência daquilo que o anúncio do rádio aconselha. Isto poderia, até mesmo, custar a vista ou causar a surdez, em caso de indicação errada.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

«Deixe fazer o que êle quer» — «E' preciso dar liberdade à criança» — «A psicologia moderna ensina que se deve evitar a formação de complexos através da coação»; são frases e «slogans» que se divulgam rápida e perigosamente entre pais e professôres.

E' preciso não confundir educação moderna com anarquia e «laissez faire». Nunca nenhum renovador da Educação afirmou que se deve deixar a criança fazer o que ela quer e quando quer.

O que ensina a pedagogia moderna é que se deve procurar captar o interêsse da criança para que aprenda melhor, pois ficou comprovado que os grupos interessados no assunto aprendem melhor que os grupos para os quais os professôres só têm preocupação de «dar a aula» e ir embora.

A pedagogia moderna ensina também que não adianta ensinar assuntos para os quais não há ainda maturidade suficiente da criança.

Os que deixam as crianças fazer o que querem e quando querem aproveitam-se simplesmente de uma má interpretação da pedagogia moderna por simples comodismo e para aplicar a lei do menor esfôrço.

E' muito mais difícil e requer mais conhecimentos ensinar por processos modernos que utilizar processos clássicos.

*

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

A saúde, o crescimento e desenvolvimento da criança estão intimamente relacionados com sua alimentação.

Erros alimentares, de pequena monta na aparência, podem ocasionar perturbações graves da saúde, como nas chamadas "doenças de carência", motivadas por falta de vitaminas.

O crescimento, embora primordialmente determinado pela constituição e funcionamento de glândulas de secreção interna, é intensamente modificado pelo tipo de alimentação. Os escolares de Paris, após a ocupação alemã, durante a última guerra, em virtude da restrição alimentar, tiveram redução estatural de alguns centímetros. E exemplo oposto revelaram os soldados norte-americanos com vários centímetros mais, em média, que seus patrícios convocados durante a primeira Grande Guerra.

• • •

O desenvolvimento, isto é, o aprimoramento das funções dos diversos tecidos e órgãos, só se processará normalmente mediante alimentação completa e racional. As funções mais especializadas como as cerebrais e hepáticas, são as primeiras a se perturbarem em face das carências alimentares.

Os vinte e cinco primeiros anos dêste século foram fecundos em estudos sôbre dietética infantil, realizados com rigor e profundeza principalmente pela Escola Pediátrica Alemã. Estes estudos, entretanto, a par dos esclarecimentos científicos, trouxeram uma inevitável complexidade na aplicação prática. Lembro-me bem das grandes dificuldades que encontrei para apreender, há cêrca de vinte e cinco anos, quando iniciava meus estudos pediátricos, mais de duas dezenas de fórmulas alimentícias destinadas à dietética de lactente.

• • •

A dietética infantil tornara-se um problema complexo e intrincado, só conhecido dos médicos especialistas. Chegaram mesmo, jocosamente, a chamar-nos "aterologistas", isto é, especialistas em mingaus...

A observação e a prática dos últimos vinte anos, permitiram, felizmente, simplificação extraordinária da dietética infantil.

A dietética infantil atual, podemos afirmar sem exagêro, é simples e fácil. São simples que, respeitadas as reações individuais e obedecidos uns tantos princípios básicos, não necessitamos de mais que dois ou três tipos de dieta para o regime de lactente.

*

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Com os estudos mais modernos de dentistas, médicos, higienistas, químicos, etc., ficou constatado que o fluor é o principal elemento na formação do esmalte do dente, sendo êle o responsável por sua resistência à cárie dentária. Devemos, portanto, cuidar de que o fluor entre na alimentação da gestante e da criança. Isto se torna um pouco difícil, pois, justamente na película que envolve os cereais está a sua maior concentração e geralmente essas películas são retiradas na confecção de farinhas, nos caldos coados, feijão, no arroz descascado, etc.

O «fluor» encontra-se também na água. Infelizmente a nossa é pobre neste sentido. Para corrigir esta falha teríamos que fluorizá-la, à guisa do que já é feito nos Estados Unidos nos lugares onde se torna necessária esta medida.

O fluor também pode ser incorporado aos dentes por medicamentos e por aplicação tópica com o fluoreto de sódio. Êste último processo constitui modernamente um dos meios mais eficazes de combate à cárie dentária. E' utilizado nos Estados Unidos e na Argentina em quase tôdas as escolas primárias e as experiências demonstraram que diminui a incidência da cárie de até 40%. E' um tratamento muito bem suportado pelas crianças e muito simples. Consiste em tocar tôdas as superfícies dos dentes, após rigorosa limpeza com o fluoreto de sódio (só pode ser feito pelo dentista).

As aplicações tópicas com fluoreto de sódio, em número de quatro, devem ser feitas de três em três anos nas seguintes idades:

Aos três anos — quando estão erupcionados todos os dentes de leite;

Aos seis anos — a fim de beneficiar os primeiros molares permanentes e os demais dentes;

Aos 9 anos — a fim de beneficiar os premolares;

Aos 12 anos para beneficiar os caninos e os segundos molares.

Também podem ser feitas sem prejuízo aos quatro, sete, dez e treze anos, ou aos 5, 8, 11 e 14 anos.

A fluoretização tópica dos dentes é vantajosa até aos 14 anos. Depois desta idade o esmalte não mais absorve o fluor, pois já se acha completamente formado.

Viva "UM ROMANCE EM PARIS" com

o filme mais DISCUTIDO do Século!

JANE RUSSELL...

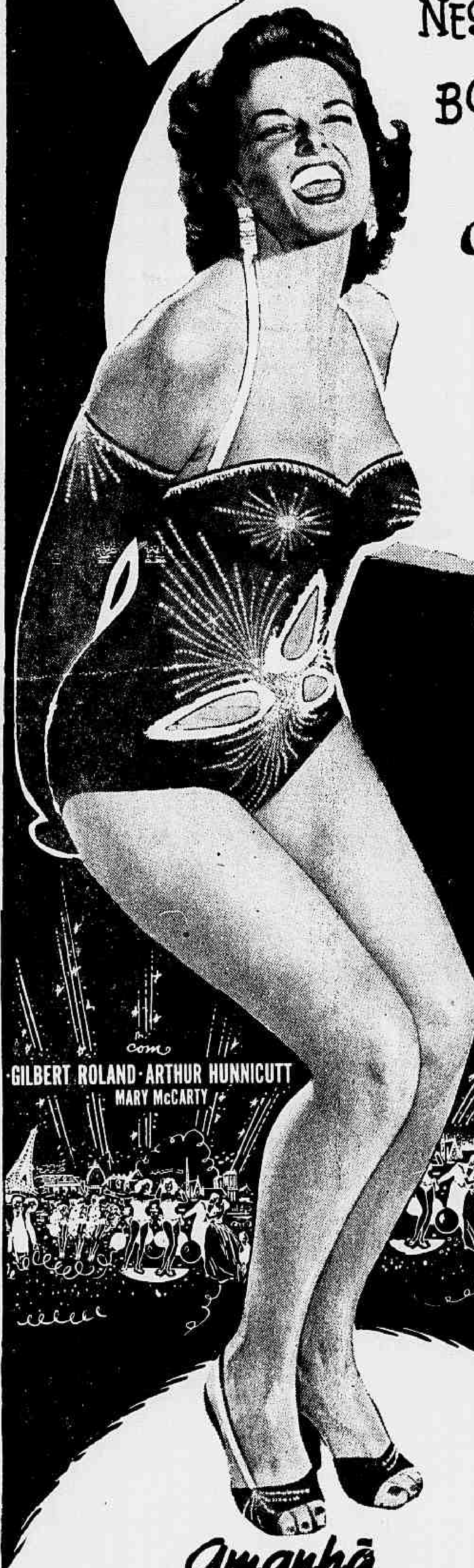
NESTE TECHNICOLOR DA RKO.

BORBULHANTE COMO A CHAMPANHE e demonstrando o seu



Bom Gosto

adquira...



MAIS UMA OBRA-PRIMA DA SUIÇA

SUPERANDO EM LINHAS PRECISÃO E REGULAGEM

SUPERATIC SWISS

A ferragem que anuncia um ambiente de elegância e SEGURANÇA

SOCIEDADE COMERCIAL DE FERRAGENS MARA Ltda
Av. GRAÇA ARANHA Nº 169 - 2.AS/LOJA - Nº 7
TEL. 42-3803

A VENDA EM TODAS AS BÔAS CASAS DE ARTIGOS DOMESTICOS

CARRINHO PARA FEIRA TIPO DESMONTAVEL

De arame galvanizado, que se dobra depois de usado, podendo ser guardado facilmente em qualquer armário, rodas guarnecidas com borracha vulcanizada.

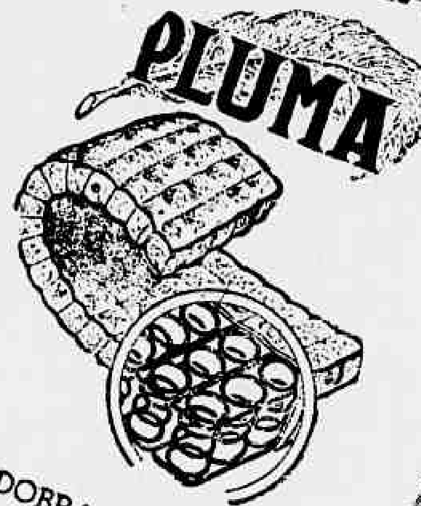
MARCA REG. "LUXO" PATENTE M. U. N.º 1610



ARTEFATOS DE ARAME E FERRO INDUSTRIA E COMERCIO S/A
RUA LAVRADIO 18/22
FONE 22-2425
RUA CORONEL SOARES nº 58 - RIO
Endereço Telegrafico "ARAMELUXO"

COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO

PLUMA



O ÚNICO DOBRAVEL E INDEFORMAVEL
PATENTE MUNDIAL N.º 31.959
ÚNICO COLCHÃO NACIONAL PATENTEADO
VENDAS A VISTA E A PRAZO
108, RUA DO SENADO, 108 — FONE 32-6211

Complete seu romance com PERFUMES Cinelândia

ALCINDO GUANABARA, 26-A
Av. COPACABANA, 960-B

Amanhã
A PARTIR DE MEIO-DIA
no PLAZA e

A PARTIR DE 2 HS. no COLONIAL

ASTORIA PRIMOR
OLINDA H. LOBO
RITZ MASCOTE

Produção HOWARD HUGHES

(IMPROP. ATÉ 18 ANOS)

COMPL. NACIONAL

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 41 — Rua dos Andradas, 22 e 70 (loja) — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Bento Ribeiro, 25. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 455. **Lapa** — Rua Riachuelo, 67-A. **Mangue** — Rua Comandante Mauriti, 60. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 181 e 245.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 4.045, 7.301, 8.618 e 10.442. **Bonsucesso** — Rua Bonsucesso, 222-A — Praça das Nações, 91 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.300 — Avenida Antenor Navarro, 530-B. **Cachambi** — Rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Rua Cerqueira Daltro, 186-B. **Circular da Penha** — Rua Lobo Júnior, 1.976 — Rua Dionísio, 26-B. **Coelho Neto** — Rua Araçatuba, 14 - A - 7. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marçal, 109. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.884 e 4.025. **Engenho de Dentro** — Rua Pernambuco, 508-A — Rua José dos Reis, 546. **Engenho Novo** — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 153. **Ilha do Governador** — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936 e 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 70-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 253-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 817 — Rua João Vicente, 667 e 1.121. **Marechal Hermes** — Rua General Savaget, 80-B. **Manguinhos** — Rua Uranos, 997 e 1.329. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Aristides Caire, 102 — Rua Carolina Machado, 1.480. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45 — Estrada do Areal, 453. **Pedregulho** — Rua Ana Neri, 4. **Pedro Ernesto** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua André de Azevedo, 91. **Penha** — Rua Montevidéu, 824-A (loja) — Rua dos Romeiros, 197 e 157-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 - térreo. **Realengo** — Rua Barão do Triunfo, 287 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Av. Santa Cruz, 452. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37-B. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Fasina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 64 e 829 — Rua São Luís Gonzaga, 104-A — Rua Bela, 854 — Rua Bonfim, 251. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira Siqueira, 69. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 97. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 232-C. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 393-A. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Deputado Soares Filho, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 142 e 352. **Copacabana** — Rua Toneleros, 218-A — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 616-B — Rua Júlio de Castilho, 15-C — Rua Miguel Lemos, 44-A (loja) — Rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Garcia d'Ávila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Av. Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 831-A e 576-B.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 65 — Av. Gomes Freire, 121. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 121. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.467, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 590-A e 1.756. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 12-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orico, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Mendanha, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.128-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 526-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.254 e 2.150 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 481-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 706. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 65. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 565 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bocuma, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 501. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 2196 — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Corumbé, 499-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Agrolongo, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 362-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéu, 1.770. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 199 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Jamara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 45. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.278-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 511. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 57. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 200-F, 726-A, 1.074, 198-A e 1.244 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-A. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 116. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

MÁQUINAS DE COSTURA
Cr$ 4.300,00

Vigoreli, Philips, State, Crosley, Alfa, Sigma, Minerva, Elgim, Dima, Cr$ 300,00 mensais, sem entrada e sem fiador, 15 anos de garantia, com assistência técnica permanente. Pronta entrega. — VENDEMOS TAMBEM PARA O ESTADO DO RIO. Faça uma visita sem compromisso, traga êste anúncio que terá direito a um valioso BRINDE.

Rua Senhor dos Passos, 109, sobrado, esquina de avenida Passos. Tel.: 43-6128.

FOGÕES
JUNKER & RUH

PARA TODOS OS FINS.
EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE
250,00
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE.

DISTRISA

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, F[illegible]RO, AÇO E M[illegible]RIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.

RUA DEBRET, 23 — LOJA «B» — TEL.: 52-8439.
(Fundos do Ministério da Fazenda)
DISTRIBUIDORES:

CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

SEARS

Economize
CR$ 2.000,00

Recorte êste cupom

SEARS ROEBUCK S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Geladeira
"COLDSPOT"

Recorte êste cupom e apresente-o na Seção de Geladeiras. Êle lhe dará direito à bonificação de 2 (dois mil cruzeiros) na compra de sua geladeira «COLDSPOT», completamente NOVA! Vale sòmente para 1 geladeira.

VÁLIDO ATÉ 20 DE NOVEMBRO DE 1954

Visite a Seção de TAPETES. Grand lançamento do nosso ITEM DOMINANTE!

GELADEIRA
COLDSPOT
com 7,4 pés cúbicos

ENTREGA IMEDIATA

5 ANOS DE GARANTIA

UNIDADE IMPORTADA

INICIAL 2.100,00
Mensal 1.480,00

PREÇO REGULAR . . 22.900,00
MENOS CUPOM . . . 2.000,00
AGORA 20.900,00

CARNES
LEGUMES

Recipientes para carnes e legumes. Cinco prateleiras móveis. Gabinete de aço em uma só peça. Interior de porcelana, com isolamento «Coldex» — exclusivo de Coldspot. Unidade «Permatrif» selada em caixa de aço com banho de óleo permanente. Super silenciosa. 7 temperaturas.

Esta é a melhor ocasião para comprar a sua geladeira!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

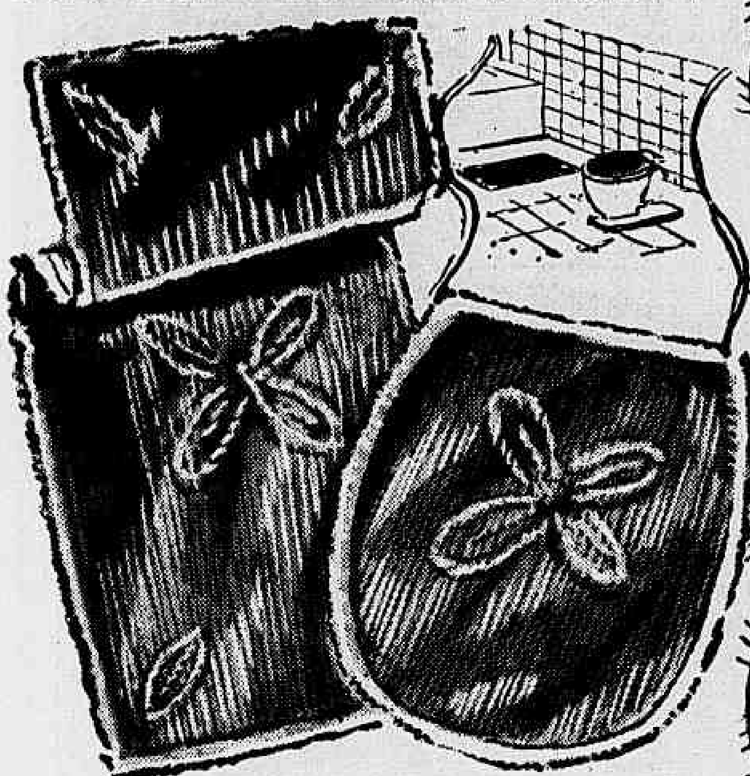
PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS

Aberta 3a. feira até as 22 horas!

Últimas grandes novidades para o seu lar

Prepare o seu lar para as "festas" embelezando-o nos mínimos detalhes!

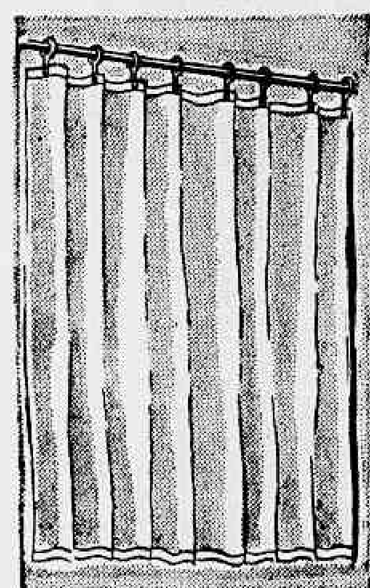


Jôgo para banheiro

CHENILLE AMERICANO

APENAS **139,**

Chenille lavável 100%. Artigo de grande durabilidade. Côres firmes: rosa, verde, coral, vermelho, azul, amarelo, ouro, cinza e vinho. Tapete 0,75 x 0,50. Você não encontrará esta qualidade por um preço tão baixo. Aproveite!



CORTINA PLÁSTICA

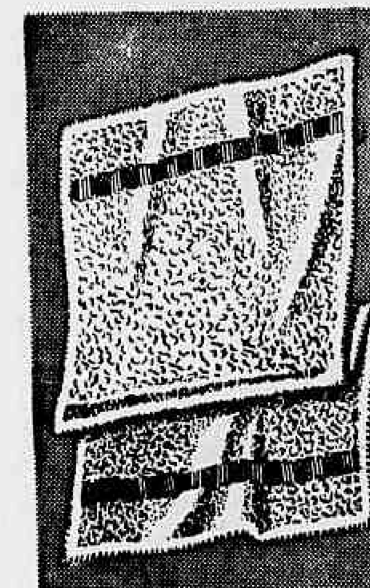
Para banheiro

1,20 x 1,80 . . 129

1,80 x 1,80 . . 189

1,80 x 2,40 . . 249

Plástico de grande durabilidade. Vários desenhos. Ilhozes eletrônicos. Diversas côres.



TOALHA DE ROSTO

Harmony House

Tecido felpudo, super absorvente. Diversas côres. Tam. 0,45 x 0,80.

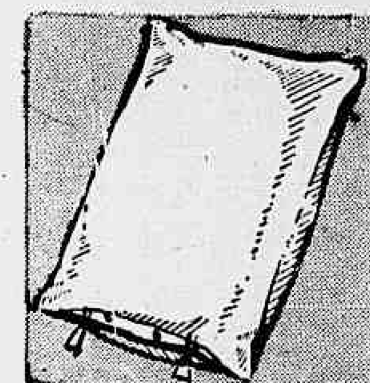
49,

TOALHA DE BANHO

Tamanho 0,80 x 1,40

109,

Exclusividade Sears.

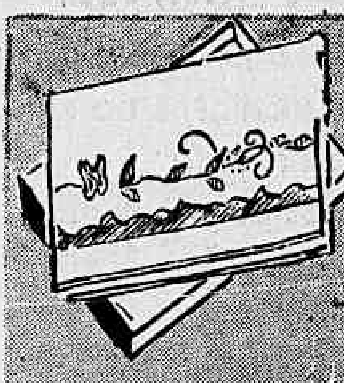


TRAVESSEIRO

VULCASPUMA

APENAS 398,

Com capa. Macio e antialérgico. Tamanho 40 x 60. Lavável: água quente ou fria.

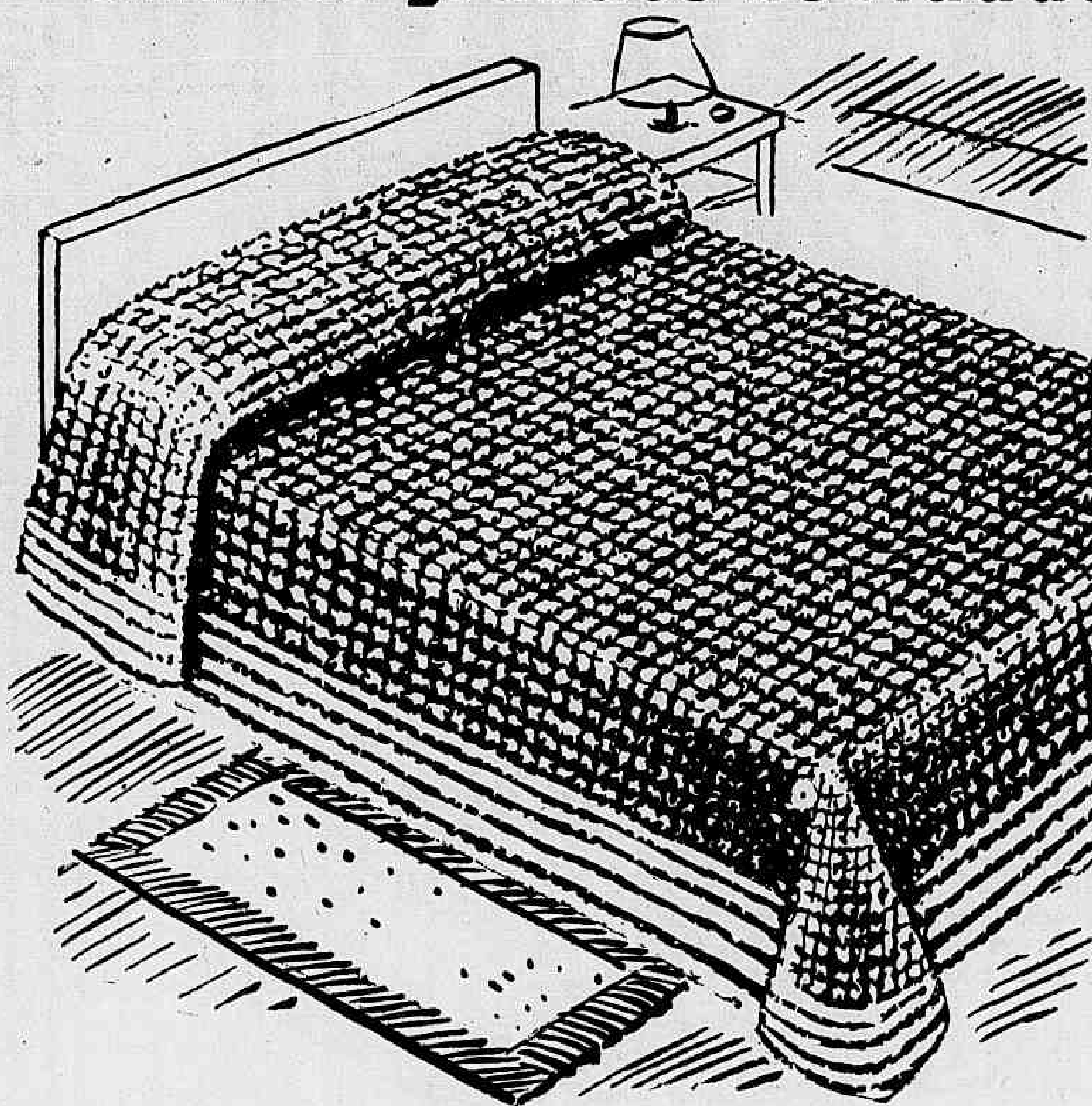


COLCHA DE FUSTÃO

TAM. CASAL

APENAS 1.49

Bordado cheio e apl Fustão de 1ª qual Tamanho 1,50 x 2,00. Venha ver!



Embeleze o seu lar com economia! Ótima oportunidade!

COLCHA DE CHENILLE

TAMANHO 1,60 x 2,50

PREÇO REGULAR . . . 749,00

ECONOMIZE . . . 83,00

6 6 6,

Grande variedade de côres modernas e atraentes. Chenille de superior qualidade, de ótima apresentação. Exclusividade Sears. Fácil de lavar. Venha ver. Você ficará encantada!

TAMANHO 2,00 x 2,50 898,00

Aproveite êste ótimo preço!

COLCHA DE CETIM

PONTO CORRENTE

Inicial . . 300,00

Mensal . 290,00

1.495,

Tamanho 1,40 x 1,90. Apresentação moderna. Babado franzido. Artigo de fina qualidade. Compre nesta oferta!

COLCHA DE DAMASCO

LAVRADA

APENAS **1.295,**

Grande variedade de côres modernas e atraentes. Exclusividade Sears. Tamanho 1,40 x 1,90. Venha ver!



Novidades em tecidos para senhoras!

SURAH

FIO EM DIAGONAL

METRO

79,

Ótimo tecido para o seu vestido de verão. Diversas padronagens. 0,85 de largura.

POPELINE

ESTAMPADO «BANGU»

METRO

69,

Ótima novidade para a estação. Elegante e durável. Várias côres. 0,85 de largura.

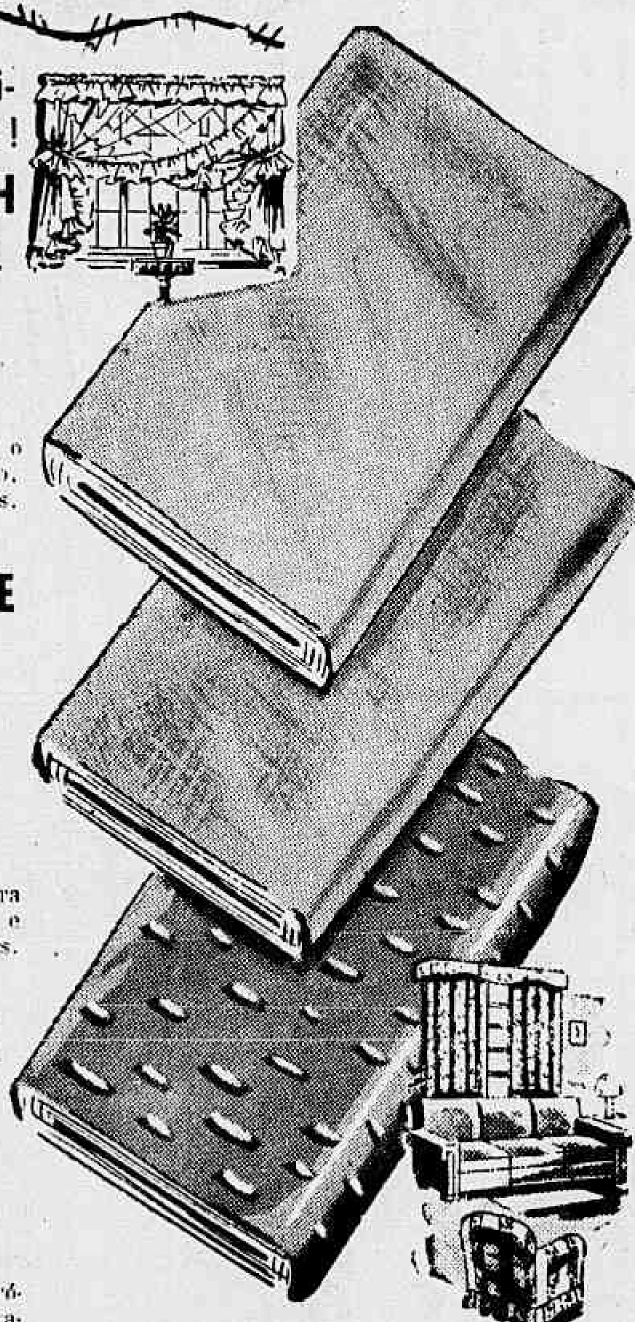
NYLON

COM «POIS»

METRO

198,

Tecido vaporoso, próprio para a nova estação. Sòmente branco. 1,20 de largura.



Tecidos para decoração

MARQUISETE

EXTRA FORTE

METRO **45,**

Tecido próprio para cortinas. Creme e natural. 1,30 de largura. Aproveite o preço!

VOIL DE ALGODÃO

FIO GIRO INGLÊS

METRO **65,**

Voil de superior qualidade. Próprio para cortinas. Tecido resistente. 1,40 de largura.

REPS REVERSÍVEL

RAYON EXCLUSIVO

METRO **129,**

Tecido de alta classe, para cortinas, reposteiros e estofados. Várias côres. 1,30 de largura.



Grande novidade!

CAIXAS PARA PRESENTE

CORTES

ESTAMPARIA MODERNA

A partir de

89,

Um ótimo presente para as festas que se aproximam. Compre agora!

CORTINAS PLÁSTICAS

Para copa e cozinha. A partir de

269,

Grande variedade

Exclusividade Sears



PARA COMPLETAS INFORMAÇÕES

Chame 46-4040 (R-224)

— ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A

Caixa Postal, 1.577

Rio de Janeiro (DF), Brasil

Queiram enviar me um técnico em decorações, para orçamento grátis.

NOME:

ENDEREÇO:

CIDADE: ESTADO:

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040

ABERTA 2as. E 3as.: ATÉ ÀS 22 HORAS

ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praça do Caju e campo de São Cristovão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacna. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho. Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagden.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. José S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

Tratamento das doenças, ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14

2º ANDAR — Tel.: 22-0698



Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dobro. Temos diversos modêlos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12 Tel.: 22-4829 Chamar Orlando.

BOLOS E DOCES TELEVISIONADOS

NEA MENDES

Av Henrique Dumont, 204

Aparts 5 e 7

TEL. 27-9921

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Marca Registrada

canetas e lapiseiras

• de tôdas as marcas

• de todos os tipos

• de procedência garantida

V. encontra na única loja especializada no ramo.

GRAVAÇÃO GRÁTIS

Caneta Royal

um nome para quem escreve

Rua México, 158 c - Rio

OFICINA ESPECIALIZADA EM CONSERTOS.

GRANDES OFERTAS

com marcas que garantem

Epeda

400 molas de aço, por m², sem emendas, estofamento em múltiplas camadas de feltro de algodão. Cobertura de finíssimo tecido em diversas côres. Acabamento primoroso.



Colchão Epeda Universal
Tamanho solteiro, Cr$ 1.790,
ou cr$ 190 mensais pelo Credi-Mesbla
Tamanho casal, Cr$ 2.490,
ou cr$ 270, mensais pelo Credi-Mesbla

Colchão Epeda Luxo
Tamanho solteiro, Cr$ 2.280,
ou cr$ 250, mensais pelo Credi-Mesbla
Tamanho casal, cr$ 3.400,
ou cr$ 370, mensais pelo Credi-Mesbla

Colchão Epeda Luxuosissimo
Tamanho solteiro, Cr$ 2.750,
ou cr$ 290, mensais pelo Credi-Mesbla
Tamanho casal, Cr$ 4.250,
ou cr$ 460, mensais pelo Credi-Mesbla

Colchão Epeda Júnior
Tamanho solteiro, Cr$ 2.100,
ou cr$ 230, mensais pelo Credi-Mesbla
Tamanho casal, Cr$ 2.990,
ou cr$ 330, mensais pelo Credi-Mesbla



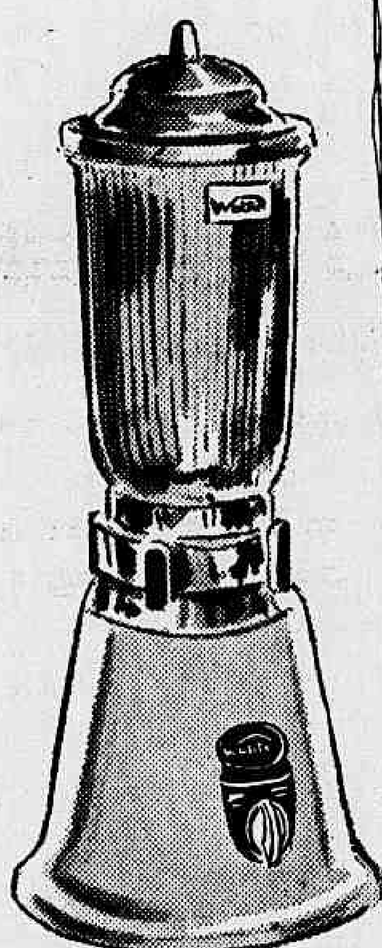
Walita

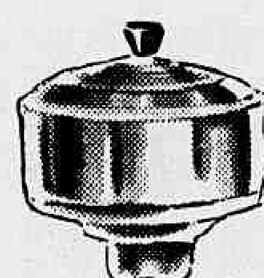
com apenas

170, mensais

pelo Credi-Mesbla

WALITA - o mais completo liquidificador, revelará a você um sem numero de utilidades... a sua função no preparo dos seus pratos e doces - liquidificando, batendo, mexendo, ralando ou moendo - será sempre de incalculavel valor! 3 velocidades... Copo de vidro refratário ao calor... Lâminas de aço inoxidavel... E é garantido por 1 ano!

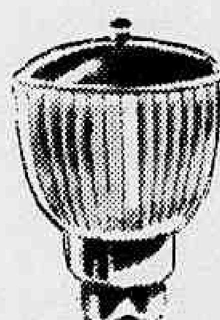




Descascador de batatas
Apenas 180, mensais
pelo Credi-Mesbla



Extrator de Sucos
Apenas 310, mensais
pelo Credi-Mesbla



Misturador de Massas
Apenas 150, mensais
pelo Credi-Mesbla



Bojãozinho "WALITA"
35,

CONCORRA AO NOSSO

GRANDE SORTEIO SEMANAL

para obter a

DEVOLUÇÃO TOTAL DO SEU DINHEIRO

e outros valiosos PRÊMIOS!..

A compra de qualquer artigo com a garantia destas famosas marcas, dá direito a participar do GRANDE SORTEIO SEMANAL que a RÁDIO JORNAL DO BRASIL realiza e transmite todas as SEXTAS-FEIRAS às 21,30 hs. diretamente do 2º PAVIMENTO do MAGAZINE MESBLA

★ Adquira qualquer artigo das grandes marcas **PROBEL, MARMICOC, WALITA, EPEDA, PACIFIC, NEVA e ELCO**

★ Deposite a NOTA DE COMPRA na URNA junto à Seção de Informações, no Pav. Térreo

★ Estará assim concorrendo aos seguintes PRÊMIOS:

1º) DEVOLUÇÃO TOTAL DA IMPORTÂNCIA DISPENDIDA NA COMPRA
2º) UMA PANELA DE PRESSÃO "MARMICOC"
3º) UM FERRO ELÉTRICO "ELCO"
4º) UMA FRIGIDEIRA "MARMICOC"
5º) UM TRAVESSEIRO DE MOLAS "DIVINO"
...E MAIS 20 GARRAFAS DO FAMOSO "RON MERINO" como prêmios de consolação!..

MARMICOC

Nenhuma possibilidade de "atrazar" o almoço...

Panela de pressão

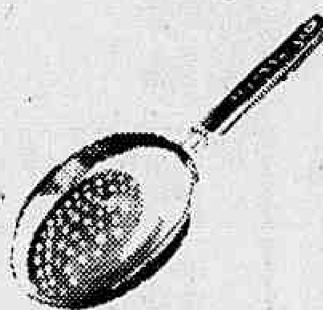
Grande economia de tempo e combustivel..
Aproveitamento integral de vitaminas e proteinas

Capacidade 4 litros, **475,**
Capacidade 7 litros, **550,**
Capacidade 10 litros, **725,**





Leiteira Leitcoc
Capacidade 1 litro
95,
... E MAIS...
1 pano de copa



Frigideira
Diâmetro 20 cms. **155,**
Diâmetro 24 cms. **185,**
Diâmetro 28 cms. **225,**
E MAIS... 2 panos de copa



MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

GRANDES OFERTAS
com marcas que garantem

Pacific

Lampadário com 4 copos
Bem moderno, para compor o seu living... Metálico, com os copos em côres diferentes

1.630,

... E GANHE AINDA 6 copinhos modernos, em cerâmica, PARA BEBIDAS...

Moderníssimo abat-jour de mesa...
tipo lanterna, corpo cilíndrico em vidro, cobertura metálica pintada em lindas côres.

677,

... E GANHE AINDA UM MODERNO E ÚTIL CINZEIRO!...

Lustre moderno "Saturno"
Todo metálico, de luz indireta, pintado em lindas côres. Com chapéu e copo contrastando.

857,

ou cr$ 180, mensais pelo CREDI-MESBLA

... E GANHE AINDA UMA LINDA JARRA DE CERÂMICA

PROBEL

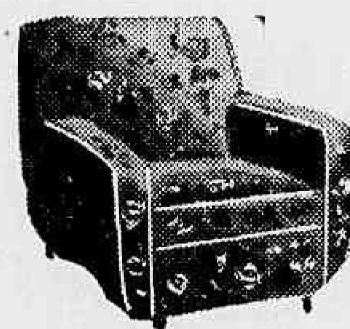
O mais perfeito molejo... para proporcionar ao corpo uma posição natural, de descanso e de confôrto...

SOFÁ CAMABEL

Mais um notável móvel PROBEL! Uma finíssima peça, de linhas muito elegantes, para completar econômicamente a decoração dos ambientes modernos! É um sofá que se transforma ràpidamente em confortável cama de casal, com ótimo espaço interno para guardar roupas, arranjos, travesseiros etc.. Estofamento especial, muito macio e durável, assentado sôbre molejo de grande flexibilidade. Braços harmoniosamente inclinados e muito cômodos.

6.590

ou 725, mensais pelo Credi-Mesbla



Braços estofados, inclinados para maior confôrto, pés torneados de madeira de lei, numa grande variedade de revestimentos especiais, molejo duplo

3.690,

ou cr$ 405, mensais pelo Credi-Mesbla

e ganhe um lindo QUADRO À ÓLEO
PINTOR ITALIANO
Ilio Burruni

CONCORRA AO NOSSO
GRANDE SORTEIO SEMANAL
para obter a
DEVOLUÇÃO TOTAL DO SEU DINHEIRO
e outros valiosos PRÊMIOS!..

A compra de qualquer artigo com a garantia destas famosas marcas, dá direito a participar do GRANDE SORTEIO SEMANAL que a RÁDIO JORNAL DO BRASIL realiza e transmite todas as SEXTAS-FEIRAS às 21,30 hs. diretamente do 2º PAVIMENTO do MAGAZINE MESBLA

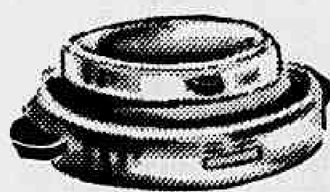
- ★ **Adquira qualquer artigo das grandes marcas PROBEL, MARMICOC, WALITA, EPEDA, PACIFIC, NEVA e ELCO**
- ★ **Deposite a NOTA DE COMPRA na URNA junto à Seção de Informações, no Pav. Térreo**
- ★ **Estará assim concorrendo aos seguintes PRÊMIOS:**

1º) DEVOLUÇÃO TOTAL DA IMPORTÂNCIA DISPENDIDA NA COMPRA
2º) UMA PANELA DE PRESSÃO "MARMICOC"
3º) UM FERRO ELÉTRICO "ELCO"
4º) UMA FRIGIDEIRA "MARMICOC"
5º) UM TRAVESSEIRO DE MOLAS "DIVINO"
...E MAIS 20 GARRAFAS DO FAMOSO "RON MERINO" como prêmios de consolação!..

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3.as E 6.as ATÉ AS 22 HORAS

ELCO

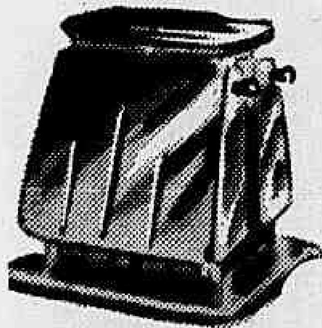


Aparelho de Waffle ... E MAIS... 7 panos de copa

823,

Ferro Elétrico Automático "ÉLCO"
7 temperaturas. Para tôdas as qualidades de tecidos. Modêlo prático e moderno. Cabo plastico. Todo cromado. Termostato importado. Descanso próprio. Garantido por 2 anos.

637,



Torrador de pão ... E MAIS... 2 panos de copa

253,



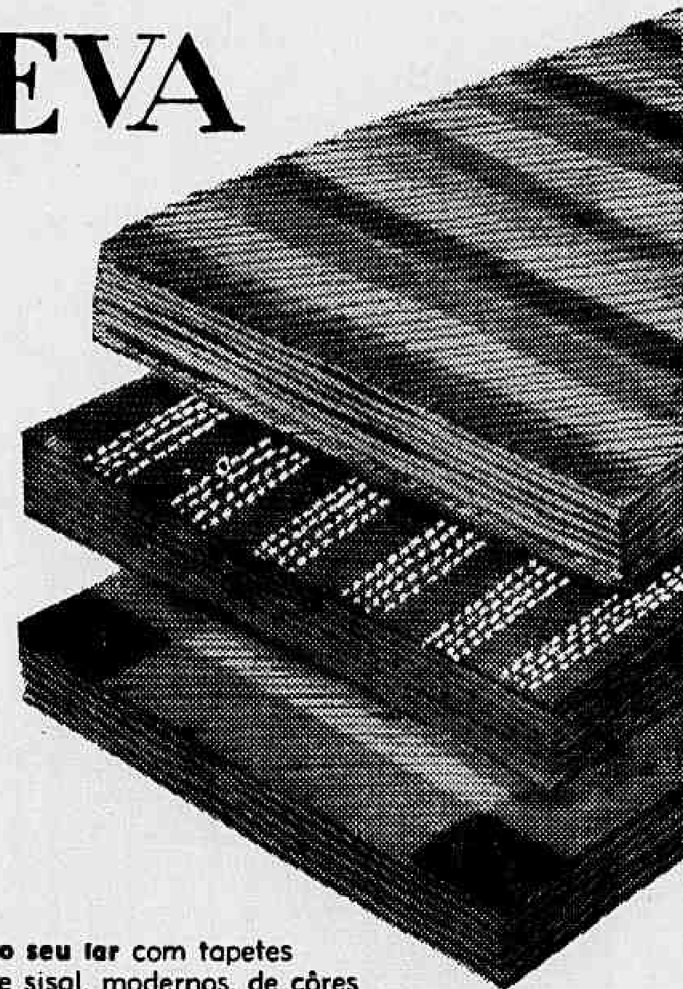
Ferro Elco ... E MAIS... 2 panos de copa

190,



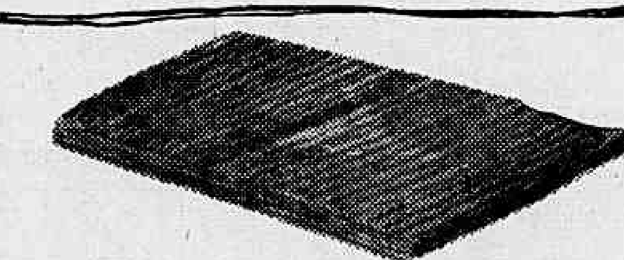
Ferro Automático Elco ... E MAIS... 5 panos de copa

NEVA



Modernise o seu lar com tapetes "NEVA" de sisal, modernos, de côres lindas e firmes, garantidas. Para composição de ambientes de fino gôsto. numa grande variedade de padrões e tamanhos...

1,60 x 1,30	2,00 x 2,50	2,00 x 3,00
750,	980,	1.250,



... e GANHE AINDA UM CAPACHO "NEVA"... da mesma qualidade!.

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, crarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA
IMPORTADORA E EXPORTADORA
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
TAMBÉM TEM EM «STOCK»
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES E ARAME FARPADO
Despachamos para qualquer parte do País.
Endereço telegráfico: «JONARI» — TELEFONE: 23-5151. —
RIO DE JANEIRO.

GELADEIRAS
7 PÉS -- MODÊLO 1955
Preços: Plano "A" — Cr$ 16.500,
Entrada .... Cr$ 3.500,00
13 meses a Cr$ 1.000,00 ... Cr$ 13.000,00
Plano "B" ... Cr$ 17.500,00
Entrada .... Cr$ 3.500,00
20 meses a Cr$ 700,00 ..... Cr$ 14.000,00
Plano "C" — Preço:
O QUE V. QUISER PAGANDO COMO PUDER.
NÃO ANDE TANTO — PROCURE NA
CASA MONSANTO
Rua da Assembléia, 85
Rua São Francisco Xavier, 224-A

MANUAIS DE HISTÓRIA

Rémy Roure

(Copyright SFI — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

Forma-se às vêzes, no exterior, uma idéia completamente falsa das relações, pelo menos em plano intelectual, entre a França e a Alemanha. A que se deve tal desconhecimento? Talvez a certas hesitações, a divergências de pontos de vista sôbre os projetos de política européia. Mas em geral se ignoram os esforços profundos de aproximação, mais eficazes do que parecem, à primeira vista. Pensava eu nessas aparências enganosas ao assistir, na Sorbonne, a um encontro entre historiadores alemães e franceses, organizado pelo "comitê Francês de Intercâmbio com a nova Alemanha", a que assistiam sumidades como Pierre Renouvin, Edouard Bruley, Jacques Droz, pela França; Friedrick Walburg e Georges Sekert, pela Alemanha.

Tratava-se, na ocasião, de uma tarefa infinitamente delicada e difícil, mas que, se triunfasse e se desenvolvesse no mundo, teria consequências imensas para a paz universal. Esses historiadores ocupavam-se de uma revisão dos manuais escolares para o ensino da História. Essa entrevista não era a primeira. Em 1935, antes da última guerra, houve uma tentativa de cooperação com alemães de tendência "deutschnational", para discutir o conteúdo dos compêndios em uso nos dois países e assinalar-lhes os erros mais evidentes. Em geral, não se medita o suficiente na influência de certos "slogans" na formação das novas gerações: a noção, por exemplo, de "inimigo hereditário" na história dos povos, ou ainda a das "responsabilidades" na deflagração dos conflitos.

O empreendimento, interrompido pela guerra, foi retomado em 1950, em vários congressos, em Fribourg, primeiro, depois em Tours e, recentemente, em Paris. E' evidente que êsses historiadores francêses e alemães não podem pretender estabelecer uma verdade indiscutível nas relações entre os povos. "Não! Explica o sr. De Renouvin, trata-se simplesmente de um esfôrço de compreensão mútua". Alemães e francêses nem sempre estão de acôrdo. Mas o texto que êles propõem, com mútuas concessões, pode evitar grande número de preconceitos. "Nosso objetivo, explicam os sábios modestamente, foi o de aproximar os manuais escolares da opinião dos historiadores especializados... Tudo o que quizemos fazer resume-se em dizer aos professôres: eis pontos sôbre os quais discutiram, de boa fé, pessoas que não tinham nenhuma razão particular para se entenderem, pessoas que na véspera ainda não se conheciam." "Foi uma aproximação entre os nossos dois países o que procuramos, antes de mais nada", afirmou o sr. Bruley.

E' manifesta a influência de um confronto do mesmo gênero, se levado a efeito, não sòmente entre historiadores francêses e alemães, sem desdizer do valor de tal prelúdio, mas, se possível, entre tôdas as grandes nações do Ocidente e, mais especificamente, entre francêses e anglo-saxões. Tive ocasião de ler, num velho compêndio de história americana, que os Estados Unidos tinham vencido a guerra de 1918, com o auxílio dos francêses, que os ajudaram.

Por outro lado, tudo indica que nossos aliados reduziram a parte tomada pela França na vitória final de 1945. A sra. De Lattre de Tassigny queixou-se disso, em discuso recente: "Quem será capaz de dizer ao estrangeiro que êsse exército (falava do exército do Reno e Danúbio) percorreu 1.500 quilômetros, combatendo sem tréguas, libertou um têrço da França, conquistou na Alemanha 80.000 quilômetros quadrados, aniquilou dois exércitos inimigos, fêz 300.000 prisioneiros e perdeu 15.000 homens? Contando finalmente com 400.000 soldados e 12 divisões, graças ao amalgama de 140.000 F.F.I., igualava-se, em 8 de maio de 1945, ao exército de terra britânico, que combatia na Europa". E a sra. De Lattre de Tassigny tem razão em declará-lo, no 10º aniversário da libertação. Quem não vê que esta tentativa de diminuir o papel de nosso país, nos manuais escolares de nossos aliados, suscita entre os francêses uma justificada amargura e que tal rancor pode ter sérias consequências?

Por isso é que as conferências dos historiadores, embora sem caráter espetacular, têm real valor, porque agem sôbre as "águas profundas" na formação dos jovens espíritos cujos compêndios, por vêzes, lisonjeiam em demasia o orgulho nacional. Se assim se fizesse com todos os manuais de história, haveria muito de mudado no mundo.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, As 14 horas.

Mais cem mil vacinas para o combate à doença de Newcastle

Cem mil vacinas contra a doença de Newcastle foram trazidas de São Paulo e já estão sendo aplicadas nesta capital pelos técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura.

A vinda do produto foi consequência dos entendimentos realizados na capital paulista, entre o diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, sr. Antônio de Andrade Coelho; o diretor do Instituto de Biologia Animal, sr. Luís Raimundo de Macedo; o chefe da Seção de Virus dêsse órgão, veterinário Renato Augusto e a direção do Instituto Biológico de São Paulo.

Durante a visita do diretor e técnicos no D. N. P. A. àquele Instituto, foram examinadas novas técnicas referentes ao preparo das vacinas.

TRATEM SEUS DENTES
e paguem em
10 MESES
Orçamentos grátis. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na
Organização Dentária Renascença
PRAÇA TIRADENTES 85 —
TEL.: 42-6673
PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.
Aberto também aos domingos, até às 12 horas.

Joias que V. S. sempre desejou possuir
podem ser suas agora
com as facilidades
de pagamento de
PONTO FRIO JOIAS
TUDO SEM ENTRADA!

Brincos de ouro 18 kts. em fio e pérolas cultivadas legítimas. 240, por mês
Brincos "clips" em ouro 18 kts. 195, por mês
Brincos "Fivela" sextavados em ouro maciço 18 kts., com platina e brilhantes. 500, por mês
Brincos "pingentes" de platina com 14 brilhantes e pérola cultivada legítima "pera". 1.480, por mês
Brincos "tarracha" de platina e brilhantes: 425, por mês

Anel "Fivela" sextavado, de ouro maciço 18 kts., com platina e brilhantes. 370, por mês
Anel "Solitário" desde 165, por mês
Anel de ouro 18 kts., com platina e brilhantes. 240, por mês
Argolão de ouro maciço 18 kts. 125, por mês
Anel de ouro 18 kts. com platina, pérolas cultivadas legítimas e 6 brilhantes. 200, por mês
Anel de gráu em diversos modêlos para todas as profissões, em ouro 18 kts., platina e brilhantes e pedra de côr legítima. 200, por mês
Aliança "Grifa" de platina pura c/ 18 brilhantes. 710, por mês
Aliança "abaulada" de platina com 12 brilhantes. 365, por mês

Relógio de ouro 18 kts., suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de pressão. 410, por mês
Relógio-jóia de ouro 18 kts., com tampa de ouro, platina e 11 brilhantes. Suiço, 17 rubis, "o menor do mundo". 935, por mês
Relógio de ouro 18 kts., com platina e brilhantes. Suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira "tijolinho". 420, por mês
Relógio "menor do mundo" 6" em ouro 18 kts., com platina e brilhantes, suiço, 17 rubis, anti-magnético. 620, por mês
Relógio folheado, 20 microns, suiço, 17 rubis, com pulseira cordonet de seda. 100, por mês
Relógio de ouro 18 kts. suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de ouro retorcido. 378, por mês
Relógio quadrado suiço, 17 rubis, anti-magnético, de ouro 18 kts., com pulseira cordonet. 220, por mês

Broche "Libra Ouro" Inglêsa, trabalhada em ouro 18 kts. 280, por mês
Broche "Clip" em ouro 18 kts., platina e brilhantes. 1.160, por mês
Broche "Borboleta" em ouro 18 kts. e platina com pérola cultivada legítima e brilhantes. 155, por mês
Cruz de platina, toda cravejada de brilhantes. 535, por mês
Broche "grinalda", em ouro 18 kts., com platina, brilhantes e pérolas cultivadas legítimas. 360, por mês
Colar de ouro 18 kts. com platina, cravejado de brilhantes. 1.860, por mês

Pulseira de ouro 18 kts., maciça, própria para berloques. 410, por mês
Pulseira de ouro 18 kts. com pedras legítimas. 425, por mês
Pulseira sextavada, em ouro maciço 18 kts., platina e 27 brilhantes. 1.525, por mês
Relógio de homem, em ouro 18 kts., suiço, 17 rubis. 270, por mês
Chaveiro de ouro 18 kts. 125, por mês
Alfinete de gravata em ouro 18 kts. com pérola cultivada legítima de 8 mm. 95, por mês
Alfinete de gravata de platina, com brilhante e pérola. 330, por mês
Gargantilha "Rainha" de ouro português, finamente trabalhado. 450, por mês

PONTO FRIO Joias
Rua Uruguaiana, 140

Não deixe passar esta oportunidade!
Um conjugado
TV - RADIO-ELETROLA
desta conhecida marca:
ZENITH
nestas condições de pagamento:
Cr$ 2.300, mensais
o seu TV custa muito menos nas lojas Polo Ártico
Toca-discos Zenith "Cobra-Matic" para discos de todas as rotações — Tela de 17 polegadas com "Cinebeam" — Radio de ondas curtas e longas — Movel construido para grande rendimento
LOJAS POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

Quem é o povo francês?

DANIEL ROPS

(Copyright S. F. I. — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

Estudar a história de um país é uma coisa; a história de seu povo, por paradoxal que pareça, é outra coisa. Coincidem as duas intenções? Bem, digamos que são complementares. Que seria da história da França se se limitasse à sucessão dos reinados, à relação das guerras, dos feitos grandiosos, ou mesmo de vastos movimentos de conjunto, como as Cruzadas e a Revolução? E' preciso ir mais longe, buscar as reações elementares, os traços físicos e psicológicos daquele a quem Saint Louis chamava «Le menu peurle de notre-Seigeur», com tôdas as suas aspirações e seus temores. Impõe-se indagar o que pensavam, o que sentiam, os contemporanos dos heróis como Clóvis, Joana D'Arc, Richelieu, Luís XIV, Napoleão, porque é nesse substratum, humilde e desconhecido, que repousa a realidade da história.

Tal empreendimento já fôra tentado e brilhantemente: ninguém esquece a lúcida e arrebatadora «Histoire des Français» de Pierre Gaxotte que abriu novas perspectivas a milhares de leitores. E acaba de ser repetida, em bases um tanto diversas, numa «Histoire de Peuple Français» cujo responsável, o animador, é um jovem historiador de mérito, L. H. Parias. Quatro historiadores foram por êle associados a esta tarefa, que, apoiada sôbre as sólidas bases da erudição, não desdenha o atrativo da narrativa escorreita e o vigor evocativo do estilo. Um «canon» imposto e conservando inteira liberdade, cada um dêles trabalhou segundo o que acreditava, em sã consciência, ser a verdade profunda. Tomada em conjunto, a obra mantem-se e impressiona. Duvidamos de que exista, no momento, obras que dêem visão mais completa dêsses séculos em que o povo francês realizou seu histórico destino.

Quatro volumes a compõem, cobrindo, o primeiro, o lapso mais longo, desde as origens até a morte de Charles, o Sábio, em 1380. A historiadora, Régine Pernoud, mostra-nos os gauleses que têm da divindade em geral idéia tão alta que quase atinge o sobrenatural e que ficam transtornados, em suas expedições à Grécia, ao descobrirem os deuses que só diferem dos humanos pela imortalidade.

Mostra uma única fôrça viva opondo-se ao naufrágio universal, o cristianismo, o episcopado, «defensor da cidade». Sob nossos olhos, constroem-se catedrais, erguem-se abadias, fundam-se hospitais e ilustram-se manuscritos com iluminuras. Cronistas e analistas deixam de lamentar-se pela insuficiência do saber: a instrução se generaliza.

Outro guia, de linguagem maravilhosamente evocativa, Edmond Pognon, encontra-nos na aurora do século XV para nos mostrar, ao longo de várias etapas, a «elaboração social e territorial do povo francês». Cheio de autoridade, sorridente e grave, o autor nos mostra que todos os acontecimentos giravam em tôrno da pessoa do rei e que, sucessos ou fracassos, sempre dependeram de sua ação ou de sua vontade. «Lembrar, diz Pognon, que o povo francês é obra dos reis da França é constatar, objetivamente, um fato histórico. Mas êsses reis, coração, cérebro e nervos da França, só aparecem na medida em que nos fazem compreender o comportamento dos súditos. Um mundo de coisas incompreendidas se faz claro ante o surpreendente engenho com que é revelado o enevoado panorama da «França antiga».

A missão do sr. Pierre Lafue, autor do 3º volume, era, comparativamente mais fácil. Aparentemente, pelo menos, compreendemos melhor nosso país que nossos avós. Mas será mais fácil ver o que se desfaz, diagnosticar uma enfermidade aguda, analisar-lhe as causas, declará-la fatal e enterrar o defunto do que descobrir, numa criança sadia, num adolescente robusto, num homem em plena fôrça, a fraqueza dos órgãos vitais? Estamos diante do fato consumado. Por muitas vêzes, o povo francês viu-se diante da alternativa. Às vêzes, o destino escolheu, ou o rei, ou o próprio povo. A Revolução teria sido inevitável? Sim, afirma Pierre Lafue que estuda todos os dados do problema para chegar a uma conclusão.

Georges Duve abre o final desta «sinfonia trágica de nosso povo» segundo a expressão de Parias, com esta citação de Proudhon. «Não é Catilina quem está a nossas portas, mas a morte». Nessas páginas ardentes, pitorescas e pungentes, nunca estamos deslocados: cobrem um único século que muitos franceses, nossos contemporâneos, viveram inteiros. Foi-se o último rei. Um imperador deu três pequenas voltas, nefastas, a indústria subjugou os homens, patrões e operários se desavieram, as guerras mundiais roubam ao mundo todo o sangue. A França recusou-se para não morrer exangue. Tudo isso sabemos por nós mesmos, por nossos antepassados imediatos. E essa imagem do povo francês, refletida numa sucessão de espelhos que ilumina, cada qual, traços particulares, apresentando um conjunto de que não podemos despregar os olhos, — é alucinante. E ainda se apodera mais do espírito e transtorna mais ainda, quando pensamos que ainda é possível modificá-la.

Leiamos êsses quatro livros. Ao longo de suas páginas, teremos refletido numa «atmosfera de respeitosa piedade nos átos de nossos avós». Como Pantagruel, riremos com um ôlho e choraremos com o outro. Além disso, nosso olhar repartiu-se entre o texto e as ilustrações. Pois que todos os meios de representação, todos os recursos da arte foram mobilizados para fazer desta «Histoire du Peuple Français» a soma de uma vida duas vêzes milenar e que, se os homens não o impedirem, poderá renovar-se com árvores de uma floresta, por muitos séculos ainda.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98, De 1 às 6

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão do preço e nem de marca

CASA HILDA
Lavagens a sêco no local
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados



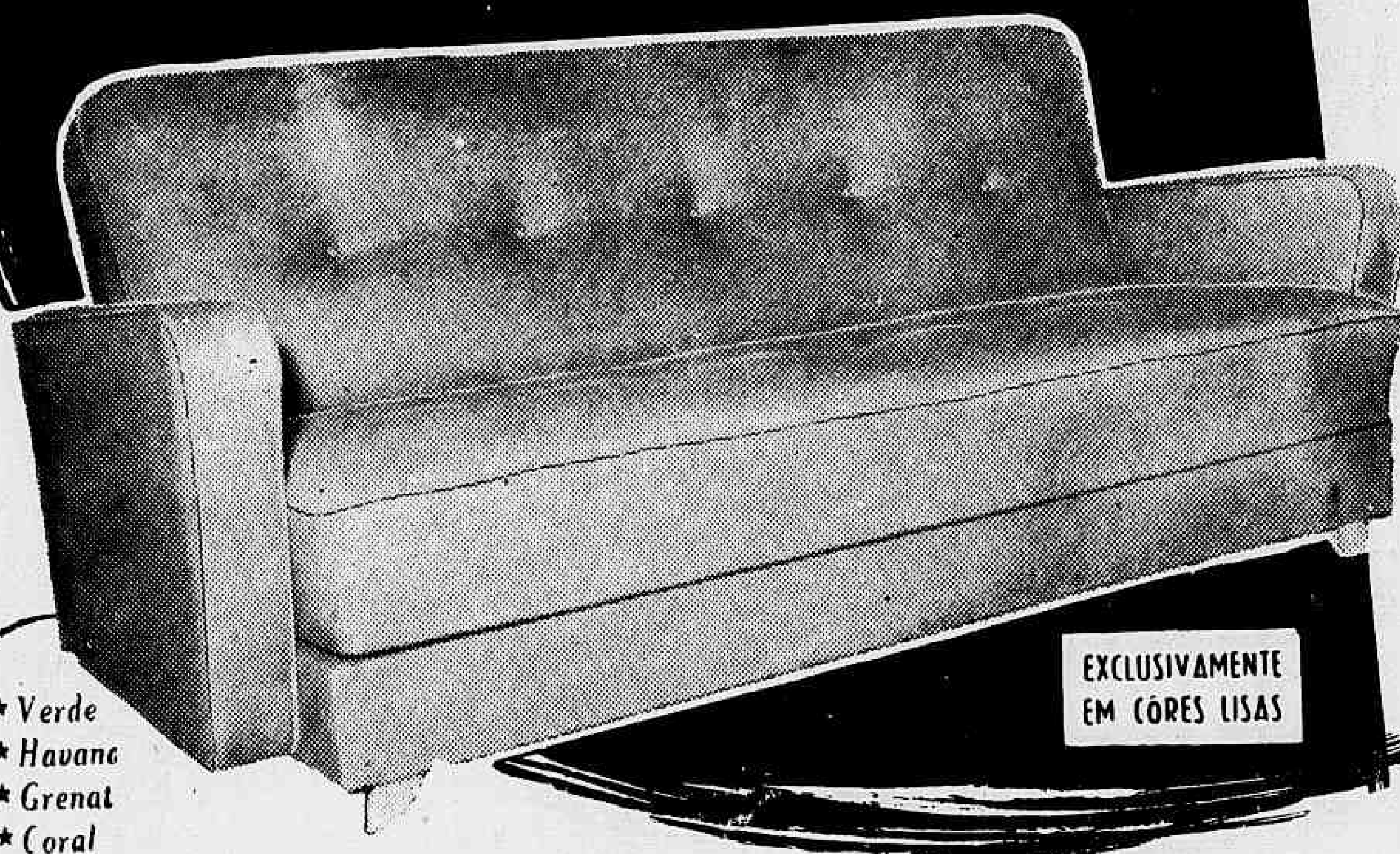
LAVAGEM A SECO NO LOCAL C/MAQUINAS AMERICANAS AS UNICAS MODERNAS NO BRASIL
Tapêtes e cortinas
CONSERTOS E LAVAGENS
OFICINA E LAVANDERIA 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos



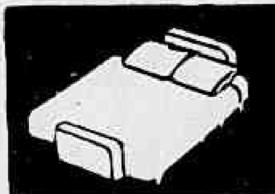
Agora também
AO ALCANCE DE TODOS
UM MÓVEL DA CLASSE PROBEL



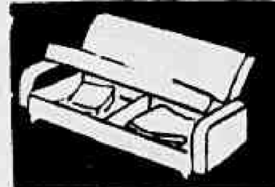
SOFÁ-CAMA DIVINO-Especial
Por Apenas
CR$ 4 390,00



ALEM DE MAGNIFICO SOFÁ PARA 4 PESSOAS E AINDA:



EXCELENTE LEITO PARA CASAL

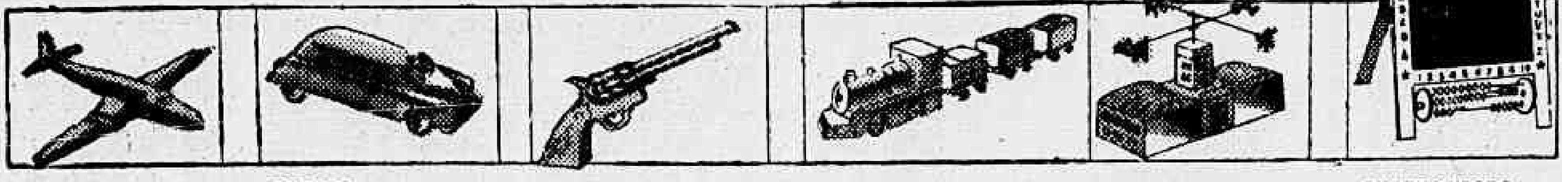


ARMARIO PARA ROUPA
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MOVEIS, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS
EXCLUSIVAMENTE EM CÔRES LISAS
★ Verde
★ Havana
★ Grenat
★ Coral
PROBEL
ALBERTO PORTELA & CIA. LTDA. - Matriz. Praça da Republica 66 - Tel. 22 5249
Lojas. Av. Copacabana, 1334 - 7 de Setembro, 66 - Visc Sta Isabel, 54

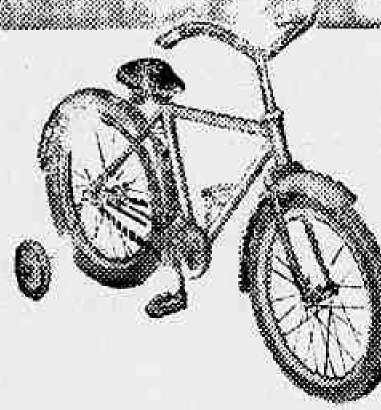
PRONTO! acabou meu descanso...



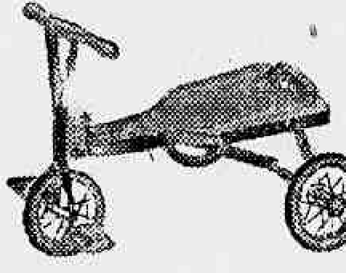
A GRANDE VENDA ANUAL DE BRINQUEDOS
do BAZAR FRANCEZ



AVIÃO "JET" com corda forte. Solta faiscas Tamanho: 52 x 40... 198,
CARROS com corda de fricção e sereia extra-forte. Abre as portas traseiras. Nos tipos "entregadora" e "corpo de bombeiros". Tamanho: 23 x 9... 57,
REVOLVER "Bufalo Bill" de repetição para espoletas de rôlo. Rola tambor. Tamanho 30x13. 195,
TREM "Expresso Far-West" com corda. Solta faiscas. Tamanho: 24... 53,
TORRE DE AVIAÇÃO com dois hangares e 4 aviões em vôos circulares inversos. Movido a corda. Tamanho: 50 x 25 230,
QUADRO NEGRO com armação de madeira, contador rotativo em côres, alfabeto completo, etc. Tamanho: 37x28... .. 63,



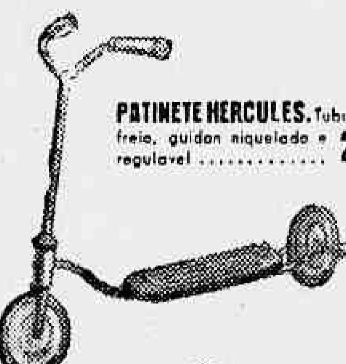
BICICLETAS com rodinhos laterais.
Aro 14............... 1.060,
Aro 16............... 1.150,
Aro 18............... 1.230,



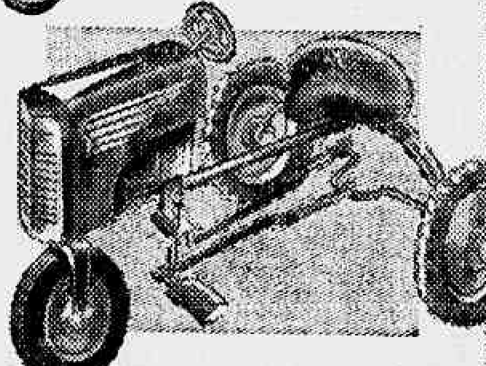
TICO-TICO com rodas de borracha, armação de ferro e assento de madeira. Côres diversas 175,



CADEIRINHA para boneca em lona, com armação de ferro e rodas com aro de borracha 175,



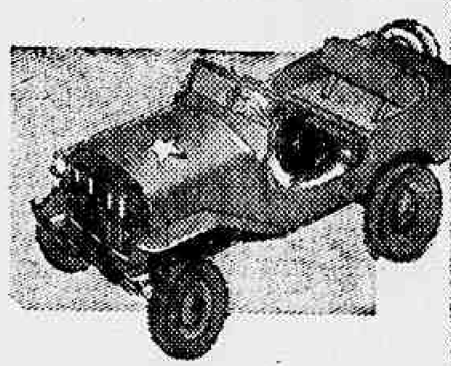
PATINETE HERCULES. Tubular com freio, guidon niquelado e regulavel 298,



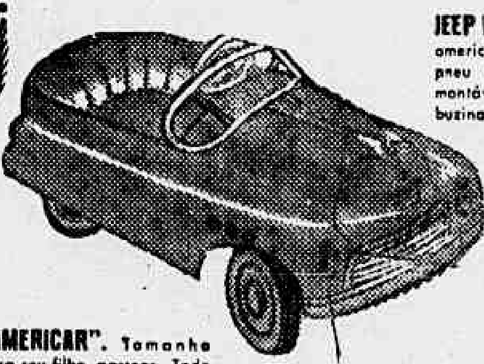
TRATOR "CONDOR". Perfeita imitação, para pedalar. Todo de aço recurvado, super resistente, rodas de borracha, etc. 2.050,



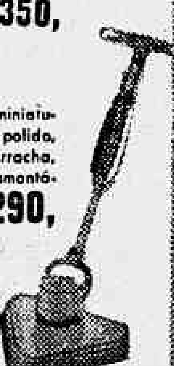
BONECA ESTRELA "PLASTRE-L'". Anda e move a cabeça, fala mamãe e dorme. lindo vestido, chapéu de palha e sapatinhos plásticos. Tamanho: 45 centimetros.... 248,



JEEP HERCULES. Imitação do jeep americano, com pneus lameiros, pneu sobresalente, para-brisa desmontável, com luz e buzina.... .. 1.350,



AUTO "AMERICAR". Tamanho grande para seu filho passear. Todo aerodinâmico em belas côres com farol e buzina. Tipo conversivel.......... 1.580,



ENCERADEIRA miniatura em aluminium polido, guarnição de borracha, três escovas, desmontável. Tamanho: 74 cts. 290,

Aproveite os descontos dêste mês e seja um dos primeiros a comprar melhor
BAZAR FRANCEZ
★ RUA DA CARIOCA 5
A SUA CASA DE BRINQUEDOS

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Benfica, Cavalcanti, Caxias, Cidade Nova, Colégio, Engenheiro Leal, Ilha do Governador, Inhaúma, Leblon, Magalhães Bastos, Maria da Graça, Mesquita, Queimados, Realengo, Riachuelo, Rocha, Rocha Sobrinho e São Cristóvão

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 14, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Cidade Nova — 7h30m. às 13 horas — Trecho da rua Carmo Neto, entre os postes 616-30-1 e 616-32;

Ilha do Governador — 9 às 15 horas — Ruas Itapissuna, Copiuva, Combi, João Dias, «22», «25», «23», Jaburana, «13», Topirama, Uruassú, Sargento João Lopes, Tramandaí Cidrilha, Astebio, Crundiuba, Vestula, Inhoverá, Ituá, Abelia, Jutlândia, Vicente Ponte, Sem Nome, Muapiré, Berna, Baleânica, Embaurana, Urupá, Assaituba, «32», Cipauna, estradas do Tenaro, do Cacula e do Galeão;

Realengo e Magalhães Bastos — 7 às 13 horas — Ruas Independência, Paraguaçu, General Canrobert Pereira da Costa, Pinto da Fonseca, Salustiano Silva, Ibatinga, Carinhanha, Correia Seara, Trajano Medeiros, Almeida Sousa, Jabaquara, Javaés, São José, João Brigido, Capitão Cadet Martori, Eusébio Fortes e Romão Alves;

Engenheiro Leal, Cavalcanti e Inhaúma — 7 às 13 horas — Ruas Maria Passos, Caetano da Silva, Florentina, Luís Delfino, Francisco Vale, Itamarati, Sidonio Pais, Cerqueira Daltro, Moreira de Azevedo, Frei Antônio, Valério, Gaspar Viana, Barão do Bananal, do Amparo, Felicio, Aripibui, Acari, Arapó, Cuité, Aguará, Colatina, Andaia, Afonso, Gimirim, Amaro Hamati, Aporá, Caminho de Itaóca, travessas Campos da Paz, dos Cardosos, Palmital e praça Artur de Azevedo;

Maria da Graça — 7h30m. às 15 horas — Ruas César Marques, José Rubino, Francisco Silveira, avenida Suburbana e trecho da avenida dos Democráticos, entre os postes 963-37 e 963-43;

São Cristóvão — 7h30m às 15 horas — Ruas Curuzú, Coronel Cabrita, São Januário, Carneiro de Campos, General Almerio de Moura, General Padilha, Alves Montes, Tuiuti, Jansem de Melo, Marechal Jardim, Almirante Rodrigo da Rocha, Marechal Aguiar, Justino de Sousa, Manuel Pinto, Caieiras, Major Fonseca, Coronel Brandão, travessa Vileta e praça Pinto Peixoto;

Riachuelo e Rocha — 7h30m às 13 horas — Ruas Mariana Portela, Lino Teixeira, Luís Zancheta, Esmeraldino Bandeira, Ana Neri, Francisco Bernardino, Magalhães Castro, Flack, Clara de Barros, Cadete Polônia, Dr. Manuel Cotrim, Dom Bôsco, Marabá, Sarandi, Ibira, Jaguari, Guararú, Bradúlio Cordeiro, Bandeira Gouveia, Barbosa da Silva, Perseverança, José Félix, Canindé, Conselheiro Mayrink, Dr. Garnier.

Leblon — 8 às 13 horas — Ruas Venâncio Flores, General Urquiza, General Artigas, Campos de Carvalho e avenida Delfim Moreira;

Colégio — 7 às 13 horas — Ruas Itati, Ibiracoá, Caiuá, Parobi, Itaim, Jacirandi, Sem Placa, Iára, Ibotirama, Aratongi, Ibotim, Maricá, Toribe, Caraiba, Jurucê, Iraniranga, Sumidouro, Piratuba, Guaranê, Jacé, Ytacté, Jabotiana, Lageado, Caxambú, Apelba, Pinhará, Mangaiba, Tucupi, Jauaeité, Quemaró, Paulo Viana, Coema, Abaretama, Pacoval, Itaperoá, «A», praças Sem Nome, Violante Bivar, estradas do Barro Vermelho, João Pedrinho, do Furão e avenida Automóvel Clube;

Benfica — 9 às 13 horas — Trechos da avenida Suburbana, entre os postes 2030-02 e 2030-05, rua São Luís Gonzaga, entre os postes 2113-22 e 2113-22S e largo do Benfica;

Caxias — 8 às 11 horas — Ruas Viçosa, Cantagalo, Rio Prêto, Iguaba, Piraí, Retiro, Quattro, Dois, Bananal, Maricá, Diamantina, Bom Jardim, Palmira, Barbacena, Mendes, Petrópolis, Vassouras, Teresópolis, dr. João Pezestelo, Seabra Sobrinho, Leopoldina, Primavera, travessa Friburgo, avenidas Leopoldina, Miracema, estradas Vila da Saudade, do Calundú, trecho da avenida Rio Petrópolis, entre os postes 2799-1 e 2799-11; 13 às 15 horas — Ruas Expedicionário José Amaral, São Cristóvão, Osvaldo Avelar, Sebastião Arruda, Santos Dumont, Vicente Avelar, Ivani Mota, São Pedro, 15 de Novembro, Marechal Hermes, 1º de Janeiro, 11 de Agôsto, 3 de Maio, 12 de Outubro, General Manuel Rabelo, Cabuçú, Brasil, São Paulo, São Jorge, Santa Teresa, São João, Santo Antônio, São José, Guapó, de Maio, Itapemirim, Leão da Mota, Marapicú, Leonor, Bangú, Surui, Camorim, Ipanema, José de Alencar, Castro Alves, General Rondon, Muriqui, avenidas Copacabana, Guanabara, Guarani, Guaraci, Leandro Mota, estradas Santana, Santo Ivo, Caminho Particular e trecho da avenida Brasil, entre os postes 5238-38 e 5238-40;

Queimados — 9 às 15 horas — Rua Passa Vinte e estrada do Cabuçu;

Rocha Sobrinho e Mesquita — 9 às 12 horas — Ruas Fronlin, Dr. Rocha Sobrinho, 13 de Maio, e Riachuelo, estradas Rocha Sobrinho, de Mesquita, avenidas Coelho da Rocha, Nilo Peçanha e Carvalhais.

BARATAS?

Serviço completo de extinção de Pulgas — Cupim — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

Telefone: 52-5555

• peça orçamento sem compromisso.

BALAS, QUILO CR$ 15,00

Comprem para ter em casa mais barato que nas confeitarias e bombonières, na fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-1709, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, bananaglacé, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passoca, etc.

SENHORAS E SENHORITAS

CORTE E ALTA COSTURA — A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Mme. Irena. — R. Estácio de Sá, 153 — 1º and. Tel.: 52-3831.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4036.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

SENHORES RÁDIO TÉCNICOS

OFERTA ESPECIAL PARA ESTA SEMANA

	Cr$
Válvula 35Z5GT	50,00
Válvula 12SQ7GT	60,00
Válvula 12SK7GT	70,00
Válvula 12K8GT	85,00
Válvula 6K7/6M7	55,00
Válvula 6H6 GT	55,00
Válvula 6K6GT	55,00
Válvula 1P5GT-1N5GT	65,00
Válvula 1C5 GT	50,00
Válvula 6SK7GT	65,00
Válvula 1U5	60,00
Válvula de TV 21 E.P.4	4.600,00
Automáticos V.M. americanos, 3 velocidades	2.900,00
Condensadores de Mica .0001, .00025, .00005, .0005	1,80
Condensadores tubulares americanos e suecos .05, .01, .02, .1, .005, 600 volts	2,50
Controles de volumes com chave — 500 mil	20,00
Controles de volume sem chave — 1 meg.	17,00
Alto-falantes Rola 8 poleg. com saída Campo 350 ohms	230,00

J. LEVIGARD — RUA 20 DE ABRIL, Nº 9 —

QUASE ESQUINA DA PRAÇA DA REPÚBLICA COM FREI CANECA. — TELEFONES: 52-2966 e 52-7046.

PARA ELA?

Meias Nylon 51	Cr$ 29.00
Meias Nylon 54	Cr$ 38.00
Contornadas 60-15 ...	Cr$ 35.00

CASA HERMAN

RUA SANTANA, 227

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____
ESTADO ____

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 13º — TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

Natal Ducal

recorte sua nota de cr$ 100, em outro anuncio da Ducal



Procure neste jornal a nota de cem cruzeiros que está em outro anuncio da Ducal Ela vale mesmo 100 cruzeiros no plano de Natal.

em mescla, linhos, ou tropical, em todos as côres e preços na grande venda de natal das lojas

CALÇA em linho **Mohair Kid.** Modêlo Douglas e Standard Côres: cinza azulado e beije Cr$ **490,**

CALÇA em finissima mescla "VARAN" Modêlo Douglas e Standard. Côres: cinza médio e cinza escuro. Cr$ **590,**

CALÇA em cambráia "**Varan**". Modêlo Douglas e Standard. Côres cinza médio e cinza escuro. Cr$ **490,**



CALÇA em linho em côres **Bruderer-Flax** Modêlo Standard Côres: havana azul marinho, cinza, branco e beije. Cr$ **650,**

CALÇA em Gabardine Varam Modêlo Douglas Côres: cinza, azul, beije, marron e oliva Cr$ **590,**

CALÇA em tropical "**Lanifício Inglês**" Modêlos Duglas e Standard Côres azul, marron, cinza, beije e oliva Cr$ **490,**

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

AS Prop. D - 242

Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 14 de Novembro de 1954



VELHOS PROBLEMAS — A decantada avenida Brasil está muito precisada, entre outras coisas, de «abrigos» para os que, de intervalo a intervalo, aguardam condução, expostos ao sol e à chuva, em filas maiores ou menores, conforme a hora. Alguns dos «abrigos» que se encontram no centro da cidade, onde é muito discutível o serviço que prestam, bem poderiam ser transferidos para aquela artéria, beneficiando munícipes como os que se vêem na fotografia do alto. Próximo dessa Avenida, do lado direito de quem vai, na jurisdição do subúrbio de Bonsucesso, as ruas, em grande maioria têm o aspecto visto no clichê em baixo, que, dispensando maiores comentários, mostra como o subúrbio está precisado de cuidados...

Sacrifica-se o povo na esperança de comprar gêneros a preços acessíveis

Postam-se as donas de casas o dia inteiro nas longas filas que se formam em redor do Super-Mercado do SAPS

Desilusões e decepções de quem vem de longínquos subúrbios, fazendo acrobacias para equilibrar o orçamento doméstico e não encontra o que comprar — Fala o povo à nossa reportagem



No clichê, à esquerda, o repórter ouve a jovem funcionária pública Iara Leone, que, sem ser dona de casa, acha calamitosas as atuais condições de vida no Rio. À direita, a enorme fila do super-mercado do SAPS na rua Elpídio Boa Morte...

A ALTA constante e assustadora do custo de vida constitui uma dolorosa preocupação para a economia doméstica do pequeno consumidor. Êste, tendo de um lado os seus parcos recursos e do outro as dificuldades cada vez maiores na aquisição do que lhe é estritamente necessário à sobrevivência, realiza, quase sempre, prodígios de acrobacia para poder contornar a situação no seio da família.

Ainda na tarde de ontem, numa rápida visita que fêz ao Super-Mercado do SAPS, na Praça da Bandeira, o «Diário de Notícias» pôde averiguar detalhes eloquentes do esfôrço dispendido pelos donos de casa para lograr o equilíbrio do orçamento.

Instalado na rua Elpídio Boa Morte, o estabelecimento, uma fila imensa e permanente de pessoas o circunda, como um anel, contornando todo o quarteirão, que abrange ainda a rua Figueira de Melo e a avenida Presidente Vargas. Essa fila anda lentamente mas a sua cauda não tem fim porque é sempre refeita. Formam-na, na sua maioria senhoras, inclusive dos mais longínquos subúrbios do Distrito Federal.

Vida difícil

D. Maria Cardoso mora em Terra Nova e tem quatro filhos. Foi a primeira pessoa com quem falamos, na fila enorme. Estava perto de alcançar a porta de entrada, onde se instalam as «borboletas». Informada dos motivos da nossa presença, foi desabafando: «Ah! moço, estou aqui há mais de uma hora. Saí de casa de manhã para vir comprar umas coisas mais baratinhas. A gente perde um dia quase inteiro para gastar uns níqueis a menos, vindo até cá em baixo. E agora ainda a COFAP aumenta tudo. Veja o senhor, o sacrifício. Com quatro filhos para dar de comer, a coisa não é sopa, não».

A esta altura intervém a sra. Joan Nadir de Sousa, viúva, residente em São Miguel, lote 220:

— «Não se pode mais viver, meu senhor. E' um absurdo. Tenho dois filhos e o montepio que meu marido me deixou não dá para o sustento de casa, se eu não apertar muito nas despesas. Esses aumentos todos sacrificam cada vez mais a gente».

Pêso roubado

Fomos adiante. E d. Guiomar do Nascimento, residente na rua das Turquesas, 68, em Rocha Miranda, foi a nossa terceira interpelada.

— «Tenho sete filhos e acho a vida dificílima hoje. Como estão as coisas a gente não sabe aonde vai parar. Estou há mais de uma hora nesta fila, porque lá em cima não se pode comprar nada. Até a carne verde, vendida num pôsto da COFAP, além de ruim ainda é roubada em 250 gramas no pêso, como se deu comigo, outro dia. Assim, vale mais o sacrifício da gente descer, para vir comprar aqui, um pouco mais em conta».

Não acreditam em baixa

As sras. Maria José de Sousa, residente na rua Andrade Araújo, em Osvaldo Cruz, com dois filhos, e Nair Ribeiro, moradora na rua da Abolição, 86, possuindo dois filhos, não acreditam que o custo de vida volte a baixar.

— Esperança, — diz a primeira. E acrescenta que daqui para diante o único jeito é apertar a barriga.

Preferível não falar

— E' preferível não falar — disse-nos a sra. Antônia D'Angelo, residente no apartamento 201, bloco 12, do conjunto residencial do IAPETC, na av. Teixeira de Castro, em Bonsucesso.

Todavia, acentuou que tinha dois filhos e achava tudo pela hora da morte.

Uma calamidade

A funcionária pública Iara Leone Barbastéfano, residente na rua Correia Dias, 550, em Vigário Geral, declarou-nos que não era dona de casa, mas que também ali estava, enfrentando a fila, para poder adquirir alguns mantimentos. E afirmou: «acho a vida, atualmente, uma calamidade!»

Ao seu lado, aparteia o sr. José Emílio da Silva, casado, funcionário do Ministério da Viação e residente na rua São Cristóvão nº 278:

— «O custo de vida hoje é desolador, meu amigo. E por isto eu estou também aqui há uma hora e meia, esperando a vez de chegar lá dentro. As dificuldades com que luta um chefe de família são enormes e ainda temos contra nós essa COFAP a majorar tudo. Não posso compreender a maneira de agir dêsse órgão nem a doce complacência do seu chefe».

Enquanto isso, outras senhoras, que ouviam, declaravam que devia haver outros super-mercados como aquele, pela cidade.

Ouvindo o administrador

Deixando a fila sempre engrossada, que se locomovia pesadamente, como uma grande gibóia coleante, penetramos no mercado, para falar ao administrador, sr. José Carvalho da Cruz Júnior. Queríamos saber o número de pessoas atendidas diàriamente.

Gentilmente, o sr. Cruz nos foi informando:

— Uma média de oito mil pessoas.

E nos convidando ao recinto de vendas, para mostrar-nos o seu movimento interno, foi explicando:

— O movimento diário de vendas atinge a média de 800 mil cruzeiros mensais. E nunca há, no interior do mercado, realizando compras, menos de 400 pessoas. Para atender a tôda essa gente dispomos apenas de 180 funcionários, que trabalham das oito da manhã às vinte da noite. Sòmente às quartas-feiras permanecemos fechado para limpeza e arrumações.

De tudo

Enquanto o sr. Cruz informava, íamos observando o sistema de compra. Os clientes tomavam de suas cestas ou carrinhos, conforme o vulto das compras, e iam recolhendo as mercadorias desejadas, ao longo do grande salão. Terminada a escolha, dirigiam-se a uma das caixas, onde a mercadoria era conferida e feito o respectivo pagamento. Aí então o cliente passava as compras para a sua sacola e saía, tranquilamente.

— Aqui há de tudo — continua o sr. Cruz: açougue, peixaria, mercearia, confeitaria, quitanda, padaria, laticínios, artigos de copa e cozinha, artigos escolares, brinquedos, perfumaria, tudo, afinal.

Agradecemos e nos despedimos. O carro já rodava, distante, e ainda ouvíamos o alto-falante gritando: Batatas a Cr$ 3,20 o quilo, arroz...»

SEM CONDUÇÃO O BAIRRO DE SÃO CRISTÓVÃO

Com a extinção da linha de ônibus 31 — reclamam — o bairro de São Cristóvão ficou pràticamente sem condução. Só os bondes de Alegria trafegam a longos intervalos, de hora em hora, não devendo ser levados em conta para os passageiros do centro da cidade, os bondes da linha Caju, que têm ponto final na praça Mauá. Entretanto — observam — tendo a Companhia concessionária da linha 31 abandonado a concessão, suspendendo o tráfego de ônibus para o citado bairro, outras emprêsas se propõem restabelecer a linha, encontrando inexplicàvelmente, embaraços no Departamento de Concessões da Prefeitura, o que é de lamentar porque essa atitude prejudica os moradores do populoso bairro.

Cemitério abandonado

Visitantes que vão ao cemitério de Irajá onde sepultaram seus mortos, mostram-se impressionados com o que ocorre na necrópole da Prefeitura. Depois de lembrarem o que aconteceu no «Dia de Finados», quando mercadores de tôda espécie invadiram o próprio municipal instalando mesas e caixotes para venda de bolos, doces, bebidas, refrescos e guloseimas, ao longo das alamedas e ao lado das próprias sepulturas, apregoando os mercadores a venda de sua mercadoria como se não estivessem num campo santo, onde repousam os mortos, salientam que já não há numeração na maior parte das sepulturas, dificultando a localização por parte dos interessados que não vão à necrópole com frequência. A impressão de quantos ali comparecem para reverenciar a memória de seus mortos é inteiramente desfavorável merecendo reparos o descaso da administração do cemitério.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

A SUA VIZINHA VAI FICAR COM INVEJA...

Mande instalar uma GRADE ARTÍSTICA na porta do seu apartamento. Proporciona proteção e beleza. Ideal para ser instalada s/a portinhola ou Ôlho Mágico, (também instalamos). Peça uma demonstração sem compromisso. Telefones: 45-9891 e 45-9133

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas

Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas sifilíticas

SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 3 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prot. H. Gafrée Guinle.

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-1531 · 52-0151.

GENGIVITES E PIORRÉIA

GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS

DR. RIBEIRO DA SILVA

25 anos nesta especialidade.

EDIFÍCIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746.

PLANTÃO DE ACIDENTADOS

Drs. Manfredo Gruenbaum, Lubomir Nestorov

CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO

Rua Bento Lisbôa, 160

Tel.: 25-7200

Atende-se à qualquer hora do dia e da noite.

Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.

Não vá a intermediário...

Compre na fábrica!

Compre os seus móveis diretamente na Fábrica Lomacinsky, evitando os intermediários. Além de não pagar a majoração ao revendedor, V. obterá o melhor preço de fábrica, agora com as excelentes vantagens do Plano de "Ofertas de Primavera"... e com a tradicional qualidade da Fábrica Lomacinsky.

Dormitório (11 peças) "Chipendale" de imbuia............ Cr$ 16.020,00

Sala de jantar (12 peças) "Chipendale" de imbuia......... Cr$ 14.872,00

Exposição aberta até 17 horas. Aos domingos, até 12 horas. 3.as e 6.as feiras: até 21 horas.

Lotações via Jacaré. Ônibus 34. Bonde, "Licínio Cardoso"

móveis lomacinsky

Rua Dois de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tels. 29-0636 e 49-6922

D. P. LOMACINSKY-3

CALÇAMENTO DE RUA EM TERRENO DESNIVELADO

Moradores da rua Ierê, no bairro de Vicente de Carvalho, pedem que a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura mande sustar a execução do calçamento a cargo de uma firma empreiteira, da forma por que está sendo feito, sem o nivelamento indicado. Esclarecem que o calçamento deveria medir-se pelo nível das ruas Tupiniquins e Imbitiba, paralelas, nos dois extremos da rua Ierê, de sorte que o calçamento seria conservado em altura igual, nas ruas mencionadas. Entretanto — acentuam — havendo um terreno elevado ao lado da rua, o nivelamento e, consequentemente, o atêrro está sendo executado, tendo como ponto de referência a elevação, sendo necessário, a ser mantido o êrro, erguer o atêrro à altura de 80 centímetros, prejudicando tôdas as construções que ficariam em baixo nível. Ao contrário — observam — deveria haver um rebaixamento do atêrro para que o calçamento se mantivesse no mesmo nível das outras ruas paralelas. Em memorial enviado ao prefeito expuseram a situação indicando o êrro dos empreiteiros, tomando o processo o n. 7429100, de 4-11-54.

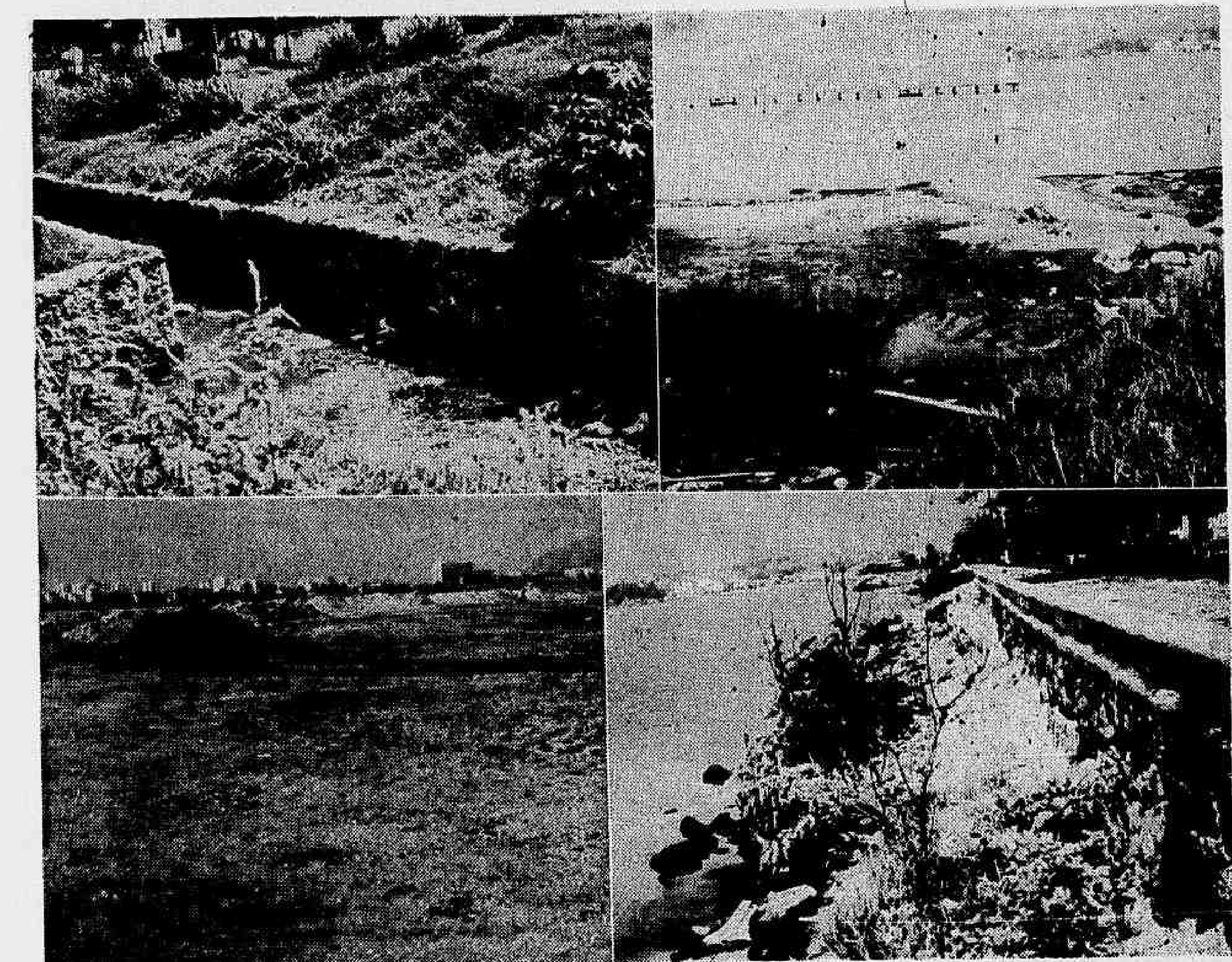
Prédio ameaçando ruína

O prédio em ruínas onde durante muito tempo funcionou um cinema, na rua Nerval de Gouveia, próximo à Estação, em Quintino Bocaiúva, oferece sério perigo de desmoronamento. Os tijolos da platibanda estão soltos, caindo frequentemente sôbre a calçada, não tendo atingido, até agora, nenhum transeunte porque todos adotam precauções, passando ao largo. Blocos de caliça se desprendem das paredes do prédio cujo proprietário parece ter abandonado, reclamando providências por parte da Engenharia da Prefeitura.

MUDA-SE QUEM PODE; QUEM NÃO PODE, RECLAMA

CADA VEZ MAIS INSUPORTÁVEL O MAU CHEIRO NAS IMEDIAÇÕES DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Decomposição dos peixes mortos e detritos dos esgotos ali despejados, as causas do mal — No verão o odor aumenta de maneira considerável



Aspectos colhidos pela nossa reportagem nas margens da lagoa Rodrigo de Freitas. Em cima, as valas que canalizam os esgotos para o local e em baixo, à esquerda, o atêrro da av. Epitácio Pessoa e à direita, pedras e lixo atirados junto à amurada que circunda a lagoa.

AS adjacências da lagoa Rodrigo de Freitas, principalmente as da avenida Epitácio Pessoa, que deveriam ser aprazíveis aos habitantes do bairro, pelo encanto da paisagem e pela tranquilidade aparente, têm sido, nestes últimos tempos, desprezadas, pois, na medida do possível, os moradores procuram fixar residência em outros bairros. E que, hoje em dia, morar naquele local é um verdadeiro martírio. O ar pesado e insalubre, com o máu cheiro do detrito dos esgôtos, e os peixes mortos, em decomposição, tornaram o lugar insuportável.

OS PEIXES

A abundância de peixes na Lagoa causa surpresa aos visitantes. E muitos, por simples lazer, vão pescá-los, embora os deixem por lá mesmo, pois, há recomendações médicas para a população não se abastecer daquele pescado.

Entre os peixes, geralmente miúdos, destacam-se as tainhas em desova, e os bagres, trazidos pela maré enchente, que não retornam ao mar, e morrem do mal «misterioso» existente na Lagoa.

HIPÓTESES

Infelizmente, entre vários domiciliados e trabalhadores no local, consultados sôbre a morte dos peixes, ninguém tinha certeza, nem prestava informações precisas, com relação à mortandade em massa. Registramos, entretanto, multas hipóteses que, em princípio, não devem ser aceitas, mas relatamos aqui, para conhecimento de nossos leitores.

Em nossas averiguações, um nos disse: — «Os peixes são acostumados na água salgada e quando aflui a água doce para a lagoa, a inadaptação provoca morte». Outro comentou: — «É água parada que se aquenta com mais intensidade durante o verão, e causa essa grande calamidade». Fomos ao encontro de um terceiro que nos afirmou, mesmo sem base: — «É o envenenamento das águas, pois, o Serviço Nacional de Malária, na boa intenção de exterminar os mosquitos, mata os inofensivos peixinhos».

Muitas outras deduções são tiradas, de maneira inacreditável, entretanto, escusamo-nos de relatá-las, por serem tôdas hipotéticas, possivelmente inaceitas pelos técnicos e estudiosos do problema.

OS ESGOTOS

Se a causa única do cheiro for.

(Conclui na 2.ª página)

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

LENINE ATRAVESSA A ALEMANHA

Pela primeira vez o russo quieto e calado, de nome arrevezado, faltava à biblioteca. E' que principiara a luta...



1 — No dia 15 de março de 1917, o funcionário da Biblioteca Pública de Zurique, que distribuía os livros aos consulentes teve uma grande surpresa. Faltava o mais assíduo dos frequentadores da grande sala — o russo silencioso e quieto, que vivia com a mulher num quarto modesto de Spiegelgasse, em sérias dificuldades, refugiado que era, mas que não se fartava de ler, notadamente filosofia e economia.



2 — E' que o russo de nome arrevezado, Vladimir Ilich Ulianov, estava vivendo momentos de intensa expectativa e grande angústia. Os jornais noticiavam revolução na Rússia. Ao mesmo tempo novos telegramas davam a entender que o movimento não era aquela «revolução do povo» desejada por Vladimir e outros como êle. O homem que seria mais conhecido como Lenine sentiu que precisava voltar ao seu país.



3 — Mas voltar como? Pela Itália e pela França não poderia passar, pois era «persona non grata». Pela Alemanha e pela Áustria também não, pois que, afinal, era súdito de uma potência inimiga. Os Estados Unidos estavam a ponto de empunhar armas contra a Alemanha. Deveria tentar a viagem pela Alemanha, êle que tantas vêzes escrevera contra o regime imperial alemão? Se assim fizesse, não seria olhado como traidor, pelos seus patrícios?



4 — Lenine decide-se, finalmente. Fritz Platten, secretário da «União Trabalhista Suiça», procura o embaixador alemão e apresenta-lhe uma proposta. Lenine quer atravessar a Alemanha para chefiar a revolução na Rússia. Só o fará, porém, em vagão com direitos extra-territoriais. Não haverá inspeção de passaportes ou de pessoas. Nenhuma pessoa [illegible] antes de atingida a meta.



5 — As duas e meia da tarde de 9 de abril de 1917, trinta e duas pessoas mal vestidas — homens, mulheres e crianças — carregando seus baús de madeira, assinavam um documento declarando saber que o govêrno russo trataria como traidores todos os refugiados que regressassem através da Alemanha, e aceitarem tôda a responsabilidade do ato a ser praticado. Feito isso, embarcaram na estação de Zurique. As três horas e dez minutos, o trem principiou a marchar, demandando a fronteira russa, conduzindo o projetil chamado Lenine...

Muda-se quem...

(Conclusão da 1.ª página)

te fôsse apenas a decomposição dos peixes mortos, o mal seria menor, pois, êsse caso, certamente em estudo pelos órgãos competentes, poderá ser resolvido em breve. Mas, acontece que há um problema mais sério a ser resolvido pelo Departamento de Águas e Esgôtos: uma verificação da rêde de saneamento para os detritos não serem despejados na referida lagoa, aumentando, consequentemente, o máu cheiro de que são vítimas os moradores daquela zona.

Ao que tudo indica, o precário funcionamento do esgôto naquele bairro, provocou rutura nos canos, o que precisa ser averiguado.

MUDA-SE QUEM PODE

As autoridades, tanto quanto os habitantes e trabalhadores naquelas imediações, já sabem que muitas residências, principalmente na avenida Epitácio Pessoa, permanecem fechadas: muda-se quem pode, mas, quem não pode, reclama, pois vem aí o verão, quando a situação piora, aumenta a mortandade dos peixes e duplica-se a inquietação dos moradores daquelas adjacências.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2º e 3º andares — (Em frente à Escola Normal Carmela Dutra).

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

Dr. Anatolio Wainstok
ADVOGADO
RUA MEXICO, 45 s/904
Das 16 às 17,30 horas
Tel: 22-0210

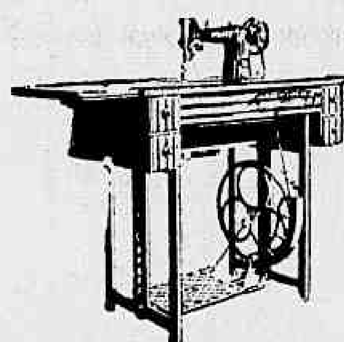
DR. MARIO FILIZZOLA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
CONSULTAS — INTERNAÇÕES — VISITAS DOMICILIARES
Rua Cândido Mendes, 271 — Glória
Tel: 42-2752

Geladeiras elétricas de 7 pés cúbicos
MODÊLO 1955
A vista: Cr$ 12.500,00 — A PRAZO: Cr$ 14.500,00

Não pague luxo e sim o seu justo valor, no sobrado da economia. Entrada: Cr$ 1.000,00. Prestações de Cr$ 1.000,00, ou com uma pequena entrada e o restante em prestações de Cr$ 500,00. Moderno refrigerador do mais recente modêlo, lançado na praça, compressor fechado, importado dos Estados Unidos da América do Norte, com parada automática, gabinete esmaltado a fôgo, na côr branco neve brilhante. 100% cômodo. — Aproveite V. S. a única oportunidade para comprar o seu refrigerador em ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar — (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas).

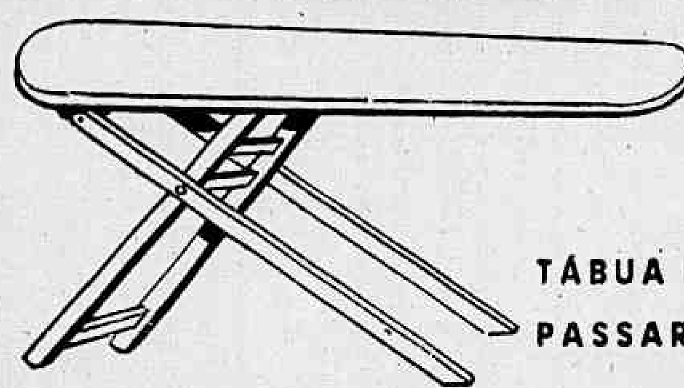
ENCERADEIRAS ELETROLUX
Modêlo B-6 — Último tipo — Succas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. — Só êste mês. Cr$ 3.300,00
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TELEFONE: 23-4787.

Revendedores -- Jóias de fantasia
Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:
1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.
Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. Teixeira, em nossa Seção de «Alto Atacado».
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.002 — 12º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.



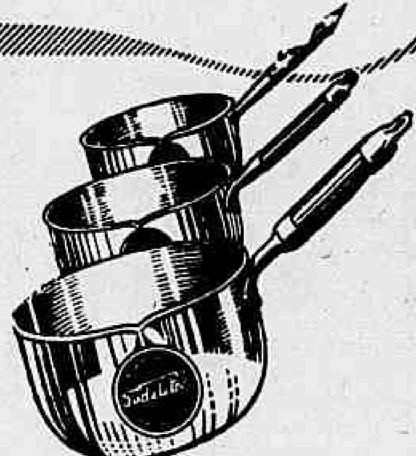
PFAFF
A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL
A primeira em qualidade desde 1862
Orgulho da Industria Alemã
Trabalha com a precisão e suavidade de um relógio
VENDAS A PRAZO
VILHENA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

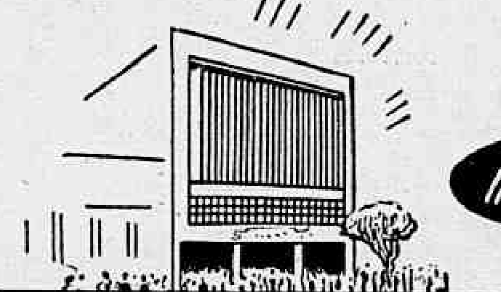
Magazin SUDELETRO CATETE
2 grandes ofertas:



TÁBUA DE PASSAR ROUPA
Pinho branco de 1.ª qualidade.
CR$ 129,00

ALUMÍNIO SUDELETRO
Jôgo de caçarolas
Com 3 peças, em alumínio polido, cabo de madeira. Nossa exclusividade.
CR$ 65,00





ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS ÀS 3as. e 6as. FEIRAS.

Venha ver êstes... e milhares de outros artigos.
Magazin SUDELETRO CATETE
Ar condicionado perfeito
Rua do Catete, 235 — Tel.: 45-5050 — Rede interna
Sino

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. Tels: 43-2364 e 49-0282.

COMPLETO SERVIÇO BANCÁRIO

AGÊNCIAS:
CATETE R. do Catete, 271
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 484
ENGENHO NOVO R. 24 de Maio, 993
ESTÁCIO R. Machado Coelho, 174
PENHA Estr. Braz de Pina, 425-A
MADUREIRA R. Maria Freitas, 136
PILARES Av. João Ribeiro, 3
TREZE DE MAIO Av. 13 de Maio, 41

MATRIZ séde própria á Av. Presidente Vargas, 446

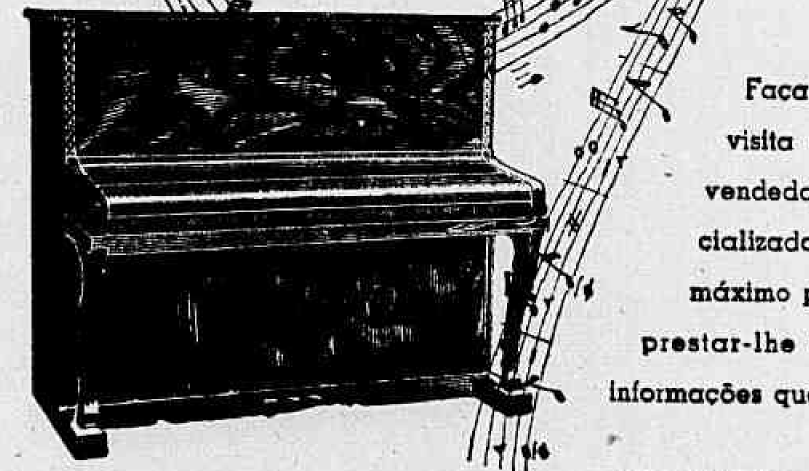
DESDE BD 1915
Cofres de Aluguel · Cheques pagáveis em qualquer agência. Descontos. Cauções. Cobranças.
As melhores taxas de depósitos
Todos os bairros do Rio, servidos por suas Agências, em ligação com todas as praças do país.
Além do recebimento de depósitos, qualquer das filiais do Banco Delamare está apta a efetuar todas as operações bancárias.
ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS
BANCO DELAMARE S.A.
UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS

Pianos que alcançam a mais alta nota na escala da qualidade musical!

Para a maior perfeição de suas interpretações das grandes páginas musicais — a perfeita sonoridade de um instrumento de alta qualidade Venha examinar nossos pianos de cauda, dos mais afamados fabricantes do mundo. São dignos do seu bom gôsto musical!



Possuimos também um grande stock de pianos tipo armario, ou apartamento, todos garantidos, por marcas tradicionais. Venha escolher em nosso mostruário aquele que V. deseja adquirir!



Faca-nos uma visita e nossos vendedores especializados terão o máximo prazer em prestar-lhe tôdas as informações que desejem.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 137
rua Uruguaiana, 107/109
VISITE O NOSSO SALÃO DE DEMONSTRAÇÕES NA RUA DO OUVIDOR, 137

Imediata transferência da capital do país

Solicitada por proposta do deputado Cunha Bueno na Reunião de Dirigentes do Movimento Municipalista Brasileiro, sob os auspícios da Câmara Municipal e da Prefeitura de Curitiba — Reclamada urgência para a Operação Município

Confirmada a linha política e técnica da Associação Brasileira de Municípios — Sugeridos convênios especiais com o Conselho Nacional de Pesquisas e o Instituto Nacional de Imigração e Colonização — "Reafirmamos nossa fé nos Municípios como fonte de tôda grandeza nacional", diz a Declaração de Curitiba

Na sessão de encerramento da Reunião que acaba de promover em Curitiba, sob a presidência do prefeito Osmar Cunha, administrador eleito de Florianópolis, a Associação Brasileira de Municípios tornou público o seguinte documento, que tomou o nome de «Declaração de Curitiba»:

«A Associação Brasileira de Municípios promoveu a realização, em Curitiba, de uma reunião do seu Conselho Deliberativo, a qual compareceram os principais dirigentes do Movimento Municipalista. Durante os dias 5, 6 e 7 de novembro, representantes dos Estados e Territórios integrantes do Conselho Deliberativo da ABM reexaminaram, com amplitude e profundidade, o quadro geral, condições atuais e perspectivas do Movimento, tendo em vista, principalmente os interêsses fundamentais dos Municípios brasileiros, os resultados obtidos até agora pela Campanha Municipalista e as providências para a consecução mais rápida possível dos patrióticos objetivos visados pela ABM. Em face da importância dos problemas examinados e discutidos pelos líderes reunidos em Curitiba, resolveram os participantes da Reunião formular esta declaração aprovada por unanimidade e que resume, para orientação geral dos prefeitos, vereadores, técnicos e municipalistas do Brasil, os pontos essenciais, conclusões ou resultados obtidos:

I — O Conselho Deliberativo da ABM determinou expressar aplausos e agradecimentos à Câmara dos Vereadores de Curitiba, à Prefeitura Municipal de Curitiba, a Associação Paranaense de Municípios, pela alta compreensão e excepcional colaboração prestadas à Associação Brasileira de Municípios, no ensejo da Reunião em Curitiba;

II — A Associação Brasileira de Municípios resolveu congratular-se com os seus conselheiros eleitos para postos de alta representação política e administrativa, manifestando o seu entusiasmo pelos resultados obtidos para o Movimento Municipalista Brasileiro que recebeu, por assim dizer, autêntica consagração popular nas eleições de 3 de outubro último. Congratulou-se especialmente com diversos deputados federais e estaduais, e sobretudo com a eleição do dr. Osmar Cunha, atual presidente da ABM, para prefeito de Florianópolis, Santa Catarina, e do deputado Jarbas Maranhão, para senador pelo Estado de Pernambuco, que apresentou na Câmara Federal o grande projeto que está empolgando a opinião pública do país, a «Operação Município», resultado prático e imediato do Congresso de São Lourenço.

III — O Conselho Deliberativo examinou o relatório e os balancetes das despesas relacionadas com o III Congresso Nacional de Municípios, realizado em São Lourenço, recomendando a publicação dêsses documentos para conhecimento da opinião pública.

No que se refere à linha política e técnica do Movimento Municipalista Brasileiro, deliberaram os líderes reunidos sob os auspícios da Câmara de Vereadores, Prefeitura Municipal de Curitiba, bem como da Associação Paranaense dos Municípios.

1 — Prosseguir com redobrada intensidade na campanha pelo aperfeiçoamento e progressiva execução da Carta de Princípios, Direitos e Reivindicações dos Municípios brasileiros; II — Encarecer ao Congresso Nacional o exame e discussão da Reforma Administrativa que se faz necessária no Brasil, especialmente no que se refere à criação do Ministério do Interior e à descentralização integral dos serviços públicos; III — Reiterar aos Poderes Legislativo e Executivo da União a conveniência de apressar a discussão, votação e imediata execução da «Operação Município», isto é, o Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais — anti-inflacionário e gerador de riquezas, da ordem de Cr$ 18.000.000.000,00 (dezoito biliões de cruzeiros) em sua primeira fase, vinculados a iniciativas, projetos ou emprêsas de desenvolvimento econômico e, consequentemente: a) Redistribuição descentralizada de serviços e encargos entre as três órbitas da Federação: União, Estados-membros e Municípios; b) **Convênios Especiais**, nos têrmos da «Operação Município»: 1 — Com o Instituto Nacional de Imigração e Colonização sôbre problemas demográficos e êxodo rural; 2 — Com as Cooperativas, Associações Rurais e rêde bancária do país, para fins de irrigação de crédito, de que atualmente só dispõem indivíduos ou grupos privilegiados; 3 — Com o Conselho Nacional de Pesquisas, para preparação a curto, médio e longo prazo, das gerações novas de engenheiros, técnicos, cientistas e pesquisadores, que deverão construir o grande Brasil de amanhã apoiado na Ciência e na Técnica; 4 — Finalmente com o IBGE, o DASP, o Estado Maior das Fôrças Armadas e o Conselho de Segurança Nacional — Instituições votadas ao serviço do país e da unidade nacional, as quais se devem articular para uma ação conjunta destinada ao aperfeiçoamento cultural, técnico, moral e à defesa da Nação.

IV — O Conselho Deliberativo da ABM examinou, ainda, os problemas da participação e das contribuições do Brasil à V Reunião do Congresso Interamericano de Municípios, a realizar-se de 2 a 7 de dezembro, San Juan de Puerto Rico.

V — Decidiu, também, o Conselho Deliberativo da ABM, por proposta do deputado Cunha Bueno, solicitar aos Poderes Executivo e Legislativo da União providências para imediata mudança da capital do país para o interior.

VI — O Conselho Deliberativo deliberou o seguinte temário para o IV Congresso Nacional de Municípios, em 1956: 1 — Autonomia Municipal, Regime das Cartas Própria; 2 — Finanças Municipais — Pagamento da Quota Prevista na Constituição em benefício dos Municípios; 3 — Planejamentos Municipais; 4 — Operação Município; 5 — Relações Interadministrativas, Consórcios Municipais e Convênios; 6 — Carta dos Municípios. Reexame.

Ao ensejo do encerramento da Reunião dos Líderes do Movimento Municipalista Brasileiro, o Conselho Deliberativo da ABM faz questão de reiterar aos prefeitos, vereadores e estudiosos, entidades culturais e técnicas do país os seus agradecimentos pelo generoso e decisivo apoio que tem recebido, através de milhares de pronunciamentos incentivadores dos serviços que vem prestando aos Municípios do Brasil.

Reafirmamos nossa fé nos Municípios como fonte de tôda grandeza e reiteramos, mais do que nunca, nossa convicção na Campanha Municipalista, como autêntico movimento pan-brasileiro, para libertação efetiva da miséria e do subdesenvolvimento da imensa massa de sessenta milhões de cidadãos.

Curitiba, 7 de novembro de 1954».

PIORRÉIA É CURÁVEL

Gengivas inflamadas ou que sangram. Dentes abalados e Piorréia. Clínica fundada há 15 anos. Numerosos casos curados

DR. OMAR PANNAIN

R. Sen. Dantas, 20 — 4.º and. Tel.: 42-8168

Consertos de Televisão

Não entregue seu aparêlho a curiosos, nem deixe levá-lo para oficina por qualquer defeito. — CERQUEIRA, ex-técnico da Philips e Isnard, conserta qualquer TV com qualquer defeito. Serviços garantidos e rápidos. — TEL.: 38-3323.

CASA LUCAS

CASA D. R. MOURA ELETRICIDADE LTDA.
Rua Miguel Couto nº 34
Tels.: 52-6882 — 52-9555
Ferros de Engomar desde Cr$ 100,00
Abat-jours completos desde Cr$ 100,00
Lustres desde Cr$ 400,00
LAMPADAS ELETRICAS PARA TODOS OS FINS
Material elétrico em geral.

Ortopedia Hoegemann

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.

Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.403 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

BAIXOU O PREÇO!

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FABRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PO':	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00

OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO

PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	95,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para Lavandaria	190,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

GELADEIRAS: Pintura e Consertos

Reformas e consertos em geral, em qualquer marca, em qualquer defeito no motor, borracha, grades, etc. Serviço antiferrugem e pintura à pistola «Duco», desde Cr$ 500,00. Estrados com rodas. Trabalho garantido, efetuado em nossas oficinas ou em seu domicílio. Orçamento grátis dado com prazer. Preços mínimos. Recados pelo telefone: 48-4692.

A Panair do Brasil, S. A.

está admitindo candidatos para preenchimento de vagas no seu quadro de Auxiliares Junior de Operações, que tenham conhecimento prático de inglês, instrução ginasial ou equivalente, idade compreendida entre 18 a 30 anos, devendo apresentar-se ao Departamento do Pessoal, no Edifício Panair, sito a praça Marechal Ancora s/n, de 9 às 11 e das 14 às 17 horas, diariamente exceto aos sábados.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido MAGESTOSA — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN
CIRURGIÃO-DENTISTA ESPECIALISTA
Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras.
CONSULTÓRIO: — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Cinelândia — Tel.: 52-7904.

WHISKY ESCOCÊS

Johnnie Walker, Ballantines, White Label, John Haig, Craig Royal; Champagnes Viuva Clicquot e Pommery; vinho italiano Chianti, vendem-se a preço especial para as festas de Natal. Otelmo Ltda. Rua da Alfandega, 98, sala 705, tel.: 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel: 22-5551 paga-lhe por um costume até 100 cruzeiros.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urinas, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-1986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

CONHEÇA TERESÓPOLIS

A cidade da saúde, da beleza e do sossêgo e faça suas compras n' «A Flor de Teresópolis Ltda». A casa que tem de tudo e serve bem

COMPARE OS NOSSOS PREÇOS

BATEDEIRA AMERICANA DORMEYER

Importada, com 10 velocidades, baixo consumo de energia, fabricada para atender a inúmeros serviços de uma dona de casa... Material esmaltado, com alça de baquelite.
Bate bolos, claras, mayonaise, purês e mingaus.

3.270, ou cr$ 360, mensais pelo Credi-Mesbla

COMPLETA!!!
Com todos os acessórios... Moedor de carne, espremedor de frutas e duas tijelas de Pyrex.

Limpa-Tapetes "Broadway"

100% eficiente... Prático e de facílimo manejo... Pouca altura, o que permite limpar os tapetes mesmo em baixo dos móveis... Abre e fecha automaticamente. Assista uma demonstração no 2.º pavimento.

680,

EXCLUSIVIDADE NOSSA

Caixa para Roupa Usada
Em lindas côres, com decalcomania. Indispensável no banheiro.

297,

Ventilador "Taifun" 10 polegadas
Grande deslocamento de ar. 2 velocidades, possuindo pás de borracha flexivel, o que afasta o perigo de acidente. Oscilante. Garantido por 1 ano

2.670, ou cr$ 290, mensais pelo Credi-Mesbla

Jôgo para Mantimentos
5 Recipientes em aluminio muito resistente, em tamanhos diferentes.

Apenas 137,

Enceradeira "Long-Life"
Tipo de 1 só escôva. Encera, lixa, raspa e lustra.
Compre a sua e receba ainda GRATIS
2 Discos de feltro para espalhar a cera,
6 Latas de ótima cera,
2 Pacotes de palha de aço,
e 2 Flanelas

2.600,

OU APENAS CRS 200, MENSAIS PELO CREDI-MESBLA

Ventilador "Westinghouse"
Fabricação Eletromar. Pás silenciosas de 10" Oscilante, para mesa ou parede. Grande deslocamento de ar.

1487, ou cr$ 160, mensais pelo Credi-Mesbla

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

CONSERTO DE RÁDIO E TELEVISÃO

CONSERTA A DOMICILIO COM GARANTIA
OLIMPIO — TELEFONE: 23-5579

CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇÃO PROPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

TUDO PARA O SEU
FORD
Ford
Zephyr Zix
CONSUL
Prefect
Anglia
TAUNUS
THAMES
MERCURY
Lincoln
PEÇAS LEGITIMAS
CASTELO auto peças
rua mexico, 31-C - TEL. 52 9253

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

SEARS
GERADORES IMPORTADOS
DE 1.500 À 5.000 WATTS
A partir de 32.995,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações.

SEARS
BOMBA HIDRAULICA "HOMART"
MOTOR ARNO
Preço 3.695,00
Entrada 140,00
Mensal 250,00

SEARS
COMPRESSORES IMPORTADOS
DE 1/3 ATE' 2 H.P.
A partir de 5.495,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações

CULTIVADOR DE ROSAS, CRIADOR DE BELEZA

Harry Weatcroft e suas criações — Há 35 anos comprou suas primeiras 5.000 mudas — A rosa «Elizabeth» e a «Rosa Azul», que se chamará «Prélude» e se assemelhará a uma orquídea malva de rara beleza

Wayne Mineau

Jornalista, escritor e radialista britânico
Especial para o «Diário de Notícias»



Harry Wheatcroft, detentor da medalha de ouro de horticultura e criador de novas rosas, examinando seu novo exemplar «Rainha Elizabeth» na Exposição de Flores de Chelsea de 1954, em Londres. — (Foto BNS).

LONDRES — Alto, usando costeletas, Harry Wheatcroft, de Nottingham, detentor da medalho de ouro de horticultura e criador de novas rosas, é interrogado delicadamente por uma senhora idosa, inglêsa: «Qual é sua rosa favorita?» E Wheatcroft responde: «Esta, Madame», apresentando a que tem na mão. Cinco minutos mais tarde, outra visitante da Exposição Anual da Sociedade Nacional da Rosa, que possui 40.000 membros, faz a mesma pergunta — ao que Wheatcroft, apontando para a flor que seu interlocutor traz na lapela, responde: «Esta, senhor».

As respostas não são mentiras delicadas dêste britânico, de 55 anos, que é amigo e conselheiro sôbre rosas de rainhas e plebeus, pois Wheatcroft é inteiramente sincero quando responde: «Minha rosa favorita é sempre a que olho no momento. Aprecio a tôdas, mas há uma admiração diferente de acôrdo com as caracteristicas especiais — um gênero de admiração para a rosa forte que cresce bem na Londres enfumaçada, e outro para as delicadas miniaturas que tenho enviado à Rainha Elizabeth».

PRODUÇÃO EXIBIDA EM TÔDAS AS EXPOSIÇÕES

Há 35 anos Wheatcroft comprou suas primeiras 5.000 mudas de rosas, na França, começando, então, a trabalhar com um acre de terra e uma estufa de segunda mão que êle próprio montou. Foram necessários três anos de trabalho para ganhar seu primeiro prêmio. «Apenas plantar boas qualidades de rosas não é o suficiente. O importante é torná-las conhecidas», observou êle. E então, com uma coragem típica, tomou 3.000 rosas, arrumou-as numa banca para exposição, e espetou firmemente sua bandeira no mapa da horticultura. Percorreu tôdas as exposições da Grã-Bretanha, dirigindo muitas vêzes seu velho caminhão «Ford», durante a noite. Em todo lugar, a maravilhosa arrumação das flôres feitas por Wheatcroft, atraía a admiração dos cultivadores de rosas. Mas o incansável jardineiro inglês permaneceu fiel aos princípios dos velhos cultivadores, e foram precisos 15 pacientes anos de vitórias em exposições para que Wheatcroft conseguisse sucesso comercial.

Em 1939, contudo, as palavras «Wheatcroft» e «rosas» eram sinônimos, e êle percorria os centros de exposição de rosas como um consumado campeão.

Comprava, julgava e trazia para casa novas rosas, com novas formas, fragrância, côres e novos poderes de resistência, para despertar o interêsse dos especialistas e provocar por parte dos que cultivam seus próprios jardins um cuidado maior na seleção e aperfeiçoamento das rosas.

PRAZERES DO CULTIVO

Sôbre os prazeres que oferece o cultivo da rosa, Wheatcroft (o único inglês já convidado para a Convenção da Sociedade Americana da Rosa), diz que seu trabalho é um dos que proporcionam mais alegria às pessoas, e com mais realidade e simplicidade do que qualquer outro.

Os momentos culminantes de sua vida são as horas que precedem os grandes acontecimentos. Para as exposições de maior vulto, êle começa a colher as flôres de madrugada — escolhendo entre mil as cem ou duzentas das doze variedades que exporá. O tamanho e a perfeição da flor não são suas únicas preocupações. E' importante calcular o tempo, pois o desenvolvimento em cada hora de qualquer botão deve ser hàbilmente observado para assegurar que êste atinja sua plenitude durante as horas de julgamento. Assim sendo, a hora da exposição, a distância da viagem e a temperatura, são fatores vitais que influenciam sua escolha.

Nas exposições, Wheatcroft mostra vivo interêsse pela atitude do freguês particular sôbre o cultivo da rosa, e conhece a fundo o gôsto dos entusiastas de qualquer camada da sociedade inglêsa. Fala sôbre a duquesa que lhe comprou 60 roseiras há 25 anos e ainda lhe agradece hoje; do bancário de Londres que odeia a vida na cidade mas procura a perfeição em seu jardim de rosas; e do ferroviário, cujo pátio é um canto perfumado e colorido, de junho a outubro, numa cidade suja.

A ROSA ELIZABETH

Entre os acréscimos do catálogo de Wheatcroft em 1954 é significativa a inclusão da rosa Elizabeth, que floresce sòzinha ou em «bouquets». Criada para saudar a rainha da Grã-Bretanha em seu regresso da «tournée» à Comunidade, a nova flor fêz sua estréia na Exposição de Flores de Chelsea, um dos maiores acontecimentos horticolas. [illegible] Wheatcroft não fêz segrêdo do fato de que seu mais recente sucesso, grandemente elogiado, veio de campos experimentais da América. Em sua viagem aos Estados Unidos no outono de 1953, êle observou o enxêrto da Floradora e da Charlotte Armstrong, ouviu falar de seu poder de adaptação, aceitou encantado um exemplar oferecido pelos Germains de Los Angeles, e transportou-o por via aérea para a Inglaterra.

Wheatcroft mostra-se igualmente entusiasmado por suas próprias variedades. Fêz êste ano cêrca de 5.000 enxertos, mas duvida que mais de dois dêem resultado — pois, a menos que a nova criação possa ser aprovada nos mais serenos testes de côr, fragrância, forma e resistência, êle não vê vantagem em acrescentá-la à vasta profusão das variedades já existentes.

A ROSA AZUL

Wheatcroft observa com interêsse os desenvolvimentos da «Rosa Azul», ocorridos em diferentes partes do mundo, elogia exemplos americanos como a Lavander Pinocchio, mas sorri misteriosamente quando menciona sua própria rosa azul a ser exibida ainda êste ano.

A rosa azul de Wheatcroft, que será chamada «Prelude», assemelhar-se-á a uma orquídea malva de rara beleza. «Essa», diz êle, «será sem dúvida uma vencedora — e teremos 6.000 roseiras prontas para o próximo outono. Depois dessas, outras tonalidades de azul, mais profundas e mais apuradas surgirão certamente.

O «IF» DO CULTIVADOR

Com o lirismo e a simplicidade à moda de Kipling, Wheatcroft resume sua filosofia sôbre as rosas numa versão, em prosa horticola, do «If». Longe de ser um simples trabalho de verão, o cultivo da rosa é um meio de vida, insiste o entendido Wheatcroft...

Se você pode trabalhar até novembro num jardim inglês, quando há lama, «fog» e a geada vem chegando...

Se você pode atravessar os caminhos, cuidando das roseiras, permanecendo ensopado na chuva — lavrando alegremente, sabendo que há milhares de entusiastas esperando suas flores...

Se você não se sentir na primavera muito presumido para carregar o adubo e espalhá-lo no solo...

Se você pode sentir emoções pelos trabalhos simples como um menino de 15 anos, e trabalhar nêles aos sábados, domingos, sem achar insípido o trabalho...

Se, cavando, lavrando, enxertando, ou podando você puder olhar para suas mãos calosas e antever a visão da maravilhosa rosa que surgirá no verão...

Então você é um verdadeiro cultivador de rosas — um propagador da alegria.

Dr. Rêgo Barros

Clinica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1693. Diàriamente das 17 às 19
Farmácia Silveira

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS

Escritas Avulsas. Naturalizações, etc. Fone 23-0010 — Luiz Salles Brant — Rua da Quitanda, 175 sala [illegible]

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313 terças, quintas-feiras e sábados às 15 horas Telefone: 23-1038
Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 148 — Tels.: 28-8235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

CASPA!. CABELOS BRANCOS!.
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL, ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.
A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias.
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

LEILÃO JUDICIAL — ROCHA MIRANDA — COLÉGIO
PRÉDIO TÉRREO
ESTRADA DO BARRO VERMELHO, 226
O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Juízo da 3ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, quinta-feira, 18 de novembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

RÁDIO-VITROLA
NOVA
Sem uso, com toca-disco americano, marca V. M., para «long-playing», toca todos os tipos de discos, duas agulhas reversíveis permanentes, possante aparêlho de rádio com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12" (polegadas), sete faixas de ondas, montado em lindo móvel de pequiá-marfim. Vendo, urgente, por Cr$ 8.800,00, ainda com garantia de 6 (seis) meses. Ver, à rua Vinte e Quatro de Maio, 773 — SAMPAIO.

COLCHÃO TROPICAL
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA
3 modelos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. Venda à vista e a prazo. — Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.

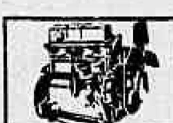
ALIVIE SUAS PREOCUPAÇÕES DOMÉSTICAS!
Êstes afamados produtos da Fábrica Arno fazem suavemente todo serviço do seu lar
CR$ 55,00 POR MÊS
CR$ 290,00 POR MÊS
GRANDES SERVIÇOS COM PEQUENAS DESPESAS
VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO
BRILHO E CONFÔRTO a partir de Cr$ 200,00 POR MÊS
Emco Radio Ltda.
Av. Marechal Floriano, 41
Cr$ 100,00 POR MÊS

Mais Lucro PARA O LAVRADOR!
Maior Contribuição
PARA A ECONOMIA NACIONAL!



10.814 tratores Ford já formam na linha de frente, na patriótica batalha da produção agrícola, tão bem compreendida e constantemente incrementada, graças ao espírito esclarecido do lavrador brasileiro.

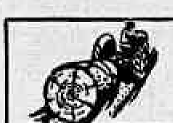
Ao discernimento do nosso agricultor se deve êsse alto índice de aceitação do Trator Ford. É a prova do trabalho mais confortável, mais econômico, mais eficiente e mais seguro que sòmente o Trator Ford proporciona, pois:



- Possui motor mais potente, com maiores cilindros e curso de pistão reduzido. Isso significa alto quilômetros de distância economizados em um dia normal de serviço e, consequentemente, menos assistência mecânica, maior vida útil do motor e economia de combustível.



- Tarefas mais rápidas e melhores resultam do seu moderno sistema hidráulico, de "fluxo constante", que garante ação imediata da alavanca de contrôle. Funciona mesmo com o trator embreado!



- Oferece maior capacidade de tração nas velocidades mais reduzidas. Move pesadas cargas sem o frequente incômodo de mudar de marcha, executando maior volume de serviço com mais rapidez e facilidade!



- Sòmente o trator Ford possui "CONTROLADOR DE SERVIÇO". Êsse dispositivo indica e registra constantemente as rotações do motor, a velocidade do trator, as rotações da tomada de fôrça, a velocidade da polia e as horas trabalhadas.

Peças e assistência mecânica em todo o país

Maior rendimento e a longa durabilidade do Trator Ford trazem mais lucros para o lavrador e maior contribuição para a economia nacional!

FORD MOTOR COMPANY. EXPORTS, INC.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 54

PEÇAS FIXAS DO MOTOR

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis».

Bloco de um motor de 4 cilindros em linha, válvulas no cabeçote. (Gentileza da «Auto-Central» — Skoda).

2) — BLOCO DO MOTOR — Constituindo a parte principal e mais volumosa do motor, o bloco é uma peça de ferro fundido ou de liga especial, onde estão cavados os cilindros. Sua forma varia de acôrdo com o tipo do motor, ou melhor, conforme a disposição dos cilindros. Assim, temos o bloco **em linha**, como o ilustrado pela figura acima, **em «V», e horizontal**, como o motor do automóvel «Volkswagen», que tem os cilindros horizontais e opostos. Não é o bloco uma peça maciça: em seu interior encontram-se inúmeros orifícios, passagens e canais para passagem de peças fixas e móveis e para a circulação do óleo e da água. Os cilindros são circundados por espaços ôcos, denominados «camisas d'água», por onde circula a água do sistema de arrefecimento. Longitudinalmente, o bloco é atravessado por um canal onde se aloja o eixo de ressaltos ou eixo de comando de válvulas. Em alguns motores, todo o mecanismo das válvulas e estas inclusive, estão situados no bloco — são os chamados motores com o **comando de lado ou de válvulas laterais ou no bloco**. (Packard, Morris Oxford, Ford «V-8» até 1953, etc.). Na parte inferior do bloco encontram-se os mancais que suportam o eixo de manivelas.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Estão chamados a comparecer, em Juízo, na próxima têrça-feira, dia 16, os associados: Geraldo Veloso, à 8ª Vara; Jorge Cardoso de Santana, no Juízo de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da social: 42-4595 e 42-4793.

CAMPANHA DO TIJOLO — Auxilie a conclusão da nova sede social, contribuindo para a Campanha do Tijolo. Visite as obras da nova sede, à rua do Riachuelo, 373 (ao lado da Igreja N. S. de Fátima).

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos, n. 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins, n. 2; Freguesia São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1833; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Evaldes Reis, Francisco de Sousa Rocha, E. Petri e José Ferreira Louro.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: José Maria Brandão, José Joaquim Correia, José Ferreira Caldas (2º), José Martinho Ferreira Cavanas, José Benício, José Rodrigues Pereira (2º), José Bernardo (4º), José Maria Martins, José Marques da Silva (3º), José Borges (5º), José Arcílio Custódio, José Alves da Silva (70º), José Joaquim Rodrigues Filho, José Damião Benis, José Xavier (2º), José Firmino da Silva, José Mário de Sousa, José Pereira de Araújo, José Pontes (2º), José Teixeira de Almeida, Lourival Dias da Silva, Luís Barbaglio, Leopoldo Bier, Lair Rosa, Martiniano Sousa Fernandes Filho e Moacir Cândido de Melo.

CANDIDATOS A SÓCIOS — A fim de regularizarem suas propostas de admissão, pede-se o comparecimento, à Secretaria, dos seguintes candidatos a sócios: Adeniol Gomes Martins, Alfredo Hadureira Stavale, Alvino Ferreira, Amauri Rodrigues Moreira, Antônio de Aguiar, Antônio Dantas Esteves, Antônio Inácio Duarte, Antônio Martins Pinto, Antônio Pereira da Silva, Djalma Pereira, Emídio Teixeira Forte, Geraldo Meneguecci, José Campos Filho, Laureano de Azevedo, Manuel Marques Marinheiro, Maria de Lourdes Franco Bitencourt, Olavo Antônio Laino, Osíris Alves Martins Vilas Boas, Osvaldo Pereira Caldas Filho, Roberto Fernandes Serrano, Romeu Ochiuzi, Sebastião de Carvalho, Valentim Ribeiro da Silva, Válter Gomes e Antônio Marques Resende Jr.

SÓCIA ADMITIDA — Geralda Ribeiro Robinson.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Dionísio Gonçalves Valim, Darci Antônio, Dorival Tenório da Silva, Djalma Ferreira, Darci Meneses, Emídio Lopes (2º), Edevaldo Gonçalves de Campos, Ernesto Edmundo Pires, Edson Inácio de Sousa, Edison da Costa Almeida, Espósito Giusepe, Emílio Rufino Vieira, Edilson de Brito Lopes, Eduardo Rodrigues Pinto, Ernesto de Oliveira (2º), Eleutério Rodrigues Gaia, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Veríssimo, Fernando dos Santos (6º), Francisco Pinheiro da Silva, Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco de Oliveira Sousa, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Geraldo Marques de Almeida, Geraldo Foligno, Hugo Varela Reis, Henrique Augusto dos Santos, Humberto Spinelli da Fonseca e Heinz Zech.

REGISTRO DE FAMÍLIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Agápito Evangelista Cazumbá, Alberta Campos da Cunha, Alberto Moreira Padrão, Alcides Paulo de Sousa, Álvaro Lucas, Amâncio Fernandes, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Ros. da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Euclides Gomes de Carvalho, Ebaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Floriano Pinto de Lemos.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal realizada em 11 do corrente foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Alencar Leão Machado, Arnaldo Pais da Silva, Antônio de Pinho Alho, Antônio Rebelo Gomes, Antônio da Silva Gomes, Belmiro Marques da Silva, Claudionor Cavalcanti da Silva, Constantino dos Santos, Durval Barbosa, Dirceu Medeiros Guimarães, Fernando Pereira Branco, Francisco Evangelista da Costa Júnior, Hugo Braga dos Santos, Hélio Cavalcante de Albuquerque, Jair do Nascimento Barbosa, João da Costa, João Ferreira Batista Simões, Joaquim de Oliveira, José de Oliveira, Laércio Ferreira dos Santos, Mahomet Maurílio de Carvalho, Manuel Garcia da Costa, Manuel de Oliveira Ramos, Manuel Queiroz Ferreira Caldas, Nilson David, Narle Elmais, Oscar José dos Santos, Paulo Felipe, Pedro Francisco de Jesus, Paulo de Lemos Vieira, Pedro Teixeira Dantas Júnior, Rafael Grasso, Valdir de Sousa Picada e Wellington Turl Rebelo.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemêier Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Cutete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones, 43-5319 e 43-4703, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados: drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quartas-feiras, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite pedir pelos telefones, 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 60, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à esta social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

52-0942

NÃO ACREDITE QUANDO LHE DISSEREM QUE NÃO HÁ NA PRAÇA. CONSULTE A CASA PORFIRIO

PEÇAS e ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS EM GERAL

CASA PORFIRIO
M. PORFIRIO
AVENIDA MEM DE SÁ 200 - RIO

PREÇOS VANTAJOSOS!

DETROITE AUTO PEÇAS POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS 479

SEARS SEUS MÓVEIS... FICARÃO NOVOS
ESTOFAMENTOS
Chame 46-4060 ramal 284
Serviço garantido
Orçamento grátis.
Use o Plano Sears

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES DEPOIS
CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL.
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

Peças e acessórios para automóveis
Só no PÁRA-BRISA UNIVERSAL
Avenida Mem de Sá, 101 — Tel.: 52-7748.

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão.

PNEUS BATERIAS CORREIAS
De todos os tipos e marcas pelos melhores preços da praça. Compramos os pneus e baterias usadas.
EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS A VISTA
Garantidas por Seis Meses
RUA DO LAVRADIO, 174 — TELEFONE 42-1399 — RIO DE JANEIRO

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A —
SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTENCIA MEDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 18º ANDAR.

CITROENISTAS
Finalmente todos os vossos problemas resolvidos por
MOTTIS, ROBIN & CIA. LTDA.
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
(COLOCAMOS A SUSPENSÃO GREGOIRE)
Rua Desembargador Isidro, 121 — Tels.: 48-6220 e 48-7220.

COMPROVE O SENHOR TAMBÉM!
Maquinaria frigorífica em serviço 22.000 horas, sem parar!
Uma salsicharia de grande movimento manteve seus compressores de refrigeração em funcionamento durante 7 anos! Sem falhas nem consertos! Como?! Na lubrificação de suas instalações empregava unicamente CALOL Ice Machine Oil, um dos muitos Lubrificantes Calol.
Produzidos expressamente para trabalhos extra-pesados, os Lubrificantes Industriais CALOL podem reduzir os custos de manutenção até em 50%. Cuide cada vez melhor do seu equipamento industrial: consulte o Distribuidor CALOL de sua localidade imediatamente, para uma recomendação correta!
LUBRIFICANTES CALOL INDUSTRIAIS
Produtos da STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA
ASP - 54-9
REPRESENTANTES NO BRASIL:
L. P. FONSECA S/A
Sede: Rua Sacadura Cabral 81 - Rêde telefônica: 43-8944 - Rio de Janeiro
S. Paulo: Av. Ipiranga 586 - 4.º andar - Tel.: 37-3719
Curitiba: N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 - Tel.: 46-56

...e a sua escolha será:
Chevrolet 1954
CHEVROLET
maior produção diária... maior rendimento por Cr$
Depois de conhecer o seu motor super-potente, com sistema especial de arrefecimento... seu chassi altamente reforçado... sua cabina ultra-confortável... sua escolha recairá sôbre o Novo Chevrolet 1954, agora disponível em maiores quantidades graças às importações feitas pelos Concessionários da General Motors. Estudado e construído para as mais variadas e difíceis condições de trabalho, o Novo Caminhão Chevrolet assegura o melhor desempenho... máxima eficiência... com extraordinária economia! É a maior realização da técnica automobilística!
PRIMEIRO EM VENDAS ano após ano!
CHEVROLET
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
CONCESSIONARIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAIS

Nos domínios da FILATELIA

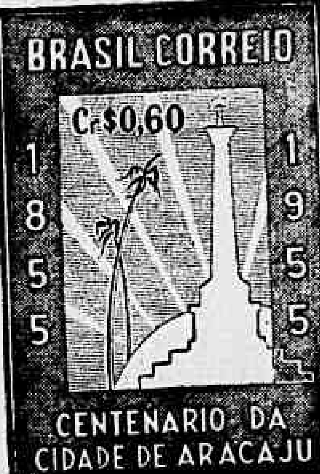
Desenhos para os selos do Centenário da Cidade de Aracaju



Desde dezembro do ano de 1... que êste cronista tomou a iniciativa de sugerir ao prefeito da capital sergipana a abertura de um concurso de fotografias destinadas à escolha dos principais motivos para a confecção de três selos comemorativos do Centenário da Cidade de Aracaju, a ocorrer no dia 17 de março de 1955. O concurso foi realizado, não se obtendo o resultado desejado. Tôdas as fotografias enviadas à Comissão Filatélica eram inexpressivas. Foi daí que o Núcleo Filatélico de Aracaju, pelo seu presidente, sr. Ulisses Siqueira de Jesus, providenciou a feitura de desenhos. O trabalho foi confiado ao consagrado artista sergipano Florival Santos.



Acontece que o número de desenhos preparados pelo Florival e posteriormente enviados à Comissão Filatélica era igual ao número de selos pedidos pela Prefeitura de Aracaju. Depois de algum estudo por parte dos membros da Comissão Filatélica foi encaminhado à Casa da Moeda pedido [illegible] interêsse pessoal junto ao órgão controlador das nossas emissões de selos, não me foi possível obter mais de um sêlo. Convém aqui registrar que os desenhos não estão adequados para serem transformados em bonitos selos. Faltam-lhes vida. Seria interessante que o nosso Florival fizesse mais uns cinco desenhos focalizando a «Colina do Santo Antônio», «Ponte do Imperador», «Brazão da Cidade», «Trecho da Praça Fausto Cardoso» e a «Matriz de Aracaju» com trecho do «Parque Teófilo Dantas». Não vamos esmorecer, pois os sergipanos radicados na Capital Federal estão todos interessados na emissão de formosos selos, convindo consignar nesta crônica o trabalho desenvolvido pelo coronel Milton Pereira de Azevedo, ex-interventor de Sergipe, junto ao Departamento de Correios e Telégrafos e à Casa da Moeda, para que os selos do Centenário de Aracaju sejam preparados pela Casa da Moeda com bastante antecedência, a fim de que possam ser distribuídos à tôdas as cidades brasileiras e entrem em circulação em um mesmo dia.



M O Y S É S G A R A B O S K Y

INQUÉRITO NO D.C.T.

A Comissão Filatélica vai pedir a abertura de inquérito para apurar a procedência dos selos em côres diferentes daquelas não oficializadas que se encontram em poder de certos elementos ligados à filatelia.

A Comissão sugerirá, ainda, a apreensão das referidas peças.

Êsse inquérito tem origem no ofício encaminhado pela Casa da Moeda ao diretor geral do DCT, em virtude de denúncias feitas pela imprensa especializada, quando informou existir mancomunação entre aqueles elementos ligados à filatelia e funcionários da Casa da Moeda.

Carimbo e Selo dos VI Jogos da Primavera



No dia 6 do corrente entrou em circulação uma emissão de selos comemorativos dos «VI Jogos da Primavera».



Tem a taxa de Cr$ 0,60, côr marron, formato retangular vertical, desenho em meio - tom, desenhado por Marino Ferreira Pinheiro e impresso em papel filigranado — Brasil - estrêla - Correio. Emissão de um milhão em fôlhas de 25 selos. No clichê uma quadra dos belíssimos selos.

SEMANA DA LEPRA



Pela terceira vez o DCT fará circular entre os dias 22 e 28 do corrente, ocasião em que se comemora a «Semana de Combate à Lepra», um sêlo no valor de 10 centavos, obrigatório em tôda correspondência, naquele período, em benefício dos filhos dos hansenianos. A emissão será de 10 milhões de exemplares, com a efígie do padre Bento, mas serão vendidos, ainda, cinco milhões, restantes da emissão anterior.

VIII Congresso Brasileiro de Geologia



No dia 11 do corrente foi usado, na D.R. de Pernambuco, Recife, um carimbo comemorativo do VIII Congresso Brasileiro de Geologia. No clichê ao lado o desenho do citado carimbo.

EDUPEX II

Foi cancelada mais uma vez a «II Exposição Filatélica Nacional de Educação», promovida pelo Ministério da Educação e Cultura, em combinação com a Sociedade Filatélica Brasileira.

A «Edupex II», que estava marcada para a data de 11 a 15 do corrente, vai se realizar, agora, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional.

O motivo do cancelamento da «Edupex II» foi a falta de verba por parte do Ministério da Educação e Cultura.

Exposição Filatélica Estadual

De hoje até o dia 16 do corrente será usado, na Diretoria Regional do DCT, em Santa Maria, um carimbo comemorativo da 1ª Exposição Filatélica Estadual do Rio Grande do Sul. No clichê o «facsimile» do referido carimbo.

Inauguração da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso



Deverá ser [illegible]gurada amanhã, 15, pelo presidente da República a «Usina Hidrelétrica, de Paulo Afonso». Tratando-se de acontecimento de repercussão nacional, o DCT autorizou o uso de um carimbo comemorativo a ser utilizado na Diretoria Regional do DCT do Recife, naquela data.

TROCAS FILATÉLICAS

Jorge Soares — Av. Presidente Vargas, 642, 10º andar, D.F. — Coleciona Brasil comemorativos: — selo simples e em quadras. Pretende faber Cuba. Também se interessa por selos com motivo da fauna.

Ciro P. Guarani — Rua José Higino, 10, Tijuca, D.F. — Coleciona universais e tem muito interêsse em manter correspondência com filatelistas brasileiros e estrangeiros.

José Augusto Esteves Amaral — Rua Barão de Itapagige, 463, apto. 101, Tijuca, D.F. — Colecionador principiante e tem apenas 8 anos.

Valdemar de Almeida Barbosa — Av. Francisco Campos, 549, Dores do Indaiá, Minas Gerais. — Coleciona Brasil e carimbos comemorativos. Está interessado na permuta de carimbos em envelopes e quadras.

Vitola Gustavo Kawencki — Rua Vinte e Sete, casa 547, Galeão, Ilha do Governador, D.F. — Coleciona quadras de comemorativos do Brasil e selos da Colômbia e Itália.

Alberto Gomes — Rua Beneditinos, 26-A, Rio de Janeiro, D.F. — Coleciona envelopes com carimbos comemorativos.

Ari Ferreira de Macedo — Rua Maia Lacerda, 475, D.F. — Colecionador adiantado.

Mário Silva — Delegado da 5ª D.R.-C.P.O.R.-1ªR.M., av. Pedro II, S. Cristóvão, D.F. — Carimbo comemorativo.

Francisco Leitão de Vasconcelos Filho — Rua Ouvidor, 173 (Casa Nélson), D.F. — Colecionador principiante de selos do Brasil.

Antônio Tibúrcio da Cunha Gomes Carneiro — Rua de Santa Rita, 540, apto. 1, Juiz de Fora, Minas Gerais. — Coleciona Brasil em geral.

Isaac Benchimol — Caixa Postal, 22, Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro. — Coleciona selos com motivos geográficos.

Luís de Medeiros Lima — SPC, «ES» Cia. de Comando, Q.C. do C.F.N., Ilha das Cobras, Rio de Janeiro, D.F. — Coleciona selos universais.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

As Famosas Porcelanas "Herend" pintadas à mão já estão à venda na Casa Wilmart
CASA WILMART
Gonçalves Dias, 41
Em frente a Galeria dos Empr. no Comercio

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos



O presente que a Sra. quer para o NATAL
ESTÁ NA
GRANDE VENDA ESPECIAL
DE FIM DE ANO de
LUSTRES DE CRISTAL
com descontos especiais para pagamento à vista e à prazo em 10 mêses.
Modêlos exclusivos e variados: de lanternas, lampiões, apliques, castiçais, etc.
Aproveite esta oportunidade para comprar o seu presente de Natal com descontos de 10% a 20%.
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELLOS
Rua do Senado, 67 - sob. - Tel. 42-7450

OFERTAS do MUNDO DAS LOUÇAS
preços excepcionais!



TICO-TICO em diversas côres, muito resistente Cr$ 155,50

FERRO ELETRICO com tomada e descanço, grande durabilidade Cr$ 92,00
GARRAFA TERMICA em diversas cores, otima qualidade Cr$ 93,60
TRIO PLASTICO com tampa em diversas côres Cr$ 60,00
CAÇAROLA DE PRESSÃO "Rochedo" de grande utilidade Cr$ 405,00
APARELHO DE JANTAR em finissima porcelana, friso ouro e ricamente decorado com 23 peças (Para 6 pessoas) Cr$ 895,00
APARELHO DE JANTAR em fina louça lindas decorações (Para 6 pessoas) Cr$ 345,00
JOGO DE SALADA tipo americano, com linda apresentação, 7 peças Cr$ 48,00
APARELHO DE CAFÉ em fina porcelana, diversas decorações, 9 peças Cr$ 195,00
SERVIÇO DE CRISTALEIRA em cristabel com lindas lapidações (Para 12 pessoas) Cr$ 1.190,00
BOMBONIER em lindo vidro moldado Cr$ 55,00
PEGADOR DE GELADEIRA em matéria plástica, diversas côres Cr$ 19,00
FILTRO DE BARRO ótimo para refrescar agua Cr$ 147,50

Estes e muitos outros artigos aos MENORES PREÇOS
VISITE AS NOVAS EXPOSIÇÕES DO
MUNDO DAS LOUÇAS
Galeria........ R. URUGUAIANA, 35 - 37 Copacabana.... AV. N. S. COPACABANA, 619
R. RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 32 Meier........... R. ARQUIAS CORDEIRO, 294-296
Centro........ Av. MAR. FLORIANO, 112 - 116 Bonsucesso.... R. CARDOSO DE MORAIS, 11
LOJAS BRASILEIRAS - AV. PASSOS, 73 - 75 - Centro

Diario de Noticias
SETIMA SEÇÃO — Domingo, 14 de Novembro de 1954

CARTA DE LISBOA

PORTUGAL E A GRÉCIA

Os povos, como os homens, não se medem aos palmos, embora isso muito pese aos megalómanos da quantidade — Portugal e a Grécia são exemplos dêsse aforismo — E o verdadeiro espírito democrático não se inspira em doutrina diversa — A farsa das marchas sôbre Goa — Outras notas

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 7 de novembro — Repito o que lhes escrevi na última carta: a visita do Marechal Papagos ao meu país teve, como pode compreender-se, um alto significado moral e, posso acrescentar, também político, pois entre os primeiros ministros dos dois velhos povos trocaram-se impressões do maior interêsse a respeito da União ocidental e da Paz.

Não foram apenas dias de festa, recepções e banquetes aquêles que o chefe do govêrno grego aqui viveu em horas de contínua e expressiva cordialidade.

Ele visitou e examinou com olhos de ver os principais monumentos que documentam oito séculos de História gloriosa e sentiu bem profundamente o culto da nacionalidade pelos seus heróis e artistas, pelos que construiram, sôbre bases de sólida perenidade, tradições, génio evangelizador e temerária expansão pelo mundo.

Um grego ilustrado como Papagos não se deslumbra à toa com monumentos e padrões alheios, tantos são os que em sua Pátria falam duma civilização milenária, mãe e mestra doutras civilizações e paradigma inexcedível de respeito pelo passado. Mas é indubitável que não esperava encontrar tantos motivos para impressionar-se e exaltar com vibrante entusiasmo tudo quanto lhe foi dado compreender numa rápida semana, tanto mais que êsses motivos não se criaram em cenários fabricados de antemão ou em efêmeras pirotecnias de arraial. O que serviu para um programa de seis dias remontou a vários séculos de existência ou evocou o produto de velha e indestrutível cultura.

Quanto ao significado político da visita, está bem expresso na seguinte nota que resume o essencial das conversações realizadas em Lisboa:

«A convite do govêrno português, o marechal Papagos, presidente do Conselho da Grécia, visitou oficialmente Portugal, acompanhado do sr. Stephanopoulos, ministro dos Negócios Estrangeiros e do sr. Rhallys, ministro da Presidência do Conselho. Durante a sua visita, o marechal Papagos e o sr. dr. Oliveira Salazar, assim como os respectivos ministros dos dois governos, tiveram oportunidade para trocar impressões sôbre a situação internacional e os seus mais recentes desenvolvimentos. Os representantes dos dois países amigos e aliados examinaram em especial os problemas relacionados com a Organização do Tratado do Atlântico Norte, a que ambos pertencem, havendo-se revelado completa identidade de pontos de vista quanto à necessidade de manter e aperfeiçoar a estreita cooperação entre

(Conclui na 2.ª página)

Solução para o estacionamento na nova sede do Jockey Club

Fugindo à norma comum, procurou-se atender ao importante problema — O que não foi feito no Ministério da Educação, no aeroporto Santos Dumont, nem está sendo previsto para o Museu de Arte Moderna — Louvável projeto do arquiteto Lúcio Costa

Estabelecida, em pesquisa feita nos Estados Unidos, a proporcionalidade entre os ocupantes de determinada área e as vagas para estacionamento -- Necessidade urgente de uma regulamentaçãi

Eng. Pedro Coutinho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O arquiteto Lúcio Costa acaba de expor o seu projeto para a nova sede do Jockey Clube, a ser edificada na área existente na Esplanada do Castelo, ao lado do Ministério da Fazenda.

Tratando-se de uma obra de vulto e por isso mesmo requerendo um estudo especial, procurou o grande arquiteto brasileiro levar a efeito um trabalho que de fato honra a Arquitetura Nacional.

Fugindo à norma comum, em grandes edifícios ou conjunto de edifícios, seja em estilo moderno ou clássico, nos quais é reservada uma parte da área para ventilação e iluminação, procurou uma solução que ainda não tinha sido tentada anteriormente. Neste projeto, não foi observado o critério moderno dos edifícios cujas plantas possuem uma dimensão reduzida num sentido em relação a outra, para aumentar a ventilação e evitar a formação de áreas internas fechadas ou semi-fechadas.

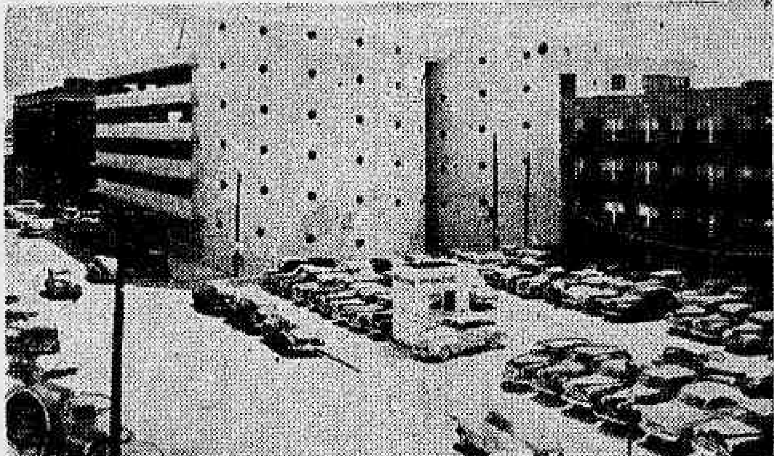
RESERVADA A AREA INTERNA

Procurando ocupar tôda a área do terreno, reservou para a parte interna o estacionamento dos veículos em tôda a altura do edifício e externamente, pelo contôrno da área, a parte reservada aos escritórios e demais instalações. Assim, fêz integrar no corpo do prédio a satisfação de uma nova necessidade, uma exigência da vida moderna. Não projetou um prédio deixando, posteriormente, aos ocupantes a solução do problema do estacionamento da forma mais conveniente.

Não deixou que essa necessidade viesse a criar embaraços ao tráfego e aos próprios sócios. A solução adotada prevê o estacionamento no seu interior. E' indiscutivelmente uma grande solução. Além do mais, arquitetônicamente, não trará esta solução o inconveniente da exposição para qualquer das fachadas da garage elevada, pois, em todo o seu contôrno, o edifício foi aproveitado para escritórios.

ACESSO AO NIVEL DA RUA

O acesso aos 14 pavimentos para estacionamento é feito ao nível das ruas em duas entradas e duas saídas e rampas laterais para cada piso. Contando com 39 vagas por pavimento e um total de 546 vagas em todo o edifício, é esta uma razoável reserva para estacionamento particular.



Vista da garagem para estacionamento construida em Wichita, Kansas, com a capacidade de 600 veiculos. Procuraram nesse projeto, contornar a má impressão estética, que geralmente apresentam essas construções. A solução adotada para o Jockey é, entretanto, superior, pois não é visivel do exterior a área de estacionamento elevada

A parte reservada ao Clube ficou situada no subsolo e nos últimos pavimentos, sendo que no subsolo a casa de apostas, em 2 pavimentos e nos últimos andares o Ginásio, Restaurante, Auditório, Balneário e Grill.

Na parte correspondente à fachada principal do prédio estão situadas as salas de estar, jogos, barbearias, bilhares, biblioteca e entrada principal.

Nas três outras faces estão os escritórios, contando com elevadores de acesso pela fachada posterior.

Para evitar o menor contacto dos escritórios com a garage elevada, no seu interior, são as estruturas diferentes em sua forma e a ventilação é especial e isolada.

Indiscutivelmente, esta é uma solução destinada a constituir não só o ponto de partida para os novos projetos como também trará ao assunto uma nova luz, pois é da maior gravidade o problema do estacionamento no centro das cidades.

DEFEITOS EM OUTROS PROJETOS

Chamamos a atenção para êsse projeto, pois temos visto outros, tidos como notáveis, não apresentarem, após a sua execução, o funcionamento desejado. Aí está o prédio do Ministério da Educação com grandes deficiências. Sem estacionamento para os veículos e ocupando uma enorme área. Hoje o estacionamento se faz em cima das calçadas, até para o carro do ministro. Aí está o prédio do Aeroporto Santos Dumont, sem áreas de estacionamento. Aí estão inúmeros outros prédios construídos recentemente na face das ruas, sem que seja observado êste problema, especialmente os edifícios reservados a diversões públicas como o Maracanã e outros. Também no projeto do Museu de Arte Moderna não foi observado essa exigência. A previsão para êste Museu, cujas vias de acesso desembocam diretamente sôbre a avenida projetada, é de 15 vagas para estacionamento. Possuirá, entretanto, um auditório para 800 lugares, várias salas de exibição, de conferências, restaurante, livrarias, salas de leitura, etc. Ocupando uma área de mais de 40.000 m2, deveria ter sido reservado uma área de estacionamento para, pelo menos, 100 veículos destinados aos visitantes.

Por todos os motivos julgamos de maior urgência a regulamentação do problema do estacionamento de veículos, não só em relação a edificações públicas como particulares.

PROPORCIONALIDADE ADEQUADA

Na publicação «Zonnig and Traffics - 1952, cuja tradução fizemos em artigo publicado em «Trânsito em Revista», número de março de 1953, está estabelecida a proporcionalidade que deve haver sempre entre o número de ocupantes ou a área dos pisos e o número de espaços ou vagas para estacionamento.

Assim, resumindo, temos, para algumas classes de construções:

Habitações individuais — 1 espaço ou vaga com 2,40 x 5,40 x 2,50 de altura.

Hotéis — 1 espaço para cada 3 quartos.

Hospitais — 1 espaço para cada 4 leitos.

Casas de saúde — 8 espaços para cada médico assistente ou interno.

Edifícios industriais — 1 espaço para cada 5 empregados.

Cinemas e teatros — 1 espaço para cada 10 assentos.

Igrejas — 1 espaço para cada 10 assentos.

Edifícios públicos — 1 espaço para cada 279 m2.

Estádios — 1 espaço para cada 20 lugares.

Escolas — 1 espaço para cada 25 alunos.

Praças públicas de reunião — 1 espaço para cada 20 lugares.

Estes dados foram obtidos em pesquisa efetuada nos Estados Unidos em um grande número de cidades.

A aplicação hoje dêsses elementos no cálculo das áreas a serem reservadas para estacionamento está se espalhando por tôda parte e sendo introduzida na legislação de um grande número de Municipalidades.

Julgamos, pois, da maior importância a aplicação de tais métodos em nossas cidades, e é sobremaneira confortador ver, desde já, aplicado com feliz êxito, no novo projeto para sede do Jockey Clube Brasileiro.

P.S. — Já estava escrito êste artigo quando a Polícia Militar resolveu acabar com o estacionamento em cima das calçadas do Ministério da Educação. Esta medida deveria ser estendida a tôdas as calçadas e alamedas do centro da cidade e dos bairros.

PRODUÇÃO FRUMENTÁRIA

Armando Marques Guedes

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA — E' idéia corrente a de que Portugal é um país deficitário na produção frumentária. Eu mesmo não me tenho cansado de repetir que no Portugal Continental a Terra não alimenta suficientemente o seu Homem.

Esta tese é històricamente incontestável e o fato, que traduz, explica tôda a evolução econômica do povo português.

Mas, na quadra atual, o asserto carece de prudente revisão. Não há muitos anos fêz-se entre nós uma campanha fomentadora de maiores sementeiras de trigo. E o fato foi que, mercê dela e com o auxílio das condições climatéricas do ano, ela surtiu pleno êxito.

Nesse ano, em vez do "deficit" habitual, tivemos um "superavit" de produção trigueira.

Tivemos trigo até para exportar — a preço de prejuízo, possível à falta de silos, que armazenassem os excedentes da colheita.

Esta circunstância (apesar de se terem desde então construído muitos silos) foi até hoje uma inibição bastante para se repetir a experiência.

Estas considerações são-me sugeridas, à laia de introito, pela leitura do último Relatório (que acaba de vir-me às mãos) da F.N.P.T. (ou Federação Nacional dos Produtores de Trigo). Esta instituição pré-corporativa é um órgão de coordenação econômica, que acaba de festejar o seu vigésimo aniversário.

Pois vou dêsse Relatório sacar alguns números, que não podem deixar de ser animadores por mostrarem que, apesar de tudo, a produção trigueira tem crescido nesta terra portuguêsa da Metrópole.

Logo de entrada nêle se afirma: — "a produção do trigo prossegue na marcha ascensional e marcante que vem sendo registrada a partir da colheita de 1949".

E pouco adiante: "No ano de 1953 a F.N.P.T. recebeu 414.386 toneladas de trigo, ou sejam mais 80.000 do que no ano anterior, o que corresponde a 130% em relação à média do do quinquênio de 1945 a 1949".

E' pertinente saber o que isso representa financeiramente. Di-lo o aludido Relatório a fls. XI:

"A grande movimentação de fundos num curto espaço de tempo — 80% da colheita de trigo é liquidada à La-

(Conclui na 2.ª página)

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8º, apartamento 204 — Telefone, 45-4012
— Edifício Visconde da Penha

elegantes e resistentes
Pulseiras extensiveis
FOLHEADAS A OURO E FORRADAS A AÇO INOXIDÁVEL
MARACANÃ
ORGULHO DA INDUSTRIA BRASILEIRA
ISAAC LIPPEL
R. LIBERO BADARÓ, 488 - SÃO PAULO

CADEIRAS
para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
30 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo
móveis CACIQUE

DEPOSITO
BANDEIRA
MONACO & CIA LTDA
ÁGUAS MINERAIS: São Lourenço, Caxambú, Salutaris, Cambuquira, Lambari e Prata.
REFRIGERANTES: Cervejinha Mossoró, Soda, Guaraná e Água Tônica.
VINHOS "GRANDE": branco suave, clarete suave e moscatel.
AGUARDENTES: Cuba-Cana, Gorda, Douradinha e Cubana, procedentes de Angra dos Reis, Espirito Santo e outros Estados do Norte
Rua Teixeira Soares, 37-A (Junto à Praça da Bandeira)
Telefone:
48-7656

- não mude de emprêgo
mude de técnica
Se sua organização está adquirindo as novas máquinas de escrever elétricas isto deve ser para V. motivo de prazer, porque vai produzir mais com menos esfôrço, e não um motivo de apreensão por não saber manejá-las. Pois, agora, com algumas aulas do Curso de Datilografia em máquinas elétricas, o 1.º estabelecido no Brasil, pela Escola Remington, V. ficará habilitado a usá-las com a mesma habilidade com que usa as manuais.



Para as organizações, as máquinas de escrever elétricas oferecem melhores serviços e custo menor. Porque tiram mais cópias, batem matrizes mais nítidas e uniformes e não cansam o datilógrafo.
Escola Remington
Datilografia ★ Taquigrafia
Aperfeiçoamento de Datilografia e de Taquigrafia
Esteno-datilografia ★ Curso especialisado de Tabelas
COPACABANA: R. Miguel de Lemos, 44 Tel.: 27-0552
CENTRO: R. 7 de Setembro, 59 Tel.: 22-0970
OLARIA R. Uranos, 1440
MÉIER: R. Dr. Pache de Faria, 45 Tel.: 49-0091
Algumas das grandes organizações oficiais e particulares que já possuem máquinas de escrever Remington Elétricas:
Govêrno do Estado do Rio
Prefeitura do Distrito Federal
Ministério da Guerra
Inst. de Aposentadoria e Pensões dos Bancários
Conselho Nacional do Petróleo
Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
Arco-Artus

Um programa sensacional para você reviver o clássico do Domingo anterior!
"A EXPOSIÇÃO NO FUTEBOL" COM ODUVALDO COZZI
O "porquê" ganhou e o "porquê" perdeu, do futebol.
UM PROGRAMA EXCLUSIVO D'A EXPOSIÇÃO SENADOR*
...a casa do rapaz direito!
ODUVALDO COZZI - o maior locutor esportivo da América do Sul, apresenta para você, com sua equipe de locutores, comentários, em mesa redonda, sôbre o jogo mais importante do Domingo anterior, com a participação dos "cracks" do futebol, técnicos, juizes e representantes da torcida!
"OS TRÊS GRANDES" - A RÁDIO CONTINENTAL... 100% esportiva, ODUVALDO COZZI... o "maior" do futebol radiofônico e A EXPOSIÇÃO SENADOR... a maior loja do Rio em roupas para homens, oferecem-lhe neste programa sensacional:
- Uma descrição completa dos lances decisivos, feita pe los próprios jogadores.
- Uma entrevista com o autor da melhor jogada.
- Amplos esclarecimentos sôbre os lances mais discutidos do jôgo, apresentados pelos próprios juizes.
AMANHÃ E TÔDAS AS 2as. FEIRAS, ÀS 20,30 HS. PELA RÁDIO CONTINENTAL, 100% ESPORTIVA!
AR CONDICIONADO
A Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA
* INAUGURA 2a. FEIRA, DIA 22!

CALENDÁRIO FUTEBOLISTICO PARA 1954/1955

JOGOS PROGRAMADOS

Até 23/1/55 — Fim do 1.º turno e todo o 2.º turno do Campeon. Carioca 1954
Até 23/3/55 — Fim do 3.º turno, só com os 6 primeiros colocados, Campeonato Carioca 1954.
Março — "Copa Rio Branco" (Proposta do Uruguai) e finais do Camp. Brasileiro só com finalistas: Rio, S. Paulo, Minas, R. G. Sul e Ceará.
Abril e Maio — Torneio Rio-S. Paulo
Junho e Julho — "Copa Rio ou "Copa Rivadávia Corrêa Meyer" (4 clubes nacionais e 4 estrangeiros)
Agôsto — Campeonato Carioca de 1955, início.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

ESTOFADOR
B. LOPES

Fábrica de móveis estofados, Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. À rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel: 38-8648.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

tôdas as nações livres, para prosseguimento dos seus objetivos pacíficos e de defesa conjunta contra ameaças aos seus ideais comuns e à sua integridade territorial. As conversas, que decorreram num espírito de franca cordialidade e compreensão recíproca, de harmonia com a amizade tradicional das duas nações, versaram ainda sôbre a necessidade de desenvolver a colaboração entre ambas em todos os domínios, a fim de melhor servir os seus interesses mútuos e os da paz mundial».

A circunstância de se tratar de povos de pequena população não inibiu seus primeiros ministros de terem opiniões claras a respeito dos principais problemas que, nesta época de inquietações, afligem o mundo. Conversaram e entenderam-se admiràvelmente e é muito possível que os chefes das grandes potências não desdenhem tais entendimentos.

Só aquêles colossais países das máximas liberdades e do avançadíssimo espírito democrático às avessas é que fingem cerrar os ouvidos ao que dizem os pequenos, para depois, às escondidas, lhes estudarem as idéias e até a forma de as exprimir.

O Brasil é hoje uma potência prestigiosa e muito requestada pelos grandes aglomerados. Mas há meio século seu renome na Europa era limitado e continuaria a sê-lo talvez durante largo tempo se não tivesse aparecido na Haia um homem pequeno, o genial Ruy Barbosa, que, baseado no Direito puro e na suprema razão da Justiça, soube impor-se aos grandes e chamar sôbre seu País as atenções do Mundo culto.

Pela minha Pátria passam constantemente, há um quarto de século, as mais elevadas figuras da política mundial. E, apesar das notícias que têm dum país restaurado em todos os seus setores, encontram sempre mais do que supunham e partem cheios de admiração pelo homem que promoveu êsse ressurgimento e presos das palavras por êle pronunciadas.

Certos sociólogos, mais ou menos teóricos, fingem ignorar estas realidades patentes aos olhos de todos e insistem em anacrônicas teorias muito mais tirânicas do que as defendidas pelos que censuram.

Estou certo de que o bem estar da Grei e a manutenção da paz dependem mais das doutrinas do estadista que reintegrou Portugal na sua linha histórica e o impeliu para tôda a espécie de progressos construtivos do que das impertinências quase incongruentes dos pregadores de complexas teorias, que ora se encontram na extrema esquerda ora rodam vertiginosamente para o polo oposto e chegam a sonhar com a fôrça e os autos de fé.

Como quer que seja, e fora de divagações, dois pequenos povos consolidaram agora sua velhas amizades e tal acontecimento não foi banal ou improdutivo. Semelhante achegas é que servem para melhor cimentar a Organização defensiva a que pertencem e que está destinada a exercer papel decisivo na consolidação da Paz mundial.

A FARSA DAS MARCHAS SÔBRE GOA, DAMÃO E DIU

Em nenhum outro país do globo seria possível o que se está a passar na União Indiana, relativamente à nossa província ali consolidada há quatro séculos.

Imprensa e rádio realizam a mais torpe campanha de calúnias e injúrias para com Portugal, vários traidores portuguêses ou luso-indianos organizam de mês a mês grandes expedições de uma, duas ou três dúzias de assalariados contra os nossos distritos de Goa, Damão e Diu, e o sr. Nehru continua a afirmar que não admite violências nem abusos, que deseja a melhor convivência com os vizinhos e que nenhum país se deve intrometer nos negócios internos dos outros, se tem sincero e inalterável amor à paz como a União Indiana.

Entretanto, os goeses de Bombaim vêem as suas casas violadas durante a noite, um jornal que defendia os velhos direitos da Índia Portuguêsa foi queimado em plena rua, aos passageiros para o nosso território são postos os mais disparatados embaraços e as transações comerciais com Goa estão pràticamente proibidas, tais os empecilhos que as autoridades indianas lhes criam.

A reação, porém, começa a desenhar-se na própria União, como em Karwar, Sadassivgad e outros pontos, onde têm aparecido içadas bandeiras portuguêsas em sinal de protesto contra as inamistosas e injustificáveis atitudes indianas.

OUTRAS NOTAS

Em abril último, o professor Rui Ulrich, antigo embaixador de Portugal junto da Côrte inglêsa, proferiu na Sala de Leitura D. Manuel II do Paço Ducal de Vila Viçosa uma substanciosa conferência sôbre o último rei português e o marquês de Soveral. A conferência foi agora editada pela Fundação da Casa de Bragança em elegante opúsculo de 24 páginas, que assim termina: «Duas notáveis e interessantes figuras foram, pois, os meus biografados de hoje: El-Rei Dom Manuel e o marquês de Soveral. Na intimidade em que ambos conviveram, em Londres, muitas vêzes colaboraram na defesa dos interêsses portuguêses, mesmo quando êstes estavam a cargo dum govêrno que lhes era hostil. Sem dúvida o frequente contacto com o velho e experimentado diplomata muito proveitoso terá sido ao moço rei e muito terá contribuido para lhe dar aquela superior maturidade de espírito, que tão admiràvelmente o distinguiu nos últimos anos da sua vida. A perda de ambos deve ser sinceramente panteada pela Pátria que muito amaram e que tão dedicadamente serviram!»

— Em maio, o eminente Mestre Egas Moniz fêz na Academia das Ciências uma notável lição subordinada ao título: «A Leucotomia está em causa». O respectivo opúsculo foi agora publicado e nêle podem os estudiosos colher os melhores ensinamentos a respeito da nova intervenção operatória, que deu ao seu Autor o prémio Nobel. Embora o processo continue a ser discutido, já passa de 40.000 o número de operados, quase sempre com grandes vantagens e benefícios. O avanço da técnica e dos estudos fisiológicos mostrarão no futuro se a leucotomia deve ou não ser adotada universalmente.

— Ao prof. Arlindo Drumond Costa, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, agradeço a oferta da brochura que reproduz sua conferência «Ratificações Históricas açorianas», em que admirei seu fervoroso interêsse por aquelas ilhas e li com sumo prazer as linhas de Tasso da Silveira reproduzidas nas páginas 27/28.

Produção...

(Conclusão da 1.ª página)

voura em três meses! — obriga a recorrer largamente ao crédito, que nos é facultado pela Caixa Geral de Depósitos e pela Banca privada. Os "warrants" apresentados para desconto no ano de 1933 atingiram o valor de ..... 395.940 contos." Explicarei aos menos versados que aquêles "warrants" são os títulos da mobilização das colheitas e que representam as cautelas do depósito dessas colheitas nos armazens gerais.

A fls. XV o Relatório insere um quadro, que contém os anos das colheitas, os números dos manifestos e a produção manifestada em milhares de quilos. Não pretendo evidentemente produzi-los; basta que consigne que o número muito mais alto foi o de 1934 e que correspondem ao daquela referida Campanha do Trigo; nêle, o número da produção manifestada excedeu os 700.000 quilos. Nos anos subsequentes foi descendo até ao de 1937, em que baixou a uns 300.000. Desde êsse ano, a coluna foi subindo sempre até a uma média de meio milhão de quilos.

Os números mostram claramente o esfôrço que tem feito a nossa Lavoura em matéria de produção frumentária. E' preciso nunca ter percorrido com alguma demora as nossas terras alemtejanas, maiores produtoras de trigo, para não avaliar o que de constância representa naquela Província a nossa lavra trigueira. Em abril transato passei alguns dias em Elvas. Tinha feito uma estiagem relativamente prolongada. Os lavradores punham as mãos na cabeça, inquirindo, lamentosos, o que iria ser das suas searas. Durante a minha curta permanência caiu uma boa bátega de água. Quando o sol voltou, as searas estavam "acamadas". Os lavradores contemplavam-nas desolados sem saberem se elas voltariam a arrebitar.

Um proprietário local dizia-me, com o seu saber de experiências feito: — "Andamos a ganhar no Montado o que perdemos na Seara"...

E com grande dose de verdade se pode repetir o dito dum autor, que versou êste assunto num estudo impressionante de lucidez: — "as sementes vão à terra como os dados à mêsa do jôgo".

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
CONSERTOS EM GERAL

Punhos novos	Cr$ [illegible]
Colarinhos de fralda	Cr$ [illegible]
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ [illegible]
Confecção sob medida, algodão	Cr$ [illegible]

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-0785. — ALFREDO.

PIANOS

Grande estocks de tipos de apartamento, armário e de cauda. Vendemos a longo prazo e aceitamos trocas. Visite-nos antes de comprar.

A. HAHN — Avenida Treze de Maio, 13 — 4º andar — Sala 419 — (Edifício Municipal).

MATERIAL DE RÁDIO
PREÇOS SEM COMENTÁRIOS!

	Cr$
SUPORTE para válvula, 8 pinos	2,80
SUPORTE para válvula, 4 pinos	2,50
SUPORTE para ôlho mágico, completo	35,00
ANTENA para automóvel, 3 lances	140,00
ANTENA para automóvel, 4 lances	180,00
ANTENA para T. V., interna	300,50
ANTENA para T. V., externa	450,00
CRISTAL para «pick-up»	55,00
CRISTAL «long-play», 2 agulhas	240,00
«PICK-UP» com cristal	110,00
CRISTAL para microfone	140,00
BATERIA 67½ Volts	200,00
BATERIA 4½ Volts	60,00
RETIFICADOR de Selenium 75 ma.	85,00
RETIFICADOR de Selênio, 130 ma.	90,00
RETIFICADOR de Selênio, 250 ma.	150,00
RETIFICADOR de Selênio, 300 ma.	200,00
VIBRADOR de 4 pinos, americano	140,00
CONDENSADOR catódico, 10 x 25	8,00
CONDENSADOR catódico, 25 x 25	10,00
AGULHA permanente Thorens	35,00
SOLDA especial, metro	3,00
FERRO de soldar, 100 Watts	38,00
RESISTENCIA para ferro, 100 Watts	12,00
PONTEIRA para ferro	10,00
PARADA automática	24,00
TRANSFORMADOR de saída, 50L6 — 6V6 — 6F6	15,00
TRANSFORMADOR «push-pull»	25,00
CHASSI para pré	13,00
CHASSI para 8 válvulas	30,00
PARAFUSOS com porca, americano, cento	25,00
PEDRA de galena	5,00
FREQUENCIA intermediária, par	48,00
RESISTENCIA ½ Watt	0,90
RESISTÊNCIA 1 Watt	1,20
RESISTÊNCIA 2 Watts	2,50
VARIAVEL, 2 Seções	40,00
BOBINA de antena, ondas longas	15,00
ALTO-FALANTE 4 x 4, permanente	120,00
ALTO-FALANTE 5 x 7, oval, campo	100,00
ALTO-FALANTE P. M., 8", pesado	280,00
TRANSFORMADOR de saída, miniatura, 3V4	30,00
LAMPADA para dial, 40 — 46 — 44	3,50
PROJETOR de som, 25 Watts	3.000,00
CONTRÔLE de volume, 1 mg., com chave	20,00
VALVULA 6SA7	65,00
VALVULA 6SK7	60,00
VALVULA 6SQ7	55,00
VALVULA 6V6	60,00
VALVULA 6F6GT	60,00
CONDENSADOR 32 x 150 Volts	18,00
CONDENSADOR 8 x 500 Volts	15,00

PREÇOS EM VIGOR ATE' 30-11-954.

WALTER NASCENTES DA SILVA
RUA BENTO LISBOA, 66 — TEL.: 25-8320

CONSERTA TUDO - ANTIGUIDADES

Artistas hábeis e de inteira confiança farão o milagre da ressurreição no que restar de seu objeto. Porcelanas, biscuits, faianças, opalinas, marfins, alabastros, mármores, imágens, religiosas, molduras artísticas, telas a óleo, leques, muranos, bonecas, plásticos de geladeiras, etc. Soldas e limpeza de bronzes. Consertamos com a máxima perfeição e rapidez. Atelier: — Rua Ministro Viveiros de Castro, 32 — Aptº (térreo), nº 102 — Leme — Copacabana.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rustico, desde 4.500,00
Sala de jantar rustica, desde 4.000,00

Revendedor autorizado da General Eletric de refrigeradores, televisão e rádios. Facilitamos o pagamento.

RUA FREI CANECA, 9

Em geladeira:
ISTO SIM... É OFERTA!
GENERAL ELECTRIC
Modelo 1955 — Super-Luxo — Made U.S.A.

ou uma dessas marcas de qualidade:
PHILCO
ADMIRAL
BRASTEMP
CLIMAX
FRIGIDAIRE
CROSLEY
HOTPOINT
WESTINGHOUSE

Entrada Cr$ 2.700,
Mensal Cr$ 998,

Atenção: aceitamos sua geladeira usada como parte do pagamento

LOJAS POLO ÁRTICO
AV RIO BRANCO, 157-159

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, figado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

BOLSAS
Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

Ultrapassando nosso compromisso de não efetuar elevação de preços...

AQUÍ... OS PREÇOS PARARAM!

REDUZIMOS 10% NOS PREÇOS EM VIGOR para as vendas á vista

Durante este mês, V. pode economizar milhares de cruzeiros na compra de móveis! Visite a Fábrica Palermo — a maior exposição de móveis do Brasil — com mais de 300 sugestões de conjuntos e peças de todos os estilos, e aproveite o desconto de 10% nos reduzidos preços em vigor, sob a tradicional garantia da etiqueta Palermo.

Venha de dia ou à noite, depois do jantar! A Fábrica Palermo funciona até as 10 horas da noite, exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MOVEIS, S.A.
Tudo para a sua residência ou seu escritório
Rua do Riachuelo, 146 - 150 (entre a Rua André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

COLABORANDO COM O SINDICATO
AQUÍ... OS PREÇOS PARARAM!
A TRIUNFANTE CONSERVA AS
Bancas de Presentes
da GRANDE VENDA do 3.º ANIVERSÁRIO

A CASA DAS DUAS FRENTES
A TRIUNFANTE TECIDOS
• Algodões • Sedas • Rayons • Cama e Mesa • Camisaria • Linhos • Tropicais
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Epoca

Câmbio livre

O mercado de cambio livre, funcionou, ontem, em condições firmes.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	72,00 a	72,50
Dólar (compra)	70,50	—
Libra (venda)	197,00 a	198,00
Libra (compra)	193,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	72,00 a	72,50
Dólar (compra)	70,50	—
Libra (venda)	197,00 a	198,00
Libra (compra)	193,00	—

BANCO DO BRASIL

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:

	Cr$
Franco-suiço	16,58
Libra	175,97
Dólar	70,28
Franco-francês	—
Franco-belga	—
Corôa-sueca	—
Corôa-dinamarquesa	—
Pêso-argentino (convênio)	70,28

OUTROS CONVENIOS

Libra-irlandesa	—
Dólar	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr$ ... 52.6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suiço	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6102	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso uruguaio	5.7291	5.5135
Florim	1.9440	1.8232
Corôa tcheca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .. 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 11 de novembro:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	74,09
Bélgica — Franco-belga	1,27
Dinamarca — Corôa	7,82
Inglaterra — Libra	200,00
Portugal — Escudo	2,5797
Suiça — Franco	16,91

Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,79
Bélgica — Franco-belga	0,3789
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Corôa	3,6102
Suiça — Franco	4,4250

Moedas	
América do Norte-Dólar	73,67
Inglaterra — Libra	200,00
Argentina — Pêso	2,69
Espanha — Peseta	1,74
França — Franco	0,1978
Itália — Lira	0,1186
Portugal — Escudo	2,53
Uruguai — Pêso	22,50

Comércio, Produção e Finanças

Cambios estrangeiros

LONDRES, 13.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/L	2.7969/2.7975	2.7969/2.7981
Paris — p/F	982.00/982.25	982.00/982.25
Canadá — p/$	2.7112/2.7125	2.7112/2.7125
Bruxelas — p/L FB	139.82/139.87	139.82/139.87
Copenhague — K L.	14.54/14.5425	14.5412/14.5437
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
R. Janeiro, liv. p/Cr$	1.70/180.00	1.70/180.06
Estocolmo — Lk	14.5637/14.5650	14.5650/14.5675
Berna — p/F	12.2525/12.2550	12.2525/12.2537
Amsterdam — p/L	10.62/10.6225	10.62/10.6225
Oslo — K L	20.0175/20.0225	20.0150/20.02
Gênova — p/L	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7725/11.7750	11.7725/11.7750
Praga — L K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P	...	30.66 30.60
Lisboa — p/Esc	79.90/80.05	79.90/80.05
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.82

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 13.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	430.00
Número 4: Santos Rindo	—	410.00
Número 4: Sem descrição	—	378.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	25.601	31.335
Entradas	29.146	26.987
Existência	2.631.329	2.623.581
Saidas	11.910	27.029

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 13.

Tipo 7—S. Cr$ 272,00, por 10 quilos. Mercado fraco.

O preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. O movimento verificado foi o seguinte: Não houve entradas, nem saidas, ficando em estoque 65.191 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	—	304.10
Mascavinho	—	243.20
Mascavo	—	—
Cristal amarelo	—	273.60

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	n/c.
Demerara	n/c.

Mercado estável.

Entradas	16.300	132.057
Do 1º setembro	2.214.170	2.197.670
Exportação	32.150	13.940
Existência	1.325.165	1.342.815
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Regulou, ainda ontem, o mercado deste produto calmo, e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: Não houve entradas, neem saidas, ficando em depósito 24.792 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 320.00; sertões, tipo 5, Cr$ 350.00.

Mercado estável.

Entradas	292	1.465
Do 1º setembro	69.466	69.174
Exportação	190	—
Existência	33.986	34.584
Consumo local	700	708

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	—	1.000
Feijão (sacos)	1.466	1.500
Arroz (sacos)	830	3.000
Açúcar (sacos)	11.200	4.000
Banha (caixas)	1.350	800
Milho (sacos)	4.217	2.500
Charque (fardos)	—	300
Batatas arg. (cxs.)	840	—

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72, Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA
TEL.: 54-2349.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio, Despacham-se encomendas

Contabilidade (EXTRA)
Escritas avulsas, mesmo atrasadas, e legalizações
Helmuth Paulo Loeffler
Tel.: 22-8759 e 26-2838

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

SALA — PROCURA-SE NO LARGO DE SÃO FRANCISCO, SALA PARA ALUGAR, COM 300m2. TRATAR COM D. MARILIA, PELO TELEFONE: 43-8870.

EDIFÍCIO 3 DE OUTUBRO
São convocados os Senhores Condôminos do Edifício 3 de Outubro, sito à Rua Sacadura Cabral, 117, para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada às 9 horas do dia 21 de Novembro de 1954, domingo, no 2º pavimento-fundos, no local acima, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, em segunda e última convocação, com qualquer número, às 9h30m do mesmo dia e local, com o objetivo de deliberarem sôbre os seguintes: a) Solucionar o problema da água; b) Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1954.
LAURO DIOGENES DA SILVA
Síndico.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuido, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13. Ed. Municipal, 19º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2s. a 6ºs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-1073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 208. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Tel.: 22-4534.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Dr. A. de Carvalho Azevedo
De regresso dos Estados Unidos, reassumiu sua clinica de DOENÇAS DO CORAÇÃO.
Av. Nilo Peçanha n. 12 S. 407 — Fone: 52-1355.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas

Rua dos Andradas, 96 — 17º pavimento

ELEIÇÕES SINDICAIS

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que no dia 20 de dezembro de 1954, realizadas neste Sindicato as eleições para renovação da sua Administração (Diretoria e Conselho Fiscal), ficando aberto o prazo de 10 dias, que correrá à partir de hoje, 14 do corrente, para o registro das chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no artigo 6º das «Instruções» aprovadas pela Portaria Ministerial nº 11, de 11-2-1954.

Os requerimetnos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitido, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no artigo 11 das «Instruções» e ser instruidos com as provas exigidas no artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1954.

CID LOPES LINHARES
Presidente.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

ESCOVEX
O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive Lustrene. Proporciona grande economia, pois é, ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. A venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. Enviamos grátis catálogos ilustrados, contendo instruções. — ELETROLINA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II
(Paquete)
Sairá a 17 do corrente, às 16 horas, do Armazém 13, para Salvador e Recife.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Vg. 156-Ida)
Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

LÓIDE ARGENTINA
(Cargueiro)
(Vg. 158-Ida)
Sairá a 20 do corrente, para: Salvador e Recife.

GOIASLÓIDE
(Cargueiro)
(Vg. 144-Ida)
Sairá a 22 do corrente, para: Salvador e Recife.

RIO DOCE
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luis e Belém.

LÓIDE CUBA
(Cargueiro)
(Vg. 147-Ida)
Sairá a 24 do corrente, para: Salvador e Recife.

BANDEIRANTE
(Cargueiro)
(Vg. 160-Ida)
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

ASCANIO COELHO
(Cargueiro)
(Vg. 150-Ida)
Sairá a 30 do corrente, para: Vitória — Salvador e Maceió.

SUL

RIO IPIRANGA
(Cargueiro)
(Vg. 123-Volta)
Sairá a 24 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador Recife — Areia Branca — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 3 de dezembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

América do Norte

LÓIDE PANAMA'
Sairá a 20 do corrente, para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — New Orleans e Houston.

LÓIDE HAITI
Sairá a 15 do corrente, para: Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia — New York.

NEW YORK
(Saida de Santos)
Lóide São Domingos .. 27-11
Lóide Colômbia 12-12
Lóide México 27-12

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"BLACK MAURIN"
A RAINHA DAS CHAMPANHADAS PRETAS
Fabricação exclusiva da Cervejaria Maurin Ltda.
REFRIGERANTES MAURIN
Guaraná, Soda e Agua Tônica
R. Barão de Iguatemi, 405
Tel.: 28-2706 — RIO

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — 2.º andar

HIPOTECA -- COPACABANA
Particular precisa de Cr$ 1.500.000,00 com garantia de prédio em localização privilegiada valendo mais do dôbro. Paga-se juro compensador, mas não se admite intermediários. Cartas neste jornal para 74.773.

RÁDIOS PARA CARROS E CAMINHÕES
PARA TÔDAS AS MARCAS. ONDAS LONGAS E CURTAS, SUPER-POTENTE, QUALIDADE EXCEPCIONAL, AO PREÇO UNICO DE CR$: 4.000,00.
Fabricantes RECORD ELECTRIC LTDA.
Rua do Rosário, 171 — 4º and. — Tel.: 52-4269.

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU
RESOLVA O SEU PROBLEMA!
Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMÁRIO STANDARD com compartimentos próprios para todos os fins confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armário Standard tem as dimensões padronizadas aplicáveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que os prolonga até o teto.
INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDENCIA
DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS «STANDARD»
EXPOSIÇÃO:
Rua Barata Ribeiro, 418 - S. 102 térreo — Tel: 32-0483.

MÁQUINAS DE COSTURA
COM MOTOR, À VISTA, Cr$ 5.300,00 — A PRAZO, Cr$ 6.950,00 — Cr$ 275,00 POR MÊS
Sistema Singer Universal, chegou o modêlo, 1955 — Venda especial de fins de ano. Não pague luxo, e sim o seu justo valor no sobrado da economia. — Máquinas Singer, Alta, Phillips, Happy, Imperial, Elite, Minerva, Vigorelli, Elgin, Crosley, Sigma e outras. — Sem motor, a partir de Cr$ 4.400,00. Com garantia de 10 anos, prestações a partir de Cr$ 275,00 mensais. Sem fiador, valor total, Cr$ 6.950,00 a prazo. — Estas máquinas cosem para frente e para trás, chuleiam, franzem, bordam, sem substituição de peças. — Em lindos móveis de fino gôsto e acabamento, com 5 gavetas, em marfim, claro e escuro. — N.B. Temos motores para máquinas de costura de diversas procedências com voltagem de 110, 115 e 220 — adaptáveis em qualquer tipo de máquina a partir de Cr$ 11.100,00. — Atenção: êstes preços só com a apresentação dêste anúncio. — ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires, 156, 2º andar, entre as ruas Uruguaiana e Andradas.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR
Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano .... desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale .... desde 880,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim .... desde 1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano .... desde 1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .... desde 660,00 mensais
Sumiers sofas-camas, bergeres, colchão de molas .... desde 220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux .... desde 220,00 mensais
Geladeiras e televisões .... desde 1.430,00 mensais
Maquinas de lavar roupas .... desde 990,00 mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras .... desde 440,00 mensais
Maquinas de costura e fogoes .... desde 330,00 mensais
Liquidificadores e rádios .... desde 110,00 mensais
Grande variedade de moveis em tôdos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.
A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133 | MÓVEIS GLOBO — Rua do Catete, 137
Aberto até ás 22 horas às 3as. e 6as. feiras

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
VENDENDO JÓIAS DE FANTASIA NAS HORAS DE FOLGA
Temos mais de 500 colaboradores — senhores e senhoras de tôdas as camadas sociais, em maioria GANHANDO MAIS DE 3.000 CRUZEIROS POR MÊS
Faça Você também uma tentativa, experimentando o mais divertido e mais rendoso passatempo. Você pensa que «Não dá p'ra isso», mas nós lhe ensinaremos a negociar. Traga somente 2 retratos. Não precisa fiança, depósito ou outra garantia qualquer. Os cavalheiros precisam ter emprêgo fixo; as senhoras nem emprêgo precisam ter.
C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446, grupo 1202. Telefones: 43-4458 e 43-6207. Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à senhorita Martins. Nosso escritório não fecha para o almoço.

TEATROS E BOITES

Teatro Serrador (REFRIGERADO)
Renata Fronzi — Cesar Ladeira
"BRASIL TRÊS MIL"
com Armando Couto e um grande elenco
de C. Ladeira e H. Barbosa

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.
AMANHÃ — Feriado, às 16, 20 e 22 horas

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

Teatro Brasileiro de Comédia — TBC

«INIMIGOS ÍNTIMOS»

COMÉDIA EM 3 ATOS
de Barrilet e Gredy — Tradução de R. Alvim e M. da Silva, com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Direção original: — LUCIANO SALCE. Direção REMONTE: — ADOLFO COLI.

TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas.
RESERVAS: — TEL.: 42-4090.

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO - "O MENGO"
ANIMANDO E APRESENTANDO
ESTHER TARCITANO
De 21 às 3 horas da madrugada.
Avenida Copacabana, 1.241 — (Galeria Alaska)
Tel.: 27-7485. (Em frente ao Teatro Follies).

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
UM ANO EM CARTAZ! «RECORD» NO TEATRO REVISTA!
com DÉO MAIA
Russo do Pandeiro, Marina Marcel, Império Serrano e mais 150 ARTISTAS!
Teatro CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.
AMANHÃ: — Feriado nacional, às 16, 20 e 22 horas.

Os Artistas Unidos apresentam
Teatro Rival Tel. 22-2721
"Um Cravo na Lapela"
de Pedro Bloch — o vitorioso autor de "Dona Xepa"
com MORINEAU e um grande elenco!

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.
2º mês de sucesso.
A seguir: «NINA», de Roussin — o mesmo autor de «A CEGONHA SE DIVERTE».
AMANHÃ: — Feriado nacional, às 16 e 21 horas.

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
HOJE: — Vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.
Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?
DULCINA E ODILON
Na maior comédia de JORACY CAMARGO
"Figueira do Inferno"
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES.
Direção de DULCINA — Proibido até 18 anos.
AMANHÃ: — Feriado nacional — Vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.

Hoje BRASIL VICE-CAMPEÃO MUNDIAL DE BASKET
NUM FILME ESPECIAL exclusivo com o jogo BRASIL x EE.UU. em 3-D
CINEAC TRIANON

ANNA MARIA FERRERO · MASSIMO SERATO
NELLY CORRADI em
"O REBELDE DE NÁPOLES"
(IL CONTE DI SANT'ELMO)
HERÓI, BANDIDO OU PATRIOTA?
ELE TINHA SEMPRE UMA MULHER NOS BRAÇOS E OUTRA NO CORAÇÃO!
Direção: G. BRIGNONE — Argumento: ETTORE MARGADONNA
Um filme 2 Continentes — Dist. São Miguel Filmes
AMANHÃ — ALVORADA 27-2936 — SÃO PEDRO 30-4181
A PARTIR DE 5ª FEIRA — VAZ LOBO 29-9198

PALÁCIO — LEOPOLDINA — HOJE — HORÁRIO 2 4 6 8 10
CARGALHADAS! REALISMO! ROMANCE e AÇÃO!
UCB — Com a COMÉDIA DA ATLÂNTIDA
"MATAR OU CORRER"
OSCARITO — GRANDE OTELO — JOSÉ LEWGOY — RENATO RESTIER — JULIE — ALTAIR VILLAR — INALDA — JOHN HERBERT — WILSON VIANA — WILSON GREY

AMANHÃ — HORÁRIO 2.4.6.8.10
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
VAN HEFLIN — JULIA ADAMS
3-DIMENSÃO — Technicolor
em "REVOLTA DO DESESPÊRO"
(WINGS OF THE HAWK)
com GEORGE DOLENZ — ANTONIO MORENO — NOAH BEERY — ABBE LANE
Direção de BUDD BOETTICHER — Produção de AARON ROSENBERG
ODEON — RIAN — AMÉRICA — CENTRAL (Niterói) — 6ª feira — CAPITÓLIO (Petrópolis)
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Dupól NO TRATAMENTO DE ÁGUAS E DE PISCINAS

REMETEMOS A PEDIDO O MÉTODO completo e fácil para tratamento de piscinas e água para indústria, laboratórios e outros fins.

Consulte sôbre instalações mecânicas de filtros, dosadores, cloradores, etc.

REATIVOS
ORTO-TOLUIDINA
AZUL DE BROMOTIMOL
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água potável e de piscinas.

UZINA QUÍMICA STRADA LTD. — Rua do Livramento, 18[illegible] — Tel.: 43-8309 — RIO

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — HOJE — 2ª semana!
DANNY KAYE "Cabeça de Pau"
CONTINUAÇÃO DO MAIOR ÊXITO CÔMICO DE 1954!
CÔRES POR TECHNICOLOR — Impróprio para crianças até 10 anos
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

HOJE — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
"EPÍLOGO DE SANGUE"
Côres por Technicolor
JOHN PAYNE — JAN STERLING — COLEEN GRAY — LYLE BETTGER — Willard Parker
Ele enfrentou duas lindas mulheres e um perigoso pistoleiro!
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Fantástico! A "Academia" premiou 8 vêzes! O Público o consagrou! Os Críticos aclamaram como o melhor filme do ano!
COLUMBIA apresenta
2ª Semana triunfal
"A UM PASSO DA ETERNIDADE"
("FROM HERE TO ETERNITY")
BURT LANCASTER — MONTGOMERY CLIFT — DEBORAH KERR — FRANK SINATRA — DONNA REED
HOJE — PATHÉ — PRESIDENTE — PAX — CARUSO (Copacabana) — Sto. AFONSO — VITÓRIA — SANTA ROSA (Niterói) — S. MIGUEL — BANDEIRANTES
PROIB. 18 ANOS — COMPL. NACIONAL

COLUMBIA PICTURES apresenta
JOHNNY WEISSMULLER
"O VALE DOS CANIBAIS"
(VALLEY OF HEAD HUNTERS)
CHRISTINE LARSON — TAMBA
HOJE — ALVORADA — MEIER — VAZ LOBO — GUARACY — SÃO JORGE

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal, 300,00; solteiro, 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro, 135. Praça Saenz Pena. Telefone: 48-6491

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

Caligrafia

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Regist. e fiscalizado. Fundado em 1926 — Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

SILVA – Alfaiate

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115, 2º andar, sala 14.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO, R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

Telefilmes apresenta
"FRUTO PROIBIDO"
("FRUIT DEFENDU")
com Fernandel — O magnífico "D. Camillo"
Françoise Arnoul — mais provocante do que nunca!
Os anseios da carne despertaram tarde naquele HOMEM!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — COMPL. NACIONAIS
PATHÉ — PRESIDENTE — AZTECA — CARUSO (Copacabana) — IMPERATOR — COLISEU — MAUÁ — S. BENTO — S. JORGE (Niterói) — PARATODOS — 5ª feira FLUMINENSE 28-1404 — AMANHÃ — 6ª feira S. PEDRO

DUPLICADOR A FLUIDO Ultragraf
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84 — 4.º — Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

Novamente completo!
"PÃO, AMOR E FANTASIA"
("PANE AMORE E FANTASIA")
com GINA LOLLOBRIGIDA · VITTORIO DE SICA
Direção LUIGI COMENCINI
COMPLEM. NACIONAL
Amanhã — RIVOLI — CINELÂNDIA — ART-PALÁCIO 57-2795 — SÃO JOSÉ 42-0592

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER
HOWARD KEEL
"A BELA E O RENEGADO"
Cópia em Technicolor — Veja na tela panorâmica
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

José de Vasconcelos Costa
Vende lustres, lanternas, apliques, castiçais e candelabros de cristal finíssimo
Fabricação e importação própria
VISITE-NOS PARA SUA CONVENIÊNCIA
Rua Buenos Aires, 224-1.º

IMPÉRIO — LEBLON — Amanhã 1.20 · 3.30 · 5.40 · 7.50 · 10 hs.
NATAL — MADUREIRA — BONSUCESSO — PALACE NITERÓI
5ª feira IGUAÇU (Nova Iguaçu) — 6ª feira BOTAFOGO — MEM DE SÁ
AVENIDA — MARACANÃ — BELMAR — BRAZ DE PINA
2ª Semana — SUCESSO ESPETACULAR!
"O SALÁRIO DO MEDO"
(LE SALAIRE DE LA PEUR)
PROIB. ATÉ 14 ANOS
UM FILME DE H. G. CLOUZOT
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
APLAUDIDO PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA!
"GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL DE CANNES"

MINÉRIOS RADIOATIVOS NO NORDESTE

Intensifica o Departamento Nacional da Produção Mineral suas pesquisas em todo o país

Visitando o Recife, o professor Elisário Távora, engenheiro de minas do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, e membro do Conselho Nacional de Pesquisas, informou que esta entidade, conjuntamente com aquêle Departamento, vem intensificando, em todo o país, as pesquisas, a fim de serem conhecidos os recursos minerais do Brasil.

Falando sôbre a posição do Nordeste, relativa à reserva de minérios radioativos, disse: «Tendo-se intensificado, atualmente, o mercado de minerais no exterior, é óbvio que o C. N. P. se volte para a importante região Nordestina, matéria esta, aliás tratada já preliminarmente num relatório de autoria do geógrafo Luciano Jaques de Morais».

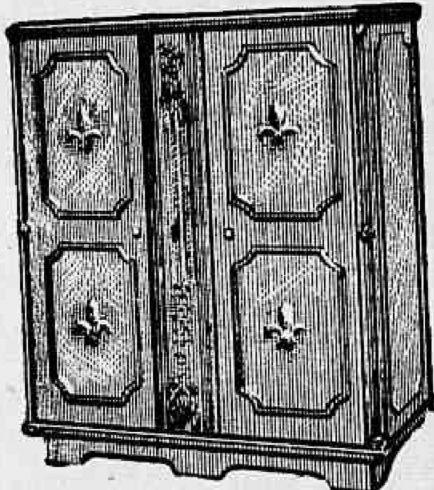
Em seu estudo, o prof. Jaques assinalou, pela primeira vez, a existência de algumas interessantes variedades minerais, como sejam, a torianita, a burbutita, e outros, que poderão ser aproveitados em programas industriais, tão logo se saiba algo de definitivo sôbre essas jazidas.

«Esse — termina o prof. Elisário Távora — será um meio de se resolver o problema do exôdo das populações assoladas pela sêca, fixando-as à terra».

MOLÉSTIAS SEXUAIS
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORARIO: — DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

Uma ELETROLA
é imprescindível no seu lar!

Tom Sinfônico
Modêlo Notre Dame
Alta fidelidade



Visite a CASA MARTINHO e admire o seu formidável "stock" em ARTIGOS DOMESTICOS

RÁDIOS — TELEVISÃO — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — MÁQUINA DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS — GELADEIRAS

CASA MARTINHO
COMPLETA SEÇÃO DE DISCOS
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
A 5 PASSOS DA PRAÇA MAUA'

com REI



Desde pias e panelas, onde as gorduras se dissolvem e são eliminadas instantâneamente, até os armários laqueados, azulejos e ladrilhos, lavo tôda a minha cozinha com água ionizada com REI! REI trabalha por mim, pois lava, limpa e enxuga tudo automàticamente! Minhas amigas agora me dizem: sua cozinha parece "uma sala de visitas" e eu devo isto a REI!



SEDAS, LÃS e NYLON A água morna ou fria, ionizada com 2 colheres das de sopa de REI, limpa os mais delicados tecidos e tira manchas sem o menor esfôrço!



TALHERES, LOUÇAS e VIDROS Ionize a água com uma colher das de sopa de REI... e, como que por encanto, tudo fica brilhando sem o menor vestígio de gordura!



AUTOMÓVEIS: 2 colheres das de sopa de REI para 10 litros de água. Friccione a carrosseria com uma esponja e deixe na sombra. Em dias chuvosos, limpe os para-brisas com uma pitada de REI.



Econômico!
Evita desperdícios!
Altamente concentrado!

UMA FÓRMULA ALEMÃ

REI-CHEMIE DO BRASIL LTDA. Fábrica: Petrópolis - Est. do Rio

À venda em todos os bons armazens, farmácias e drogarias

SEARS

TERÇA FEIRA. ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

... seu sonho realizado!

O mais lindo do Brasil, mais durável e econômico Tapete de lã!



Exclusividade SEARS

Textura tipo "Wilton" A melhor!

Three Dimensional (TRES DIMENSÕES)

um ITEM DOMINANTE porque... apresenta pontos de superioridade em qualidade e preço!

2,00 x 3,00

4.995,

Pelo Plano Sears — o crédito suave

Inicial 1.000, - Mensal 320.

QUALQUER FORMATO SEM EMENDAS

HARMONY HOUSE É MELHOR

MAIS resistente. Dura muito mais!

MAIS decorativo. Embeleza o ambiente

MAIS confortável Para o seu bem estar

MAIS econômico, distinto e elegante!

HARMONY HOUSE

a mais alta qualidade pelo menor preço!

Ao entrar em sua casa, suas visitas logo olharão para o seu lindo tapete HARMONY HOUSE!... Que maciez! Que desenho harmonioso!... Que côres agradáveis!... Você pode ter certeza de ter adquirido o tapete mais lindo e original do Brasil. Fabricado pelo processo «Wilton» que dá maior durabilidade e consistência! 3 lindas côres de fundo — verde, azul e marrom — tendo o cinza como tom dominante.

até 2 metros de largura!

FORRAÇÃO HARMONY HOUSE

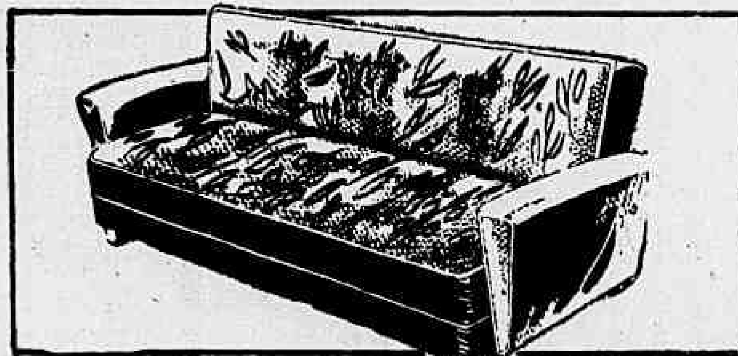
Confôrto total "de parede a parede" torna mais acolhedor o ambiente do seu lar!

O ideal de tôda Dona de casa moderna é atapetar o seu lar "de parede a parede"! E' tão agradável... tão silencioso... tão repousante um ambiente forrado "de parede a parede". Adquira a forração "HARMONY HOUSE" do mesmo padrão e qualidade dos tapetes de lã e um preço realmente compensador!

UMA SALA DE 3,00 x 4,00 FICARÁ EM APENAS . . . 9.995, Exclusivo SEARS Inicial 2.000, Mensal 630,

Tecidos para decoração



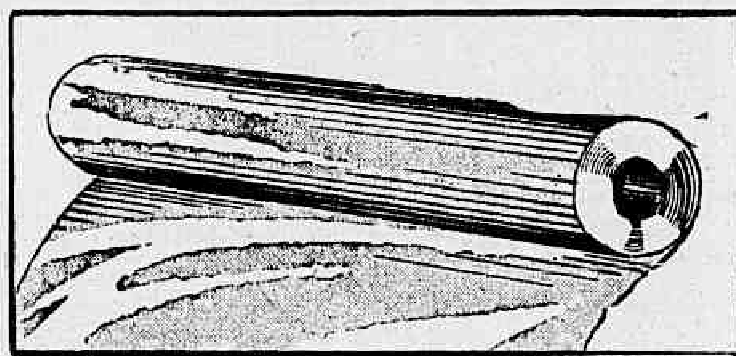


SOFÁ-CAMA — MODERNO

* Acompanha — Uma mesa de centro de pau marfim no valor de 298,

3.600,

Verde, grenat e brique. Durante o dia — um belíssimo sofá. À noite — uma confortável cama de casal. Molas garantidas.



PASSADEIRA DE LÃ — LISA
BEIJE CLARO

Esta é a melhor ocasião para você melhorar a aparência do seu lar... para as festas que se aproximam

o metro 2 577,

Tecido Pebble Cloth
HARMONY HOUSE

Grande novidade para cortinas, reposteiros e estofados. Grande variedade de côres lisas. Fio entrelaçado, muito resistente. Metro 98,

Padrões Estampados — Metro 139.00

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 3as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

COMPRO 1 PIANO

Família deseja comprar 1, paga preço excepcional, não importa que precise conserto. Tel. 32-0723, atendo hoje mesmo — D. LUNA

Escola de Rádio em Niterói

Abertas as matrículas a partir do dia 15 de dezembro

PROFESSOR ERNESTO SABA

RUA AURELINO LEAL N. 25

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura

Clínica de

Dentaduras implantadas

R. Ouvidor, 162, 2.º — Telefone 43-6324

FOCOS DENTARIOS

Diagnóstico com raios X — Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324

DEMOCRACIA SEM MASCARA

O SURTO NACIONALISTA

Dirceu Quintanilha

Os homens dêste govêrno estão autenticando, inconscientemente, a carta de Vargas: a viagem do sr. Gudin, as considerações economicas da revista «Fortune», o entreguismo, o movimento contra a Petrobrás — engrossado, agora, pelo deputado Alberto Deodato —, dão-nos a impressão de plano intencionalmente organizado. O mesmo plano que levou o sr. Carlos Lacerda a reunir candidatos da Aliança Popular e explicar, com entusiasmo quase infantil, a descoberta do «slogan» votem contra os gregórios a êle submetido pelos técnicos de propaganda consultados, pois a Aliança necessitava estar contra alguma coisa. Certamente, os mesmos técnicos estão faltando ao sr. Café Filho: pessoas familiarizadas com a difícil psicologia das massas, cidadãos que demonstram as inconveniências reflexivas advindas das manobras do ministro da Fazenda e parlamentares apressados; principalmente, o lado negativo e escandaloso do recente namoro fora das nossas fronteiras...

Parece, realmente, haver imenso e incontrolável mal estar nacional — o getulismo era herva daninha mas os politicos de agora, com o ambicionado Poder nas mãos, transformam Vargas em profético Messias ratificando os conceitos nacionalistas banhados no próprio sangue presidencial. Aquilo que suspeitavamos é, hoje, dura realidade: dois grupos se defrontam e a aglutinação dos mesmos, impedindo a equilibrada politica centrista, parece constituir, na atual conjuntura, o objetivo histórico da própria nacionalidade. O problema do petróleo foi exaustivamente dissecado por João Portela R. Dantas com repercussões sintomáticas. E o mercado cafeeiro? O que encobre a recente e desastrosa declaração do embaixador norte-americano? Não acreditamos que qualquer orientação possa evitar o grande desastre — o govêrno está interessado em desmoralisar a Petrobrás e levará adiante o descrédito com a equipe de que dispõe. Seguirá, sem dúvida, o conselho da revista ianque «Fortune» — firmar-se a qualquer prêço pois da firmeza governamental dependerá o êxito das operações em dólares. Crescerá, então, a nosso vêr, «a praga do nacionalismo extremista» do sr. Gudin. E a autenticidade patriótica daqueles sem raciocinios dialéticos e incursões pelo comunismo?

Tais considerações foram por nós antevistas no curso da campanha aliancista onde representávamos o Partido Republicano, em candidatura à Câmara Federal. Ao lado de êrros e subversões personalisticas de elementos direcionais do nosso Partido, êste problema sempre se nos afigurou mais grave.

Daí as considerações preliminares. Daí esta tristeza de quem sente o iminente retalhamento do solo e os tortuosos caminhos ainda a percorrer. E a inutilidade de qualquer protesto porque seus écos não serão mais ouvidos.

TAPETES - PASSADEIRAS - CORTINAS

TINGE-SE qualquer côr, unicos especialistas no ramo, quimicos registrados. A nossa casa esta aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar: 48-5526 ou 54-0918 — Orçamentos sem compromissos — Rua S. Luiz Gonzaga, 851 — SÃO CRISTÓVÃO — JOSE' TINTUREIRO

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superficie da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituiveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em casa do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

PRESENTES DE NATAL

PREÇOS EXCEPCIONAIS

COURO FLORENTINO: — Carteiras para notas — Trusses — Cigarreiras — Bôlsas.
FANTASIAS EUROPÉIAS: — Prata florentina — Colares venezianos — Artigos italianos
CRISTAIS DE MURANO: — Cinzeiros — Estatuetas — Vasos — Jogos de «toilette».
Rua México, 74 — sala 201 — 2º andar..

GRUPOS GERADORES

PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: 5 KVA a 100 KVA — 230|127 Volts. — 50 ou 60 ciclos — Partida manual ou elétrica, com ou sem radiador.
Gasolina: de 500 Watts e 1.000 Watts, monofásicos, C. A. 110 Volts, 60 ciclos, completos.

CIA. NELSON CASTRO COM. E IND. — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

Doenças das pernas

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades.

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, das quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16 — RUA DA LAPA — 16 — 1º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, branco e em côres, largura 2.20		Cr$ 135,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2.20	desde	Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2.20	desde	Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0.90	desde	Cr$ 95,00

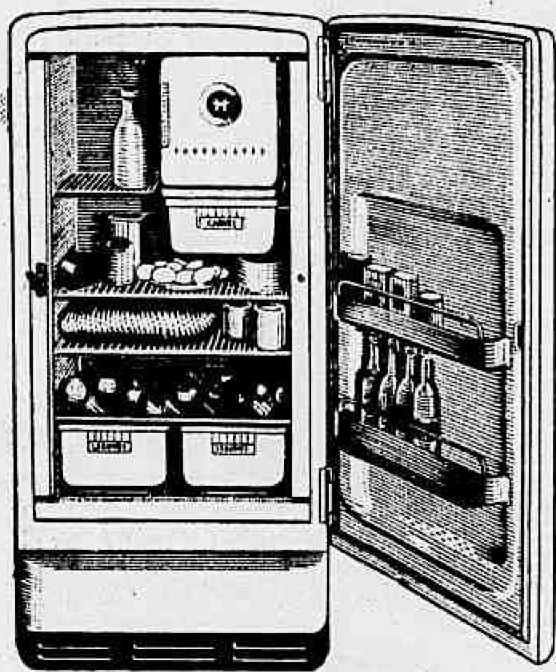
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

Aproveite!

Compre agora o seu

REFRIGERADOR Hotpoint



Aproveitando ainda a CAMPANHA "ABAIXO OS PREÇOS ALTOS!"

DIRETAMENTE NO DISTRIBUIDOR

GARANTIA DE 5 ANOS-VENDAS A PRAZO

O maior sortimento de REFRIGERADORES AMERICANOS de 6 a 12 pés

REVENDEDORES GE AUTORIZADOS

ELETROLAS TELEVISÕES

das melhores marcas, pelo menor preço da praça. Complete o confôrto de seu lar escolhendo no

PALÁCIO DAS GELADEIRAS ASSEMBLÉIA, 105

e na

LOJA DE REFRIGERADORES HOTPOINT ASSEMBLÉIA, 92

Natal Ducal

recorte esta nota...

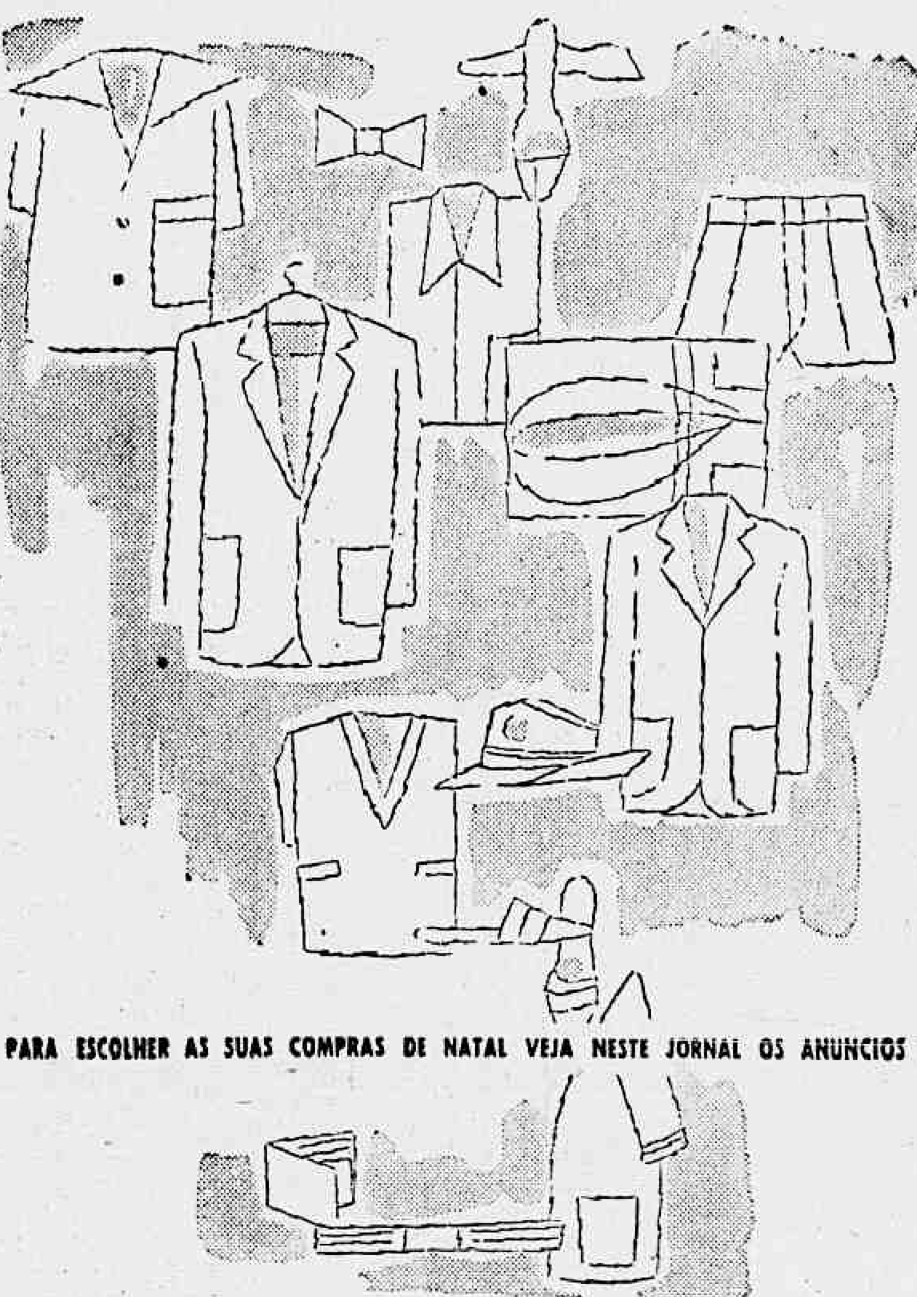


ela tem valor real para suas compras nas lojas Ducal



Quando você abrir um crédito de mais de CR$ 1.000,00 em qualquer das lojas Ducal, entregue esta nota na caixa. Ela lhe dará direito a um desconto de Cr$ 100,00 na entrada. Quando você comprar à vista mais de Cr$ 1.000,00, entregue também esta nota na caixa. Ela lhe dará direito a um desconto de Cr$ 100,00 em sua compra. Em qualquer caso, a nota só terá valor até o dia 18 de dezembro.

grande venda de natal das lojas Ducal

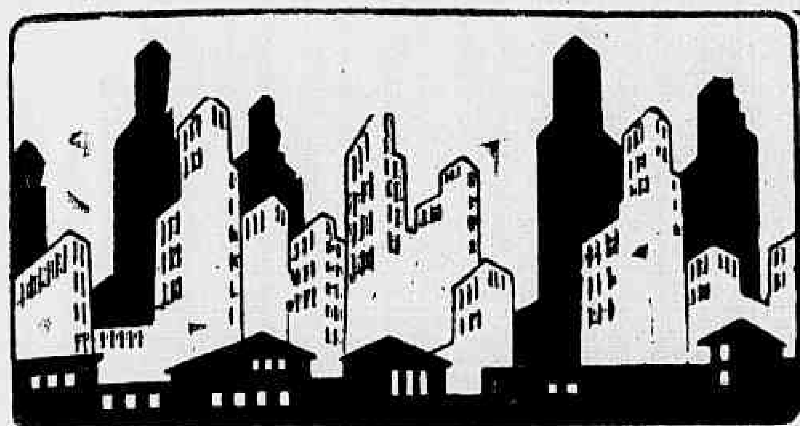


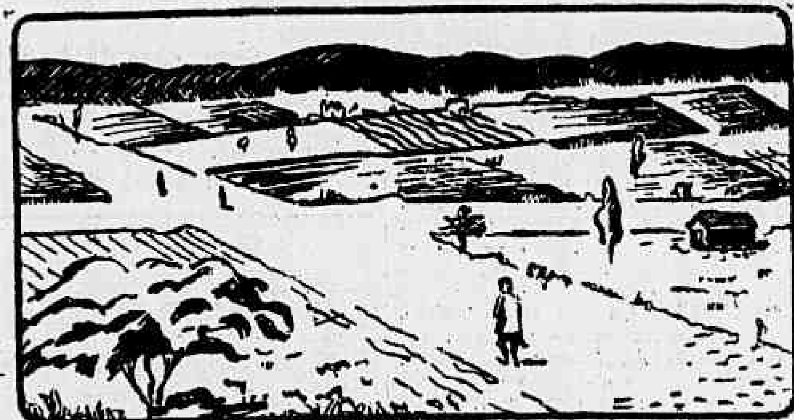
PARA ESCOLHER AS SUAS COMPRAS DE NATAL VEJA NESTE JORNAL OS ANUNCIOS DAS LOJAS

o primeiro nome em roupas

TIRADENTES • CASTELO • COPACABANA • QUITANDA • FLORIANO • ASSEMBLEIA • MEIER • MADUREIRA

AS Prop D - 241





Copacabana

COPACABANA — Vende-se apartamentos vazios, de frente para a Rua Aires Saldanha, com 2 quartos conjugados, sala, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 380.000,00 com facilidade de pagamento. Ver à Av. Atlântica n. 3.318 apts. 40. e 405. Tratar à Av. Erasmo Braga n. 277 — sala 607 — Tel: 42-5826

COPACABANA — Pôsto 6 — VENDEM-SE os ultimos apartamentos do Edif. Gardenia, na rua Raul Pompéia, nº 61, para entrega em janeiro, com 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr com box, armários embutidos, boa cozinha e dependências de empregada, hall social privativo, poço artesiano para reforçar o abastecimento de água, sancas e florões de gêsso. Preço: Cr$ 680.000,00 sendo 100.000 cruzeiros de entrada, parte facilitada e o restante financiados. Ver no local com o sr. Serra, e tratar na Construtora Veramar — Rua 7 de Setembro, 141 — 3º — Grupo 2 — Telefones: 23-5795 e 47-0357.

C O P A C A B A N A — Avenida N. S. de Copacabana, 968 — JÁ COM "HABITE-SE" — PRONTA ENTREGA — ÚLTIMO — Apartamento 202 — Vestíbulo, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro social, cozinha, dependências de empregadas, área de serviço com tanque e garagem. Construção e venda: — CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

LOJA — Vendemos uma extraordinária loja dupla com 400 m2, sendo 200 m2 em cada pavimento, a par de um girau de 40 m2 e quintal de 175 m2 a única em esplêndido prédio, à Avenida N. S. de Copacabana, 905, no melhor ponto de Copacabana, perto da Confeitaria Colombo, ao lado do Teatro Jardel. Preço: Cr$ 7.000.000,00, condições a combinar com os proprietários e construtores IRMÃOS DUÉK LTDA., à rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar — Tels. 42-9543 e 32-8641.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89. Vendem-se para entrega imediata, magnificos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e playground. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar. Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS — Vendem-se os últimos apartamentos com Habite-se, do Edifício SAVOY à Rua Toneleros, 145 constituidos de: entrada, saleta, sala com sancas, jardim de inverno com caixilhos de hinduminium, duas varandas, dois e três quartos, banheiro em côr com box, cozinha com exaustor, quarto e W. C. de empregados e terraço de serviço revestido de azulejos com tanque também em azulejos. Prédio sôbre pilotis. Dois apartamentos por andar, garagem em condominio. Pagamento com parte financiada. INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DE LEONIDIO GOMES & CIA LTDA. AVENIDA HENRIQUE VALADARES N. 148 TELEFONES NS: 32-3644 e 32-5414

C O P A C A B A N A Apartamento de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de inverno e vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha com azulejos até o teto, varanda de serviço com piso de mosáicos e azulejos na parede, dependências de empregada e garagem. Fôro Remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ 900.000,00, com financiamento. Construção e venda: — CAVALCANTI JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — GRANDE FINANCIAMENTO — VENDO excelente apartamento de vest., sala, quarto (separados), banhº e cozinha americ. — Preço: Cr$ 330.000,00 c| sinal de Cr$ 100.000,00 e o restante a longo prazo em prestações equivalentes ao aluguel — ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106-8 — Sala 710 — 7º pav. — Telefone: 52-7178.

AV. ATLÂNTICA — EDIFICIO CANNES — VENDEM-SE pelo sistema de construção por administração, extraordinários apartamentos, com 2 salões de frente para o mar, 3 quartos de frente para à rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros sociais e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. — Edifício em construção sôbre pilotis na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. — Vendas diretas com os construtores e incorporadores IRMÃOS DUEK LTDA., à rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641

COPACABANA — Pôsto 4 — ENTREGA IMEDIATA — VENDO em Edificio de dois aptos. por andar, 1ª habitação, os aptos. 101 e 102; sendo o apto. 101 com 200,00 m2 de área util e constituido de saleta, 2 ótimas salas, jar. de inverno, 3 dormitórios, 2 banhs. sociais, cozinha, quarto e W.C. p|empreg., área de serviço c|tanque e garage — Preço: Cr$ 1.600.000,00; o apto. 102 c|130m2 de área util, de sala, 3 dormitórios, banhº, cozinha, quarto e W. C. p|empreg., área de serviço c|tanque — Preço: Cr$ ... 900.000,00. Ambos os aptos. são pintados a óleo e sanqueados. Edif. sôbre pilotis. Facilita-se o pagamento. — ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106-8 — Sala 710 — 7º pav. — Tel.: 52-7178.

COPACABANA — Vendo para entrega em 3 meses apartamento de frente com sala, quarto separado, cozinha completa com local para geladeira, banheiro com box, área de serviço revestida com azulejos e banheiro para empregadas. Decorado com sancas e florões de gêsso. São apenas 2 por andar e com 2 elevadores. Preço: — Cr$ 384.000,00 com 40% financiado em 5 anos e o resto facilitado em 10 meses. Ver à rua Júlio de Castilhos, 56 e tratar pelo tel: 43-9952

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — Vendemos um andar elevado apartamento de frente com vista para o mar composto de: sala, quarto conjugado, banheiro, kitch e ampla varanda. Cr$ 320.000,00, com facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Vendemos à rua Mascarenhas de Morais, luxuoso apartamento de frente composto de: hall, 2 salas, jardim de inverno com piso de mármore, 4 quartos, 2 banheiros com piso de mármore e azulejos em côr, copa, cozinha, dependências de empregada, área com tanque e garagem. Acabamento de luxo. Pintura a óleo sancas e florões, 5 armários embutidos. — Cr$ 2.000.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos para entrega imediata, apartamento composto de: saleta, sala, quarto (tôdas as peças separadas), cozinha, banheiro e área de serviço com tanque. — Cr$ 430.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Ed. YEDDA — Vendemos, à rua Francisco Sá, 108, apartamento de frente em final de construção (entrega em dezembro), composto de: vestíbulo com armário embutido, ampla sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro em côr, cozinha, grande área de serviço com tanque e dependências de empregada. Cr$ 810.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tel.: 42-9304|9527.

COPACABANA — NEGÓCIO DE OCASIÃO — COMPRE a partir de Cr$ 185.000,00, ótimos aptos., em construção adiantada, constituidos de: vest., sala, quarto, banheiro, coz. americ., jard, inverno, e armário embutido. Parte à vista e o restante em suaves prestações mensais, sem juros — ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106-8 — Sala 710 — 7º pav. — Telefone: 52-7178.

COPACABANA — Vendo à rua Bulhões de Carvalho, ótimo apartamento de frente, tendo salão com 38m2, 3 amplos dormitórios, copa-cozinha, banheiro com box, quarto de empregada e garagem. Modalidade de pagamento: Cr$ .. 310.000,00 à vista, 100 mil em 6 meses e o restante financiado pela C. Econômica. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

COPACABANA — POSTO 4 — Vendo ótimo apartamento de frente, duplex, tendo salão, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Entrada de Cr$ ...... 380.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.275,00. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

COPACABANA — ALUGAM-SE, em primeira locação, no pavimento térreo do prédio situado na rua Cinco de Julho, 147, pequenos apartamentos de sala e quarto e demais dependências. Chaves com o porteiro. Maiores informações na Av. Presidente Wilson, 198 — sobreloja — Salas 102|103, diariamente das 9 às 12 horas

COPACABANA — Na rua Cinco de Julho, 147, no 9º andar, ALUGAM-SE pequenos apartamentos de sala e quarto e demais dependências. Visitas no local e maiores esclarecimentos na Av. Pres. Wilson nº 198 — Sobreloja — Salas 102|103, diariamente das 9 às 12 hs.

COPACABANA — Pôsto 5, à rua Dias da Rocha, de frente, apartamento de luxo, pronta entrega, com 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garagem, dependências de empregada, peças amplas. Preço: — 2 milhões sendo 800 mil financiados em 10 anos, 1.200 a combinar. Tratar: — 42-3010 — Moura ou Marino

VILA MARIA-HELENA

Clima da serra! Beleza panorâmica! Proximidade do Rio! Lotes planos e à margem da

RIO-PETRÓPOLIS e ESTR. de CONTÔRNO

Com tôdas as condições necessárias á moradia imediata ou a instalação da sua indústria!

Não lhe prometemos: OFERECEMOS DESDE JÁ:

ÁGUA - LUZ - FÔRÇA - já instaladas, para pronta utilização, permitindo-lhe resolver imediatamente o seu problema de residência ou instalação de sua indústria!

CONDUÇÃO DIRETA, EM 35 MINUTOS, DO CENTRO DA CIDADE: Vá diretamente à sua residência ou sua fábrica em lotações confortáveis, com circulação permanente e trajeto inteiramente asfaltado.

VISITAS, SEM COMPROMISSO, COM TRANSPORTE GRATUITO

PENSE TAMBEM NA VALORIZAÇÃO! Os baixos preços de hoje serão irrisórios amanhã! Ganhe no diferença, com essa aplicação do seu dinheiro. Os lotes da Vila Maria-Helena, à margem da Rio-Petrópolis e da Estrada do Contôrno, estão à venda desde Cr$ 480,00 mensais, sem entrada e sem juros!

CHACARAS ARCAMPO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 - 5.º ANDAR, SALAS 501 a ... TEL. 42-7902

CHACARAS ARCAMPO — VILA — ESTRADA DO CONTÔRNO DA BAÍA DE GUANABARA

Nem lama, nem poeira! Todo o percurso por estrada asfaltada, do centro da cidade ao loteamento!

LOJA — COPACABANA — Av. Prado Júnior, 335 — Esquina da rua Barata Ribeiro. Proprietário vende grande loja com financiamento de 50%, na entrada de Copacabana, com subsolo próprio, ponto de grande evidência e movimento, pronta entrada no Edifício ILE DE FRANCE, à Av. Prado Júnior, 335, esquina da rua Barata Ribeiro, em edifício de 200 apartamentos. Preço: Cr$ .... 2.000.000,00. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA., à rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar — Tels. 32-8641 e 42-9543.

COPACABANA — APARTAMENTO DE LUXO — Em edifício recém-concluido, na rua Joaquim Nabuco, 198, o oito pavimentos sôbre pilotis, dotado de dois elevadores, e uma unidade residencial por andar, vende-se o apartamento 201, integrado pelas seguintes peças: hall principal, vestibulo, sala de estar, jardim de inverno, sala de jantar, copa e cozinha, galeria, quatro quartos sociais com armários embutidos, dois banheiros completos, ampla área de serviço com tanques, dois quartos e banheiro de empregados. Visitas no local. Preço: Cr$ 2.500.000,00, e financiamento. Maiores informações na Av. Presidente Wilson, 198 — sobreloja — Salas 102|103 — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 horas.

COPACABANA — COMPRE p|Cr$ 370.000,00 magnifico apto. de frente, andar alto, final de construção, constituido de: sala, quarto (separados) c|sancas de gesso, banheiro em côr, coz. completa, quarto e W. C. p|empreg. Parte a vista e o restante em prestações mensais sem juros de Cr$ 3.600,00 — ROSA FILLER — Av. Rio Branco, nº 106-8 — Sala 710 — 7º pav. — Tel: 52-7178.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Proprietário vendo por motivo de fôrça maior, dois ótimos apartamentos, próximos à rua Constante Ramos, em prédio acabando de construir, de 2 quartos, com armário embutido, 2 salas conjugadas, jardim de inverno, varanda, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preços Cr$ 595.000,00 e Cr$ 635.000,00 respectivamente, com apenas Cr$ 120.000,00 de entrada, uma parte financiada em 5 anos 10% T. Price e o restante muito facilitado. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201-E e D. Tels: 37-4635 e 57-4515

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento, no pôsto 2, próximo à Praça Cardeal Arcoverde, pronto, de frente, entrega imediata, com 3 ótimos dormitórios, 1 grande salão, bom banheiro, copa, cozinha, área com tanque, tôdas as dependências de empregada, e garagem. Preço Cr$ 900.000,00 com apenas Cr$ 300.000,00 de entrada a combinar. Cr$ 450.000,00 financiado pela Caixa Econômica, em 15 anos, e o restante muito facilitado. Combinar visitas com a IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201-E e D, tels: 37-4635 e 57-4515

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento no Edif. «CAMÕES», prédio situado à Av. Atlântica, esquina rua Figueiredo Magalhães, de frente, pronto, entrega imediata, com 3 ótimos dormitórios, 2 salas conjugadas, 2 banheiros sociais, armários embutidos, boa copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 900.000,00 com Cr$ 345.000,00 financiado em 15 anos pela Sul America e o restante a combinar. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201-E e D, tels: 37-4635 e 57-4515

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, em rua transversal à praia, pôsto 6, para serem entregues dentro de alguns meses, de frente, com vista para o mar, com vestibulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ .... 280.000,00 com apenas Cr$ ..... 50.000,00 de entrada, Cr$ 12.000,00 dentro de 60 dias, e o restante financiado em 11 anos. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201-E e D. Tels: 37-4635 e 57-4515

COPACABANA — BOTAFOGO — Vendemos modernos apartamentos em construção no Ed. Acquaviva, compostos de: sala, quarto divididos por armário de 2 faces com guarda-roupa, mesa, estante, etc..., banheiro em côr, e cozinha com armários de aço. GELADEIRA elétrica instalada em todos os apartamentos, fogão de 3 bocas com forno e tanque. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Cr$ .... 235.000,00 a Cr$ 2700.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

Ipanema

IPANEMA — JARDIM DE ALLAH — Desfrutando uma das vistas mais lindas da cidade, permanente, pois dá frente para o Jardim de Allah — Rua Visconde de Pirajá e rua Paul Redfern, com tôdas as amplas peças sociais de frente, vendemos os magnificos apartamentos do ED. OCAPEMA. Têm 1 sala e 4 quartos (ou 2 salas e 3 quartos), 2 banheiros sociais em côr e dependências. Especificações de alto luxo. Dois apartamentos por andar, com 134 e 165 m2. Dispomos ainda dos ns.: 401, 501, 601, 402 e 502. A partir de Cr$ ... 1.040.000,00 com 50% financiados a longo prazo. Escritura imediata. Entrega em 7 meses. Ver a rua Visconde de Pirajá, 631 e tratar com a proprietária, Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.011 — Tels.: 32-6366 e 52-1210.

IPANEMA — PASSE O NATAL EM SEU PRÓPRIO APARTAMENTO — Rua Alberto de Campos, próximo à rua Farme de Amoêdo. Últimos apartamentos, de frente: sala e quarto separados ou de pequena sala e 2 bons quartos, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Pronta entrega. Preço: Cr$ 420.000,00, com financiamento. Construção e venda: — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 10.

IPANEMA — JARDIM DE ALLAH — Desfrutando uma das vistas mais lindas da cidade, permanente, pois dá frente para o Jardim de Allah, Rua Visconde de Pirajá e rua Paul Redfern, com tôdas as amplas peças sociais de frente, vendemos os magnificos apartamentos do ED. OCAPEMA. Têm 1 sala e 4 quartos (ou 2 salas e 3 quartos), 2 banheiros sociais em côr e dependências. Especificações de alto luxo. Dois apartamentos por andar, com 134 e 165 m2. Dispomos ainda dos ns. 401, 501, 601, 402 e 502. A partir de Cr$ 1.040.000,00 com 50% financiados a longo prazo. Escritura imediata. Entrega em 7 meses. Ver à rua Visconde de Pirajá, 631 e tratar com a proprietária, Av. Erasmo Braga, 277 — 10º — sala 1011 — Tels: 32-6366 e 52-1210

IPANEMA — Vendemos apartamentos em construção à praça N. S. da Paz, compostos de: entrada, sala, varanda, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, quarto e banheiro p. empregada. Cr$ 385.000,00 a Cr$ 440.000,00 com 40% financiados e o saldo facilitado em 20 meses sem juros. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 9527.

IPANEMA — Por motivo imperioso vendo urgente ótimo apartamento de frente. Telefone: 25-3262

APARTAMENTOS DE FRENTE — IPANEMA — Vendo à rua Alberto de Campos, 51, tendo pequena sala, 2 amplos dormitórios, banheiro, cozinha e garagem. Preços a partir de Cr$ 340.000,00. Financiados 150 a 200 mil. Visitar no local com o sr. BRUNO. Esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

IPANEMA — Praça Gen. Osório, vendo apartamento de frente, peças amplas. Preço: 2 milhões, e três quartos e demais dependências. Preço: — Cr$ 950.000,00, sendo 300 mil financiados, 200 mil a combinar e 450 mil à vista. Tratar fone: 42-3010 — Marino ou Moura

IPANEMA — Vendemos, no Ed. Santa Julia, em construção à Visconde Pirajá 385 (praça N. S. da Paz), ultimo apartamento de luxo composto de: vestibulo, living decorado, sala de jantar, 2 quartos, banheiro social em côr, cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem (incluida). Prédio sôbre pilotis com 3 apartamentos por andar. — Cr$ 845.000,00 posto em nome do comprador sem mais despesas. Financinamento e facilidades de pagamento durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels. 42-9304 e 42-9527.

IPANEMA — Vendemos, para entrega em janeiro próximo, apartamento de luxo no último pavimento, com tôdas as peças sociais de frente para praça General Osório composto de: vestibulo, sala de recepção com chapelaria, grande living de 7,10 x 5,30, ampla sala de jantar, jardim de inverno, 4 quartos sendo um com vestiário, escritório, 8 banheiros sociais, terraço, copa, cozinha, saleta de almôço, bar, área de serviço com depósito para vassouras etc..., quarto de empregada com armário embutido e banheiro de empregada com pia e garagem com box privativo. Acabamento de luxo. Inteiramente pintado a óleo, armários embutidos em todos os quartos. Cr$ ..... 2.220.000,00 com 55% financiados. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108. s. 701. Tels. 42-9304 e e 42-9527.

IPANEMA — ALUGA-SE na rua Nascimento Silva, 115, em prédio de dois pavimentos, o apartamento nº 1, de duas salas, três quartos, varanda, cozinha, ampla área de serviço com tanque, jardim, quarto e W. C. de empregados. Chaves e maiores informações no apto. nº 2 do mesmo endereço.

Leme

LEME — Rua Araujo Gondim, 56 - Apto. 402 — VENDE-SE apartamento de frente, acabado de construir, constando de sala, 3 quartos com armários embutidos, demais dependências e garage. Com Cr$ 530.000,00 financiados em 15 anos. Chaves c/ o porteiro. Informações: — CONSTRUTORA MARABA' LTDA. — Av. Rio Branco, nº 116 — Grupo 902 — Sala 5 — Tels.: 22-3746 - 22-8562.

Leblon

LEBLON — VENDO ótimos aptos. de sala e quarto (separados), banhº e cozinha. Excepcional facilidade de pagamento e financiamento. — Final de construção. — Preço a partir de Cr$ 330.000,00 c/sinal de Cr$ 70.000,00 e o restante em 5 anos — ROSA FILLER — Av Rio Branco, nº 106-8 — Sala 710 — 7º pav. — Tel.: 52-7178.

LEBLON — Vendemos para entrega imediata apartamento em andar elevado, lado da sombra, descortinando ampla vista para o mar, composto de: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro p. empregada. — Cr$ 450.000,00 com financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

LEBLON — VENDO apartamento a Av. Ataulfo de Paiva, 1.004 - Apto. 302, com 8 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, armários embutidos e grande terraço com

uma área aproximada de 300 m2. Ver no local e tratar a rua do Ouvidor, 183 — Sala 607 com sr. Giglio — Telefone: 43-5176.

Botafogo

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — NEGÓCIO EXCEPCIONAL — Vendo p/ Cr$ 420.000,00 magnifico apto., bem dividido, peças amplas e muito arejadas, em construção adiantada, em majestoso edificio, sito no quarteirão da Sears, tendo: vest., sala, 2 dormitórios, jardim de inverno, cozinha e banh. completos, área de serviço com tanque, depends. p. empreg. Parte à vista e o restante em módicas prest. a longo prazo, sem juros. — ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106/8, s 710, 7º pav. Tel.: 52-7178.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo ótimo apto., esquina da rua Farani, de frente. andar alto, constituido de: vest., sala, quarto, jardim de inverno, banh. e cozinha americ. Cr$ 340.000,00, com facilidade de pagamento e parte financiada em 5 anos, Tabela Price, amortiz. de Cr$ 2.433,40. — ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106/8, s. 710. 7º pav. Tel.: 52-7178.

BOTAFOGO — AV. PASTEUR — VENDEMOS os ultimos apartamentos do Ed. "MONIQUE", já construidos, a av. Pasteur, 120, constituidos de sala, jardim de inverno. 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os aptos.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — UNICA OPORTUNIDADE NO MERCADO IMOBILIARIO! COMPRE a partir de Cr$ .... 175.000,00, módico sinal e suaves prestações mensais de Cr$ 1.800,00, sem juros, magnificos aptos., em majestoso edificio, em construção, constituidos de: vest., quarto ou quarto e sala, banh. e cozinha americ. — ROSA FILLER — Av. Rio Branco, ns. 106/8, s. 710, 7º pavimento Tel.: 52-7178.

BOTAFOGO — Esplêndidos apartamentos c/hall, salão, 2 e 3 quartos amplos c/armários embutidos, banheiro social c/box, copa-coz., quarto e banheiro empregadas, área de serviço e tanque. Edificio de 4 pavimentos sôbre pilotis, c/elevador, incinerador, playground e abrigo p/automóveis a rua das Palmeiras, 29. Entrada em 8 meses. Preços a partir de Cr$ 520.000,00. 50% facilitados e 50% financiados em 5 anos. Tratar no local e na CIRA — CONSTRUTORA IRACEMA LTDA. — Rua Assembléia, 15-A — Sala 54 — Fone: 52-6528.

APARTAMENTO NOVO DE FRENTE — Botafogo — Vendo com sala, quarto separados, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada. Ed. de 4 pavimentos com elevador. Grande facilidade no pagamento. Visitar à rua Assis Bueno, 50 — ap. 401. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

BOTAFOGO — Aluga-se, à rua São Clemente, 373, o apartamento 302, com sala, 3 quartos e demais dependências. Aluguel Cr$ 4.800,00 — Chaves com o porteiro. Informações: CONSTRUTORA MARABÁ LTDA. Telefones: 22-3746 e 22-8562.

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos para entrega imediata apartamento de frente em andar elevado, composto de sala, quarto conjugado, banheiro e kitch. Cr$ 290.000,00 com facilidades de pagamento e parte financiada. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. — Tels. 42-9304/9527.

FLAMENGO — RUA SENADOR VERGUEIRO, 171 — ESQUINA DE BARÃO DE ICARAI — Neste majestoso prédio de construção ultra-moderna, os últimos apartamentos constando de grande «livings», 3 magnificos dormitorios, 2 banheiros nobres completos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com 2 tanques de lavar, garagem, armários embutidos etc. Grande luxo em tôdas as peças, acabamento de primeira qualidade, perfeito sistema de iluminação, isolamento acústico, esquadrias de aluminio, pintura esmerada, «hall» imponente e outras impert. Caracteristicas de elegância e beleza arquitetônicas, fazem dêste edificio a maior atração daquele bairro. Preços acessiveis e condições módicas. Aceitamos sugestões dos clientes quanto à maneira de pagamento. IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Presidente Vargas, 435 — 16º andar — Sala 1605 — Tel: 23-6169

FLAMENGO — APROVEITE ESTA MAGNÍFICA OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA! COMPRE ótimo apto. de frente, andar alto, construção adiantada, constituido de: vest., sala, quarto, jard. inverno, banh. e cozinha americ. — PREÇO: Cr$ 250.000,00, sendo parte à vista e o restante em prestações mensais sem juros de Cr$ 2.100,00. Ótima aplicação de capital, em função do preço total ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106/8, sala 710, 7º pavt. — Tel. 52-7178.

ESTADO DO RIO

SITIO

Presidente Dutra

Veraneio e renda, terreno fértil, bem conformado, todo mecanizável. Clima de montanha, altitude 500 metros, dista 1 hora e meia do Rio. Frente para a Rodovia. Área de 50.000m2 ou mais. Terreno com boa casa, muita água, luz da Light, ligada, plantações, Cr$ 400.000,00. OUTRO 55.000m2, com casas de colono e benfeitorias, Cr$ 180.000,00. Facilita-se metade a curto prazo. Ver com HERMAN no Klm. 84, no Rio informa CARLOS 42-5011

COMPRE SEU TERRENO

(dentro do distrito federal)



na Vila Mar de Guaratiba

...Construa nêle sua CASA para morar...
...e deixe que o tempo valorize sua propriedade!

Planta aprovada na P. D. F. sob n.º 18.529 em 30/9/53. Termo registrado no Tribunal de Contas em 3/8/54. Loteamento Inscrito no 9.º Oficio do Registro Geral de Imoveis sob os nos. 242 e 227, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, tendo em tôdas esas fases, a Procuradoria da Republica sido consultada e respondido favoravelmente. Escritura imediata.

Poucas vezes V. terá uma oportunidade de se tornar proprietário dentro do Distrito Federal, como a que lhe oferece VILA MAR DE GUARATIBA apenas a 10 minutos de Campo Grande. O loteamento fica situado em Guaratiba no ponto mais pitoresco da praia Pedra de Guaratiba, cujas areias são famosas pelas suas virtudes curativas. Sem entrada e sem juros, **com apenas Cr$ 350,00 mensais durante 100 meses** - sem reajustamento futuro no valor das suas prestações. V. adquire um bom lote em VILA MAR DE GUARATIBA e, apos o pagamento da primeira prestação, pode tomar posse do seu terreno e nele construir sua casa. Alem de morar no que e seu, V. tem em VILA MAR DE GUARATIBA a vantagem de estar na praia e ter ônibus, lotações e bondes passando bem na porta de sua casa.

Antes de V. pagar a última prestação, ja o seu lote estara valendo o dôbro, o triplo ou muito mais ainda do preço por que foi comprado

A urbanização de VILA MAR DE GUARATIBA, em plena execução, compreende: ruas pavimentadas, meio-fio, galeria de aguas pluviais, agua encanada e luz. VILA MAR DE GUARATIBA e marginada pela Av. Litoranea em vias de conclusão, o que coloca o loteamento a 45 minutos de Copacabana

Bonificação Especial! Ao comprar seu lote em VILA MAR DE GUARATIBA, V. recebera, no ato da compra, **inteiramente gratis** — sem a menor despesa ou onus — uma apólice de seguro no valor de Cr$ 50.000,00

Faça uma visita sem compromisso a VILA MAR DE GUARATIBA, combinando desde ja dia e hora da visita. Condução gratis em modernos micro-ônibus.

Loteamento de propriedade do Dr. PEDRO MOACYR RODRIGUES BARBOSA



Vendas, obras e administração a cargo da

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL

Matriz — São Paulo

Filial e Dep. de Vendas no Rio, Av. 13 de Maio, 13 — grupo 1702 — Tels.: 22-2996 e 42-9960

FLAMENGO — NEGÓCIO DE OCASIÃO — COMPRE excelente apto. com 149,00 m2 de área útil, no 6º pav., em edifício de 3 aptos. por andar, final de construção, constituído de: living-room, sala de jantar, 3 amplos dormitórios, jardim de inverno, copa-cozinha, banh. com chuveiro em box, vest., armários embutidos, área de serviço com tanque e depends. p. empreg. — PREÇO: Cr$ 850.000,00 inclusive GARAGEM. Condições a combinar. ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106/8, s. 710, 7º pavimento — Tel.: 52-7178.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se casas de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências, à rua Leite Leal n. 44, com grande financiamento. Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o Sr. OSwaldo. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — telefone: 42-3011

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo ótimo terreno com 3 frentes e 350 m2 Projeto para edifício já aprovado. Cr$ 500.000,00 — Informações .... 43-9352 com D. Ivone, depois das 10,30 ou 57-7001

Centro

SALAS DE FRENTE — ALUGAM-SE, ótimas. Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar.

VENDO, com escritura, ótimo terreno para casa de campo à 30 Kms da Praça Mauá, área de 420 m2., clima de montanha, água, luz e telefone, condução na porta. Condição mínima — Cr$ 500,00 por mês. Tratar diàriamente com o sr. Hugo à rua México, 90 — 3º andar — sala 305 — das 12 horas em diante

VENDEM-SE 2 apartamentos vizinhos ou um, no Edifício Portugal — 12º andar — Av. Franklin Roosevelt — Tel.: 27-1608 ou 22-2388

CENTRO — VENDEMOS em final de construção à rua dos Inválidos, 22, apartamentos de quarto e sala separados, varanda, banheiro, cozinha, com fogão de 3 bocas e área de serviço com tanque. Financiamento em quatro anos de 50%. Vendas e informações com os proprietários, à rua do Ouvidor, 183 — Sala 607. Giglio — Tel. 43-5176.

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. a Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — VENDEM-SE os ultimos apartamentos do Edifício Galida, a rua Ubaldino do Amaral, 41, esq. de Av. Mem de Sá, todos de frente, constituídos de Entrada, Sala, Quarto, Banheiro e Kitchnete. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1ª locação, apto. para casal, com banheiro completo e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. Pres. Vargas 446, 3º and.

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, no 9º pavimento, do EDIFÍCIO DARKE — Avenida 13 de Maio, 23. Tratar com Pessôa ou Nelson - Tel.: 42-8177.

Cosme Velho

COSME VELHO — Vendemos apartamento em final de construção, com 3 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada e garage, entrega em dois meses. Grande financiamento em 10 anos e facilidade na entrada. Ver na rua Ibitara nº 297 apto. 302 e tratar na rua da Assembléia 28 — 1º. Telefone: 42-2845.

CENTRO — Avenida N. S. de Fátima, 47. — Apartamentos de "living", sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha e demais dependências completas. Construção adiantada. Construção e venda: — CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

Rio Comprido

APARTAMENTO — ALUGA-SE — 3 quartos, sala, quarto de empregada, demais dependências. Rua Dipsis, 37, ap. 102. Tratar mesmo local, ap. 301. Rio Comprido

Tijuca

TIJUCA — APARTAMENTOS P| OCUPAÇÃO IMEDIATA — Compre magníficos apartamentos, próximo a rua Aristides Lobo, a partir de Cr$ 535 000,00, constituídos de: vestíbulo, ampla sala, 3 quartos, banheiro completo em côr, com chuveiro em box, copa-cozinha, armários embutidos, área de serviço c| tanque, quarto e W.C. p|empregada. Sancas de gesso na sala, ótimo acabamento. Edifício de 4 pavimentos, acabado de construir. Facilidade de pagamento e 50% financiados em 5 anos. T. Price. Vendas exclusivas com: ROSO FILLER — Av. Rio Branco, 108 — Sala 710 — 7º pav. — Tel.: 52-7178.

TIJUCA — Vendo à 100 metros do Largo da Segunda-feira, a última casa nova de 2 pavimentos, em ótima rua particular, para entrega 60 dias, constante de varanda e entrada de serviço, grande sala, com sancas, florões, janela de vidro com grade de ferro trabalhado e persianas, copa-cozinha com fogão de 4 bocas, exaustor, filtro, dependência completa de empregada, tanque azulejado e quintal. Em cima: 3 espaçosos quartos com armário embutido, e banheiro em côr com box. Construção esmerada, acabamento de luxo. Preço Cr$ 685.000,00, com uma parte financiada a combinar. Abelardo Mendes, Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 1.104. Tel.: 22-3379

CASA ou apartamento térreo — Compro — Zona Norte, 3 quartos, 2 salas. Negócio direto. Pagamento à vista. Telefone: 28-0727

VENDO, rua Uruguai, casa, 3 quartos, 1 sala, banheiro, jardim e cozinha. — Tratar 42-3010

CASA NA TIJUCA — Cr$ 450.000,00 Desocupada. — VENDE-SE a rua Senador Furtado nº 85, frente de rua. Consta de: 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Condições: 200 000 cruzeiros a vista e 250 000 cruzeiros financiados em 3 anos. Visitas no local diàriamente até 3 horas da tarde. Informações: Sr. Góes, Tels.: 22-3746 e 22-8562.

TIJUCA — VENDEM-SE, a rua Aguiar, 26 (edifício em final de construção), os apartamentos ns 106 e 206, compostos de vestíbulo, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregada e varanda de serviço, por Cr$ 560.000,00 cada um e os apartamentos ns. 105, 205 e 405, compostos de vestíbulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregada e varanda de serviço, aos preços de, respectivamente, Cr$ ...... 670.000,00, Cr$ 680.000,00 e Cr$ 700 000,00. Os apartamentos são, exclusivamente de fundos. O financiamento é de 40%, em 5 anos, Tabela Price. As visitas podem ser feitas diretamente com o encarregado da obra. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar — Telefone: 52-8281.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — COMERCIARIOS — Apartamentos — VENDO em edifício de 3 pavimentos sôbre pilotis com um Play-Ground de 440 m2 e com 3 quartos, sala dupla, banheiro, cozinha, W. C. de empregada e área de serviço. Financiamento já assinado e obra já iniciada. Construção tipo LUXO. Preços: de frente 550 mil cruzeiros, de fundos e central 520 mil cruzeiros, sendo 300 mil financiados pelo I.A.P.C. a juros de 8% ao ano e o saldo a combinar durante a construção. Ver a rua Pedro de Carvalho, 750, e tratar a Av. Graça Aranha, 206, sala 313. Tels: 52-6414 e 22-6376.

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Vende-se vazia e inteiramente reformada, residência com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e quintal, à rua Sousa Barros n. 273. Preço: Cr$ 350.000,00 com 50% facilitados. Procurar chaves à rua Monsenhor Amorim n. 9. Tratar à Av. Erasmo Braga, n. 277 — sala 607 — Tel.: 42-5826

ATENÇAO — Ótima oportunidade — Estação de Cascadura — Local magnífico — Junto a todo o comércio e condução — Iniciamos hoje a venda de belo conjunto residencial acabado de construir (primeira locação). As casas são de fino acabamento, e se dividem em varanda, sala de jantar, dois quartos, copa, cozinha, banheiro completo de luxo e quintal. Lage, esquadrias de ferro, azulejos, mármore, taqueamento geral, etc. Preço 330 mil cruzeiros, facilitando-se 70% do pagamento. Ver e tratar à rua Felício n. 20, com o Sr. Carollo ou à Praça da República n. 93 — 2º andar — sala 202 — Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.). N. B. Saltar na Avenida Suburbana n. 9.722, seguir pela rua Penalva até onde começa à rua Felício

ALUGAM-SE dois apartamentos acabados de construir com 2 quartos, sala — cozinha e banheiro, fogão a gás, armários embutidos, área de serviço etc. Rua Craviñas, 26 — Vila Valqueire — Jacarepaguá

VENDE-SE dois lotes, juntos, com 12x42 cada um, à rua Jerônimo Pinto, lado direito do número 725 desta rua, contra-esquina com a rua Capitão Meneses, à 5 minutos a pé da rua Cândido Benício, próximo ao Largo do Campinho. Tratar com Rubem ou Geraldo à Av. Presidente Vargas, 667 — 1º andar, telefone: 43-5565

Terreno em Jacarepaguá — VENDEM-SE urgente dois terrenos na Freguesia, em Jacarepaguá, um no prolongamento do outro, com frente para a sua Domingos Cabral a 100 metros da avenida Geremário Dantas, medindo, cada, 12 x 15. Preço dos dois 200 mil cruzeiros — Telefone: 26-6322 sr. Hilton.

ATENÇAO — Madureira — Cascadura — Condições verdadeiramente excepcionais — Casas a partir de 135 mil cruzeiros com 30% de entrada e o restante facilitado. — Iniciamos hoje a venda das casas situadas às ruas Iguassú, esquina com a rua Sanatório, tôdas elas de frente da rua, com jardim e ótimos quintais. Ver no local à rua Sanatório ns. 680 à 712 e rua Iguassu ns. 372 a 396-A, com o nosso encarregado Sr. JOSE' — N. B. — As casas ficam localizadas próximo ao centro de Madureira. Entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 236. Tratar no local ou à Praça da República, 93 — 2º andar — grupo 202 — Tel.: 42-1662 (junto ao H. P. S.)

REALENGO — Vendem-se no Barata, no Bairro Santa Cecília, à rua Silva Neto, últimos lotes arborizados a prestações a longo prazo, sem entrada inicial. Tratar no local com o Sr. Mendes ou Norberto ou, ainda, à rua 1º de Março, 37-A — 4º andar, com o Sr. Mário — Tel.: 43-1976, das 9,30 às 11 horas e das 14 às 16 horas

Subúrb. da Leopoldina

BONSUCESSO — HIGIENÓPOLIS — VENDO na rua Manuel Fontenelle, 31 (esq. da Av. dos Democráticos), os aptos. 201 ou 402, de frente, em primeira locação, com saleta, sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão a gás da Light, área com tanque, entrada de serviço. Sinal de Cr$ 160.000,00 facilitado em 2 prestações a combinar e a parte restante (Cr$ 188 000,00) financiados em 15 anos. Tratar à Av. Rio Branco, 114 — 16º andar — Sala 161 — Telefone: 52-3748.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno com 420m2, em recanto adorável, próximo à praia da Ribeira e muito mais próximo à praia da Engenhoca. Serve para ótima residência ou apartamentos. Tratar à rua Ipiru, 275, ILHA DO GOVERNADOR

Estado do Rio

NITERÓI — BARCAS — Apartamento pronto à Rua Visconde do Uruguai, com 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregado, área com tanque, 6º andar com magnífica vista para o mar. Preço Cr$ 467.000,00, sendo Cr$ .... 240.000,00 de entrada e os restantes Cr$ 227.000,00 em parcelas mensais de Cr$ 1.898,60. Diretamente com o proprietário, pelos tels: 42-3287 e 26-3003

TERESÓPOLIS — Vendemos apartamento pronto, novo, no edifício Ruth, em frente à Prefeitura. Facilidade e financiamento, com ou sem móveis. Ver com o porteiro PAULO — Apt° 204 e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 42-2845 — Com PINHO

CURVELO — Vendemos os últimos apartamentos em início de construção, na rua Bernardino dos Santos. Grande financiamento particular e facilidade na parte não financiada. Plantas e informações, na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 42-2845.

CHACARA — Rio-Petrópolis. — Vende-se com 2.500 m2 100 m2 de fundos 25m2 de frente. Fica no lado do Bar Tico-Tico — Facilita-se. Tel: 46-1593 — D. Mary

PRAIA — BRAVA — RAMAL DE MANGARATIBA — Vende-se nesta localidade um terreno no lado da praia. Preço Cr$ 25.000,00. Tratar com CASTRO — Av. Henrique Valadares, 144-A

TERESÓPOLIS — Em breve o lançamento da incorporação do mais belo conjunto arquitetônico da cidade — "BOUQUET AZUL" — apartamentos de veraneio sôbre pilotis, play-grounds, garage, etc, no Alto Teresópolis. Grande financiamento particular e facilidade na parte não financiada. Plantas e informações, perspectivas e preços na rua da Assembléia, nº 28 — 1º — Tel.: 42-2845. Incorporação de Natalino Agostinho Pereira de Souza de "O Camizeiro".

Oportunidades diversas

Flamengo

MORRO DA VIÚVA — Apartamento de luxo, com vista para o mar, vende-se, composto de 2 salas, jardim de inverno, 3 grandes quartos com armários embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregados, terraço de serviço e garagem. Ver os apartamentos da av. Ruy Barbosa, 560 Chaves com o encarregado.

PRÓXIMO À PRAIA — À rua Dois de Dezembro, 34 — Apartamentos em construção, compostos de 1 jardim de inverno, 1 sala e 1 quarto separados, dependências completas de empregados, banheiro, cozinha com fogão e local para geladeira e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ .... 427.400,00 com financiamento em 5 anos, e pagamento do restante durante a construção.

Copacabana

APARTAMENTOS para pronta entrega — POSTO 6 — Preço Cr$ 300.000,00 — Vendem-se apartamentos c| peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armário embutido, cozinha com local p| geladeira e tanque). Ver no local, à av. N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado.

POSTO 6 — Apartamentos de frente em início de construção, compostos de sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha com fogão e box para geladeira, terraço de serviço com tanque e dependências para empregada. Rua Júlio de Castilhos, esquina da rua Raul Pompéia. Preços a partir de Cr$.. 340.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento durante a construção da parte não financiada.

Informações e vendas com Cordeiro Guerra & Cia Ltda. Av. Rio Branco, 173 14º andar Telefones: 42-2407 e 52-0119

CANAMBU — Próximo ao Parque, aluga-se ótima casa mobiliada, com 3 quartos e dependências social e de empregada. Tel. 45-7877. Horário comercial e hoje até o meio dia

Leblon

LEBLON — Praça Antero Quental — 2ª quadra da praia (av. Delfim Moreira). Vendem-se em início de construção ótimos apartamentos com 1 sala e 3 quartos, ou 2 salas e 2 quartos, banheiro em côr, boa cozinha e dependências de empregada. Acabamento primoroso. Sancas e florões de gesso. Todos de frente. Preços a partir de 680.000 cruzeiros, sendo 15 mil cruzeiros de sinal, 85 mil cruzeiros na ocasião da escritura de compra da quota de terreno, 280 mil cruzeiros facilitados durante 16 meses até a entrega das chaves e o restante financiado. Vendas diretas pelo proprietário Adolfo Steinberg. Plantas e informações na Construtora Veramar, rua 7 de Setembro, 141, 3º andar, grupo 2, tels.: 23-5795 e 47-0357.

GALPÃO — VENDO ZONA INDUSTRIAL

Para grande depósito, garagem, indústria, esquina. Terreno frente 53m, à rua Cordovil, 103, esquina da rua Bulhões Marcial, próximo da Av. Brasil. Estação de Cordovil. Area 1.238,60 m2; área construída, 1.170,2; área livre, 1.032m2; pé direito, 7,10m; cobertura, chapas, filtro, cimento. Condução à porta. Ônibus 120-126 e tôda condução para Vigário Geral. Grande facilidade de pagamento. Entrega imediata. Tel.: 25-8513.

NOVO LANÇAMENTO NA ZONA NORTE

Um patrimônio de que se orgulhará o comprador

EDIFÍCIO MORCHANA

à rua Barão do Bom Retiro nº 2.051 — (Praça Malvino Reis) — Grajaú

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Belíssimos apartamentos neste majestoso Edifício com entrega prevista para setembro, com todos os requisitos da técnica moderna.

Somente 2 apartamentos por andar
Servidos por 2 Elevadores
Incinerador de Lixo
Entrada independente para serviço.

Apartamentos amplos, confortáveis, com ventilação e iluminação perfeita

Apartamento Tipo A	Apartamento Tipo B
Saleta	Sala com varanda
Sala com varanda	Dois quartos
Três quartos	Banheiro em côr com box
Banheiro em côr com box	Cozinha
Cozinha	Depend. completas de empregada
Depend. completas de empregada	
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 660 000	PREÇOS A PARTIR DE CR$ 490.000

CONDIÇÕES: — Grande facilidade de pagamento com ótimo financiamento a partir da entrega das chaves.

Tratar na Peleteria Francesa — Rua Senador Dantas, 118-F. Tels.: 52-0155 - 52-8599
Ou na obra aos domingos até 12 horas. Terças e quintas-feiras das 15 às 17 horas

VISITEM SEM COMPROMISSO

Ramal de Mangaratiba

VENDEMOS ÓTIMOS LOTES a um minuto da praia, preço Cr$ 25.000,00 à vista, ou a prazo Cr$ 30 000,00 com 50% de entrada e o saldo a combinar. Tratar na IMOBILIÁRIA S. JOSE' LTDA. — Av. Rio Branco, 18 - 6º and. - Sala 602.

LEILÃO JUDICIAL — VILA ISABEL
DOIS PRÉDIOS ASSOBRADADOS
RUA SANTA LUÍSA, 78 E 82

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, têrça-feira, 30 de novembro de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Mais informações: — Tel.: 22-2523.

URCA — Avenida João Luís Alves — URCA
PALACETE EM ESTILO NORMANDO
TERRENO DE 20 x 40

Construído em grande terreno ajardinado. O primeiro pavimento tem «hall» e 3 salas: jantar, almôço e estar; 2 escritórios, 3 quartos, copa, cozinha, cabine de telefone, adega, corredor, banheiro completo, 2 varandas. No segundo pavimento tem 8 quartos, tendo cinco armários embutidos, 2 banheiros completos de côr, «kitchnet», galeria, oratório e terraço. No terceiro pavimento, tem salão e 2 quartos. Chalet para empregados com 3 quartos, corredor, banheiro completo, abastecimento d'água para 15.000 litros. Garagem para 2 carros. Informações pelos telefones: 42-2212 — 22-3111 — 22-1311.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM D AMAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isse devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00, e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 52-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Preços de liquidação! APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES A SEREM LANÇADOS NO

AVENIDA AUTOMÓVEL CLUB

JARDIM REDENTOR

SÓ NO MÊS DE OUTUBRO

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 400,00

COM ÁGUA - LUZ - ESGÔTOS E LOTAÇÕES DE 5 EM 5 MINUTOS

A PARTIR DE 1º DE NOVEMBRO - AUMENTO DE 30%

CASAS POR APENAS Cr$ 2.273,20 MENSAIS

INFORMAÇÕES COM

ANTONIO LUIZ DA SILVA

AV. PRES. VARGAS, 529 - 3º - SALA 302 - TEL. 43-7453

(GANHE GRATIS SUA ESCRITURA — Consulte nosso plano)
ESCRITÓRIO: — ESTADO DO RIO — RUA SÃO PEDRO, 11 — SALA 5 — SÃO JOÃO DE MERITI
PONTO FINAL DO ONIBUS ALBATRAZ

OPORTUNIDADE

Magníficos apartamentos em acabamento, no aprazível JARDIM LARANJEIRAS - RUA BELISÁRIO TÁVORA N. 140 - 4 PAVIMENTOS COM ELEVADOR

2 APARTAMENTOS POR ANDAR

Saleta, 2 grandes salas e 3 quartos, ou saleta, 1 grande sala e 4 quartos, 2 banheiros sociais, em côr, ampla copa cosinha, quarto de empregada com sanitário independente, terraço de serviço e garagem

ACABAMENTO DE LUXO

60% FINANCIADOS EM 15 ANOS

TRATAR:

OLIVEIRA & HERCULANO LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 12 — 10.º - S. 1001/6 — 42-7197 — 22-0879

TIJUCA — Próximo ao Largo da Segunda-Feira

Importante remoção do Alto da Boa Vista

Leilão de fino mobiliário e objetos de arte

Lustres de cristal, pinturas a óleo, pratarias, jóias de ouro e platina com ricos brilhantes, porcelanas, cristais baccarat, bronzes, tapetes, máquinas Singer para costura, refrigeradores Crosley de 4,5 e 7,5 pés, radiolas, livros, enceradeira e muitos objetos de uso doméstico.

GIANNINI honrado com a preferência de antiga família de nossa alta sociedade, e para mais comodidade dos srs. compradores removeu para o local abaixo, gentilmente cedido, onde venderá em leilão, nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 1954, às 20 horas (8 horas da noite)

75 — RUA DELGADO DE CARVALHO — 75

Vide catálogo detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Exposição hoje e segunda-feira, 15, das 14 horas em diante.

TERESÓPOLIS

LOTEAMENTO APAPARÚ

Na Chácara à Av. Feliciano Sodré, 266

Lotes com frente para a Avenida Feliciano Sodré, próprios para prédios de apartamentos. Vista para o Dedo de Deus. Lotes residenciais na beira do Rio Paquequer. Ótima arborização

Informações: Teresópolis — No local ou tel.: 2125

No Rio: telefone: 27-3785

PAGAMENTO A PRAZO

LEILÃO JUDICIAL

Palacete à rua Senador Vergueiro, 238

O leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Exmo. dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, nos autos do espólio da Baronesa do Bonfim, venderá em leilão dia 10 de dezembro de 1954, às 16,30 horas, o palacete à rua acima edificado em terreno que mede 21,00 mts. de frente, 32,25 mts. de largura nos fundos por 57,00 mts. de comprimento, para residência de família de alto tratamento ou embaixada, vide anúncios no «Jornal do Comércio».

LEILÃO JUDICIAL

PENHA

(Na base do Santuário de N. S. da Penha)

Rua Monsenhor Alves da Rocha ns. 35 e 63

(Antiga rua Sobragi)

No local mais saudável do bairro, junto de todo comércio e conduções, o leiloeiro ERNANI, autorizado pelo Juízo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, no Espólio de José Pinto Ferreira, venderá, em leilão, quarta-feira, 17 de novembro de 1954, às 16 horas, no local, CASAS DE VILA, PRÉDIOS E GRANDES TERRENOS, prontos para construir. Maiores detalhes, vide "Jornal do Comércio", de hoje. Plantas e documentos, no escritório do anunciante, à rua São José, 22 — 1º andar — Tel.: 22-2523.

LOJAS

NO EDIFÍCIO SILVER STAR

RUA CONDE DE BONFIM, 41 — Esq. Felix da Cunha

Vendemos, ainda a preços de incorporação, lojas de diversos tamanhos. Ótimo ponto para qualquer ramo de negócio. Grande facilidade de pagamento. Informações no local, das 16 às 22 horas.

VENDAS EXCLUSIVAS

I. CHAZIN -- J. SPINOLA

CORRETORES UNIDOS

Rua Uruguaiana, 104 — 5º andar — Sala 504 — Tels.: 32-3190, 52-1782 e 52-9595, e à noite, 37-9139.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Em 100 prestações de Cr$ 300,00

VENDO, a 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12 x 39. Com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento, ÁGUA, LUZ e ÔNIBUS, 6 e 15 em 15 minutos.

POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTÓRIO COM A 1ª PRESTAÇÃO. CONDUÇÃO GRÁTIS AO LOCAL, SEM DESPESAS OU COMPROMISSO.

Informações: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5º ANDAR — SALAS 2, 3 e 4 — TEL.: 43-6520. (esquina de 1º de Março).

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 3 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129. Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar — Tels.: 52-5301 e 42-1777.

Casas 80% financiadas

JACAREPAGUA'

VENDEMOS lindas casas com sala, três quartos, varanda, cozinha, banheiro completo e entrada para automóvel, construídas em centro de terreno de 12 x 36, em ruas asfaltadas, com luz, fôrça, água, telefone, gás e farta condução, com 20% à vista e 80% financiados em 15 anos. Para maiores detalhes, procurar a «Cime Organização Imobiliária Ltda.», à avenida Almirante Barroso, 72 — Sala 905 — Tel.: 52-8920, com o SR. MIRANDA.

CHEFE DE VENDAS

IMPORTANTE Companhia Imobiliária, com grande área de sua propriedade para lotear, localizada em zona privilegiada, com lançamento em vias de ser efetuado, convida para entendimentos, chefe de venda com experiência e capacidade comprovadas. Não serão admitidos principiantes. Cartas dando informações detalhadas e fotografia, para a caixa nº 13.824, na portaria dêste jornal.

ÁREA INDUSTRIAL

VENDE-SE área de 9.700m2, com frente para a avenida Brasil e avenida dos Mineiros, distando 5 quilômetros da praça Mauá. Preço: Cr$... 2.300,00 por metro quadrado. Tratar têrça-feira, com o sr. Cortez ou Lima — Tel.: 22-2996

LEILÃO JUDICIAL

PRÉDIOS À RUA AFONSO PENA NÚMEROS 113, 115, 117 e 119

O leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, nos autos do espólio da Baronesa do Bonfim, venderá em leilão, dia 15 de dezembro de 1954, às 16 horas, os prédios para residências, à rua acima, vide anúncios no «Jornal do Comércio».

LEILÃO JUDICIAL

Prédios a Travessa Cruz Ns. 14, 15, 17 e 19

O leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Exmº Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, nos autos do espólio da Baronesa do Bonfim, venderá em leilão dia 7 de dezembro de 1954, às 16 horas, os prédios para residências, à rua acima. Vide anúncios no "Jornal do Comércio".

Inspetores de venda para loteamento

Importante companhia imobiliária, com grande área de sua propriedade para lotear, localizada em zona privilegiada, com lançamento em vias de ser efetuado, convida para entendimentos inspetores de venda com experiência e capacidade comprovadas. Não serão admitidos principiantes. Cartas dando informações detalhadas para a Caixa número 13.695, na portaria dêste jornal.

CORRETORES DE TERRENOS

LOTEAMENTO DE ALTA QUALIDADE

Importante emprêsa imobiliária que, no próximo dia 21, lançará à venda grande loteamento de alta qualidade, situado à beira-mar, no Distrito Federal, precisa de corretores, mesmo sem prática de vendas, para integrar seu quadro de vendedores. Ótima comissão e assistência técnica permanente. Procurar sr. MOACIR ou sr. SEBASTIÃO na Av. Rio Branco, n. 277, 16.º andar — grupo 1601 (Edifício S. Borja) diàriamente, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

AZULEJOS

MOSAICOS — CERÂMICA — LADRILHOS

LOUÇA SANITARIA — BRANCA E COLORIDA

PRONTA ENTREGA

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154

TERRENOS

Ótimos terrenos situados à Rua Santo Amaro, a 800 metros da Rua do Catete ou 1.500 metros da Avenida Rio Branco, dispondo de uma linda vista panorâmica de tôda a baía de Guanabara, formando um local verdadeiramente privilegiado. Vendem-se lotes ou área tôda ou partes, facilitando ou trocando por área nos subúrbios.

Tratar com os proprietários Junqueira & Cia. Ltda., à Rua da Quitanda, 70/72 - 3.º pavimento, das 11 às 17 horas.

LEILÃO JUDICIAL

LARANJEIRAS

PRÉDIOS — TERRENOS E CASAS DE VILA — RUA COELHO NETO, 24, 28, 30 e 32 (área total de 2.393 m2) — ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Serão vendidos em leilão, retalhadamente ou em um só conjunto, sexta-feira 26 de novembro de 1954, às 16 horas, no local, pelo leiloeiro ERNANI, autorizado pelo Juízo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações à rua São José, 22, 1º andar. Tel.: 22-2523.

Terrenos em MAGÉ

Sem entrada e sem juros a partir de 110,00, mensais

Cidade em pleno progresso Comercial e Industrial. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, ceramicas, etc. Adquira o seu lote, no bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da Cidade. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da: ENGENHARIA, COMERCIO E INDÚSTRIA MAGEENSE LTDA.

RIO: Travessa Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603|4 — Tels.: 52-3522 — 42-5530 e 42-5079. MAGE': Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

Excepcional loteamento em Irajá

Na rua Citéria, a 100 metros da Estrada do Agua Grande (20 minutos do Centro). Farta condução.

- Lotes planíssimos, prontos para construção.
- Agua, luz, esgotos, comércio e ruas pavimentadas.
- À partir de Cr$ 120.000,00, com 20% à vista e o restante em 7 anos, Tabela Price.

CONSTRUTORA E IMOB. MONTEPEDRO LTD.

RUA DO ROSARIO N. 171 — 4º ANDAR — TEL.: 52-4269

INFORMAÇOES DIARIAMENTE DAS 8 AS 17 HORAS

ANDAR NA CINELÂNDIA -- Aluga-se com 131 m2 com 16 janelas e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17.º andar.

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA Cr$ 67.500,00 para entrega imediata, vendem-se à rua Paula Brito, Andaraí, constando de sala, 3 quartos, banheiros completo, cozinha, área, tanque e dependências completas de empregada. Condições: Cr$ 67.500,00 de entrada — Cr$ 91.250,00 em 4 anos e o restante em prestações mensais como aluguel. Tratar na «Organização Vasconcelos» — Avenida Rio Branco, ns. 106-108 — 18º andar, salas 1.804-1.812 — Fones: 32-8461 e 32-8851.

100 casas prontas

PARA ENTREGA I-ME-DI-A-TA!



É O 3º GRUPO DO BAIRRO VISTA ALEGRE POSTO À VENDA!

- *o novo Braz de Pina*

O 1º e 2º grupos foram vendidos em tempo record e já estão habitados.

ESTA NOVA oportunidade é sua. Você não pode, não deve perdê-la! É a oportunidade de comprar sua casa própria, uma ocasião esperada por todo chefe de família, sonhada por sua espôsa, pelos seus filhos, por você mesmo!

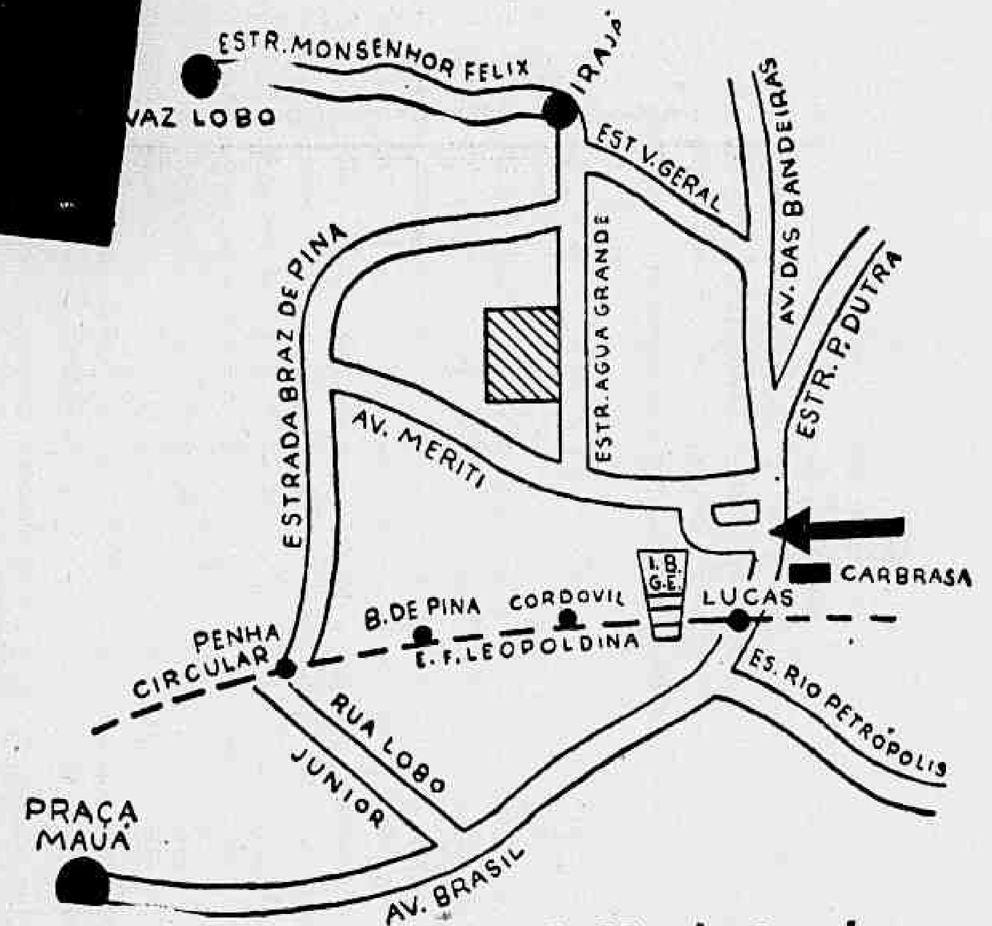
E para aproveitá-la, você precisa apenas de Cr$ 25.000,00! Na mesma hora, você receberá as chaves de sua casa. Poderá mudar-se HOJE, se quiser. Poderá ocupá-la i-me-di-a-ta-men-te. Depois você pagará outros Cr$ 25.000,00 facilitados. E é só! *O resto é financiado a longo prazo.* Em vez de estar dando dinheiro aos outros, você fica pagando apenas Cr$ 2.400,00 por mês por uma casa nova, que é sua, ampla e confortável num bairro inteiramente planificado.

Sim... o Bairro Vista Alegre fica num aprazivel recanto entre Braz de Pina e Irajá, a 25 minutos do centro, no fim da Av. Brasil, término da linha de lotações Cordovil - Praça 15 e próximo de tôda condução que passa na Av. Brasil. E as casas, bonitas, confortáveis e de fachadas diferentes para todos os gostos, têm: varanda, 1 sala, 2 amplos quartos, cozinha, banheiro completo com tomada para chuveiro elétrico, tanque em área coberta e um bom quintal. Para as suas crianças, construimos maravilhosos parques recreativos, para que elas possam brincar alegres e felizes - sob suas vistas!

VAMOS! Se você tem Cr$ 25.000,00, você já pode morar no que é seu! Mas aproveite logo. As casas são poucas para muitos interessados. Venha pois, hoje mesmo, visitar o Bairro Vista Alegre e traga sua espôsa também. Se você não tem condução aproveite a nossa: nós levaremos vocês até lá!

HOJE!

COM CR$ 25.000,00 RECEBA AS CHAVES DE SUA CASA!



A 25 minutos da Praça Mauá!





HOJE E AMANHA

Visitas ao Bairro Vista Alegre — Estrada Água Grande, 1.202
Condução grátis a partir das 9 horas. Partidas do Cineac Trianon
AVENIDA RIO BRANCO, 181 — Telefones.: 32-6128 e 32-7164

EXPOSIÇÃO DE MAQUETES - na entrada do Cineac Trianon

Vendas e Informações:

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 - Ed. Cineac - Grupo 1.306 - Tels. 32-7164 e 32-6128

SOC. SÃO ROBERTO DE CONSTRUÇÕES LTDA.

Av. Presidente Antônio Carlos, 201
Tel. 32-3199

J. M. M. - Public.

COM APENAS UM SINAL DE:

CR$ 9.500,00

V. TERÁ UM ÓTIMO APARTAMENTO EM

COPACABANA

R. SAINT. ROMAIN-480 (PARTE PLANA) COPACABANA A 50 MTS. DA R. FRANCISCO SÁ

8 PAVIMENTOS - OBRAS JÁ INICIADAS

APARTAMENTOS DE: SALA-QUARTO CONJUGADO-KITCHENETTE E BANHEIRO

PREÇOS A PARTIR DE: CR$ 195.000,00

PRESTAÇÕES: CR$ 1.600,00 MENSAL

CONSTRUÇÃO DA C.R.E.A.C.

VENDAS: OCRIL

R. SENADOR DANTAS-76-12º AND. SALAS: 1.203/4 - TEL: 42-1852

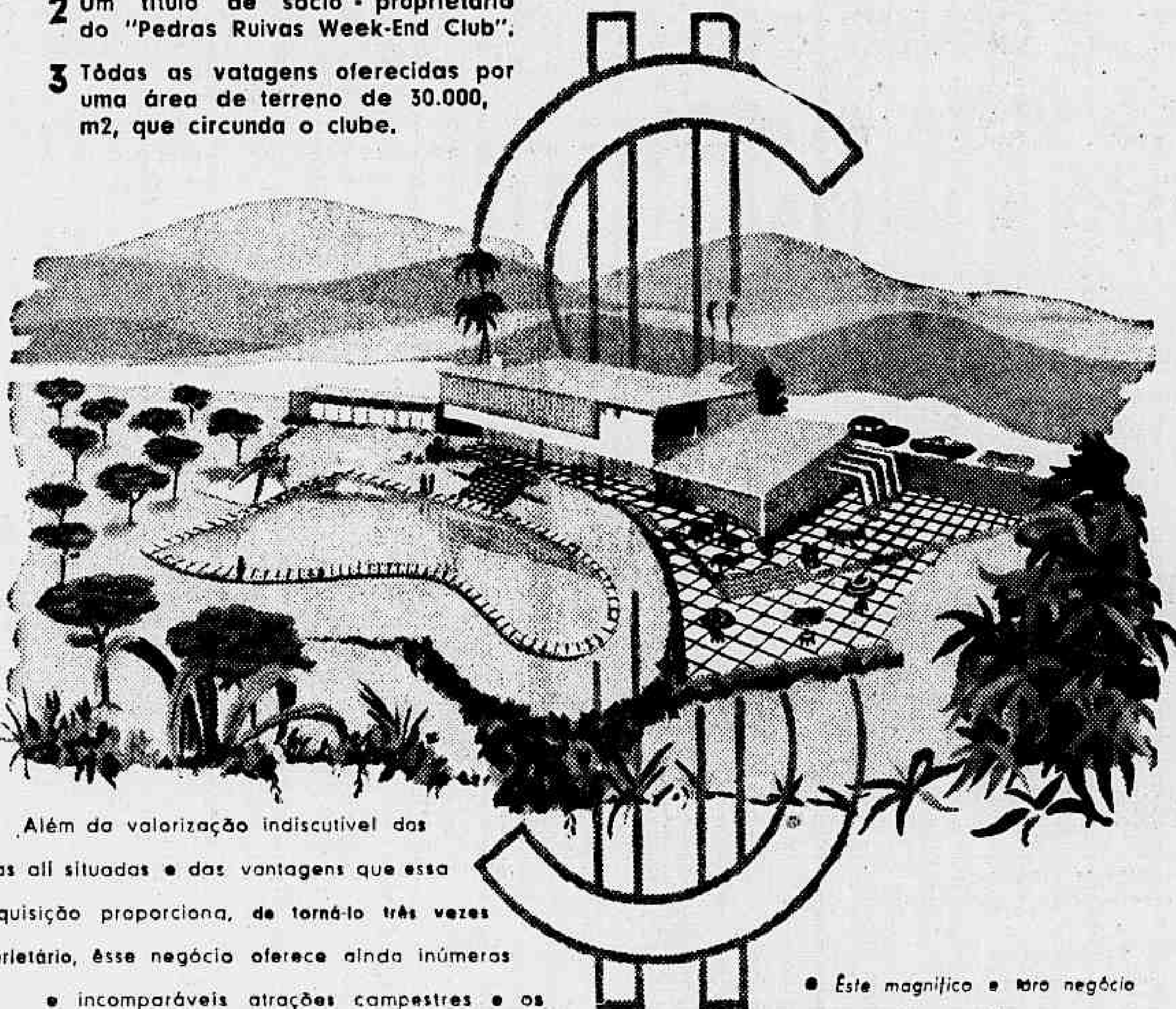
UM VERDADEIRO PATRIMÔNIO NUM LOTE DE TERRENO !

com um só negócio - 3 propriedades

1 Magnífico lote de terra para a construção de sua casa de campo.

2 Um título de sócio - proprietário do "Pedras Ruivas Week-End Club".

3 Tôdas as vatagens oferecidas por uma área de terreno de 30.000, m2, que circunda o clube.



Além da valorização indiscutível das terras ali situadas e das vantagens que essa aquisição proporciona, de torná-lo três vezes proprietário, êsse negócio oferece ainda inúmeras e incomparáveis atrações campestres e os prazeres de um clube à sua porta. Matas e florestas, nascentes próprias e um clima amêno, farão as delicias dos seus "week-ends".

● *Éste magnífico e raro negócio pode ser feito por V. com a aquisição de um lote de terreno n[illegible] "FAZENDA PEDRAS RUIVAS", n[illegible] Parada Pedras Ruivas - dentro d[illegible] propriedade - entre Miguel Pereir[illegible] e Pati do Alferes.*

Lotes a partir de Cr$ 25.000,00 em 72 meses, sem juros

327 lotes estão à venda, a partir de agora na famosa FAZENDA PEDRAS RUIVAS. Faça a sua escolha sem perda de tempo. [illegible] qual for o lote que V. escolher, a sua aquisição lhe conferirá os direitos acima descriminados.

● "Pedras Ruivas Week-End Club" já em construção ● Restaurante e Bar típicos já em pleno funcionamento, dentro do loteamento ● Água e Luz ● 600 mts. de altitude. Memorial inscrito de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, sob o n.º 11 ● Distante do Rio apenas 2 horas pela nova rodovia ● Diàriamente, ônibus que partem de Japerí e em breve, da Praça Mauá,

Vega Publicidade

Propriedade ● Vendas com

ADALBERTO NOGUEIRA - Engenharia e Comércio Ltda.

Avenida Rio Branco, 257 - Sôbre-loja - S/204 (Esquina de Santa Luzia) Tels.: 42-6212 e 42-[illegible]687

Plantas, informações ● maiores detalhes, no endereço acima.

ABRA NOVO RUMO à sua prosperidade nas fabulosas terras do

PARANÁ



Aproveite também esta grande oportunidade e enriqueça com a lavoura do café e da azeitona, nas fabulosas terras do Paraná.

O Plano Agrinco - novo sistema de agricultura incorporada* - faz de você dono de um sítio com plantação de cafeeiros e oliveiras nas ricas terras da bacia do rio Piquirí, ao lado de uma futura cidade. E encarrega-se de todos os serviços agrícolas, inclusive da venda das colheitas.

ADQUIRA DESDE JÁ SEU SÍTIO. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO, SEM JUROS E SEM TRABALHO ALGUM PARA VOCÊ.

* *Veja o que a Agrinco já fez nos seus Parques Magé, no Est. do Rio, e Via Dutra, em Guararema, S. Paulo. Proporcionamos-lhe, com prazer, uma visita, aos domingos de manhã.*

Mande hoje mesmo o cupão para receber um folheto com mais detalhes.

A AGRINCO DO BRASIL S. A.
Av. Presidente Vargas, 463 - 13.º
Rio de Janeiro

Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.
Nome..........
Rua..........
Cidade.......... N.º..........
Estado..........

AGRINCO DO BRASIL S. A.

RIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 13.º - FONE 43-3411
S. PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 - 2.º - FONE 35-1042
CURITIBA: RUA 15 DE NOVEMBRO, 266 - 10.º - FONE 48-43

LEILÃO JUDICIAL - BOTAFOGO

Espólio de Stanley E. Hime

MAJESTOSO PALACETE

em terreno de 49,00 de frente por 69,00 de extensão

Valiosa coleção de objetos de arte

RUA DONA MARIANA, 53

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, nos dias 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16 e 17 de Dezembro de 1954, às 20h30m, destacando-se: Valiosas telas a óleo de renomados pintores nacionais e estrangeiros; aquarelas, gravuras, bronzes, assinados, tapetes orientais, persas, Buckara, Tabris, Sarouck, Savonnerie etc.; prataria inglêsa, francesa alemã, marfins antigos, móveis de estilo Luiz XVI, D. João V, Renascimento Português e Nacionais, grupos de tapeçaria Aubousson, cristais Baccarat com brazão Imperial. São Luiz, aparelhos de jantar, chá e café de Saxe, Meissen, Dresden. Th. Havilland, M. Limoges, Rosenthal, Capo du Monti, Vieux Paris etc. Porcelanas, da China, Japão, Sévres e muitas outras peças de subido valor. Automóvel Buick de luxo, 1951, e tudo mais que constará detalhadamente do Catálogo Ilustrado. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações telefones 22-3111 e 42-2212.

Dê um passo certo na sua vida, comprando terrenos no



JARDIM VERANEIO
TERESÓPOLIS

Repouso, ar puro, mais vida e valorização do seu capital, V. S. terá se adquirir agora terrenos no JARDIM VERANEIO, EM VARGEM GRANDE, junto à Fazenda Boa Fé. Com a conclusão da ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS em dezembro próximo, e a reconstrução da Teresópolis-Friburgo, êsses terrenos valerão 3 vêzes mais

Ruas abertas, riacho, lago, Igreja, Escola Pública, olaria, armazéns, lindas casas de campo, condução à porta. Grande facilidade de aquisição a longo prazo. Vendas em prestações de Cr$ 380,00, sem juros.

VENDAS PELO DECRETO 58 E 3.079

Os interessados deverão informar-se pessoalmente, à rua da Candelária, 9 — Sala 406.

SONIL S. A.

ou pelo telefone 43-0408, a fim de obter mais amplas informações sôbre as condições de venda e marcar visita ao loteamento.

TERESÓPOLIS: — Avenida Delfim Moreira, nº 207 — D. ALDAIR.

melhor enxugador até hoje fabricado

PATENTE 1346

ENXUGADOR Genial

Tel.: 25-1844

Magnificas residências em Cascadura

Na Estrada Intendente Magalhães n. 721, etc., em lugar de otimo clima
PRONTAS PARA SEREM HABITADAS JA

— Construção de fino acabamento Luz, água, esgôto, telefone, comércio, farta condução.
— 3 e 4 espaçosos dormitórios, grande sala, banheiro completo com box, varanda, jardim e quintal com tanque, em terrenos murados de 10 x 25
— Preço à vista, ou para pessoas com financiamento já pronto: Cr$ 390.000,00. Preço a prazo: Cr$ 450.000,00, com Cr$ 150.000,00,de entrada e o restante em 7 anos, Tabela Price
— No caso do comprador obter financiamento depois da compra, um reajuste do preço a favor do comprador poderá ser considerado

1 LOTE COMERCIAL-RESIDENCIAL EM CASCADURA

Na Estrada Intendente Magalhães, n. 717, esquina
— Area 360 m2; com planta já aprovada para loja de 114 m2 e espaçosa residência de 1 sala e 4 dormitórios. Preço: Cr$ 300.000,00, com Cr$ 100.000,00, de entrada e o restante em 7 anos, Tabela Price.

Construtora e Imobiliária Montepedro Ltda.

RU[illegible] — 4º ANDAR - [illegible] : 52-4269
Informações, diàriamente, das 8 às 17 horas



SÍTIOS E GRANJAS DE 1.000 A 25.000 m2

AO COMPRAR SEU TERRENO PARA VERANEIO, NÃO HESITE, PREFIRA OS LOTES DA FAZENDA **PALMARES**

- Sem entrada e sem juros
- Preços a partir de Cr$ 24.000,00
- Prestações mensais desde Cr$ 280,00
- Luz elétrica em todos os lotes
- Agua canalizada em todos os lotes.
- Alamedas abertas e ensaibradas
- Altitude de 860 a 1.100 metros
- Clima sêco ideal
- Mais de 1.100 lotes já vendidos
- Mais de 50 casas já construidas
- Região saudável
- Telefone na Sede da Fazenda
- Comunicação ferroviária por Pati do Alferes
- Comunicação rodoviária pelas estradas: Presidente Dutra até o quilômetro 43, e Miguel Pereira-Pati-Palmares ou Rio-Petrópolis-Contôrno da Petrópolis e Petrópolis-Pati. — (Ainda em construção).
- Condução direta do Rio, em camionêtes da Companhia.
- Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, de 10-12-1937, sob o nº 6, no Cartório do 3º Ofício da Comarca de Vassouras.

Situada em ponto privilegiado em plena serra, a Fazenda Palmares, que está sendo loteada, é atravessada longitudinalmente pela Estrada da Serra (trecho Petrópolis-Pati do Alferes, em alargamento). Esplêndidamente localizada, dista 30 quilômetros de Petrópolis e 7 quilômetros de Pati.

Vendas e informações com a proprietária:

Palmares Imobiliária Ltda

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — SALAS 1.110 - 1.111 - 1.112.
TELEFONES: 32-6556 e 52-5239.

Um presente de verdade: **um lote na cidade!**

Nesta ótima localização, logo na saída do novo túnel entre Engenho Novo e **MÉIER**
RUA CAPITÃO RESENDE, 206

ENG. NOVO
R. MIGUEL FERNANDES
R. CAPITÃO RESENDE
MEIER

Compre agora e construa imediatamente sua residencia em rua particular.

Preços a partir de 160.000,00. 30% à vista e 70% em 60 meses.

Veja no local com o sr. Nilo e venha, sem compromisso, conversar conosco.

CONSTRUTORA
A. MELLO PINTO, LTDA.
Rua México, 158 - 6.º andar. Sala 605 - Tel. 42-9307

LEILÃO JUICIAL -- LARANJEIRAS

ESPÓLIO DE JOSÉ PINTO FERREIRA
DOIS PRÉDIOS
Edificados em terreno de 9,75 de frente
Rua IPIRANGA, 118 E 120

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Juizo da 1ª Vara de Órfãos e Sucesões, venderá em leilão, têrça-feira, 23 de novembro de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações telefone: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — QUINTINO PRÉDIO TÉRREO — Rua Vital, 292

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Juizo da 3ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, sexta-feira, 12 de novembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — Tel.: 22-2523.

Inspetores de venda para loteamento

IMPORTANTE COMPANHIA IMOBILIARIA, com grande área de sua propriedade para lotear, localizada em zona privilegiada, com lançamento em vias de ser efetuado, convida para entendimentos inspetores de venda com experiência e capacidade comprovadas.

Não serão admitidos principiantes. Cartas dando informações detalhadas e fotografia para a Caixa nº 13.823, na portaria dêste jornal.

PAVIMENTOS NO CENTRO

OPORTUNIDADE ÓTIMA PARA INSTALAÇÃO DE GRANDE COMPANHIA
Área útil total superior a 1.300,00m2

ACEITAM-SE ofertas para a locação dos pavimentos ns. 11, 12 e 13, do «Edifício Ceciliano de Andrade», sito na rua do Carmo, 43, (esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados. Dá-se preferência à proposta de locação do conjunto. — Prazo mínimo de locação: 5 anos (Lei de Luvas). — Não se admitirá sublocação.

Dirigir propostas para «Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil» — Avenida Rio Branco, 128 — 14º andar, onde se fornecerão chaves para visita.

LEILÃO JUDICIAL - OSVALDO CRUZ

5 LOTES DE TERRENO
à rua Nascimento Gurgel, 136, 137 e 138 e rua Gabaíra, 77 e 79

CANDIOTA, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, dia 14 de dezembro de 1954, às 14h30m, em frente aos mesmos, os lotes de terrenos, às ruas acima, pertencentes ao Espólio de Paula Francisca de Melo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje.

Av. Presidente Vargas - 36 x 20

VENDEM-SE juntos ou separados 2 lotes contiguos de 18 x 20 com projeto aprovado. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, a rua Evaristo da Veiga nº 16 — 17º andar.



ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA MARA

Leilão Judicial -- Vaz Lobo

Espólio de Henriqueta Kuhnert Rebello e Durval Nunes Rebello
PREDIO VAZIO
RUA CAROLINA AMADO, 1.032 (antigo 360)
O LEILÃO SERA REALIZADO A RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 18 de Novembro de 1954, às 15,30 horas em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações, telefone 22-3111.

Você também está convidado

a visitar no próximo
domingo, dia 21,

VILA MAR DE GUARATIBA

EM PEDRA DE GUARATIBA

Nesse maravilhoso recanto do Distrito Federal, terá lugar, na data acima, um colossal

Churrasco

com a finalidade de reunir todos os interessados na compra dos magníficos lotes de praia de VILA MAR DE GUARATIBA. Tome, V. também, parte nesta agradável reunião que poderá significar muito para o seu futuro, procurando o seu convite - com antecedência - no seguinte endereço:

Av. Treze de Maio, 13 grupo 1702

CONDUÇÃO GRÁTIS em confortáveis micro-ônibus! Saída das 9 às 11 horas da manhã do dia 21, da praça fronteira ao Ministério da Fazenda.

Só tomarão parte no CHURRASCO as pessoas munidas de convites.

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL

MATRIZ: SÃO PAULO

Filial e Departamento de Vendas no Rio:
Av. Treze de Maio, 13 - grupo 1702
Tels.: 22-2996 e 42-7414

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções:

S A N I T

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

S A N O T A I L

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

P E D R I T E

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra: pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimãos, lambris, etc.

« O M S »

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades

C O N C R E T O A R M A D O

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

S E R V I Ç O S

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Fone: 23-1966 — Caixa Postal 1.924 — End. Tel.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

LEILÃO JUDICIIL -- LARANJEIRAS

ESPÓLIO DE JOSÉ PINTO FERREIRA
DOIS PRÉDIOS
EDIFICADOS EM TERRENO DE 12,10 METROS DE FRENTE
RUA SÃO SALVADOR, 74 e 76

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do juizo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, dia 24 de novembro de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações, Tel.: 22-2523.

Agora com entradas a partir de Cr$ 14.800,00

VOCE PODERA COMPRAR NO CENTRO O SEU APARTAMENTO PRONTO PARA HABITAR C/ SALA — QUARTO (SE-PA-RA-DO) — BANHEIRO E COZINHA. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 296.000,00. CONDIÇÕES DE VENDA.

5%		DE SINAL
5%	3	MESES APÓS O SINAL.
5%	6	« « «
5%	9	« « «
5%	12	« « «
5%	15	« « «
5%	18	« « «
5%	21	« « «
10%	24	« « «

50% FINANCIADOS EM 5 ANOS 60 PRESTAÇÕES MENSAIS E SUCESSIVAS A PARTIR DE CR$ 2.292,20 — VENCENDO A 1ª 30 DIAS APÓS O SINAL.

Aceitamos também propostas para outra modalidade de pagamento. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar Telefones: 43-3100 e 43-3663.

INSTALADORA PREDIAL

VARANDAS

Instalações comerciais e particulares
Varandas em madeira de lei, ferro e aluminio
Pinturas em geral
Orçamento sem compromisso
Avenida 13 de Maio, 23 — 20º andar — Sala 2016
Telefone: 52-0904.

Leilão Judicial -- Madureira

Direito e Ação do TERRENO de 2 frentes entre os prédios 147 e 169 da RUA DR. JOVINIANO e RUA ITAUBA, entre os prédios 162 e 166, medindo 10,00 x 40,00.
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Civel, venderá em leilão, têrça-feira, dia 16 de novembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações tel. 22-3111.

L E B L O N

VENDO APARTAMENTO, 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, pintados a óleo, quarto de empregada e demais dependências, garage ótima. Preço Cr$ 550.000,00, sendo Cr$ 180.000,00 financiados. Rua Dias Ferreira 305, apto. 204. Fone: 43-6875, sr. Felipe. Ver das 8 às 12 e das 13 às 17 hs.

VENHA BUSCAR AS CHAVES DESTA CASA



com Cr$ 40 ou 50.000,00 (facilitado) de entrada e o saldo a longo prazo

:::::

2 e 3 quartos, sala, cozinha azulejada, banheiro com box, varanda, jardim e quintal com entrada para carro, etc.

Local habitadissimo, com comércio em geral, inclusive mercadinho, colégios, associações religiosas e esportivas, ruas iluminadas, lotações a porta, em frente a estação de Senador Camará (1ª depois de Bangu)

...ormações e venda
Rua da Quitanda, 163 — Sala 502

No local
Rua Alberico de Morais, 66
Senador Camará

Em Caxias:
Avenida Rio-Petrópolis, 1 652
Edifício Chaim — Sala 11

Propriedade da
IMOBILIÁRIA BANGU
Avenida Rio Branco, 120, salas 808/20
Telefone: 32-9622

Agora também no Brasil

CHAPAS LISAS

interflex

para
- FORROS
- DIVISÕES
- DECORAÇÕES

Flexíveis - incombustíveis inalteráveis

Solicite informações e catálogos à

MONTANA S. A.

Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-8861

10.016

LEILÃO JUDICIAL - SANTA TERESA

Espólio de Idalina Godoy de Azevedo
PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS, a RUA ORIENTE, 421
PRÉDIO TÉRREO a RUA ORIENTE 429

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 19 de novembro de 1954, às 16h30m e 16h40h. respectivamente, em frente aos mesmos. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel. 22-3111

LEILÃO DE OBJETOS DE ARTE E VALIOSAS JÓIAS

2 Televisões Crosley e R. C. A., conjugadas de 21 e 14 polegadas acordeons Pizini 80 e 120 baixos e reduzidas Radiola R. C. A. 50 lustres de cristal e Opaline, lampeões de Opaline, variada galeria de quadros a óleo, jóias de ouro e platina com brilhantes, dormitório rústico, sala de jantar Chipandale, porcelanas, cristais e outras miudezas, serão vendidas em leilão, têrça-feira, 16 de novembro, às 14 horas, à RUA DA CARIOCA, 85, pelo leiloeiro PACHECO. Vide catálogo detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje.

"GRANJAS PIRAÍ"

ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

1 hora do Rio, 100 ônibus diários à porta. Terrenos planos com clima de montanha, ar puro, oxigênio da serra — Terrenos de 20m x 50m, planos, muita água, luz da Light. Local de recursos: cheio de construções novas e em construção. Valorização espetacular. Facilidade para construção. Grande lago para esportes aquáticos e pescarias. Prestações de Cr$ 600,00, pràticamente sem entrada e sem juros.

PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES S. A.

Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.

GÁVEA

APARTAMENTO — Ocupação Imediata — Vendemos apartamento térreo, lateral, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. para empregada. Sinal de Cr$ 160.000,00 e o restante em 180 prestações de Cr$ ..... 3.150,00. Visitas à rua Marquês de São Vicente, 154, com o porteiro José e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, sala 706, com Fernando Schiller. Telefone 32-1993.

Centro -- Rua Riachuelo

VENDEMOS apto. com Vest. — Sala — Varanda — 2 quartos c/arm. embutidos — Banh. — Cozinha e demais dep. preço Cr$ 400.000,00 — Cr$ 220.000,00 de entrada e Cr$ 180.000,00 em 100 prest. de Cr$ .... 2.869,40. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Leilão Judicial - Engenho de Dentro

2 PRÉDIOS — RUA ADRIANO, 108 E 110

CANDIOTA leiloeiro, autorizado por alvará do MM sr. dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, os prédios sitos a rua acima, pertencentes ao Espólio de Antonio Cardoso Castelo Branco, no dia 9 de dezembro de 1954, as 14h30m, em frente aos mesmos. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje.

LARANJEIRAS

VENDO à Rua das Laranjeiras, 132, casas modestas, de sala, quarto, cozinha, a partir de Cr$ 70.000,00 com sinais desde Cr$ 25.000,00 e o saldo em prestações a começar de Cr$ ... 731,40. Tem também outras pequenas residências a partir de Cr$ 40.000,00. Ver no local com o sr. Mário e tratar com MILTON ROCHA, à Rua Senador Dantas, 14 — 3º Tel.: 32-6768.

Pronta entrega -- Ipanema

Vendemos próximo à praça General Osório em andar alto 2 aptos., com Hall — Saleta — Sala — J. Inverno — 3 quartos c arm. embutido — Banheiro com box — Ampla cozinha — Dep. de Serviço com azulejos e demais dependências e garagem. Preço Cr$ 950.000,00 C/50% financiados e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663.

Vest. - Sala - Saleta - 2 quartos

Varanda — Banheiro com "box" — Cozinha e demais dependências. CONDIÇÕES: 60% facilitados em 24 meses e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Leilão Judicial - Niterói - Centro

ESPÓLIO DO DR. PEDRO FERREIRA DAS NEVES

LOTE DE TERRENO EM NITERÓI

de numero 210, da quadra XIV, à rua Antônio Parreira. (Area de boa vingem), com 398 metros quadrados.

O LEILÃO SERA' REALIZADO A RUA CHILE, 29.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, quarta-feira, 17 de novembro de 1954, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29. Vide anuncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje.

Mais informações: — TEL.: 22-3111.

A CIA TERRITORIAL ITAIPÚ anuncia o lançamento à venda, da segunda área da planta do seu loteamento

Cidade Balneária Itaipú

(PARQUE DA LAGOA)

na linda região do litoral fluminense, com praia balneária, lagoa e montanha.

Distante de Niterói apenas 18 quilômetros. V. S. encontrará magnificos lotes, urbanizados, com meio-fio e sargeta, caução nos passeios, ruas arborizadas, prontos para construir e água potável canalizada.

Condições excepcionais de venda e obras públicas e particulares no local, que asseguram grande valorização.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Companhia Territorial Itaipú

DEPARTAMENTO DE VENDAS

Avenida Rio Branco, 277 — 17º andar — Tel.: 22-0526.

INSTALE A SUA CLÍNICA

NO *Edifício das Profissões Liberais*



Concentrará em pleno centro comercial especialistas em todos os ramos de atividades liberais!

EIS UMA OPORTUNIDADE que lhe interessa, particularmente. Se o Sr. é médico ou dentista, é importante saber que o Edifício das Profissões Liberais, na Rua México, será um prédio único no Rio, como centro de atividades profissionais. Reunindo consultórios e clinicas de tôdas as especialidades, gabinetes dentários, de radiografia, de prótese, laboratórios, etc., é para êle que afluirá a maior clientela da cidade, na certeza de ali encontrar a assistência de que necessita. É nêle, portanto, que o Sr. deve instalar, em sede própria, a sua clinica ou o seu consultório. É importante saber ainda que os conjuntos de salas do Ed. das Profissões Liberais foram especialmente projetadas para atender às suas finalidades. Analise, abaixo, as excepcionais facilidades de pagamento, estudadas para corresponder ao nivel médio de rendimentos das profissões liberais, na Capital da República.

Venha visitar as obras do Edifício das Profissões Liberais. Venha convencer-se do futuro que está sendo preparado para o seu capital, neste endereço que será, dentro em pouco, um ponto natural de referência para tôda a população carioca!

Ponto valorizadíssimo!

À Rua México, 111 (lado da sombra), entre as Avs. Almirante Barroso e Nilo Peçanha, perto dos Ministérios do Trabalho, Fazenda, Educação, do Fôro, do IAPC., IAPI e IPASE, das agências dos principais bancos! Ao lado das maiores áreas de estacionamento de automóveis e passagem obrigatória de ônibus e lotações que, vindos da Zona Norte e da Zona Sul, buscam o centro da cidade.

As obras, a cargo da S.T.E.E.L., já estão na segunda laje E crescem ràpidamente, ao ritmo de uma nova laje, cada cinco dias. Entrega definitiva entre 15 ou 18 meses. Todo o material já foi adquirido, inclusive o ferro, importado diretamente.



EDIFÍCIO **TAMPICO**

- O Edifício das Profissões Liberais

UM SISTEMA DE PAGAMENTO QUE É A SUA GARANTIA!

40% FINANCIADOS após a entrega, em mensalidades a partir de Cr$ 2.847,30

60% EM PARCELAS que o Sr. paga à medida em que a obra vai sendo construída.

- **Conjuntos de saleta de espera e uma ou duas salas, com banheiro privativo e instalação de gás, desde Cr$ 320.000,00.**
- **Andares corridos de 344m2 para clinicas ou grandes escritórios.**

Exemplo de um conjunto de CR$ 320.000,00

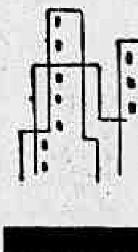
2%	de sinal	CR$ 6.400,
11%	na escritura da cota de terreno	CR$ 35.200,
8%	na 6a. laje	CR$ 25.600,
8%	na 14a. laje	CR$ 25.600,
8%	na conclusão da estrutura	CR$ 25.600,
15%	em 15 prestações de CR$ 3.200,00	CR$ 48.000,
8%	na entrega das chaves	CR$ 25.600,
40%	financiados em prestações de Cr$ 2.847,30	CR$ 128.000,
	TOTAL	**CR$ 320.000,**

CONSTRUÇÃO DA **S.T.E.E.L.** - *uma garantia!*

INCORPORAÇÃO E VENDAS:



CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.
AV. RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3
TELS: 42-9304 e 42-9527



Orlando Macedo
AV. RIO BRANCO, 181 - ED. CINEAC
GRUPO 1.306 - TELS. 32-7164 e 32-6128

SITIOS E GRANJAS

VENDO com grande facilidade de pagamento, s/entrada, s/juros, posse imediata, prestações desde Cr$ 280,00. Clima Serrano. Agua nascente do «PICO DO SEGRÊDO». Terras de planicie ou meia laranja. Sito na Raiz da Serra, de Teresópolis, frente ao «DEDO DE DEUS». Na nova Rodovia Rio-Friburgo. — Ed. Odeon, 8º andar, sala 805. — Tel.: 52-1905.

TODOS OS SANTOS

CASA VAZIA

VENDE-SE À rua José Bonifácio, 512, em magnifico terreno, de 9,20 x 71, recuada da rua 7 metros. 3 grandes salas, 4 bons quartos, banheiro e cozinha. Serve para ótima residência, indústria, etc. Preço: 800 mil cruzeiros, com 300 mil cruzeiros financiados até 5 anos, com juros de 10% ao ano. Ver, no local, das 15 às 16 horas. Tratar com RENATO. — TEL.: 49-2973.

LEILÃO JUDICIAL

Móveis e objetos de arte

O leiloeiro CANDIOTA, autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, nos autos de Interdição de Maria de Lourdes Feu Fernandes, venderá em leilão, dia 29 de novembro de 1954, todos os móveis, metais, porcelanas, pinturas, objetos de arte. que guarnecem o Palacete à praia do Flamengo, 158. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

PRAIA DE MURIQUI

VENDEMOS ótimos lotes, a cem metros da praia. Preço à vista: Cr$ 50.000,00. Oportunidade única.

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º ANDAR — SALA 602.

PRAIAS — RAMAL MANGARATIBA — PRAIAS

Casas e terrenos para todos os preços e condições em Muriqui — Ibicuí — Itaguaí — Itacuruçá — Coroa Grande — Filgueiras — Praia Grande — Itassunema — Ribeira e Mangaratiba — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Telefone: 23-5407.

Terrenos - Taquara - Jacarepaguá

VENDE-SE com pequena entrada e o restante em suaves prestações mensais — Lotes a partir de Cr$ 55.000,00, sem juros com Sr. Santos — Av. Pres. Vargas, 417-A — Sala 610 — Fone: 43-9605 — Ao lado da escada

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 14 de Novembro de 1954

Transparência de Calcutá

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

DIZ êste livro, que aplicadamente estive lendo, ser a língua bengali a mais importante da Índia, depois do hindustâni (hindi ou urdu). Falada por cêrca de quarenta e nove milhões de pessoas, é, dos modernos idiomas do país, o que possui mais vasta e original literatura.

Na verdade, é o idioma em que escreveram — para não citar outros — o poeta Rabindranath Tagore e o romancista Saratchandra Chatterji. Mas escrever não é o mais importante: foi o idioma em que pensaram, com que viveram. E isso é o que principalmente me seduz no estudo de um idioma: senti-lo interiormente, na história de cada vocábulo, nas sugestões que dêle se desencadeiam, na sua fôrça emocional, na sua ressonância e no seu eco. Ler, afinal, é um ato muito mais profundo do que conhecer letras, juntá-las em palavras e, as palavras em frases...

Escrevo Rabindranath Tagore e Saratchandra Chatterji, e ponho-me a recordar os meus primeiros encontros com a Índia, nesses tempos da adolescência em que todos somos tão generosos e desejamos organizar, — sem sabermos como — não a nossa, mas a felicidade universal. Tempos em que tantas traduções de orientalistas famosos trouxeram ao Ocidente a notícia de um mundo que, literàriamente, começara a existir, para nós, apenas a partir do século 18. O prêmio Nobel conferido ao grande poeta bengali despertava a curiosidade por êsse mundo tão altamente espiritualizado, e que parecia uma nova forma de esperança, depois de tantos desastres de guerra, tantas incompreensões humanas e tão evidentes ameaças de decadência moral. Tudo que vinha dêsse mundo era sedutor: a filosofia e suas interpretações; a vocação religiosa do povo; a tendência mística da sua poesia; o folclore, que nos revelava, em formas arcaicas, lendas, histórias, brinquedos que eram também os nossos, diversamente apresentados...

Logo depois, surgia a figura de Gandhi: tempos da «Jovem Índia», com os famosos artigos que remotamente iriam preparando a independência do país. A campanha da não-violência e da não-cooperação com o mal; essa disciplina de buscar a Verdade e caminhar para ela com fé e respeito, exatamente como quem busca Deus. Tempos em que se voltava a confiar na criatura humana, na sua possibilidade de ser, com algum esfôrço, alguma coisa mais do que ela se deixa ser pela simples facilidade da inércia, pela conivência com o transitório, pela transigência com o mal.

Ao relembrar essas coisas, tão longínquas, sinto a minha dívida para com a Índia. Dívida que é a de muitos ocidentais que tenho encontrado agora nestes caminhos, aonde vieram ter para se identificarem mais com uma pátria que reconhecem ser a do seu espírito. Já falei com franceses, belgas, italianos, inglêses que não estão aqui por assuntos materiais, mas por interêsses de alma; e vão passar aqui o resto da vida, estudando, procurando entender o que somos, o que fazemos, realizando a sua formação interior, e explicando aos demais o processo, as conclusões, a importância dêsse trabalho especulativo. Há também os artistas, maravilhados com certos descobrimentos que lhes permitem despojar a Arte de tôdas as aparências fúteis, de tôda a vaidade de um artesanato apenas hábil, e mostrar o íntimo segrêdo da sua beleza e duração.

Não vim como essas felizes criaturas, nem ficarei aqui definitivamente. Na verdade, já me parece demasiado, ter vindo. O mundo é pequeno para os encontros, mas longo para as viagens. O destino, porém, continua velado aos nossos olhos. E aqui em Calcutá, neste momento, posso também sentir como é secreta, a nossa vida, e curto, o alcance dos nossos desejos.

Pois, se algum dia me tivesse ocorrido chegar a êste país, a primeira coisa a que me conduziriam os meus desejos seria, naturalmente, a Universidade de Shantiniketan. Ela era — e continua a ser — como um símbolo, no meu coração. Fundada por um poeta — e um poeta que se chamou Tagore! — no princípio dêste século, — que havia de ser tão atordoante, — e sonhando realizar o «sítio de paz» que o seu nome exprime, por meio de uma educação integral, intelectual, moral, artística, no mesmo tempo ligada ao glorioso passado da Índia, a humildade contemporânea e a um futuro que se poderia sonhar fraternal, — tudo, nessa instituição, me chamava: origem, métodos, objetivos. (Embora com resultados constantemente melancólicos, a minha vocação profunda foi sempre uma: educar).

No entanto, aqui, a umas noventa milhas dessa universidade, por obediência a um plano de viagem que é preciso cumprir, não a poderei ver: continuarei a guardá-la na imaginação, com suas árvores, seu ensino ao ar livre, sua preocupação de dar aos estudantes uma correta formação interior, e meios de exprimi-la. Shantiniketan continuará a ser um lugar de sonho, com música, dança, poesia, festas populares, tecelagem, pintura, entrelaçadas a estudos de ciência, filosofia, num ambiente bucólico, com as aldeias em redor, as cestas de frutas, os jarros de leite, — a vida antiga enriquecendo a atual, e a vida atual enriquecendo a antiga... Não verei Shantiniketan. Assim é o nosso destino: recebemos o que jamais esperamos; não conseguimos o que às vêzes pretendemos.

Quando poderia pensar em viver esta tarde em plena Calcutá, debruçada sôbre um livro de bengali? — E acabo de aprender que êsse idioma tem duas formas: uma, nobre, erudita, literária, nunca usada na conversação, — o Sadu-Bhasha; outra, coloquial, popular, mas que também já vai sendo usada literàriamente, — o Chalit-Bhasha. Percorri o vocabulário. Aprender palavras, não é nada: e o que consegui conhecer de hindi, pelo caminho, ajuda muito, nestas novas aquisições. Mas o que me interessa, diante de um idioma, não é nem sequer poder usá-lo, — ou é muito mais... E' andar por dentro dêle como o fio por dentro das pérolas.

Levantei-me para acender a luz, e vi a cidade pela janela. (Onde está o faquir com a sua esteira? Que foi feito da voz do «muezzin»? Para onde foram os barbeiros, os vendedores, os pobres que vi despertarem à primeira luz branca do dia?). Não haveria lugar para êles, agora, neste imenso tumulto, com os «rikshás» a rodarem vertiginosamente, os taxis, as motocicletas, os cavalos, os homens de turbante, as mulheres de sari, as roupas ocidentais, sombrias e mesquinhas, em confronto com a linha e a côr dos vestuários da Índia.

Na porta de uma loja, brilha uma placa luminosa, vermelha e azul, apenas com esta palavra, colocada verticalmente: MINERVA. E tenho de repente

(Conclui na 4.ª página)

ARCANGELO RAFAEL — pintura do grande artista veneziano G. B. Piazzeta, pertencente à Igreja São Vidal, daquela cidade. Está atualmente no Rio, na excepcional exposição DE CARAVAGGIO A TIÉPOLO, da qual publicamos pormenorizado roteiro na 5ª página dêste suplemento. Veneza comemorou neste ano, o 2º centenário da morte de Piazzeta.

"A ARTE DE TRADUZIR"

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

O LIVRO assim intitulado de Breno Silveira, que as edições Melhoramentos acabam de publicar, não interessa apenas a reduzido número de especialistas, como se poderia pensar. Basta folheá-lo para ver que — de acôrdo com o excelente prefácio de Lourenço Filho — suas observações sôbre o problema da expressão em geral e as características de diversos idiomas comparados com o português o recomendam igualmente aos professôres e aos estudantes de línguas, e o tornam um auxiliar precioso de qualquer pessoa acostumada a ler livros escritos em idiomas outros que não o português. Obras dêsse gênero são raras mesmo nas grandes línguas de cultura, e por isso devemos felicitar-nos por ter saído uma no Brasil, especialmente escrita e exemplificada para o leitor nacional.

Tradutor profissional, o autor é representante de uma classe ainda pouco numerosa entre nós e cujo trabalho geralmente é insuficientemente apreciado. Há pouco, na assembléia geral do Instituto Internacional de Imprensa, organizada em Viena, o presidente dessa entidade declarou que o destino do mundo podia depender da maneira pela qual os jornais traduziam o noticiário internacional para a linguagem familiar de cada país; mas não me consta que alguém tenha lembrado, na mesma assembléia, pagar os tradutores já não digo tão bem como se o destino do mundo dependesse dêles, mas bastante bem para que se pudesse escolher êsse ofício como profissão exclusiva.

Talvez se venha a dar maior importância à atividade do tradutor, quando êle mesmo se tiver compenetrado de suas responsabilidades e possuir uma consciência profissional. O livro de Breno Silveira, atraente e instrutivo ao mesmo tempo, poderá contribuir para a formação dessa consciência.

Com tôda razão, o autor exige do tradutor, além de conhecimentos técnicos, qualidades morais. A primeira, já se vê, é uma grande honestidade intelectual. Mas há várias outras, entre as quais não hesitarei em incluir as três virtudes teologais: a fé (na literatura), a esperança (na possibilidade da compreensão entre os homens) e a caridade (para com o autor que se traduz). A essa última Breno Silveira chama de humildade, e com muita insistência nos põe de sobreaviso contra a tentação diabólica de fazermos a tradução superior ao original.

Que tentação existe, posso atestá-lo por experiência própria. Quantas vêzes não se gostaria de emendar um cochilo do original! Lembro-me de um conto impressionante de Karinthy, **Amor sem esperança**, que, depois de vertido do húngaro, submeti à revisão de mestre Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira. Êle concordou comigo em que o conto era uma obra-prima, mas que as duas últimas palavras — que explicavam uma coisa que era melhor não explicar, mas deixar adivinhar — estragavam-no. Que fazer? Se o autor fôsse vivo, seríamos capazes de escrever-lhe e pedir-lhe autorização para suprimir aquelas duas palavras. Mas estava morto: não havia outro jeito senão deixar a obra imperfeita, mas tal qual fôra escrita pelo autor.

Se, porém, os nossos tradutores se limitassem a melhorar os originais, Breno Silveira não teria escrito o seu precioso manual. Êle mesmo declara que o fêz como reação aos confrades, infelizmente muito mais numerosos, que deterioram os textos que traduzem.

Tendo trabalhado, como o autor, numa das grandes casas editôras do país, conheci de perto muitos representantes das três espécies de tradutores, maus, medíocres e bons. Os da primeira categoria são aquêles que julgam saber traduzir só por entenderem (Deus sabe como) um romance escrito em francês ou inglês. Trabalham sem dicionários e sem escrúpulos, ditando a tradução a uma dactilógrafa sem sequer revê-la depois (a tradução, não a dactilógrafa) e entregam o trabalho em tempo recorde. Um dêles, que já tinha no seu passivo a versão de várias obras-primas da literatura universal, confiou-me que em tôda a sua vida de tradutor não encontrara uma única dificuldade e portanto dispensava qualquer obra de consulta. Por insistência minha consentiu em aceitar, entretanto, o dicionário francês que lhe ofereci, mas no dia seguinte já me telefonou triunfante:

— Não lhe disse que o dicionário é completamente inútil? O seu não contém nem sequer a palavra **fit**.

Levei tempo para compreender que êle tinha procurado em vão o perfeito de **faire**.

A «tradutores» como êsse, e infelizmente não são poucos, o livro de Breno Silveira de nada adiantará; pelo título, julgá-lo-ão um trambolho tão inútil como o Larousse.

Os profissionais da segunda categoria conhecem bem melhor a língua do original, mas não têm noção exata dos limites do próprio conhecimento. Em último recurso admitem a consulta do dicionário, mas não desconfiam das armadilhas escondidas às vêzes no texto mais fácil e aparentemente inócuo. Ficam satisfeitíssimos de encontrar num texto francês palavras tão simples como **nue** e **propreté**, num italiano **casamento** e **vale**, num espanhol **cena** e **polvo**, num inglês **actually** e **library**. E' verdade que essas palavras quase-portuguêsas geralmente aparecem em contextos os mais esquisitos; mas, em vez de recorrer ao pai dos burros, atribuem o fato a alguma licença poética, a alguma ousadia do autor (êsses autores!), e sem a menor desconfiança traduzem os têrmos em aprêço por seus homógrafos portuguêses. Geralmente a coisa fica nisto, pois é raríssimo entre nós (como aliás em tôda a parte) um leitor ou um crítico confrontar tradução com original. Mesmo que algum funcionário da editôra descubra a gafe, não quererá melindrar o tradutor — sempre um amigo da casa, frequentemente um escritor ou jornalista de talento — revelando-lhe que **nue** não é «nua», mas «nuvem»; que **propreté** equivale não a «propriedade», mas a «limpeza»; e que as demais palavras citadas significam respectivamente «edifício», «adeus», «ceia», «poeira», «realmente» e «biblioteca». Daí existirem em várias editôras ortopedistas linguísticos, cuja única tarefa consiste em endireitar tais aleijões com a maior discrição, para que o tradutor nem por acaso venha a sabê-lo.

Dessas palavras insidiosas, qualificadas como «falsos amigos», Breno Silveira dá três listas — relativas às línguas francesa, italiana e castelhana — extensas e ainda assim incompletas; cada tradutor poderia aumentá-las com exemplos encontrados em seus próprios trabalhos. O mérito de tais catálogos é inegável: sua leitura poderá inocular nos tradutores da segunda categoria uma salutar desconfiança em relação às palavras «fáceis».

(Quanto à terceira categoria, compreende não os profissionais que nunca incidiram em tais erros, pois ninguém é livre dêles, mas aquêles que, depois de ter corado no descobrir alguns dêles em suas primeiras traduções, tomam todo o cuidado para não reincidir. Êstes hão de acolher **A Arte de Traduzir** com gratidão e folheá-la com mão diurna e noturna).

Acho oportuno assinalar aqui um estudo consciencioso e documentado sôbre êsses amigos da onça da língua inglêsa, que completa ùtilmente as três listas de Breno Silveira. **Deceptive Cognates**, escrito em inglês por Agenor Soares Santos como [illegible] publicado apenas num número restrito de exemplares mimeografados, mereceria ser traduzido para o português e editado para benefício de todos os estudiosos de inglês.

Uma das páginas mais curiosas de **Arte de Traduzir** é o texto castelhano adrede fabricado pelo autor com grande número de «falsos cognatos». Depois da sua leitura ninguém vai pensar mais em traduzir do espanhol para o português «sé sopa».

Como se vê, a grande qualidade do livro de Breno Silveira é o seu caráter prático. Além das listas de «falsos amigos», contém uma relação das diferenças vocabulares mais importantes do inglês da Inglaterra e do dos Estados Unidos; um mostruário dos **stock-phrases** (frases feitas) do uso inglês, e outro, como exemplo de linguajar regional, dos têrmos usados pelos vaqueiros do Oeste norte-americano; sem falar em inúmeros conselhos minuciosos e úteis, em que nada é esquecido, da tradução de provérbios e de trechos da Bíblia até a escolha do papel em que a tradução deverá ser dactilografada.

Não menos valiosa a parte final do livro, em que são examinadas algumas traduções, boas e más, cotejadas com os respectivos originais. Tais exames realizados com intuito didático e sem as personalidades e remoques tão fáceis em semelhante assunto, equivalem a outras tantas aulas práticas. (Trabalho semelhante foi executado há alguns anos e de maneira periódica numa secção dêste jornal a cargo do sr. Agenor Soares de Moura; julgando pela repercussão que tiveram na época, estou certo de que o editor que se animasse a exumar êsses artigos e a reuní-los num volume não sòmente prestaria um serviço à cultura, mas também acrescentaria a seu catálogo um título de procura permanente.)

Voltando à obra de Breno Silveira, poderia citar ainda muitos trechos sugestivos e úteis: assim seus conselhos para se

(Conclui na 4.ª página)

RETÔRNO

Carlos Drummond de Andrade

(Especial para o "Diário de Notícias")

Meu ser em mim palpita como fora
do chumbo da atmosfera constritora.
Meu ser palpita em mim tal qual se fôra
a mesma hora de abril, tornada agora.

Que face antiga já se não descora
lendo a efígie do corvo na da aurora?
Que aura mansa e feliz dança e redoura
meu existir, de morte imorredoura?

Sou eu nos meus vinte anos de lavoura
de sucos agressivos, que elabora
uma alquimia severa, a cada hora.

Sou eu ardendo em mim, sou eu embora
não me conheça mais na minha flora
que, fauna, me devora quanto é pura.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Cultura Européia e Cultura Americana

Caracteres da cultura européia

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

SEM nos perdermos em questões de generalidade e nos limitando às grandes linhas de uma realidade tão complexa, podemos considerar a cultura intelectual européia como a soma e o produto de três culturas principais: a greco-latina, a anglo-germânica e a eslava, enriquecidas pela contribuição capital ou acidental dos afluentes hebraico, árabe e nórdico.

Na base dessa variedade podemos encontrar uma unidade cultural européia que, por sua vez, fecundou as novas unidades parciais de cultura bem como a unidade cultural relativa do Novo Mundo.

Se quisermos encontrar um dado único que constitua a base e a essência dessa unidade cultural européia, que abrange não apenas a cultura intelectual mas tôdas as outras formas de cultura, poderíamos resumí-lo na seguinte sentença: **o primado do homem.**

O PRIMADO DO HOMEM

A cultura européia é antropocêntrica e seu ensinamento fundamental, para todos os continentes e em particular para a América, é o **humanismo.**

E' certo que, durante os vinte e cinco ou trinta séculos de elaboração dessa cultura e mesmo sem nos reportarmos às suas origens mais remotas, passou a primazia do homem por tais vicissitudes que seria difícil, por vêzes, encontrar um laço que ligue entre si êsses períodos, sucessivos mas não unívocos, de sua evolução cultural. No final, porém, o que parece sobreviver a tôdas essas vicissitudes — guerras, pestes, revoluções, fome, tirania, invasões, desgraças — é o papel fundamental da inteligência humana. A Europa é o continente intelectual por excelência. A Europa representa a primazia da racionalização, suas obras e suas vicissitudes. Êsse intelectualismo é que tudo domina, como contribuição principal do homem europeu ao homem dos demais continentes. E a consequência dessa primazia da inteligência, encontramo-la nos três dados secundários seguintes:

1. o totalismo,
2. o universalismo,
3. o imperialismo.

O totalismo é a ambição natural a tôda forma de inteligência, de explicar o universo inteiro. A terra e todos os astros, o homem e todos os animais, o espírito e as coisas, o tempo e o espaço, a criação e o Criador. Em suma, o esfôrço de penetrar todos os segredos do universo. A fome de verdade.

O universalismo é a tendência a procurar outros horizontes, outros continentes, outros modos de ser, de pensar, de viver para os anexar a si próprio. Dêsse modo se transformou a Europa numa encruzilhada, numa interpretação viva e complexa de todos os continentes, num ponto de intersecção de tôdas as correntes de idéias e de fatos, passados ou presentes, sob tôdas as latitudes e com todo gênero de homens.

O imperialismo é a tendência contrária, que irradia e domina. Não se limita a procurar a verdade, a beleza ou o bem lá onde possa encontrá-lo, mas acrescenta a isso uma confiança integral em sua própria **superioridade.** A arrogância, o orgulho, a tendência a tudo aferir a si próprio, a fôrça que se apoia sôbre a convicção de sua própria superioridade, leva-o ao gôsto das conquistas, ao império, não sòmente pelo dinamismo da fôrça, mas pela cultura, pelo espírito, pela fé e pela razão, pelas instituições e pela técnica.

Eis, a meu ver, as tendências do humanismo europeu que se fundam sôbre seu fundamental intelectualismo.

TEOCENTRISMO E GEOCENTRISMO

Poderíamos também destacar duas tendências contraditórias que, ao longo dos séculos, caracterizam os dois tipos fundamentais da cultura intelectualista européia: o teocentrismo e o geocentrismo.

Esse humanismo, ora se move num mundo das verdades permanentes dos valores eternos, do Ato Puro como fonte de tôda verdade, — ora evolui num mundo de formas mutáveis, da evolução natural do homem e da natureza física, como sendo as únicas verdades finais. Daí derivam as duas formas de cultura, emanadas dêsse mesmo centro continental onde se elaborou a base única da primazia do homem: o humanismo teocêntrico de base estática e o humanismo geocêntrico de base dinâmica.

Sôbre essa cultura humanista ambivalente é que a Europa constituiu sua civilização, marcando para sempre seu pôsto na história do homem e irradiando pelos outros continentes seu ensinamento espiritual.

Tendo assim fixado a unidade fundamental da cultura européia, vamos examinar de mais perto suas principais manifestações que são, como vimos, a educação, a filosofia, a ciência e a arte.

O INSTITUCIONALISMO PEDAGÓGICO

No domínio da educação, representam as Universidades a realização essencial da cultura européia. Apenas esboçadas na Grécia e em Roma, só na Idade Média se constituíram em corpos autônomos, primeiro sob a influência da Igreja, depois sob a égide do Estado e enfim como entidades independentes, sem que tivessem desaparecido até hoje as duas formas anteriores.

Os três aspectos característicos do espírito universitário são:

1. a unidade,
2. a comunidade,
3. a universalidade,

que foram sempre mais ou menos mantidas ao longo dos séculos. Foi, porém, essencialmente o caráter **institucional** do ensino que deu, não apenas às universidades mas a tôda organização européia de ensino, sua marca específica. Eis porque podemos falar da institucionalização do ensino como sendo um dos traços típicos da cultura européia em seu aspecto fundamental.

Essa institucionalização traz consigo uma série de elementos que se tornaram característicos da formação cultural européia em sua fase adulta como sejam a profundidade, a tenacidade, a lógica, a organização, o método, a hierarquia de valores, a classificação dos conhecimentos, a disciplina no ensino, o sentido da expressão, — tudo enfim que veio dar ao intelectualismo europeu uma marca orgânica que até hoje guardou e ainda explica a importância fundamental da Europa moderna na cultura universal e seu domínio sôbre os outros continentes até a aurora do século XX.

O ESPÍRITO METAFÍSICO

A filosofia é o segundo campo de desenvolvimento da cultura européia. Desde as suas raízes gregas tornou-se a tendência especulativa uma das características do espírito europeu, uma especulação baseada sôbre o exercício da inteligência e distinta das outras atitudes conexas, particularmente da atitude mística.

Assim como um dos fundamentos da cultura européia é a distinção, por vêzes convertida erradamente em separação, exclusão e oposição, entre o domínio temporal e o domínio espiritual no campo das instituições políticas, — uma das características fundamentais da cultura européia no plano intelectual foi a autonomia do domínio filosófico em face do domínio teológico ou místico, levando por vêzes às mesmas consequências exageradas, devido ao espírito de exclusão e de oposição, mas levando também ao reconhecimento da distinção permanente entre êsses dois domínios para o enriquecimento tanto da atividade religiosa como da atividade filosófica.

Daí a riqueza do pensamento filosófico europeu, transmitida de século em século, desde as sementes lançadas em tôdas as direções pelo pensamento grego, fonte de tôda cultura filosófica européia, até as correntes mais modernas do existencialismo, do positivismo lógico, do materialismo dialético ou da filosofia perene, que iriam encontrar no continente americano e no espírito americano um vasto campo de expansão. A cultura filosófica pura foi sempre, por conseguinte, um dos sinais distintivos da cultura européia.

O ESPÍRITO CIENTÍFICO

A ciência é um desenvolvimento particular da filosofia, como a filosofia é uma concentração intelectual do espírito contemplativo e místico. Mas uma e outra constituem domínios autônomos. A filosofia não exclui a teologia e a mística, como a ciência não exclui a filosofia. Nenhuma delas entretanto se confunde com as demais e essa distinção, essa autonomia crescente dos campos de aplicação do espírito é o que explica, em grande parte, a evolução do pensamento europeu e a obra de sua cultura várias vêzes milenária.

A ciência nasceu portanto da filosofia, como a especialização nasce das generalidades. E' essa especialização do pensamento que já foi a causa do nascimento de uma filosofia, como atividade independente, está em vias de se tornar uma das características do espírito europeu de tendência analítica. A passagem da síntese à análise e não da análise à síntese é o que caracteriza a evolução do espírito europeu e de sua cultura. Foi essa tendência analítica que deu lugar ao espírito científico que se tornou, pouco a pouco, uma das características do espírito europeu. Foi sobretudo com os tempos chamados modernos, a partir do Renascimento, que êste espírito científico veio marcar cada vez mais a cultura européia. O espírito de análise, a marcha em direção ao concreto, o método, a experimentação e a observação, o amor dos fatos, penetrou cada vez mais o humanismo europeu levando por vêzes à exclusão e ao abandono das posições especulativas interiores, da primazia do eterno sôbre o temporal, da tendência à abstração, que caracterizaram as fontes do humanismo europeu.

Outra, porém, das características dêsse espírito é justamente a permanência dos valores tradicionais, o apêgo às formas e às instituições, a tendência à obstinação, a valorização maior do estático que do dinâmico, o espírito conservador que, muitas vêzes, em vez de ser a defesa de valores e situações imutáveis por corresponderem a uma verdade eterna e imutável, representa apenas um sentimento de rotina e de temor. Eis porque a Europa sempre foi e continua a ser uma encruzilhada, não apenas do ponto de vista geográfico e histórico, por nela se encontrarem o oriente e o ocidente, o Sul e o Norte, mas sobretudo por ser a encruzilhada de idéias em que todos os valores se cruzam, se encontram, lutam entre si e por vêzes até à recíproca anulação.

A ciência, na Europa, não chegou por conseguinte a eliminar a filosofia, como a filosofia não chegou a excluir a religião. Pelo contrário, tôda a tendência do verdadeiro humanismo europeu é no sentido da coexistência e da valorização recíproca dos valores religiosos, dos valores filosóficos e dos valores científicos, como valores autônomos mas não opostos que mùtuamente se fecundam. O que hoje devemos entender por humanismo europeu não é a supremacia de um valor sôbre outro, mas essa interdependência recíproca dos três tipos de valores que constituem a base da cultura intelectual européia: os valores religiosos, os valores filosóficos e os valores científicos.

O ESPÍRITO ARTÍSTICO

Temos enfim, como marcas indeléveis do humanismo europeu, os valores estéticos. São valores menos sujeitos que os outros à ação do tempo, pois a arte se mantém ao longo da história continental européia como um valor constante apenas subordinado, em suas formas, às vicissitudes e às repercussões dos acontecimentos e das idéias, mantendo porém sua supremacia ao longo dos séculos e através de formas de expressão diferentes, sobretudo no domínio das artes estéticas.

Devemos, com efeito, lembrar que essas artes se subdividem em: mecânicas, liberais e estéticas. Em cada um dêsses domínios realizou a Europa uma obra de extraordinária importância.

Foi na Europa que se deu a revolução industrial de que nasceu a técnica moderna, domínio eleito, como todos sabem, da civilização moderna, especialmente dos Estados Unidos.

Foi na Europa que as artes liberais alcançaram seu progresso mais decisivo em consequência da especialização pedagógica, produzida ela própria, pela forma institucional que a educação assumiu. A medicina, o direito, as ciências práticas, o professorado, a tecnologia, o comércio, a indústria, a agricultura, todos os domínios das artes liberais tiveram, na cultura européia, um desenvolvimento privilegiado e contribuíram, de modo decisivo, a uma distribuição mais moderna da sociedade por profissões que substituíram, ao menos em teoria, as velhas divisões criadas pelo sangue e pela situação social. As artes liberais, pois, assim como as artes mecânicas desempenham um papel decisivo na formação da cultura intelectual européia, graças às suas consequências sociais e ideológicas.

Enfim, as artes plásticas, a partir do seu berço mediterrâneo e sobretudo helênico, deram no humanismo europeu uma florada magnífica que assumiu, tanto nos tempos antigos como modernos, valor por vêzes de um ideal supremo. E a extralimitação dêsses valores produziu mesmo o estetismo, ora no sentido pejorativo, ora no bom sentido de uma variedade por assim dizer indefinida de meios de expressão do seu incomparável espírito criador, tanto nas artes liberais como nas artes visuais.

Alvaro Moreyra, um homem

«Por muitos, muitos anos, escrevi, todas as noites, os sentimentos das horas passadas junto dos semelhantes» — «As amargas, não»

Conversa Literária de Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A GRANDE mesa da sala de jantar, pertinho da rua; bem pertinho, para que todos, entrando, pudessem imediatamente sentar naqueles bancos compridos de jacarandá e comer. A comida vinha cheirosa em grandes travessas, sopeiras, enormes poncheiras de prata. O vozerio enchia a sala, subia as escadas, esparramava-se sôbre o grande salão da biblioteca. Ninguém poderia precisar, com segurança, onde terminava a rua, onde a casa começava. Os livros vinham a nós sem fronteiras, envolvendo-nos, arrastando-nos. Num oratório, entre santos antigos, repousavam primeiras e raríssimas edições. Na cabeceira da mesa, ela perguntava, contava, transmitia fôrça, coragem e alegria. Sentia-se sempre no dever de ajudar, alimentar, acarinhar: era a grande, a imensa amiga. Jamais perguntaria: —Já comeste? Dizia, apenas: —Senta e come. Depois era ainda ela que convidava se fôsse verão: —Passemos para Petrópolis; se fôsse inverno: —Passemos ao salão. Nesse momento, a sempre grande caravana se dividia. Os meninos partiam para os cinemas e os namoros; os visitantes ficavam.

Os visitantes: uns eram fiéis, constantes, outros cotidianos, agarrados àquela casa e àquela gente. Outros ainda vinham, partiam, alguns traíam, mas voltavam e a volta era marcada, apenas, pelos exagerados gritos de boas-vindas. Os fiéis devem lembrar as longas conversas em Petrópolis (apenas um terraço ao ar livre com cadeiras de lona) ou no salão: falávamos de política, de literatura, da vida. Depois alguém pedia notícias do «Diário» e êle subia, com uma agilidade jovem, as escadas para o primeiro andar; descia com um caderno (quantos cadernos terá escrito?) e começava a ler as últimas páginas que redigira de suas Memórias.

Perdoem os leitores se recordo agora essa cena e trago-a tão simples mas tão bela, para o começo desta notícia. A casa da Xavier da Silveira nº 99, foi derrubada; hoje ali se ergue um arranha-céu, mas nenhuma outra está tão ligada à vida da literatura brasileira e mesmo à vida social desta cidade, do que ela. Na rua Xavier da Silveira, 99, moravam Eugênia e Álvaro Moreyra, seus filhos, genros, netos, família sempre crescendo e acrescida todos os dias pelos que procuravam-na para comer, para conversar, para aprender a escrever e viver. No salão do andar térreo quadros de Tarsila, Cicero Dias, Di Cavalcanti, muitos, tantos, encontrados nas várias dependências da sala; havia também o piano, onde Mário Cabral tocava para si mesmo e para os demais, sem que ninguém pedisse, na certeza de que todos ali sempre desejavam ouvi-lo.

Muito, muitíssimo posso contar sôbre aquela casa, sôbre Eugênia amiga de tôdas as horas, sôbre Álvaro. Sôbre a família tôda e grande parte dos visitantes do «meu tempo». Conheci viva dona Baby, mãe de Eugênia, com sua cabeça tôda branca e sua bondade sem limites. Foi ali, jovem, muito jovem que comecei a ouvir a leitura dêsse livro que agora aparece nas livrarias: «As amargas, não...» Apenas não era êsse livro. Era maior, talvez fôsse melhor. Álvaro Moreyra retirou de suas memórias, tudo o que poderia fazer sofrer os outros; afastou de nós os sofrimentos que êle próprio teve. Apresenta-nos o lado bom de sua vida através de fatos, cenas, homens e leituras.

UM HOMEM

Se há um título para coroar a cabeça de Álvaro Moreyra, eu proporia apenas êste: um homem. À primeira vista parecerá fácil sê-lo, mas quanta luta, quantas derrotas, quanta caminhada e quantas lágrimas engolidas para a sua conquista. Álvaro Moreyra é um homem bom, demasiadamente bom, inteligente, demasiadamente inteligente. **«Fiquei intacto sôbre os velhos alicerces, no mesmo pé direito, com o estilo primitivo, de janelas abertas para a luz e para o ar»**, diz êle em suas «As amargas, não...» E diz mais: **«Parece que a minha geração foi a última que teve vinte anos»... «Todos nós, na nossa vida, boa ou má, temos um poeta e um músico que nos acompanha. Felizes, desgraçados, nunca andamos sòzinhos. Eu tenho Verlaine e Schumann. Vão os dois comigo».**

«Creio, sem nenhuma presunção, que sou o homem mais amigo que existe debaixo do sol e da lua e de tôdas as estrêlas. Gosto muito ou gosto pouco, porém nunca deixo de gostar, de gente, de bichos, de coisas. Só faço uma exceção: ainda não consegui gostar da ópera».

Muitos de nós que chegamos aqui, vindos dos mais distantes pontos do Brasil, com a cabeça cheia de sonhos e ambições literárias, sabemos que essa afirmativa é verdadeira. Nunca Álvaro Moreyra negou aos jovens da época em que êle já era estrêla de primeira grandeza na literatura brasileira, um lugar na revista que dirigia: «Para-Todos», um lugar na sua mesa, em sua casa.

«As amargas, não...» falam dos amigos: o pai, a mãe, as tias, a família. E depois dos escritores: Homero Prates, Felipe d'Oliveira, Eduardo Guimarães, Marcelo Gama, Mário Pederneiras, Gonzaga Duque, João do Rio, Olavo Bilac, Nestor Vitor, Luís Peixoto, Ribeiro Couto, Manuel Bandeira. (Era 1930 e nosso poeta publicava «Libertinagem»). Jaime Ovalle «...**tocava violão. Afinava mais do que tocava. Nisso se parecia com o pai de Goethe, difícil também de pôr em ordem os sons do alaúde**». De Raul de Leoni: **«Veio do Jardim de Epicuro. Parou em Florença».**

De José do Patrocínio Filho, Álvaro Moreyra conta histórias e mais histórias deliciosas. De Ronald de Carvalho diz: **«A cultura, da qual Ronald era a figura mais clara da nossa geração, ainda não exerceu influência no desenvolvimento social do Brasil».** Quando morre Coelho Neto: **«Morreu no dia 28 de novembro de 1934. Êle vinha de uma grande geração. Ajudou**

(Conclui na 4.ª página)

Gercí na tarde lúcida

Oswaldino Marques

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Numa jaula de luz te aproximaste
Tôda rajada de claridades.

Em roxo, em verde, em azul, em navalhante púrpura
Coou-se teu vulto — girassol sobressaltado.

Passaste sob as frondes entontecida de amarelo e riso
Em teus cabelos luzidios o aroma do chá preto.
Prodigiosamente transpunhas os vitrais da tarde.

Súbito te desgarraste por alamedas de mágoa,
Tuas palavras vinham do bôjo de sinos submersos,
Alguém engendrava uma melodia no fundo dos teus olhos
Tua voz se alongava em torneios de oboé e jasmim.

Falavas, falavas decifrando tatuagens de lembranças
Enquanto dentro de ti minava uma garoazinha triste.

Eras um frêmito de faia quando nuvens tragam a lua.

Só teu rosto boiava real na invencionice do crepúsculo.

VIDA E OBRA DE CONSTÂNCIO VIGIL

Eduardo Tourinho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

SUMÁRIOS telegramas trouxeram-nos a notícia do desaparecimento de Constâncio C. Vigil, um espírito voltado para a Beleza e um coração aberto à Justiça e à Bondade.

Nascido a 4 de setembro de 1876 em Rocha, no Uruguai, sentiu-se êle — desde os primeiros anos — atraído pelas lutas libertadoras. Ao nascer, seu pai — que era advogado — dirigia «A Lei», único jornal que naquele tempo combatia o áspero govêrno de Latorre. Certa noite em que a casa da família Vigil foi atacada por um grupo de sicários, uma bala — no tiroteio — foi incrustar-se no berço em que Vigil — recém-nascido — dormia. «Êsse foi meu batismo como soldado da Justiça» diria êle, mais tarde, ao evocar o duro lance.

Ainda estudante, numa revista que Rodó dirigia, publicou Vigil os primeiros poemas. Torna-se, em seguida, correspondente de «La Nación» de Buenos Aires e lança «A Alvorada» de Montevidéu. Transfere-se depois para a Argentina e na capital porteña publica, em 1911, «Mundo Argentino». Depois de ocupar a direção de «El Hogar» funda, em 1918, «Atlântida», pedra basilar da emprêsa jornalística que, hoje, edita numerosas revistas sobejamente conhecidas no continente.

Dentre essa intensa atividade, traça obras de pensamento e beleza. Seu melhor livro — «El Erial» — apareceu em 1915 e conta, em castelhano, vinte e três edições. Em 1924, Folco Testana traduziu-o para o italiano. Em 1936, von Lebedur verteu-o para o alemão. Dois anos depois a tradução francesa apareceu em Paris, de pouco precedida pela versão inglêsa. Conta também com uma adaptação japonesa. Sob o título de «Terra Virgem», está «El Erial» integrado nas letras brasileiras. A obra — cuja tradução realizei amorosamente — conta três edições. Outros livros dêsse amigo querido que foi Constâncio C. Vigil verti, ainda, para o vernáculo.

Outros traduziram muitos de seus livros infantis, que têm curso forçado nas escolas argentinas, uruguaias e paraguaias.

• • •

A paz universal era a absorvente preocupação do autor de «Amar é Viver». A união e solidariedade entre as nações americanas constituíam o grande ideal a que se votara. A concórdia entre os povos era, nêle, uma religião.

Houve um momento em que várias das Repúblicas irmãs organizaram «Comitês pró-Constâncio C. Vigil ao Prêmio Nobel da Paz». Em 1936, êsses «Comitês» indicaram seu nome à comissão de Oslo como o candidato da América àquela alta compensação. O Congresso da Nicarágua e o govêrno provincial de Matanzas (Cuba) sustentaram oficialmente sua candidatura.

Amigo do Brasil, foi com o maior interêsse espiritual que acompanhou as edições de suas obras em português. Jamais fitou quaisquer compensações.

Na «Atlântida», em Buenos Aires, acolhia fraternalmente os brasileiros que o visitavam e, quando vinha ao Rio de Janeiro, recolhia àvidamente os informes que lhe esclarecessem problemas brasileiros e melhor o aparelhassem para compreender o Brasil e seu povo.

• • •

«El Erial» — «terra não cultivada que espera a dedicação do homem para entregar-lhe seus frutos» — é um livro de bondade e beleza. Nas suas páginas de alta religiosidade, espelha-se a ânsia de todos os Reformadores. Definindo-o, o escritor portorriquenho Luis Villaronga escreveu: — «E' um livro de sociologia, pedagogia, psicologia e moral». E, numa síntese crítica: — «Nêle, sem nenhum cunho dogmático, Vigil examina transcendentes problemas com a profunda simplicidade de um sábio que é, ao mesmo tempo, um poeta».

Nma das páginas dêsse livro — manual de aperfeiçoamento humano — escreveu Vigil: — «Cada homem nasce diante de um erial. Colherá o que semeie»... Ao encerrá-lo, acrescentou: — «A terra virgem que encontrei está semeada. Agora sou um dos que, ao crepúsculo, retornam através do vasto campo adormecido... Se a semente que lancei não te tornar mais feliz, para que semeei então? Se não consegui, sequer, arrancar um espinho de tuas carnes, para que vivi eu? Colhe e guarda minhas palavras. Ainda que eu tombe, não deixes de escutar-me. Dentro em pouco serei uma sombra a mover-se na sombra»...

• • •

E', agora, Vigil «uma sombra a mover-se na sombra»... Mas, para sempre, perene claridade circundará seu nome. Na sua obra e no seu exemplo, muitos hão de inspirar-se tempos em fora... Os que lerem «El Erial» — a «Terra Virgem» que se acha integrada nas letras brasileiras — hão de folhear, outras vêzes, o livro. E' que de suas páginas de Beleza e de Bondade, irradia-se um fluido vivificador...

Certos trechos dos «Temas da Miséria» e das «Cartas ao Povo», das «Parábolas» e das «Palavras do Caminho» permanecerão na memória dos que os lerem como perdurável incentivo à confraternização do gênero humano. Os «Círculos» valem como um poema de emocional sabedoria. E' que: — «Tudo contempla o homem com suas pupilas circulares. Tudo que pode caminhar numa direção descreve uma circunferência. Tudo que atinge o fim é como se chegasse ao princípio»... E' que «a matéria é um círculo ou uma soma de círculos». E' que «tudo tem sua aurora e seu meio-dia, seu crepúsculo e sua noite, tudo! num contínuo morrer e renascer, tal os dias e tal as estações».

Em «Diante da Terra Virgem» está uma lição... Urge assimilá-la e transformá-la num princípio de ética.

Agora, desaparecido Vigil, releio — numa embargadora saudade — muitas de suas páginas. Recordo o instante em que — pela mão de Torralba — conheci-o na «Atlântida» de Buenos Aires. As horas que desfrutei de seu convívio no Rio de Janeiro. E essa embargadora saudade impede que, a vigorosos traços, fixe o retrato de Vigil: **alma de luz e coração de ouro.**

VISITA DO MÁGICO

Homero Homem

Ilustração de Vera Tormenta

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O MÁGICO que ontem me visitou em sonhos tinha olhos pretos, nariz correto, vestia roupa de noite, ostentava um pequeno sol azteca à lapela. Esfregava duas varinhas de aço verde, ordenava-me: — «Pede, enquanto é tempo». E eu pedia, meu Deus. Pedia com absoluta humildade e calor.

Era numa casa velha, pejada de lustres, que a aparição se processava. O ambiente lembrava um teatro, com muitos personagens em cena. Eu próprio me dirigia a uma senhora, que jantava com um cavalheiro bem pôsto, nos seguintes têrmos: — «Senhora minha mãe».

Sabia que as palavras tinham que ser proferidas assim — «Senhora minha mãe»; mas sabia convictamente que aquela senhora não era minha mãe. Tudo inventado, como no teatro.

Em baixo, no andar térreo, havia uma exposição de pintura. Aquela casa — pensava eu no sonho — era o reduto das artes e a pintura se fazia representar. Desci para olhar a exposição mas havia um homem plantado à porta que me barrou a entrada.

— «Não vale a pena» — disse. — «O senhor é crítico?» — perguntei. — «Não; sou o porteiro». — «Então que exposição é essa onde um simples porteiro toma o lugar da crítica e autoriza ou veta a entrada?» — murmurei. E voltei ao primeiro andar pensando na precariedade da arte, que tôda ela tem seus porteiros que decretam a falência ou a validade do esfôrço alheio.

Lá em cima o mágico continuava no mesmo lugar. O sol azteca brilhava misterioso em sua lapela; as palavras fascinantes brotavam-lhe firmes e monótonas da bôca maliciosa: — «Pede, enquanto é tempo». Eu pedia, êle atritava as duas varinhas de metal verde, saía delas um clarão azul que logo se comunicava ao lenço de várias côres, abandonado em cima do etagér. O lenço ardia ràpidamente e o mágico repetia o mesmo apêlo: — «Pede alguma coisa, enquanto é tempo!».

Eu pedia, pedia, as varinhas de metal funcionavam, as coisas em tôrno se contagiavam de fogo, logo eram consumidas. Uma cadeira, um porta-copos de prata, o próprio etager foram ràpidamente transformados em cinzas. Queria eu desistir daquele esporte de suplício, mas o mágico, nervoso, insistia: — «Pede alguma coisa, enquanto é tempo».

Agora eu temia pedir o que quer que fôsse e comuniquei por gestos o meu temor ao mágico: tudo o que eu desejava degenerava em cinzas. Então êle respondeu numa língua estrangeira (que eu entendia perfeitamente e que me pareceu aramaico) que era porque eu pedia as coisas pondo uma carga de desejo muito forte nelas. Por isso elas pegavam fogo, se consumiam em cinzas.

E sugeria que eu me concentrasse menos no desejo delas. «E' como quem reza», dizia o mágico. «Basta formular o pedido de uma forma mecânica». E insistia: — «Vamos, pede de novo, enquanto é tempo».

Eu aquiescia, pedia temeroso, pondo um mínimo de convicção na coisa desejada. Inútil. A representação física do meu desejo aparecia de súbito, íntegra e acessível, no raio de ação do mágico, e era sempre bela e conforme o meu desejo. Mas logo tornava-se ígnea, queimava verde e linda, até ficar reduzida a um molho de cinzas.

O mágico suava para fazer viver um pouco cada um dos meus desejos, mas tudo resultava inútil. Ia ficando agastado, pronunciava palavras tempestuosas. Algumas me pareceram que até de gíria, de baixo calão.

Adverti-o a respeito mas êle protestou que não, tudo quanto dissera estava dentro do ritual, que era velho e testado por muitas gerações de mágicos. Tanto que eu podia mais uma vez formular um desejo, desta vez daria certo, eu ia ver. A esta altura eu sabia aflitamente que não, meu próximo desejo se incendiaria da mesma maneira, como os outros. Sofria com essa idéia e disse ao mágico que não valia a pena pedir mais nada. Êle insistiu de novo, pondo novas artes e argumentos propícios nas palavras. E então me ocorreu pedir para acordar. Pedi. Mal formulei o pedido o mágico deu um grito medonho e êle próprio entrou a se consumir em fogo verde. Vi suas roupas arderem, vi o pequeno sol azteca, muito rubro em seu peito, ir se fazendo primeiro côr de barro, depois marron, por fim preto como carvão.

Aí acordei e fiquei pensando no significado esquisito daquele sonho. Não atinei com o seu simbolismo e a madrugada veio me encontrar rolando na cama, estremunhado e opresso. O leitor que acha do sonho? Cartas elucidativas podem ser entregues na portaria dêste jornal.

Crise social e desequilíbrio econômico do mundo

Josué de Castro

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

EM nenhuma outra fase da história da humanidade foram tão tensas as relações entre os homens. As tensões sociais, os conflitos ideológicos, as competições econômicas e as fricções políticas entre grupos, classes e países atingiram nos nossos dias uma tremenda intensidade, ameaçando de forma inquietadora a paz, a tranquilidade e a própria sobrevivência da civilização. Mas, se por um lado, nunca foi tão difícil a convivência do homem com o próprio homem, por outro lado, nunca alguns homens se esforçaram tanto para vencer estas fôrças desagregadoras — êstes conflitos e divergências — no interêsse supremo da humanidade. Por tôda parte vemos homens de boa-vontade que se empenham com obstinada energia na tarefa ingente de criar no nosso mundo um clima de melhor entendimento — de compreensão e de tolerância — no qual possa germinar e frutificar a verdadeira paz entre os homens.

Infelizmente o número daquêles que trabalham pela união universal no interêsse comum da humanidade ainda é relativamente pequeno e suas mensagens não puderam ainda impor uma diretriz firme à trágica desorientação política dos nossos dias. As vozes isoladas dos verdadeiros apóstolos da paz ou perdem-se abafados pelo ingente alarido dos profetas da guerra e da destruição, mais numerosos e mais bem armados para difundir suas mensagens de intolerância e de incompreensão ou são mal interpretadas e mal compreendidas. São vozes um tanto estranhas porque suas mensagens se contrapõem a muitos conceitos e preconceitos considerados como definitivos e estratificados na consciência coletiva. São vozes heterodoxas que não podem afinar com o côro ortodoxo da maioria ainda imbuída de princípios arcaicos, oriundos de eras passadas e cuja significação vai se tornando cada vez mais vazia nesta fase de revolução social que o mundo atravessa.

Porque a verdade impossível de se ocultar, queira-se ou não se queira, é que o mundo atravessa um período de crise ou revolução social de caráter universal. E esta crise agrava ainda mais as divergências sociais, produzindo também uma grave cisão entre o comportamento e a atitude mental dos homens de pensamento, dividindo-os em dois grupos: uma maioria de retaguarda, conservadora e ortodoxa e uma minoria, de vanguarda, progressista e heterodoxa.

Como a revolução social se apresenta aos olhos daquêles que olham o mundo com objetividade, como um fato consumado, impossível de ser suprimido ou negado de acôrdo com desejos, preferências ou interêsses individuais, parece-nos que a conduta dos pioneiros, componentes da minoria clarividente é batalhar para que suas heresias heterodoxas sejam admitidas o mais cedo possível pela maioria desorientada e perplexa em face da violenta transformação social que se vai processando diante de seus olhos atônitos. E' esta a ordem natural das coisas. Conforme afirma o pensador norte-americano Richard B. Gregg «quase tudo que hoje é considerado como ortodoxo em política, economia, arte, religião e em outros setores das atividades humanas, foram originàriamente heresias de indivíduos». Não admira, pois, a resistência que o mundo apresenta sempre diante das inovações que surgem com o progresso social. Inovações que assustaram porque não tomaram em consideração os velhos sistemas, os antigos estilos de vida e os valores culturais vigentes no comêço do nosso século. Também não admira que em pouco tempo, com a transmutação histórica que ora se processa se crie um novo estilo de vida, no qual serão incorporados como aquisições ao patrimônio ortodoxo, muitos conceitos atualmente tidos como revolucionários ou heréticos.

E' possível que algumas das idéias apresentadas neste artigo possam ser assim consideradas. Os seus objetivos no entanto nos obrigam a arcar com êstes riscos e a aguardar a marcha dos tempos para um julgamento sereno por parte dos próprios fatos históricos.

Um dos fatores mais constantes e efetivos da terríveis tensões sociais reinantes é o desequilíbrio econômico do mundo, com as resultantes desigualdades sociais. Constitui um dos maiores perigos para a paz, como a «tranquilidade da ordem», o profundo desnível econômico que existe entre os países econômicamente bem desenvolvidos de um lado, e de outro lado os países insuficientemente desenvolvidos. Desnível que se vem acentuando cada vez mais, intensificando as dissenções sociais e gerando a inquietação, a intranquilidade e os conflitos políticos e ideológicos.

Como uma evidência desta tremenda distância econômica que separa os povos do mundo em dois grupos dissemelhantes basta referir alguns dados esta-

(Conclui na 4.ª página)

Prêmio ORLANDO DANTAS — 1955

Resolveu a direção do «Diário de Notícias» lançar um concurso de romance, concedendo ao vencedor o Prêmio Orlando Dantas — 1955. O objetivo principal da iniciativa é estimular os ficcionistas patrícios, ainda inéditos, proporcionando a um dêles cada ano, a possibilidade de lançar sua obra, pois o prêmio se constitui exatamente de uma tiragem de mil exemplares do livro vitorioso na seleção, cujo autor os receberá sem sacrifícios dos direitos para maior tiragem por conta própria ou para outras edições.

Os originais, dactilografados em espaço duplo, deverão vir assinados com pseudônimo e acompanhados de sobrecarta, dentro da qual se contenha o nome do autor, para identificação do trabalho que fôr julgado merecedor do prêmio. Afora êste, os originais serão devolvidos após o julgamento.

O prazo para o recebimento dos romances em disputa do Prêmio Orlando Dantas, será até às 18 horas do dia 28 de fevereiro do próximo ano, para os que forem entregues em mãos e até 15 dias após para os que houverem sido postos no correio até aquela data.

A direção do suplemento literário encarregar-se-á dos trabalhos de secretaria do concurso, que representa uma homenagem ao fundador do «Diário» a quem a vida cultural do país deve o empenho vitorioso de dotá-la de um valioso instrumento de divulgação da literatura, das artes e sobretudo do pensamento livre.

Os nomes componentes do júri pertencem ao próprio quadro de colaboradores do suplemento: Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

Para maiores esclarecimentos dirigir-se à redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Distrito Federal.

A RUA DAS MEMÓRIAS HERÓICAS

A. Casemiro da Silva

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PROCESSAVA-SE, em fins do século passado, na Inglaterra, um movimento artístico e literário, levado a têrmo por uma falange moça de brilhantes artistas, escritores e poetas, que perlustraram o famoso período designado na literatura inglêsa por «eighteen-ninety», de que foram expoentes máximos Oscar Wilde, o extraordinário desenhista Aubrey Beardsley, os escritores George Moore, Max Beerbohm, Arthur Symons, o poeta W. B. Yeats, para só citar os mais representativos, os que se projetaram fora do âmbito insular, na cruzada de renovação a que assistiam, impassíveis, como que formando um grupo à parte de espectadores, os já incrustados na fama literária e já em declínio da vida como Tennyson, Swinburne, Meredith, Hardy, Henry James. Essa exuberante época de reivindicação artística e literária, cujo lema era «épater les bourgeois», engendrada por uma plêiade de jovens entusiastas, passou a chamar-se o «período Beardsley», talvez porque a pujança expressiva e avançada de seus desenhos imortais provocasse, pelo acesso à crítica visual de mais fácil absorção, a repulsa dos burgueses, incapazes de assimilar, na dureza diamantina de seus preconceitos vitorianos, o alcance das idéias novas como as representava na poesia, na prosa, e na pintura, o vanguardeiro movimento. A expressão foi cunhada por Max Beerbohm, caricaturista e fino estilista que faleceu em 1951, octogenário, último abencerragem da luzida companhia, como homenagem ao preclaro artista, designação que adotaram alguns historiadores do notável período.

Integrava êsse grupo renovador de intelectuais inglêses Richard Le Gallienne, poeta, novelista, ensaísta emérito, autor de vultosa safra livresca, cuja ascendência gálica lhe instilou êsse entranhado amor a Paris, cidade que êle chamava, no seu entusiasmo moço, «a cidade simbólica da experiência humana». A ela se transferira logo após a primeira guerra mundial para receber o bafejo dessa experiência, que se concretizou em crônicas adoráveis, de um sabor histórico e lendário, em que se entrelaça a filigranagem sutil de percucientes observações, como a que se refere à rua dos Coveiros, «rua des Fossoyers». De seu balcão num sétimo andar dessa rua, quase junto à igreja de S. Sulpício, cujo arquiteto, Servandoni, dá hoje seu nome a essa via pública em substituição à macabra designação, descortinava o cronista uma larga superfície plana e multicôr de telhados a que uma floresta de chaminés emprestava um contraste de verticalidade, sob os quais se desenrolaram fatos históricos sem conta da gente luteciana de passadas centúrias. Ao descer os olhos para o lado fronteiro da rua, um portão que tinha o número doze e dava entrada ao pátio de uma vetusta mansão senhorial, aliciava-lhe a atenção. Foi aí, segundo Dumas Pai, que residiu o famoso Monsieur d'Artagnan, capitão de mosqueteiros do rei, quando chegou a Paris. Porque existiu, de fato, um d'Artagnan, como se depreende do livro «Mèmoires de M. d'Artagnan, Capitaine Lieutenant de la première compagnie des Mousquetaires du Roi», publicado em 1700, em Colônia, na Alemanha, por um certo Gatieu Courtils de Sandras. Êsse tomo oitocentista foi achado pelo grande romancista francês na Bibliotèque Nationale, e lhe forneceu assunto para o célebre romance de acenturas de capa e espada, que empolgou muitas gerações da gente latina, aventuras em que os floretes dos famosos espadachins riscavam no ar molinetes de ardorosos ideais em defesa de causa justa em conflitos deflagrados pelas intrigas cortesãs.

Nessas memórias, d'Artagnan, cujo nome por extenso era Charles Barz-Castelmore, Comte d'Artagnan, diz que se hospedara na rua dos Coveiros por achar-se ela próxima à casa de M. de Tréville, comandante em chefe dos Mosqueteiros, a quem seu pai mandara uma carta de recomendação. Ao tempo que o poeta inglês aí estivera, e escrevera a respeito do simpático herói de Dumas, por volta do princípio do século, a casa ainda existia e nela havia o bem conhecido Restaurante Fayot, onde os «gourmets» podiam comer o melhor e mais caro jantar em Paris. De resto, o bairro todo êle foi habitado pelos mosqueteiros, porque Athos residia, como Aramis e Porthos em ruas próximas à praça de S. Sulpício. Uma tarde, em 1643, d'Artagnan, já famoso pelos feitos de exímio manejador da espada, e pela indomável coragem, vindo da feira de S. Germain que se realizava naquela praça desde 1176, percebeu que era seguido por três indivíduos de caras patibulares, suspeitando que fôssem assassinos assalariados para liquidá-lo. E logo viu-se de «rapier» na mão, de costas para uma parede fazendo frente a três espadas a que logo vieram juntar-se mais outras. Valendo-se, em tão perigosa conjuntura, de todos os recursos da arte de esgrimir em que era emérito, procurava defender-se até que lhe viessem em socorro, porque bradara, ante a desigualdade da luta, «A moi, Mousquetaires!» Athos, Aramis e Porthos, que se achavam nas imediações, vieram pressurosos ajudá-lo na refrega. Postos os atacantes em fuga pela mestria dos espadachins famosos, deixaram dois mortos. Athos, porém, recebera um ferimento grave que lhe veio a causar a morte. Prova-o o registro feito pelo sacristão de S. Sulpício datado de 22 de dezembro de 1643, que reza: «Serviço funerário e entêrro do falecido Armand Athos, mosqueteiro da Guarda do Rei, cavaleiro de Béarn». Dumas, em seu romance, descreve o cadete de Gasconha residindo na casa do mercieiro Bonacieux, pela espôsa do qual, mulher fascinante, êle se apaixonara e que por isso mesmo fôra raptada pelos esbirros de seus inimigos. Mas as memórias indicam ainda outra morada do famoso espadachim, à rua Vieux-Colombier, cuja dona o atraíra por suas graças femininas. Aí se reuniam os seus fiéis amigos (o comandados, segundo as Mémoires), a assiduidade dos quais êle, nas mesmas memórias, atribuía mais à beleza da hospedeira do que à camaradagem dos mosqueteiros, fato que, em pura facécia, lhes lançava em rosto. Aparte serem os românticos profissionais do florete mais filhos da férvida imaginação do preclaro romancista, do que pròpriamente história, não invalida o fato de ser a rua Servandoni a rua heróica cujas memórias se incrustaram indelevelmente nos fastos da vida luteciana de antanho. Na sua pesquisa de velharias heróicas, o escritor de «Romantic '90» (escrito posteriormente, em 1926, espécie de resenha biográfica de alguns dos vultos que perlustraram as letras inglêsas no citado período do eighteen ninety»), descobriu numa «charcuterie» onde se abastecia de leite, ovos e frutas, e cuja dona talvez fôsse mais belo do que a célebre Mme. Bonacieux, um medalhão comemorativo do homízio nessa casa então pertencente a Mme. Vernet, viúva do grande escultor, do filósofo Condorcet, fugindo à sentença de morte que lhe dera a Convenção. Aí o matemático francês permaneceu por alguns meses escondido, mercê da instância de Mme. Vernet, sua amiga e admiradora, escrevendo com a equanimidade espiritual do filósofo que era, o famoso livre «Esquisse d'un tableau historique des progrès de l'esprit humaine». Prêso mais tarde pelos beleguins do Terror, foi atirado à masmorra, de onde os seus verdugos não puderam retirá-lo para com êle alimentar êsse monstro de iniquidade que era a máquina macabra do dr. Guillotin, pois que se envenenara na prisão. «Viver em rua com tais memórias heróicas é um dos encantos da velha Lutécia, onde não se pode estar em qualquer lugar sem que a imaginação nos tome nas suas asas e corra logo a mostrar-nos nas ruas, nos templos, nas pontes, e até nas pedras as marcas indeléveis dos grandes dias que se esbatem na poeira dos séculos», termina o entusiasta escarafunchador de pretéritas glórias gálicas.

FOLCLORE E HISTORIA

Estudos afrobrasileiros

Manuel Diégues Júnior

O NEGRO introduzido no Brasil ninguém pode separar sua condição de escravo; esta situação marcou sua presença entre nós, e mais do que isto, fornece os elementos para melhor conhecermos o grau de sua cultura. Pois que esta cultura se viu envolvida na condição de escravo, e como tal perturbada. Daí as misturas culturais que se verificaram.

Esta mistura, em particular quanto à religião, deu um processo de sincretismo que tem sido objeto de estudos por parte dos especialistas, desde Nina Rodrigues. Parece-me o aspecto cultural do negro mais estudado entre nós: o da sua religião, e principalmente o do sincretismo verificado. Um dêsses estudos recentes, aparecido êste ano, deve-se ao professor René Ribeiro, que, embora ainda moço, é paradoxalmente um velho estudioso do negro no Brasil. Um estudioso que começou sob a orientação de Ulisses Pernambuco, a quem se deve a formação de verdadeira escola recifense, ou melhor pernambucana — e quase diria nordestina — de estudo sôbre o negro.

Aliás, assinale-se como êste ano de 1954 foi bem sucedido em relação aos estudos sôbre o negro. Logo em seu começo o negro no Rio de Janeiro foi objeto de relatório do professor Costa Pinto — a respeito do qual ainda pretendemos escrever alguma coisa — como conclusão à pesquisa que realizou sob os auspícios da UNESCO, Edison Carneiro reeditou seu trabalho sôbre os candomblés da Bahia; reeditou-se também o folclore negro no Brasil de mestre Artur Ramos; numerosos trabalhos originais divulgou Guerreiro Ramos; e do Recife nos vieram o estudo de René Ribeiro e um pequeno ensaio do professor Valdemar Valente sôbre elementos muçulmanos nos xangôs de Pernambuco.

Estudando os cultos afrobrasileiros do Recife nêles vê René Ribeiro um caso de ajustamento social. E para observar o mecanismo dêsses cultos, como um elemento da cultura dos grupos introduzidos em Pernambuco, o autor examina as condições do negro introduzido naquela área, quer quanto à proveniência dos grupos, quer quanto às práticas religiosas que mantinham. Em relação ao primeiro aspecto — o da proveniência dos africanos — arrola novos documentos e clara argumentação para justificar sua origem bantu. Sem exclusivismo, é claro: pois sudaneses também entraram no Nordeste.

As pesquisas de René Ribeiro se vêem fazendo desde muito tempo, e por isto o material por êle reunido é vasto e expressivo; é uma documentação rica em suas observações pessoais, ao contacto direto com os cultos. Desde a estrutura dos grupos e seu funcionamento, a riqueza de informações e observações reunidas pelo autor lhe permitiu deixar bastante claros, e bem fixados, os aspectos da formação, manutenção, cerimônias, ritos, prática dos grupos de culto. Sendo valiosamente úteis para conhecimento dos cultos afrobrasileiros em Pernambuco, as suas observações estendem sua utilidade ao estudo dos negros em outras áreas brasileiras. Porque os elementos reunidos neste estudo são valiosos como documentário dos verdadeiros grupos de culto entre nós. Como os de um Pai Adão: ou de um Anselmo; ambos antigos babalorixás que, entre outros, ainda tive oportunidade de conhecer no Recife.

O ajustamento social que se processa, na realização dêsses cultos, resulta da aceitação pelos indivíduos — e não só os herdeiros diretos dos africanos, mas também os mestiços, os de grupos às vêzes não etnicamente iguais ou semelhantes, porém socialmente da mesma condição econômica — das pautas de conduta mantidas tradicionalmente, e asseguradas através de normas e sanções culturais conservadas de geração em geração. Daí, da convivência resultante, encontrarem-se meios adequados de integração do indivíduo. E esta integração se faz quase sempre através do processo de sincretismo religioso, com o qual se intercruzaram as práticas religiosas africanas, indígenas e européias, o ajustamento social dos indivíduos integrantes do culto se processou daí; e se apresenta como uma das características da existência e manutenção dêsses grupos.

Este ajustamento dos integrantes do culto foi, de certo modo, uma expressão daquela mesma confraternização de valores e de sentimentos entre as culturas negra e branca que se encontraram no Brasil, justamente na religião viu Gilberto Freyre o ponto de encontro e de confraternização entre as duas culturas: a do senhor e a do escravo. Nesta confraternização, e no que dela resultou, pode compreender-se o processo transculturativo. Pois, de preferência, foi o que se verificou: transculturação, no sentido dado ao têrmo por mestre Fernando Ortiz, não só etimològicamente como também uma realidade cultural, e não aculturação, que seria a imposição de uma cultura sôbre a outra, ou a absorção de uma pela outra. O que, êste último caso, não houve.

Este processo transculturativo foi que permitiu ainda salvarem-se, em vários de seus elementos, as culturas trazidas pelo negro africano escravo; alguns se mantiveram em sua pureza, outros se reinterpretaram. O professor René Ribeiro fixou muito bem êste aspecto ao escrever que elementos das culturas africanas em graus variáveis de pureza ou reinterpretação perpetuam-se em nosso meio em função das influências sincréticas e da maior conveniência individual. Creio que os cultos afrobrasileiros se apresentam entre nós como um dêsses casos típicos de transculturação no processo brasileiro.

NESTA DATA...

...em 1930, por decreto nº 19.402, foi criado o Ministério da Educação e Saúde Pública, hoje Ministério da Educação e Cultura, nome que tomou quando foi criado o Ministério da Saúde.

TRAJE DA MADEIRA

De Carlos M. Santos é um estudo bastante interessante sôbre «O traje regional da Madeira». Estudioso das coisas de sua ilha, dedicando-se ao folclore, à etnografia, à história, variada tem sido a contribuição de Carlos M. Santos ao conhecimento dos aspectos peculiares da Madeira. Anteriormente estudou o folclore musical madeirense através de suas trovas, bailados e cantares. Em relação ao traje é êste trabalho em que o autor estuda o traje feminino e o masculino e as diversas peculiaridades das diversas peças do vestuário: saia, capa, corpete, camisa, carapuça, calção, faixa, etc. O volume, edição da Junta Geral do Distrito Autônomo de Funchal, é ilustrado com vários desenhos e fotografias.

A quadra popular

Eu bati o mundo em roda
à procura de um vintém;
se eu não me casar contigo,
não caso com mais ninguém

A viola está dizendo
que a prima está com dor;
é mentira da viola,
mentira do tocador.

Em cima daquele oiteiro
passa boi, passa boiada,
também passa mulatinha
de cabelo cacheado.

Reunião de Antropologia

O folclore figura como um dos campos específicos do temário da II Reunião Brasileira de Antropologia, que está marcada para reunir-se na cidade do Salvador, de 24 a 30 de julho do ano próximo. Os outros assuntos são: Pré-História (Paleontologia humana e Arqueologia), Antropologia Física, Antropologia Cultural e Social, Linguística, Problemas profissionais e do ensino de Antropologia. A II Reunião de Antropologia constará de conferências, a cargo de especialistas convidados pela Comissão Organizadora e de comunicações apresentadas nas sessões de estudos. Estas deverão ser trabalhos inéditos, com o máximo de trinta páginas datilografadas, tamanho ofício, acompanhadas de um resumo escrito de cêrca de 10 linhas, e sòmente serão discutidas se entregues à Comissão Organizadora até 10 de julho.

História Administrativa

Uma notícia auspiciosa: a de que o Serviço de Documentação do DASP promove a elaboração de uma História Administrativa do Brasil. A iniciativa do jornalista e escritor Luís Pinto, ora dirigindo aquêle órgão, é digna de aprêço. Não quer dizer não tenhamos histórias da administração pública brasileira: basta lembrar-se a contribuição de Max Fleuis ou ainda a de Tavares de Lira ou mais recentemente a de Almir de Andrade. Contudo a realização de uma obra em conjunto, a ser escrita por especialistas, é uma idéia muito feliz. E' preciso, porém — e aqui vai uma sugestão a Luís Pinto — que não se esqueça a participação de mestres da nossa História, em aspectos da vida administrativa: Otávio Tarquínio de Sousa, Hélio Viana, Artur César Ferreira Reis, Artur Neiva, Américo Lacombe, Almir de Andrade, e vários outros que poderão ser convocados.

APARELHOS DE ÁGUA

Substancioso é o estudo de Júlio Caro Baroja a respeito de noras, açudes e moinhos publicado em *Revista de Dialectologia y Tradiciones Populares*, primeiro volume de 1954. Os aspectos históricos, etnográficos e folclóricos dêsses aparelhos são minuciosamente estudados por quem é hoje em dia uma das maiores autoridades, se não a maior, em etnologia na Espanha. Outros estudos também interessantes se encontram ainda no mesmo número da revista: de Sebastian Jiménez Sánchez sôbre o mês de junho e as festas populares no folclore canário, de Gervário Monrique sôbre cultura popular pastoril, de Diego Catlán sôbre o dialeto «chinato», de Fermin Sousa-Brey sôbre onomástica da vinha em Galicia. Notas bibliográficas, transcrições de interêsse, encontram-se ainda neste volume.

Centenário de Garrett

Iniciaram-se em Portugal as comemorações do centenário de morte de Almeida Garrett. Os atos inaugurais das comemorações tiveram lugar em Lisboa, onde nos Jerônimos foi entregue à guarda da mocidade portuguêsa a urna contendo os restos mortais do escritor e romancista. No mesmo dia 9 realizou-se, no salão nobre da Assembléia Nacional, uma sessão solene presidida pelo presidente da República, e durante a qual discursaram o presidente da Assembléia, o ministro da Educação e o escritor Júlio Dantas, que falou sôbre «Garrett» homem de Estado e orador parlamentar». No dia 11 tiveram prosseguimento as comemorações, já agora no Pôrto, onde foi inaugurado um monumento a Garrett. No Palácio da Bôlsa realizou-se uma sessão solene, durante a qual falaram os professôres Hernani Monteiro, sôbre «Garrett e o Pôrto», e Luís de Pina sôbre «Garrett e o Romanceiro». O programa continua sendo executado durante êste mês, devendo o encerramento das comemorações ter lugar a 9 de dezembro.

LIVROS E FATOS

«As amargas, não»



Como era Alvaro Moreyra em 1910

Há mais de trinta anos o público leitor — e, nos últimos tempos, o público ouvinte também — conhece as reflexões, as «bondades», as notícias pessoais de um espírito repleto de inteligência e bondade, num estilo personalíssimo. Eram assim as páginas de Alvaro Moreyra na revista «Para-Todos», do mesmo jeito das de hoje.

Ele mesmo conta que já foi classificado como pertencente a várias escolas, mas na realidade não se matriculou em nenhuma, foi sempre um gazeteiro.

Houve certa época em que as croniquinhas de Alvaro Moreyra, suas frases sôltas, seus poemas em prosa, suas breves caricaturas ou anedotas e seus epigramas pareciam coisa fanada, ultrapassada. O tempo continuou a andar e o que se verificou foi que aquilo tudo continua a valer a pena.

Aquilo tudo precisava aparecer numa amostra massiça, num livro capaz de ficar em pé na estante e constituir leitura horas seguidas.

Foi ótimo haver Alvaro Moreyra publicado seu volume de lembranças «As amargas, não»..., 330 páginas.

São anotações autobiográficas, literárias, artísticas e sentimentais e tôda uma filosofia mansa, cordial e amante da vida.

«SÔBRE O ABISMO»

A Editôra Vecchi fêz traduzir e publicou mais um romance de Eduardo Zamacois — «Sôbre o Abismo».

"SOUVENIR FRANÇAIS"

Raul Lima

TARDE de sábado não quer dizer tarde livre. Um que fazer a mais ou a menos, portanto, não faz mal.

Assim fui corresponder ao convite amável do embaixador Hardion e assistir a entrega de prêmios do concurso «Souvenir Français», na Embaixada da Praia do Flamengo.

Duas e meia dezenas de adolescentes, estudantes de francês, foram vitoriosos numa interessante disputa em que se empenharam quatrocentos dêles e consistiu em escrever uma composição sôbre uma grande figura da história ou da literatura da França.

Uns haviam escrito sôbre Bayard, outros sôbre Corneille, creio que a maior parte sôbre Jeanne d'Arc. Ganharam medalhas, objetos de arte ou de uso, livros. O concurso repetir-se-á em anos vindouros e haverá certamente um número cada vez maior de disputantes. Não por causa do valor dos prêmios mas da realidade da presença da França no espírito de todos nós e por isso das gerações que nos vão sucedendo.

Esse é o fenômeno curioso numa época em que tanto se fala em imperialismo, em que se apontam os dois imperialismos que se combatem e se nos oferecem à opção — o capitalista e o bolchevista — o fenômeno de um imperialismo geralmente aceito, o domínio da França sôbre a inteligência.

Citada pelo diretor do movimento «Souvenir Français» a frase segundo a qual todos têm duas pátrias, a sua própria e a França, o embaixador declarou em seguida que os franceses também possuem duas pátrias — a França e tôdas as demais pátrias.

Será porque todos têm na terra de São Luís sua segunda pátria que ali vemos tão à vontade os indivíduos de tôdas as partes do mundo, os quais em geral já a conheciam e amavam como tantos milhões de outros a conhecem e amam à distância. Quantas pessoas que aqui jamais saíram são capazes de descrever-nos com emoção aspectos de Paris, a praça da Concórdia e ruazinhas da margem esquerda e esplendores dos Campos Elíseos.

Será porque os franceses fazem do resto do mundo sua segunda pátria, ou para que tenham o direito de dizê-lo, que o espírito francês se caracteriza pela universalidade, pela capacidade de síntese, pela investigação e acuidade, pela ternura com que se devota ao estudo de todos os povos, pela contribuição ímpar que ofereceu à civilização, à ciência e ao bom gôsto.

Exerce, pois, a França um imperialismo, um doce imperialismo que nada tem a ver com as fôrças materiais mobilizadas pelos outros imperialismos e é por isso prazeirosamente aceito.

E iniciativas como a dos «Souvenir Français» terão sempre êxito, no Brasil e em outras partes do mundo.

CONCURSO DE LITERATURA INFANTIL

Pelo Serviço de Recreação Operária foi instituído o Prêmio de Literatura Infantil Machado de Assis, como estímulo às atividades literárias e artísticas destinadas a influir na formação dos filhos dos trabalhadores, e será conferido, anualmente, ao melhor livro apresentado.

Os originais poderão ter qualquer tamanho ou formato, incluindo ou não desenhos e ilustrações, podendo ainda ser realizados predominantemente de matéria ilustrativa.

A inscrição será feita mediante a remessa do trabalho a ser inscrito, em três vias.

E' facultado o uso de pseudônimo, devendo, nesse caso, ser enviada a identificação do concorrente em envelope lacrado a ser aberto após o julgamento.

A Comissão Julgadora será composta de três membros escolhidos pelo diretor do Serviço de Recreação Operária, devendo a escolha recair em um educador e dois escritores de reconhecida notoriedade, cujos nomes serão divulgados, cada ano, na data da abertura das inscrições.

O prazo das inscrições será de 1 a 31 de março.

O Prêmio de Literatura Infantil Machado de Assis é do valor de quinze mil cruzeiros, podendo a Comissão Julgadora classificar mais um ou, no máximo, dois trabalhos, cabendo ao primeiro a importância de cinco e ao segundo a de três mil cruzeiros.

Ficam reservados ao Serviço de Recreação Operária os direitos autorais da primeira edição das obras premiadas.

Folclore coreográfico

Wilson W. Rodrigues, membro da Comissão Nacional de Folclore, publicou o ensaio que escreveu, há dois anos, como introdução ao seu Curso de Coreografia do Serviço Nacional de Teatro. No prefácio de «Folclore coreográfico do Brasil», Joaquim Ribeiro acentua a importância dessa contribuição que sintetiza nossa riqueza coreográfica dentro da metodologia científica do folclore.

CORRESPONDENCIA

Y.B. — Muito agradecido por nos haver tomado como conselheiro. A leitura de seus versos e histórias pode ser um prazer e pode não ser. Na primeira hipótese, se houver espaço, alguma coisa poderá ser publicada. Quanto a fazer crítica, por favor não nos peça.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

NEM MACRINA SENTIA

José Carlos Cavalcanti Borges

O autor dêste conto pertence à família literária de Tchecof, cujos contos, segundo uma frase atribuída ao próprio autor, não têm nem começo, nem enrêdo, nem fim. O que êles possuem em compensação é atmosfera e côr local, caracteres, poesia, ironia.

Guardadas as proporções, são parecidas as falhas e as qualidades que se notam à primeira vista nas narrativas do contista pernambucano (nascido em 1910 em Goiana, psiquiatra, médico assistente do Hospital de Alienados do Recife). Se não encontramos nêle a tristeza funda e incurável do grande prosador russo, compartilha com êste do interêsse cheio de ternura pelas existências desinteressantes e pelos episódios quotidianos. Tudo isso, perpassado de forte sabor pernambucano, dá aos dois volumes de José Carlos Cavalcanti Borges — Neblina, Padrão G — autenticidade artística, às vêzes prejudicada pela excessiva frouxidão da estrutura e pelo aproveitamento insuficiente dos recursos tipográficos.

Esta última característica deve provir do fato do autor ser essencialmente um teatrólogo: seus contos, fortemente dialogados, são feitos por ser ouvidos e não para ser lidos. (Entre as peças de José Carlos assinalemos a que tirou da vida de Balzac e a recente dramatização de Casa Grande e Senzala, que acaba de ser representada no Recife com grande êxito).

A NOTICIA estava em letras muito grandes. «A remodelação do bairro de Santo Antônio». Trazia o retrato de um beco com casas velhas, sobrados. Lucas não pôde ler os subtítulos porque o homem movimentava de vez em quando o jornal.

Quando o bonde parou no fim da rua da Imperatriz, Lucas comprou o **Diário da Tarde**. «A Prefeitura vai embelezar a cidade. Prédios gigantescos substituirão em breve os pardieiros dos velhos logradouros. Ruas e avenidas serão construídas em lugar das atuais travessas tortuosas». Limpou os óculos. Pardieiros... — descobriam cada coisa. Travessas tortuosas... Que era tortuosas?... O Rocha então não mentira; compravam mesmo as casas; compravam para botar abaixo. E quem não quisesse vender? Tortuosa! A rua do Príncipe Regente era tortuosa, com certeza... «Podemos afirmar aos nossos leitores que vai ser realizado o projeto de embelezamento urbano. A nossa edilidade não tem medido sacrifícios e estão chegando ao término as últimas negociações para que possam ter começo as obras». Não, nunca avaliara que pensassem em levar para frente aquelas promessas.

— Que é que você tem, meu velho. Chegou calado.

— E' fome, Macrina. Leandro já veio? Saiu na minha frente.

— Está tomando banho. Alguma novidade, meu velho?

— Não, nada. E as meninas?

— Jantaram cedo. Foram para o cinema.

— Dê cá aí o dicionário.

— Vai ler agora?

— Coisinha ligeira.

Tortuosas. Tortuosas.

*

De pijama, a sopa esfriando, Lucas lia de novo os últimos trechos da nota do vespertino:

— Você já viu, Leandro? Vão botar abaixo.

— E' história, meu pai.

— História?...

— Vamos, meu velho Você não estava com fome?

*

De manhã corria um vento frio pela rua do Príncipe Regente; um vento qu vinha do mar. «A Favorita». Lucas reparou que o traço do t tinha um lado apagado.

— Leandro — o rapaz abria a porta pesada de madeira — mande chamar seu João pra pintar a tabuleta.

— Já, meu pai?...

— Olhe o t se apagando.

O velho apanhou depressa o jornal. «O prefeito conseguiu no Rio o empréstimo de vinte mil contos para os melhoramentos. Serão lançadas apólices como as do Estado. As obras terão início muito breve». Muito breve:

— Olhe aqui, Leandro — os outros barbeiros iam dando bom dia — você não disse que era história? Veja.

Arranjando as escôvas em cima do mármore, Lucas experimentava precisar — deviam fazer trinta e sete anos; trinta e sete para trinta e oito; uma vida, trinta e sete anos; Leandro tinha vinte e oito. Lucas reconstituía — a cadeira de jacarandá no meio da sala, o espelho grande no chão, o salão comprido, quase sem móveis, Macrina escolhera Favorita. A armação do espelho ainda estava lá dentro. Sim, senhor, trinta e sete anos. As cadeiras aumentando lentamente — seu Pires, seu Alves, Leandro... O dia de trabalhar pela primeira vez nas poltronas americanas. Os espelhos das paredes tinham sido idéia do filho, coisa de outro dia...

— Com certeza a Prefeitura paga bem pelas casas, papai. Seu Rocha disse. E' negócio.

Negócio... Leandro não compreendia...

*

As letras de massa boiando no caldo grosso reavivavam em Lucas a recordação dos cabeçalhos: «O prefeito chegou hoje da capital federal. Sabe-se que as obras começarão imediatamente pelos antigos sobrados da rua do Príncipe Regente»

— Não gostou não, meu velho?

— Quero chá sòmente, Macrina.

— Pois eu botei tanto limão, como você gosta.

— Papai está se impressionando sem motivo. Eu não disse ao senhor? O secretário falou comigo. Dão o dinheiro que o senhor quiser pela casa.

— Eu sei, meu filho, eu sei.

— Papai mesmo quer se aperrear. Um prédio velho, baixo, uma rua sem ar, sem sol... — Julita estudava na escola normal e lia a **Higiene**, de Afrânio Peixoto.

— O secretário me disse que pagarão até cem contos.

— Aqui não pode ficar parado, papai. Aqui precisa de avenida, como no Rio de Janeiro — o namorado de Etelvina enviara do Rio um postal da Avenida Atlântica.

— Eu sei, minha gente, eu sei.

— Tenha paciência, meu velho.

*

Macrina passara a tarde contando o namôro de Julita — o rapaz se empregara no Instituto de Pesquisas Agronômicas; há tempo que êle dizia que faria o pedido quando tivesse uma colocação; Julita pelo S. João encontrara a mãe dêle — era uma senhora tratável, prima de dona Noca. — Dona Noca, se lembra? Dona Noca de seu Pedrosa. — Julita andava num pé e noutro; quase tirara zero em História Natural; Tété garantia que Julita escondia uma aliança; dona Noca já dizia que o rapaz era uma jóia. Agora simpático...

— Simpático êle é, meu velho.

— Simpático?

— Logo vi que você não estava prestando atenção.

— Estava, Macrina.

— Você fica maluco de pensar na barbearia.

Lucas se levantou para olhar da janela. Olhar sem ver a primavera na tarde quieta, clara, de hortênsias côr de rosa no jardinzinho apertado.

— Você não sabe que sai lucrando, meu velho? Arranja outra barbearia, uma loja «chic». Bota o mesmo nome, se quiser.

O mesmo nome .. Nem Macrina sentia.

Correntes CRUZADAS

A renovação crítica

Afranio Coutinho

OS estudos literários, nesta fase de renovação dos métodos críticos, foram enriquecidos nos últimos anos de duas obras da maior importância, que representam uma contribuição altamente significativa não só como formulação teórica, senão também como exemplos de novo método de abordagem e análise do fenômeno literário.

Esse movimento de renovação dos princípios e da técnica dos estudos literários já é atualmente vitorioso, graças a livros como o de Wellek e Warren, sôbre Teoria Literária, há pouco divulgado em tradução espanhola, e o de Wolfgang Kayser, sôbre Interpretação e análise Literária, aos quais, pela mais fácil difusão em nosso meio, está reservado um papel fundamental na modificação de nossa atitude em face da literatura e da crítica. A onda renovadora, partida dos livros de Richards, de Croce, de Eliot, das escolas estilológicas germânica e suíça, da «explicação de textos» francesa, da «nova crítica» anglo-americana, da escola eslava de linguística, foi engrossada por outras obras recentes, como a antologia da crítica anglo-americana organizada por Stallman, a antologia da «Scrutiny» e a do grupo neo-aristotélico de Chicago, a obra de Stanley Hyman de revisão histórica da crítica moderna, e diversos livros em que se aplicaram os conceitos e métodos da crítica renovada ao estudo e interpretação da poesia, do romance, do drama. A renovação da crítica é já agora um fato consagrado, que não se limita às formulações de princípio e teoria, mas já foi testada na prática, pela análise de inúmeras obras de poetas, romancistas e dramaturgos, em livros ou estudos que se publicam a todo momento.

* * *

Dentro dêsse espírito de crítica renovada é que se situam as duas obras referidas: **Mimesis**, de Erich Anerbach, já traduzida em espanhol, e **European Literature and the Latin Middle Ages**, de Ernst Robert Curtins, cuja tradução inglêsa foi há pouco divulgada. E' interessante assinalar que são ambas de autoria de «scholars» alemães, o que tira aos reacionários da crítica o argumento da americanofobia tão de seu gôsto e tão explorado para confôrto de seu conformismo.

* * *

Estudo da representação da realidade na literatura, como revela o próprio subtítulo, a obra de Anerbach é um monumento e um modêlo do que pode fazer a erudição aliada à crítica no estudo da literatura. Inteiramente libertada daquilo que constituiu o escolho da erudição germânica, o aparato erudito de notas de pé de página, ela é um exemplo de que a verdadeira erudição não se define nem se mostra pelos seus sinais exteriores e puramente mecânicos, como pensam muitos subprodutos de fachada que rondam por estas bandas a sua prosópia, mas é digerida, assimilada e transformada em cultura e acuidade crítica. Jogando com um material imenso, vindo de Homero e da Bíblia a Proust, Joyce e Virginia Woolf, no justo pressuposto de que o realismo é mais longínquo do que o século XIX, e valendo-se do método moderno da análise concentrada de textos característicos, das ambiguidades verbais, dos símbolos, das imagens, Auerbach intenta, e geralmente com êxito, a interpretação do modo como a realidade foi representada pela literatura ocidental. O ponto de partida de seu método de análise é a noção clássica dos três níveis distintos de estilo, o elevado, o médio e o baixo, e o conceito realista, tanto medieval como moderno, segundo o qual, em vez de separados, os três graus de estilo, o sublime, o comum e o baixo ou cômico e grotesco, são misturados na transcrição do real. De posse dêsse critério de interpretação, analisa Auerbach alguns exemplos típicos da literatura ocidental. Com ser de interpretação crítica a obra é um repositório de análise estilística segundo a moderna conceituação e técnica de origem alemã, em que, da ordem sintática e estilística, e do plano rítmico e lógico, se deduz a idéia que o autor faz da realidade exterior.

* * *

Tanto ela como a de Curtius terão influência profunda no desenvolvimento dos estudos literários em nossos dias. A de Curtius parte de premissas teóricas diferentes como diverso é o seu escôpo e programa. Movido de igual paixão da coisa literária, acreditando mesmo que à literatura incumbe uma missão de unificação e pacificação dos espíritos, o grande crítico alemão, já conhecido pelos seus trabalhos anteriores sôbre Balzac, Proust, Valéry, e o espírito francês, pretende, com sua obra majestosa, mostrar, pelo exemplo medieval, como a literatura pode servir de base a um verdadeiro humanismo, que integraria também a Idade Média, de Santo Agostinho a Dante, para a preservação da cultura ocidental. Foi na Idade Média que a literatura ocidental se revelou una, e essa noção da unidade da literatura, em oposição à da divisão nacional ou periódica, oferece ao autor a chave de sua interpretação. Utilizando-se da retórica, pela análise de como foram recebidos e transmitidos dos latinos os diversos instrumentais e artifícios literários, êle mostra o desenvolvimento da herança literária romana no sentido da formação das literaturas vernáculas. E a obra que nos oferece não tem símile, pelo âmbito, pela arquitetônica, pelo uso da análise moderna, e, sobretudo, pelo generoso amor da literatura.

* * *

Obras como essas, raras e muito altas, evidenciam uma transformação de mentalidade em relação à literatura, que é urgente infundir em nosso meio. Tradicionalmente dominado pela visão histórica e filológica, é sobretudo em relação às épocas clássicas que mais se faz sentir o prejuízo. Não podem «sentir» de maneira autêntica o fenômeno literário, por não possuírem sensibilidade literária, os que o encaram como «pasto filológico», para empregar a expressão de Rodrigues Lapa a propósito de certos medievalistas, cuja ciência de fachada reside no acúmulo de notas de pé de página. E isso pode dizer-se também em relação aos autores e períodos posteriores à Idade Média, como aos anteriores, os clássicos gregos e romanos. E o estudo gramatical, enterrando-os debaixo de uma massa de notas exegéticas, que tem atrapalhado a fortuna de muitos livros clássicos e impedido o benefício que dêle pode tirar a formação literária. Mas aqui temos que cair noutro lugar comum: a questão é ligada ao ensino. Entre nós, a transformação da mentalidade em relação à literatura não se operará convenientemente enquanto o ensino literário se fizer, no plano médio, em conjunto com o de língua vernácula, enquanto não se separarem as duas disciplinas. Porque não há maior desastre para a literatura do que o ensino literário feito por professôres de língua, que, na sua maioria, não sentem, não compreendem, não apreciam a literatura, senão como material ilustrativo do estudo gramatical.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(SELEÇÃO E NOTAS DE R. MAGALHÃES JUNIOR)

HENRY BATAILLE

NOTA BIOGRAFICA. — Henry Bataille notabilizou-se mais como dramaturgo que como poeta, embora tendo escrito teatro também em versos, à maneira de Victor Hugo e de Rostand. Suas peças mais populares foram, contudo, as que escreveu em prosa e que levaram o seu nome a tôdas as partes do mundo: "Mamã Colibri", "Poliche", "A mulher nua", "A marcha nupcial", "A falena", "A virgem louca", etc. Tal o êxito de suas obras teatrais que o poeta ficou sendo por muitos ignorado. Contudo, possuía Henry Bataille uma inspiração delicada e uma maneira de exprimir-se que o aproxima dos melhores poetas líricos de sua época. Um dos nossos maiores poetas contemporâneos e o incomparável tradutor que é Guilherme de Almeida traduziu para a nossa língua várias páginas de Henry Bataille que perfeitamente justificam tais conceitos. Nascido em Nimes, em 1872, Henry Bataille morreu aos cinquenta anos de idade, no apogeu do sucesso literário e artístico, pois que os mesmos jornais que anunciavam sua morte registravam também o êxito de "Carne humana", a peça que fizera estrear no ano de 1922.

A SAUDADE

(Tradução de Guilherme de Almeida)

Sou eu, sempre eu; a viva que parece morta...
Você queria, então, deixar-me à sua porta?
Sou a saudade que atravessa tudo; a eterna,
a profunda, a fatal saudade que, ondulando,
traz o fluxo e o refluxo azul da sombra onde andam
as almas... Aqui estou! Que noite será terna
sem mim?... Sinta, respire no ar dêste aposento
a minha luminosidade e o meu alento!
Pense! Eu sou a obsessão que esvoaça em cada aragem;
sou o velho perfume e sou a velha imagem,
o reflexo imortal que deixaram no espaço
a forma e a côr de um nosso beijo e um nosso abraço...

CONSOLAR

(Tradução de Guilherme de Almeida)

Tôda dor é sensual. Ela traz sem disfarce,
na vontade que a gente tem de consolar-se,
o gôzo de reatar uma carícia antiga,
de renovar, recomeçar .. Quer que lhe diga?
E como nos jardins, quando se póda ou enxerta:
a mão, que fere o galho, entretanto está certa
de que plantou na triste e dorida ranhura
uma grande porção de beleza futura ..
Uma nova beleza .. E' isso .. Perfeitamente...
Da ferida renasce um amor diferente...

"Um cálido e cativante perfume do Brasil"...

Poetas e críticos franceses julgam a antologia de Tavares Bastos

A. D. Tavares Bastos, o Charles Lucifer das «Ballades Brésiliennes» reside há anos em Paris, mas continua espiritualmente ligado à vida literária do Brasil. Depois de anos de pesquisas, de estudo e tradução de textos, publicou, nas Edições Pierre Tisné, uma «Anthologie de la Poésie Brésilienne Contemporaine» que é um panorama, tão completo quanto possível, da nossa poesia moderna, para conhecimento do público de língua francesa. Uma síntese histórica da poesia brasileira abre o volume, onde figuram 200 poemas de 47 autores, de Manuel Bandeira a Marcos Konder Reis.

O livro de Tavares Bastos recebeu de críticos e poetas franceses um acolhimento cheio de simpatia e interêsse. No «Figaro Littéraire», o crítico André Rousseaux escreveu:

Todo o povo brasileiro é habitado por poesia latente... A antologia de Tavares Bastos reflete um dos lares poéticos mais ardentes do mundo de hoje».

Segundo Armand Guibert, de «Monde Nouveau-Paru», «graças a um introdutor que é o melhor intérprete imaginável entre o nosso velho mundo e sua jovem pátria, a voz dos poetas brasileiros nos toca da maneira mais direta e segura, e nos apegamos a êles como se fôssem parte do nosso patrimônio intelectual e sentimental».

O grande poeta Jules Supervielle considerou a antologia um trabalho considerável e que faz honra ao seu autor.

Outro poeta, e que conhece o Brasil por ter percorrido o interior do país, descreve que esta obra «é exatamente o livro que faltava para satisfazer os que se apaixonaram pela poesia brasileira».

«Notabilíssima antologia», observa Pierre Seghers em «Poesie 54». E acrescenta: «As traduções são excelentes, permitindo que melhor nos aproximemos do Brasil, terra de eleição para a poesia».

Finalmente, Jean Cassou, diretor do Museu de Arte Moderna, romancista e também poeta, assim se manifestou:

«Gostei imensamente da antologia do excelente poeta Tavares Bastos. Ela desprende um cálido e cativante perfume do Brasil. E que terrível trabalho, bem sei, é traduzir poetas! Aqui, êsse trabalho terrível se consuma com uma graça maravilhosa».

Transparência...

(Conclusão da 1.ª página)

te a impressão de estar no Brasil. Saí da loja um velhinho com cinco crianças pela mão, agarradas umas às outras. Logo se confundem na multidão. E sobe um rumor confuso. Imagino que alguém estará falando, como na conversação turística dos compêndios: «Ekhane gari milbe?» «Dan-dike!» «Amra rat attay khabo».(1) Mas, com o ruído da fala humana, chegam os sons variados das campainhas, das buzinas, das rodas... Apenas, entre tanta coisa mesclada e ininteligível, um chorinho de criança faz-se ouvir, dolorido e nítido, embora tímido. Única expressão que verdadeiramente compreendemos em qualquer lugar do mundo. Tão pequeno, e mais alto que todos os rumores!

E a multidão, que agora é quase tôda masculina — avisto apenas dois ou três saris, e alguns vultos ocidentais sentados nos carrinhos em movimento — passa, avança, desaparece... Êste contínuo suceder, visto de uma janela, é como um retrato do mundo efêmero. Para onde vão êstes passos? Por que? A que conduz êste incessante caminhar? A que ordem obedece êste movimento sem fim?

O elevador está cheio de senhoras européias, elegantíssimas, que descem para o salão de jantar. Êstes decotes, estas jóias refletem-se em olhos que hoje viram tanta coisa diferente — lojas suntuosas e ruas escuras de poeira; cenas de mercado; condutores de carroças; a fumaça dos cadáveres cremados; os quadros de Tagore na Biblioteca Nacional, tão limpida e nobre; os pobres embrulhados em trapos cinzentos; o meu faquir negro e sêco com um galho de árvore; o Victoria Memorial, com sua arquitetura branca e redonda, tal qual uma nuvem pousada num parque; e o templo de Kali, com seus colares de flores e estampas coloridas, no muro da entrada, entre muitos fiéis aglomerados; com a imagem da deusa (de aspecto terrível) iluminada por altas chamas, e o povo a comprimir-se, como magnetizado, na sua adoração. Êstes olhos viram o lugar do sacrifício dos animais, — o que resta de antigos holocaustos. Viram os enfermos; os miseráveis além de tôda miséria concebível...

No entanto, há na Índia uma pobreza voluntária que explica muitas coisas. Lembro-me de Ramakrishna, que viveu em Calcutá, embebido em misticismo, desprezando tôdas as comodidades do mundo, e de seu discípulo Vivekananda que, também aqui, recebeu um estrangeiro com estas palavras: «Sou o homem mais pobre do país mais pobre do mundo...»

Calcutá fica nos meus olhos como a cidade mais prodigiosa da Índia que visitei até agora. A mais hindu, por enquanto. Ficou para trás o passado mogol, com suas maravilhas imobilizadas. Calcutá é o passado, o presente e o futuro, num turbilhão. O belo e o terrível, o suntuoso e o miserável, tôdas as esperanças de vida como tôdas as sombras da morte crescem dêste chão úmido. Não creio que ninguém consiga ficar indiferente ao choque desta cidade. Como se a torrente do tempo, precipitada em cascata, mostrasse e escondesse a todo instante essa pedra da Eternidade sôbre a qual deslisa e que, com alegria ou dor, todos avistam, sem saber...

(1) Em bengali, segundo o compêndio: «Posso arranjar uma condução?» «Vire à direita». «Vamos jantar às oito horas».

"A arte de traduzir"

(Conclusão da 1.ª página)

procurar a naturalidade na tradução das formas pronominais de tratamento, para se evitar os lusitanismos que perturbam desnecessàriamente o leitor, etc. Convém também assinalar o tom profundamente humano e simpático das confidências que, volta e meia, vêm misturar-se aos palpites sôbre truques do métier, e a interessante estrutura do livro, subdividido por títulos arcaizantes (por exemplo «Capítulo II, em que, de maneira sucinta, se tecem considerações sôbre a linguagem») que lembram a feição do velho On the Principles of Translation, de Fraser Tytler, um dos clássicos do assunto.

Em suma, a leitura do livro demonstra fartamente que o autor possui em abundância as qualidades exigíveis num bom tradutor, especialmente conhecimentos lingüísticos, cultura geral e honestidade. Por isso estou certo de que o livro levará a mal as leves restrições que faço a seu trabalho, talvez aproveitáveis nas edições sucessivas que lhe auguro.

Serão de correção fácil os erros tipográficos que, num volume aliás tão bem revisto, deturpam parte das palavras francesas citadas.

Julgo, em compensação, mais difícil, mas não menos necessário, um esclarecimento mais amplo acêrca do conceito de tradução literal. Num tom excessivamente apodíctico, afirma o autor que só existem duas espécies de tradução: a literal e a livre, e pronuncia-se sem ressalvas a favor da primeira. Compreendo e respeito-lhe a intenção, em que se reflete uma reação natural a tantas «adaptações» devidas à falta de escrúpulo ou de competência; mas não sei se o dogmatismo dêle não favorecerá o excesso contrário. Parece-me indispensável uma explicação do que se entende por tradução literal e sôbre quais os limites dessa literalidade. Breno Silveira timbra em afirmar que não devemos traduzir apenas as idéias, mas sim as palavras de um autor. Está certo; mas as palavras do autor não são sempre características dêle, muitas vêzes são peculiares à sua língua e intransponíveis em outra. O que faremos então, com o que pese ao defensor da doutrina tão saudável, é traduzir não as palavras, mas a idéia do autor, procurando reproduzir-lhe naturalmente com tôda a exatidão possível os ingredientes lógicos e sentimentais. Quem admitiria, por exemplo, que a palavra mais traduzida por filha possa dar certo? Entretanto foi êsse o expediente a que recorreu mui acertadamente um dinamarquês o meu tradutor do dinamarquês Irene Holm, de Herman Bang. Há nesse conto um marido que, em conformidade com o uso da língua chama a mulher constantemente de «mãe» (dos filhos do casal, é claro): em português, para se conservar o mesmo tom, êle a chama de «minha filha». Quero, no frase «Só ou no Em húngaro, o advérbio szépen («lindamente») derivado do adjetivo szép («lindo»), quando usado com o verbo num pergunta, significa «de modo algum» (emprêgo irônico generalizado há muito tempo e incorporado ao léxico; o fenômeno é semelhante à evolução do nosso «pois sim»). Vertendo-o assim, o estarei traduzindo literalmente? Claro que não. Nem por isso deixo de traduzi-lo fielmente: o que mostra, no meu ver, que há entre a tradução literal e a livre, uma terceira, a literária, precisamente aquela que devemos propor como objetivo.

Estou repisando aqui idéias em parte já expendidas no meu livrinho Escola de Tradutores, publicado em 1952. Talvez o sr. Breno Silveira não o conheça, pois não lhe faz nenhuma referência, embora seja o primeiro livro dedicado no Brasil ao problema tratado por êle. Conhecendo-o, talvez tivesse discordado da minha terminologia, o que o teria levado a tornar a defesa.

Seja como fôr, essa discordância em nada diminui o mérito da Arte de Traduzir, sua honestidade e a sua grande utilidade. E só posso concordar com o autor quando concluir no nossos tradutores nossos confrades consciência mais firme do seu humilde sacerdócio ao serviço da palavra humana.

ARTES PLÁSTICAS

(Conclusão da 5.ª página)

Caravaggio, simples, ligada às classes pobres do país e à sua realidade. Caetano Martino, sintetizou na apresentação do catálogo da mostra, o valor do seiscentos, dizendo:

«A variedade das técnicas e a constante propensão para uma experimentação de meios expressivos, que são as peculiares características da arte do 600, correspondem a uma mais aventurosa e empenhativa exploração das possibilidades mentais do homem, a um mais acurado e analítico inventário de suas atitudes em face ao real.

«E, onde se olhe ainda mais a fundo, se verá que a exigência dessa pesquisa surge com o alargar-se do horizonte social, com o comércio com povos longínquos, com a descoberta de novas terras, de gente nova, de novas fontes de riqueza.

«O Seiscentos é dominado pela ânsia do aprofundamento da consciência e do conhecimento do homem e pela visão de um novo e mais vasto consórcio dos homens».

Essa «busca da realidade», essa resposta às «novas exigências e às novas condições sociais», vão encontrar sua primeira e original expressão pictórica na arte de Caravaggio, com seus mendigos, seus santos camponeses e os fiéis de «pés sujos e descalços», como disseram os críticos de seu tempo, os «homens pensantes» que rejeitaram várias das telas encomendadas ao pintor lombardo, afastando-as dos altares.

As condições sociais do 600 italiano eram de luta e de contradição, através das pressões obscurantistas de parte da Contra-Reforma. Foi uma época de drama e êsse drama, essa tragédia, se exprime bem na exposição pelo contraste com a festa de um Tiépolo da pintura Paz e Justiça, tão representativa de um setor da arte do século XVIII. O drama está imanente na face melancólica do David, como que entristecido por haver morto um homem. Um David que não é um vitorioso, um herói, que não tem orgulho pelo que fêz. E uma cabeça de Golias sarcástica, vigorosa, saindo da sombra qual auto-retrato autêntico de Caravaggio — auto-retrato comprovado, que é uma luz sôbre a significação de sua vida e do quadro.

Na estática dessa tela que renunciou às diagonais dinâmicas dos quadros de sua maturidade; no claro-escuro suave que prenuncia o de atmosfera de Rembrandt, o artista exprimiu a fisionomia dramática, sofredora, decepcionada, descrente, mas cheia de fé nos seus grandes momentos — nos seus maiores homens — do século XVII.

DOIS CONTISTAS

Haroldo Bruno

(Especial para o "Diário de Notícias")

Os contos do sr. Edilberto Coutinho (**Onda boiadeira**, Edições Região, Recife) já os definiu Aníbal Machado com uma observação crítica tão lúcida e justa que admira proceder, nele com mais razão, de um extraordinário «criador de valores poéticos e humanos»: «Histórias de uma densidade poética em que certa indisciplina de sintaxe parece condicionada pela hipersensibilidade e riqueza imaginativa de contista».

Porque está precisamente na transfiguração do real profundo pela imagem ou pelo símbolo — transfiguração de que resulta como efeito principal uma singular unidade entre o fantástico e o prosaico — a raiz do processo literário adotado pelo notável embora jovem autor. Processo certamente original, nas soluções pessoais, nas particularidades estilísticas ou gramaticais, na técnica de construir, mas sempre tudo isto em função de um conceito moderno (o que significa talvez transitório) da arte do conto, gênero antes diferenciado do romance ou da novela, seus irmãos maiores, por qualidades secundárias e agora cada vez mais identificado com a substância e a forma da poesia. Substituindo a ação pela duração, visando mais os mistérios da alma individual do que o conhecimento independente e tanto quanto possível objetivo do homem, sugerindo mais do que criando, e criando, muitas vêzes, mediante a intuição que retira da faculdade imaginativa, como de qualquer outra espécie de faculdade criadora, o sentido lógico em que se fundamenta a percepção universal das coisas; e, quanto à expressão, sobrestimando os elementos intrínsecos da linguagem, aqui menos transitiva do que estética, negando em geral os atributos tradicionais da narrativa pelos atributos do monólogo interior, da confissão, dos pensamentos, — diríamos, assim, que muitos dos nossos contistas hoje são mais criadores de valores poéticos e menos criadores de valores humanos, dentro de uma tendência que na literatura nacional vai encontrar-se vagamente com um Alcântara Machado, mestre da técnica dos flagrantes e das notações subjetivas, e na literatura mundial em Mansfield e Tchecov.

Mas o poético, na ficção, não se pode divorciar inteiramente da representação humana. Paradoxalmente, movida por uma exigência maior de definição do homem, tôda vez que a literatura se torna otimista é o próprio homem alheado em suas qualidades comuns; o substantivo homem absorve seu adjetivo, é o indivíduo que importa, e, por uma irrefugível limitação, êsse indivíduo é sempre o sujeito que transmite as experiências das criações, òbviamente tomadas como passivas cobaias de suas aventuras interiores. No entanto, como se desconfiassem — e disso dessem às vêzes a perceber — que o individualismo é a posição filosófica ou moral mais relativa, covarde e injusta, procuram escapar a uma visão exclusivista e deformante, e o conseguem em geral pelo traço de comunhão que existe em tôda poesia autêntica. A poesia, na verdade, é que os salva de cair nos excessos do Joyce de **Ulisses**, mais que um individualista com o seu método do automatismo mental: um solipsista implacável.

Quanto aos contos do sr. Edilberto Coutinho, o individualismo intimista de origem surrealista, necessàriamente poético e que encontra sua correspondência expressional na própria forma poemática empregada freqüentemente, se atenua pelo poder de observação direta das coisas, pela capacidade de evadir-se de si mesmo, emergindo e salvando-se, através de uma imaginação o seu tanto arbitrária, para penetrar nas experiências alheias, — o que sem dúvida representa maturidade intelectual e domínio dos recursos literários.

Graças a essa conjugação que repõe a ordem em sua percepção, consegue êle quase sempre estabelecer um equilíbrio no tumulto das vivências inquietantes da ainda quente adolescência. Geralmente, êsse equilíbrio decorre de uma vista de conjunto — mas que é a impressão estética senão a impressão da unidade interna e externa de uma obra? Em histórias como «A rosa morta», contudo, as notações subjetivas, o lirismo ingênuo da concepção juvenil — o conto tem por tema a transição entre a criança ou o adolescente e o homem — já trazem alguns elementos de realismo objetivo, que vão constituir o sentido dramático de outras histórias como «Onda boiadeira» ou «Domingo». Aqui, a emoção se desprende da contradição ou conflito do homem, não consigo mesmo ou com as circunstâncias refletidas em sua consciência apartada, mas principalmente com as situações concretas e ante os problemas que a realidade propõe ao seu espírito orientado para a vida imediata. Então o poeta, que jamais está ausente, deixa de ser o mero intérprete deslocado de abstrações sem referência aos seus aspectos genéricos, para se tornar o narrador, queremos dizer, integrar-se afinal no seu papel de inventor de tramas humanas urdidas pelas condições de tempo e espaço, e não apenas como categorias mais ou menos fictícias. Não é preciso conhecer — e eu tenho agora a memória de seus encantos e misérias — a paisagem do mar ou da terra nordestina, para ali situar a tragédia dos irmãos Puruna e Enedino, naquele primeiro conto do volume cuja atmosfera telúrica me faz lembrar muito de perto o cenário de **Mar morto**, de Jorge Amado, um típico narrador da região. Repare-se na sugestão dêste trecho tirado ao acaso, a que se junta um ritmo sintático equivalente: «O mar está brabo e mais bonito que o céu. Um mar quase azul, perigoso, fundo, raivoso. Mar de fúria de João Galafoice, o pai dos peixes. Puruna gosta do mar. Puruna luta com o mar. Do mar êle vive. Puruna é filho do mar, onde já correu muito perigo com a sua jangada. Mas êle não teme. Se tem que morrer um dia seja no mar levado com o seu barco» — e veja-se como existe uma afinidade não simplesmente acidental entre Puruna e Guma, determinada pelo mesmo meio físico e social.

—

Leitura dos originais do livro de contos **Intramuros**, do sr. Bernardino Carvalho. E' dêsses livros que se definem logo pelo título: um mundo sombrio, fechado, construído de reminiscências e frustrações no presente, se revela numa linguagem e num estilo correspondentes. Não há a intenção de aprofundar a análise dos sentimentos até aquela verticalidade ambígua de que as criaturas ressurgem quase como uns espectros, de tal jeito o analista despiu-as da carne e do sangue. Desde o primeiro conto a direção do autor já está tomada para uma concepção dentro da qual a vida é apresentada em sua estrutura real e cotidiana, que não elimina o poético mais ligado à existência.

Certo, o real e o cotidiano da criação literária comportam elementos que alteram sua aparência na ordem natural das situações concretas e acontecimentos convencionais, e dão-lhes um sentido novo de ordenação, de movimento, de expressão, que representam afinal de contas o temperamento ou a concepção do autor em face da vida. Daí, naturalmente, tôdas as histórias reunidas nesse volume ao mesmo tempo serem independentes pela verdade humana que contêm e refletirem, com as variantes impostas pelo assunto de cada qual, uma visão particular da vida, que se traduz pelo sentimento de desencontro com a realidade imediata. Há o reverso do otimismo, ou seja um otimismo traído, um ressentimento, que não se confundem com a atitude de pessimismo concebido. Em **Intramuros** o tema é a reclusão num mosteiro de beneditinos de um jovem desprovido de qualquer vocação eclesiástica, que se entrega às evocações de uma infância massacrada pelo capricho de duas tias solteironas estùpidamente místicas. O tema da infância sacrificada retorna em «História de um pedaço de vida» e na figura deliciosa da personagem central de «Morte de Pedro Dantas», o molequinho que vê a morte do pai, sente-a, vive-a, mas não a compreende. O desajuste consigo mesmo ou com as coisas é mais instinto de associação, mais complacência, mais humildade. «A fuga», «Nika, a impossuída» e «A ausente» formam a trilogia da constância no amor impossível. De tôdas essas histórias resulta uma lição de negativismo em que se percebem os recalques da formação de seminarista do autor, por certo um contista que estreará admiràvelmente.

Alvaro Moreyra...

(Conclusão da 2.ª página)

com alegria a libertar os escravos. Estêve entre os que batalharam, escrevendo e falando pela República. Romancista, autor teatral, poeta. E como conversava! Acendedor de imagens, de sentimentos, de idéias. Acreditava num mundo bom. Foi para lá». De Graça Aranha: **«Era um entusiasta, um idealista, um exagerado. Contagiava».**

Não mereceram retratos em suas Memórias, apenas os poetas e escritores de sua juventude; êle vem até hoje louvando, bendizendo os que escrevem. Dono da mais completa mocidade Álvaro Moreyra louva José Lins do Rêgo quando aparece «Menino de Engenho», Rachel de Queiroz quando surge o «Quinze», Jorge Amado quando estréia. Não fica apenas na literatura brasileira, fala em teatro e se traça um magnífico perfil de Itália Fausta, antes falara de Apolônia Pinto e cantará louvores a Cacilda Becker a que vive tanto seus papéis que **«Cacilda não diz: — Eu sou. Diz: — Eu tenho sido. Eu vou ser».** Fala em Sinhô o que «**sabia fazer as nossas cantigas**, em Araci Côrtes, em Benjamim de Oliveira: **«Não foi palhaço, foi um palhaço. Da família que tem Charlie Chaplin entre os grandes».**

Estão lá Onestaldo Pennafort, Jorge de Lima, Graciliano Ramos, Di Cavalcanti seu amigo de longa data, Alvarus que «**renova o milagre de Deus, com a vantagem de encher o mundo de uma humanidade refletida**», Beatriz Reynal, Portinari, tanta gente, tôda gente. Estão lá também poetas e escritores de outras terras que têm sido companheiros de Álvaro Moreyra: Jules Laforgue e João de Barros, Antônio Nobre e Jean Dolent, Shakespeare e Jules Renard. Com Laforgue se considera «irmão em Hamlet» e aprendeu: **«Ah! como a vida é cotidiana».** Vive não apenas com êstes, mas com outros mais, muito mais e com os fatos: a história de «Diretrizes», a da «Casa dos Artistas», um filme de Carlito, as imagens eternas dentro de seus olhos e de sua vida: Paris, Florença, Veneza.

Um dia: **«16 de junho, 1948 — Eugênia morreu. Nossa vida durou trinta e quatro anos. Foi uma vida grande...» «Eugênia. Inteligência sempre em trabalho, incansável sinceridade, entusiasmo, fôrça, decisão, desprêzo dos desenganos, nenhum preconceito, nenhuma injustiça. Nunca se preocupou com as opiniões que a contrariavam, fazia o que tinha que fazer e fazia certo...» «...Amava com paixão viver. Quando sentiu a morte disse: — Meu Deus, por que êste castigo?...» «Sabia acarinhar e sabia lutar»...** Depois: **«Mas a coisa mais triste é um leilão de livros. Lá se dispersam êles, que foram ajuntados, anos e anos, com o prazer mais puro, lá se vão...»** E ainda depois: **«Não vi. Vieram me contar: demoliram o 99».**

MEUS LEITORES

Com trezentas e trinta páginas Álvaro Moreyra nos fala em seu livro recém-publicado «As amargas, não...», da sua infância e mocidade, conta anedotas, saúda os dias, manda recados otimistas, relembra amigos mortos e amigos vivos. Pena que esta viagem que levei vocês a fazer através dêsse livro não possa ser mais longa. Êsse homem — um homem — que é Álvaro Moreyra não quis entregar aos nossos olhos suas lembranças amargas; deu-nos apenas uma ou outra, as que não poderão jamais serem esquecidas. E presenteou-nos com um livro documento, livro de vida, de conhecimentos, naquele estilo que é dêle, só dêle. Que importa que nos diga na página 319: **«Que é que eu deixo de mim? Frangalhos... Farrapos... Talvez que êsses farrapos, êsses frangalhos juntos tomassem uma aparência só»...**

Tolice ou modéstia. Álvaro Moreyra (para ficarmos com a imagem que criou), vestiu sempre com os vestidos mais simples e por isso mais belos, a nossa literatura. Amêmo-lo com o mesmo amor com que o louvamos sempre. E' um homem.

NO CONCÊRTO

Conto de Mário Teles

(Especial para o "Diário de Notícias")

Os músicos ergueram-se deixando o palco vazio. O intervalo ia durar pelo menos vinte minutos; a platéia também abandonava seus lugares, barulhenta, risonha, satisfeita.

Talvez sob a influência da geral movimentação, êle de repente sentiu necessidade de sair, andar um pouco; mas fôra sobretudo o **allegretto** de Mozart que o impelira a buscar um contacto humano qualquer, desprezando a habitual reserva. Era extraordinário como mais uma vez a música reafirmava sôbre a sua pessoa aquela estranha espécie de fascínio, um fascínio dominador, exigente, tão violentamente exigente a ponto de êle notar os arranhões a que submetia a própria personalidade.

Confundiu-se com a multidão de gente perfumada, onde predominavam perscrutadores olhares femininos e a tagarelice de amigos trocando cumprimentos.

— Desculpe!

Quase um encontrão no vestíbulo intransitável. A moça sorriu e voltou a conversar no seu grupo. Êle só pode ver um rosto excepcionalmente fino e suave. Passou para o outro lado da peça, menos cheio, mas percebeu que a mudança não lhe fazia bem. Dominava-o ainda a mesma fôrça há pouco responsável pela sua saída da platéia. Se insistisse no isolamento na certa apossar-se-ia dêle a terrível sensação de abandono. Correu de volta à outra ala do vestíbulo.

A jovem de rosto fino centralizava agora as atenções do seu grupo. Falava. Falava e gesticulava com naturalidade, sem intenções de representar. De onde caminhava êle viu o brilho do seu olhar; estava tôda entregue à conversa, revelando naquele tumulto um poder de concentração fora do comum.

— Mas Laura, você deve considerar que... — dizia alguém no grupo da jovem, logo após haver ela concluído o seu discurso.

Laura... Laura... Gostava do nome. A comoção ameaçou dominá-lo. Aproximou-se no mesmo andar calmo. Encontrou o olhar da moça. Ela encarou-o firmemente, como se o estivesse examinando. Mas os dois rapazes e as jovens com quem ela conversava queriam sua opinião sôbre o empolgante assunto.

Passou pelo grupo, o coração em sobressalto. Era de fato raro ver um rosto tão jovem irradiando semelhante serenidade.

Laura... De tão completa, era quase incômoda a sensação de felicidade a invadi-lo no momento. Nenhuma transição conduziu-lhe o espírito ao que agora imaginava — uma cena na qual ambos se tratassem com intimidade, com a intimidade de amantes.

Que mensagem ter-lhe-ia confiado o olhar casual? Temia exagerar as coisas e a perplexidade o transportava a regiões inconcebíveis de alternada ventura e desalento.

Caminhando, cada vez mais alheio ao movimento circunstante, viu de repente o clarão da luz sôbre todo o amontoado de suas inquietações. Um instante de amadurecimento. Precisava não perder de vista a criatura que despertara nele essa fonte de felicidade. O penúltimo sinal antecedendo o reinício do concêrto soou estridente em todo o teatro. Poderia vê-la do seu lugar? O grupo preparou-se para regressar ao recinto.

A distância que os separava, uma vez retomados os lugares, inundou-lhe a alma de imensa tristeza. Lá estava ela, as mãos repousando sôbre o colo, a cabeça levemente erguida, numa atitude de sublime abandono à música.

Aproximava-se o fim. Êle combatia as circunstâncias que o impediam de revelar o sentimento tão sùbitamente instalado em seu espírito. Os ruidosos aplausos finais não o arrancaram da introspecção.

Ainda tentou vislumbrar o rosto de Laura, em meio à confusão da saída. Inútil. Mas alguma coisa em seu íntimo dizia ser indispensável que um dia a encontrasse de novo. Com essa esperança, retirou-se entre feliz e aniquilado.

Crise social e desequilibrio econômico do...

(Conclusão da 2.ª página)

tísticos recolhidos pela ONU e referentes às rendas nacionais. De acôrdo com êstes dados os 19 países mais ricos, contendo apenas 16% da população do mundo usufruem mais de 70% da renda mundial. Em contraste, os 15 países mais pobres onde vivem mais de 50% do efetivo humano, recebem menos de 10% da renda mundial. Êstes dados são suficientemente eloqüentes para mostrar a péssima distribuição das riquezas do mundo, hoje concentrada nas mãos de uma pequena minoria, enquanto enormes massas humanas vivem num regime de miséria absoluta.

Esta tremenda desigualdade econômica é a causa fundamental de inúmeros outros traços de desigualdade entre grupos humanos, outrora atribuídos a fatores raciais ou climáticos. E' a desigualdade econômica que faz com que a expectativa da vida na maioria das regiões subdesenvolvidas seja de 30 anos (27 na Índia), enquanto ela é de cêrca de 65 anos nas regiões bem desenvolvidas da Europa e da América do Norte (mais de duas vêzes mais ampla). E' o mesmo fator econômico que pesa decisivamente na probabilidade de viver das crianças nascidas no mundo dos ricos ou no mundo dos pobres, desde que a mortalidade infantil num dêsses mundos é de cêrca de 200 por mil enquanto no outro é de apenas 30 por mil (portanto sete vêzes menor). E' o regime de fome crônica em que vivem até hoje cêrca de 66% das populações do mundo, por imposição do pauperismo e da miséria econômica, a causa da fraqueza e do desgaste biológico que inferiorizam de maneira tão alarmante êstes grupos mais pobres em comparação com os grupos ricos, bem alimentados e sadios. E é ainda esta desigualdade econômica que alenta e nutre o pauperismo, entravando a capacidade produtora dos povos chamados subdesenvolvidos. A fome crônica e a conseqüente incapacidade de trabalho por falta de energia vital é um dos principais fatores da baixa produtividade de um agricultor chinês que foi calculada em 1935, como 13 vêzes menor que a produtividade de um agricultor norte-americano.

Verifica-se desta forma que é a fome a mais grave manifestação do pauperismo mundial, gerado pelo processo econômico defeituoso e agravado pelo círculo vicioso que a miséria impõe: o círculo da baixa produtividade por falta de energia criadora e do consumo ínfimo por falta de produtividade que venha a criar uma razoável capacidade aquisitiva. Êste sinistro papel que a fome desempenha no caos econômico e político de nossos dias faz com que seja êste fenômeno olhado hoje com um pouco mais de atenção pelos estudiosos dos problemas sociais. Com razão afirma o parlamentar britânico Harold Wilson, em seu excelente livro «A Guerra à Pobreza Mundial», de que «para a grande maioria da Humanidade, o problema mais urgente não é o da guerra nem o do comunismo, nem o do custo da vida, nem o dos impostos: — é o problema da fome. E isto porque a fome é ao mesmo tempo efeito e causa da pobreza e da miséria em que vegetam um bilião e meio de seres humanos».

Mas a fome sempre existiu, como sempre houve pobreza e miséria ao lado da riqueza e do luxo. Como se explica então que êste desequilíbrio social que sempre existiu se transforme agora na mola da revolta social dos povos subdesenvolvidos e miseráveis contra os países bem desenvolvidos e ricos. A explicação residente no fato de que êstes povos miseráveis ignoravam até certo ponto a realidade social do mundo e a sua situação diante do panorama mundial. Foi a tomada de consciência desta realidade que os despertou para a luta de reivindicações pelas necessidades básicas da vida. Lord Boyd Orr tem tôda razão quando afirma que foi «a fome, a pior manifestação da pobreza, a causa fundamental da revolta dos asiáticos contra a dominação econômica pelas potências européias — revolta que não poderá ser estancada com bombas e canhões enquanto êstes pobres acreditarem que sua fome e pobreza são sofrimentos desnecessários». E o primeiro ministro Nehru falando no caso da Índia é ainda mais categórico quando diz que o que é novo na Índia não é a miséria, é a consciência que o povo hindu tem hoje de sua miséria e a impaciência de que está possuído de se libertar da mesma.

Esta consciência da desigualdade econômica e social do mundo e o conhecimento das causas que a provocam e que tentam mantê-la, constituem o motivo principal das agitações nacionalistas, das revoltas e guerras de libertação econômica que constituem o quadro mais explosivo da revolução social em marcha.

A verdade é que os povos chamados subdesenvolvidos já se aperceberam da profunda contradição que existe entre os preceitos morais de igualdade, fraternidade e humanitarismo teorizantes da civilização ocidental e a crua e cínica disputa pelo lucro a que se entregam os grupos mercantilistas dominantes nos países bem desenvolvidos e industrializados do mundo. Daí sua suspeita e sua hostilidade ao colonialismo e ao imperialismo do branco, símbolos da exploração econômica que instalou no mundo a fome e a miséria numa escala sem precedentes em tôda a história da Humanidade. E o que é mais grave, numa fase da história do mundo em que a técnica e a ciência prometeram um reino de felicidade e de abundância, através da utilização racional dos recursos naturais.

Mas, longe disto, nossa civilização mecanicista depois de saquear o mundo de tal forma que já reconhece oficialmente que estão a esgotar-se as riquezas fundamentais do planeta, agora confessa sua bancarrota e aconselha os povos marginais a restringir a sua natalidade a fim de que sejam poupados os restos do assalto em benefício dos atuais grupos privilegiados. E' bem claro o mecanismo psicológico que faz com que os povos subdesenvolvidos, principalmente os da Ásia se rebelem contra esta política neo-maltusiana que o mundo ocidental lhe quer impor, como uma nova forma de escravidão — a escravidão imposta à raça e não apenas aos indivíduos.

Não se pode deixar de compreender a justa revolta dos povos mais pobres, diante das insinuações de que devem deixar de reproduzir-se para que seja mantido o equilíbrio ora em perigo entre as possibilidades naturais e as necessidades vitais das populações do mundo. Primeiro que não pode interessar a êstes povos miseráveis a manutenção de um **status quo** no qual sua participação no banquete da terra foi sempre reduzida a algumas migalhas jogadas de quando em vez, da farta mesa dos ricos. Segundo que não lhes parece razoável procurar restabelecer o equilíbrio exatamente à custa dos mais desequilibrados, daquêles que até hoje mais sofreram as conseqüências dêsse desequilíbrio. Terceiro, que sendo o desequilíbrio uma conseqüência social dos defeitos e erros das conjunturas econômicas vigentes, impostas pelas grandes potências que até hoje exploraram econômicamente o mundo, cabe a êstes mentores da economia mundial encontrar uma salvação para a crise e não transferir o encargo para os povos até hoje dominados pela fôrça econômica dessas potências. O grande economista Colin Clark expressa bem êste estado de espírito dos povos coloniais e subdesenvolvidos diante da economia neo-maltusiana quando pergunta «se o homem deve ser encarado como um fim ou como um meio? Se a economia foi feita para servir o homem ou o homem para servir a economia?» E quando afirma a seguir que «não se pode ter a menor hesitação na resposta. Nenhum líder político por mais poderoso que seja, nenhum economista por mais sábio que se julgue, tem o mais leve direito de interferir com o nascimento das crianças. Não. As coisas devem caminhar em sentido inverso. São os pais das crianças que têm o direito de exigir dos primeiros ministros e dos economistas que êles organizem o mundo de maneira que as crianças possam dispor de alimentos suficientes para nutrir-se». Tem a nossa civilização procurado agir neste sentido? Tem-se feito alguma coisa substancial para promover o desenvolvimento econômico e social dos países subdesenvolvidos e para combater a fome e a miséria nêles reinantes? Infelizmente, temos que reconhecer que o realizado até hoje é bem pouca coisa diante da grandeza, da importância e da urgência da tarefa. Tarefa gigantesca da qual dependem de maneira decisiva a segurança, a tranqüilidade e a felicidade dos povos. No próximo artigo daremos o balanço desta situação mundial

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo .. Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 8

VESTIDOS
Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sôbre qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 10 — Sob. — Tel.: 28-0855. Transversal a Haddock Lôbo.

MOEDAS
SELOS
Compro — Vendo — Casa Filatélica — Rua São José 66, loja — Telefone: 42-4556.

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

Cr$ 400,00
ROUPAS USADAS
Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 e 52-9805

Casamentos, etc.
Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios, etc. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇÃO J. SIQUEIRA.
AV. MARECHAL FLORIANO, 13 — 1º ANDAR
Antiga rua Larga
Tel. 23-3840

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100, mensais
Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0683 — Rua Alvaro Alvim, 37.

ARTES PLÁSTICAS

A revolução de Caravaggio (1)

Mario Barata

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NA grande exposição italiana, atualmente aberta no Rio, talvez Caravaggio seja o único artista que não se acha completamente representado, apesar da presença de uma de suas obras primas: David com a cabeça de Golias (cêrca 1605-6), significativa da fase final de sua carreira, em que passa da utilização do claro-escuro de efeitos plásticos e construtivos para uma apresentação de ambiente claro-escural onde, na frase de Longhi, há «modo sintético de sombra limiar que absorve o claro-escuro nos bordos da forma». Trata-se, como esclarece Paolo d'Ancora, do «desenvolvimento extremo do caravaggismo, em que a visão se entranha mais fantàsticamente no espaço». Daí em diante se elaborará o claro-escuro em sentido mais pictórico: o de Velasquez com infusão da côr; o de Rembrandt com um fantástico reforçamento da luz na sombras, além de outras variantes.

O organizador da excelente mostra — que conseguiu selecionar obras primas de tantos artistas, obras famosas que nunca supuz viessem a sair um dia da Itália, e que figuram nos compêndios dos liceus artísticos de sua terra — não obteve licença da família Dória para trazer os três «caravaggio» de sua coleção, dois dêles da fase inicial do artista, ligado a lombardos como Savoldo e Moretto e ao Lotto, em equilíbrio e côr ainda lembrando formas renascentistas, mesmo quando as contrasta. O terceiro — um São João Batista belíssimo — seria bastante representativo do claro-escuro arquitetônico, modelador de formas através de fortes oposições, do grande artista. Entre as mais significativas obras dêsse período estão a Conversão de S. Paulo e a Crucificação de S. Pedro da Igreja de «Santa Maria del Popolo» de Roma.

Ao lado do famoso David, estão no Rio uma das Ceias de Emaus (a de Brera, Milão) e o Sacrifício de Isaac (dos Ofícios, de Florença), telas menos vigorosas mas nas quais já se patenteia a técnica formal e o conteúdo realista do grande pintor.

Caravaggio exerceu um dos papéis mais definitivos e criadores da história da arte, iniciando nova fase artística, extremamente fecunda, após os maneiristas do fim do século XVI, cultivadores da forma pela forma — simples virtuoses, na maioria — e paralela à reforma eclética dos Carracci, prolongamento de concepções renascentistas. E Caravaggio conseguiu, na sua época, resolver problema que, no mundo de hoje, nem personalidade do vigor de Picasso foi capaz de revolucionar: o de criar uma nova arte no fundo e na forma. Apresentou — em poucos anos de vida — a solução dos problemas de seu tempo e novos caminhos para a criação pictórica, sem indecisões e tibieza, saindo do formalismo, rejeitando o academismo, e implantando novo tipo de arte com novo conteúdo e nova forma. E' por aí que os modernos têm muito que invejar e aprender na envergadura e na fôrça dêsse pintor. A nossa época ainda não teve o seu Caravaggio.

Com isso o século XVII torna clara, mais uma vez, a sua grandeza, colocando um genial criador da pintura ao lado dos Galileu, dos Giordano Bruno e Campanella italianos ou dos Rembrandt, dos Descartes e dos Velasquez de outros países.

Considerado por muito tempo, na Itália, como período de integral decadência, o século XVII foi revalorizado pela nova cultura da península, através da separação dos seus lados positivos — a procura da verdade — de seus elementos negativos, derivados da fraqueza da vida moral e política, como indicou Croce. A tendência artística ao grandiloquente, ao decorativo e ao pretensioso foi esmagada pela criação realista, saída de

(Conclui na 4.ª página)

Visitas-guiadas, à tarde e à noite, na exposição italiana

Diàriamente haverá monitores para guiar o público nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes em que se realiza a excepcional exposição de pintura italiana dos séculos XVII e XVIII.

Os monitores são estudantes de história da arte da Escola Nacional de Belas Artes, que se apresentaram voluntàriamente para cumprir essa função educativa e museográfica junto ao público, sobretudo nos comerciários, funcionários e operários que desejarem melhores esclarecimentos a respeito das belas obras da Exposição.

O horário das visitas-guiadas à tarde será sempre o seguinte: diàriamente, às 17 horas, e às 18 horas.

Na semana que hoje se inicia teremos o seguinte programa:

Hoje (domingo) — 17 horas: século XVII; 18 horas: séc. XVIII;

Têrça-feira — 17 horas — séc. XVII; 18 horas: séc. XVIII

Quarta-feira — 17 horas: séc. XVIII; 18 horas: séc. XVII;

Quinta-feira — 17 horas: séc. XVIII; 18 horas: séc. XVII;

Sexta-feira — 17 horas: séc. XVII; 18 horas: séc. XVIII;

Sábado — 17 horas: séc. XVIII; 18 horas: séc. XVII.

A noite, às 21 horas, já estão programadas «visitas-conferências», promovidas pela Associação Brasileira de Críticos de Arte; diàriamente.

Hoje, às 21 horas, falará o crítico Mário Barata. Ainda nesta semana falarão Flávio de Aquino, Abelardo Zaluar, Quirino Campofiorito, Luís Carlos Palmeira, Jair Gramacho, e outros críticos ou professôres convidados, para guiar os visitantes.

Importante exposição de aquarelas de Ender

O Rio torna-se, de um momento para outro, depositário de grandes exposições de arte. Na próxima quinta-feira 18, às 17 horas, inaugurar-se-á, no saguão da Biblioteca Nacional, bela mostra de aquarelas do artista austríaco Tomás Ender, sôbre o Brasil. Infelizmente a exposição só ficará aberta até o dia 30.

Ender chegou ao Rio em 1817, na comitiva de cientistas que acompanhou a imperatriz Leopoldina.

A exposição será inaugurada com a presença do ministro da Educação e Cultura e do ministro da Áustria, cuja delegação cooperou ao máximo com a Biblioteca, facilitando a exibição das aquarelas no público do Rio, certa de seu valor cultural e artístico.

A entrada da exposição é franca.

A Vida das Artes

A única coisa de que se fala, nesta semana, é da Exposição «*De Caravaggio a Tiépolo*», que está sendo assunto de tôdas as conversas, no Rio. Nos lares, em bondes e ônibus, se escutam comentários a respeito dessa excepcional e importantíssima mostra de pinturas.

• • •

O dr. Rodrigo M. F. de Andrade, que trabalhou muito para a organização da mostra no Rio, em combinação com o diretor do Museu Nacional de Belas Artes, teve de se entender com o comandante do Corpo de Bombeiros para obter carro-guindaste que levantasse os caixotes de quadros.

• • •

O presidente Café Filho compareceu à inauguração, reatando o velho hábito dos chefes de Estado estarem presentes à abertura das grandes exposições e salões de arte.

• • •

Gilberto Ronci, conservador de museus italianos, que acompanha a mostra, fará conferências, no Rio.

• • •

A mostra de pintura italiana recebeu, nos dois primeiros dias, mais de dois mil visitantes. Continuará com essa média de frequência? O ministro da Educação deseja que ela se mantenha aberta à noite, a fim de facilitar a visitação pública.

• • •

O tráfego da rua México ficou interrompido, durante o desembarque das obras vindas de São Paulo, em enormes caminhões, precedidos de batedores e fiscais.

A *Associação Brasileira de Críticos de Arte* programou, em combinação com o *Museu Nacional de Belas Artes*, uma série de visitas-guiadas e de conferências no recinto da mostra. Vários estudantes da Escola Nacional de Belas Artes funcionarão como *monitores*, à disposição do público, diàriamente, às 17 e às 18 horas, explicando setôres da mostra, conforme programação divulgada pelos jornais.

• • •

Na próxima quinta-feira, 18, às 18 horas, o programa *Pelos Caminhos da Arte*, da rádio Ministério da Educação, será inteiramente dedicado à Exposição *De Caravaggio a Tiépolo*. Amanhã, dia 15, às 22 horas, o programa Clube de Crítica debaterá a referida mostra.

115 OBRAS, DE CARAVAGGIO ATÉ TIÉPOLO

Em plena Av. Rio Branco, a maior exposição de pintura que já veio ao Brasil — As telas mais antigas da Mostra são as dos Carracci (1583 e 1591) — Pertence à Galeria dos Ofícios, de Florença, o «Sacrifício de Isaac», de Caravaggio, datável de 1590-91 — Trabalhos de Matias Preti, Caracciolo, Carracci, Lanfranco, Pietro da Cortona, Bacicio, Luca Giordano, Giuseppe Maria Crespi, Solimena, Piazzeta, Guardi, Canaletto, Ricci Bazzani e Belotto — Dois séculos de intensa vida artística e diversas mutações — Grande frequência no Museu Nacional de Belas Artes, que abrirá diàriamente, à noite, para facilitar a visita aos interessados - Guia sumário da Exposição

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastós

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

JUDITE — Pintura de Piazzeta, na mostra italiana

Após os campeonatos mundiais de futebol e de basquetebol, a chegada de Marta Rocha e a visita de artistas do cinema, chegou a vez duma grande exposição de pintura atrair a atenção dos cariocas, transformando-se no grande fato do mês. Centenas de pessoas, diàriamente, encaminham seus passos para a av. R. Branco, onde o Museu N. de Belas Artes exibe, durante duas semanas, a sensacional mostra de telas dos séculos XVII e XVIII, que a Itália enviou a São Paulo, comemorando o quarto centenário da cidade. Da capital bandeirante, graças aos esforços do ministro Cândido Mota Filho e do embaixador Giovanni Fornari, a magnífica seleção de obras — no período barrôco — dos maiores museus italianos, veio satisfazer a curiosidade dos cariocas. Por duas semanas ela abrirá diàriamente, das 12 às 22 horas, no Museu da avenida Rio Branco.

REPERCUSSÃO EM S. PAULO

No parque de Ibirapuera a mostra alcançou grande sucesso. Com o título de Surprêsas e Redescobertas, a Agência Nacional sintetizou a reação local, no seguinte trecho de reportagem enviada de São Paulo:

«A exposição, composta com intenção cultural pura, como documentação que é do longo período de um estilo dominante em arte, assume, a par do que vale para o «connoisseur», uma nobre e despretenciosa feição didática para os visitantes em geral.

Percorrê-la é caminhar ao reencontro de algo, de que nos vínhamos sentindo desviados, desgarrados, por fôrça de circunstâncias várias, nas nossas buscas atuais de contacto com a criação artística. E' por assim dizer um caminho de surprêsas e redescobertas encantadoras. E' um processo fascinante de reconhecimento, às vêzes como que imprevisto, perturbador, de conceitos e cânones através dos quais a nossa sensibilidade humana e simples se habituara, de geração em geração, a considerar a verdadeira obra de arte. Expressão, forma, linha, luminosidade, colorido, movimento, quantos valores de composição plástica de que já nos tínhamos quase que esquecido, em meio ao cerebralismo predominante na estética do modernismo, e que agora revemos com pasmo até.

A verdade é que os fatos e intentos de evolução que nos trouxeram afinal ao campo dos abstracionistas, concretistas, surrealistas e epígonos, não apagaram, todavia, na sensibilidade de hoje o gôsto pelas formas de traçar, compor e harmonizar, na criação plástica — os velhos conceitos e valores. Pelo contrário, sentimos, ou em nós ou na atitude de outros visitantes à exposição italiana, que aqueles mesmos fatos de evolução como que produziram, na sensibilidade, uma nostalgia, um efeito afligente de carência de tais valores antigos. Sêde que de modo farto se aplaca diante da presente mostra do Ibirapuera, porque êles estão todos ali, postos ainda em mais sugestivo relêvo pelos rasgos liberais do barroco».

GUIA SUMÁRIO DA EXPOSIÇÃO

Independentemente das visitas guiadas diárias, na exposição, às 17 e às 18 horas (organizadas pela Escola Nacional de Belas Artes, com alunos seus funcionando como monitores) e das conferências ante os quadros ou das visitas especiais promovidas pela «Associação Brasileira de Críticos de Arte», em que falarão, à noite, conhecidos críticos e vários professôres de arte especialmente convidados, haverá visitas dedicadas às Escolas, Colégios e Faculdades, promovidas pelos conservadores do Museu Nacional de Belas Artes, pela manhã ou à tarde, segundo a conveniência do estabelecimento de ensino. E ainda conferências organizadas pelo Museu.

Para os leitores que não terão oportunidade de estarem presentes a uma dessas «visitas-guiadas», apresentamos, aqui, um «Guia-Sumário» da exposição, espécie de roteiro inicial que deverá ser completado com o importante catálogo da mostra — em parte utilizado por nós — que foi organizado pelo «conservador» italiano Gilberto Ronci, acompanhante da magnífica exposição no Brasil.

PRIMEIRA SALA

Uma seta indica aos visitantes que devem caminhar para a direita ingressando em pequena sala onde, em grande cavalete transversal e em duas paredes se encontram as três telas de Caravaggio presentes à mostra: DAVID E CABEÇA DE GOLIAS, a mais importante, de cêrca de 1605-6 (sabe-se que o autor morreu em 1610) em CLARO-ESCURO DE TRANSIÇÃO ao envez do claro-escuro de contrastes, que ocorre no Sacrifício de Isaac (ca. 1590-91). Nesta obra, porém, êsses contrastes ou efeitos de luz e sombra não estão acentuados, como nas da maturidade do artista. Mas já determinam alguns planos e volumes.

No outro lado está a CEIA EM EMAUS, em cujos personagens já se sente a veia REALISTA de Caravaggio: serventes com rugas, tipos de mulheres e homens do povo, realização direta e sensível dos objetos representados, etc.

1.º GRANDE SALÃO

O SALÃO está dividido em duas partes, por painéis — Na primeira estão os CARAVAGESCOS ou pintores que sentiram o influxo direto de Caravaggio, pessoalmente ou inspirados em suas obras. Dos mais importantes é Matias Preti, que viveu de 1613 a 1699, sobretudo em Roma e Nápoles, sendo criador de «uma dramática construção no espaço» e que em afrescos, segundo Longhi, «fêz genial transposição em campo barroco dos princípios formais do Caravagismo».

Em CRISTO E A CANANÉIA está o vigor do contraste do claro-escuro obtido pelo autor e a execução realista da figura de mulher e da de Cristo, HOMEM COMUM de têz macerada. A obra provem da Galeria Nacional de Palermo. A outra tela, «AS 4 ESTAÇÕES», do Museu São Martinho de Nápoles, é exemplo do espírito inovador, em arte tão distante das mitologias convencionais.

Também são significativas, nesta sala, obras do napolitano CARACCIOLO que adaptou o «luminismo caravagesco às exigências da decoração», em obras murais. Aqui temos a SALOMÉ, da galeria dos Ofícios, em que o claro-escuro contribui para gerar o volume e a MADALENA, de um claro-escuro dramático, datável entre 1615 e 1620.

De Orazio Borgianni temos o NASCIMENTO DA VIRGEM (18) de 1613 com figuras bem realistas. Do importante Gentileschi (1565-1647), bela MADONA COM O MENINO E SANTA, de rosto mais adocicado que o comum, devido a sua primeira aprendizagem MANEIRISTA — é ainda belíssimo, precioso, ANJO DA ANUNCIAÇÃO (54).

CARRACCI E A ESCOLA DE BOLONHA, NO SÉCULO XVII

A segunda parte do SALÃO é dedicada aos artistas acima, destacando-se Aníbal Carracci com a CRUCIFICAÇÃO de 1583, de influência veneziana, pelo tratamento da côr e a VENUS E O AMOR, obra mais ligada a fontes acadêmicas, mais fria.

De Luís Carracci temos ótima MADONA E SANTOS de 1591, «belo exemplo dos seus resultados luminísticos e da feliz riqueza cromática de sua palheta: A luz, aqui, não é utilizada em CONTRASTES blocados, mas em pequenas vibrações, discretas, como que de raios esparsos.

De Lanfranco temos obra sensacional, de aspecto ligado ao claro escuro caravagesco (Santa Ágata curado por S. Pedro). De F. Albani duas de suas habituais cenas idílicas com passagens mitológicas e seu gôsto paisagístico.

As outras obras representam, ainda, pintores importantes do grupo holandês: bela «pola» de altar de Guercino; pequena paisagem de Dominiquino, etc.

SALA QUADRADA

Nesta pequena sala estão pintores romanos e napolitanos do 600.

Pelo seu grande interêsse para a arte brasileira, destacam-se os esboços de pinturas de teto de caráter arquitetônico-ilusionista e especial, com visão do infinito e nuvens se confundindo com figuras. Essa arte teve seus reflexos no Rio (obra de Caetano Coelho na igreja da O. 3ª da Penitência); na Bahia (tetos de J. J. Rocha na Conceição da Praia e obras de sua escola e seguidores em outras Igrejas); em São Paulo, Recife, Minas, etc., no século XVIII e mesmo no início do XIX.

Chamamos a atenção para o esboceto de Pietro da Cortona (n. 16), destinado ao teto da galeria do Palácio Barberini, em Roma (ca. 1633-1639), a partir do qual se expandirá a decoração barroca prenunciada por Correggio e pelo Lanfranco.

E também para o esquisse: Triunfo do Santo Inácio, (53) feito por G. B. Gaulli, o Bacicio, para capela da Igreja de Jesús em Roma, cujo teto barrôco é também de sua autoria.

Do mesmo pintor temos ainda vigoroso retrato do Bernini. Dêste grande arquiteto e escultor a mostra exige seu famoso auto-retrato, considerado, porém, moderadamente, no tocante à sua qualidade pictórica.

De Carlo Maratti está retrato de Princesa (78), ligado ao tradicional academismo romano, derivado dos Carracci, mas entre suas melhores produções.

NAPOLITANOS DO SEISCENTOS

Agora examinemos, na mesma sala, os napolitanos do seiscentos, entre os quais se destacam Cavallino, com sua pintura de lirismo e graça, com côr preciosa e refinada (n. 31; Santa Cecília); Salvador Rosa, na arte tenebrosa e em paisagens pré-românticas, derivados de contacto com o nórdico Elsheimer. Na transição para o 700 está Lucas Giordano, cujo Jesús entre os Doutores, revela influências flamengas, de Rubens, entre outros. Faltam exemplos da decoração barroca do grande napolitano, que Langhi considera dotado de técnica segura. O la freste da legenda, não era superficialidade.

RECINTO DOS GENOVESES E TOSCANOS DO 600

Passemos para a outra sala onde se destaca bela paisagem de Scorza (1589-1631) ligada a uma corrente realista. Também se destaca Rebeca e Isaac de Castiglione, com seu permanente gôsto animalista e idílico.

Podem ainda ser examinados, para cultura geral, as telas dos toscanos do séc. XVII: Lippi; Furini, G. da San Giovanni e Carlo Dolci.

LOMBARDOS DO SÉCULO XVII

Na segunda parte da sala estão importantes lombardos do 600. Destacam-se, ao meio da parede, pela beleza, as Bodas Místicas de Santa Catarina (92). A direita da entrada, ao centro de painel, está obra das mais representativas do sentido dramático da pintura do século: o São Francisco em Êxtase, de Morazzone (81), bela arte nervosa, numa técnica de «pincelada violentíssima que, em atmosferas relampejantes de luzes dramáticas coagula a matéria, reduzida às vêzes, por exasperação dramática, ao monocromado» (P. d'Ancora). Dêle derivará Francesco del Cairo (Jesus no Horto). Ver ainda a natureza-morta de E. Baschenis, ligada à permanente tendência lombarda.

NA SALA QUADRADA

A direita estão os venezianos do 600, destacando-se Maffei, com dois trabalhos ao centro da segunda parede. Após pequeno espaço separado por plantas começam os napolitanos do século XVIII. A alegoria de Solimena, ao centro, deve ser vista de longe. Reparar na Operação Cirúrgica do importante realista Traversi e em duas telas de Mura.

SALA DOS BOLONHESES E ROMANOS DO 700

A esquerda estão os bolonheses, destacando-se duas telas de G. M. Crespi, pintor vivo, revolucionário em sua época. Há ainda oval de Creti, digno de menção.

Do outro lado duas grandes paisagens de antiguidades romanas de Carini e retrato algo «francês» de Pompeu Batoni.

SALA DOS LOMBARDOS E GENOVESES DO 700

Passando para a outra sala examinamos, inicialmente, duas importantes obras de Bazzani, de Mantua (1690-1769), que se encontram por trás dos painéis de separação. Típicas do século XVIII, pela pincelada livre e diluída. «Lembram Boucher, mais do que Tiépolo» (Ivanoff).

A MÚSICA — Pintura de Lorenzo Lippi (Florença 1606-1665)

As paredes à esquerda, desta sala, são extremamente importantes. Nelas estão três belíssimos Ghislandi, de excelente matéria e dois grandiosos Ceruti: o grande realista lombardo do XVIII.

A direita estão dois Ferrari, um dêles, pequeno, com tons escuros e zona de luz forte sôbre corpo humano. E, pintura excepcional, dramática, de desenho nervoso em que a linha se confunde com a côr: três obras de Magnasco.

TRÊS SALAS DE VENEZIANOS

A parte final da Mostra é dedicada aos venezianos do século XVIII. Na primeira sala estão dois importantes trabalhos de Piazzeta — ainda ligado à pintura claro-escural de um G. M. Crespi, mas bem pessoal. Ao fundo, à direita, está a bela decoração oval de teto, de Tiépolo (A Justiça e a Paz), de côres claras e grande calma. Do mesmo pintor são as obras da direita exceção do pequeno esboço «O Charlatão», de seu importante filho G.D. Destaquemos o «Conselho em Arena», da fase final da vida do mestre, num retôrno a certa severidade, repleto de belíssimas pinceladas e composição colorida bem resolvida.

No penúltimo recinto destacam-se vista de Veneza de Canaleto e quatro outras de Guardi (já atmosférico, com transparências e manchas. E ainda paisagem de Gazzada de Varese, do pintor B. Belloto, que prenuncia o romantismo — e retrato de Rosalba Carriera, exímia retratista no pastel. (Aqui é óleo, mas dentro de seu estilo).

Finalmente, à saída, estão obras de Pitoni, Amigoni, Pellegrini e retrato feito por Alessandro Longhi, obras menos importantes que as da sala anterior.

O CANAL GRANDE E O CANAREGGIO — Tela de Michele Marieschi, ora na exposição do Museu da Av. Rio Branco

Mesa-redonda no "Clube da Crítica"

Amanhã, das 22 às 23 horas, o programa CLUBE DA CRITICA, das Emissôras do Ministério da Educação, irradiará mesa-redonda sôbre a importância e as características da exposição italiana De CARAVAGGIO A TIÉPOLO, atualmente no Rio, no Museu da av. Rio Branco, inteiramente franqueada ao público.

Debaterão essa excepcional mostra de pintura do SEISCENTOS e do SETECENTOS, entre outros, os conservadores do Museu Nacional de Belas Artes, sras. Regina Real e Maria Barreto, os professôres Alfredo Galvão e Édson Mota, da Escola Nacional de Belas Artes, os críticos de arte Quirino Campofiorito, Santa Rosa e Mário Barata, sob a BATUTA do conhecido radialista Pascoal Longo.

O programa será aberto com palavras especiais do ministro Cândido Mota Filho e do embaixador da Itália, aos quais se deve a vinda da grande exposição de pintura, ao Rio de Janeiro.

Não se esqueçam, pois, leitores, de sintonizar os seus aparelhos para a PRA-2, amanhã, às 22 horas.

FLAVIO DE AQUINO NO I.M.B.A.

Assumiu a direção do Instituto Municipal de Belas Artes nosso colega Flávio de Aquino, crítico, e professor de história da arte dêsse estabelecimento da Prefeitura, de vida agolatente. Espera-se, agora, a renovação dos meios de ação e a instalação definitiva dêsse órgão de ensino, propiciando atividade mais fecunda e mais adequada às necessidades crescentes da cultura artística brasileira.

Exposição de Arte dos Trabalhadores Industriais

Na Capital bandeirante acha-se aberta a Exposição de Arte dos Trabalhadores Industriais, organizada pelo Departamento Regional do SESI de São Paulo, como contribuição aos festejos comemorativos do IV Centenário de fundação da cidade.

Cêrca de 200 trabalhos de desenho, pintura e escultura, feitos por trabalhadores da indústria ou dependentes, foram apresentados ao público.

2.º CENTENÁRIO DO PINTOR PIAZZETA

— Na exposição De Caravaggio a Tiépolo também figuram duas obras do conhecido pintor veneziano João Batista Piazzeta, cujo 2º centenário de morte se comemorou neste ano. O catálogo da atual exposição italiana, organizado pelo prof. Gilberto Ronci, fornece os seguintes dados a respeito dêsse importante artista:

«Nasceu em Veneza, a 13-2-1683, e aí morreu a 15-5-1754. Iniciou-se primeiro em escultura no atelier do pai, entalhador em madeira, e em seguida frequentou a escola de A. Molinari. Por volta de 1703 transfere-se para Bolonha entrando na oficina de Giuseppe Maria Crespi. De regresso a Veneza antes de 1711, aí permanece até à sua morte, sempre ativíssimo, mesmo para as Côrtes estrangeiras, embora conduzindo uma vida bastante modesta em virtude de possuir uma família numerosa, composta de sete filhos.

«E' uma das maiores personalidades da pintura veneziana do século XVIII e a sua arte (que através Molinari entroncava naquela «corrente de caravagismo reformado» — como a definiu Pallucchini — que teve o mais notável representante em A. Zanchi, na segunda metade do século precedente) comove nos primeiros tempos o próprio G. B. Tiépolo. O Piazzetta representa, portanto, ainda em Veneza, em face dos grandes decoradores do século XVIII, o perdurar de um gôsto, que sempre se mostrou clássico (e no classicismo acadêmico caíram na verdade os seus alunos menos dotados). A sua estada em Bolonha teve uma excepcional importância na evolução de sua arte, tanto pelos contrastes que revelou com Crespi, como pelo conhecimento que tomou das obras executadas pelo Guercino da primeira época; a Veneza tinham já chegado, nessa altura, as pinturas do Solimena; por outro lado, êle não podia ficar insensível às contribuições dadas pelo Fetti, pelo Liss e pelo Strozzi: elementos êstes que contribuíram todos a formar a sua personalíssima maneira de pintar, com pinceladas repletas de côr e mantidas normalmente sôbre tons quentes, castanhos e avermelhados, intensamente baseados nos claros escuros. Em seguida, lá por volta de 1730, a sua própria palheta se aclara, possivelmente sob a influência de S. Ricci e «o gôsto de Piazzetta orienta-se para aquêle sentido de luz felizmente definido pelo Zanetti como «solivo» tão propício a aumentar a solidez da forma, mediante harmonias cromáticas ainda mais serradas e unitárias: orientação que culmina por volta de 1739 no retábulo da Igreja dos Jesuítas em Veneza» (Pallucchini).

Depois, para êle próprio chega o momento do declínio e a sua arte altamente dramática cai, já no fim, numa declarada teatralidade».

Exposições da semana

PINTURA ITALIANA DE CARAVAGGIO A TIÉPOLO — no Museu Nacional de Belas Artes (entrada franca).

DECORADORES E ANTIQUÁRIOS — no Copacabana Palace (até dia 24).

DOMELA — no Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO GERAL DE ALUNOS — na Escola Nacional de Belas Artes.

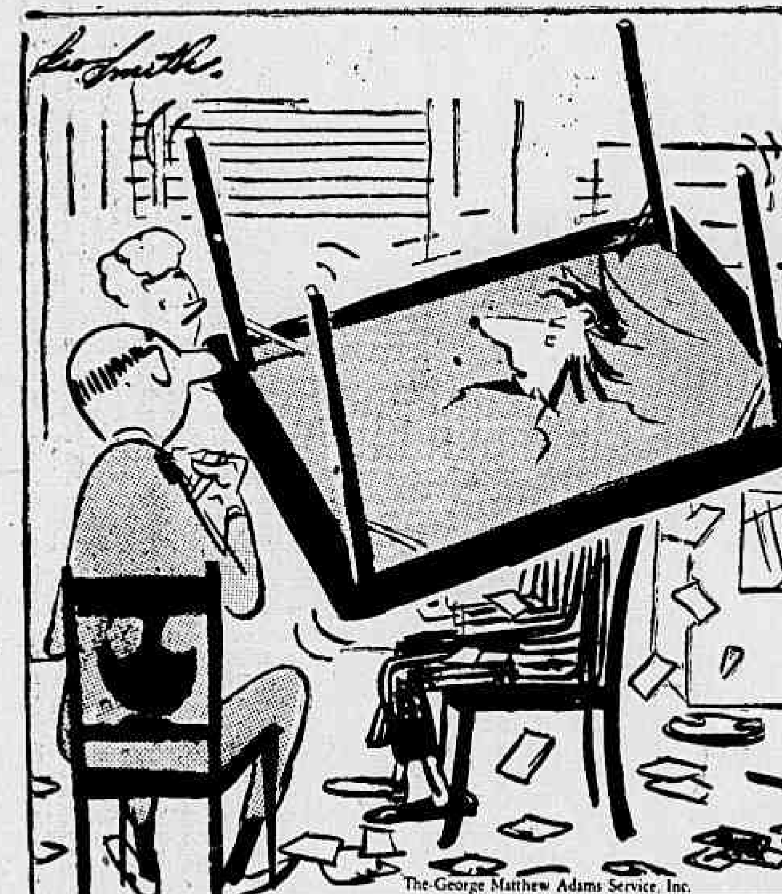
DE FIGUEIREDO — na Sala do Diretório da E. N. B. A. (até o dia 17).

Vidros de AVILA — no atelier da av. F. Roosevelt 115, 1003.

Coisas da vida



— Salve! Se eu tivesse a sua voz iria ser locutor de rádio!



— Parceiro: continuo dizendo que não tenho nada.



— Pensando melhor, querida, acho que nós devíamos passar o verão na montanha, ao invés de passá-lo na praia.



— Acho que você devia ficar em casa, ao invés de passar todo o tempo nesses programas de rádio que distribuem prêmios.

DE TUDO UM POUCO

AS jazidas de mármore de Carrara, situadas na cidade da Toscana, Itália, são muito afamadas pela sua grande produção, que atinge a mais de 150.000 toneladas por ano, e pela sua qualidade, que é maravilhosa.

O famoso compositor John Strauss compôs, em tôda sua vida, nada menos que 506 valsas.

A côr do luto não é igual em todos os países. Naturalmente, a maioria veste o preto, entretanto, o sírio usa o azul celeste, o egípcio a côr de fôlha sêca e o japonês o branco.

Segundo afirmam, o latim foi, até 1648, a língua usada pelos diplomatas na Europa, até 1863, a língua do Estado, na Hungria; e, até 1539, a língua jurídica na França.



Cuide de sua beleza

A arte da maquilagem

A MAQUILAGEM está definitivamente adotada, mas o que ainda não pode ser determinado é a quantidade exata de creme, de pó de arroz e de rouge a ser utilizado de cada vez.

Tudo tornar-se-ia simples se comprássemos uma série de pequenos invólucros contendo cada um o pó de arroz para «uma aplicação de maquilagem, um minúsculo pote de creme ou de rouge, isto é, a quantidade indicada pelos especialistas em tratamento de beleza.

Não sendo assim, a melhor maneira é cada uma de nós bem estudar o rosto, a cutis, a côr e procurar harmonizar o conjunto do rosto.

As senhoras que gostam de usar um pó de arroz de côr mais bronzeada do que a da cutis devem prestar especial atenção a fim de que não se transforme em máscara a maquilagem. Para facilitar esta, aconselhamos o seguinte: espalhar bem o creme que deve servir de base ao pó de arroz, não omitindo o pescoço. Deixar por alguns minutos e passar um pano limpo, sem esfregar, a fim de tirar o creme que se encontra em excesso. Em seguida, passar uma fina camada de pó de arroz, começando pela testa. Recomeçar com nova camada, por cima da primeira, caso seja de seu gôsto usar bastante pó. Quando chegar, porém, na altura do queixo, convém diminuir a quantidade, de modo a que o pó vá esvaecendo e evitando, dessa forma, um contraste muito forte do rosto com maquilagem e a parte do pescoço onde não se encontra pó de arroz.

Êste modo de maquilar é a grande arte dos profissionais muito apreciados pelas artistas e denominada «graduar». O contrário, porém, deve ser pôsto em prática no que diz respeito ao baton para os lábios. Os lábios devem ser pintados com traço firme, nítido e a bôca deve destacar-se como se estivesse «recortada».

Os mais renomados diretores de salões de beleza aconselham o uso, na primavera e verão, para o dia, de um creme único de tonalidade ligeiramente «Rachel» ou «Ocre» que pode servir ao mesmo tempo para nutrir a pele e como base, não sendo necessário, entretanto, o pó de arroz, no verão, salvo em raros casos de cutis demasiado lustrosa ou para bailes e recepções à noite.

Uma das novidades para o verão é o creme para bronzear que tem a propriedade de hidratar a pele enquanto nos estamos submetendo aos raios solares. Se assim fôr comprovado, significará isso uma das grandes vitórias em favor da beleza feminina, pois fará com que sejam evitadas as rugas e a pele ressecada provocada pelo verão.



Cristo teve um...

(Conclusão da 8ª página)

em dogma que até hoje se venera e pratica.

Um ponto de contacto excepcional se observa entre as suas diretrizes e as de Jesús Cristo, séculos depois.

Uma das virtudes que mais pregou Confúcio foi o amor e o respeito aos pais. «Honrarás teu pai e tua mãe», dizia êle, acrescentando que «aos pais só deve ser permitida uma dor" — a de ver seus filhos enfermos».

Aconselhou, ainda, o «amor ao próximo», fazendo notar que só se deve «fazer aos outros aquilo que quererias que te fizessem, a ti, eis a doutrina da humanidade».

Bascava-se sua concepção da vida na reciprocidade e na doação integral do amor entre os homens, que deveriam, segundo pensava, usar de igual benevolência, uns para com os outros.

Resumem-se tais conselhos nessa frase comovedora: — «O homem não deve viver retirado, mas entre a humanidade, participando de suas dôres».

Como se vê, as idéias são as mesmas, as intenções as mesmas, a plenitude espiritual a mesma, entre o Filho de Deus e o filósofo chinês.

Encontraram-se no tempo e no espaço as vozes dêsses mestres, cujo ideal foi despertar entre os homens, uma confiança maior e um amor mais sincero.

Uma diferença, porém, existe entre ambos. Confúcio morreu descrente e amargurado, certo de que do seu plantio, nenhuma fruta nasceria doce e gostosa. Jesús morreu pelos homens, na convicção de que mais cedo ou mais tarde, a humanidade o seguiria.

Um era Deus. E outro, apenas, um grande filósofo e um coração cheio de bondade.



— Sopa «Parmentier»
— Frango Marengo
— Bôlo Brasil

Sopa "Parmentier"

INGREDIENTES: — Quinhentas gramas de alho-porró — meio quilo de batata — caldo de carne — queijo parmezão — uma gema — meio copo de creme de leite — pão torrado — sal — pimenta do reino.

COMO PREPARAR: — Limpe bem o alho-porró, usando apenas as partes brancas. Descasque as batatas, corte-as em pedaços e, juntamente com o alho-porró, cortado em rodelas, ponha para cozinhar no caldo. Quando estiverem bem cozidos, passe-os pela peneira e ponha-os novamente no caldo, logo que êste comece a ferver. Deixe cozinhar alguns minutos e depois retire do fogo. Bata uma gema com o creme de leite, uma pitada de sal e um pouco de pimenta. Ponha na sopeira, despejando, a seguir, o caldo fervendo. Sirva com pedacinhos de pão torrado e queijo ralado.

Frango Marengo

INGREDIENTES: — Um frango — manteiga — cebola — um copo de vinho branco — tomates — cheiros verdes — fatias de pão frito na manteiga — ovos cozidos picados — maizena.

MODO DE PREPARAR: — Primeiramente refogue o frango na manteiga, com bastante cebola. Junte o vinho, os tomates e os cheiros verdes. Tampe a panela e deixe cozinhar em fogo brando. Antes de servir, ponha a manteiga sôbre o frango. Prepare um môlho acrescentando um pouco de água; coe e engrosse com a maizena e os ovos cozidos (picados). Parta o frango. Arrume num prato, sôbre as fatias de pão. Despeje o môlho e sirva.

Bôlo Brasil

INGREDIENTES: — Cinco ovos — duzentas e cinquenta gramas de manteiga — duas xícaras de açúcar — três xícaras de farinha de trigo — uma xícara de leite — uma colher (café) de essência de baunilha — abacaxi — uma colher (sopa) rasa de fermento em pó.

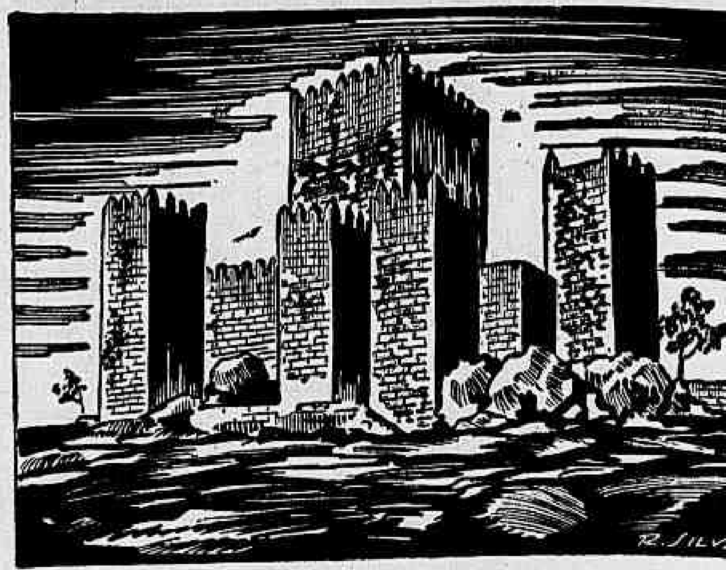
COMO FAZER: — Bata, bem as claras em neve. Junte as gemas e a manteiga, batendo novamente. Em seguida, acrescente o açúcar, depois a farinha de trigo, a baunilha e o fermento em pó. Unte a fôrma com bastante calda queimada e deixe esfriar. Ponha no fundo uma camada de rodelas de abacaxi natural, uma outra de calda e, então, a massa crua do bôlo. Fôrno regular.

POSTAIS do MUNDO

DESENHOS DE RENATO SILVA — LEGENDAS DE SERGIO MACEDO



BUDA DE NOFUKUJI, EM KOBE — Construindo, a poder de trabalho e persistência, um grande império sôbre o solo rochoso de ilhas diferentes, que, num milagre de energia, transforma em terras altamente produtivas, o japonês começa a projetar-se universalmente depois de 1868, quando se inicia, com o fim do poderio dos chefes locais, a verdadeira unidade nacional, principiando a «Era do Meidji» (época esclarecida). Homens esclarecidos aproveitam o que lhes parece útil da civilização ocidental. Novas idéias são introduzidas. E o Japão cresce e avança ràpidamente. Organizam-se um Exército e uma armada poderosas. Alguns anos mais, batem a China, em 1894, o que lhes vale a anexação de Formosa. Em 1904, vencem a Rússia e conseguem novos territórios. O Japão ocidentaliza-se nos costumes. Não nas idéias, já que o japonês conserva o velho caráter: inteligente, espiritual, valoroso, ativo, sóbrio. Mas, ao mesmo tempo, cruel, voluptuoso, altamente vingativo. Não se deixa penetrar, igualmente, pelas crenças do ocidente, conservando suas duas grandes religiões: a indígena, o Sintonismo, e o Budismo, introduzido no século VI, que conta com maior número de adeptos. Santuários budistas, primorosamente decorados, espalham-se por todo o país, apresentando, invariàvelmente, a mesma imagem do Buda na atitude clássica. No grande bairro de Hyogo, em Kobe, fica o «Templo Nofukuji» (um dos muitos que há na cidade), famoso pela suntuosidade e pela expressão da estátua da divindade, que perde, aí, aquela obesidade desagradável, tão comum nos Budas de outros templos, adquirindo na fisionomia um toque de espiritualidade bem raro. Todos os adornos comuns aos pagodes encontram-se no «Templo de Nofukuji», onde, como não poderia deixar de suceder, é constante a presença do bambu em arrojos de concepção e realização.



CASTELO DE GUIMARÃES, EM PORTUGAL — Sôbre um outeiro formado de penedias que constituem forte muralha natural, ergue-se, nas terras sagradas de Guimarães, que viram Portugal nascer, o Castelo que é um resumo vivo da história do grande povo que, com a conquista dos mares, haveria de reformar a Geografia. Enviuvando de D. Hermenegildo Gonçalves Mendes, conde de Tuy e do Pôrto, senhor de «Vimaranes» (daí Guimarães), a condessa Dona Muma mandou erguer, entre os anos de 927 e 929, um mosteiro que abrigasse frades e freiras e onde pudesse, tranquila e cristãmente, terminar os seus dias, na paz do Senhor. Já não corriam mais os árabes pelas planícies do Minho e do Douro; todavia os monges que ali se instalaram mostravam receios de incursões dos infiéis, que poderiam vir dos lados da Espanha. Para tranquilizá-los e dar-lhes proteção, Dona Muma fêz construir o Castelo, que é dos mais belos exemplares da arquitetura dos séculos X e XI. Verdadeira fortaleza, é composto de sete tôrres quadrangulares, unidas por altas muralhas encimadas de ameias, e pela «tôrre de menagem», maior que as demais. A porta do Castelo é defendida por duas das tôrres, que, sàbiamente dispostas, apertam a passagem. No lado oeste da fortaleza ficava o paço do Conde D. Henrique de Borgonha. E numa de suas dependências, nasceu, no ano de 1109, Dom Afonso Henriques, o primeiro rei de Portugal, batizado, no mesmo ano, por São Geraldo, arcebispo de Braga, na pequena Igreja de São Miguel, a dois passos do Castelo. Restaurado pelo govêrno português, lá está de pé, impávido e solene, o Castelo de Guimarães, que viu nascer a monarquia portuguêsa e onde cada pedra, cada lanço de muro, cada seteira é uma história viva da grande História de um povo de gigantes.

Vivem as mulheres mais do que os homens

Não resta a menor dúvida de que as mulheres vivem mais do que os homens. Os motivos dêsse fato não estão bem claros, embora o "Journal of the American Medical Association" sugira as seguintes possibilidades:

1 — Os indivíduos do sexo masculino são menos resistentes às enfermidades que os do sexo feminino, desde o nascimento.

2 — Quase tôdas as enfermidades causam maior mortalidade entre os homens do que entre as mulheres. Excetuam-se o câncer, a diabetes, o bócio exoftálmico e os cálculos biliares.

3 — Muitos homens morrem em consequência de fatôres contra os quais as mulheres estão mais protegidas, acidentes, assassinato, alcoolismo e suicídio.

4 — A mortalidade em consequência do parto reduziu-se dràsticamente, nos últimos quinze anos.

5 — As enfermidades cardíacas acarretam um número maior de óbitos entre os homens do que entre as mulheres.

Tome nota

SE tiver que guardar os tapetes, convém, antes, estendê-los ao sol pelo avêsso, batendo bastante com uma vareta de junco e, depois, passar, no lado direito, um pano molhado com água e amoníaco, deixando secar na sombra. Finalmente, enrole-os com jornal e naftalina.

•

Quando fôr cortar as hastes das flores, antes de colocá-las no jarro, não use uma tesoura, mas sim uma faca bem afiada e faça o corte oblíquo.

•

Para limpar e dar brilho nos objetos de ouro existem inúmeros métodos. Um dêles consiste em pôr água quente, com pedacinhos de sabão e uma pitada de bicarbonato de sódio dentro de um vidro, onde devem ser colocados os objetos. Feito isso, sacuda bem o vidro e, depois, passe os objetos em muitas águas limpas, enxugando-os a seguir.

ANEDOTAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 8ª página)

incumbido de trinchar o galo assado.

O futuro escritor começou por cortar a crista da ave e brindou com ela o hóspede, que era um padre, dizendo-lhe:

— «Reverendo, visto que lhe compete a missão de guiar os crentes, ofereço-lhe a parte mais digna e simbólica do gálo».

Depois, cortou a cabeça e ofereceu-a ao pai:

— «Para o senhor, papai, visto ser o chefe, a cabeça da família».

Chegando a vez das duas irmãs, disse-lhes:

— «Para vocês, que voam nas asas da ilusão e não tardará, também, que voem do lar paterno, nada mais indicado que as asas».

As patas ofereceu-as à mãe, dizendo-lhe:

— «A mamãe, que anda, sempre, de um lado para o outro».

Finalmente, concluiu:

— «Quanto a mim, considerado unanimemente na família como uma espécie de «corpo morto», é justo que me caiba o corpo dêste galo morto...»

E assim ficou êle com o pedaço mais suculento da ave. Pode-se calcular a cara com que ficaram os pais e o convidado...

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive LUSTRENE. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ENVIAMOS GRATIS CATALOGOS ILUSTRADOS, CONTENDO INSTRUÇÕES. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010.

VIAJE
utilizando o seu crédito

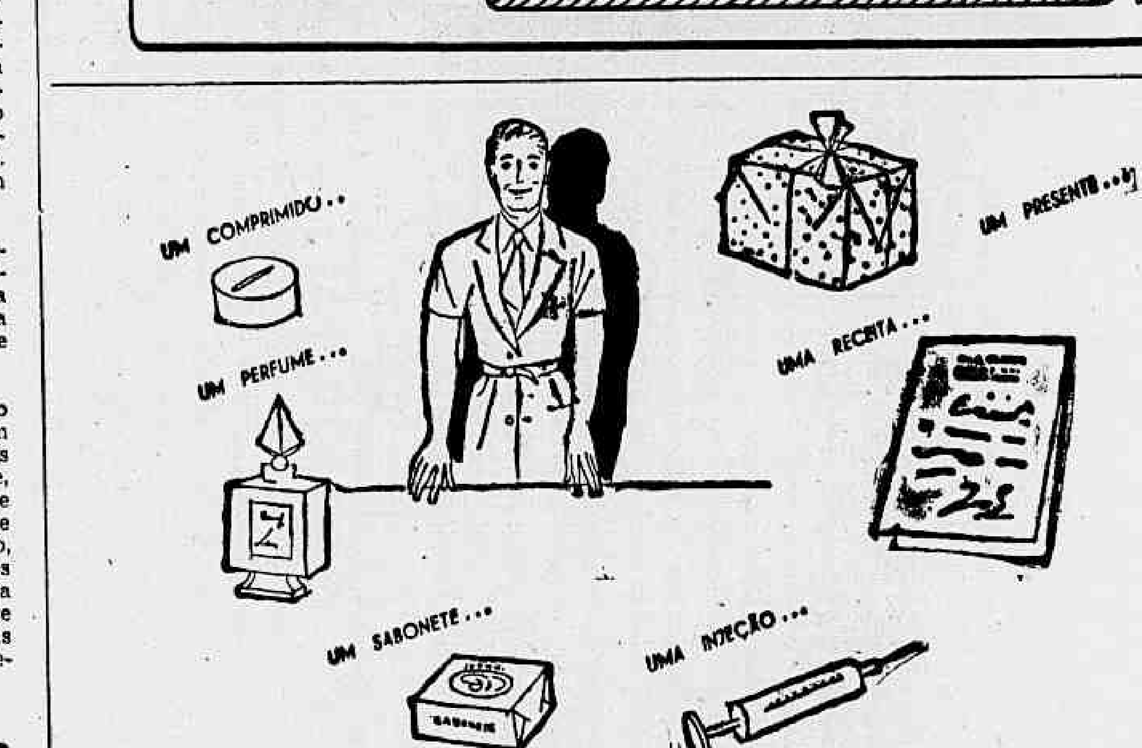
Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.

Consulte-nos sem compromisso.

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 42-3093 e 52-1708
Esplanada do Castelo

Sino



À sua disposição, na mais completa farmácia do Rio

A QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE

FARMÁCIA RÁPIDA Noite e Dia
nunca fecha - sempre aberta - sempre alerta!

Desde um simples comprimido, baton ou bico de mamadeira... até a aplicação de injeções, de sôro ou plasma, ou o aviamento de receitas ou, ainda, o mais raro preparado farmacêutico nacional ou estrangeiro, V. encontra em nossa Farmácia, a qualquer hora do dia ou da noite, inclusive feriados, domingos ou dias santos! E, se necessário, V. será atendido em sua residência, seja na zona sul ou norte, no centro ou nos subúrbios da cidade!

PARA SUA SEGURANÇA
RECORTE
•
GUARDE

FARMÁCIA RÁPIDA
Noite e Dia
nunca fecha - sempre aberta - sempre alerta!
Av. N. S. Copacabana, 1039-A - Pôsto 5
BIJUTERIAS - PERFUMARIA - SÔROS - PLASMAS
AMBULATÓRIO - FARMÁCIA INFANTIL
PRODUTOS DE BELEZA

Tels. 47-6113
47-6114
Farmácia Rápida Noite e Dia
Atende a chamados para qualquer bairro da cidade — entrega a domicílio.

Mulheres de ontem e de hoje



A rainha Salote

QUE rainha será essa, numa época em que os reis já passaram de moda? Em 2 de junho de 1953, quando os ingleses coroaram Elizabeth, surgiu, nas festas do coroamento, uma rainha que nunca ninguém vê. Se a rainha da Inglaterra reina sôbre um Império de 200 milhões de súditos, Sua Majestade a Rainha Salote governa um Estado de 47.000 habitantes Ela tem a honra de ser uma das três rainhas do mundo atual (Elizabeth, Juliana e Salote) e vive numa ilha minúscula do Pacífico, sob o clima edênico dos trópicos. Seu reinado se chama: — as ilhas Tonga, e, em sua capital de 10.000 almas, Salote mora num palácio de madeira de «kauri».

Grande, alta e forte (1m e 92 centímetros, 120 quilos) ela é bem proporcionada — dizem os repórteres franceses — e uma grande dama, inspirando simpatia, principalmente pela sua grande jovialidade.

A dinastia de Salote é recente. Data de 1845; antes dela, dois reis compartilhavam o poder nas Ilhas Tonga. Um «avô do templo», reinava sôbre as almas; o outro governava os homens. Aconteceu o inevitável, êles brigaram. O mais forte, ou seja, o chefe temporal ganhou a partida e subiu ao poder. Morreu muito velho, em 1897; seu filho morrera antes dêle pelo que subiu ao trono seu neto. Era o pai de Salote a quem ela sucedeu em 1918. Ela tem um nome muito cristão: Charlotte. Os Polinesianos não pronunciam o R pelo que ela se tornou a rainha Salote.

Pouco preocupada com a direção de seus Estados, que é na verdade governado por um parlamento de quatorze membros e um Conselho de Ministros, vindo do cultivo da cana de açúcar e do comércio da copra que asseguram um orçamento equilibrado às Ilhas, Salote decidiu, em 1953, viajar à Europa, percorrer o mundo, deixando, pela primeira vez na sua vida, o palácio de madeira onde vive. E, vestida à maneira ocidental, foi vista em museus e teatros, em desfiles de modas e exposições de arte.

Chamou sempre atenção pelo seu tamanho e pela sua reputação de «bom garfo». Em sua mesa cada convidado é servido de um «porco assado no leite» prato de sua especial admiração. Protestante, Salote pertence à seita fundada pelo reverendo Wesley, que é considerada uma das mais rigorosas do mundo nas questões morais.

Cercada de filhos, noras e netos, Salote voltou ao seu palácio, deixando nos europeus uma ótima impressão: ela acorda tarde, faz sesta, deita cedo. Não frequenta festas e não quis conhecer, em Paris, nenhuma buate. E continua reinando na sua pequenina ilha perdida no Oceano Pacífico.

SAIBA GRADUAR AS CALORIAS SEGUNDO A TEMPERATURA

DEVEM ser escolhidos os alimentos de acôrdo com a temperatura reinante. Se o termômetro indica 15 a 20 graus, são necessárias mais 1.000 calorias do que na temperatura de 30 a 35. As crianças têm precisão de um suplemento de calorias igual ao dos adultos, pois resfriam-se com mais facilidade: em relação a seu pêso, seu corpo apresenta maior superfície sujeita ao desperdício de calor.

Reforce a merenda, quando baixar a temperatura, não sòmente com pão, mas, sim, aumentando a dose de manteiga, acrescentando um pouco de queijo e chocolate

Os dez alimentos abaixo indicados são os que melhor facilitam a resistência orgânica nos dias mais frescos:

Azeite	281 grs.
Manteiga	328 "
Nozes	390 "
Chocolate	500 "
Açúcar	625 "
Queijo forte	672 "
Arroz ou massas ..	735 "
Carne de porco ...	752 "
Tâmaras	819 "
Bolo de centeio, mel	769 "

Qualquer dêsses alimentos faz com que sejam aumentados em cêrca de 2.500 calorias a ração cotidiana.

E' evidentemente preferível variar a alimentação. Para o total de 2.500 calorias diárias, necessárias ao organismo humano, podem ser escolhidos os seguintes alimentos:

	Grs.	Calorias
C. de porco ..	100	332
Arroz	75	255
Manteiga	25	190
Queijo forte .	50	186
Nozes	100	640
Tâmaras	125	380
Bolo de centeio e mel	100	335
Chocolate	25	125
Açúcar	20	80
TOTAL		2.513

No caso contrário, isto é, quando fizer calor, lògicamente o que se tem a fazer é racionar o uso dos alimentos acima, a fim de diminuir as calorias.

No verão a alimentação deve ser mais leve e pouco gordurosa, principalmente para as pessoas de idade.



REVOLTA-SE O CINEMA ITALIANO

GINA LOLLOBRIGIDA E OUTRAS ESTRÊLAS ITALIANAS QUEREM SER TRATADAS COMO VERDADEIRAS ARTISTAS

F. Marceau



A linda estrêla Gina Lollobrigida, ao receber um ramo de flôres de admiradores, ao desembarcar, no aeropôrto de Idlewild. — (Foto Agip — Especial para o «Diário de Notícias»)

"COLHEMOS as magníficas flôres que embelezam nossos filmes ali onde se encontram: nos escritórios, lojas, fábricas... e até na rua, se lá estiverem. Apenas lhes pedimos que sejam belas.

«O jôgo de expressão será fornecido mais tarde, no momento da dublagem, pela voz e o talento de atrizes experientes. Nossas estrêlas apenas precisam de duas expressões: a horizontal e a vertical» — declarou há pouco um diretor de cinema italiano.

Na verdade, os cineastas italianos nem sequer se tomam tanto trabalho para descobrir as «flôres». Quase tôdas as graças que ornam seus filmes foram simplesmente recrutadas no clássico nascedouro: os concursos de beleza. Silvana Mangano foi «Miss Roma» em 1946, Silvana Pampanini, «Miss Itália» no mesmo ano. Sofia Loren sucedeu-as na posse do título de primeira beleza da capital e Eleonora Rossi-Drago, que também se apresentara, perdeu o título por uma cabeça, ou, melhor, por um nariz, o próprio, um tanto insuficiente.

Mas as estrêlas descobertas dêsse modo julgam não dever limitar-se às duas expressões, horizontal e vertical, que lhes atribui o referido diretor de cinema italiano. Elas querem ser tratadas como verdadeiras artistas. Assim é que Gina Lollobrigida se esforça há sete anos por fazer esquecer que foi Miss Roma e Miss Itália bis, em 1947, para apenas ostentar o título de atriz. Como há sete anos ganhava 2.000 liras diárias como modêlo e hoje assina contratos de 35 milhões por celulóide, podemos deduzir que o conseguiu. Enquanto isso, ela conquistou a Fita de Prata por seu desempenho em «Pão, Amor e Fantasia», teve o busto perpetuado na pedra pelo escultor oficial da família real inglêsa, sir Jacob Epstein, e deu seu nome à última gruta descoberta pelos espeleólogos na Sardenha.

Até os norte-americanos se tornam líricos quando dela falam. «Seu êxito é tamanho na França — chegam a dizer — que provocou uma nova expressão — as «Lolos» — que serve de propaganda aos fabricantes de sutiens em Paris».

Para um país latino em que os dias são influenciados pela doçura de viver e pela fantasia, decerto é Gina um fenômeno inesperado. Ela chega pontualmente ao estúdio. Conhece de cor o papel, de fio a pavio. E não apenas o seu, como também o dos outros. Não bebe nem fuma. Levanta-se às cinco da manhã e trabalha até as seis da tarde.

Quando rodou «Fanfan la Tulipe» com o cativante Gérard Philipe, ela lhe pediu lições de francês. E rodou «Beat the Devil» sem aceitar a dublagem. Embora os norte-americanos caçoam de seu «sotaque macarroni», nem por isso deixou de realizar o feito de representar um papel importante numa língua estrangeira.

«A DUSE DUBLADA»

A revista «Time», que lhe dedicava a capa há algumas semanas, escreveu sôbre ela um artigo ambíguo em que, depois de louvar-lhe a beleza, qualificava-a de «Duse Dublada», e afirmava que os técnicos norte-americanos, impressionados pelo senso prático da estrêla e sua facilidade para voltar à realidade depois da cena mais dramática, batizaram-na de «Lollofrígida».

Gina deu um pulo ao ler estas linhas, dominada por um furor semelhante ao que a domina quando, em «Pão, Amor e Fantasia», salta sôbre os olhos de sua rival. Ela pegou na pena e respondeu, na revista «Oggi», com um artigo vingador:

«Duse dublada? Obrigada, em todo o caso. Na Itália gravamos o som depois da filmagem a fim de ganharmos tempo, porquanto não possuímos tanto dinheiro como os norte-americanos. Mas sempre se ouve minha voz em todos os meus filmes: em italiano, francês e até em inglês.

UM POUCO DE PUDOR, HOLLYWOOD!

«Animal de cinema? — prossegue Gina. Talvez, se se entender que sou guiada mais pelo instinto que pela profissão. Vi, em Hollywood, atrizes recomeçarem vinte ou trinta vêzes o mesmo «take». Seu jôgo melhorava cada vez. Mas, comigo é logo ou jamais, e, se tivesse de recomeçar, pior sairia em cada nova tentativa.

«A revista «Time» — prossegue Gina com sua pena vingadora — assevera que «Umberto D» é o canto do cisne do cinema italiano, que agora começaria a imitar Hollywood.

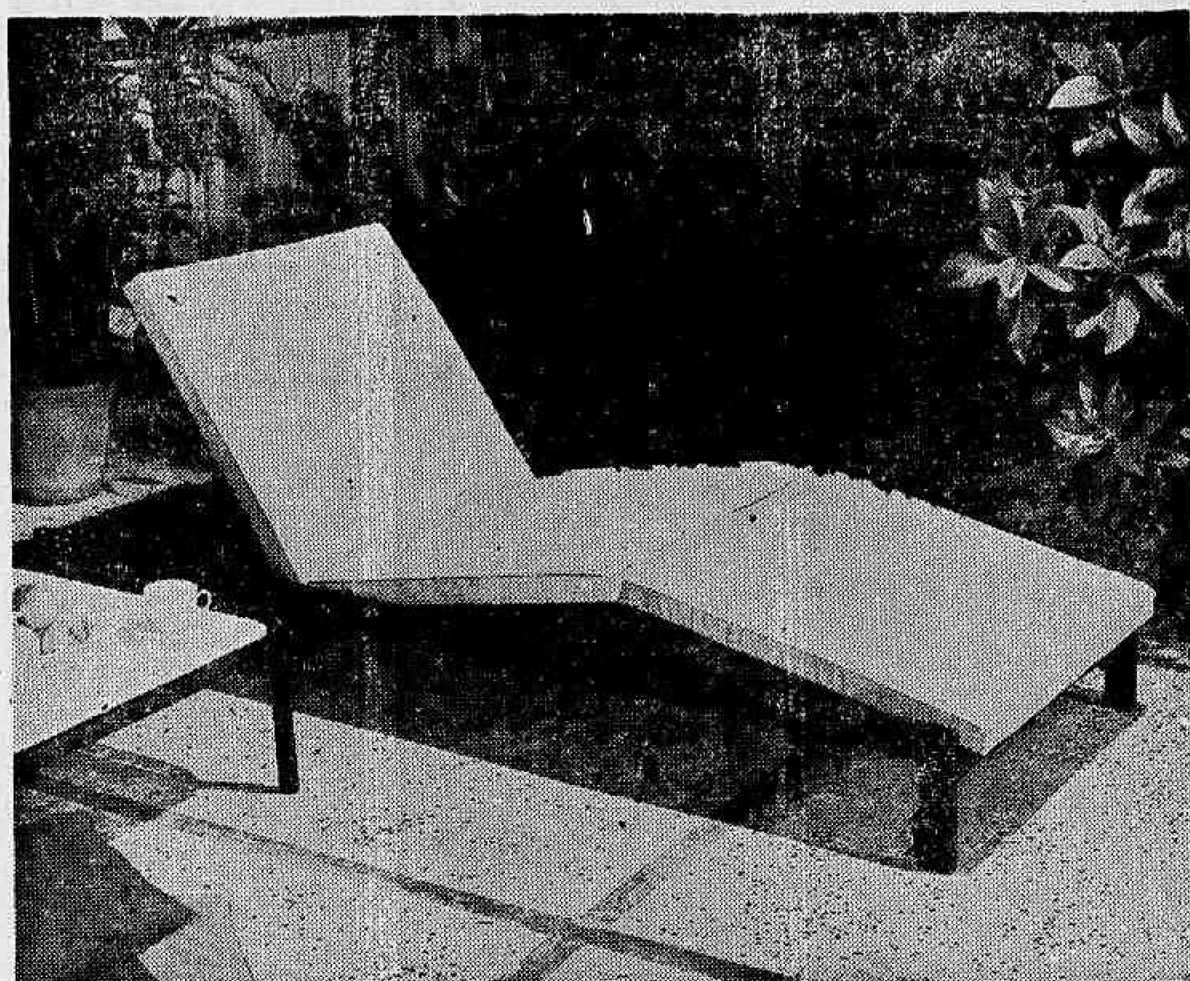
«Os Vitelloni», «Pão, Amor e Fantasia» e outros filmes parecem-se com os dêles? E êstes que êles nem conhecem ainda: «A Romana», de Zampa, «Ouro de Nápoles», de De Sica, e «A Estrada», de Fellini? Mesmo nossas produções de grande espetáculo, como «Carrussel Napolitano» ou «Puccini», parecem-me, antes de mais nada, tipicamente italianas.

Pelo contrário, um produtor da «R. K. O.» me fêz a confissão seguinte: «Interessa-nos fazer bons filmes, mas interessa-nos ainda mais fazermos um bom lançamento publicitário. E êste último é mais fácil que um bom celulóide e produz mais dinheiro».

Medicina Caseira

SOLUÇO — Para acabar com soluços, muitos métodos podem ser usados e, dentre êstes, os seguintes são mais aconselháveis: beber água com a cabeça erguida; fazer 50 inspirações profundas; fazer pressão nos olhos, primeiramente suave, depois mais forte; comprimir os condutos auditivos, com a cabeça para baixo. Se o soluço fôr grave, convém chamar o médico.

CONVULSÕES DA INFANCIA — Primeiramente deve-se amparar a criança, colocando-a numa cama, e afrouxar-lhe a roupa. O quarto deverá ficar escuro. Colocar compressas frias na cabeça, fazer manobras de respiração artificial e dar banhos mornos, de imersão, de 10 a 15 minutos.



CADEIRA DE SOL — Para o seu jardim ou varanda, eis uma belíssima e extremamente «confortável» sugestão, que, aliás, angariou o prêmio, numa das mais recentes exposições da «American Institute of Decorators». E' uma cadeira de sol, muito moderna, feita em matéria plástica, sendo que a moldura é de madeira pintada em negro. — (Foto Transworld, especial para o «Diário de Notícias»)

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



LONGFELLOW (Henry Wadsworth) nasceu em 1807 e morreu em 1882. Foi o poeta laureado da América. Em 1847 publicou «Evangelina», poema considerado sua obra principal; em 1839, «Vozes da Noite»; em 1841, «Baladas»; em 1843, «O estudante espanhol» (dramas); em 1851, a «Lenda Doirada», narração da Idade Média, em verso; em 1885, «O canto de Hiawatha», epopéia dos peles vermelhas, considerada uma obra prima no gênero. Deixou ainda um grande número de poesias, pequenos poemas, etc. Em «Poetas e Poesia da Europa», publicado em 1845, Longfellow traduziu mais de trezentos autores de diversas nacionalidades e, em outra tradução, as «Coplas de Manique» (1833), apresentou interessante estudo sôbre a poesia espanhola.

Muito deve a Longfellow o romantismo americano; seus versos, principalmente as poesias pequenas, foram marcadas pela delicadeza de sentimentos e originalidade. O crítico J. Macy considera a mais importante obra de Longfellow sua tradução da «Divina Comédia», de Dante e o melhor de seus trabalhos os sonetos com que antecede os cantos do poema italiano.

Além de poeta, Longfellow foi novelista, tendo publicado, em 1839, «Hyperion», que se tornou popular, e Kavanagh (1849). Foi, pode-se dizer, um dos mais célebres e dos maiores poetas da língua inglêsa no século XIX.

DAQUI E DALI

Gaby Morlay, a famosa artista francêsa, tem as suas convicções sôbre o amor e assim define as causas dos malentendidos entre os casais:

«A grande dificuldade em amor é que as mulheres fazem-se amantes de homens que elas não escolheriam para maridos, enquanto se tornam espôsas de homens que não aceitariam como amantes».

O que pensa a atriz

Congresso de Celibatários

— Vem de se realizar em Amsterdam um interessante congresso — o dos celibatários.

De tôda a parte do país acorreram centenas de congressistas para sustentar suas teses e contar suas máguas e desilusões...

Vários problemas foram abordados. Eis alguns: Como se casar?, Como declarar seu amor? Como vencer a timidez?

Ao que parece, os resultados das discussões foram os melhores. Haja visto que compareceram mil e quinhentos celibatários, desacompanhados, com as mãos vasias de amor. Ao regressarem, porém, duzentos e vinte e quatro partiram, de dois em dois...

Convenhamos que nem todos os congressos têm êxito tão grande.

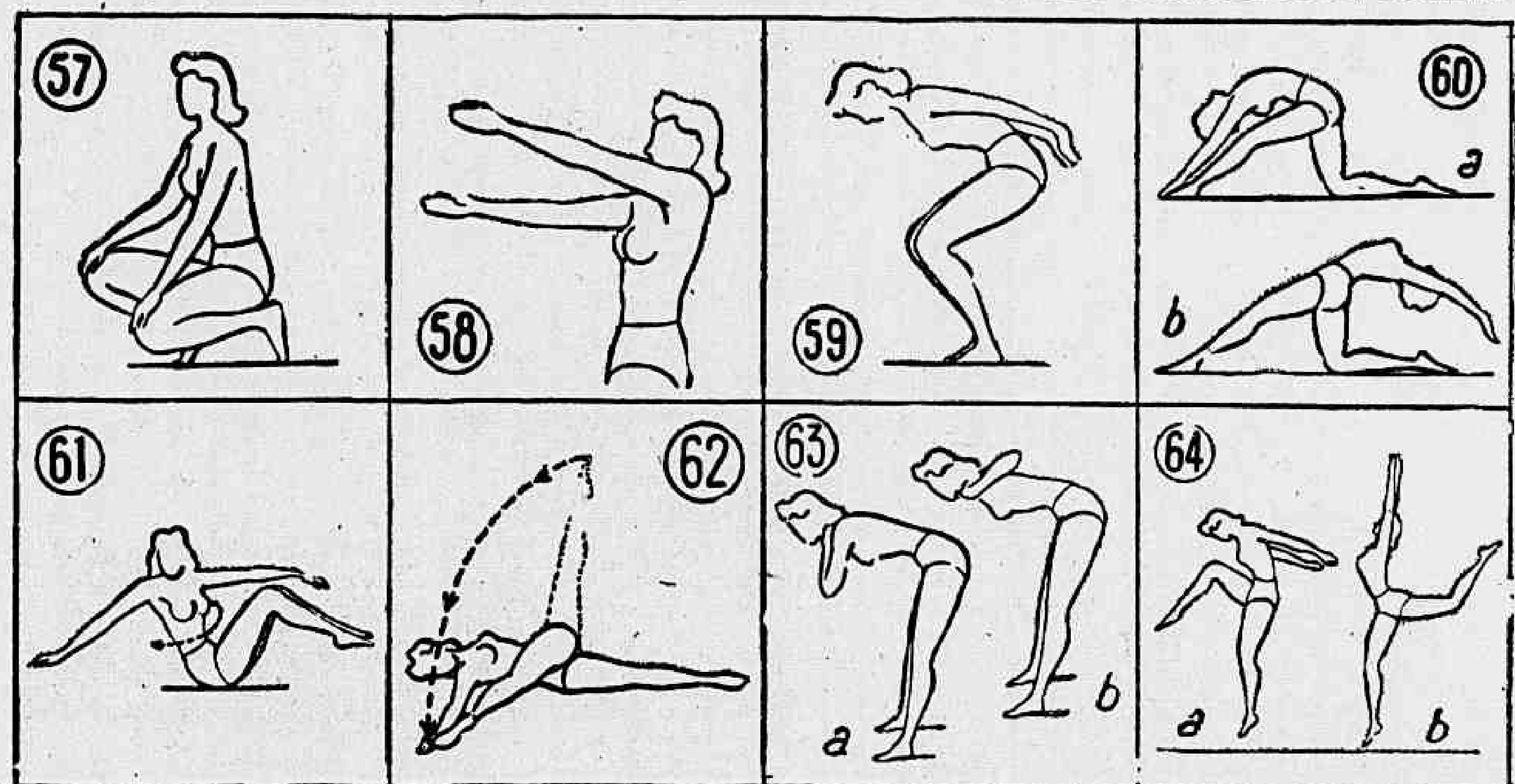
Pergunta indiscreta

— «Muitos homens são bastante polidos para não falar com a bôca cheia. Quantos, porém, falam com a cabeça vasia?

Responda quem souber, à pergunta de Florence Veran...

Para conservar seu corpo jovem e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar



EXERCICIO 57 — PARA ADELGAÇAR A PERNA, NA PARTE MEDIANA e INFERIOR. — De cócoras, as mãos sôbre os joelhos, o busto reto. Procurar avançar, lentamente, conservando-se sentada sôbre os calcanhares. Enquanto uma das pernas é levada para a frente, o corpo deve pesar sôbre a outra.

EXERCICIO 58 — PARA FORTIFICAR O PESCOÇO E OMBROS. — Braços estendidos para a frente na altura e prolongamento dos ombros. Executar rápidos movimentos de cima para baixo e vice-versa. O exercício deve ter início dos ombros e não dos cotovelos. Repetir 60 a 80 vêzes.

EXERCIÇIO 59. — PARA TORNAR MAIS FINOS OS TORNOZELOS. — Dobrar as pernas e aproximar os joelhos do chão sem levantar os calcanhares. Os braços devem ser trazidos para baixo e para trás. Volta à posição inicial e recomeçar 25 a 30 vêzes.

EXERCICIO 60 — FLEXIBILIDADE DOS RINS. — MASSAGEM ABDOMINAL. — Encostar o joelho direito no chão e a perna esquerda estendida para a frente. Procurar tocar o pé esquerdo, à frente, com as mãos sem dobrar a perna esquerda. Voltar para a direita num movimento circular, as mãos o mais perto possível do chão. Forçar para trás e descer pela esquerda a fim de recomeçar o exercício. Executar 10 a 12 vêzes e trocar de perna e de direção giratória.

EXERCICIO 61 — CONTRA A PRISÃO DE VENTRE. — Em equilíbrio nas cadeiras, dobrar as pernas e levar o busto para a frente, voltando para o lado direito e a seguir para o lado esquerdo. Procurar encostar o ombro ao joelho. Repetir o exercício 15 a 20 vêzes.

EXERCICIO 62 — PARA TORNAR MAIS FINAS AS CADEIRAS. — Deitar de costas, os braços estendidos em cruz para os lados. Levantar a perna esquerda esticada até a vertical e, a seguir, fazê-la passar por cima da perna direita Procurar tocar o pé esquerdo com a mão direita e vice-versa. Recomeçar o exercício 15 a 20 vêzes.

EXERCICIO 63 — PARA EMBELEZAR OS OMBROS E AS COSTAS. — Pernas afastadas, tronco curvado para a frente, mãos na nuca. Levantar os cotovelos o mais alto possível para os lados, mantendo as costas muito retas. Não mais contrair e recomeçar o exercício muito lentamente.

EXERCICIO 64 — PARA A BELEZA E DESCANSO DOS MÚSCULOS. — Saltar duas vêzes sôbre o pé esquerdo enquanto a perna direita dobrada é levada para a frente e os braços inclinados para baixo e para trás. Saltitar, a seguir, sôbre o pé direito enquanto a perna esquerda é levada estendida para trás e o busto e braços mantêm-se em extensão. Repetir o exercício 15 a 20 vêzes. — (CONTINUA.)

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: laternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

CASA FLOR
Uma feira de artigos para o lar, para a praia e para o campo
Modernos conjuntos em CANA DA ÍNDIA, FIBRAX, FERRO BATIDO, VIME, etc.
Grande variedade em carrinhos para crianças e lindas bonecas.



Carrinho - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas especiais, capota móvel e encôsto graduável
Preço FLOR: 900, até o fim do estoque.
Persianas Paranaenses
Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada Em tôdas as medidas
Preço FLOR a partir de 19, até o fim do estoque.
SEÇÃO DE DISCOS
Completa e escolhida discoteca de música clássica e popular. Discos comuns e "Long Play". Agulhas permanentes.
CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50 — Av. 28 de Setembro, 19



ORIGINAL — Para as que preferem a originalidade de estilo, é muito próprio êste modêlo criado por Marjae, de Miami, confecionado em algodão acetinado de côr turqueza, predominando no estampado, e em cetim dourado liso. Note-se o peculiar drapeado do corpete, assim como também as duas costuras dos lados do mesmo. Saia com franzidos mais abundantes de ambos os lados dos quadrís. — (Foto Transworld)

Schopenhauer na televisão

Else Machado

SCHOPENHAUER na televisão?!... Será que êle ressuscitou e sorrateiramente se introduziu na sala de projeções da Rádio Tupi?...

Não, queridos leitores, nada há de anormal no título do presente artigo, que resulta de uma ocorrência fàcilmente explicável: — no dia 21 do p.p., a convite de Arnaldo Nogueira, conhecido diretor do programa "Senhora Opinião" e vitorioso vereador no último pleito eleitoral, pela segunda vez comparecemos ao estúdio da Rádio Tupi, para tomar parte em amistoso debate; aí, comentamos a eleição de várias senhoras para a Câmara Federal e a Municipal, tendo, como talentosas companheiras, a dra. Romy Medeiros da Fonseca, advogada e presidente do Conselho Nacional de Mulheres, e a senhorita Susana Gonçalves, secretária da Federação das Associações Católicas de Ex-Alunas (F.A.C.E.A.).

A coerência e a harmonia dos pontos de vista, favoráveis todos à atuação da mulher na política — quando ela sabe corresponder à escolha do povo — naturalmente transformaram a sessão em tácita homenagem às atuais deputadas e vereadoras. Mas, enquanto Arnaldo Nogueira interpelava ou Romy ou Susana, nós tínhamos tempo para associar idéias e lembrarmo-nos de várias opiniões contrárias à independência feminina, as quais temos lido ou ouvido no decurso de nossa carreira literária e jornalística. Então, durante os nossos intervalos de mutismo, as opiniões que se tornaram bastante vividas em nosso espírito foram as do filósofo alemão Artur Schopenhauer; contudo, quando Arnaldo Nogueira nos deu a palavra, por duas ou três vêzes, nós não quisemos intercalar, em nossas expressões, os disparates contidos no "ESBÔÇO ACÊRCA DAS MULHERES", pois tal intercalação modificaria o tom geral da conversa. O que não pudemos evitar foi o nosso impulso mental, que nos levou a confrontar as vitórias femininas, focalizadas no momento, com o sistemático antagonismo do grande inimigo do belo sexo; e, sorrindo intimamente, calculamos quão interessante seria a presença de Schopenhauer num programa de exaltação da mulher.

Cremos que Romy, Susana e Arnaldo conhecem, de sobra, os epigramas de Schopenhauer, constantemente citados nas ocasiões em que se quer provar a necessidade da permanência feminina no ambiente doméstico; mas, é de supôr que os ouvintes, em maioria, nunca tiveram em mãos o famigerado "ESBÔÇO", onde o anti-feminista número um combate, por tôdas as formas, a intromissão da mulher em quaisquer atividades que não sejam as de servidora do homem e criadora da criança; é para êstes ouvintes, cuja generosidade sempre se manifesta por meio de telefonemas, de visitas e de encontros premeditados, que aqui damos uma explicação rápida dos conceitos mantidos por Schopenhauer a respeito dos deveres e direitos da mulher.

Em alguns pontos, não se pode negar, há razão no carrancismo do filósofo que pretende fechar o elemento feminino no recesso do lar: — "...O simples aspecto da mulher revela que não é destinada nem aos grandes trabalhos intelectuais, nem aos grandes trabalhos materiais... Não é feita nem para os grandes esforços, nem para as dôres ou os prazeres excessivos; a vida para ela pode decorrer mais silenciosa, mais insignificante, mais serena que a do homem, sem que ela seja, por temperamento, melhor ou pior."

Em tese, isto está certo. O êrro de Schopenhauer, entretanto, é que êle não tolera exceções, embora dê um exemplo de sua existência; se as mulheres constituem "um segundo sexo, feito para conservar-se à parte e no segundo plano", nada há que justifique a ascensão de uma Eva a posições de eminências... Porque, repisa nosso inimigo, "a mulher não tem nada para inspirar veneração e receber homenagens, nem para levantar mais a cabeça que o homem... e ter direitos iguais aos dêle". Enfim, não podendo alongar as citações, dizemos aos ouvintes do programa da noite de vinte e um do p.p. que, conforme o sábio mas antiquado alemão, nós, as mulheres, somos o "número dois da espécie humana..."

Pelas manifestações posteriores à nossa conversa na televisão, sabemos que o público aplaudiu Romy, Susana e Arnaldo, cuja palavra judiciosa é um prazer para os que dêles se aproximam; e, decerto, aplaudiu também as senhoras deputadas e vereadoras homenageadas, a quem todos nós auguramos um mandato brilhante e produtivo. Como afirmamos na televisão, a conquista dum alto cargo no govêrno não é apenas uma representação pessoal e sim uma função pessoal de grave responsabilidade, em prol dos interêsses coletivos.

Confiamos na integridade e no valor das novas parlamentares; e esperamos que sua atuação política venha contradizer a brutal franqueza de Artur Schopenhauer.

RELÓGIO

Cassiano Ricardo

Diante de coisa tão doída
conservemo-nos serenos.

Cada minuto da vida
nunca é mais, é sempre menos.

Ser é apenas uma face
do não ser, e não do ser.

Desde o instante em que se nasce
já se começa a morrer.

Anedotas históricas

A uma senhora muito feia e tremendamente cacête, que lhe fôra apresentada, Bernard Shaw disse ao se despedir:

— «Eu nunca costumo me esquecer das pessoas que me são apresentadas; mas para o seu caso vou abrir uma exceção...»

Mark Twain foi humorista desde muito jovem e esta é uma das passagens de sua mocidade:

Certa vez, seus pais convidaram um amigo para jantar, e, à mesa, Mark Twain foi

(Conclui na 6.ª página)

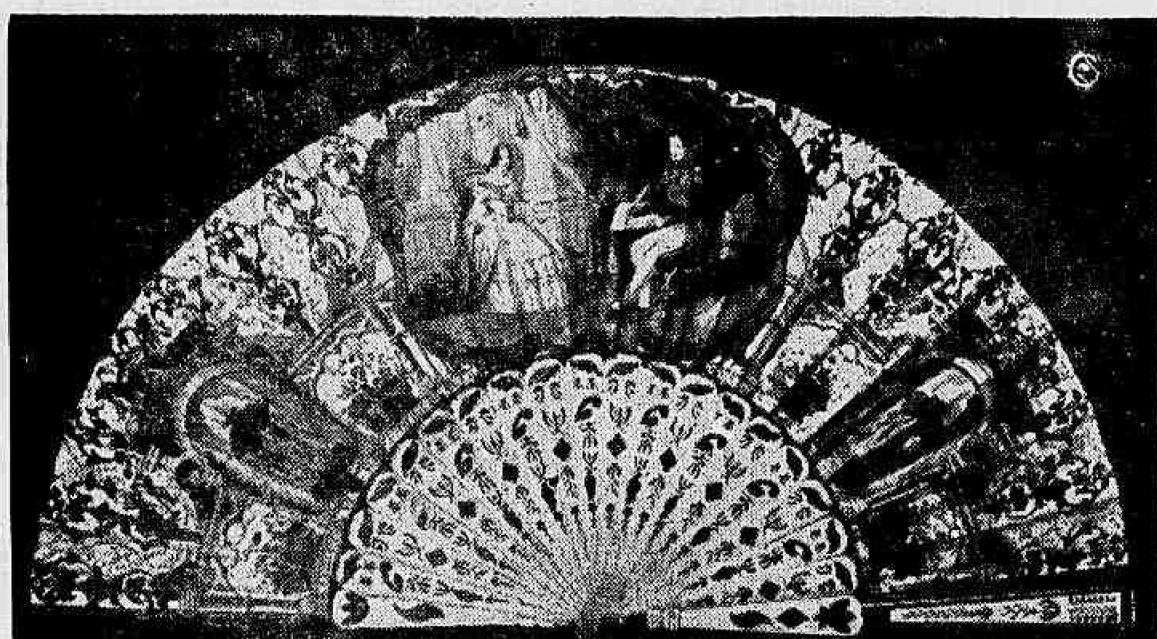
Para a praia



Vestido para a praia, confecionado em fazenda listrada com pences e bôlsos na altura das cadeiras. Um corte muito original deixa os ombros descobertos, decote fechado. – (Apla)

PEQUENA HISTÓRIA DO LEQUE

Sérgio Macedo



Leque, em papel pintado, assinado LL. H., comemorativo do casamento de D. Pedro II e Da. Tereza Cristina (Coleção do Museu de Petrópolis

SIM, passaram de moda os belos leques rendados, com varetas primorosamente talhadas em sândalo ou madrepérola, carregadas de delicadas incrustações nas quais se esmeravam artífices tão aplicados que davam a impressão de haver passado horas e horas admirando o mundo de beleza que espalhou, com a prodigalidade de um Creso, aquêle Benevenuto Cellini, mestre de todos os ourives, papa de todos os filigranistas.

Não vivemos mais naqueles doces tempos em que a simples maneira de agitar um leque traduzia os sentimentos mais íntimos de sua dona. O leque perdeu a expressão galante e sentimental, aburguesando-se através da impressão tipográfica sôbre papel.

Mas, como é bela a história do leque — dos lindos leques de outros tempos, que vivem, hoje, esquecidos nas vitrinas dos museus e dos colecionadores apaixonados.

• • •

Não se sabe ao certo se o leque nasceu no Egito, ou se, como pretendem êsses incorrigíveis poetas que são os chineses, foi inventado pela filha preferida de um velho mandarim. Certo é que aos perfumistas italianos que acompanharam Catarina de Médicis cabe a introdução do uso do leque na França seiscentista, com tamanha habilidade e tão grande bom gôsto, que, dentro em pouco, nos faustosos salões do Louvre, as damas realizavam verdadeiras exposições ambulantes de obras primas do gênero.

Pela mesma época, a côrte inglêsa adotava entusiàsticamente a nova moda, principalmente depois que Elizabete comprometeu seriamente o real Tesouro com fabulosas encomendas.

Tão grande importância teve o leque na vida elegante de França, que Luís XIV, êsse admirável desfrutador dos prazeres da existência, não hesitou em criar um «Corpo dos fabricantes de leques de Paris», quase uma corporação, eivada de privilégios e direitos.

Complemento necessário e indispensável da «toilette» feminina, êle conheceu por aquêle tempo a sua verdadeira idade de ouro, quando delicadas mãos o agitavam graciosamente, obedecendo às severíssimas exigências da etiqueta. Todo um complicado protocolo acompanhava o manejo do leque, havendo, mesmo, existido uma época em que se criou uma verdadeira arte de usar o leque, tal qual, anos mais tarde, surgiria uma «arte de colocar a gravata», quando um Brummel, nos salões londrinos, ou um Maciel Monteiro, nos velhos salões brasileiros do Império, se distraíam a desfolhar corações muito mais rubros que os corações dos lábios femininos.

Até os homens usaram leques, depois de 1828, na França, havendo sido famosos os exemplares de Luís XV. Artistas notáveis como Charles Lebrun e Watteau, aquêle [illegible] Watteau das miniaturas galantes, não desdenharam pintar lindos leques em pergaminho.

Para bem mostrar a estima e o aprêço em que eram tidos os leques, basta dizer que entre os mais ricos presentes oferecidos a Helena de Orleans, por ocasião de suas núpcias, figurava linda coleção magnificamente decorada.

No Brasil, o leque, embora muito mais modesto que seu irmão parisiense ou londrino, desempenhou importante tarefa, tanto mais que, tal qual aconteceu com as flores, houve uma «linguagem do leque». Conforme a maneira pela qual usava o pequeno adôrno de papel, no salão ou no templo, Sinhàzinha indicava ao lânguido pretendente ou ao tímido namorado, as suas disposições de ânimo, suas vontades, a presença de importunos, a hora de um encontro...

Não se pense, porém, que não possuíram lindos leques as nossas damas. A coleção da Viscondessa de Cavalcanti era belíssima. A Marquesa de Santos e a Imperatriz Teresa Cristina possuíram bonitos leques. Museus e colecionadores guardam exemplares que permitem um juízo seguro a respeito do bom gôsto das senhoras imperiais.

• • •

Ah, os velhos leques de outrora! Quanta coisa poderiam contar! E quanta aventura de amor, e quanto romance êles narram, à noitinha, quando se fecham as portas dos museus e na obscuridade das salas o Passado desperta para viver, novamente, através das recordações...

SÓ PARA SENHORAS

O bom gôsto para trajes praieiros

Anne Martel

AS lojas parisienses encontravam-se êste ano bem providas em maiôs. Apresentavam-nos para todos os gostos e preços. O que chamou, porém, a atenção foi a volta dos maiôs de lã, em grande número.

Reina controvérsia em tôrno do maiô de lã: muitas pessoas consideram-no quente e, outras, entre as quais exímios nadadores, são de opinião que o único maiô confortável para nadar é o de lã, devido às suas qualidades de flexibilidade, o que não dificulta os movimentos para nadar além de não deformar.

Consideram os grandes nadadores que os de lastex e semelhantes só servem em raros casos, pois, em geral, comprimem o corpo, com exceção dos de qualidade superior.

Talvez seja êste um dos motivos por que vimos tantos maiôs de lã em diversas grandes casas especializadas.

No que diz respeito aos simples banhistas, sem grandes pretensões a nadar, os maiôs em tecidos elásticos são extremamente graciosos. Moldam bem o corpo e afinam a cintura.

Quanto aos de fustão, enfeitam muito, são alegres para a vista, mas, na realidade, são mais próprios para passeio na praia e banho de sol. Os campeões aquáticos muito gracejam a respeito dêsses trajes aos quais negam o nome de maiô.

A voga do maiô de tricô provém da alta costura. Quando Dior, Jacques Fath ou Balmain aconselham-no, todos aprovam. Pequenas fantasias são igualmente exibidas: o maiô «tutu» com sainha de nylon muito discreta, o maiô de fazenda estampada como a que é usada para vestidos para a noite, o maiô-saia cortado como para um vestido princesa.

As côres em moda são: côr-de-rosa gauguin, turquesa, vermelho-escuro, azul-marinho e o sempiterno branco.

Em uma ou duas peças, pouco importa. Todos são bonitos quando bem feitos, armados e bem apresentados. Se possível, convém ter dois maiôs: um para passear na praia e outro para nadar. O maiô sem alças que favorece na praia é menos prático para o banho de mar.

Eis aqui algumas indicações de renomados especialistas: o maiô listrado em vertical alonga a silhueta, assim como o estampado com pequenos desenhos. Os maiôs em lastex, apesar de tudo, são apreciados, mas são difíceis de enfiar e ainda mais difíceis de retirar.

O mais prático, se você tem bom gôsto e sucedeu-lhe encontrar um modêlo de maiô de seu agrado, é, quando por demais usado, fazê-lo recopiar com as fazendas em voga.

CRISTO TEVE UM PRECURSOR ?

ONDE CONFÚCIO E O FILHO DE DEUS SE ENCONTRAM -- TINHAM OS MESMOS SENTIMENTOS E OS MESMOS DESEJOS EM FACE DA HUMANIDADE

NA China, no ano 551 antes de Cristo, existiu famoso filósofo, que se chamou Confúcio. Exerceu enorme influência sôbre a sua gente, que o venerou extremadamente, a ponto de considerá-lo como uma espécie de Deus. Em honra de Confúcio, ergueram-se templos os mais suntuosos, onde, cada primavera e cada outono, eram-lhe prestadas homenagens excepcionais.

Pensador e estudioso profundo da espécie humana, terminou por criar uma doutrina própria através da qual determinava o sistema de vida que, a seu ver, deveria levar à coletividade.

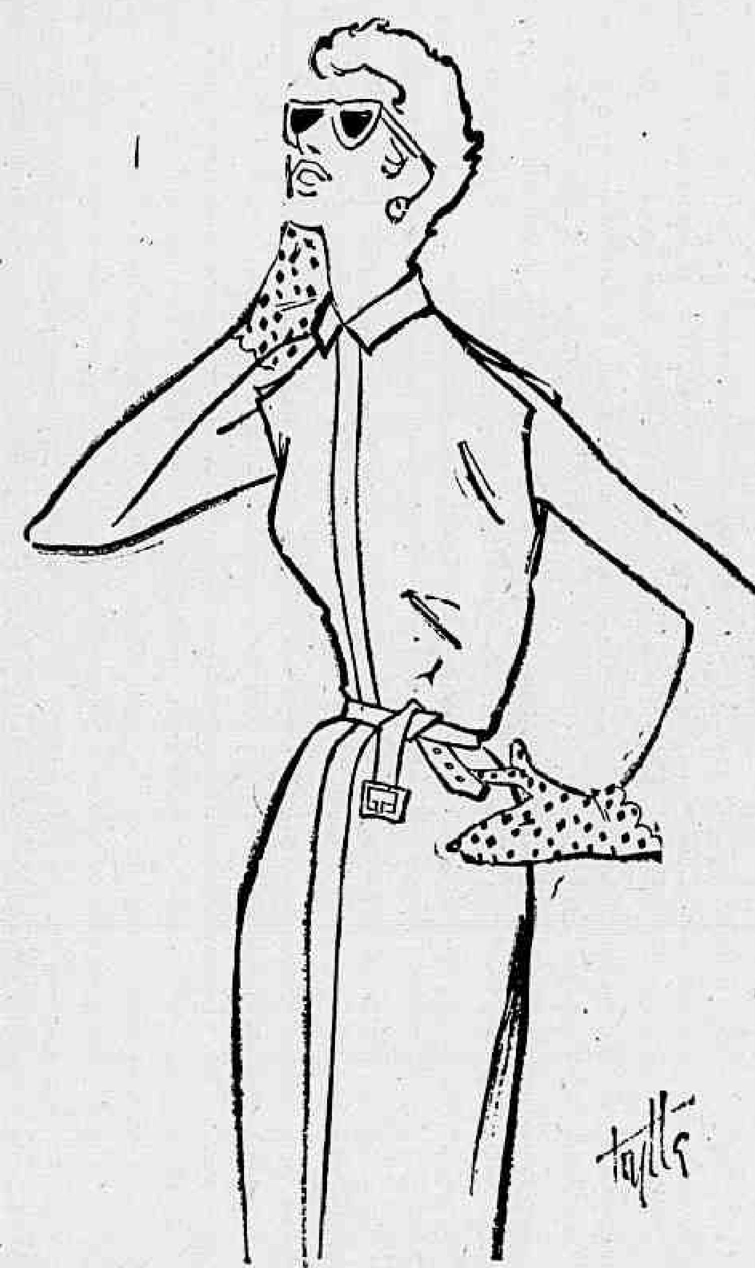
Aos trinta anos de idade, já era célebre e de longe vinham seus compatriotas ouvir a sua palavra. Chegou a ser o juiz supremo da nação e, graças à sua influência, quase chegou a suprimir o crime.

Rebelou-se contra a pena de morte, acusando o Estado como o maior culpado da vida desregrada dos povos.

Confúcio multiplicou seus conhecimentos através de frequentes viagens por todo o território do país. E não foram poucos os jovens que o acompanharam nessa peregrinação destinada, sobretudo, a fazê-lo esquecer as ingratidões e as incompreensões que sofreu por parte do govêrno.

Não teve êsse homem ilustre, uma idéia fixa sôbre a existência de Deus, nem da vida extra-terrena. Não obstante, sem a preocupação de criar uma religião qualquer, deixou ensinamentos que os discípulos espalharam e converteram

(Conclui na 6.ª página)



SIMPLES E ELEGANTE — Elegante vestido, confecionado em linho branco, saia justa, golinha alta. Os ombros estão abertos até a metade, formando duas abinhas de cada lado. [illegible] no croquis o detalhe interessante do cinto. — (Apla)

PENSAMENTOS

O que é a esmola? Nada para quem dá, muito para quem recebe, tudo para Deus.

COELHO NETO

•

Um filho é nosso coração que sai para outro corpo.

AFRANIO PEIXOTO

•

A mulher é símbolo de ternura e amor.

JOSE' DE ALENCAR

•

O juramento é o manto da perfídia.

J. MANUEL DE MACEDO



ORIGINALIDADES PARISIENSES — Por ocasião de manifestações da elegância parisiense, provocaram grande sucesso um chapéu de forma original, guarnecido de fósforos e uma bolsa quase totalmente adornada de cerejas. — (Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»)

NITERÓI CONHECERÁ O Líder INVICTO

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1954

Embora franco favorito o Flamengo terá de produzir o máximo — Em seu campo o Canto do Rio tem pretensões de surpreender

Tôda a rodada inicial do returno ficou para a tarde de hoje, sem qualquer prélio antecipado ou transferido, e nenhum jôgo se efetuando no Maracanã.

A peleja invocada como principal da rodada, uma etapa fraca, será mesmo em Caio Martins, onde o líder invicto, o Flamengo, lutará com um Canto do Rio que ainda não obteve vitória no atual campeonato. Nas Laranjeiras, o Fluminense recepcionará o Olaria; em Teixeira de Castro caberá ao Bonsucesso dar combate ao Vasco; no Estádio Proletário o Bangu jogará sua posição contra o São Cristóvão; em Campos Sales, o América pela primeira vez em seu campo pelejará com a Portuguêsa e, em General Severiano, o Botafogo terá pela frente um Madureira desfalcado.

ADVERSARIOS E ANIVERSARIANTES

As vésperas do aniversário dos dois clubes, Flamengo e Canto do Rio, que transcorre amanhã, teremos esta tarde um prélio dos mais sugestivos no Estádio Caio Martins. O rubro-negro está armado com o mesmo time que empatou com o Botafogo e encerrou o turno. Tomires e Evaristo, refeitos de suas contusões, poderão ser vistos, enquanto nas demais posições atuarão os mesmos homens.

Por sua vez, o Canto do Rio não deverá alterar a sua equipe, formando com a mesma constituição dos jogos anteriores, ou seja, com os valores que dispõe no momento o preparador Zarci, e estará lutando pelo primeiro triunfo. Mas o Flamengo é favorito absoluto do encontro.

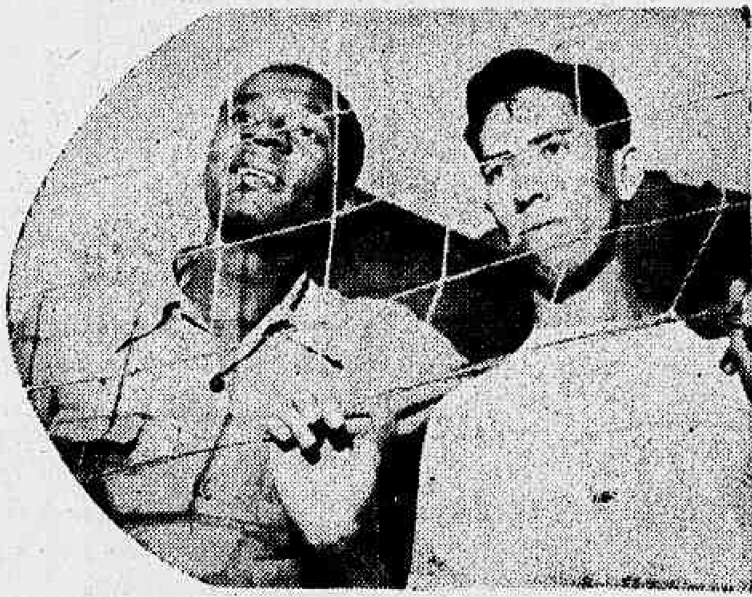
As duas equipes deverão se apresentar assim organizadas:

CANTO DO RIO — Rubens; Arnóbio e Carlos; Roberto, Moreno e Dico; Robertinho, Osmar, Zequinha, Edésio e Jairo.

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Zagalo.

TIJOLO NA ARBITRAGEM

Caberá a Carlos de Oliveira Monteiro a direção do encontro de Caio Martins entre Flamengo e Canto do Rio, auxiliado por Lino Teixeira e Jorge Lemos. Na preliminar, o Flamengo também defenderá a liderança do certame de aspirantes, funcionando na arbitragem Frederico Lopes.



Ari e Benedito, figuras destacadas da equipe leopoldinense



Pavão cuja forma êste ano é magnífica, constitui um esteio da defesa rubro-negra.

Flamengo x Boca Juniors

Tivemos oportunidade de noticiar há tempos, que o Flamengo estava interessado em trazer ao Rio, a equipe do Boca Juniors para a realização de uma peleja internacional amistosa. Os entendimentos estão sendo completados com o novo campeão argentino e o encontro teria lugar a 18 ou 24 do corrente, dentro das festas de aniversário do Flamengo. Caso não seja possível, o rubro-negr nã realizará qualquer partida amistosa.



Telê, numa acrobática atitude

Compromisso difícil para o quadro vice-líder do Vasco

EM TEIXEIRA DE CASTRO O BONSUCESSO TEM SIDO SEMPRE ADVERSÁRIO DIFICIL

O Vasco, um dos vice-líderes do certame carioca, irá a Teixeira de Castro, enfrentar o Bonsucesso, penúltimo colocado na tabela. Embora os vascaínos sejam apontados como favoritos, sabe-se que o compromisso será dos mais difíceis, pois o grêmio leopoldinense, quando atua em seus domínios, sempre vende caro a derrota. Na partida do turno, em São Januário, o Vasco encontrou dificuldades para vencer os rubroanis, triunfando por apenas 2 a 0. Na condição de vice-líder, o Vasco não pode pensar em outra hipótese que não seja a vitória, mas terá que lutar com tôdas as suas fôrças, a fim de evitar uma possível surpresa.

NOVA ALTERAÇÃO NO VASCO

Nova alteração se verificará na defesa do Vasco, em face do zagueiro Belini não se encontrar ainda em condições de reaparecer. Como não correspondeu, a deslocação de Dario para a zaga central com a entrada de Beto, Flávio Costa fará nova mudança, fazendo entrar Eli na intermediária, passando Mirim para a zaga. A ofensiva será a mesma do jôgo com o Bangu.

Formará o Vasco com Vitor Gonzalez; Paulinho e Mirim; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Alvinho.

DESFALCADO O BONSUCESSO

O Bonsucesso estará desfalcado de dois dos seus titulares que vinham intervindo nos últimos jogos: o zagueiro Gonçalo, que gessou o tornozelo, e o atacante Alemão, que rescindiu seu contrato e ingressou no XV de Jaú. Jofre será deslocado para a zaga, enquanto Moacir Vinhas entrará no ataque.

Formará o Bonsucesso com Ari; Alfredo e Jofre; Décio, Moreira e Paulo; Benedito, Moacir Vinhas, Naval, Soca e Nilo.

GULDEN, O ARBITRO

Caberá ao juis suíço Joseph Gulden dirigir a partida Bonsucesso x Vasco, auxiliado por Antônio Viug e José Adélio Silva Maia. A preliminar, entre as equipes de aspirantes, será orientada por Alvaro Martins.

DESFALCADO, O FLUMINENSE PODE PERDER

Sòmente esta manhã será decidida a inclusão de Didi, Castilho e Escurinho contra o Olaria

Em Alvaro Chaves, o Fluminense recepcionará o Olaria, num compromisso dos mais difíceis, em face de atravessar má fase a equipe das Laranjeiras e ainda porque não poderá contar com todos os seus titulares. No jôgo do turno, os olarienses foram derrotados por 4 a 2, e agora estarão tentando revidar o revés. Mas os tricolores, ocupando a terceira colocação, tudo farão para manter essa posição.

VÁRIAS DÚVIDAS NO FLUMINENSE

Os tricolores têm várias dúvidas para a escalação da equipe e sòmente na manhã de hoje, após a revisão médica, quando Escurinho, Didi e Castilho farão testes de campo, será constituída. Adalberto, Ambrois e Quincas estão de sobreaviso. Aliás, o ponteiro canhoto fará o seu reaparecimento na equipe titular ou nos aspirantes.

Formará o Fluminense com Castilho (Adalberto); Pindaro e Pinheiro; Jair, Édison e Bigode; Milton, Didi (Ambrois), Telê, Robson e Quincas (Escurinho).

MESMO QUADRO OLARIENSE

Não há dificuldades para o preparador Délio Neves, que escalará o mesmo conjunto que vem cumprindo regular atuação nos últimos encontros, embora tendo cedido para a Portuguêsa. Voltará Tião à intermediária, saindo Moacir, enquanto permanecerão os demais efetivos.

Formará o Olaria com Aníbal; Osvaldo e Jorge; Tião, Olavo e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

MALCHER NA ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem Alberto da Gama Malcher, sendo auxiliado por Rui de Sousa e Jorge Gelbeck. Na preliminar, o Fluminense também defenderá a liderança de aspirantes, sob as ordens de Guálter Gama de Castro.

«Desmantelada a seleção alemã»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje, na segunda página dêste suplemento.

Legalizado Cabeção pelo Bangu

Confirmando o que noticiamos ontem, o goleiro Cabeção foi cedido, por empréstimo até o final do campeonato carioca, ao Bangú. O arqueiro suplente da seleção brasileira foi inscrito ontem, ao término do prazo legal para inscrições. Os banguenses pagarão ao Corinthians a importância de 170 mil cruzeiros pelo empréstimo e Cabeção deverá perceber o mesmo salário que ganhava no clube paulista, cêrca de 22 mil cruzeiros mensais.

Será iniciado quinta-feira o Campeonato Carioca de Tênis

Fluminense e Country, mais uma vez, os grandes favoritos — A tabela

Com o término da temporada internacional, a entidade metropolitana vai reiniciar as suas atividades, fazendo realizar o Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro masculino, por equipes, em disputa da Taça Antártica Paulista. Estão inscritos o Country Club, detentor do título em 53, o Fluminense, o Tijuca e o Leme.

Dada a atual forma de seus defensores, tudo indica que os clubes de Laranjeiras e de Ipanema lutarão, ainda uma vez mais, pela conquista do cobiçado troféu, sem, contudo, possa prever-se o vitorioso, tal o equilíbrio que sempre caracteriza as porfias dos dois tradicionais rivais do tênis carioca.

Como fecho da temporada tenística, a F. M. T. vem de abrir inscrições para o Campeonato Aberto João Carlos dos Santos. A exemplo do Plínio Segurado Pinto, recentemente realizado com tanto sucesso, nas quadras do Leme, êste campeonato, que tem por patrono o abnegado esportista tijucano, cujos serviços ao tênis metropolitano são inumeráveis, parece fadado a igual ou maior êxito, dadas as providências que vêm sendo tomadas por aquele mentor cajuti e a diretoria da F. M. T. O campeonato será realizado nas quadras da rua Conde de Bonfim, de 27 do corrente a 12 de dezembro. Além das cinco provas regulamentares, serão realizadas duas provas dedicadas à mocidade, aguardando-se um bom número de inscrições.

Foram especialmente convidados os astros paulistas Carlos Fernandes, o popular Lelé, campeão sul-americano juvenil, que vem de uma boa atuação ante o inglês Mottram, e Rúbio Rangel, ambos ostentando, no momento, magnífica forma, o que forçosamente realçará o brilho das competições.

TABELA DO CAMPEONATO MASCULINO

A tabela do Campeonato Carlo-

(Conclui na 8.ª página)

Assinará Lugano com o Botafogo

O goleiro Lugano que defendia o Guarani de Bagé assinará contrato com o Botafogo amanhã ou terça-feira. Igualmente o amador Antoninho que veio do Paraná será transferido em favor do Botafogo. Com isso o Botafgo ficará com os seguintes goleiros: Josélias, Gilson, Arizio, Lugano, Antoninho e Amauri.

Flagrantes da melancólica Gávea passada: à esquerda a partida dos carros de paralamas e à direita, o vencedor absoluto, Barão de Graffenried.

HUNGRIA X ÁUSTRIA

Em Budapeste, a grande atração internacional de hoje

A grande atração internacional de hoje, será sem dúvida, a peleja entre as seleções da Hungria e da Áustria; que será disputada em Budapeste. Os dois selecionados em suas últimas apresentações tiveram os seguintes resultados: os austríacos perderam em Estocolmo para os suecos por 2 - 1, enquanto os húngaros derrotaram os tchecos por 4 - 1. Húngria e Austria já se defrontaram 97 vezes, registrando-se 46 vitórias dos húngaros, 30 dos austríacos, verificando-se 21 empates.

FORMAÇAO DAS EQUIPES

Salvo modificações de última hora, os dois selecionados deverão se apresentar assim organizados:

HUNGRIA: Grosics, Budzansky e Lantos; Boszik, Lorant e Szojka; Budai II, Kocsis, Hidegkutti, Puskas e Fenyvessi.

AUSTRIA: Schmied; Hanappi e Barschandt; Ocwirk, Kollman e Koller; Menasse, Walzhoffer, Wagner, Zechmeister e Koerner II.



Grosics, o arqueiro da seleção húngara

Eleições no Boqueirão

Reunir-se-á, na próxima quarta-feira, às 20 horas, o Conselho Deliberativo do Boqueirão do Passeio, convocado pelo presidente Benício Augusto Ferreira Filho, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: a) Eleição para cargos vagos na diretoria, e b) Interêsses gerais.

Promovido Manzolillo

O diretor de oficiais da Federação Metropolitana de Basquetebol propôs e o presidente aprovou, a promoção do jovem árbitro Luiz Scala Manzolillo à primeira categoria. Justa e feliz resolução, pois aquêle juiz se impôs como um dos melhores que atuam em nossas quadras.

GRANDE FAVORITO O BOTAFOGO

Surge, porém, o Madureira, disposto a uma ampla reabilitação

O Botafogo, que na rodada final do turno cumpriu grande atuação diante do Flamengo, recepcionará hoje, em General Severiano, o Madureira, no seu primeiro compromisso do returno. Os botafoguenses estão recuperando o terreno perdido e nesta segunda etapa do certame carioca poderão se credenciar como um dos candidatos ao título máximo. No jôgo do turno, os alvinegros venceram por 2 a 0, em Conselheiro Galvão, e naturalmente deverão confirmar o triunfo na tarde de hoje, pois sua equipe é bastante superior à do tricolor suburbano. E' assim favorito o Botafogo no seu primeiro jôgo do returno.

MESMA EQUIPE BOTAFOGUENSE

Não se verificará nenhuma alteração na equipe do Botafogo para o jôgo de hoje em seu campo. Resolveu Gentil Cardoso manter o mesmo quadro que se houve com acêrto no choque com o Flamengo.

Formará o Botafogo com Josélias; Gérson e Santos; Bob, Rua-

(Conclui na 8.ª página)



Carlile, Garson e Dino, valores do quadro alvi-negro

TRANSFERIDO, COMO SE ESPERAVA, O CIRCUITO DA GÁVEA

Mesmo com elevada subvenção da Prefeitura o A. C. B. pretende realizar nova edição do inexpressivo certame passado

A notícia da transferência do Circuito da Gávea não chegou a surpreender, pois a Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil continua sendo presidida por um homem que pouco ou nada se interessa pelo arriscado esporte: o sr. J. R. Parkinson. Em consequência, aliás, desse desinterêsse, tivemos êste ano uma temporada fraquíssima e várias provas do calendário foram canceladas. Apenas se intensificou a realização de «rallies» de caráter mais comercial do que propriamente esportivo. A propósito, aliás, anuncia-se a realização de uma dessas provas, com o seu término em Adrianópolis, onde o sr. Parkinson está vendendo terrenos...

Mas, voltemos ao Circuito da Gávea. Pretendendo justificar a transferência, o Automóvel Clube do Brasil, em nota de propaganda, esclarece que a realização do Grande Prêmio Argentino, no dia 16 de janeiro de 55, viria facilitar a participação de renomados volantes na prova máxima do Brasil. A verdade, porém, é que a Prefeitura ainda não concedeu a verba de dois milhões de cruzeiros, pleiteada pela entidade da rua do Passeio. Não concedeu e não deveria conceder, pois pretende se reeditar o paupérrimo espetáculo da competição passada.

De fato, nem o fracasso do último «Trampolim do Diabo» convenceu os dirigentes do A. C. B. e, assim, já se sabe que teremos novamente na pista as «drogas» chamadas de carros-esporte, pilotados por inexpressivas figuras, como aquela madame Fonfonnis, que bateu todos os recordes de velocidade, às avessas.

Haverá certamente uma exceção, se a participação do barão de Graffenried fôr confirmada, mas os volantes nacionais estarão outra vez em inferioridade de condições, porque ninguém mais duvida da impossibilidade de nossos corredores adquirirem carros iguais aos dos estrangeiros.

Não viria Amaurí

O jogador brasileiro Amauri, apontado como um dos melhores do Campeonato Mundial de Basquetebol e que estava de malas prontas para vir ao Rio, ingressando no Flamengo em companhia de Vlamir, fazendo declarações à imprensa bandeirante afirmou que não viria defender o rubro-negro, permanecendo no Clube de Regatas Tietê.

na ÁREA DE "PENALTY" — texto e bonecos de JOCAFRA

PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XXII: O Vestiário

Bem vamos fechar o vestiário à crônica especializada, de ordem do sr. Flávio Costa. E' que vai começar a "bronca"... E logo o Vavá, solícito, explica porque não foi naquela bola com açúcar. E esclarece que ao ouvir, da bôca do túnel, aquêle grito de "Vá! vá!...", parou e olhou para trás, certo de que o chamavam. Muito tarde é que reparou no verbo... Deixemos, porém, o Ademir socriado num cantinho escuro do vestiário vascaíno e passemos ao do Botafogo, à procura do Geníl... para escutar o Geninho!... E lá tomamos conhecimento de que o Gerson, de tanto torcer pelo basquete, ficou doido por "estacio"!... Enquanto o Danilo telefona para o Jorge, e, ambos, telegrafam ao técnico cruzmaltino, naqueles têrmos cuja sincerIDADE não merece contestação, passemos ao recinto do Flamengo, a fim de tirar a limpo a história do calção do Babá, isto é, se é mesmo "etecê"... E num fechar e abrir de olhos, vemos o "Rûbi" amarrado pela defesa botafoguense e o Fleitas Solich preparando-se para "mucho que decir", donde concluimos que pouquíssimo teríamos que entender... Pulando para o vestiário do Fluminense, lá encontramos um sorriso tipo grande gala, de quem pensa no Zèzinho para estudar a tática "Zezèzinho"... Por fim, em Bangu, a agonia chega ao fim, ou seja, ao fim. Porque existe um Vasco reabilitador...

JOCAFRA

Capítulo seguinte: O TÚNEL.

a BOLA da Semana

— E' como lhe digo, Praxedes: aquela derrota do basquete me formou um tal "bolo" na garganta, que não desse nem com "canela"...

Perguntinhas

— Então, quem será o próximo técnico da seleção de basquete?
— Com tantos "ir" (Almir, Viamir, Mair etc.) o título havia mesmo de?
— Nossa alegria bateu no aro?
— Não entra?!...

Provérbio

"Há, sempre um chinelo velho para um pé doente..." ah! não! Tratando-se das últimas "performances" dos jogadores despedidos pelo Flávio Costa, o refrão é assim: "HÁ, SEMPRE, UM "CRACK" VELHO PARA O PÔR DOENTE!"

No bonde

— Mais uma vez o Brasil chegou à final de um torneio, para quê?
— Para que VISSE CAMPEÃO...

MA'GICA BESTA — 2º GOL do BOTAFOGO — PLACARD FINAL — CRF 1 1 BFR

Teatrinho doido

(Pelo telefone)
AVISO

A Gerência comunica ao distinto público que o espetáculo de hoje foi transferido, em homenagem ao empate conquistado pelo Canto do Rio, domingo último. E' que êsse fato já constitui autêntico ESPETÁCULO...

O Joselias

Positivamente, o rapaz, com aquelas indecisões tremendas, não é, ainda, um autêntico JoseLIAS. Por enquanto, cá entre nós, não passa de um JoseBALBUCIAVAS...

Euforia

Depois que fêz aquilo com o Dequinha, transformando-o em Nequinha, o Paulinho (Botafogo) faz-se de desentendido toda vez que alguém o convida para um baile, indagando, com ar superior: "SIM, MAS EM QUEM, HEIM?"

Semelhança

No duro, no duro, entre a chamada "arte" moderna e o futebol há uma semelhança: ambos têm QUADROS que não se compreendem...

Verídico

E aquêle vascaíno, enraivecido com a alegria do Carlos Nascimento, saiu-se com esta: "Êsse NASCIMENTO é de MORTE!..."

Consequência

Levaram o Dequinha à presença do sr. presidente da República. Pronto: desde então, o rapaz não quer nada com a pelota. Recebendo-a, trata, logo, de DESPACHÁ-LA...

História em pontinhos

FLAMENGO: Ganhou (de presente) um ponto... VASCO: Perdeu dois pontos, mas, em compensação, ganhou... um "baile"!... BANGU: Os operários, enfim, "marcaram ponto" na fábrica... FLUMINENSE: Ué, ué, ué!... Ah, sim, foi o Madureira... AMÉRICA: Com êsses dois pontos que conseguiu, volta a ser o grande candidato... ao quinto pôsto!... BOTAFOGO: Aquêle negócio de "ganhou, mas, não leva" é verdade, mesmo, heim? Pelo menos assim acredita o árbitro Goulden... CANTO DO RIO: Chi!... Vamos ter "indigestão" de ponto!...

Fábrica de extratos

Pronto: acabou-se, definitivamente, o estoque do "extrato" dos artigos do sr. Mário Milho, digo, Filho. Agora, palavra, quem desejar inteirar-se da história da "Copa Rio Branco, 32" terá de fazer o "sacrifício" de ler o original. (E. Não. Deve. Perder. A. Paciência. Porque. De. Vocábulo. Em. Vocábulo. Há. Um. Pontinho. Para. Tirar. Uma. Fumaça. Do. Charuto.)

Canto de arquibancada

— Flâmula tem seu dia de bandeira...

Frase que seria histórica

(Se fôsse dita)

"— Não me venham dizer que aquêle é o Jorge!..." (Flávio Costa).

Basquetebol sôbre quadra ou quadra sôbre basquetebol

"Começou o campeonato!
Vitórias! vitórias! vitórias!...
Acabou o campeonato...
Histórias! histórias! histórias!..."

Invenção maravilhosa

Vê-se cada uma!... Não foi, ainda, liberado o tal aparelho e o Canto do Rio, desaforadamente, "ameaça" vencer!... Hoje, porém, a nossa invenção é muito simples: trata-se, apenas, de mostrar aos basquetebolistas como meter uma bola na cesta. E não há nada de mais nessa invenção, porque, sem dúvida, o pessoal, antes do jôgo final, conseguia acertar uns 50 pontinhos, no mínimo, em cada partida... Em que consiste, todavia, essa invenção? Ora essa, em descontar os reflexos nervosos da "direita" por uma inclinação para a "esquerda", de onde, por fim, sairá o "centro" em boas condições. Para isso, no entanto, é indispensável que o atleta não se esqueça de treinar, intensivamente, atirando bolinhas de papel numa cesta de lixo, durantes as horas de expediente nas repartições públicas...

os FANTASMAS no BOLICHE — VASCO — AMÉRICA — FLUMINENSE — BOTAFOGO — BANGU — C. RIO — OLARIA — FLAMENGO — S. CRISTÓVÃO

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Desmantelada a seleção alemã

José Brígido

Tem sido comentadas de diversas maneiras, tôdas mais ou menos desfavoràvelmente ao valor técnico do futebol germânico, as derrotas sofridas pelo quadro nacional que levantou o V Campeonato Mundial na Suíça, ao vencer, inesperada, mas brilhantemente, a «Taça Jules Rimet». Infelizmente, nem sempre os fatos são pormenorizadamente connecidos no estrangeiro, de modo que se torna difícil estabelecer um juízo firme e definitivo acêrca dos mesmos, por falta de elementos verdadeiramente idôneos. Os reveses experimentados diante da Bélgica e da França facilitaram a expansão de conceitos injustos para o valor e o prestígio do futebol alemão. Na realidade, não foi a equipe campeã do mundo que perdeu em Hannover e Bruxelas, mas um quadro desfalcado de diversos jogadores de categoria, imprescindíveis à homogeneidade do conjunto, do qual não faziam parte todos aquêles que concorreram para derrotar os fenomenais «cracks» da Hungria na memorável peleja de Berna.

• • •

Informes colhidos em nosso confrade de Lisboa, «A Bola», através de uma crônica de seu correspondente na Alemanha, dr. Klaus Praller, dão-nos conhecimento de que diversos jogadores teutônicos foram atacados de icterícia. Morlock adoeceu três dias antes do jôgo com os franceses, em Hannover, quando treinava; Fritz Walter e Kahn também caíram doentes, vítimas da mesma moléstia. Em suma, da ofensiva alemã que derrotou os húngaros, sòmente um jogador estava presente: — Ottmar Walter, que foi o pior do ataque na partida de Hannover. A impressão geral é que isso é consequência dos esforços demasiados feitos no Campeonato do Mundo.

• • •

Não há dúvida que a autoridade do futebol alemão ficou abalada com essas derrotas, porque se contava com o triunfo de seu quadro nacional diante das seleções da Bélgica e da França que são, sem dúvida, de menor categoria. Turek, o goleiro que atuou em Berna, já havia também demonstrado não estar em condições físicas para êsses jogos, pois, num jôgo amistoso realizado no Estádio de Chamartin, com o Real de Madrid, deixara entrar seis gols e foi responsável em parte pelos dois primeiros gols dos franceses. Sua situação atual não é boa e se tem como certa sua substituição pelo goleiro Herkenrath. O conhecimento dêsse e de outros fatos vieram suavizar um tanto a situação do treinador Sepp Herberger, severamente criticado pelas duas até então inexplicáveis derrotas da seleção. Os alemães não se iludem. Sabem que o selecionado nacional não está em condições de ter êxito em seus futuros compromissos, pois a equipe está desmantelada e levará algum tempo para reorganizar um outro selecionado que possa defender com galhardia o valor do futebol da Alemanha.

• • •

Assinala-se ainda a desistência de Fritz Walter, que está desejoso de trocar o «estrelato» do futebol pelo «estrelato» do cinema. Diz o correspondente Klaus Praller: «Talvez Fritz Walter tenha tido o pressentimento do que ia acontecer, quando decidiu abandonar a sua carreira de jogador «internacional» antes de se ter desvanecido o prestígio do onze de Berna, duma maneira tão inesperada e um pouco «trágica». E' possível que a equipe alemã tivesse perdido em Bruxelas e em Hannover, mesmo se Fritz Walter tivesse jogado. Mas êle conseguiu «salvar» a sua fama, pois todos os adeptos do futebol dizem agora: «Se o Fritz Walter tivesse jogado, não teríamos podido perder!».

• • •

Em face de tôdas essas circunstâncias, não devemos considerar o futebol alemão falido, porque não foi a equipe que ganhou dos húngaros que se viu batida por belgas e franceses, mas um quadro com alguns elementos do Campeonato do Mundo, assim mesmo em condições precárias de saúde. Como não é possível realizar milagres, não esperam os germânicos, com muito otimismo, o jôgo que irão disputar em Londres, com a Inglaterra, no dia 1º de dezembro. Sepp Herberger, o treinador campeão do mundo, está realizando exaustivo trabalho, empenhado em «remendar» da melhor maneira possível a seleção, que contará com jogadores juvenis, como, por exemplo, Klaus Sturmer e Uwe Seeler, pertencentes ao Hamburger Sports Verein. Dado o poder de recuperação dos alemães, essa crise será superada e estamos certos de que, dentro de alguns meses, a seleção nacional estará em condições de reconquistar o prestígio perdido nos dois desastrados jogos a que acima nos referimos. Para isso, será preciso que a Federação Alemã de Futebol ponha de lado a atitude hostil que assumiu contra Herberger, por intermédio de seu atual presidente, dr. Friedebert Becker, e passe a dar àquele treinador todo o apoio moral de que êle necessita.

• • •

Herberger terá, portanto, gigantesca e ingrata tarefa. Todos os que acompanham o futebol sabem o que é um conjunto nesse esporte. Uma vez retirada uma ou mais peças essenciais ao trabalho coletivo, a produção cai, quando não acontece o pior, que é a paralisação da «máquina». Uma equipe que lutou tão bravamente na Suíça, não acabaria de maneira melancólica, se algo de realmente sério e grave não preponderasse para enfraquecê-la. E' o que agora se sabe, com as notícias mais claras que explicam perfeitamente a causa dos desastres verificados. Aliás, os húngaros não escaparam da fadiga provocada pelos prélios da V Taça do Mundo, pois tiveram também o desapontamento de um empate com os russos.

COM O FLAMENGO A TAÇA "INVICTUS" — Coube ao Clube de Regatas do Flamengo receber, em recente reunião da Federação Metropolitana de Futebol, a TAÇA INVICTUS, troféu instituído pela Atlantic Refining Company of Brazil, a fim de homenagear o clube carioca que, ao término de um campeonato, ostentar o maior número de jogos sem derrota. Na fotografia, vemos o momento em que o sr. Artur Braga Rodrigues Pires, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama (em cujo poder se encontrava a Taça, pelo campeonato de 1952) fazia entrega do troféu ao sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo.

OFERTA SENSACIONAL!

Geladeira 7 pés, motor Westinghouse	Cr$	13.300,00
Eletrola de luxo, automático Thorens	Cr$	13.300,00
Eletrola 8 válvulas, toca-discos BSR	Cr$	9.000,00
Enceradeira Arno	Cr$	2.300,00
Liquidificador Arno de luxo	Cr$	1.290,00
Liquidificador Neutron-Walita	Cr$	1.050,00
Panela de Pressão Panex e Arno	Cr$	390,00
Panela de Pressão Panex, 7 litros	Cr$	430,00

RECORD ELECTRIC LTDA.
Rua do Rosário, 171 — 4º andar — Tel.: 52-4269.

NO LUGAR DE SOLICH NÃO ACEITARIA

Não acha o sr. Castelo Branco que seja bom negócio para o treinador do Flamengo dirigir a seleção carioca — Técnico estrangeiro preparando o selecionado nacional seria, então, o fim do mundo — O vice-campeonato para o Brasil, o «quase», já é muito bom

— Seria o fim do mundo. Aqui, no Brasil, não se admite que um técnico estrangeiro possa dirigir a seleção nacional. Não adianta argumentar com os casos da Itália, do Paraguai, do Chile, no último Campeonato do Mundo, por exemplo. Aqui é diferente. Em nosso país, seleção nacional tem mesmo que ser preparada por técnico brasileiro. Do contrário, será uma grita sem tamanho.

Bem, mas antes de fazer essa declaração, o sr. Castelo Branco, instado pelo repórter, falou — em caráter pessoal, é claro — sôbre o propósito, que se observa no futebol carioca, de se entregar a Fleitas Solich a direção do selecionado da cidade, na disputa do Campeonato Brasileiro.

— No lugar de Fleitas Solich, eu, sondado a respeito, iria excusar-me ao pôsto. Agradeceria a lembrança do meu nome — falo como se fôsse o próprio Fleitas Solich — mas recusaria a missão. Para tanto, invocaria minha condição de técnico estrangeiro. Diria que a máxima aspiração de um treinador é dirigir a seleção do país. Como isso não seria possível, eu rejeitaria preparar os cariocas.

O sr. Castelo Branco fez uma pausa e depois, em um tom meio confidente, meio não, disse:

— Mesmo porque assumir a responsabilidade de treinar os cariocas não é, francamente, um bom negócio para Solich. Representará um risco muito grande para o excelente conceito de técnico que êle está desfrutando. Isto porque, como um mero observador, acho que o futebol paulista está, no momento, muito superior, tècnicamente, ao guanabarino.

Diante de uma pergunta do repórter, o mentor cebedense esclareceu:

— Impedimento, por fôrça do regulamento do Campeonato Brasileiro, não há. O regulamento, nessa questão, é omisso, pois diz, apenas, que os jogadores — os jogadores, observe bem — têm de ser brasileiros.

O «QUASE» JA' E' MUITO BOM

Foi perguntado ao sr. Castelo Branco se, em se tratando de seleção nacional, já não era tempo de se fazer uma experiência com um técnico estrangeiro. O presidente do Conselho Técnico de Futebol fêz, então, a declaração que já registramos. Depois, acrescentou:

— Vão dizer que, com técnico brasileiro, nossa seleção ainda não chegou à conquista do título. Fica, quando muito, no vice-campeonato, no «quase». Eu, por mim, já acho muito bom o «quase», pois outros concorrentes, com futebol bem mais tradicional que o brasileiro, como é a Inglaterra, nem chega ao vice. O futuro dirá se estou, ou não, com a razão...

CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS DO JIU-JITSU E DO JUDÔ

Conferência do prof. Latorre de Faria na Escola Nacional de Educação Física — Estiveram presentes o reitor da Universidade do Brasil, o presidente do Conselho Nacional dos Desportos e autoridades desportivas

Na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, com a presença do reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon; do general Pires de Castro, presidente do Conselho Nacional dos Desportos; do prof. Peregrino Júnior, diretor do referido estabelecimento de ensino, grande número de alunos, professôres e convidados especiais, teve lugar ontem a anunciada conferência do professor Alberto Latorre de Faria sôbre o tema «Jiu-Jitsu e Judô, conceituação — Características diferenciais e rumos destas manifestações de cultura».

SISTEMAS JAPONESES DE LUTA

Após uma explanação histórica do assunto, oportunidade em que aludiu ao conceito sócio-psicológico do povo japonês, o conferencista fixou-se nos pontos que diretamente influiram nas artes marciais e especialmente nas dedicadas ao combate inerme, referindo-se ainda ao período Togugawa em que êstes exercícios atingiram o apogeu.

Posteriormente teceu comentários sôbre a diversificação dos sistemas de lutas que nos fins do século passado, por involução, tiveram preponderância: o Jiu-Jitsu e o Sumo, sendo que o primeiro era praticado à base de habilidade, estratagemas e ardis, e o segundo à base de fôrça e pêso, objetivando o espetáculo. O orador estudou, também, a participação de Jigoro Kano na transformação do processo de atacar e defender-se, até então ensinados no Japão, modificando-os de sistema empírico prático em métodos científicos, classificados com rigoroso critério analítico.

O INSTITUTO KODAKAWA

O conferencista dissertou, depois, sôbre as relações entre a expansão do Judô e o movimento olímpico universal e o interêsse das elites culturais e do próprio govêrno japonês pelo método científico estabelecido, recomendando sua adoção. Aludiu, em seguida, à fundação do Instituto Kodakawa, centro orientador e difusor do moderno Judô em todo mundo e referiu-se ao incremento dos estudos sôbre o problema mesmo depois da morte de Jigoro Kano, em 1938.

REGULAMENTAÇAO DO JUDÔ

Alongando suas considerações sôbre o importante assunto científico-técnico-desportivo, o prof. Latorre de Faria estudou a regulamentação esportiva do Judô, frisando que o mesmo objetiva fins mais elevados e não o mero campeonismo ou disputa de circo ou de picadeiro, e sim inculcar no homem os altos ideais que conduzirão a uma vida mais sadia. A grande receptividade que o Judô obteve no mundo ocidental, — acentuou — não só no seu aspecto doutrinário, como na sua faceta esportiva da qual a Federação Internacional de Judô, sediada em Paris, é um reflexo, tendo a mesma elaborado uma regulamentação que esclarece qualquer dúvida a respeito no plano das competições esportivas.

Professor Alberto Latorre

ESPERADO A 24 O ATLETA HARRISON DILLARD

Campeão mundial de corridas com obstáculos, visitará nossas instalações esportivas e fará exibições

Está sendo esperado nesta capital o atleta norteamericano Harrison Dillard, campeão mundial de corrida de obstáculos, e que teve, nas Olimpíadas, destacada atuação. Dillard empreende uma visita à América do Sul. No Brasil, fará demonstrações de sua técnica e pronunciará conferências sôbre esportes. Nesta capital será acompanhado de destacados dirigentes do atletismo, que são o cel. Fritz Manso, comte. Abel Campbell de Barros, srs. Oscar Adler e Gastão Hugo Teixeira Lobão, além do técnico Donn Kinzle, recentemente contratado pela C. B. D. para a orientação do atletismo em nosso país.

PROGRAMA

Pela Confederação Brasileira de Desportos foi organizado o seguinte programa, a ser desenvolvido durante a permanência de Harrison Dillard nesta capital. A chegada daquele famoso atleta está marcada para o dia 21. No dia 25, assistirá à missa de Ação de Graças, celebrada anualmente na Union Church em comemoração à solene data dos norteamericanos; em seguida, visitará a Escola de Educação Física do Exército, e, às 14 horas, visitará as instalações do Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas. No dia 26, o campeão visitará as sedes da Confederação Brasileira de Desportos e da Federação Metropolitana de Atletismo. No dia 27, assistirá a uma partida de futebol, no estádio do Maracanã; a 28, visitará a sede do Fluminense F. C., onde fará exibições, e, no dia 29, viajará para São Paulo.

FORTALEZA "PP" — Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL. 43-6490

VOLTAMPERE, Rádio e Eletricidade Ltda
Rua do Rosário, 136 — Sobrado

	Cr$
Ventiladores 8" superiores, com garantia	360,00
Vibrador de 4 pinos, 6 Volts	180,00
Test BROOKLYN, mede resistências e condensadores	2.500,00
Test SIMPSON, 260, último modêlo	4.200,00
Oscilador BROOKLYN para calibragem	3.000,00
Válvula 7H7	80,00
Válvula 7A8	75,00
Conjunto GAIA-TO baquelite em várias côres, tamanho 30 por 20 cent	495,00
Transformador 60 MA. UFAR	145,00
Ferro de soldar instantâneo, alemão	700,00

VARIZES
Meias elásticas de NYLON
SUÍÇAS
Ortopedia S. Sebastião
Avenida Passos, 33 — 1º andar, sala 102 — fone: 43-2027

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-5568

ESTOFADOR
GERALDO
Reforma-se qualquer estilo de móveis estofados. Atende a domicílio. Favor deixar recado, tel.: 43-9094

COMPRE BLUSÕES DA FÁBRICA
E revenda com margem de 30 a 40% de lucro, e se não vender traga de volta, blusões de albene Cr$ 140,00, de combraia Cr$ .... 130,00, de rayon Cr$ 80,00, pele de cobra Cr$ 130,00, imit. de linho Cr$ 110,00, algodão Cr$ 65,00 e mais 30 tipos diferentes, GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sobrado — tel.: 43-7241 — Fundos

TAPETES
CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS
Tinge e Reforma
28-1326

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE INTENDÊNCIA
COMISSÃO DE VISTORIAS E PERÍCIAS
COLETA DE PREÇOS PARA ALIENAÇÃO DE SUCATA DE FERRO E SUCATA DE EQUIPAMENTOS DE RÁDIO

No dia 16 do corrente, às 14 e 15 horas, na Sala de Concorrências do Departamento de Intendência, serão procedidas as Coletas de Preços para a alienação, respectivamente, de sucata de ferro e de sucata de material de equipamentos de rádio. Os interessados deverão tomar conhecimento dos Editais das referidas Coletas, na Comissão de Vistorias e Perícias, pavimento térreo do Ed. 23, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Edital de concorrência pública para venda de mercadorias pertencentes à Massa Falida da Companhia Industrial Santo Amaro e apenhadas ao Banco do Brasil S. A.

O Banco do Brasil S. A., devidamente autorizado pelo Alvará de 25-6-54 do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Magé, Estado do Rio de Janeiro, torna público que no dia 25 de novembro corrente, às 14 horas, no Gabinete do Sr. Sub-Gerente da Agência Central — Créditos em Liquidação — à Rua 1º de Março, 66 — andar térreo, nesta Capital, receberá propostas para a venda do lote de mercadorias mencionado no item 1º do presente edital.

1º) As mercadorias a venda, que se acham em depósito em Magé, Estado do Rio de Janeiro, poderão ser vistas pelos interessados mediante autorização, por escrito, do Sr. Sub Gerente da Agência Central do Banco do Brasil S. A., para as necessárias verificações.

O lote compõe-se de:

350.000 metros de tecido de algodão acabado
35.360 metros de tecido de algodão não acabado
11.879 kg de algodão em rama
24.414 metros de sêda no estado

2º) As ofertas deverão ser feitas para todo o lote e aos seguintes preços básicos:

Tecido de algodão acabado (metro)	—	Cr$	7,60
Tecido de algodão não acabado (metro)	—	Cr$	7,60
Algodão em rama (kg.)	—	Cr$	10,00
Tecido de sêda não acabado (metro)	—	Cr$	5,00

3º) As mercadorias serão vendidas:
a) no estado em que se encontram;
b) o pagamento será à vista;
c) correrão por conta dos compradores tôdas as despesas, inclusive transporte e impôsto de consumo;
d) o Banco se reserva o direito de recusar uma ou tôdas as propostas, sem que assista aos ofertantes o direito a reclamações ou indenizações sob qualquer título;

4º) As propostas serão entregues pelos interessados ou seus procuradores, no local já referido, em dois invólucros, distintos, devidamente fechados e rubricados pelos proponentes, contendo um as ofertas e outro:
a) prova de idoneidade (referência bancária);
b) prova de constituição, em garantia da proposta, de depósito correspondente a 1% do total básico para o lote de mercadorias;
c) declaração expressa, com firma reconhecida, de que se sujeita às condições do presente edital;

5º) Os depósitos, de que trata a alinea B do item anterior, deverão ser efetuados na Agência Central do Banco do Brasil S. A., até o dia 24 de novembro corrente, véspera da concorrência, e serão restituídos aos interessados, cujas propostas não forem aceitas, a partir de 5 dias da aprovação ou anulação da concorrência.

6º) Encerrado o prazo fixado no presente edital, serão imediatamente abertas as propostas, em presença dos interessados que comparecerem ao ato, sendo facultado aos mesmos rubricar em tôdas as fôlhas as propostas dos demais, perante a comissão designada para o ato, pela Administração da Agência Central, que procederá, imediatamente, à classificação das ofertas.

7º) Não serão tomadas em consideração as propostas que contiverem:
a) preços inferiores aos mínimos fixados para cada artigo;
b) preço subordinado ao de qualquer outra proposta;
c) rasuras, emendas ou entrelinhas, mesmo ressalvadas;

8º) Havendo duas ou mais propostas que contenham condições de absoluta igualdade, far-se-á na mesma ocasião nova concorrência entre os respectivos proponentes, devendo versar as propostas complementares sôbre a maior oferta além do preço indicado na proposta inicial.

9º) O vencedor da concorrência deverá recolher à Agência Central do Banco do Brasil S. A. dentro de 48 horas após o aviso da aprovação da proposta o sinal de 10% sôbre o total da venda, como princípio de pagamento do preço oferecido. A não satisfação dessa exigência implicará na eliminação do concorrente, acarretando a perda automática, a favor do Banco, do depósito realizado como garantia da proposta.

10º) O pagamento do saldo, relativo ao valor das mercadorias objeto do presente edital, deverá, sob pena de perda do sinal de 10% de que trata o item anterior, ser efetuado dentro de 30 (trinta) dias a contar da data da aprovação da proposta, quando, então, entrará o comprador na posse das aludidas mercadorias.

11º) No caso de eliminação do proponente vencedor, pelo não cumprimento dos itens 9º ou 10º, poderá o Banco aceitar a oferta do candidato imediatamente colocado, passando a ser lhe aplicável o disposto nos itens acima referidos.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1954
BANCO DO BRASIL S. A. — Agência Central
José Toledo Lanzarotti — Gerente
Antenor Nunes Passos — Sub-Gerente

RAVEL É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO DERBY CLUB"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

O Jockey Club Brasileiro realizará, hoje, mais uma reunião hípica no Hipódromo da Gávea em prosseguimento da temporada organizada para o corrente ano.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova da tarde o Grande Prêmio «Derby Club» a ser disputado na distância de 3.500 metros e com 200.000 cruzeiros de dotação, onde RAVEL e QUASI irão lutar pela vitória.

O programa, com altos e baixos, poderá agradar aos turfistas.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados na

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PÁREO — Às 14h20m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

QUEENIE, 55 q. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi último para Gilzinha, Sarça, Quezilha e Dumba. — Em bom estado. — Sendo no gramado é uma das forças.
Prop. — Hermilio Gomes Ferreira
Trat. — Valdemar Costa

ORCHITA, 55 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi oitavo para Ormandie, Queenie, Aphrodite, Quezilha, Gilzinha, Sonha e Heranita, derrotando Solange. — Nada fêz até agora. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Oirão
Trat. — Júlio Carrapito

SUAVE, 55 q. — Estreante. — Filha de Royal Dancer, cujo estado é bom. — Vai figurar com êxito.
Prop. — Miguel Madeira de Freitas
Trat. — Valdemar Pioto

SILIS, 55 q. — No dia 10 de junho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi terceiro para De Caldas e Advantage, derrotando Dumba, Queenie, Aphrodite, Qualité, Dores do Campo, Guam, Dorme Maria e Sarça. — Só melhoras acusou. — Vai correr muito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

DELICIA, 55 q. — Estreante. — Suas condições de treino são perfeitas. — Deixou boa impressão no apronto.
Prop. — Stud Baependi
Trat. — F. P. Schneider

DUMBA, 55 q. — No dia 6 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, foi quarto para Gilzinha, Sarça e Quezilha, derrotando Queenie. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos.
Prop. — Fernando Gomes de Matos
Trat. — Moisés de Araújo

DORES DO CAMPO, 55 q. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quinto para Sueli, Dumba, Qualité e Seta, derrotando Esquadra. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.
Prop. — Leopoldo Canale
Trat. — Manuel de Sousa

—o—

2º PÁREO — Às 14h45m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA II.

KEBRAÇO, 55 q. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi oitavo para Mambo, Quinau, Harsinghar, Sião, Sea Prince, Mandenito e High Red, derrotando Seibo e Bomarsol. — E' bom o seu estado. — Sério candidato ao triunfo. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

KUNDY BOY, 55 q. — Estreante. — Filho de Hidalgo bem trabalhado, para êste compromisso. — E' olhado como adversário.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

QUINAU, 55 q. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Mambo, derrotando Harsinghar, Sião, Sea Prince, Mandenito, High Red, Kebraço, Seibo e Bomarsol. — Vem de escoltar dois ganhadores. — Está para ganhar.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

SEA PRINCE, 55 q. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quinto para Mambo, Quinau, Harsinghar e Sião, derrotando Mandenito, High Red, Kebraço, Seibo e Bomarsol. — Pouco melhorou. — Somente como azar.
Prop. — Inah de Morais
Trat. — A proprietária

PALM SPRINGS, 55 q. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi sexto para Crisbam, Saie, Seibo, Harsinghar e Quimbar, derrotando Call e Capurro. — Sem credenciais. — Não gostamos.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrubias

SEIBO, 55 q. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi nono para Mambo, Quinau, Harsinghar, Sião, Sea Prince, Mandenito, High Red e Kebraço, derrotando Bomarsol. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Stud Três Brotinhos
Trat. — Rubens Silva

SABRE, 55 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi último para K. Bay, Quinau, Harsinghar, Kebraço, My Boy, Ijalo, Le Rouge, Mandenito, Salazar, Gokasco e High Red. — Mantém o estado. — Não acreditamos.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

SALAZAR, 55 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi nono para King Boy, Quinau, Harsinghar, Kebraço, My Boy, Ijalo, Le Rouge e Mandenito, derrotando Gokasco e High Red. — E' veloz. — Se o deixarem folgar...
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa

—o—

3º PÁREO — Às 15h10m. — 3.500 metros — Cr$ 200.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «Derby Club».

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA II.

RAVEL, 60 q. — No dia 24 de outubro, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, derrotou Quasi, Ballenato, Panther, Quinto, Sassú, Huxiel, Biarrot e Gatillo. — Anda bem. — E' inimigo respeitável.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

QUASI, 60 q. — No dia 24 de outubro, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, escoltou Ravel, derrotando Ballenato, Panther, Quinto, Sassú, Huxiel, Biarrot e Gatillo. — Em excelente estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira

REGALO, 59 q. — No dia 7 de outubro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, derrotou Glorin, Bedali, Januário e Eager. — Não vai encostar nem com Ravel nem com o Quasi. — Difícil.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

MADRIGAL, 60 q. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, foi último para Arroz Amargo, Path Finder, Mengo e Don Euvaldo. — Deve respeitar os adversários. — Não acreditamos.
Prop. — Celestino Gomez
Trat. — O proprietário

—o—

4º PÁREO — Às 15h35m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

JAÓ, 56 q. — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, foi último para Stromboli, Quasi, Fairplay, Retiro, Quinto, Embalo e El Greco. — Reaparece em ótimas condições. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

CORRUPIÃO, 56 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, escoltou Firmino, derrotando Treinador, Nipping e Nick. — E' bom o seu estado. — Sério adversário.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

NICK, 56 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quinto para Firmino, Corrupião, Treinador e Nipping. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — João S. Guimarães
Trat. — Mariano Sales

GO-DRAKE, 56 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, derrotou Japomar, Remo, Rupim, Tripoli, Palermo, Simão e Milico. — Continua bem. — Pode repetir.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

NEXT, 56 q. — No dia 27 de maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 52 quilos foi terceiro para Gibatão e Jaremon, derrotando Tio Gabriel, Pactolo e Minochino. — Volta em boas condições. — Inimigo credenciado.
Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Ferreira

ESCALER, 56 q. — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 51 quilos, foi quarto para Silfo, Geranio e Nogaro derrotando First Boy e Tio Gabriel. — Bem movido. — E' competidor respeitável.
Prop. — Stud Ipanema
Trat. — Geraldo Morgado

—o—

5º PÁREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

QUIZ, 55 q. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, derrotou Sol, Keni, Higuero, Helvético, Crisbam, Dourando, Paladino, Hariali, Samurai e Lapacho. — Vem de dois bons triunfos. — Inimigo temível.
Prop. — Stud Celeste e Branco
Trat. — Rubens Carrapito

CASTELHANO, 55 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Quadrilheiro, derrotando El Valiente e Luarzinho. — Seu estado é de grande apuro. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Lina
Trat. — Bertúcio Carvalho

EL VALIENTE, 55 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Quadrilheiro e Castelhano, derrotando Luarzinho. — Mantém o estado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Claudemiro Pereira

NAVEGANTE, 55 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, derrotou Sol, King Sport, Garbolito, Dourando, Samurai e Descalçado. — Tinindo. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Vitor Guilhem e J. Sousa
Trat. — Geraldo Morgado

GRAAL, 55 q. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, foi oitavo para Cadi, Hogjam, Saguim, Luarzinho, Kisber, Tio Capata e King Sport, derrotando Quatiassú e Castelhano. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães
Trat. — Carlos C. Cabral

DE CALDAS, 53 q. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Disciplina, derrotando Safira, Hipica e Minonda. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Corcovado
Trat. — Carlos C. Cabral

—o—

6º PÁREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 160 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CERTERITO, 58 q. — No dia 24 de outubro, na areia leve leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Citor e Guaramano, derrotando Stropo, Esperta, Thank, Call, Dinon, Indaiá, Hollita, El Gordito, Basula e Eber Shah. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luís Tripodi

LAPLACE, 58 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Bragança
Trat. — A. D. Monteiro

GUARAMANO, 58 q. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, escoltou Seu Acacio, Divita, Kantar, Eônio, Edimburgo e Call. — Vem de escoltar três ganhadores. — Competidor certo.
Prop. — Stud Três Brotinhos
Trat. — Rubens Silva

PISTARIN, 52 q. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 54 quilos, escoltou Fair Copi, derrotando Dinon, Ianti, Timeto, Thank, Sarilho e Don Manuel. — Vem de boas atuações. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Mabra
Trat. — João Atianesi

ESPERTA, 52 q. — No dia 31 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 51 quilos, foi quinto para Citor, Guaramano, Certerito e Stropo, derrotando Thank, Call, Dinon, Indaiá, Holita, El Gordito, Basula e Eber Shah. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Luís Alberto Romano
Trat. — F. A. Marussi

THANK, 58 q. — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Silva, com 55 quilos, foi sexto para Citor, Guaramano, Certerito, Stropo e Esperta, derrotando Call, Dinon, Indaiá, Holita, El Gordito, Basula e Eber Shah. — E' bom o seu estado. — Serve como azar.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro
Trat. — Manuel Rafael

TALEFE, 52 q. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 57 quilos, foi terceiro para Nigromante e Hastim, derrotando Championne, Rosembuch, Malar, Muiraquitã, Kaolim, Orient Express e Scipio. — No mesmo estado. — Somente como azar.
Prop. — Stud Iracema
Trat. — Alberto Milano

ARDENA, 52 q. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de João de Barros, com 50 quilos, foi último para Picardo, Thank, Utilissima, Abol, Cálido, Dinon, Nora e Los Angeles. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.
Prop. — Stud Bela Vista
Trat. — Cirilo de Sousa

NIGROMANTE, 52 q. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, derrotou Hastim, Talefe, Championne, Rosembuch, Malar, Muiraquitã, Kaolim, Orient Express e Scipio. — Em condições de repetir, pois o seu estado é de grande apuro.
Prop. — Sérgio M. de Oliveira
Trat. — Pedro Gusso Filho

EBER SHAH, 56 q. — No dia 4 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi último para Citor, Bon Garçon, Dinon, Pampeirinho e Himeto. — Corre pouco. — Nço acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Eber Shah
Trat. — Ataliba Moreira

UTILISSIMA, 54 q. — No dia 14 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi último para Call, Citor, Thank, Strono, Naida e El Gin — Mantém o estado. — Serve apenas como azar.
Prop. — Stud Rosana
Trat. — Ataliba Moreira

—o—

7º PÁREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.
— (Handicap Especail Misto).

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, GANHADORES ATÉ 500 MIL CRUZEIROS ESTE ANO E UM MILHÃO EM TODA A CAMPANHA, EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — HANDICAP.

BALLENATO, 56 q. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Biarrot, derrotando Silfo, Gatillo, Tor di Quinto, Reveur, Ardéolo, Locutora e Arenoso. — Em excelente estado. — Deve ganhar.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho

ARENOSO, 51 q. — No dai 30 de outubro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 53 quilos, foi último para Biarrot, Ballenato, Silfo, Gatillo, Tor di Quinto, Reveur, Ardéolo e Locutora. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Justo Perez
Trat. — O proprietário

ACCORDEON, 56 q. — No dia 2 de outubro, na areia pesada, em 1.600 me-

(Conclui na 6.ª página)

RECORDANDO E VATICINANDO

Por Habê

Um programa com altos e baixos será cumprido na tarde de hoje na Gávea, onde os entendidos vislumbram algumas «barbadas» na pista gramada, onde esperamos seja cumprido todo o programa.

—o—

Nesse gênero de pista, portanto, aguardamos que apareçam algumas «surprêsas», mas os entendidos teimam em afirmar que não há nada como um dia depois do outro e hoje já teremos Rigoni e Castillo por compensação.

—o—

A corrida começará com um páreo em 1.300 metros. Terá chegado o dia de QUEENIE? Correu tão mal anteriormente, mas, a turma é fraquíssima. — Adversários: — SILIS e DUMBA. — ORCHITA vem melhorando e qualquer dia aparece.

—o—

QUINAU e a parelha n. 1 vão decidir a vitória no segundo páreo. Se mudar a pista, SALAZAR estará no brinquedo.

—o—

RAVEL e QUASI é outra dupla quase certa, pois, não acreditamos que os dois restantes possam figurar.

—o—

CORRUPIÃO está esperando uma oportunidade e parece-nos que não lhe escapará o quarto páreo, embora tenha de enfrentar JAÓ que tem um bom exercício e ESCALER que ostenta boa forma. — GO-DRAKE anda muito bem podendo transtornar todos os cálculos.

—o—

No quinto páreo, QUIZ parece-nos a fôrça. Anda bem e vai enfrentar uma turma convinhável. Seus adversários são GRAAL, com um exercício bem sedutor e NAVEGANTE que poderá figurar com êxito.

—o—

No sexto páreo, achamos que GUARAMANO vai obter, finalmente, sua esperada vitória. Terá, no entanto, de produzir boa atuação para derrotar CERTERITO e também THANK que ostentam boas condições físicas.

—o—

No «handicap especial» iremos assistir uma boa luta entre BALLENATO, ACCORDEON e BICO DE LACRE, que são os três mais falados pelos entendidos. — Normalmente, esperamos a vitória do pilotado de Rigoni, mas, achamos que será um páreo «duro».

—o—

No páreo de encerramento, insistimos em OROZCO que reapareceu há pouco sem corresponder. — Deve produzir melhor atuação. — Seus inimigos são KING BAY, GAGEIRO e KEFIR que andam bem.

—o—

Para os que gostam de apostar indicaremos a costumeira chapa: — QUINAU — QUIZ — GUARAMANO e OROZCO — invertidos em dois e em três.

Os finais dos páreos corridos ontem, no Hipódromo da Gávea

Giarola foi a principal ganhadora da corrida de ontem

Na tarde de ontem, tivemos no Hipódromo da Gávea a 130ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

* * *

Oito páreos foram corridos, avultando como principal atrativo o que se destinou às potrancas nacionais de três anos, sem vitória, em 1.000 metros e com a dotação de 60.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu à GIAROLA, que derrotou SEPIA em bom final, sob a direção do jóquei P. Machado.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PÁREO — Às 14h20m. — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 1.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Giarola, 55 q., Paulo Machado	9.955	60,00	11	3.522	103,00
2º Sepia, 55 quilos, Lidio Lins	5.047	74,00	12	5.565	65,00
3º Sarana, 51 q., Jefferson Baffica	8.306	72,00	13	9.459	38,00
4º Geraldy, 55 q., Domingos Ferreira	15.691	35,00	14	5.195	70,00
5º Helietta, 55 q., Jobel Tinoco	5.390	111,00	22	812	447,00
6º Lis, 55 q., Artur Araújo	10.832	55,00	23	5.621	61,50
7º Historia, 55 q., Euclides Silva	598	997,00	24	4.266	85,00
8º Labelle, 55 q., Daniel Pinto Silva	3.066	195,00	33	3.592	121,00
9º Sundew, 55 q., Paulo Fernandes	12.713	47,00	34	6.224	58,00
	74.538		44	1.103	329,00
				45.365	

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos e meio. — Tempo: 61". — Vencedor: (1) Cr$ 60,00. Dupla: (14) Cr$ 70,00. Placês: (1) Cr$ 15,00; (5) Cr$ 19,00 e (3) Cr$ 16,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.332.230,00. — Pista de areia pesada.

GIAROLA: — F. T., três anos — Paraná — Por Miami em Granflauta. — Proprietário: — Orlando Lopes Ribeiro. — Tratador: — Manuel Rafael. — Criador. — Haras Belmont.

—o—

SEGUNDO PÁREO — Às 14h45m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 360.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cillaro, 52 q., Paulo Labre	11.023	63,00	12	8.522	45,00
2º Matipó, 51 q., Jupiraci Graça	19.622	35,00	13	10.947	37,00
3º Don Euvaldo, 60 q., Adão Ribas	25.750	27,00	14	7.948	51,50
4º Crambe, 60 q., Artur Araújo	15.543	44,00	23	6.412	61,00
5º Sibelius, 52 q., Sebastião Barbosa	9.990	70,00	24	5.395	76,00
6º Attacker, 54 q., Antônio Portilho	4.710	148,00	33	1.553	218,00
	86.973		34	8.095	81,00
			44	1.993	206,00
				51.225	

Diferenças: — Três corpos e dois corpos. — Tempo: — 119". — Vencedor: (6) Cr$ 63,00. — Dupla: (34) Cr$ 51,00. — Placês: (6) Cr$ 30,00 e (3) Cr$ 21,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.492.300,00. — Pista de areia pesada.

CILLARO: — M. A., oito anos — Rio Grande do Sul — Por Danúbio em Waterline. — Proprietário: — Moacir Rolim. — Tratador: — G. W. Santana. — Criador: — Alberto Giosa.

—o—

TERCEIRO PÁREO — Às 15h16m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Embalo, 53 q., J. Marinho	10.581	63,00	12	17.729	23,00
2º Curió, 50 q., Benedito Marinho	15.500	43,00	13	7.863	53,00
3º Trigo, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	29.307	23,00	14	5.514	75,00
4º Grey Boy, 52 q., Jobel Tinoco	24.459	27,00	22	2.126	195,00
5º Sepoy, 55 quilos, Paulo Labre	3.837	174,00	23	8.731	47,00
	83.690		24	6.460	64,00
Não correram			34	3.323	124,50
Dawn e Johil.				51.754	

Diferenças. — Três quartos de corpo e um corpo e meio. — Tempo: 101" 1/5 — Vencedor: (7) Cr$ 63,00. — Dupla (27) Cr$ 121,50. — Placês: (7) Cr$ 36,00 e (1) Cr$ 27,00. — Movimento do páreo. — Cr$ 1.441.740,00. — Pista de areia pesada.

(Conclui na 6.ª página)

Palpites do "Diário de Notícias"

Quennie — Silis — Dumba
Quinâu — Kebraço — Salazar
Ravel — Quasi — Regalo
Corrupião — Jaó — Go DraKe
Quiz — Graal — Navegante
Guaramano — Contento — Nigromante
Ballenato — Accordeon — Geranio
Orozco — King Bay — Kefir

Programa e montarias oficiais para hoje

Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa com montarias oficiais:

—o—

1º PÁREO — Às 14h20m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Queenie, E. Castillo	1	55
2—2	Orchita, A. Araújo	6	55
3	Suave, D. Azevedo	2	55
3—4	Silis, J. Marchant	7	55
5	Delicia, W. Oliveira	5	55
4—6	Dumba, L. Lins	3	55
7	Dores do Campo, Ubirajara Cunha	4	55

—o—

2º PÁREO — Às 14h45m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Kebraço, E. Castillo	7	55
»	Kandy Boy, J. Tinoco	4	50
2—2	Quinau, U. Cunha	8	55
3	Sea Prince, L. Lins	2	55
3—4	Palm Springs, F. Irigoyen	6	55
»	Seibo, D. P. Silva	3	55
4—6	Sabre, J. Marchant	1	55
»	Salazar, J. Marchant	5	55

—o—

3º PÁREO — Às 15h10m. — 3.500 metros — Cr$ 200.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «Derby Club».

			QUILOS
1—1	Ravel, F. Irigoyen	2	60
2—2	Quasi, L. Rigoni	1	60
3—3	Regalo, J. Marchant	3	59
4—4	Madrigal, A. Ribas	4	60

—o—

4º PÁREO — Às 15h35m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

			QUILOS
1—1	Jaó, E. Castillo	1	56
2—2	Corrupião, U. Cunha	4	56
3—3	Nick, A. Araújo	3	56
4	Go-Drake, D. Moreira	6	56
4—5	Next, D. Ferreira	2	56
6	Escaler, L. Vieira	5	56

5º PÁREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

			QUILOS
1—1	Quiz, A. Araújo	5	55
2—2	Castelhano, E. Castillo	3	55
3—3	El Valiente, D. P. Silva	2	55
4	Navegante, L. Lins	1	55
4—5	Graal, D. Silva	4	55
»	De Caldas, U. Cunha	6	55

—o—

6º PÁREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Certerito, L. Rigoni	2	58
2	Laplace, não correrá	1	58
2—3	Guaramano, A. Araújo	7	58
4	Pistarin, J. Tinoco	9	52
5	Esperta, J. Baffica	11	52
3—6	Thank, M. Silva	3	58
7	Talefe, B. Marinho	5	52
8	Ardena, J. Barros	6	52
4—9	Nigromante, U. Cunha	10	52
10	Eber Shah, J. Graça	8	56
»	Utilissima, E. Silva	4	54

—o—

7º PÁREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.
— «Handicap Especial Misto».

BETTING

			QUILOS
1—1	Ballenato, L. Rigoni	9	56
2	Arenoso, F. Coelho	10	51
2—3	Accordeon, F. Irigoyen	7	56
4	Gatillo, E. Castillo	3	58
3—5	Bico de Lacre, Ubirajara Cunha	2	54
6	Geranio, J. Baffica	4	51
7	Atleta, J. Graça	5	52
4—8	Tio Chico, J. Tinoco	1	51
9	Reveur, D. Silva	8	51
»	Locutora, não correrá	6	50

—o—

8º PÁREO — Às 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Hilo-Deoro, U. Cunha	10	55
2	Quincas Borba, Artur Araújo	11	55
3	Bambinal, O. Macedo	7	55
2—4	Gageiro, L. Lins	13	55
5	Orozco, F. Irigoyen	12	55
6	Tejo, A. Portilho	5	55
3—7	Quefir, L. Rigoni	2	55
8	Fatidico, P. Coelho	1	55
9	Paladino, P. Fernandes	3	55
4-10	Flamante, D. Moreira	6	55
11	Jonflor, D. Silva	9	51
12	King Sport, J. Tinoco	4	55
»	King Bay, E. Castillo	8	55

* * *

N. da R. — Carreiras da «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

Para os leitores

O nome do dia:
RAVEL

Falam muito:
BALLENATO

Pode chegar o dia:
QUEENIE

Dois favoritos:
QUINAU e QUIZ

Acredite quem quiser:
GUARAMANO

Um segrêdo:
OROZCO

Na Berlinda:
SALAZAR

Habê

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — LAPLACE
2 — LOCUTORA

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

Bingo não correrá

Não será apresentado na corrida de amanhã o cavalo BINGO. Foi excluído em vista de ter ganho o «compulsório».

Dois para a reprodução

Foram destinados à reprodução os cavalos EFUSIVO e GRUMETE. Ambos irão servir em haras do Rio Grande do Sul.

«G. P. Derby Club»

Será corrido hoje o Grande Prêmio «Derby Club», prova da mais alta expressão em nosso turfe, que se destina a animais de quatro anos e mais idade. Essa carreira clássica, na distância de 3.500 metros, tem a dotação de 200.000 cruzeiros.

Embora êste ano esteja com seu campo algo reduzido, não perdeu sua tradicional ressonância em nosso meio turfista. RAVEL, QUASI, REGALO e MADRIGAL, são os integrantes do campo dessa prova, cujo desfêcho está sendo aguardado com interêsse pelo público carreirista.

O Grande Prêmio «Derby Club», que de 1915 até a presente data vem sendo corrido na distância de 3.500 metros, tem sido ganho pelos melhores parelheiros nacionais.

Essa é a prova clássica que serve de base à tarde de hoje, na Gávea.

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

CLICHÊS PARA MÁQUINAS ADREMA — TIPO R-2
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
CASEL
Const. de Apar. e Serv. Eletrônicos Ltda., av. Alte. Barroso n. 91 — grupo 804-5 — Fones: 32-4016 e 52-5023

«PÓ INFERNAL»
Em 15 minutos extingue por completo pulgas, formigas, baratas e demais insetos, tendo ainda a propriedade de imunizar durante um ano, custando apenas Cr$ 12,50. Encontra-se à venda nas Drogarias Sul Americana, rua dos Andradas 11 e 21

PIANOS
de apartamento, armário e 1/4 de cauda. Vendo à longo prazo, dos melhores fabricantes do mundo. Não compre sem ver os nossos preços. Rua Senador Dantas 19 — 2.º andar, sala 209 — Edif. Cinelândia.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
C. E. DIRETÓRIO DO DISTRITO FEDERAL.
9.ª ZONA

Ficam convocados os companheiros inscritos pela 9.ª Zona (São Cristóvão), a fim de participarem da convenção da referida zona na sede do partido à avenida Rio Branco 173, no dia 23 de novembro do corrente, às 18h30m.

ORDEM DOS TRABALHOS:
a) — Discussão a aprovação da reestruturação da zona;
b) — Eleição do novo Diretório.
(a) VICTORIO ROCCO
Delegado da C. E. junto a 9.ª Zona

Dr. Moisés Fisch Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549.

COMO APRENDER A DANÇAR
5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. — Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

Sua cozinha está se estragando...
_por falta de um
exaustor
Contact

Examine as paredes, o teto, os armarios as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construidas.

ELÉTRO RIO S. A.
Rua Frei Caneca, 105 —
Tel.: 32-1458.

SILFO ELEITO O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO FREDERICO LUNDGREN"

Palpites do "Diário de Notícias"

Dente por Dente — Arangá — Safo
R. Novarro — Mengo — Tio Amaral
Circê — Rondinella — Hulha Branca
Ghiza — Gama — Ayala
Silfo — Hogjam — Quatiassu
Yassuin — Nyrza — Gerbera
Oleta — Cangapé — Surubiu
Cabanel — Arataú — Cháco

Programa e montarias oficiais para amanhã

Para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa com montarias oficiais:

—O—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Dente por Dente, Ubirajara Cunha	6	55
	2 Federal, L. Lins	5	55
2—3	Safo, P. Coelho	8	55
	4 Picuhy, A. Brito	7	55
3—5	Arangá, L. Rigoni	4	55
	6 Náutico, P. Fernandes	3	55
4—7	Guerreiro, E. Castillo	2	55
	8 Popeye, J. Tinoco	1	55

—O—

2º PAREO — As 14h55m. — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Ramon Novarro, Heros Lima	1	54
2—2	Tio Amaral, E. Castillo	5	52
3—3	Manguarito, B. Marinho	2	52
4—4	Mengo, J. Tinoco	3	52
	5 Dingo, J. Baffica	4	52

—O—

3º PAREO — As 15h10m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.
— Prêmio «Quinze de Novembro» — (Prova Especial de Éguas).

			QUILOS
1—1	Circé, A. Portillo	3	57
2—2	Rondinella, L. Rigoni	6	64
3—3	Sans Gene, J. Lopes	1	54
4—4	Hulha Branca, X. X.	4	54
	5 Augura, J. F. Silva	5	60

—O—

4º PAREO — As 15h35m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Gama, L. Rigoni	4	55
	Faxinha, L. Lins	8	55
2—2	Ghiza, D. P. Silva	5	55
	3 Sans Gene, J. Lopes	3	55
3—4	Khania, E. Castillo	6	55
	5 Siva, A. Rosa	1	55
4—6	La Reine, U. Cunha	2	55
	7 Ayala, J. Tinoco	7	55

—O—

5º PAREO — As 16 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «Frederico Lundgren».

			QUILOS
1—1	Silfo, F. Irigoyen	3	57
2—2	Hogjam, J. Baffica	4	50
3—3	Navegante, L. Lins	6	50
	4 Simião, D. Ferreira	2	50
4—5	Pirueta, O. Ulôa	5	55
	5 Quatiassú, U. Cunha	1	50

—O—

6º PAREO — As 16h30m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Yasmin, F. Irigoyen	8	56
	» Karenina, D. Ferreira	4	56
2—2	Ride, J. Marchant	9	56
	3 Guamará, U. Cunha	3	56
3—4	Nyrza, L. Silva	2	56
	5 Raquete, P. Labre	5	56
4—6	Pintura, L. Rigoni	7	56
	7 Gerbera, M. Silva	1	56
	8 Belle au Bois, J. Martins	6	56

—O—

7º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Oleta, M. Silva	10	50
	2 Ronon, P. Fernandes	15	56
	3 Tarimbeiro, G. Almeida	5	54
2—4	Surubiú, U. Cunha	11	54
	5 Cangapé, E. Castillo	1	56
	6 Baiano, A. Portilho	4	54
	7 Melodia Portenha, Jéferson Baffica	3	56
3—8	Oraci, J. Martins	14	60
	9 Bingo, não correrá	12	56
	10 Odair, O. Macedo	6	52
	11 Serra Bonita, A. Brito	9	50
4-12	Avante, A. Neri	8	60
	13 Odemir, D. Tetti	6	52
	14 Macedonia, P. Labre	13	52
	» Tarascon, J. Lopes	7	52

—O—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Chaco, L. Rigoni	9	58
	» Alvitrador, O. Macedo	7	58
2—2	Cabanel, D. Silva	8	56
	3 Quiroga, U. Cunha	2	56
3—4	Filão de Ouro, N. Pereira	4	52
	5 Jonsion, A. Ribas	1	60
4—6	Tejucupapo, E. Castillo	3	60
	7 Arataú, A. Portilho	6	52
	8 Aratujo, L. Silva	5	56

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting»: Sexta — Sétima — Oitava.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — S 703 — Tel.: 42-1151.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

EVITE A RAIVA
Vacine seu cão a domicilio com vacina sem reação. — Telefone: 58-2374.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39.
(Junto à Buenos Aires, 190)

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE
Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos, Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal.

PERDEU-SE
Pasta de couro na lotação Leblon via Jóquei, dia 13 de manhã. Será bem gratificado quem a entregar com o conteudo, rua São José 28, sobre-loja

GRATIFICA-SE bem a quem encontrou uma bôlsa, contendo documentos de valor dentro do táxi no trajeto da praça Mauá ao Leme, entre 18 e 19 horas no dia 10 do corrente, pedindo a quem encontrou o favor de telefonar para: 43-0910 ou 47-1265. MRS. MARY

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Toca-discos Eltron
De 850,00 por Cr$ 700,00
DISCOS — FILMES — ÓCULOS — VÁLVULAS — LAMPADAS FLASH — REVELAÇÕES
OFERTA DA SEMANA
3 filmes 127 por Cr$ 20,00 custava Cr$ 20,00 cada. Óculos com 10% de desconto.
FILMES PARA RAIOS X TODOS OS TAMANHOS
ALBUNS PARA DISCOS
ÓTICA IRANY
RUA BARÃO DE MESQUITA, 241 — Frente à igreja Santo Afonso — Próximo à Praça Saenz Pena.

A REUNIÃO DE AMANHÃ NA GÁVEA

«G. P. Frederico Lundgren», principal prova da tarde — Oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações — A prova especial de éguas — Favoritos e azares

Aproveitando a data da proclamação da República, o J. Club Brasileiro fará realizar amanhã uma corrida no Hipódromo da Gávea.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova da tarde o «Grande Prêmio Frederico Lundgren», na distância de 2.000 metros e com 200.000 cruzeiros de dotação, onde estão alistados SILFO, HOGJAM, NAVEGANTE, SIMIÃO, PIRUETA e QUATIASSÚ, todos em ótimas condições de treino e que irão travar interessante luta nos dois quilômetros.

No programa de amanhã ainda aparece uma prova especial de éguas, na distância de 1.600 metros, além de outras que poderão agradar aos turfistas.

Abaixo os leitores encontrarão nossas informações para a corrida de amanhã no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 14h20m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

DENTE POR DENTE, 55 q. — Vem de escoltar Key Royal em 1.500 metros, na areia leve e só melhorou. — E' o favorito do páreo.
Prop. — Leopoldo Canale
Trat. — Manuel de Sousa
FEDERAL, 55 q. — Seu retrospecto é desanimador e nada conseguiu melhorar. — Não acreditamos nas suas possibilidades.
Prop. — Stud Tijuca
Trat. — Alberto Milano
SAFO, 55 q. — Correu pouco no páreo vencido por Key Royal em 1.500 metros e na areia. — Agora a distância e a pista lhe favorecem. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Paraná
Trat. — F. A. Marussi
PICUHY, 55 q. — Estreante. — Filho de Rio Rajo, cujo estado é bom. — Possível como azar.
Prop. — Stud Alvi Negro
Trat. — Darci Cassas
ARANGA, 55 q. — Vem de escoltar Maestrini em 1.000 metros e continua em ótimas condições. — E' uma das fôrças.
Prop. — Hugo Moreira de Sousa
Trat. — Valdemar Pioto
NAUTICO, 55 q. — Estreante. — Filho de Talvez em regular estado. — Possível apenas como grande azar.
Prop. — Stud Barros Lima
Trat. — João Pinto
CUERREIRO, 55 q. — Foi o quarto colocado para Key Royal, Dente por Dente — [illegible] melhorou. — Serve como azar ou para a dupla.
Prop. — Stud Girum
Trat. — Júlio Carrapito
POPEYE, 55 q. — Estreante. — Filho do nosso conhecido Diágoras em bom estado. — Ótimo azar.
Prop. — Milton Cavalcante Lundgren
Trat. — Paulo Morgado

—O—

2º PAREO — As 14h20m. — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE e OITO ANOS, GANHADORES ATÉ 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

RAMON NOVARRO, 54 q. — Vem de três vitórias consecutivas e está em excelentes condições. — E' a fôrça em qualquer pista.
Prop. — Stud Moulin Rouge
Trat. — Manuel de Sousa
TIO AMARAL, 52 q. — Vem de um bom terceiro para Bico de Lacre e Eranio e só melhoras acusou. — Outro que é competidor em qualquer pista.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Bertúcio Carvalho
MANGUARITO, 52 q. — Em ótimas condições. — E' o principal adversário de Ramon Novarro. — Inimigo temível.
Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira
MENGO, 52 q. — Está bem movido mas tem perdido para alguns dos rivais aqui alistados. — Sòmente como azar ou para a dupla.
Prop. — Stud Rubro Negro
Trat. — Gonçalino Feijó
DINGO, 52 q. — Bem exercitado mas em turma algo forte. — Possível apenas como grande azar.
Prop. — Oldemar Lopes
Trat. — O proprietário

—O—

3º PAREO — As 15h10m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.
— Prêmio «Quinze de Novembro» — (Prova Especial de Éguas).

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES A CINCO ANOS, GANHADORAS ATÉ 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA II, COM SOBRECARGA.

CIRCE, 57 q. — Estreante. — E' vitoriosa em seu país de origem e em São Paulo de onde veio bem preparada para êste compromisso. — Adversária temível.
Prop. — Henrique Bastos Filho
Trat. — Levi Ferreira
RONDINELLA, 64 q. — Reaparece sob novo «entrainement» e com fumaças, pois está sendo apontada pelos entendidos, como a provável ganhadora.
Prop. — Justo José Carubalo
Trat. — Pedro Gusso Filho
SANS GENE, 54 q. — Não é desta turma. — Nada deverá pretender aqui. — Difícil.
Prop. — Roberval Baeta Neves
Trat. — Jorge W. Viana
HULHA BRANCA, 54 q. — Volta regular mas em turma forte. — Sòmente poderá aspirar a dupla.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
AUCURA, 60 q. — Está aqui fazendo número apenas. — Dificílimo.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro
Trat. — Manuel Rafael

—O—

4º PAREO — As 15h35m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GAMA, 55 q. — Vem de escoltar duas ganhadoras e está em boas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Moisés Lupion
Trat. — Luis Tripodi
FAXINHA, 55 q. — Bom refôrço para a companheira. — Vai chegar bem colocada.
Prop. — Stud W.
Trat. — Luis Tripodi
GHIZA, 55 q. — Foi bom terceiro para Ormandie e Gama e só melhorou. — E' uma das fôrças nesta oportunidade.
Prop. — Stud Rafal
Trat. — Alcides Morales
SANS GENE, 55 q. — Nem aqui nem no segundo páreo terá «chances» alguma. — Achamos difícil.
Prop. — Roberval Baeta Neves
Trat. — Jorge W. Viana
KHANIA, 55 q. — Vem de «regular» terceiro para Ilípica e Gama. — Agora só acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
SIVA, 55 q. — Correu pouco no páreo vencido pela Ormandie, mas deve melhorar agora. — Azar viável.
Prop. — Bernildo Gomes Ferreira
Trat. — Valdemar Costa
LA REINE, 55 q. — Atuou no páreo vencido pela Ormandie no dia 7. — Em condições de produzir boa atuação agora.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Cosme Morgado
AYALA, 55 q. — Vem de fraca atuação num páreo vencido pela Disciplina. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Dois de Abril
Trat. — Henrique de Sousa

—O—

5º PAREO — As 16 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «Frederico Lundgren».

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES E QUATRO ANOS — PESOS DA TABELA II.

SILFO, 57 q. — Vem de bom terceiro para Bigua e Rollenato e só melhoras acusou em seu estado. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
HOGJAM, 50 q. — Vem de escoltar Codi duas vêzes seguidas e o seu estado é ótimo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho
NAVEGANTE, 50 q. — Vide quinto páreo de sábado.
Prop. — V. Guilhem e J. Sousa
Trat. — Geraldo Morgado
SIMIÃO, 50 q. — Vem de boa vitória sôbre King Sport mas aqui o tropel é outro. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — F. P. Schneider
PIRUETA, 55 q. — Vem de boa vitória sôbre Palombela em 2.000 metros e continua tinindo. — Vai dar o que fazer.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
QUATIASSÚ, 50 q. — Em boas condições para auxiliar a companheira podendo, também, chegar entre os primeiros.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

—O—

6º PAREO — As 16h30m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

YASMIN, 56 q. — E' bom o seu estado mas é de «ordem do banho». — Tanto pode ganhar disparada como pode tirar outro terceiro.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias.
KARENINA, 56 q. — Estreante. — Filha de Hunter's Moon ganhadora em São Paulo. — Vai correr bem aqui.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias.
RIDE, 56 q. — Vem de atuação regular no páreo vencido pela Emmeline. — Como azar não é impossível.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
GUAMARÁ, 56 q. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — Stud Ouro Branco
Trat. — Moisés de Araújo
NYRZA, 56 q. — Sua última atuação foi fraca. — Possível apenas como azar.
Prop. — Gashipo Chagas Pereira
Trat. — Levi Ferreira
RAQUETE, 56 q. — Vem de duas fracas atuações em turma mais fraca. — Não gostamos.
Prop. — Albino Simões Pena
Trat. — Anísio Neves
PINTURA, 56 q. — Seu estado é de apuro e vem de boa vitória sôbre Ilha Velha. — Bom azar ou para a dupla.
Prop. — Alberto Cavalcanti
Trat. — Luis Tripodi
GERBERA, 56 q. — Vem de escoltar Pompadour em 1.300 metros. — Também serve para formar a dupla.
Prop. — Marlene Pinto Coelho
Trat. — Valdemar Costa
BELLE AU BOIS, 56 q. — Vem de fracas atuações. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Oto Leithner
Trat. — Expedito Coutinho

—O—

7º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, GANHADORES ATÉ 200 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

OLETA, 50 q. — Vem de escoltar Campo Grande em 1.500 metros e continua bem. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Vera
Trat. — Plácido F. Campos
RONON, 56 q. — Foi terceiro para Rochester e Letrado e só tem melhorado. — Inimigo certo.
Prop. — Stud Mineiro
Trat. — Celestino Gomez
TARIMBEIRO, 54 q. — Vem de vitória e o seu estado é de apuro. — Possível como azar.
Prop. — Carlos Figueiredo Costa
Trat. — Valdemiro Oliveira
SURUBIÚ, 52 q. — Volta em boas condições e bem na turma. — Vai chegar entre os primeiros.
Prop. — Sérgio Machado de Oliveira
Trat. — Pedro Gusso Filho
CANGAPÉ, 56 q. — Mantém o estado. — Se fôr no gramado vai figurar com êxito.
Prop. — Mercedes Lopes Pinto
Trat. — João Atlanesi
BAIANO, 54 q. — Vem de escoltar Tatá-Assú e está em excelente forma. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Bahia
Trat. — F. P. Schneider
MELODIA PORTENHA, 56 q. — Mantém o estado. — Não inspira confiança pois as suas atuações são de uma irregularidade fantástica.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Bertúcio Carvalho
ORACI, 60 q. — Em bom estado. — Deverá produzir boa atuação. — Azar viável.
Prop. — Stud América
Trat. — Nélson Gomes
BINGO, 56 q. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande surpresa.
Prop. — Stud Brejeiro
Trat. — Carlos C. Cabral
ODAIR, 52 q. — Vem de derrotar Fogo Belo em 1.800 metros e conserva o estado. — Pode repetir.
Prop. — A. J. A. Teixeira e L. Cunha
Trat. — Luis Tripodi
SERRA BONITA, 50 q. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — Fernando G. de Matos
Trat. — Moisés de Araújo
AVANTE, 60 q. — Corre pouco. — Não acreditamos nas suas possibilidades.
Prop. — Stud Vanda
Trat. — João E. de Sousa
ODEMIR, 52 q. — Outro que vem de péssimas atuações. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Ogun
Trat. — Cosme Morgado
MACEDONIA, 52 q. — Vem de fracas atuações mas no gramado e nesta turma vai correr muito. — Vale arriscar.
Prop. — Anibal Luz
Trat. — Jorge W. Viana
TARASCON, 54 q. — Acaba de obter surpreendente triunfo. — Como se vê, acusou grandes melhoras.
Prop. — Stud Teu Amigo
Trat. — Jorge W. Viana

—O—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CHACO, 58 q. — Está bem preparado para esta prova. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luis Tripodi
ALVITRADOR, 58 q. — Bom refôrço para o companheiro. — Também vai chegar entre os primeiros.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luis Tripodi
CABANEL, 56 q. — Vem de boa vitória sôbre Ibiaí e continua tinindo. — Pode repetir.
Prop. — José Guido Orlandini
Trat. — Alexandre Correia
QUIROGA, 56 q. — No gramado produz mais. — E' um ótimo azar.
Prop. — Stud Sol Ardente
Trat. — Gonçalino Feijó
FILÃO DE OURO, 52 q. — E' veloz e o seu estado é bom. — E' sério adversário ao triunfo.
Prop. — Stud Staier
Trat. — Nélson Pires
JONSION, 60 q. — Volta em boas condições. — Estará entre os finalistas. — Vale arriscar.
Prop. — Stud White Star
Trat. — Valdemar Pioto
TEJUCUPAPO, 60. — Pouco melhorou mas sempre correu em turma melhor. — Sòmente como azar.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado
ARATAÚ, 52 q. — Vem de escoltar El Guapo e está tinindo. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Jorge Jabour
Trat. — Levi Ferreira
ARATUJO, 56 q. — A turma é algo forte para os seus recursos. — Nada deverá fazer.
Prop. — Stud Rosana
Trat. — Ataliba Moreira

Para os leitores

O nome do dia:
SILFO

Falam muito:
CABANEL

Pode chegar o dia:
YASMIN

Dois favoritos:
DENT EPOR DENTE e CIRCÊ

Acredite quem quiser:
OLETA

Um segrêdo:
GHIZA

Na Berlinda:
CANGAPÉ

Habê

O início da reunião de amanhã

A reunião de amanhã será iniciada às 14 horas e 20 minutos, quando será disputada a eliminatória para os nacionais de três anos.

VENDE-SE — MATERIAL PARA FOTÓGRAFO AMADOR E OUTROS OBJETOS
Um ampliador para negativos 6 x 9, um manipulador, cortador e relógio (timer). Projetor de filmes 8 mm. etc., um aparelho para surdez, uma máquina de escrever etc. Av. Prado Júnior 78, apto. 61, das 11 às 6 da tarde — Copacabana

Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro

BASE TERRITORIAL: — Distrito Federal, Estado de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Sede: Rua 1º de Março nº 116 — 1º Andar — Tel.: 23-2524.

EDITAL

Ficam convidados todos os associados para uma Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 17 do corrente mês e ano, às 19 horas, em primeira convocação e às 20 horas em segunda e última, na sede social, para tratar dos seguintes casos:

I — Leitura, discussão e aprovação da última Ata.
II — Dissídio coletivo dos motoristas e ajudantes e a situação atual.
III — Providenciar sôbre escolha de representantes do Sindicato no Conselho de Administração do I. A. P. E. T. C.
IV — Assuntos Gerais.

PATRICK GANLEY
Presidente.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137. (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.)

Corrida de quinta-feira, 18

Para a reunião de quinta-feira próxima, dia 18 do corrente, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — As 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 35.000,00 — Prêmio «Compulsório» — Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias, êste ano.

			QUILOS
1—1	Caipira	3	54
	» Ronon	1	54
	2 Happy Boy	9	54
2—3	Osculo	10	54
	4 Tarimbeiro	2	54
	5 Melodia Portenha	11	52
3—6	Rochester	7	54
	7 Chafick	5	54
	8 Don Navarro	6	54
4—9	Gajerú	4	54
	10 Holotúria	12	52
	11 Phaleron	8	54
	» El Farrapo	13	54

—O—

2º PAREO — As 15h05m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Ocre	1	58
2—2	Bananal	7	52
	3 Barran	5	56
3—4	Letrado	6	52
	5 Rochester	3	52
1—6	Revelo	4	54
	» Panua	2	52

3º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Horatio	7	52
2—2	Pampeirinho	6	54
	3 Espinheiro	2	56
3—4	Windsor	1	58
	5 Cara Dura	5	60
4—6	Vigilante	4	56
	7 El Gin	3	54

—O—

4º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Javotte	2	56
	2 Tembie	3	56
2—3	Conchas	8	56
	4 China	6	56
3—5	Coronha	9	56
	6 Morena Rica	1	56
4—7	Dayana	5	56
	8 Balança	4	56
	9 Capineira	7	56

—O—

5º PAREO — As 16h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Halloween	4	58
	2 Naida	2	50
2—3	Morena Linda	1	50
	4 Utilíssima	3	54
3—5	Hollyta	5	56
	6 Cofap	6	50
4—7	Indayá	8	52
	8 Elegal	7	54

—O—

6º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Lider	2	56
	2 Capivari	5	56
2—3	Furuashi	4	56
	4 Corê	3	56
3—5	Jatuna	1	56
	6 Airlift	6	56
4—7	Fricote	8	56
	8 Balcuri	7	56

—O—

7º PAREO — As 17h30m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Crosby	5	54
	» Citor	6	52
2—2	Seu Acácio	5	56
	3 Demolidor	3	52
	4 Edimburgo	7	52
3—5	Duroc	10	60
	6 Sarjiho	1	56
	7 Hacienda	4	50
4—8	Ianti	2	52
	9 Lilibety	11	54
	10 Pintera	9	50

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting»: Quinta — Sexta — Sétima.

G. P. Frederico Lundgren

O turfe, do Recife, no primeiro quartel dêste século projetou a figura de um criador de muito mérito. Ainda a fama do abnegado sr. Davino Pontual era celebrada em Pernambuco, quando surgiu como carreirista o sr. Frederico Lundgren adquirindo animais no país e importando também da Inglaterra. Entusiasmou-se pela criação com coragem e desprendimento inauditos apesar de tôdas as advertências contra a impropriedade do solo e do clima. Localizou em Paulista a sua indústria e perto das suas vistas o seu haras. Entregou-se ao árduo trabalho de preparar a terra, fêz «paddocks» arborizados para corrigir os rigores do sol e continuou, sempre, importando o que melhor havia e aplicando no seu estabelecimento os processos mais adiantados da ciência. Neste ambiente nasceram e foram criados GAHYPIÓ e MOSSORÓ, o primeiro o animal mais perfeito do seu tempo nascido neste hemisfério, na opinião do sr. Antoine May, grande criador francês, e o segundo o primeiro vencedor do «Grande Prêmio Brasil».

Como proprietário da Coudelaria Lundgren cobriu-se de glórias, lançando os seus pensionistas vêzes várias nas grandes provas. A morte veio interromper o curso glorioso da vida do sr. Frederico Lundgren, em 1946, ano em que foi criado em sua homenagem, pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, grande prêmio que tem o seu nome e que será pela nona vez disputado na tarde de amanhã.

Para quem quizer dinheiro
Oportunidade aos revendedores. Tropical brilhante Cr$ 280,00 o corte, rev. por Cr$ 700,00, cambraia Cr$ 350,00 o corte revenda por Cr$ 1.000,00, gabardine Cr$ 350,00 o corte revenda por Cr$ 800,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sobrado, tel. 43-7241 — Atacado e varejo

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 40-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

Para uma compra feliz uma palavra basta!
Parabens!
Com as excepcionais condições que VARMA oferece, você poderá ainda hoje adquirir a sua TELEVISÃO
Antena externa gratuita
SEM ENTRADA
SEM AUMENTO
SEM JUROS
SEM FIADOR
Invictus
Tele King
CAPEHART
EMERSON · ZENITH
VARMA oferece lindos modelos de tele-mesas giratórias que poderão combinar com «o seu TV». Assistam tôdas as quintas-feiras às 20h05m pela TV Tupi «BRINDES VARMA» com HAIDE MIRANDA»
Admiral
PHILCO
CBS COLUMBIA
SEMP · SYLVANIA
Varma
Buenos Aires, 86
Senador Dantas, 42

De 19 a 23 do corrente a V Corrida Pan-Americana

DETALHES DA ESTRADA CRISTÓVÃO COLOMBO, QUE ATRAVESSA O MÉXICO DO NORTE AO SUL

CIDADE DO MÉXICO, novembro (Socony News Service) — A V Corrida Panamericana do México, a realizar-se de 19 a 23 do corrente, seguirá, como nos anos anteriores, a estrada Cristóvão Colombo. Esta rodovia atravessa a República Mexicana, de norte ao sul, como parte da grandiosa estrada continental, cujos extremos são o Alasca e a Terra do Fogo.

Esta estrada, orgulho do México, foi inaugurada a 5 de maio de 1950, sendo precisamente a I Corrida Panamericana parte das cerimônias inaugurais. Sua extensão é de 3.440 quilômetros, tendo sua construção custado a soma de 431.483.000 pesos mexicanos. De sul a norte, atravessa os Estados de Chiapas, Caxaca, Puebla, México, Distrito Federal, Hidalgo, Queretaro, Guanajuato, Jalisco, Aguascalientes, Zacatecas, Durango e Chihuahua.

A variedade das paisagens que a estrada Cristóvão Colombo oferece ao viajante e a topografia do terreno, desde o nivel do mar até 3.200 metros de altura fazem desta rodovia um objetivo de grande interêsse para o turismo. Ela atravessa várias zonas arqueológicas, que narram a história de grandiosas civilizações pré-hispânicas, como Monte Alban, Mitla, e Bonampak, entre outras. Além disso, a quem a percorre, tem a oportunidade de admirar a riqueza das artes tipicas, a opulência dos trajes regionais e o que haja de mais vigoroso, nas tradições mexicanas.

As margens desta estrada magnífica, monumentos de arte, de história e de religião mostram a trajetória do México, desde os tempos mais remotos até o presente.

Cidades como Chihuahua, Durango, Zacatecas, Queretaro, Pueblo, Caxaca e Tuxtla Gutierrez, sem contar a capital da República, conservam relíquias históricas a recordar acontecimentos que forjaram o México de hoje, integrado na sua atual fisionomia política e social.

Entre os monumentos religiosos às margens da estrada, destacam-se os restos do que foi o primeiro «Colégio da propagação da Fé», na cidade de Queretaro, fundado em 1.683 por frei Antônio Margil de Jesús, assim como as ruinas do Colégio de Guadalupe, em Zacatecas, fundado pelo mesmo evangelizador, em 1707, por ordem especial de El Rei.

A pirâmide de Cholula, levantada em honra de Quetzalocatl, narra a civilização dos toltecas, que atingiu notável progresso, uma vez que, afora os grandes dotes de seus agricultores, cultivaram as artes, sabiam fundir o ouro e a prata, lapidavam primorosamente tôda a classe de pedras, possuiam conhecimentos sôbre a astronomia e reformaram o método de contar os anos.

Assim, a estrada Cristóvão Colombo percorre o passado e o presente do México. E, mais tarde, quando tôda a rodovia esteja concluida, será possivel viajar por ela, do Alasca à República do Prata. E ela não apenas servirá para escancarar a porta do turismo, mas também representará um traço de união, mais sólido, entre todos os paises do continente. Com ela, o México, poderá demonstrar que não procura isolar-se de seus irmãos americanos mas, ao contrário, está lhes abrindo os braços.

AVISO AO PÚBLICO

Avisamos aos consumidores que nos distinguem com a sua honrosa preferência, que a fabricação de todos os nossos produtos, especialmente da

GORDURA DE CÔCO CARIOCA e do SABÃO MARMORIZADO CARIOCA,

está absolutamente normal. Caso não encontrem os nossos produtos em seu fornecedor habitual, é favor telefonar para qualquer dos seguintes números: 23-2010 — 43-3036 — 43-7162 — 28-0548 e 48-9910.

Agradecemos antecipadamente.

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL.

Depósito e Escritórios

A Organização "Ducal" procura para alugar, em bairro perto do centro, prédio de concreto ármado com 2.500m2., sendo 1.000m2., taqueado com acabamento de luxo, para escritórios, e 1.500m2., para depósito de roupas. Telefonar para o sr. José Carvalho — 43-8870.

CONSERTOS DE RELÓGIOS com certificado de garantia TÉCNICA SUIÇA

Oficina idônea especializada em Relógios, cronógrafos — cronômetros — calendógrafos, etc. Rua Ramalho Ortigão 32, sala 4, rua Senador Dantas, 118-C, 6.º andar, sala 610

CAPAS
PARA POLTRONAS
Sr. Laudemiro
Telefone: 52-7049.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

Chapéus para senhoras
Cardoso — Rua do Teatro n. 1

REUMATISMO

Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902.

ATENÇÃO
COMPRO 1 PIANO
Urgente - Tel. 37-6534

Rádio Televisão, Comércio e Indústria S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 17 de Dezembro de 1954, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco nº 9 — 1º andar — sala 141, nesta Cidade, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a — aprovação das contas e balanço do exercicio de 1954.
b — eleição dos membros do Conselho Fiscal.
c — assuntos de interêsses sociais.

Comunicamos outrossim, que estão à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos citados no art. 99, do Dec. Lei 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1954.

MAX GRUNWALD
Diretor Presidente.

Banco do Distrito Federal S. A.

SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118

Natal Ducal

Super leves e elegantes, as roupas de Verão da grande venda de Natal



Procure neste jornal a nota de cem cruzeiros que está em outro anuncio da Ducal. Ela vale mesmo 100 cruzeiros no plano de Natal





Linho acetinado "Irlandês" modêlo paletó e jaquetão. Côr clássica branca. Cr$ **2.900,**

ROUPA em Tropical "Linha D'agua" **"Lanifício Inglês"**. Modêlo paletó 3 botões. Côres: azul, marron, oliva e petróleo. Cr$ **1.850,**

ROUPA DE LINHO **BRUDERER-FLAX** Modêlo paletó e jaquetão. Côres: beige, cinza azulado e branco. Cr$ **1.950,**

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

AS PROP. - D-243

A reunião de hoje no Hipódromo...

(Conclusão da 3.ª página)

tros, sob a direção de Emídio Castillo, com 57 quilos, foi último para Gatillo, Hornet, Mister Rio, Eranio, Locutora, Geranio, Arenoso, Baltimore e Tio Chico. — Algo melhor. — Deve produzir boa atuação agora.

Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

GATILLO, 58 q. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 59 quilos, foi quarto para Biarrot, Ballenato e Silfo, derrotando Tor di Quinto, Reveur, Ardéolo, Locutora e Arenoso. — Conserva o estado. — Se fôr na pista pesada vai dar o que fazer.

Prop. — Stud Rei de La Plata
Trat. — Alcides Morales

BICO DE LACRE, 54 q. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, derrotou Eranio, Tio Amaral, Vencimento, Nogaro, Geranio e Tio Chico. — Vem de três vitórias. — E' inimigo respeitável.

Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

GERANIO, 51 q. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi sexto para Bico de Lacre, Eranio, Tio Amaral, Vencimento e Nogaro, derrotando Tio Chico. — Em bom estado. — E' competidor temível.

Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

ATLETA, 52 q. — Correu em 1953, nada fazendo num páreo vencido pelo El Kebir em 2.000 metros, pilotado pelo Artur Araújo. — Reaparece em bom estado, sendo regular azar.

Prop. — Stud Santa Teresa
Trat. — Artur Madureira

TIO CHICO, 51 q. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi último para Bico de Lacre, Eranio, Tio Amaral, Vencimento, Nogaro e Geranio. — Nada tem feito. — Não gostamos.

Prop. — Jaime Santos
Trat. — Gonçalino Feijó

REVEUR, 51 q. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 51 quilos, foi sexto para Biarrot, Ballenato, Silfo, Gatillo e Tor di Quinto, derrotando Ardéolo, Locutora e Arenoso. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Tirso Cabalero
Trat. — Celestino Gomez

LOCUTORA, 50 q. — Não correrá.

Prop. — Paulo José da Costa
Trat. — Celestino Gomez

—o—

4º PAREO — Às 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

HILO-DEORO, 55 q. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quarto para Simião, King Sport e Keni, derrotando Safe, Orozco, Flamante, Crisbam, Samurai e Dourando. — Em bom estado. — Competidor respeitável.

Prop. — Stud Mendes Campos
Trat. — José S. da Silva

QUINCAS BORBA, 55 q. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 56 quilos, foi quarto para De Caldas, Dourando e Jondeci, derrotando Lapacho e Paladino. — Volta bem movido. — Azar viável.

Prop. — J. A. Castilhos de Morais
Trat. — Adolfo Cardoso

BAMBINAL, 55 q. — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi sétimo para Higuero, Quibori, Simião, Keni, Krisbam e Flamante, derrotando Lapacho. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — José Lauro e R. Freitas
Trat. — Reduzino de Freitas

GAGEIRO, 55 q. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Quadrilheiro e Sol, derrotando Kiop Sport, Adversaire, El Valiente e Bambinal. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Vitor Guilhem
Trat. — Geraldo Morgado

OROZCO, 55 q. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sexto para Simião, King Sport, Keni, Hilo-Deoro e Safe, derrotando Flamante, Crisbam, Samurai e Dourando. — Em boas condições. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

TEJO, 55 q. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 55 quilos, foi quarto para Quibori, Dourando e Maestrini, derrotando Paladino. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

QUEFIR, 55 q. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Hilo-Deoro, Quibori, Safe, Keni, Quix e Quimbar. — Em bom estado. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

FATIDICO, 55 q. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 54 quilos, derrotou Quimono, My Boy e Amador. — Continua em ótimas condições. — Inimigo temível.

Prop. — Francisco Carúcio
Trat. — Moisés de Araújo

PALADINO, 55 q. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi último para Quibori, Dourando, Maestrini e Tejo. — Nada tem feito. — Não acreditamos.

Prop. — Mário Botino
Trat. — Bertúcio Carvalho

FLAMANTE, 55 q. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi sétimo para Simião, King Sport, Keni, Hilo-Deoro, Safe, Orozco, Flamante, Crisbam, Samurai e Dourando. — Conserva o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Prince
Trat. — Cláudio Rosa

JONFLOR, 51 q. — Estreante. — Filho de John Haig bem estendido. — A turma parece exceder aos seus recursos.

Prop. — Carlos Cunha Amaral
Trat. — Alexandre Correia

KING SPORT, 55 q. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, escoltou Simião, derrotando Keni, Hilo-Deoro, Safe, Orozco, Flamante, Crisbam, Samurai e Dourando. — Em ótimas condições. — Candidato temível.

Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

KING BAY, 55 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Quinau, Harsinghar, Kebraço, My Boy, Ijaló, Le Rouge, Mandenito, Salazar, Guinasco, High Red e Sabre. — Continua ótimo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

COFRES DE SEGURANÇA
Comerciais e residenciais de todos os tipos, inclusive de embutir
PELOS MENORES PREÇOS
VENDAS A PRAZO
RUA DA QUITANDA, 27 —
TEL.: 22-0160
MÓVEIS LOMACINSKY

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.
Cr$ 750,00 à vista ou a prazo 75,00 MENSAIS
Passa qualquer filme 16m/m. Faz tela de 1x1 metro. Funciona com qualquer corrente eletrica.
Filmes Walt Disney 50 PÉS 95,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS POR OUTROS DIFERENTES.
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10. (Corredor da Igreja)
Peça catálogo grátis pelo tel.: 43-[illegible]

Fornecedora de Materiais Sta. Fé Ltda.
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Aparelhos sanitários — Fogões — Aquecedores — Azulejos — Ladrilhos — Cerâmica.
Rua São Luiz Gonzaga, 625-A — Loja — Tel.: 28-7818

Giarola foi a principal ganhadora da corrida de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

EMBALO: — M. A., cinco anos — São Paulo — Por Christmas Festival em Nectarina. — Proprietário: — Aderbal de Sousa Bastos. — Tratador: — Luís Tripodi. — Criador: — Haras Itatinga.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15h35m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º El Banderin, 56 q., Benedito Marinho	9.300 —	75,00	12	15.693 —	35,00
2º Telúrio, 56 q., Daniel Pinto Silva	40.431 —	17,00	13	13.713 —	40,00
3º Bomba H, 57 quilos, Adão Ribas	21.390 —	32,00	14	22.016 —	25,00
4º Miss Nobel, 54 q., Josemário Baffica	9.674 —	72,00	22	1.521 —	162,50
5º Folletto, 56 q., Domingos Ferreira	6.024 —	115,00	23	3.299 —	167,00
	86.819		24	8.459 —	85,00
			34	4.222 —	89,00
				68.923	

Não correram:
Circé, Reveur e Locutora.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo e meio. — Tempo: — 96''. — Vencedor: (3) Cr$ 75,00. — Dupla: (12) Cr$ 35,00. — Placês: (8) Cr$ 20,00 e (1) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.664.250,00. — Pista de areia pesada.

EL BANDERIN: — M. C., seis anos — Argentina — Por Bahram em Lady Divine. — Proprietário: — Francisco M. Serrador. — Tratador: — Luís Tripodi. — Importador: — Atílio Irulegui.

—o—

QUINTO PAREO — Às 16 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Corrégio, 53 q., Francisco Irigoyen	33.264 —	25,00	12	19.006 —	30,00
2º Cruzado, 58 q., Artur Araújo	19.214 —	44,00	13	10.497 —	54,00
3º Bomarsito, 52 q., Dalcino Silva	16.203 —	62,00	14	10.429 —	54,00
4º Mercury, 57 q., Nélson Pereira	12.991 —	65,00	22	5.837 —	97,00
5º Téo, 52 quilos, Paulo Labre	8.261 —	102,00	23	9.445 —	60,00
6º Idú, 52 quilos, Jobel Tinoco	15.526 —	51,00	24	9.054 —	62,00
	105.579		33	1.806 —	313,00
			34	4.577 —	123,00
				70.654	

Não correram:
Nordestino e Dick Powell.

Diferenças: — Três quartos de corpo e um corpo. — Tempo: — 95'' 4/5. — Vencedor: (1) Cr$ 25,00. — Dupla: (12) Cr$ 30,00. — Placês: (1) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.918.340,00. — Pista de areia pesada.

CORREGIO: — M. C., seis anos — Distrito Federal — Por Corregidor em Risponde. — Proprietário: — Stud Palace. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Fazenda Rio Grande.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 80.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Ibsen, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	23.638 —	40,00	11	1.919 —	345,00
2º Blue Sky, 58 q., Antônio Portilho	29.477 —	32,00	12	4.551 —	146,00
3º Serafim, 57 q., Paulo Labre	10.528 —	90,50	13	20.663 —	32,00
4º Dreiphus, 55 q., Benedito Marinho	22.097 —	43,00	14	14.645 —	45,00
5º Embuqui, 52 q., Nélson Pereira	1.275 —	718,00	23	6.849 —	970,0
6º Scot, 56 q., Ataualpa Brito	1.051 —	907,00	24	3.550 —	187,00
7º Jondi, 60 q., Dalcino Silva	16.589 —	57,00	33	10.376 —	64,00
8º Brincador, 52 q., Heros Lima	8.747 —	166,00	34	16.440 —	40,00
9º Perugiro, 56 q., Daniel Pinto Silva	8.750 —	169,00	44	3.848 —	172,00
	119.152			82.836	

Não correram:
El Mayor, Dominador e Gary Cooper.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 91'' 3/5. — Vencedor: (11) Cr$ 40,00. — Dupla: (14) Cr$ 45,00. — Placês: (11) Cr$ 20,00; (1) Cr$ 14,00 e (10) Cr$ 24,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.226.710,00. — Pista de areia pesada.

IBSEN: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Black Toni em Flashback. — Proprietário: — Eden de Freitas Vasconcelos. — Tratador: — Antônio Barbosa. — Criador: — Haras Santa Anita.

SETIMO PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 50.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Itapera, 54 q., Ubirajara Cunha	35.187 —	32,00	11	4.327 —	118,00
2º Quirina, 51 q., Benedito Marinho	3.271 —	239,00	12	17.368 —	31,00
3º Electra, 52 q., Paulo Labre	6.823 —	120,00	13	6.129 —	89,00
4º Bravata, 55 q., Josemário Baffica	4.493 —	174,00	14	4.179 —	130,00
5º Brilhantina, 55 q., Dario Moreira	11.123 —	70,00	22	7.828 —	72,00
6º Sea Fury, 54 q., Antônio Portilho	5.498 —	142,00	23	12.958 —	42,00
7º Fiezelá, 55 quilos, Heros Lima	5.628 —	128,00	24	8.197 —	66,00
8º Dragonera, 54 q., Sebastião Barbosa	4.127 —	189,50	33	2.331 —	233,50
9º Albira, 49 quilos, R. Olsen	768 —	1.019,00	34	3.368 —	161,00
10º Tucumana, 54 q., P. Fernandes	11.128 —	70,00	44	1.178 —	463,00
11º Franja, 51 q., Jefferson Baffica	6.618 —	118,00		65.062	
12º Frisa, 55 q., N. Pereira	4.427 —	177,00			
13º Pistoleira, 52 W. Oliveira	1.342 —	583,00			
14º Beleza, 58 q., D. Silva	8.287 —	94,00			
	97.789				

Não correram:
Augura e Niente.

Diferenças: — Pescoço e um corpo e meio. — Tempo: 105'' 3/5. — Vencedor: (4) Cr$ 22,00. — Dupla: (23) Cr$ 42,00. — Placês: (4) Cr$ 13,00; (10) Cr$ 35,00 e (7) Cr$ 30,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.843.850,00. — Pista de areia pesada.

ITAPERA: — F. C., cinco anos — São Paulo — Por Hidalgo em Filigrana. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h30m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Airflow, 53 q., Nélson Pereira	2.548 —	350,00	11	2.913 —	1.175,00
2º Porto Real, 53 q., Josemário Baffica	35.002 —	28,00	12	18.219 —	85,00
3º Marquez, 56 quilos, Lídio Lins	5.776 —	154,00	13	6.445 —	108,50
4º Riso, 56 quilos, Euclides Silva	9.302 —	96,00	14	10.203 —	67,00
5º Chiquito, 57 quilos, Adão Ribas	18.397 —	82,00	22	4.220 —	163,00
6º Bolero, 53 q., Almir Cardoso	1.551 —	575,00	25	13.017 —	53,00
7º Midair, 56 q., Artur Araújo	8.930 —	100,00	24	17.095 —	40,00
8º Sarawak, 56 q., José Martins	20.262 —	44,00	33	2.291 —	300,00
9º Capiberibe, 53 q., Benedito Marinho	2.602 —	343,00	34	8.834 —	77,00
10º Kisconho, 53 q., Paulo Labre	3.613 —	247,00	44	1.522 —	451,00
11º Pafuncio, 56 q., Dalcino Silva	3.728 —	239,00		85.839	
12º Gomo, 58 quilos, Dario Moreira	1.298 —	685,50			
	111.545				

Não correram:
Stymie e Regio.

Diferenças: — Dois corpos e meio e meio corpo. Tempo: 84''. — Vencedor: (5) Cr$ 350,00. — Dupla: (22) Cr$ 163,00. — Placês: (5) Cr$ 87,00; (4) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 37,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.227.910,00. — Pista de areia pesada.

AIRFLOW: — M. A. quatro anos — Rio de Janeiro — Por Alibi em Armada. — Proprietário: — Stud Rio de Janeiro. — Tratador: — Moisés de Araújo. — Criador: — Haras Bela Vista.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	14.147.330,00
CONCURSOS	CR$	366.085,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	14.513.415,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bolos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ ... 24.752,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com onze pontos. — Rateio: — Cr$ ... 20.322,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Dezessete ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 2.090,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 24.876,00

Prepara-se a Austrália para as Olimpíadas de 1956

Mais de 6.000 atletas ficarão alojados na Aldeia Olímpica, que custará quatro e meio milhões de dólares — Estádio para 120.000 espectadores

MELBOURNE, Globe Press — Embora ainda faltem dois anos, são intensos os preparativos para as Olimpiadas, que aqui se realizarão, a partir de 22 de novembro de 1956.

À frente do programa de realizações esta a construção de uma Aldeia Olimpica, orçada em quatro e meio milhões de dólares, que consistirá em 788 casas de tijolo ou concreto. Êste projeto é, segundo o sr. Jack Crump, diretor de relações públicas da Canadian Pacific Air Lines, um dos maiores já executados na Austrália. A CPAL liga a Austrália à América Latina, através das Ilhas Fiji, Hawai e Vancouver, e está, presentemente, organizando itinerários especiais, para transportar atletas e espectadores, por ocasião das Olimpiadas.

Mais de 6.000 atletas e funcionários ficarão alojados na Aldeia Olimpica, localizada em Heldelberg, bairro residencial da Sydney. A aldeia terá serviços próprios de banco, correios, centros médicos e dentários, barbearias, lavanderias, sapateiros e agências de viagens. Ônibus especiais a ligarão ao estádio principal e outros locais onde se realizarão os Jogos Olimpicos.

Junto da Aldeia Olimpica, haverá três locais de treinamento. Também serão estabelecidos refeitórios especiais, onde serão servidos pratos típicos de todos os países participantes.

O principal Estádio Olimpico está sendo construido nos terrenos do Malbourne Cricket Ground. Está orçado em 1.200.000 dólares e terá capacidade para 120.000 espectadores, e será, assim, o maior estádio Olimpico do mundo.

A poucas centenas de metros do estádio principal, está sendo construido o Parque Olimpico, onde deverão ser realizadas as provas de natação, «water polo», ciclismo, etc., assim como as provas preliminares de futebol e «hockey».

Uma das maiores tarefas que o Comitê Olimpico Australiano consiste em estabelecer um eficiente sistema de comunicações para a imprensa e as estações de rádio. Engenheiros vêm trabalhando há vários meses, para estabelecer um centro capaz de manejar os milhões de palavras que serão escritas e pronunciadas sôbre o grande acontecimento esportivo.

O general W. Bridgefor, excomandante-chefe das fôrças britânicas na Coréia, e presidente do Comitê, declarou, por outro lado, que estão sendo tomadas providências, a fim de que seja assegurada acomodação condigna a todos os visitantes, durante as Olimpiadas.

SENSACIONAL
LOTES DE TERRENOS PLANOS, residenciais e comerciais medindo 20x50 (1.000 m2). Preços: desde Cr$ 6.000,00, em prestações de Cr$ 100,00 por mês, com matas, rios, nascentes e muita caça. Condução de trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói. Tratar: Av. Rio Branco, 9, s. 352.
Telefone: 43-7270.

SIAMESES — Vendem-se legítimos à r. Sto. Amaro, 133
VENDE-SE 1 casal de lindos gatinhos cinza, azulados, traçados do Angorá, à rua Santo Amaro, 133.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Desde 2.550,00
COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA — ENCERADEIRAS SUECAS E ASPIRADORES DE PO' — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. — ESCOVEX, moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE. — Enviamos grátis, catálogos ilustrados, contendo instruções completas sôbre o ESCOVEX e o ELETROLIXA.
RUA DA QUITAND A, 176 — (Sobreloja)

MÁQUINAS DE COSTURA COM MOTOR
A VISTA A CR$ 5.000,00
SINGER, PFAFF, ALFA, PHILIPS, HAPPY, IMPERIAL, MINERVA, CROSLEY, etc., a partir de 4.000,00 à vista ou 450,00 mensais, sem entrada; ou 250,00 mensais com entrada. Também temos as afamadas máquinas ZIG-ZAG — BERNINA, NECCHI e MINERVA, que caselam, pregam botões e renda, chuleiam, fazem cordonê, ponto cheio, etc.. Motores tipo Singer, 1.000,00. Êstes preços são especiais e somente com pequena entrada e o restante a longo prazo, mediante a apresentação dêste anúncio À TELE-RIO — Rua Gonçalves Lêdo, 66, ao lado da av. Passos.

PIANO — VENDE-SE de particular para particular — Ver e tratar: rua Domingos Couto, 21, depois do 23. Campo Grande.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Missa em ação de graças pelo aniversário natalício do sr. Clarimar F. Maia

Ruth Wanderley Maia e seus filhos Fernando e Charles, convidam os parentes e amigos do seu espôso e pai CLARIMAR FERNANDES MAIA, para a missa que será celebrada em ação de graças pela passagem do seu quinquagésimo aniversário natalício, no próximo dia 18, quinta-feira, às 9h30m, na Igreja da Candelária.

Missa em ação de graças pelo aniversário natalício do sr. comendador Clarimar F. Maia

A administração e funcionários de A Televisão, Rádios e Refrigeradores Ltda. convidam parentes e amigos do sr. Comendador CLARIMAR FERNANDES MAIA, seu diretor-gerente, para assistirem à missa em ação de graças, que mandam celebrar pela passagem do seu quinquagésimo aniversário natalício, na próxima quinta-feira, dia 18, às 9h30m, na Igreja da Candelária.

ATLANTIDA apresenta
OSCARITO
GRANDE OTELO
JOSÉ LEWGOY
UCB
"MATAR OU CORRER"
com RENATO RESTIER
JULIE · ALTAIR VILAR · INALDA
JOHNNY HERBERT · WILSON GREY
WILSON VIANNA
DIREÇÃO CARLOS MANGA
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
AMANHÃ
SÃO LUIZ · PALACIO · VITORIA · ROXY

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
«FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO»
ESPETÁCULOS DE BAILADOS
pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal
POR MOTIVO DE ORDEM TÉCNICA FICA ADIADA PARA QUARTA-FEIRA próxima, 17, às 21 horas, QUARTA-FEIRA A 1ª DAS TRÊS RECITAS CUMULATIVAS
PROTEU, música de Debussy (Danças sacras e profanas), Coreografia de David Lichine, Cenários de Wilson e Catelli. FLÔCOS DE NEVE, música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa, reconstituida por Tatiana Leskova. O ESPANTALHO, música de Francisco Mignone, libreto de Vera Pacheco Jordão, Coreografia de Tatiana Leskova, Cenários e Figurinos de Santa Rosa. PAQUITA («Pas-de-trois»), música de Minkus, Coreografia de Balanchini. PEDRO E O LÔBO, música de Prokofieff, Coreografia de Tatiana Leskova. Cenários e Figurinos de Fernando Pamplona.
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL — REGENTE: HENRIQUE NIRENBERG
Diretor de cena: CARLOS MARCHESE
Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres A e B: Cr$ 100,00; idem, outras filas: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 35,00. Sêlo à parte.
A fim de evitar malentendidos, avisa-se ao público que os Bilhetes com os dizeres «2ª Recitas» são válidos para a 1ª das três cumulativas.
Está proibida a entrada de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos.

NO «SUPER-CAMPEONATO» DO D. AUTÔNOMO

Poderá ser decisivo o jôgo 1.º de Maio x Campo Grande

Estarão em cotejo líder e vice-líder do certame de amadores — Idêntica a situação do confrônto entre aspirantes do Realengo e do Tôrres Homem — As outras pelejas da penúltima rodada

Em disputa da penúltima rodada do «super-campeonato» no Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, defrontar-se-ão 1º de Maio (cinco pontos perdidos), e Campo Grande (6 p. p.).

O prélio programado para o gramado do Mavilis, no Caju, reveste-se de grande importância, pois poderá ser decisivo, para o certame de amadores. Isto porque reunirá, simplesmente, o líder e o vice-líder, na categoria.

Na preliminar, os aspirantes do Campo Grande (5 p. p.), que ocupam, juntamente com o Tôrres Homem, a vice-liderança na divisão, enfrentarão os do Dramático (14 p. p.), últimos colocados.

Em seus próprios domínios, os amadores do Oriente (8 p. p.), medirão fôrças com os do Atlia (7 p. p.). Na preliminar, o Realengo (4 p. p.), primeiro classificado entre os aspirantes, jogará contra o Tôrres Homem, choque êsse que porá em confronto o líder com um dos dois vice-líderes.

Esta tarde, também, e ainda pela mesma rodada, o Diana (13 p. p.), «lanterna» entre os amadores, pelejará no gramado do União, em Marechal Hermes, contra o Manufatura (8 p. p.). Aspirantes do União (7 p. p.), e do Oposição (13 p. p.), disputarão a preliminar.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para esta etapa do «super-campeonato», foram escalados os seguintes juízes:

No gramado do Mavilis — 1º de Maio x Campo Grande (amadores) — Antônio Cajazeira; Dramático x Campo Grande (aspirantes) — João Travassos Arruda.

No gramado do Oriente — Oriente x Atlia (amadores) — Armando Marques; Realengo x Tôrres Homem (aspirantes) — Arlindo Covinha.

No gramado do União — Diana x Manufatura (amadores) — Jaci Teixeira dos Santos; União x Oposição (aspirantes) — Arlindo Outeiro.

VENDEDOR

PRECISAM-SE para artigo publicitário, de fácil colocação em tôdas as lojas. Tratar à rua Teixeira Franco, 34 — Ramos — Produtos Quimicos Lux Tex Ltda.

VENDEDORES

DISTRITO FEDERAL e NITERÓI

PRECISAM-SE para venda de livros pelo crediário, em escritórios, ministérios, residências, bibliotecas, institutos, etc. Boa oportunidade para elementos com prática ou que desejarem ingressar na profissão.

Remuneração à base de comissões, com ótimas perspectivas pela variedade do estoque, que inclui coleções de livros infantis de grande venda para o Natal. — Avenida Churchill, 109, sala 702.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 19, 22 e 23 de novembro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em agôsto de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, ônix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 19, 22 e 23, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

LUSTRES DE CRISTAL



Este lindo lustre de cristal de 6 luzes.

Cr$ 180,00 mensais com entrada de Cr$ 500,00.

Lustres apliques em cristal, com facilidade de pagamento, sem fiador.

RUA RIACHUELO Nº 48 — 9º ANDAR

LIQUIDAÇÃO

Por motivo da entrega das chaves

Descontos de 30%, 40% e 50%

Móveis de todos os estilos e para todos os preços

Grande variedade de dormitórios e salas de jantar, escritórios, grupos estofados, sumiers e peças avulsas.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

131 — RUA DO CATETE — 131

Aberto até às 22 horas às terças e sextas-feiras.

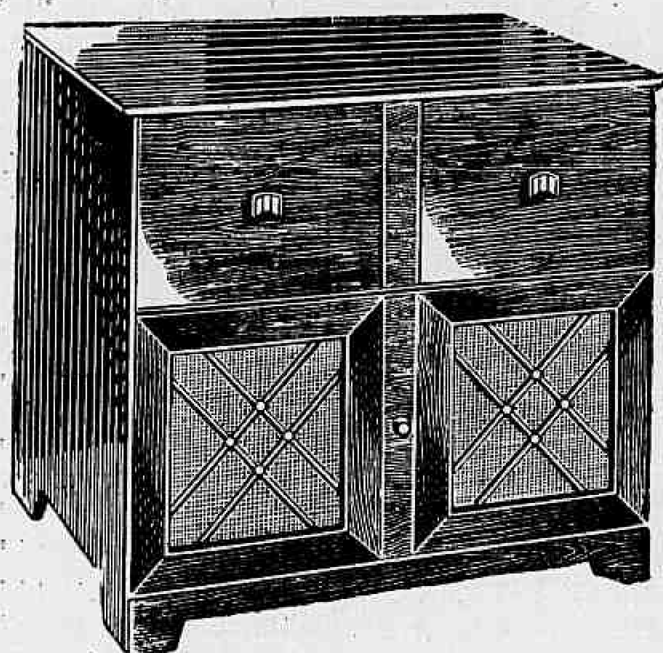


TERÇA-FEIRA

Aberta até as 22 horas

Compre agora o seu aparêlho de Televisão!

Para quem exige o melhor!



RÁDIO FONÓGRAFO "SILVERTONE"

MENSAL 1.130,

1.º PAGAMENTO 1.600,00 — À VISTA 15.995,00

Console estilo moderno. 5 faixas de onda — alcance mundial. Circuito de 9 válvulas de alto rendimento. Troca-discos Webcor de relutância variável Móvel de madeira selecionada. Sonoridade perfeita.

ECONOMIZE 4.218,



TV "SILVERTONE" 17" DE MESA

Preço regular 23.495,00

ESTA SEMANA 19.277,

INICIAL 1.930,00 — MENSAL 1.370,00

Chassis S. R. O. de incomparável potência! 22 válvulas. Visão panorâmica. Fácil sintonização. Transformador de fôrça para 110 ou 120 volts. Escala completa para 12 canais. Visibilidade perfeita. Compre logo e «não deixe para amanhã o que pode ser feito hoje». A oportunidade é sua!

O modêlo ideal para pequenos apartamentos! Grande facilidade!

RÁDIO FONÓGRAFO SILVERTONE

EXCLUSIVIDADE SEARS

MENSAL

790,

Inicial 1.100,00
À vista 10.995,00

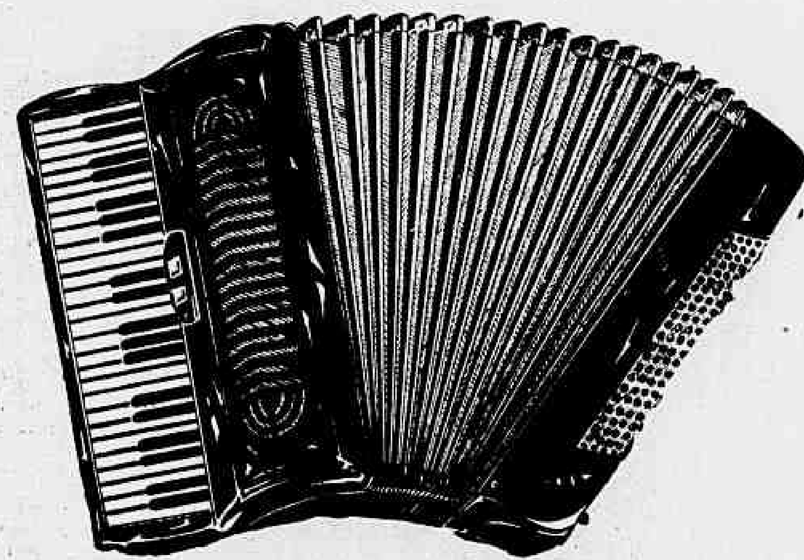
Cinco válvulas, super potentes. 3 faixas de onda. Troca-discos «VM» importado — 3 rotações. Perfeita sonoridade. Móvel de madeira selecionada — belíssima apresentação. Você não encontrará igual por um preço tão baixo!

Instalação de antenas externas para TV

Temos técnicos especializados em instalação de antenas para TV. Instale a sua e use o Plano Sears — o crédito suave!

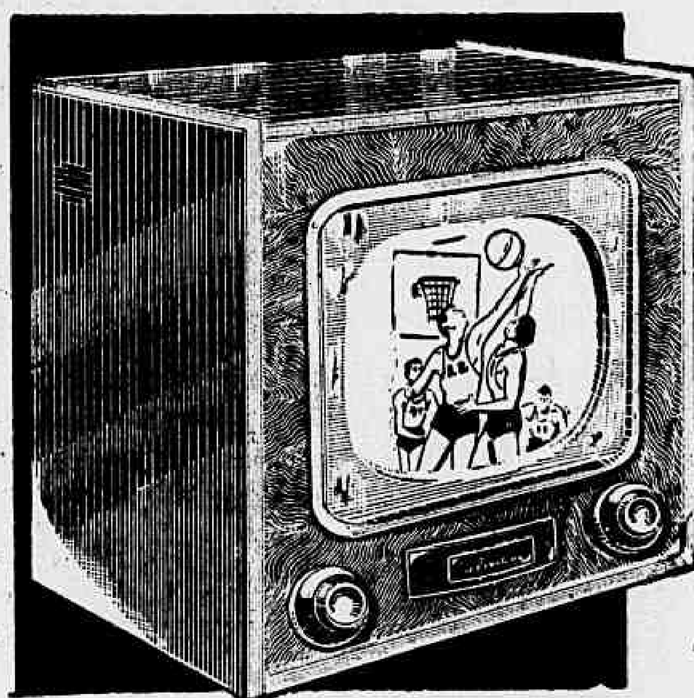
Melhor qualidade pelo menor preço da praça!

COMPRE PELO PLANO SEARS



Maior no video, menor no preço!

Garantia e assistência técnica



MODÊLO 1955 TV SILVERTONE 21"

MENSAL

2.060,

1.º pagamento 2.900,00
À vista 28.995,00

Chassis com 26 válvulas. VISÃO PANORÂMICA. Cinescópio de face curva. SINTONIZADOR "Cascode" para 12 canais VHF/UHV. Altafidelidade de COM. Alto-falante Alnico de 5". TOMADA PARA PICK-UP. Transformador de fôrça 50-60 ciclos. 90, 120, 175 e 220 volts.

ACORDEON IMPERATRIZ

EM LINDAS CÔRES

INICIAL APENAS 1.000,

80 baixos. 37 teclas. 2 registros. Sonoridade perfeita... reprodução mais pura, com acentuação dos graves e agudos. Em belíssimo estojo, para maior conservação. Aproveite! Você não encontrará esta qualidade por um preço tão baixo!

MENSAL: 710,00 — À VISTA: 9.995,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

PREPARA-SE O VASCO PARA A PRELIMINAR DE SÃO SILVESTRE — O Vasco da Gama, que possui uma das melhores equipes cariocas, de fundistas está se preparando cuidadosamente para a Preliminar da São Silvestre de 54, que sob o patrocínio do "Diário de Notícias", será realizada no próximo dia 12 de dezembro, com a saída na Avenida Vieira Souto e a chegada no Lido. Na gravura, fundistas do Vasco num intervalo dos exercícios.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

TARDE ESPORTIVA EM NOVA IGUAÇU

Prélios de hoje — Escolhidos os árbitros — Outras notas

Notadamente, a colação do invicto Notadamente, a seleção invicta dos juvenis niteroienses terá pela frente, na tarde de hoje, um dos seus mais sérios compromissos do atual certame estadual daquela categoria, patrocinado pela Federação Fluminense de Desportos, pois enfrentará em Nova Iguaçu a representação local de igual categoria, que preliando em seus domínios é sempre um adversário dos mais perigosos para as equipes visitantes. Assim sendo, terá o público esportivo iguaçuano a oportunidade de presenciar um verdadeiro duelo de grandes valores do atual futebol juvenil do Estado do Rio.

DATA FESTIVA FLUMINENSE

Possuidor de um dos patrimônios mais invejáveis do Estado do Rio, transcorre na data de hoje o 41.º aniversário de fundação do Canto do Rio F.C., que vem sempre trabalhando pelo maior engrandecimento social e esportivo fluminense.

NOVAMENTE NA LIDERANÇA

Com os resultados de domingo último, o Friburgo F.C. passou à liderança absoluta do atual certame friburguense de futebol amador.

SUGESTIVA PARTIDA DE VETERANOS

Grande expectativa reina nos círculos esportivos meritienses com a exibição dos veteranos do C.R. do Flamengo, que preliará amanhã, à tarde, na praça de esportes do São Pedro, preliando com a seleção de São João, de igual categoria.

CONCLAVE NO DEPARTAMENTO DE ATLETISMO

Importante reunião está prevista para depois de amanhã, dia 16, entre os grêmios filiados ao Departamento Niteroiense de Atletismo. O aludido conclave será realizado na sede da Federação Fluminense de Desportos.

ELEIÇÕES EM NILÓPOLIS

Estando próximas as eleições presidenciais da Liga Nilopolitana de Desportos, é pensamento dos atuais dirigentes do Flamenguinho F.C. e do Vasco da Gama Nilopolitano apresentarem uma chapa presidencial constituída dos esportistas Ernesto Salerno Pfaltzgraff e João Vasconcelos Moreira, respectivamente, para os cargos de presidente e vice-presidente daquela mencionada entidade máxima de Nilópolis.

ENCONTRO DE AMANHÃ ENTRE JUVENIS

Aproveitando o feriado nacional de amanhã, será realizado o encontro entre as equipes de juvenis representativas de Barra Mansa e de Barra do Piraí. O aludido prélio, que será em disputa do atual certame estadual daquela categoria, terá como árbitro o sr. Romildo Francisco Arruda, escolhido pela Federação Fluminense de Desportos.

TARDE ESPORTIVA EM FRIBURGO

Esta tarde teremos, pelo Campeonato Friburguense de Futebol, mais uma sugestiva rodada, constituída dos seguintes encontros: Fluminense x Serrano e Filó x Conselheiro Paulino.

ICARAÍ NO DEPARTAMENTO DE BOX

Seguindo o exemplo do Fonseca A.C., cogita o Icaraí organizar o seu Departamento de Pugilismo, disputando com seu ginásio os certames daquela modalidade esportiva, promovidos pelo Departamento Niteroiense de Box.

PRÉLIO DE ESTRÉIA

Fará a sua estréia amanhã, em gramados meritienses o 15 de Novembro F.C., grêmio infantil fundado por estudantes de São João de Meriti e a sua primeira partida será contra a equipe de igual categoria do São Luís F.C., pertencente ao Grêmio Esportivo da Igreja Matriz de São João de Meriti.

PRÉLIOS DE HOJE

Teremos hoje, à tarde, pelos certames de futebol programados pela Federação Fluminense de Desportos, os seguintes encontros:

SUPER CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS: Royal x Barra Mansa, em Barra do Piraí — Guarany x Brasil Industrial, em Volta Redonda — Valenciano x Central, em Marquês de Valença e Resende x Coroados, em Resende.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE FUTEBOL JUVENIL: Nova Iguaçu x Niterói, em Nova Iguaçu.

CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL AMADOR: Saquarema x São Pedro da Aldeia, em Saquarema.

PRÓXIMA RODADA DE BASQUETEBOL

Em prosseguimento ao certame niteroiense de basquetebol, teremos, na noite de terça-feira próxima, dois bons encontros na quadra do Clube Central, quando o Icaraí, campeão de 1953, preliará com o quadro do Fluminense de Natação e Regatas, e como encontro principal da terceira rodada daquele magno certame, a equipe do Canto do Rio enfrentará a representação do Gragoatá.

NOVO TREINO DO SELECIONADO CAMPEÃO

Hoje, pela manhã, às 8h30m, será levado a efeito, no gramado do Clube Esportivo Mauá, mais um ensaio de conjunto da seleção de São Gonçalo, que disputará o atual certame estadual de futebol amador.

DEIXARÁ A PRESIDÊNCIA

Palestrando com a reportagem esportiva fluminense, o sr. Sílvio Fonseca, presidente reeleito da Federação Fluminense de Basquetebol, declarou que sòmente espera a inauguração do ginásio do Canto do Rio, prevista para êste ano, para entregar o seu cargo de dirigente máximo daquela entidade especializada, pois os seus afazeres particulares já não o permitem trabalhar com mais eficiência pelo basquetebol niteróiense.

EQUIPES PROVÁVEIS

Nos diversos encontros de futebol que serão realizados hoje, à tarde, pelo Super Campeonato de Profissionais, as equipes prováveis serão as seguintes.

ROYAL: José Rocha — Nilson e Hélio — Nei, Nélson e Lelay — Kleber, Vent, Sila, Mário e Sila II.

RESENDE: Hélio — Sebastião e Flávio — Tefino, Dagoberto e Eduardo — Nestor, Ivo, Newton, José e Bernardes.

GUARANY: Israel — Oliveira e José — Gamaliel, Antônio e Haroldo — Paulo, Hélio, Orlando, Alonso e Haroldo II.

BRASIL INDUSTRIAL: José — Ari e Cardoso — Lauro, Daniel e Cortes — Antônio, Ademar, Jorge, Ari II e Rocha.

VALENCIANO: Quincas — Rubens e Luciano — Gabriel, Nei e Ramos — Lupércio, Florinno, José Luís, Newton e José.

As direções técnicas do Coroados, Central e Barra Mansa pretendem escalar as suas equipes minutos antes de começar as suas partidas, programadas para a tarde de hoje.

NOVO TÉCNICO

Dirigirá hoje, pela primeira vez, o quadro de profissionais do Canto do Rio, em seu compromisso com o campeão carioca de 1953, o técnico Lary Morais, que no ano passado deu ao Selecionado de São Gonçalo o título de campeão fluminense de futebol amador.

ÁRBITROS DE HOJE

A entidade máxima dos esportes fluminenses designou para as rodadas de hoje dos certames de futebol os árbitros abaixo mencionados:

SUPER CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS: Demétrio Francisco Meneses — Valenciano x Central; Francisco de Assis Freitas — Guarany x Brasil Industrial; Adriano Benitez — Royal x Barra Mansa; Osvaldo Mayo — Resende x Coroados.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE AMADORES: Laert Amaral — Saquarema x São Pedro da Aldeia.

CAMPEONATO ESTADUAL DE JUVENIS: Américo Gomes — Nova Iguaçu x Niterói.

PRÉLIO ATRAENTE EM BARRA MANSA

O encontro entre as seleções de Barra Mansa e Vassouras, que estava programado para hoje, à tarde, foi transferido para amanhã, em virtude do plebiscito que será realizado, logo mais, em Vassouras. O aludido prélio será arbitrado pelo sr. Flávio de Carvalho.

RODADA CAMPISTA

Iniciando o returno do certame campista de futebol, teremos hoje, à tarde, o único encontro da primeira rodada da etapa final daquele certame, pois estarão em luta as equipes do São José e do Rio Branco.

EM FESTAS O INTERNACIONAL DE PETRÓPOLIS

Comemorando a passagem do seu 40º aniversário de fundação, o Esporte Clube Internacional oferecerá amanhã, às 17 horas, em sua sede social, um coquetel à imprensa carioca e fluminense.

AGUARDAM NOMEAÇÕES DE INTERVENTORES

Esperam os clubes filiados às Ligas Desportivas de Cantagalo e de Maricá que sejam escolhidos pela mentora máxima dos esportes do Estado do Rio, interventores para aquelas entidades, pois as mesmas atravessam uma fase de grande abandono, acarretando prejuízos para aquelas agremiações filiadas.

Taça «Herbert Moses»

Isaac Cook — Flamengo, 4-1; Botafogo, 3-0; Vasco, 3-1; Bangu, 1-3; Fluminense, 3-0; América, 2-1.

Manuel Vicente Braga — Flamengo, 3-1; Botafogo, 2-0; Vasco, 3-0; Bangu, 3-2; Fluminense, 4-1; Portuguêsa, 2-1.

José Dias — Flamengo, 3-1; Botafogo, 2-1; Vasco, 2-0; Bangu, 4-1; Fluminense, 1-1; América, 3-2.

Inicia-se também o returno do Campeonato Juvenil

Também será iniciado hoje, pela manhã, o returno do campeonato Carioca de Juvenis, da Federação Metropolitana de Futebol. O Fluminense lidera o certame com 5 pontos perdidos, seguido do América, Botafogo, São Cristóvão e Vasco, todos com 6 pontos perdidos, colocando-se em terceiro lugar o Flamengo com 7 pontos perdidos.

Os jogos de hoje são os seguintes:

Olaria x Fluminense, em General Severiano — Juiz — Lourival Castro Gomes — São Cristóvão x Bangu — em Conselheiro Galvão — Heitor de Oliveira — Vasco x Bonsucesso — em Álvaro Chaves — José Vicentini — Madureira x Botafogo — em Campos Salles — Aristocilio Rocha — Portuguêsa x Vasco — em Teixeira de Castro — Juiz — Haroldo Cláudio Seabra.

Osni o arqueiro do quadro do América

Reabre-se o estadinho do América

Contra a Portuguêsa, o quadro de Campos Sales defenderá o 3.º pôsto

Depois de algumas remodelações, volta a funcionar o campo do América para partidas de futebol. O grêmio rubro enfrentará esta tarde a Portuguêsa, num encontro dos mais interessantes. O América divide a terceira colocação do certame com o Fluminense e está credenciado para uma boa apresentação diante dos «lusos», levando certo favoritismo, muito embora a Portuguêsa venha lutando desesperadamente pela reabilitação.

MODIFICADO O AMERICA

Os «rubros» não poderão contar com o concurso do zagueiro Cacá, que se encontra ainda contundido. O seu substituto está entre Alzemiro e Hélio, devendo ser decidido hoje pela manhã. No ataque se verificará outra alteração. Mingueira continuará na ponta-direita, mas o seu companheiro de ala será Wassil, descansando Alarcon.

Formará o América com Osni; Hélio ou Alzemiro e Édison; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Mingueira, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

JOEL, ÚNICA ALTERAÇÃO

A Portuguêsa deverá apresentar apenas uma alteração, que se verificará com a ausência do meia Ivan. Entrará Joel na extrema-direita, deslocando-se Guilherme para a meia. O médio Aristóbulo continuará ausente, uma vez que se encontra adoentado, sendo substituído por Haroldo, enquanto nos demais postos figurarão os mesmos jogadores dos últimos jogos.

Formará a Portuguêsa com Antoninho; Válter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Joel, Guilherme, Miltinho, Neca e Baduca.

GOMES SOBRINHO O ARBITRO

Funcionará na arbitragem José Gomes Sobrinho, sendo auxiliado por Ivan Capeleti e Luís Estêvão Costa. Na preliminar, estará em ação o juiz Eunápio de Queiroz.

Grande favorito...

(Conclusão da 1.ª página)

rinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinícius.

DESFALCADO O MADUREIRA

O Madureira não poderá contar com quatro dos seus titulares. Além do centro-médio Weber, que já se encontrava contundido, não poderão jogar David, sua grande estrêla, que gessou o joelho, Dirceu e Osvaldo, que se acham adoentados.

Formará o Madureira com Danton; Deuslene e Darci; Apel, Nilo e Mário; Milton, Zezinho, Machado, Édison e Bira.

WISSLING, O ARBITRO

De acôrdo com o sorteio, caberá a Paul Wissling dirigir o encontro entre Botafogo x Madureira, auxiliado por Serafim Moreno e Álvaro Santos.

Na preliminar, defrontar-se-ão os aspirantes, sob a direção de Otacílio Barbosa.

Elogiados os juizes

O Vasco da Gama, que perdeu as partidas da «melhor de três», decisivas do Campeonato Juvenil de Basquetebol, vem de enviar à F. M. B. o seguinte ofício:

«Torna-se particularmente grato a êste clube manifestar a v. exa. a satisfação com que foi notada, nas partidas da «melhor de três», decisivas do Campeonato Carioca Juvenil de Basquetebol, entre êste clube e o Fluminense F. C., a perfeita atuação dos juízes encarregados de dirigi-las.

Desejamos, assim, congraaularmo-nos por êsse fator com v. exa., e com os srs. Luís Marzano e Hélvio Cesarino e José Ribeiro, aos quais nos fará o obséquio de transmitir nossas felicitações.

Com os renovados protestos de nossa consideração, subscrevemo-nos, atenciosamente. — (a.) Artur Braga Rodrigues Pires, presidente.»

Será iniciado...

(Conclusão da 1.ª página)

ca de Tênis ficou assim organizado:

TURNO — Dia 18, quinta-feira, às 20h30m — Tijuca x Fluminense, e Leme x Country.

Dia 20, sábado, às 15 horas — Fluminense x Leme, e Country x Tijuca.

Dia 22, segunda-feira, às 20h30m, Fluminense x Countri, e Leme x Tijuca.

RETURNO — Dia 24, quarta-feira, às 20h30m. — Fluminense x Tijuca, e Country x Leme.

Dia 26, sexta-feira, às 20h30m, — Leme x Fluminense, e Tijuca x Country.

Dia 30, têrça-feira, às 20h30m, — Tijuca x Leme, e Country x Fluminense.

Para os colaboradores do mundial de basquetebol

Na próxima têrça-feira, às 17h30m, a Confederação Brasileira de Basquetebol realizará na sede do Automóvel Clube do Brasil, uma sessão solene, quando entregará aos colaboradores do recente Campeonato Mundial, medalhas comemorativas.

Para a criançada

Calças americanas Cr$ 55,00, shorts Cr$ 40,00, camisas esportes Cr$ 50,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sobrado, tel.: 43-7241 — Atacado e varejo

COMPRO 1 PIANO

Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar à qualquer hora para 57-0960 — D. Nely

Alerta revendedores

GAULLIER — previne a sua freguezia que não deixe as compras para o natal a fim de evitar os atropelos de natal. Reforcem seus estoques não espere o aperto. Continua a super venda de blusões a Cr$ 65,00, calças americanas Cr$ 75,00, camisas Cr$ 90,00, camisas de motoristas Cr$ 85,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sobrado, tel.: 43-7241

PARTO SEM DOR
DOENÇAS DE SENHORAS
Dr. Mario Marques
Av. 13 de Maio 13, 19.º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

MUDA DE CAFE' da qualidade Coturra, aceitamos encomenda para 250.000 pés, entrega durante êste mês. — Tratar pelo telefone: 43-7872 — Rua Uruguaiana, 147 — Sobrado.

FAMILIA SUECA — Por motivo de mudança, vende, urgente, 1 sala de jantar, 1 quarto de Mogno para casal, poltronas, sofás, geladeira, máquina de lavar roupa, aspirador, enceradeira, rádio-vitrola, bureau, roupas usadas, formas de madeira para chapéu, ferramentas, etc. Av. Prado Júnior, 78 apto. 61, das 11 às 6 da tarde, Copacabana

NO CONGRESSO DE MACAPÁ

Entidades do Norte engrossam as fileiras da oposição

Sete Federações firmaram a moção de apoio à candidatura Sílvio Pacheco, depois de apresentada a plataforma — Ódio e revolta contra a CBD, por «abandonar o Norte para proteger o Sul» — Foi além das suas atribuições o Congresso, elaborando Estatuto da CBD, Lei de Transferência e Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol — Muito útil, entretanto, o conclave realizado no Amapá

Foi encerrado quarta-feira última, depois de dez dias de reuniões, o Congresso de Entidades Esportivas do Norte, organizado pela Federação de Desportos do Amapá e custeado pelo govêrno daquele Território. Como representantes cariocas, participam daquele conclave os srs. Abílio de Almeida (Federação Metropolitana de Futebol), João Havellange (Federação Metropolitana de Natação, Saltos e Polo Aquático) e Sílvio Correia Pacheco, candidato à presidência da C. B. D., que teve ocasião de apresentar, durante o Congresso, a sua plataforma. O Estado do Rio foi representado pelo sr. Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos, e que, um encontro com a nossa reportagem, fêz interressantes declarações sôbre o Congresso.

POLITICA DE ÓDIO

Como tivessemos abordado inicialmente o panorama político de reunião, disse-nos o sr. Ramos de Freitas:

— «Na verdade, o ambiente que encontrei, no seio dos dirigentes nortistas presentes ao Congresso, representantes dos Territórios do Amapá, Acre, Rio Branco e Guaporé e do Amazonas e Pará, passava das linhas da simples animosidade; avançava pelo terreno do ódio, que se manifestava nas expressões de revolta que cada um assumia contra a Confederação Brasileira de Desportos. Muito cedo compreendi a situação e tratei, então, de atenuá-la, na medida das minhas possibilidades, já que não estava credenciado para representar a C. B. D. Levantei a bandeira da Paz, procurando mostrar a injustiça de certos conceitos e de convicções de que alguns dirigentes estavam possuídos. Em parte, atribuo tal estado de coisas à falta de um contáto mais íntimo, mais constante entre a C. B. D. e as entidades do Norte. E, em parte, o arrefecimento de animos resultou, infelizmente, da ação de terceiros. O fato é que os dirigentes nortistas justificam o seu ódio alegando que «a C. B. D. abandonou o Norte para proteger o Sul». Em vários casos, como disse, procurei esclarecer. Mostrei, por exemplo, que a C. B. D., contratando um técnico de Remo e mandando-o ao Norte para orientar os remadores de vários Estados, como fez no ano passado, demonstrava o seu interêsse pelas entidades nortistas. Como êsse, pude oferecer outros exemplos; em outros casos, porém, não dispunha de elementos para desfazer o que me parecia ser má compreensão ou má orientação».

ASPECTOS TECNICOS DO CONGRESSO

«Afora o panorama político — continuou o representante fluminense — o ambiente do Congresso foi dos mais cordeais, e a sua organização, perfeita. Basta saber-se que os trabalhos do Congresso dispunham de um corpo de quinze funcionários, inclusive taquígrafos e datilógrafos para se ter uma boa idéia da ótima organização do conclave, que, diga-se de passagem, recebeu irrestrito apoio do governador do Território, sr. Janari Gentil Nunes.

Parece-me que, quanto aos resultados práticos, o Congresso chegou a avançar das suas atribuições elaborando anteprojetos de Estatuto da C. B. D., de Lei de Transferência e de Regulamento para o Campeonato Brasileiro de Futebol quando, na realidade, a função de um Congresso é apenas a de coordenar idéias e sugestões, fixando as diretrizes das questões, para serem então transformadas em Leis e Regulamentos pelas entidades competentes. De qualquer modo, porém, creio que os trabalhos realizados serão da maior utilidade pois exprimem, de um certo modo, os pontos de vista, os desejos, as dificuldades e as necessidades das entidades nortistas. E estou convencido, por outro lado, da necessidade de um encontro mais ameudado entre os dirigentes, para a troca de idéias e a busca de soluções para problemas das federações do interior».

FIRMES, COM SILVIO PACHECO

Falamos da questão presidencial da C. B. D.

«Mostraram-se os dirigentes nortistas muito interessados pela questão dsa eleições presidenciais da C. B. D. — prosseguiu o sr. Ramos de Freitas. — Devo dizer antes de mais nada, que como único candidato presente ao Congresso, o sr. Sílvio Correia Pacheco foi de uma correção a tôda prova. Ao contrário de outros dirigentes presentes, o sr. Sílvio Pacheco pautou a sua conduta exclusivamente na defesa da sua candidatura, expondo a sua plataforma, as suas idéias e impressões, não fêz o tão comum «trabalho de sapa» contra os adversários. Depois de apresentar o seu manifesto, viu o sr. Sílvio Pacheco apoiada a sua candidatura pelas federações do Amapá, Guaporé, Acre, Rio Branco, Amazonas, Pará e, posteriormente, Pernambuco, esta manifestada por telegrama pois que as federações pernambucanas não compareceram. Das presentes, manifestaram-se contra aquela candidatura as Federações Fluminense, Mineira e Cearense. Os demais Estados do Norte, isto é, Alagoas, Sergipe, Bahia, Maranhão e Paraíba, não se fizeram representar, nem se manifestaram» Concluiu o sr. Ramos de Freitas.

NA BAHIA

Dos delegados cariocas, já regressaram a esta capital os srs. Abílio de Almeida e Sílvio Correia Pacheco. O sr. Havelange, viajou de Macapá para Recife, de onde deve seguir para a Bahia, a fim de dar prosseguimento às conversações com os dirigentes da «boa terra», em tôrno da candidatura Sílvio Pacheco.

Zizinho, o grande atacante do quadro suburbano

Espera o São Cristóvão repetir a proeza do turno

Mas, agora o Bangu reúne grande favoritismo — Espera-se boa peleja no estádio Proletário

O Bangu receberá a visita do São Cristóvão, no Estádio Proletário. Ambos vêm de vitórias na rodada final do turno, e, portanto, estão credenciados para uma boa peleja. Não há dúvida que, por várias circunstâncias, os banguenses são cotados como favoritos. Mas convém lembrar que, no primeiro turno, o Bangu empatou surpreendentemente com o São Cristóvão em Figueira de Melo, por 1 a 1. Espera-se, assim, uma partida das mais renhidas, tudo acreditando que a vitória penderá para os alvi-rubros, em face de sua melhor equipe.

JOEL E CABRERA NA ZAGA

O Bangu mantém seus jogadores concentrados na Vila Hípica, devendo pela primeira vez alterar o quadro, o treinador Tim, por fôrça de contusões de Torbis e Jorge. Aparecerá uma nova zaga, com Joel e Cabrera, enquanto surgirá Édison deslocado para a posição de médio esquerdo.

Formará o Bangu com Fernando; Joel e Cabrera; Gavilan, Zózimo e Édison; Miguel, Lucas, Zizinho, Décio e Nívio.

RETÔRNO DE SEVERINO E MANFREDO

O São Cristóvão contará novamente com os seus dois titulares, Manfredo e Severino, que estavam afastados para se recuperar. Assim sendo, apenas Valdir não deverá atuar, já que se acha contundido.

Formará o São Cristóvão com Hélio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Severino e Décloé Jota Alves. Santo Cristo, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

DE LÉO, O JUIZ

A arbitragem da peleja Bangu x São Cristóvão estará a cargo do italiano Diego de Léo, sendo auxiliado por Osvaldo Silva Faria e Guálter T. P. Filho.

Na preliminar, será juiz Rubem Almeida Ribeiro.

Aniversário do Flamengo, festa do Brasil

A parte do grandioso acontecimento cívico que assinala a data, da família esportiva do Brasil encontra no 15 de Novembro motivo de intenso júbilo pela passagem do aniversário de fundação do Clube de Regatas do Flamengo, entimento dos mais justos, êsse, porque há cinquenta e nove anos vem aquela agremiação desfraldando a bandeira rubro-negra numa campanha incessante em prol do fortalecimento moral e físico da nossa juventude. Belas páginas de notáveis feitos enchem o volumoso compêndio que acolhe a história do Clube de Regatas do Flamengo. História tanto mais atraente, apaixonante e empolgante quanto mais vigorosos e impressionantes são os traços que a desenham, marcando nas realizações e conquistas, nos troféus e pergaminhos e os esforços, a abnegação o sacrifício dêsses cinquenta e nove anos de lutas. De Norte a Sul do país, dos mais faustosos palacetes aos mais humildes barracões se inflamarão os corações numa festa em comum: — «Hoje é o dia do Flamengo».

Alexandre, Murilo e Vilamina, valores do quadro da A. A. Grajaú

Campeonatos de basquetebol das 2.ª e 3.ª divisões

Autoridades escaladas para os jogos de quarta-feira

Amanhã, não haverá rodada pelos Campeonatos de Basquetebol, da segunda divisão, e Aspirantes. O certame só prosseguirá quarta-feira, com os seguintes jogos:

Flamengo x Grajaú; Flamengo x Botafogo — Ginásio do Vasco da Gama — Léo Melo e Hélvio Cesarino, juízes; Habib Dahia, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador, e Antônio Silveira Lima, delegado.

Fluminense x Sírio Libanês; Olaria x Riachuelo — Ginásio Carioca — Luís Marzano e Mário Newton Leal, juízes; Rubens dos Santos, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador; e Ernesto G. Gutterres, delegado.

A. A. Grajaú x Vasco da Gama; Aliados x Vasco da Gama — Ginásio do Fluminense — Luís Manzolillo e Wilson Lima, juízes; Sérgio Rosa, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; e Homero dos Santos, delegado.

Em progresso o Código Esportivo Brasileiro

Três reuniões foram já realizadas pela Comissão encarregada de elaborar o novo Código esportivo brasileiro, que substituirá o atual e arcaico Código Brasileiro de Futebol. Depois de haver apreciado e debatido vários aspectos do ante-projeto do Código elaborado pela C.B.D., há algum tempo atrás, teve a Comissão conhecimento da existência de um outro ante-projeto, de autoria de uma Comissão designada pelo próprio C.N.D., o qual será igualmente examinado.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9661.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

Blusões puro linho CR$ 280,00

Vale Cr$ 400,00. Puro linho irlandês, acabamento de 1.ª e embalagem de luxo. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sobrado, tel.: 43-7241

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Frei Caneca 185, 2.º andar.

INSPETORES

Companhia de Aviação dispõe de vagas em seu quadro de inspetores das Agências do interior do país. Os candidatos deverão preencher as seguintes condições: idade superior a 28 anos; instrução correspondente à secundária; ser solteiro; oferecer cartas de referência. Cartas, contendo foto, à portaria dêste jornal sob título "Inspetores — Aviação".

PRESENTES PARA O NATAL!!!

Se a senhora ou o senhor tem disponível 300 cruzeiros e quer ganhar 5.000 até o Natal, venha comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estojo grátis.
Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.